

ANEXOS

Anexo A – Entrevista à Coordenadora Pedagógica

Questões

B. Caracterizar o entrevistado no plano acadêmico e profissional.

1. Como coordenadora pedagógica, como é que iniciou a atividade profissional? Já foi nesta função?

R: Não, eu entrei aqui no colégio há 20 anos como estagiária de Educação de Infância, estagiei 2 anos, depois surgiu o convite para ser Educadora de Infância e só integrei neste cargo no ano passado letivo. Por isso sou coordenadora pedagógica muito recentemente.

2. Quais os principais desafios que enfrenta enquanto coordenadora pedagógica de uma instituição?

R: Enquanto coordenadora...primeiro em termos de desafios falta-me aqui um bocadinho o estar na sala, talvez por ser uma situação recente, falta-me um bocadinho estar no ativo com crianças. Por outro lado, tirando essa falta, o desafio constante é manter, talvez, aqui a boa relação entre o colégio e os pais, as exigências, tentar manter aqui uma postura sempre imparcial mas também de cooperação entre ambas as partes. E também com a equipa, para manter motivada, organizada, em termos gerais o desafio é esse, conseguir conciliar tudo.

C. Organização e funcionamento da *Casa Verde*.

3. Em linhas gerais, fale-me do funcionamento e organização da instituição, centrando no JI.

R: Existe uma Direção-Geral, depois existe a Direção Pedagógica. Dentro dessa Direção Pedagógica está dividida por níveis - que é a de Creche e Jardim de infância; de 1º ciclo e 2º e 3º ciclo. Depois aí estou eu, é a coordenação pedagógica e então depois são as salas (4 de Creche e 6 de Jardim de Infância). Em termos de salas todas elas têm educadoras de infância com formação e auxiliares também com formação. Quase todas elas tem uma auxiliar à exceção da sala Rosa e berçário têm mais auxiliares de apoio.

4. Como define o ambiente que se vive na instituição?

R: Eu acho que é que bom, que as pessoas gostam daquilo que fazem, essencialmente. É muito positivo e agora nesta função que tenho tido e tenho muita oportunidade de falar com pais e eles falam muito sobre isso, da forma como nos estamos com os outros e como nos damos aos outros. Falam muito da nossa simpatia, da nossa forma calorosa de receber as pessoas e acho que isso tem

muito a ver com a forma de nos estarmos na nossa profissão e aquilo que nos fazemos e estarmos num sítio que nos gostamos, isso acaba por transparecer e influenciar. De uma forma geral é uma equipa já muito coesa, que tem muitos anos, claro que há sempre entradas novas, mas na grande maioria são pessoas que estão cá há muitos anos. Acaba também por haver uma grande amizade e uma grande cumplicidade e tiramos partido muito disso, porque sabemos as áreas fortes de cada um e tiramos partido disso e vamos ajudando partilhando essas competências que nos temos melhores e vamos nos ajudando muito. Acho que há muito essa partilha, muita interajuda entre todas, é muito positivo.

5. Pode falar-me sobre o processo de construção e aprovação do Projeto Educativo? Ainda há pouco disse-me que não o construir, mas sabe como é o processo de construção, como é executado?

R: O Projeto Educativo normalmente é feito mais pela Direção Pedagógica, sempre de acordo com a coordenação, obviamente sempre ouvindo todas as outras componentes, as educadoras, os professores...Mas depois acaba tudo por afunilar na parte da Direção que constrói o Projeto. Depois do projeto construído vai a Conselho Pedagógico onde é representado a Direção, a Direção Pedagógica, todos os departamentos que existem no colégio e depois é aprovado ou não, se houverem alterações a serem feitas. Só depois é que avança com o Projeto, como é óbvio tendo o consenso de todos, ouvindo a opinião de todos, mas ele é mais construindo, digamos assim, pela Coordenação e Direção Pedagógica.

6. Quais as principais preocupações no que diz respeito à organização e gestão de recursos, ao nível de missão, de valores, objetivos...?

R: Acima de tudo, tendo sempre em pensamento as crianças, é para isso que nós trabalhamos, independentemente de termos pais, que também temos que “servir”, de certa forma, mas o principal objetivo é as crianças. A partir daí é que todo o resto tem que ser organizar. Dentro daquilo que nós precisamos e temos a oferecer, queremos que se dê o melhor às crianças, tendo também dar o melhor aos funcionários. Isto nem sempre é fácil, mas é uma logística que tento fazer ao máximo, em termos de horários, de não sobrecarregar demais as pessoas, de pudermos aliviar, aqui, um bocadinho a carga de trabalho das pessoas. Mas primeiro tenho que pensar nas crianças, há pouco, por exemplo, pensávamos numa estratégia em termos de recreio principalmente ao final do dia. É claro que os pais querem ao final do dia dar uma palavrinha às auxiliares, mas a nossa prioridade são as crianças e se não há possibilidade de dar a palavrinha aos

pais em prol das crianças, não o vamos fazer, é neste sentido. Claro que os pais também merecem e também querem, mas se isto põe em causa outras coisas em relação às crianças, isso não pode acontecer. Isto também acontece em relação aos funcionários, sempre que pudemos aliar todos, tanto melhor, quando não podemos há sempre uma prioridade, o bem-estar das crianças.

D. Gestão e liderança da equipa.

7. Como define e caracteriza a equipa integrada no JI?

R: Eu quase não consigo distinguir educadoras de auxiliares, é uma equipa muito coesa. Em termos de educadoras acho que é um grupo muito motivado, gosta mesmo muito daquilo que faz e isso notasse muito e estão sempre a querer ir mais além. Aquilo que eu sinto, cada vez mais unidas, também ajuda estarmos à tanto tempo juntas, mas sinto que é um grupo muito unido. Sinto que trabalhamos todas para o mesmo, é muito por aí. Em termos de auxiliares, é um grupo maior, mais complexo de trabalhar. No entanto, são todas pessoas que gostam muito daquilo que fazem, com outras personalidades, é certo. Fiz agora um trabalho com elas, de reflexão sobre a profissão delas, porque é que tinham escolhido ou não, como é que chegaram até aqui. E foi muito interessante ver que quase nenhuma delas escolheu esta profissão, muito poucas, mas responderam quase todas a uma questão que eu não tinha colocado em que afirmavam que neste momento não se viam a fazer outra coisa. Isso revelou muito sobre elas também, não foi realmente a profissão de escolheram, calhou por algumas razões: umas estavam desempregadas, outras porque surgiu... mas o facto é que depois se apaixonaram também por isto. É um grupo diferente, precisa ser mais motivado, ser mais trabalhado, mas também muito interessante, é diferente. Em termos de professores acho que eles também trabalham muito em cooperação connosco, temos reuniões periodicamente, também para percebermos como é que se pode trabalhar melhor, o que se pode fazer melhor em relação às especificidades da sala, porque eles têm que perceber, às vezes, porque é que as salas às vezes são diferentes. Por exemplo, quando eles recebem dois grupos de 3 anos, numa educação física, eles têm que ser contextualizados para perceberem que não são os dois grupos iguais, uns que estão um bocadinho mais à frente e outros que ainda vão lá chegar e para isso é importante que haja esta partilha, mas eles também estão muito disponíveis para isso, e isso é importante, termos essa comunicação. São pessoas que vêm ter connosco, também nos ajudam com estratégias para crianças que têm mais dificuldade, por exemplo, em termos motores, dão nos estratégias para nós trabalharmos na sala, por vezes nós dizemos outras coisas e ajudamos, por

exemplo, na piscina a educadora ir para dentro de água nesta fase de integração. Pronto, há aqui um trabalho de parceria, não temos momentos em que são os nossos meninos e os deles, não, estamos todos a trabalhar para o mesmo, pelo menos é isso que tentamos.

8. Que tipo de decisões são tomadas no âmbito do JI e como são tomadas essas decisões?

R: Nós temos muita autonomia, tenho uma direção, obviamente, pedagógica, em que falo sobre aqui que nós estamos a fazer e comunico. Em termos do trabalho feito aqui no Jardim de Infância é muito feito por nós, é muito decidido por nós, claro nós temos que falar e dar a conhecer o nosso trabalho, estamos sempre sujeitos a alguma condicionante, mas que é muito raro. Mas de uma certa forma, decidimos em equipa, normalmente nas reuniões de educadoras, onde se decide alguma coisa que queremos fazer ou alguma ideia que nós temos, algum projeto que queiramos participar ou desenvolver e depois avançamos. Depois comunico, obviamente, mas por norma não nos colocam barreiras, apesar e termos uma Direção Pedagógica acima de nós, também não pedimos coisas estranhas ou grandes aventuras, à partida são coisas que nós defendemos, mostrando o porquê de o queremos fazer e se faz sentido e como faz sentido.

E. Participação/Envolvimento das famílias no JI

9. Qual a sua perspetiva sobre a participação das famílias num JI?

R: É mesmo muito importante, eles participarem e estarem connosco, é importante para as crianças, no sentido em que eles também sentem orgulho e sentem valorizados naquela partilha que os pais estão a fazer, seja contar uma história, seja uma canção, fazer um *origami*, seja o que for. Mas também acho que é importante os pais virem à escola, para eles ficarem tranquilos para verem como é o dia-a-dia, para saberem como os filhos estão, como quem é que eles estão. Quando isso acontece, a própria relação é mais tranquila, existe a confiança e depois é tudo mais simples, flui tudo com mais facilidade. Essa relação de pais e escola, só tem coisas boas, porque trabalhamos muito com os pais e nunca vi desvantagens, nunca vi um aproveitamento, no sentido, de começarem a exigir seja o que for. As vezes existe outras exigências de pais, mas por norma não são esses que participam aqui connosco, são pais que não querem sequer e têm dificuldade e nós também de os chamar para esta relação mais próxima. De resto, acho que é muito positivo, tentamos sempre que eles venham, aliás, começa logo nas entrevistas, quando estamos a conhecer os novos alunos, nós tentamos perceber quais são as profissões, também para perceber se há ali qualquer coisa que nos podem ajudar. Ainda no outro dia, tinha uma mãe que trabalha no Instituto

de Ciências, e eu disse-lhe “Na semana das ciências, tem que vir fazer uma atividade com os nossos meninos”. E hoje tinha uma a fazer dobragens e disse “Ah esta mãe tem muito jeito para fazer dobragens! E isto vai ser espetacular!” e ela respondeu que adorava, e eu senti que estava contente, porque percebeu que a ia deixar entrar na sala e acho que isso é bom.

10. Que papel assume, enquanto coordenadora pedagógica, na promoção dessa participação?

R: Sabes que nós já temos tantos anos, que naturalmente acabam por acontecer projetos, como muitas vezes acontece a partir de uma conversa, de um pai que diz algo que é interesse, como por exemplo, um pai que diz “Olhe agora tenho algo a crescer na horta” e naturalmente digo para trazer e partilhar isso com o grupo. Quase não é necessário fazer grandes envolvimento, claro que há momentos em que nós pensamos e privilegiamos para... agora no caso da exposição que nós fizemos, decidimos todas fazer o mesmo trabalho para ter um impacto maior nos pais. Realmente, no Natal vamos fazer a Vila Natal, e tenho que ter um momento em que eles participem e que queiram vir, claro que há momentos mais específicos, mas esses nós não chamamos relação de família-escola, são momentos festivos, que já é suposto acontecer. Mas mais importante que isso, são estes momentos do vir à sala, do estar um bocadinho, às vezes basta vir brincar na casinha com eles. Mas isso é natural, não é preciso eu enquanto coordenadora fomentar, porque isso já está incutido nas salas e nas equipas.

11. Existe algum tipo de comunicação às famílias acerca do modelo pedagógico utilizado na instituição? Se sim, como e quando?

R: Primeiro, assim, que é feita a entrevista, é logo falado sobre isso para os pais perceberem se é aquilo que eles querem e se identificam ou não. Depois nas reuniões de pais, há sempre um momento quase que formativo, apesar de ser também expositivo do que está a ser feito, também é feito um trabalho de formação do modelo: porque é que se faz assim, como é que se faz. No início do ano é explicado como a sala está organizada, como a rotina é organizada e por aí estamos a falar sobre o Movimento, sobre a metodologia que nós utilizamos. Tudo isso aí acaba por ser um bocadinho a forma como nós divulgamos. Depois há momentos que em nós a exposição do final do ano, em que também mostramos como é que fazemos, porque apesar de trabalharmos o Movimento, não é puro, não temos os grupos heterogêneos que é o ideal nesta metodologia. Mas adaptamo-nos e até sobre isso nos mostramos isso aos pais. No final do ano fizemos uma exposição em que mostramos qual é o percurso que nós fazemos aqui para chegarmos, por exemplo, a um diário de um grupo de 5 anos, houve todo um percurso, em que os diários são

diferentes até chegarmos a este dos 5 anos, bem como o mapa de presenças é diferente até aos 5 anos é todo um percurso que é feito, se calhar numa sala de MEM puro isso não acontece, não há progressão. Aqui é um caminho que é percorrido, pronto são formas diferentes de chegarmos ao mesmo. A exposição também é uma forma de mostrarmos e divulgarmos como é que nós trabalharmos dentro desta metodologia, como é que nós o fazemos. Todos os trabalhos que acabam por estar expostos nos placards, quando fazemos projetos e pomos em termos de mapa - como é que se iniciou, o que é que vamos fazer, o que queremos saber... Tudo isso acaba por ir sendo espelhado nas notícias que vamos escrevendo, na revista, no Facebook, vamos deixando umas sementes aqui e ali para as famílias irem vendo como fazemos.

F. Contextualização institucional do JI

12. Qual a sua perspetiva sobre a integração do JI numa instituição com outras valências?

R: Acho que tem muitos benefícios, acho que é fundamental, porque tudo o que é heterogéneo é positivo não é. Tem de positivo os mais pequenos, para se perceber como é que já fomos e para os ajudar no corredor ao dar a dar para ir a um sítio, tem os mais velhos para perceber como vamos ser e também esta transição de ciclos. Por exemplo, o facto de haver o primeiro ano, eles conseguem perspetivar como é que vai ser o futuro deles, conseguem ir visitar, conseguem ver como eles estão no momento, conseguem interagir, conseguem ir ver os irmãos mais velhos, ou primos mais novos. Isto acaba aqui por ser uma grande riqueza, porque existem muitas trocas, quando, por exemplo, na semana da leitura ou noutra momento em que os alunos do 1º ou 2º ciclo fazem um teatro e vêm apresentar aos mais pequenos ou vêm ler uma história aos mais pequenos. Ou os mais novos que querem saber alguma coisa, e vão perguntar aos mais velhos informações, ou também porque já descobriram alguma coisa e querem ir mostrar. Estas trocas, este circuito de comunicação aqui só tem a ganhar com isso, em termos de conhecimento mas também de autoestima, de eles se sentirem capazes, acho que isso é ótimo. Algo que também ajuda, é a diversidade de nacionalidades que o colégio tem, há uns anos o grupo escolar era muito homogéneo, muito português. Agora não, temos muitos russos, muitos ingleses, chineses, brasileiros. Isto é de uma riqueza enorme, porque as crianças acabam por perceber que somos diferentes, sendo iguais, percebendo como é o meu Natal, o teu Natal e o Natal dos outros. Podemos fazer uma partilha com grande riqueza, e quem diz o Natal, diz tudo o resto, porque é muito rico, porque tudo o que é heterogéneo só traz mais-valias.

13. Que papel assume nessa integração?

R: No início do ano quando fazemos o PA [Plano de Atividades], nós pensamos no que vamos fazer e interligamos logo momentos de partilha entre ciclos. Depois há momentos que acabam por brotar, e o facto de nós trabalharmos o Movimento da Escola Moderna, há sempre coisas que estão a acontecer nas salas. Então mesmo aquilo que a gente não estava a pensar, aquilo vai começar a surgir, mesmo nós pensando em x coisas, mas vai acontecer x ao quadrado. Realmente pensamos no início e contemplamos isso na nossa planificação mas isso é só uma gotinha, acho que tudo o resto é muito mais rico do que aquilo que nós planeamos inicialmente.

G. Relação com a comunidade.**14. Como descreve o meio envolvente?**

R: Podia ser melhor, podia existir mais coisas, nós também poderíamos sair mais, se calhar hoje a nossa sociedade está um bocadinho mais fechada, nós tentamos lutar um bocadinho contra ela. Mas às vezes devíamos tentar ir mais à rua, no entanto há coisas que fazemos e momentos em que saímos, mas depende muito dos projetos. Temos aqui estas lojas, que fazem parte da comunidade à volta, todos nos conhecem, nós conhecemos todos – a estufa, a lenha, a tremoceira, tudo isto são mais próximos, também não temos muito mais que se possa ir a pé. Estamos aqui um pouco limitados, no entanto, tínhamos aqui uma grande dificuldade que acabamos por ultrapassar, foi mérito do colégio dos nossos meninos de Jardim-de-Infância, porque cada vez que nós queríamos ir à tremoceira, porque vendem muita coisa, principalmente sementes, mas não havia passadeira. Era das dificuldades que nós tínhamos, era preciso ir para a estrada para fazer passar os carros e as próprias crianças viram isso e acharam perigoso irmos para meio da estrada. Daí surgiu um projeto de intervenção e durante quase 2 anos, em que fizeram um projeto que envolveu um baixo assinado – iam bater às portas para recolher assinaturas, explicavam tudo, meninos de 4 e 5 anos; fizeram trabalhos para a Câmara, enviaram para a mesma, depois tivemos cá a Presidente da Junta para visitar o colégio por outro motivo, eles aproveitaram para ir falar com ela. De facto e depois daquilo tudo, nós temos uma passadeira em frente à tremoceira, de facto conseguiram. Não é a relação mais próxima da comunidade, mas também não é tão longínqua assim, não é fechada. Podia ser um bocadinho melhor, mas também não temos muito mais à nossa volta.

15. Enquanto coordenadora pedagógica, que papel assume na promoção dessa relação?

R: Eu deixo aqui também ao critério das educadoras de decidirem onde querem ir e o que querem

fazer, que eu depois também dou as minhas sugestões. Apoio se for preciso mais pessoal para acompanhar um grupo, mas deixo ao critério delas, porque melhor que ninguém sabem quais as necessidades do grupo. Também ajuda eu saber os projetos que vão correndo em sala de atividades para dar o meu apoio. Tal como eu tenho liberdade para fazer o que quero, também lhes dou essa liberdade, porque elas melhor do que ninguém conseguem identificar as necessidades, ainda no outro dia houve um grupo que foi apanhar pauzinhos para a mata. Lá está, não faz sentido que eu, enquanto coordenadora, diga às educadoras que vão aos locais, só tem que fazer sentido ao grupo e o que eu posso fazer é apoiar com pessoal se assim for necessário, ir eu se for preciso.

H. Formalização da conclusão da entrevista.

16. Pretende acrescentar algo mais que considere relevante em relação aos assuntos abordados?

R: Acho importante as estagiárias virem para o colégio, porque é verdade, é importante o trabalho das estagiárias, porque como nós somos uma equipa que já estamos juntos há tantos anos, as estagiárias acabam, aqui, por nos refrescar com coisas novas e ideias novas, e acho que é sempre uma mais-valia. É a heterogeneidade, também, de coisas que nos vem sempre acrescentar. Obviamente, nós também queremos passarmos algumas coisas em termos daquilo que nós já sabemos da prática para vocês e esperemos que vocês aprendam alguma coisa também connosco. Mas nós também aprendemos muito com vocês. Daí nos também sermos escola cooperante já há muitos anos, porque acho que é uma mais-valia para todos.

17. Necessita de algum esclarecimento?

R: Não.

Anexo B – Entrevista à Educadora Cooperante

Transcrição da entrevista à Educadora Cooperante

Data: outubro de 2018

Formulação de questões

B. Qual o percurso (académico e profissional) da educadora.

a) Pode-me falar um pouco sobre o seu percurso académico?

R: O meu percurso académico, após do liceu, tive oportunidade de frequentar num Pós-Laboral, porque eu já trabalhava, na Maria Ulrich e final do meu curso passaram a existir o Bacharelato. Fiquei por aí, na altura em Lisboa só havia a Maria Ulrich e o João de Deus e como não me identifiquei com João de Deus fui para a Maria Ulrich. E fiquei assim, com o Bacharelato. Trabalhei os primeiros anos de atividade e só depois fui fazer um complemento, a licenciatura, mas já tinha um tempinho como educadora.

b) E sobre o seu percurso profissional?

R: Eu entrei como auxiliar de um grupo que não tinham nem educadora nem auxiliar, portanto fui auxiliar de mim mesma e estive assim durante 4 anos foi quando também tirei um curso na António Arroio de Artes do Fogo. Como estava a estudar e a trabalhar fui deixando andando até que cheguei a um ponto em que fazia tudo, menos estar com uma categoria profissional que se adequa-se ao que eu fazia. Então quando terminei o curso na António Arroio e seguir por Belas Artes que era o meu intuito, decidi então ir para a Maria Ulrich e seguir o curso de educadora, ao menos ia estudar na área em que já estava a trabalhar. Também já estava o bichinho das crianças, se bem que eu ia para dar aulas, que era a minha intenção, aulas de EVT. Fiz o meu curso de educadora em Pós-Laboral porque continuei encarregue do grupo que já tinha. Eu nunca fui educadora de grupo, mas já o fazia porque era tudo, menos auxiliar, porque nessa altura já tinha uma pessoa a auxiliar-me, porque tinha um grupo de JI. Acabei o curso, depois fiquei um ano à espera que me colocassem no quadro e só aí é que começou a fazer a contagem de ano de serviço. Já lá vão 30 anos. Ainda trabalhei alguns aninhos naquela instituição, e depois vim para aqui, já há 26 anos quando o colégio abriu, mas aí já vinha como educadora.

c) Gostaria de saber se se identifica com o modelo pedagógico da instituição? Que pontos fortes e/ou fracos tem esse mesmo modelo?

R: Sim, identifiquei-me sempre, aliás já tinha trabalhado algumas metodologias, porque na outra era livre para fazer o que queria, nunca tinha tido referências de nenhum modelo na instituição, fazíamos por felling. E já fazia mapas com o grupo, já organizava e planeava, que agora sabemos que são os instrumentos reguladores do grupo, mas na altura era só um mapa para nós nos orientarmos, para combinarmos o que íamos fazer, no fundo ser o que o modelo defende de todos em cooperação. Eu já perguntava o que eles gostavam de fazer, para ir ao encontro dos interesses das crianças. Conheci o MEM, quando vim para aqui e fez-me todo o sentido, no fundo tem que nos dizer alguma coisa e quando implementamos aqui o modelo fiquei muito satisfeita.

d) O que mais lhe agrada na mesma?

R: Eu só vejo coisas positivas no modelo, não consigo encontrar coisas negativas. O que eu encontro é alguma dificuldade na implementação do modelo, precisamente, por termos os grupos homogéneos, e quando temos todas as crianças com três anos é mais difícil o arranque. Mas depois vai-se vivendo e gerindo. E sempre gostei de estar aqui, estou de coração, tanto que a minha família diz que vivo para o colégio.

e) Há algo que gostaria de alterar/melhorar em relação ao modo de trabalhar da instituição?

R: Em termos pedagógicos acho que não, às vezes tem a haver com a gestão do funcionamento dos horários das auxiliares, mas é uma gestão que nós acabamos por trabalhar em equipa e as coisas vão sendo colmatada. Os grupos de três anos são muito pequeninos e três pessoas num grupo destes não era demais e todas nós quando pegamos um grupo de três anos sentimos isso. Porque nós ao sairmos da creche, aumenta o número de meninos e precisamos de maior apoio. Mas tudo depende dos grupos, já tive grupos de três anos em que não necessitei de apoio, por serem mais crescidinhos e mais maduros. Mas nos últimos grupos que apanhei sentia que precisávamos de mais apoio e depois temos muitas atividades, como a natação, era preciso outra ajuda. A alimentação também é um momento em que, depende mais uma vez dos grupos, mas há crianças que precisam de maior apoio e assim fica mais difícil. Mas de resto, acho que não.

C. Reuniões de profissionais

f) Nesta instituição existem reuniões entre educadores? Se sim com que frequência?

R: Nós temos reuniões semanais, nós chamamos de Conselhos de Docentes, assim como há o

Conselho de Auxiliares, tentamos sempre que seja semanal. Para colmatar questões que aparecem dia-a-dia, questões por resolver, combinamos o Plano Anual de Atividades que envolve toda a equipa, depende das atividades, se envolve a creche ou só Jardim-de-infância. Por norma fazemos em conjunto para nos ajudarmos em questões que surgem, opinamos e acabamos todas juntas ir construindo da melhor forma o que oferecemos às nossas crianças. Falamos ainda sobre as nossas dificuldades e em conjunto conseguimos apoiar-mos e auxiliarmo-nos nas melhores decisões a tomar perante uma criança com alguma dificuldade ou alguma questão mais sensível, dando opiniões, sugerindo, cruzando ideias e experiências e comportamentos de crianças específicas. Ou seja, se em momento em que grupos estejam juntos e há alguma criança que não consegue interagir, todas nós temos que saber o porquê, para ajudar. Todas nós agimos em prol da situação e de melhorar a ação e a sua relação com o outro.

D. Como se relaciona com a restante equipa educativa.

g) Há quanto tempo trabalha com a auxiliar de sala?

R: Neste caso foi só o ano anterior, a T. só entrou para o Colégio Verde o ano passado, em novembro, numa situação em que eu tinha uma auxiliar que tinha acabado de fazer o curso de educadora e não tinha vaga aqui e abraçou um projeto lá fora e fez muito bem, arriscou foi à procura. Com isto fiquei sozinha, sem auxiliar, e como a vida dá muitas voltas a T. veio para cá, fez as entrevistas e ficou. Por acaso, houve outra oportunidade e contrataram a Su. (educadora), que já estava connosco à anos e como já tinham confiança nela e no seu trabalho voltou logo.

h) Como definiria a vossa relação profissional?

R: Acho que é saudável, é aberta, descontraída, portanto, tudo o que eu tiver que dizer à T. digo e ela comigo também está à vontade. Mesmo o que está mal falamos para melhorar, algo que não senti com outras auxiliares com que trabalhei, sinto que a T. gere bem o que faz menos bem feito. Ela ouve, aceita, se não melhora à primeira, melhora à segunda ou pelo menos vai tentando melhorar. Também ajuda por a conhecer a algum tempo, mas seja como for acho que nos damos muito bem e isso é importante. Acho que isso se sente.

i) Que valor dá a essa relação para o bom funcionamento da sala de atividades?

R: Todo. Acho que quando não há empatia, quando não há o cuidado das pessoas as coisas não funcionam. No nosso caso, arrisco a dizer que é uma amizade, uma amizade de trabalho, tem que haver uma empatia entre as pessoas, porque quando não há deve-se procurar solução. As vezes é por

as pessoas não gostarem do que fazem, ou porque não estão bem, ou não se dão bem, mas tem que haver um esforço para que o trabalho flua para que se entendam e para que não estejam cada uma a trabalhar para seu lado, mantendo sempre o foco na criança, no grupo e nas famílias. Um pai quando entra na sala tem que perceber que falar com a auxiliar ou falar com a educadora a resposta vai ser a mesma, e quando não o é tem que haver uma razão para não o ser. Uma educadora pode responder mais pedagogicamente com a teoria, do que uma auxiliar não o faz, mas neste momento só não o fazem se não o querem, porque elas têm capacidade para isso, sabem porque as coisas são assim ou porque têm que ser assim. Neste aspeto acho que os pais sabem isso e sentem isso também, por exemplo, quando a T. veio o ano passado senti alguma insegurança porque não a conheciam de lado nenhum, mas depressa deu a volta.

E. Relação estabelecidas com as famílias.

j) Relativamente às famílias, como é que tenta relacionar-se com as mesmas?

R: O relacionar com as famílias está intrínseco com o nosso trabalho, portanto nós temos que nos relacionar. Porque é através dessa relação, de ouvirmos os pais, conversarmos com os pais é que eles sentem segurança em deixar as crianças e à vontade para falarem de outras situações que até são necessárias para nós entendermos as crianças ou por o que estão a passar. Esse relacionamento é feito diariamente, sempre que nos entregam as crianças, nas reuniões de pais, pela aplicação do Childdiary, mas para mim a aplicação não substitui o contacto, a relação pessoal. Não é através de um Childdiary todo bonitinho, que os pais ganham empatia, fica descansado sem a conversa sobre os momentos. Tem que haver esta conversa e haver oportunidade, mesmo para quem venha mais cedo e não nos encontra, por vezes fico até mais tarde para me cruzar com esse pai para troca de informações. Eu tenho um defeito, que não sei cortar conversas, e acho que isso é bom para os pais sentem que não os despacho e estou ali para eles. Desta forma as relações constroem-se e é importante.

k) O que faz para as envolver no dia-a-dia do grupo?

R: Por enquanto este ano ainda não fiz muito a não ser a partilhar o que vamos fazendo através das imagens na plataforma. Mas mesmo assim quando estou a falar com um pai tenho muita tendência em falar na criança no grupo “Ontem estivemos todos juntos e ele fez isto ou aquilo.” Estou sempre a par do que acontece com a criança no grupo, como uma parte do grupo, nem sei falar de outra maneira.

l) Se e que tipo de intervenções é que as famílias podem fazer em sala de atividades?

R: Convidamos sempre os pais a virem à sala, depois depende da disponibilidade dos pais ou por vergonha, mas o facto de eles virem às salas, festejarem o aniversário dos filhos, são pequeninos momentos que acabam por ajudar nesta interação casa-escola. Depois pequenas situações de colaboração com um trabalho, com livros para a biblioteca, dependendo dos projetos que se fazem, tentamos sempre que estejam envolvidos ao máximo.

m) Existem ocasiões pontuais para o envolvimento das famílias ou é espontâneo por ambas as partes?

R: Existem porque nós temos no Plano Anual de Atividades situações que já pensamos em momentos específicos para envolver as famílias, mas isso é o geral, porque depois temos o individual. Se há espontaneidade por parte dos pais, nós agarramos, e muitas vezes somos nós que os convidamos e dizemos para virem e trazerem novas descobertas, como as uvas da Mt.em que foi com os pais fazer a vindima, as bolotas que encontraram num passeio em família, já faz parte dos pais sentirem essa abertura de que podem fazê-lo.

F. Grupo de crianças

n) E relativamente ao grupo de crianças, o que acha mais relevante nesta faixa etária?

R: É uma faixa etária que precisa de muita atenção, muito cuidado, é uma faixa etária em que eles estão a absorver tudo à volta deles, mas se nós não tivermos atenção pode-se perder, eles também se distraem com muita facilidade, são crianças ainda muito imaturas. Em termos físicos precisam de acompanhamento e em termos cognitivos precisam de muita estimulação ou continuidade de estimulação. Porque é um misto de várias aquisições que ainda estão a ser absorvidas, como eu costumo dizer, não é carne e nem é peixe, nem são creche nem são JI. Estão a fazer aquisições fundamentais, principalmente a nível social e de maturidade. É uma faixa etária mais complexa e como estão todos na mesma idade existem conflitos com muita frequência.

o) Como relaciona o presente grupo com a aplicação do MEM? Como faz para o aplicar?

R: O MEM é uma coisa que não pode ser imposta, é uma coisa que tem que ser vivida, algo que tem vindo a ser já vivenciado desde a creche. O ano passado sobretudo, começamos logo a trabalhar a parte social, a parte de poder ouvir os outros, de eles perceberem que todos podem falar e depois que todos podem brincar, mas às vezes tem que ser à vez, não podem estar todos no mesmo. Essa parte sociocultural do grupo é uma coisa que vem detrás já. não é fácil porque são todos da mesma faixa

etária e o Movimento defende a mistura de idades precisamente por isso, porque os pequeninos tem mais dificuldade em entrar neste rotina do Movimento. Daí nos também não arrancamos com tudo o que é do MEM no inicio do ano, vamos introduzindo alguns instrumentos até eles estarem mais assimilados e depois vamos introduzindo os momentos de grande grupo, no fundo, nós já chamamos de Conselho, mas é muito levezinho, ainda é mostrar o que trazem de casa, mas já estamos a ouvir os outros, temos que estar em silencio para os amigos partilharem e conversarem. Já fazemos toda a rotina do Movimento, mas ainda *light*, se assim se pode chamar. Depois à medida que vão amadurecendo, assim sim vamos afirmando todos os passos e ajustando os instrumentos ao tamanho real do MEM. Como por exemplo, o tamanho dos mapas, conforme ganham maior controlo fino, mais pequenos podem ser os mapas, nas tarefas, este ano é capaz de ser difícil, mas deste que começam a escrever o nome, já o colocam em vez da fotografia.

p) No que concerne a criança que detenham NEE? Há alguma criança do grupo que tenha esta característica? Existe uma preocupação especial com estas crianças? Têm algum apoio especial, de que tipo?

R: Sim, do ano passado temos a Ch. que já vinha com uma referencia no final do ano para ter apoio da Equipa de Desenvolvimento Precoce por causa da instabilidade, da falta de atenção, é muito inquieta e isto tem que ser trabalhado. Dentro do grande grupo é difícil e para nós também não é fácil estar a sair para trabalhar pequenas coisas, podemos ir trabalhando mas sempre em contexto de grupo. Mas em grupo ela distrai-se, não foca, é preciso mais ações para ela se concentrar, entender, ouvir. O ano passado o G. preocupava-me , este ano já não me está a preocupar tanto, às vezes também é uma questão de deixar passar algum tempo, a linguagem deve estava muito precoce e não se percebia praticamente nada do que ele dizia, já se notam muitas diferentes já se percebe mas também já conversa mais, porque ele era muito trapalhão, dizia as coisas quase para ele e não para os outros, mas ele agora já olha para nós e já fala. Este ano, entrou o J. desde o inicio que senti que havia ali algumas dificuldades, algumas indicadores, falei com os pais logo de inciiio numa reunião, percebi que os pais, não rejeitam na totalidade, mas também não há uma aceitação plena, por estarem sempre em contradição com o que dizem, tão depressa dizem que ele tem dificuldades em comparação com o que os outros já fazem, como esta tudo bem não está? Falam muito no Está tudo bem e se Está tudo normal, logo ai à uma insistência, tem sido uma negação e não negação. Já tivemos a reunião com os pais por causa disso e ai foi orientado para os apoios que temos. Diagnósticos não temos nenhum concreto, não sei se o J. não o terá, mas os pais não o dão. Porque às

vezes a mãe vai dizendo coisas, como o facto de o J. ter sido seguido nas consultas de bebés prematuros e que depois desistiu porque não gostou do que lhe disseram. Portanto ou não chegou a haver, ou houve e não aceitou o diagnóstico. Neste momento está com duas terapias – Da fala e Ocupacional – mais a ver com a motricidade fina, concentração e o foco, porque também é uma criança que parece que está atenta, mas não o está verdadeiramente, entra no mundo dele.

G. Avaliação da educadora

q) Como é que, enquanto educadora, faz a avaliação do grupo de crianças? Que instrumentos é que utiliza para a mesma?

R: Nós iniciamos o ano com o Projeto Pedagógico de grupo, que tem uma parte de caracterização do grupo, ainda não é muito profunda mas já lá estão as características de algumas crianças e os acompanhamentos que existem na altura. Agora vai sendo completado, o Projeto não é fechado, nós em cada trimestre fazemos uma avaliação e aí acrescentamos novamente, as características do grupo, o que é que foi alterado, acrescentamos sobretudo nas crianças que foram referenciadas o que é que está a acontecer (em termos de desenvolvimento) e as melhorias, que é isso que se espera. Em termos de avaliação global é assim que é feito. Os instrumentos de avaliação são quase diários, ou seja, existe na nossa folha de planificação semanal, um espaço que nos permite fazer indicações de como o grupo e em concreto alguma criança “Aceitou ou não as atividades”, se esteve mais agressivo, se esteve mais distraído. Depois temos um espaço mais individualizado, aí escrevo as questões mais pontuais e críticas e o que tem que ser feito e como quem, com a família ou só com a equipa, ou seja, o que pensamos planificar nesse sentido, podem ser apenas jogos de concentração, ou momento em grande grupo.

r) E do meio educativo, faz alguma avaliação, apesar de não ser exigido pela instituição? Se sim, que instrumentos utiliza?

R: Na instituição fazemos a avaliação dos espaços que nos dizem respeito, em equipa de docentes e de auxiliares, avaliando os espaços comuns, fomentamos opiniões, sugerimos o que pode ser alterado e como pode ser feito. Muitas vezes planificamos datas para nos encontrarmos e reestruturar espaços, neste momento estamos a modificar a Bebeteca e a Sala Arco-íris, tendo que modificar, organizar e embelezar também os espaços, porque é importante. Mas para isso já definimos equipas para fazer durante o ano letivo, mas aproveitamos as interrupções letivas para o fazer, porque não tanto trabalho em sala e porque termos um bocadinho de mais tempo. Estes espaços também foram usados para

outras situações, agora como foi a das sessões fotográficas, não se pode mexer nas salas. Em termos de sala, nós mais ou menos organizamos pelas áreas de desenvolvimento, mas também podemos vivenciar o que eles gostam e o que eles não gostam. Quando iniciamos o ano, tínhamos uma estante com os livros e eu achei que seria importante terem um espacinho com um ambiente mais acolhedor. São tudo complementos que nós vamos organizando e arranjando espaço à medida do que achamos também que é interessante e motivador para o grupo. Como neste momento, já vi que eles andam muito a brincar aos médicos, já pensei em ter um cantinho do Hospital ou do consultório, algo mais específico para aquela brincadeira. Fazemos sempre modificações quando achamos que as crianças estão interessadas, que faz sentido para eles e é motivador de brincadeiras e descobertas. Não existe nenhuma grelha ou tabela de avaliação do espaço, fazemos a avaliação no projeto de grupo, tendo lá o projeto do que se quer no primeiro trimestre e em janeiro faço a avaliação e digo se mudei, o que mudei com materiais e tudo acompanhado de fotografias. Se não mudei e que pretendo mudar ponho nas intenções, porque o projeto também está pensado para as intencionalidades para o próximo trimestre. Quando o grupo é mais crescido, esta fase pode ser feita com eles, sendo registado por eles e ilustrado por eles também. Com esta faixa etária é mais difícil mas quando coloquei o nome nas áreas expliquei o que lá dizia e falamos a que área correspondia, para também eles saberem o que era aquilo. Com mais velhos, eles próprios elaboraram o desenho da área e os que já começam a reproduzir a escrita, neste grupo só a Mt. começa a escrever o seu nome. Mas ainda estamos no início do ano, ainda muita fralda decorrerá, como eu costumo dizer.

H. Formalização da conclusão da entrevista

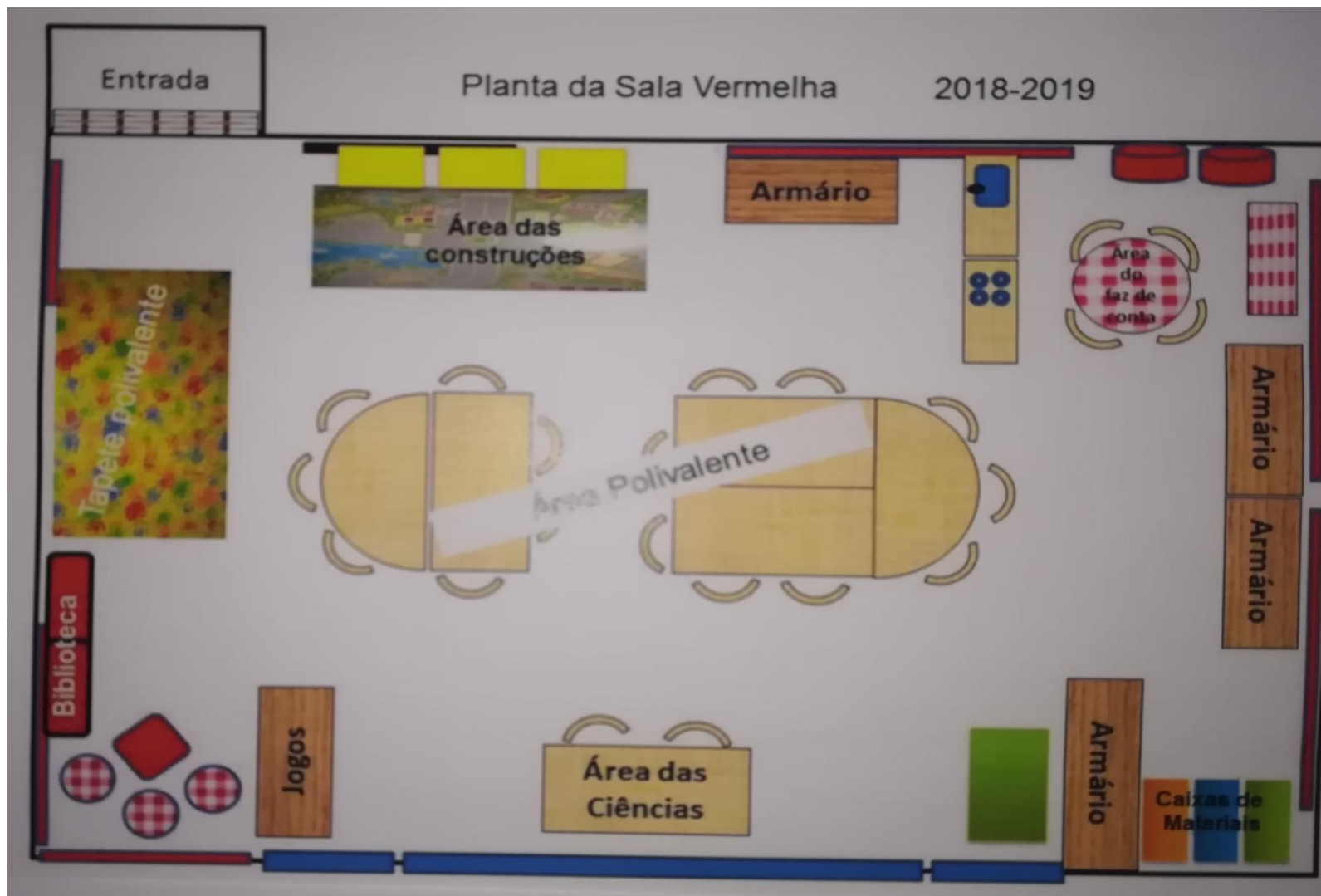
s) Há alguma informação que gostaria de acrescentar que ache relevante no assunto abordado?

R: Sim, para mim toda esta envolvência para também por vocês estagiárias, acho que é importante falarmos desse trabalho. Eu gosto muito de receber estagiárias, sempre gostei, porque é gosto de passar aquilo que sei, tenho pena às vezes de não termos mais tempo, porque vocês têm hora de almoço, às vezes só estão três dias por semana, depende muito das escolas. Mas acho que é mais-valia para todos nós, para vocês estagiárias, para nós como educadoras, às vezes dão-nos uma lufada de ar fresco, eu falo assim porque já tirei o curso há muitos anos. Além do que eu possa dizer, dou dicas de coisas tão simples do dia-a-dia, como não uses esse prato e usa aquele ou não uses esse material usa aquele, não trabalhes na mesa redonda mas sim na mesa direta. Porque eu às vezes vejo as mesas redondas na área da escrita, porque ocupam menos espaço, mas se pensarmos duas folhas,

uma por criança, para haver o que o MEM defende, a cooperação e a partilha entre crianças, u interação. As folhas ficam sempre com as pontas dobradas, ficam cortadas. Às vezes são questões de pensarmos um bocadinho, não quer dizer que não penses, mas a gente se for falando e partilhando é muito melhor, muitas vezes as sugestões das estagiárias são importantes e o incentivo de fazer algo é sempre importante nesta relação de partilha. Até para as crianças é importante, é mais uma pessoa que conhecem, é uma pessoa a quem podem recorrer e vivenciamos e gosto que sejamos uma equipa e isso é que acho que é essencial. Na minha ideia acho que nunca tive pouco empatia ao ponto de não ser uma equipa dentro da sala, às vezes há pessoas mais inibidas outras menos inibidas, mas acho que é fundamental para vocês e para nós é enriquecedor.

t) Dou assim por concluída a entrevista, agradeço a sua colaboração e disponibilidade.

Anexo C – Planta da sala



Anexo D – Rotina de grupo

Horário	2ªfeira	3ªfeira	4ªfeira	5ªfeira	6ªfeira	
9:00/9:15	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	
9:15/9:45	Conselho/ Merenda	Conselho/ Merenda	Inglês	Preparação para a aula de natação	Ed. Musical	
9:45/10:00	Atividades de: exploração ativa/trabalho de projeto/atividades de expressão/recreio		Merenda		Merenda	
10:00/10:30		Ed. Física	Informática	Inglês		
10:30/10:45		Atividades de: exploração ativa/trabalho de projeto/atividades de expressão/recreio	Atividades de: exploração ativa/trabalho de projeto/atividades de expressão/recreio	Atividades de: exploração ativa/trabalho de projeto/atividades de expressão/recreio	Preparação para o regresso à rotina (despir/vestir/ secar cabelos/ regressar à sala)	Atividades de: exploração ativa/trabalho de projeto/atividades de expressão/recreio
10:45/11:30						
11:30 / 13:00	Higiene / Almoço/ Higiene					
13:00 /15:00	Sesta					
15:00/16:00	Higiene/Lanche/Higiene					
16:00/...	Recreio/Atividades de descoberta e exploração ativa / Regresso à família					

Anexo E – Entrevista à Auxiliar Cooperante

Transcrição da entrevista à Auxiliar de Ação Educativa

Data: outubro de 2018

Formulação de questões

B. Qual o percurso (académico e profissional) da auxiliar de ação educativa.

u) Pode-me falar um pouco sobre o seu percurso académico?

R: Eu tirei com um curso profissional de auxiliar, segui para o ensino superior para fazer a Licenciatura em Educação Básica, neste momento ainda estou a terminar.

v) E sobre o seu percurso profissional?

R: Eu trabalho na área desde novembro de 2017.

w) Gostaria de saber se se identifica com o modelo pedagógico da instituição?

R: Sim, é o MEM, identifico-me porque acho que as crianças devem ser autónomas e é importante a escola incentivar a autonomia das crianças.

x) O que mais lhe agrada na mesma?

R: Agrada-me que tenha implementado sim o modelo pedagógico, porque assim sinto-me bem a fazer o que faço.

y) Há algo que gostaria de alterar/melhorar em relação ao modo de trabalhar da instituição?

R: Eu penso que as crianças têm muitas atividades curriculares e isso faz com que haja pouco trabalho de sala com as crianças.

C. Como se relaciona com a restante equipa educativa.

z) Há quanto tempo trabalha com a educadora de sala?

R: Eu já conheço a educadora há alguns anos, eu estagiei com a educadora no decorrer do meu curso profissional, durante a licenciatura também estagiei com a educadora e neste momento, trabalho com a educadora desde novembro de 2017, desde que entrei na instituição.

aa) Como definiria a vossa relação profissional?

R: É uma boa relação, nós temos uma relação de ajuda e conhecemos a maneira de trabalhar de cada uma, e eu acho que isso é bastante importante.

bb) Que valor dá a essa relação para o bom funcionamento da sala de atividades?

R: Sim claro que ajuda, eu acho que isso é importante, porque sei que a educadora confia em mim e eu confio na educadora e penso que as crianças também percebem que nós temos uma boa relação e isso ajuda sim, claro.

D. Relação estabelecidas com as famílias.

cc) Relativamente às famílias, como é que tenta relacionar-se com as mesmas?

R: Eu falo com as famílias no acolhimento e também no final do dia, quando os pais vêm buscar as crianças, pergunto se as crianças estão bem, se há algum recado. Eu acredito que os pais confiam em mim e nas minhas capacidades, acho que a relação é boa.

dd) Que importância dá à relação estabelecida com as famílias?

R: Eu acho que é muito importante porque os pais tendo confiança em mim, transmitem essa confiança às crianças e isso faz com que o trabalho seja muito mais facilitado.

E. Formalização da conclusão da entrevista

ee) Há alguma informação que gostaria de acrescentar que ache relevante no assunto abordado?

R: Não.

ff) Dou assim por concluída a entrevista, agradeço a sua colaboração e disponibilidade.

Anexo F – Planificações Semanais

Planificação semanal de 15 a 19 de outubro de 2018

Tabela P01

Dias da semana	Temática	Tempo estipulado	Atividade
Segunda-feira			
Terça-Feira	Capas	- 5' a 8' por criança	- Construção das capas (separação dos autocolantes).
Quarta-feira	Capas	- 5' a 8' por criança	- Construção das capas (separação dos autocolantes).
Quinta-feira			
Sexta-feira			

Tabela P02

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 15 a 19 de outubro de 2018</u>	
<u>Observação do grupo nos diferentes</u>	Local	Sala de atividades/ Recreio/ Refeitório

momentos da rotina semanal de grupo

<p>Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos</p>	<p><u>Acolhimento</u> – relação adulto-criança base na confiança, segurança e carinho;</p> <p><u>Conselho da Manhã</u> – proporcionar experiências e momentos de vida democrática;</p> <p><u>Transição entre as atividades extracurriculares</u> – proporcionar momentos de interação – música, jogos.</p> <p><u>Recreio</u> – promoção de autonomia na resolução de conflitos; promover a interação entre crianças;</p> <p><u>Higiene</u> – promoção da autonomia;</p>
<p>Organização do espaço e materiais</p>	<p>Manter todos os espaços e os materiais como estão, para verificar se estão a ser bem utilizados para cumprir os objetivos perante o grupo ou se são necessárias alterações.</p>
<p>Recursos humanos</p>	<p>Toda a equipa de sala de atividades (educadora e auxiliar de ação educativa e crianças)</p>
<p>Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)</p>	<p>O grupo terá momentos de brincadeiras, conselhos, interações a pares e com os adultos.</p>

<p>Estratégias de implementação das propostas</p>	<p><u>Acolhimento</u> – Acolher a criança com carinho, felicidade e disposição para a acolher.</p> <p><u>Conselho da Manhã</u> – Dar espaço à criança para apresentar o que trouxe ou algo que queira partilhar com o grupo.</p> <p><u>Transição entre as atividades extracurriculares</u> – Cantar músicas, fazer jogos de mimica.</p> <p><u>Recreio</u> – incentivar as crianças a conversarem entre si, sobre os conflitos ocorrentes e incentivar a relação entre crianças ao brincar e a interagir entre si.</p> <p><u>Higiene</u> – dar indicações vocais de como devem realizar os passos fundamentais para realizar a ida à sanita e o lavar as mãos.</p>
<p>Avaliação/indicadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha/comunica com o restante grupo; - Respeita o outro; - Estimula o seu interesse pela autonomia; - Interage com as outras crianças.

	Identificação/planificação de novas possibilidades	
<p style="text-align: center;"><u>Construção das capas</u> (separação e colagem de <u>autocolante</u>)</p>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o desenvolvimento da <u>motricidade fina</u> através da separação de papel autocolante. - Fomentar o desenvolvimento da <u>cooperação entre pares</u> . - <u>Impulsionar o respeito pelo outro</u>
	Organização do espaço e materiais	As crianças farão individualmente a sua capa, com o apoio do adulto e tendo todos os materiais às suas disposição.
	Material necessário	- Folhas A3 dobrada em dois; - Pape, autocolante já cortado em quadrados.
	Recursos humanos	Equipa de sala
	Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo realiza outras atividades ou se encontra distribuída pelas áreas, uma ou duas crianças realizam a separação e colagem nas suas capas.

Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Acompanhar a criança ao longo de todo o processo da construção da capa, começando pela separação e colagem dos autocolantes. Apoiar e auxiliar na separação, algo muito difícil de fazer, e explicando sempre com calma e mostrando sempre como o fazer, deixando sempre que as crianças tentem e incentivar para que isso aconteça.
Avaliação/indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita o outro; - Tens autonomia para tentar sozinha a separação dos autocolantes; - Ouvir as indicações dadas.
Identificação/planificação de novas possibilidades	

Tabela P03

1 – Construção das capas

<i>Construção das capas (separação de autocolantes)</i>	
Crianças	Conteúdos de avaliação

	<u>Respeita o outro</u>	<u>Ouve as indicações dadas</u>	<u>Tem autonomia para separar autocolantes</u>	<u>Observações</u>
Lr.	Ad.	Ad.	E.A	O Lr. demonstra interesse em separar os autocolantes, tentando sempre a separação, mas não o consegue de fazer de forma autónoma.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. desde o início consegue separar os autocolantes, necessitando do seu tempo, fazendo com calma.
Du.	Ad.	Ad.	E.A	Tem dificuldade em separar os autocolantes, necessitando do apoio do adulto, mas mostra-se interessado.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. inicialmente não estava a perceber como separar os autocolantes, mas assim que lhe foi mostrado como o fazer, a mesma tenta sempre e consegue separar corretamente. Dispondo os autocolantes em formato de quadrado.

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Fotografias da atividade:



Figura 1 e 2 – Lr. e Du. na separação dos autocolantes para a sua capa, necessitando da cooperação do adulto.

Data: 16 de outubro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 3 e 4 – M.J. e Mt. na construção da capa de forma autónoma.

Data: 17 de outubro de 2018

Local: Sala de atividades

Planificação semanal de 22 a 26 de outubro de 2018

Tabela P04

Dias da semana	Temática	Tempo estipulado	Atividade
Segunda-feira	Capas	- 5' a 8' por criança	- Construção das capas (separação dos autocolantes).
Terça-Feira			
Quarta-feira	Capas		Colar as iniciais das crianças nas capas, com fita de pinto, para posteriormente se retirar deixando a letra em branco. (feito pelo adulto)
Quinta-feira			
Sexta-feira	Capas	- 3' ou 4' por criança	- Elaboração do lado inverso da capa, com manipulação de carros, deixando as suas marcas um rasto de tinta nas capas.

Tabela P05

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 22 a 26 de outubro de 2018</u>	
<u>Construção das capas</u>	Local	Sala de atividades

(Continuação da separação e colagem de autocolante)

Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o desenvolvimento da <u>motricidade fina</u> através da separação de papel autocolante. - Fomentar o desenvolvimento da <u>cooperação entre pares</u> . - Impulsionar o <u>respeito pelo outro</u> .
Organização do espaço e materiais	As crianças farão individualmente a sua capa, com o apoio do adulto e tendo todos os materiais às suas disposição.
Materiais necessários	- Folhas A3 dobrada em dois; - Papel autocolante já cortado em quadrados.
Recursos humanos	Equipa de sala
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo realiza outras atividades ou se encontra distribuída pelas áreas, uma ou duas crianças realizam a separação e colagem nas suas capas.

	Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Acompanhar a criança ao longo de todo o processo da construção da capa, começando pela separação e colagem dos autocolantes. Apoiar e auxiliar na separação, algo muito difícil de fazer, e explicando sempre com calma e mostrando sempre como o fazer, deixando que as crianças tentem e <u>incentivar para que isso aconteça</u>
	Avaliação/indicadores	- Respeita o outro; - Tem autonomia para tentar sozinha a separação dos autocolantes; <u>Quais os indicadores de</u>
	Identificação/planificação de novas possibilidades	
<u>Construção das capas</u> (Manipulação de carros para a marcação das suas rodas)	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover a <u>manipulação de carros</u> e fazê-los deslizar pela capa.
	Organização do espaço e materiais	As crianças farão individualmente a sua capa, com o apoio do adulto e tendo todos os materiais às suas disposição.

<p>Materiais necessários</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capas que de um lado já têm os autocolantes e no outro lado já tem a inicial da criança feita com fita de pintor. - Duas caixas ou tampas de caixas com o tamanho da capa; - Tintas (amarelo, azul e vermelho) colocadas em pratos;
<p>Recursos humanos</p>	<p>Equipa de sala</p>
<p>Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)</p>	<p>Enquanto o grupo realiza outras atividades ou se encontra distribuída pelas áreas, duas crianças realizam a separação e colagem nas suas capas.</p>
<p>Estratégias de implementação das propostas/objetivos</p>	<p>Ao iniciar a atividade, o material necessário deve estar já na mesa de trabalho (Caixas, tintas e carros). As capas já se encontram com a inicial da criança feita com fita de pintor, para que as crianças possam explorar e manipular os carros e ver as marcas dos seus pneus na capa nas diferentes cores. Por fim, retira-se a fita de pintor, ficando com a letra a branco, do qual será contornando com caneta preta e escrito o restante nome.</p>

	Avaliação/indicadores	- Respeita o outro; - Manipula os carros;
	Identificação/planificação de novas possibilidades	

Tabela P06

1 – Construção das capas

<i>Construção das capas (separação de autocolantes)</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			<u>Observações</u>
	<u>Respeita o outro</u>	<u>Ouve as indicações dadas</u>	<u>Tem autonomia para separar autocolantes</u>	
M.	Ad.	Ad.	E.A	A M. diz sempre que não consegue separar os autocolantes e estica-os para o adulto separar, mas quando incentivada separa todos os autocolantes autonomamente.
A.	Ad.	Ad.	E.A	O A. tem interesse em separar os autocolantes, mas tem alguma dificuldade, precisando do auxílio do grupo.
Sf.	Ad.	Ad.	Ad.	Sf. quando começa o seu trabalho, sente alguma dificuldade em descolar os autocolantes, mas depois quando lhe mostro de perto como deve descolar,

				a mesma faz autonomamente.
Rs.	Ad.	Ad.	E.A	A Rs. não consegue separar os autocolantes, recorrendo à ajuda da Sf. e da Mt.
E.	Ad.	Ad.	E.A	E. tem alguma dificuldade em descolar os autocolantes e a Sf. vai ajudar.
Be.	Ad.	Ad.	E.A	A Be. inicialmente não entende como separar os autocolantes, necessitando de apoio, do qual a Mt. se disponibilizou.
Al.	Ad.	Ad.	E.A	A Al. tem dificuldades em separar os autocolantes, conseguindo separar ao ter uma ponta um pouco solta.
Di.	Ad.	Ad.	E.A	O Di. tem alguma dificuldade na separação dos autocolantes, mas tenta sempre fazê-lo.

Construção das capas (manipulação dos carros)

Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Respeita o outro e a sua vez</u>	<u>Ouve as indicações dadas</u>	<u>Manipula os carros</u>	<u>Observações</u>
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
Ct.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ct. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.

K.	Ad.	Ad.	Ad.	A K. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
Lr.	E.A	Ad.	E.A	O Lr. inicialmente quis passar à frente de outras crianças, mas depois acalmasse, e ao manipular os carros, deitava-os nas folhas.
M.	Ad.	Ad.	Ad.	A M. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
A.	Ad.	Ad.	Ad.	O A. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
Al.	Ad.	Ad.	Ad.	A Al. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
E.	E.A	Ad.	E.A	O E. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
Ch.	Ad.	E.A	Ad.	A Ch.. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
Sf.	E.A	Ad.	Ad.	A Sf. quando se iniciou a atividades estava irrequieta e queria passar à frente dos restantes colegas.
Du.	Ad.	Ad.	Ad.	O Du. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.

Be.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
G.	Ad.	Ad.	Ad.	O G. executou a atividade muito bem e acima de tudo divertiu-se ao realizá-la.
M.J.	E.A	E.A	Ad.	A M.J. de inicio quer passar à frente dos seus colegas, mas depois da minha intervenção acalmasse e tem alguma dificuldade em ouvir as indicações dadas.

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Fotografias das atividades – Construção das capas (separação dos autocolantes)

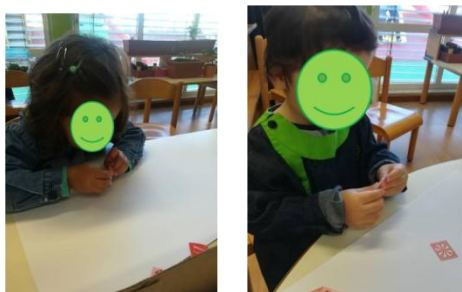


Figura 5 e 6 – M. e Di. na construção da capa de forma autónoma.

Data: 22 de outubro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 7 e 8 – Mt. e Sf. ajudam os seus colegas.

Data: 22 de outubro de 2018

Local: Sala de atividades

Construção das capas (manipulação dos carros)



Figura 9 e 10 – K. e Al. a manipular os carros para marcar os seus pneus.

Data: 26 de outubro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 11 – Capa da Be. finalizada.

Data: 27 de outubro de 2018

Local: Sala de atividades

Planificação semanal de 29 de outubro a 2 de novembro de 2018

Tabela P05

Dias da semana	Temática	Tempo estipulado	Atividade
Segunda-feira	Halloween	- 3' a 4' por criança - 5' a 8' por criança	- Pintura de uma mão de preto para sua carimbagem 3 vezes (duas asas e uma aranha) - Pintura de rolos de papel higiénicos para os corpos dos morcegos.
Terça-Feira	Halloween	- 3' a 4' por criança	- Elaboração da múmia com papel higiénico.
Quarta-feira	Halloween	Manhã	Festa e jogos temáticos pelo colégio.
Quinta-feira	FERIADO		
Sexta-feira	Capas	-5' por criança	- Término da construção das capas (separação dos autocolantes)

Tabela P06

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 29 de outubro a 2 de novembro de 2018</u>	
<u>Pintura de uma mão e carimbar</u>	Local	Sala de atividades

<p>Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos</p>	<p>- Promover o desenvolvimento da <u>motricidade final</u> através da exploração da carimbagem da sua mão.</p> <p>- Fomentar o desenvolvimento da <u>cooperação entre pares</u>.</p>
<p>Organização do espaço e materiais</p>	<p>Ter uma mesa da sala destinada para a atividade, em que as crianças tenham espaço para carimbar sem influências ou preocupações de que alguém lhes dê algum encontrão.</p>
<p>Material necessário</p>	<p>- Papel A4;</p> <p>- Copo com tinta preta;</p> <p>- Pincel.</p>
<p>Recursos humanos</p>	<p>Equipa de sala</p>
<p>Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)</p>	<p>Enquanto o grupo está disperso pelas áreas, uma criança de cada vez faz a carimbagem com o apoio do adulto.</p>

	Estratégias de implementação das propostas	<p>É preciso ter o material necessário já em mesa de trabalho (Folha A4, tinta preta e pincel). Para que a carimbagem seja feita ao ritmo das crianças, prefiro fazer com uma criança de cada vez, para a apoiar e ver a sua reação à tinta na mão e como fazem a carimbagem.</p>
	Avaliação/indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Sabe como é a carimbagem e como se faz; - Respeita o outro; - Coopera com o outro
	Identificação/planificação de novas possibilidades	
<u>Pintura dos morcegos</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da <u>motricidade</u> fina através do agarrar o pincel. - Fomentar o desenvolvimento da <u>pintura de rolos</u> de papel higiénico.
	Organização do espaço e materiais	Os materiais estarão disponível numa mesa de trabalho e duas crianças de cada vez elaborarão o seu rolo de papel.

	Materiais necessários	- Rolos de papel higiênico; - Copos com tinta (amarelo, azul, verde e vermelho); - Pinceis.
	Recursos humanos	Equipa de sala
	Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo realiza outras atividades ou se encontra distribuída pelas áreas, duas crianças realizam a separação e colagem nas suas capas.
	Estratégias de implementação das propostas/objetivos	As crianças terão ao seu dispor os materiais que são necessários (rolo, pinceis e tintas) e escolherão a tinta com que querem pintar o seu rolo (corpo do morcego). Irão pintar o rolo na sua íntegra, sozinho ou com apoio do adulto.
	Avaliação/indicadores	- Agarra no pincel de forma adequada; - Respeita o outro e a sua vez; - Pinta o rolo na sua íntegra.
	Identificação/planificação de novas possibilidades	
<u>Elaboração da múmia</u>	Local	Sala de atividades

<p>Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos</p>	<p>- Promover o desenvolvimento da <u>motricidade</u> através do agarrar e manipulação do papel higiénico.</p> <p>- Fomentar o desenvolvimento da <u>cooperação entre pares (criança e adulto)</u>.</p>
<p>Organização do espaço e materiais</p>	<p>Num momento inicial em grande grupo, para se fazer o contorno de uma das crianças do grupo. Posteriormente e de forma individual, as crianças irão colocar papel higiénico na múmia.</p>
<p>Material necessário</p>	<p>- Molde da múmia;</p> <p>- Cola branca;</p> <p>- Pincel;</p>
<p>Recursos humanos</p>	<p>Equipa de sala</p>
<p>Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)</p>	<p>Enquanto o grupo realiza outras atividades ou se encontra distribuída pelas áreas, uma criança realiza a colagem do papel higiénico no formato humano feito anteriormente.</p>

<p>Estratégias de implementação das propostas/objetivos</p>	<p>No primeiro momento, o grupo está disposto nas mesas de Conselho para que todos consigam ver. Uma das crianças irá deitar-se sob o papel de cenário para fazer-se o seu contorno. Posteriormente, recorta-se o formato humano e as crianças colarão o papel higiénico sob o papel de cenário para depois de seco ser uma múmia. Uma das adultas irá pintar o cenário de roxo para colocarmos os nossos elementos (aranhas, morcegos e múmia).</p>
<p>Avaliação/indicadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Agarra e manipula o papel higiénico; - Coopera com o outro; - Respeita pelo outro
<p>Identificação/planificação de novas possibilidades</p>	

Tabela P07

1 – Construção dos elementos do Halloween

<i>Carimbagem da mão</i>	
Crianças	Conteúdos de avaliação

	<u>Carimba a sua mão</u>	<u>Coopera com o outro</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
J.	Ad.	Ad.	Ad.	O J. quando lhe pinto a mão ri-se por fazer cócegas e depois fecha e abre a mão para sentir a frescura e a textura da tinta.
Ct.	Ad.	Ad.	Ad.	Depois de explicar a atividade, a Ct. fica admirada quando lhe pinto a mão. Mas ao explicar o que ia acontecer e para que eram os carimbos das mãos, a mesma gostou da atividade.
Lr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Lr. gostou muito da atividade e estava satisfeito com a mesma.
K.	Ad.	Ad.	Ad.	A K. faz a carimbagem quase autonomamente.
<i>Pintura dos morcegos</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Agarra no pincel de forma adequada</u>	<u>Respeita o outro e a sua vez</u>	<u>Pinta o rolo na sua integra.</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	Ad.	Ad.	O A. agarra no pincel corretamente e pinta na integra o seu rolo.
M.J.	Ad.	Ad.	E.A	A M.J. agarra corretamente no pincel, mas precisa de alguma orientação para terminar alguns pontos.
Be.	Ad.	Ad.	Ad.	Agarra no pincel corretamente e pinta na integra o seu rolo.

K.	Ad.	Ad.	Ad.	Agarra no pincel corretamente e pinta na integra o seu rolo.
Ch.	E.A	Ad.	E.A	A Ch. tem alguma dificuldade em agarrar o pincel de forma correta e para pintar o rolo na sua integra.
M.	E.A	Ad.	Ad.	A M. tem alguma dificuldade em manusear o pincel.
Sf.	Ad.	Ad.	Ad.	Agarra no pincel corretamente e pinta na integra o seu rolo.
E.	E.A	Ad.	Ad.	O E. tem alguma dificuldade em manusear o pincel.
Al.	Ad.	Ad.	Ad.	Agarra no pincel corretamente e pinta na integra o seu rolo.
G.	E.A	Ad.	Ad.	O G. tem alguma dificuldade em manusear o pincel.
Ct.	E.A	Ad.	E.A	A Ct. tem alguma dificuldade em agarrar o pincel de forma correta e para pintar o rolo na sua integra.
Fr.	E.A	Ad.	Ad.	O Fr. tem alguma dificuldade em manusear o pincel.
Di.	Ad.	Ad.	E.A	O Di. agarra corretamente no pincel, mas precisa de alguma orientação para terminar alguns pontos.
Rs.	Ad.	Ad.	E.A	A Rs. agarra corretamente no pincel, mas precisa de alguma orientação para terminar alguns pontos.

Lr.	E.A	Ad.	E.A	A Ch. tem alguma dificuldade em agarrar o pincel de forma correta e para pintar o rolo na sua integra.
<i>Construção da múmia</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Coopera com o outro</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Agarra e manipula o papel higiénico</u>	<u>Observações</u>
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. aplica a cola e manuseia o papel higiénico com aptidão e cuidado.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. aplica a cola e manuseia o papel higiénico com aptidão e cuidado.
K.	Ad.	Ad.	Ad.	A K. manuseia o papel higiénico com aptidão e cuidado.
E.	Ad.	Ad.	Ad.	O E. aplica a cola e manuseia o papel higiénico com aptidão e cuidado.
Lr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Lr. manuseia o papel higiénico com aptidão e cuidado.
Du.	Ad.	Ad.	E.A	O Du. tem alguma dificuldade em manusear o papel higiénico, porque puxa com alguma força.
G.	Ad.	Ad.	E.A	O G. tem alguma dificuldade em manusear o papel higiénico, porque puxa com alguma força.

Di.	Ad.	Ad.	E.A	O DI. tem alguma dificuldade em manusear o papel higiênico, porque puxa com alguma força.
<i>Conclusão das capas (separação de autocolantes)</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Ouve as indicações dadas</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Tem autonomia para separar autocolantes</u>	<u>Observações</u>
Ct.	Ad.	Ad.	E.A	A Ct. tem alguma dificuldade em separar os autocolantes, do qual a T. vai auxilia-la.
Fr.	Ad.	Ad.	E.A	O Fr. tem alguma dificuldade em separar os autocolantes, do qual a T. vai auxilia-la.
K.	Ad.	Ad.	Ad.	A K. inicialmente não entende como separar, e com uma explicação mais cuidada a mesma posteriormente já o faz autonomamente.
Al.	Ad.	Ad.	Ad.	A Al. diz não conseguir, mas posteriormente consegue fazê-lo sem auxílio do adulto.

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Fotografias da atividade: Carimbagem da mão



Figura 12 e 13 – E. e Sf. fazem a carimbagem.

Data: 29 de outubro de 2018

Local: Sala de atividades

Construção da múmia



Pintura dos morcegos:



Figura 14, 15 e 16 – A. e Ch. pintam os morcegos. Produto final.

Data: 29 e 31 de outubro de 2018

Local: Sala de atividades/ Corredor

Figura 16, 17, 18 e 19 – Construção da Múmia e produto final com as 3 construções (múmia, morcegos e aranhas).

Data: 30 e 31 de outubro de 2018

Local: Sala de atividades/ Corredor

Planificação semanal de 05 a 09 de novembro de 2018

Tabela P08

Dias da semana	Temática	Tempo estipulado	Atividade
Segunda-feira	Dinamização de histórias	- 15' - 15' a 20'	- Dinamização da história “A caixa” de Min Flyte. - Exploração das caixas.
Terça-Feira			
Quarta-feira	Outono	- 5' por criança	- Registo de folhas (registo de folhas pequenas e grandes).
Quinta-feira			
Sexta-feira	Outono	- 5' por criança	- Carimbagem de ouriços com garfos.

Tabela P09

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 05 a 09 de novembro de 2018</u>	
<u>Dinamização da história “A caixa”</u>	Local	Sala de atividades

de Min Flyte com recurso a caixas de cartão e exploração das caixas.

<p>Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos</p>	<p>- Promover o <u>gosto pela literatura</u>;</p> <p>- Fomentar a <u>curiosidade pela dinamização</u> – com caixas.</p> <p>- Impulsionar o <u>respeito pelo outro</u>.</p>
<p>Organização do espaço e materiais</p>	<p>O grupo estará disposto no tapete, sentados no chão, em formato de círculo. Seguidamente, exploraram as caixas num espaço livre de mobiliário.</p>
<p>Material necessário</p>	<p>- Livro “A caixa” de Min Flyte;</p> <p>- Caixas de diversos tamanhos.</p>
<p>Recursos humanos</p>	
<p>Dinâmica</p>	<p>Em grande grupo.</p>

	<p>Estratégias de implementação das propostas</p>	<p>Começarei a dinamização com uma caixa grande contendo mais 4 caixas, umas dentro das outras, e a última terá o livro pretendido para a dinamização. Agarrarei o livro e dinamizarei, envolvendo o grupo, e no final poderão explorar as caixas de forma autónoma. Esta autonomia é importante para verificar o que eles exploram mais e de que forma, para mais tarde, noutra momento, se escolher o que se pretende construir com as caixas.</p>
	<p>Avaliação/indicadores</p>	<p>- Mostra interesse pela dinamização; - Respeita o outro.</p>
	<p>Identificação/planificação de novas possibilidades</p>	
<p><u>Registo das folhas pequenas e grandes</u></p>	<p>Local</p>	<p>Sala de atividades</p>
	<p>Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos</p>	<p>- <u>Identificar uma folha</u> pequena e uma grande; - Incentivar o <u>respeito pelo outro</u>.</p>
	<p>Organização do espaço e materiais</p>	<p>Os materiais estarão disponíveis numa mesa de trabalho, à exceção das caixas individuais das crianças. Farão este</p>

	registo individualmente.
Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> - Caixa com diversas folhas; - Folhas A3; - Cola batom; - Canetas de feltro.
Recursos humanos	
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo encontra-se distribuída pelas áreas e uma criança de cada vez faz o registo das folhas.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Ter uma caixa com tamanhos e formatos distintos de folhas, dando-a à criança em que a mesma escolhe duas folhas (uma grande e outra pequena). Depois irão colar as folhas numa folha A3 e no final irão circundar as folhas com a(s) cor que pretende.
Avaliação/indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica as folhas corretamente; - Realiza círculos em torno das folhas;

	Identificação/planificação de novas possibilidades	
--	---	--

<u>Elaboração dos ouriços (carimbagem com garfos)</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o desenvolvimento da motricidade fina através da <u>manipulação de garfos</u> ; - Incentivar o desenvolvimento da motricidade fina através da <u>carimbagem dos garfos</u> ; - Estimular o respeito pelo outro e pela sua vez.
	Organização do espaço e materiais	Os materiais estarão disponíveis numa mesa de trabalho à disposição das crianças, apesar de ser um trabalho individual.
	Materiais necessários	- Folhas A4; - Caneta castanha; - Tinta castanha; - Garfos de metal.

Recursos humanos	
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo encontra-se distribuída pelas áreas, 3 ou 4 crianças realizam a atividade, apesar de individual.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Ao ter o material necessário já em mesa de trabalho, existe uma orientação mais adequada e mais específica. Existe um apoio maior a cada criança e como os apoiar de forma mais individualizada.
Avaliação/indicadores	- Manipula o garfo; - Realiza a carimbagem dos garfos;
Identificação/planificação de novas possibilidades	- Verifiquei, ao iniciar a atividades, que seria mais adequado realizar a mesma apenas com duas crianças do que com quatro. Devia ao acompanhamento dado e à ajuda dada.

Tabela P10

<i>Dinamização da história “A caixa” e exploração das caixas.</i>	
Crianças	Conteúdos de avaliação

	<u>Explora as caixas de forma autónoma</u>	<u>Mostra interesse pela dinamização</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	Ad.	E.A	O A. mostrava o seu interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas, mas de vez em quando colocava-se à frente dos seus colegas para não o deixar ver.
Be.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. mostrava o seu interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
Ct.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ct. mostrava o seu interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
Ch.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ch. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas, apesar de agitada, mas conseguia manter o foco na dinamização.
Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di.. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
Du.	Ad.	Ad.	Ad.	O Du.. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
E.	Ad.	Ad.	Ad.	O E.. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr.. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.

G.	Ad.	Ad.	Ad.	O G.. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
J.	Ad.	E.A	Ad.	O J. explora as caixas de forma autónoma e respeita o outro, a tem alguma dificuldade na sua concentração ao momento da história, só quando é chamada a ver algo em específico.
Lr.	Ad.	Ad.	E.A	O Lr. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas. No entanto, bate em colegas para conseguir entrar nas caixas.
M.	Ad.	Ad.	Ad.	A M. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
Sf.	Ad.	Ad.	Ad.	A Sf. mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
<i>Registo das folhas pequenas e grandes</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			

	<u>Identifica as folhas corretamente</u>	<u>Realiza círculos em torno das folhas</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
Be.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. identifica os tamanhos corretamente e é precisa na realização de círculos em torno das folhas.
Al.	Ad.	Ad.	Ad.	A Al. identifica os tamanhos corretamente e é precisa na realização de círculos em torno das folhas.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. identifica os tamanhos corretamente e é precisa na realização de círculos em torno das folhas.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. identifica os tamanhos corretamente e é precisa na realização de círculos em torno das folhas.

Elaboração dos ouriços (carimbagem com garfos)

Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Manipula o garfo</u>	<u>Realiza a carimbagem dos garfos</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
Rs.	Ad.	N.A	Ad.	A Rs. começa a atividade bem, mas depois começa a espalhar e a esfregar o garfo, ficando uma grande mancha castanha. Ficou decidido que voltaria a repetir.
M.J.	Ad.	N.A	Ad.	A M.J. começa a atividade bem, mas depois começa a espalhar e a esfregar o garfo, ficando uma grande mancha castanha. Ficou decidido que voltaria a repetir.

Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo e carimba com cuidado para se notar os <i>picos</i> do garfo.
Lr.	Ad.	E.A	Ad.	O Lr. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo, mas por vezes carimba e outras tenta espalhar, mas quando alertado e mostrar que desta forma não ficam os picos, este efetua corretamente.
G.	Ad.	Ad.	Ad.	O G. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo e carimba com cuidado para se notar os <i>picos</i> do garfo.
Ch.	Ad.	E.A	Ad.	A Ch. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo, mas necessita de orientação sobre a carimbagem por colocar o garfo de lado, não ficando nenhuma marca do garfo.
Di.	Ad.	E.A	Ad.	O Di. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo, mas necessita de orientação sobre a carimbagem por colocar o garfo de lado, não ficando nenhuma marca do garfo.
Du.	Ad.	Ad.	Ad.	O Du. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo e carimba com cuidado para se notar os <i>picos</i> do garfo. Até agora foi a criança que melhor efetuou a atividade.
J.	Ad.	E.A	Ad.	O J. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo, mas necessita de orientação sobre a carimbagem por colocar o garfo de lado, não ficando nenhuma marca do garfo.

Be.	Ad.	E.A	Ad.	A Be. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo, mas necessita de orientação sobre a carimbagem por colocar o garfo de lado, não ficando nenhuma marca do garfo.
Sf.	Ad.	Ad.	Ad.	A Sf. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo e carimba com cuidado para se notar os <i>picos</i> do garfo.
Ct.	Ad.	E.A	Ad.	A Ct. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo, mas necessita de orientação sobre a carimbagem por colocar o garfo de lado, não ficando nenhuma marca do garfo.
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo e carimba com cuidado para se notar os <i>picos</i> do garfo.
E.	Ad.	Ad.	Ad.	O E. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo e carimba com cuidado para se notar os <i>picos</i> do garfo.
Al.	Ad.	Ad.	Ad.	A Al. agarra o garfo em forma de <i>esmagar</i> algo e carimba com cuidado para se notar os <i>picos</i> do garfo.

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Fotografias da atividade:

1) Dinamização da história “A caixa” e exploração das caixas.



Figura 20, 21 e 22 – Dinamização da história “A caixa”

Data: 5 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 23 – Be. está numa cama.

Data: 5 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 24 – Du. está num esconderijo.

Data: 5 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 25 – E. está numa cama.

Data: 5 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 26 – Ct. tenta apanhar as mãos do Fr. e do E.

Data: 5 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 27 – Ch. coloca-se dentro da caixa

Data: 5 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 28 – M.J., G., Di. e Du. estão numa casa.

Data: 5 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 29 – A. tem um chapéu.

Data: 5 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 30 – Exploração do grande grupo.

Data: 5 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades

2) Registo das folhas pequenas e grandes



Figura 31 – Be. cola as folhas.

Data: 7 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 32 – Al. coloca a cola.

Data: 7 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 33 – Rs. circunda as folhas.

Data: 7 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 34 – Di. realiza a tarefa e a Be. observa.

Data: 7 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades

3) Elaboração dos ouriços (carimbagem com garfos)



Figura 35 – Rs. realiza a carimbagem dos ouriços.

Data: 9 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 36 – G. realiza a carimbagem dos ouriços.

Data: 9 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 37 – Fr. realiza a carimbagem dos ouriços.

Data: 9 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 38 – Lr. realiza a carimbagem dos ouriços.

Data: 9 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades

Planificação semanal de 12 a 16 de novembro de 2018

Tabela P11

Dias da semana	Temática	Tempo estipulado	Atividade
Segunda-feira	Outono	- 5' por criança - 5' por criança	- Continuação da carimbagem de ouriços com garfos. - Continuação do registo das folhas pequenas e grandes.
Terça-Feira	Dinamização de histórias	- 15'	- Reler a história “A caixa” e definir o que queremos fazer com elas.
Quarta-feira	Dinamização de histórias	Manhã	(Início da construção do placard das dinamizações.)
Quinta-feira			
Sexta-feira	Construção das caixas	-5' por criança	- Início da construção dos elementos, escolhidos pelas crianças, com as caixas.

Tabela P12

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 12 a 16 de novembro de 2018</u>	
<u>Registo das folhas pequenas e</u>	Local	Sala de atividades

grandes

Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- <u>Identificar uma folha</u> pequena e uma grande; - Incentivar o <u>respeito pelo outro</u> .
Organização do espaço e materiais	Os materiais estarão disponíveis numa mesa de trabalho, à exceção das caixas individuais das crianças. Farão este registo individualmente.
Materiais necessários	- Caixa com diversas folhas; - Folhas A3; - Cola batom; - Canetas de feltro.
Recursos humanos	
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo encontra-se distribuída pelas áreas e uma criança de cada vez faz o registo das folhas.

	Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Ter uma caixa com tamanhos e formatos distintos de folhas, dando-a à criança em que a mesma escolhe duas folhas (uma grande e outra pequena). Depois irão colar as folhas numa folha A3 e no final irão circundar as folhas com a(s) cor que pretende.
	Avaliação/indicadores	- Identifica as folhas corretamente; - Realiza círculos em torno das folhas;
	Identificação/planificação de novas possibilidades	

<u>Elaboração dos ouriços</u> (carimbagem com garfos)	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o desenvolvimento da motricidade fina através da <u>manipulação de garfos</u> ; - Incentivar o desenvolvimento da motricidade fina através da <u>carimbagem dos garfos</u> ; - Estimular o respeito pelo outro e pela sua vez.

Organização do espaço e materiais	Os materiais estarão disponíveis numa mesa de trabalho à disposição das crianças, apesar de ser um trabalho individual.
Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> - Folhas A4; - Caneta castanha; - Tinta castanha; - Garfos de metal.
Recursos humanos	
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo encontra-se distribuída pelas áreas, 3 ou 4 crianças realizam a atividade, apesar de individual.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Ao ter o material necessário já em mesa de trabalho, existe uma orientação mais adequada e mais específica. Existe um apoio maior a cada criança e como os apoiar de forma mais individualizada.
Avaliação/indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Manipula o garfo; - Realiza a carimbagem dos garfos;

	Identificação/planificação de novas possibilidades	- Verifiquei, ao iniciar a atividades, que seria mais adequado realizar a mesma apenas com duas crianças do que com quatro. Devia ao acompanhamento dado e à ajuda dada.
--	---	--

<u>Reler a história “A caixa” e definição do que querem construir</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o <u>gosto pela literatura</u> ; - Impulsionar o <u>respeito pelo outro</u> . - Promover a <u>cooperacão e a partilha de ideias com o outro</u>
	Organização do espaço e materiais	O grupo estará disposto no tapete, sentados no chão, em formato de círculo.
	Materiais necessários	- Livro “A caixa” de Min Flyte;
	Recursos humanos	
	Dinâmica	Em grande grupo.

	Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Voltarei a apresentar a história ao grupo, mas sem dinamizar com caixas, é mais uma forma de relembrar o grupo do que foi falado durante o momento. Depois perguntarei ao grupo que ideias têm para fazer com as caixas, algo que gostariam de ter em sala para brincarem e explorarem. Tentar que sejam elementos distintos dos falados na história.
	Avaliação/indicadores	- Mostra interesse pela história; - Respeita o outro;
	Identificação/planificação de novas possibilidades	

<u>Início da construção do foguetão</u> <u>(primeiro elemento escolhido)</u>	Local	Corredor
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o desenvolvimento da motricidade fina através da <u>manipulação de pincéis</u> ; - Estimular o <u>respeito pelo outro</u> e pela sua vez. - Impulsionar a <u>cooperação entre pares</u> .

Organização do espaço e materiais	As crianças estarão dispersas pelas várias áreas de trabalho e serão chamadas 2 ou 3 crianças de cada vez para pintarem as caixas.
Materiais necessários	- Caixas de cartão já com as aberturas pretendidas; - Tintas; - Pinceis.
Recursos humanos	
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo encontra-se distribuída pelas áreas, 3 ou 4 crianças realizam a atividade, apesar de individual.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	O material encontra-se à entrada da sala para termos mais espaço para manipular os materiais. As crianças ao executar a tarefa irão trabalhar a pares ou trios, onde terão que cooperar com o outro.
Avaliação/indicadores	- Manipula os pinceis de forma correta; - Cooperar com o outro;

	Identificação/planificação de novas possibilidades
--	---

Tabela P12

<i>Registo das folhas pequenas e grandes</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Identifica as folhas</u>	<u>Circunda as folhas</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
J.	Ad.	E.A	Ad.	O J. identifica as folhas pelo seu tamanho, apesar de não dizer verbalmente, inicialmente tem alguma dificuldade em circundar as folhas, mas quando lhe explicado faz com facilidade.
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr. executa a tarefa sem dificuldades.
Di.	Ad.	E.A	Ad.	O Di. identifica com facilidade o tamanho das folhas, mas alguma dificuldade em circundar, por começar a pintar por cima das folha. Só quando avisado sobre o circulo que tem que efetuar, o mesmo realiza.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. executa a tarefa sem dificuldades.

M.	Ad.	Ad.	Ad.	A M. executa a tarefa sem dificuldades.
A.	Ad.	Ad.	Ad.	O A. executa a tarefa sem dificuldades.
Ch.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ch. executa a tarefa sem dificuldades.
Lr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Lr. executa a tarefa sem dificuldades.
<i>Elaboração dos ouriços (carimbagem com garfos)</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Manipula o garfo</u>	<u>Realiza a carimbagem dos garfos</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	Ad.	Ad.	O A. executa a atividade corretamente, ou seja, agarra no garfo e carimba de forma correta.
M.	E.A	Ad.	Ad.	
K.	Ad.	Ad.	Ad.	A K. executa a atividade corretamente, ou seja, agarra no garfo e carimba de forma correta.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. executa a atividade corretamente, ou seja, agarra no garfo e carimba de forma correta.

Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. executa a atividade corretamente, ou seja, agarra no garfo e carimba de forma correta.
<i>Reler a história “A caixa” e definição do que querem construir</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Mostra interesse pela história</u>	<u>Colabora na elaboração de ideias</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	Ad.	E.A	O A. mostra estar atento à história e colabora na definição do que pretendem realizar com as caixas, contudo tem alguma dificuldade em respeitar o outro e a sua vez de intervir.
Al.	Ad.	N.O	Ad.	A Al. demonstra interesse pela história contada, contudo não verifiquei a sua participação na troca de ideias.
Be.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. estava curiosidade pela história, trocava ideias com os seus colegas, respeitando-os.
Ct.	Ad.	N.O	Ad.	A Ct. demonstra interesse pela história contada, contudo não verifiquei a sua participação na troca de ideias.
Ch.	E.A	N.O	Ad.	A Ch. tem alguma dificuldade em se concentrar numa atividade, não participou na troca de ideias, mas respeito o outro.
Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di. estava curiosidade pela história, trocava ideias com os seus colegas, respeitando-os.

Du.	E.A	E.A	Ad.	O Du. foi uma crianças que por vezes estava atento ao momento e por outros não parecia estar, quando questionado tentava dar ideias mas não falava muito.
E.	Ad.	E.A	E.A	O E. mostra interesse pela história, mas tem alguma dificuldade em trocar ideias por estar a fazer disparates com outro colega.
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. estava curiosidade pela história, trocava ideias com os seus colegas, respeitando-os.
G.	Ad.	Ad.	E.A	O A. mostra estar atento à história e colabora na definição do que pretendem realizar com as caixas, contudo tem alguma dificuldade em respeitar o outro e a sua vez de intervir.
J.	E.A	N.O	Ad.	O J. é a criança mais complexa de verificar situações, contudo quando é chamado a ter a sua atenção, o mesmo ola e fala sobre o que está a acontecer.
Lr.	Ad.	Ad.	E.A	O A. mostra estar atento à história e colabora na definição do que pretendem realizar com as caixas, contudo tem alguma dificuldade em respeitar o outro e a sua vez de intervir.
M.	E.A	E.A	Ad.	A M. não demonstra muito os seus sentimentos/reações, daí não ter conseguido verificar se estava atenta ou não à história e tem alguma dificuldade em falar perante o grupo.

M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. estava curiosidade pela história, trocava ideias com os seus colegas, respeitando-os.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. estava curiosidade pela história, trocava ideias com os seus colegas, respeitando-os.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. estava curiosidade pela história, trocava ideias com os seus colegas, respeitando-os.
Sf.	Ad.	E.A	Ad.	A Sf. estava atenta à história, mas não colaborou muito da partilha de ideias.
<i>Início da construção do foguetão (primeiro elemento escolhido)</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Manipula os pinceis de forma correta</u>	<u>Coopera com o outro</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
M.J	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. manipula com facilidade o pincel, coopera com o outro e respeita-o.
A.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. manipula com facilidade o pincel, coopera com o outro e respeita-o.
Rs.	E.A	Ad.	Ad.	A Rs. tem alguma dificuldade em agarrar no pincel de forma correta, mas coopera com o outro e respeita as pessoas com quem trabalha.

Lr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Lr. manipula com facilidade o pincel, coopera com o outro e respeita-o.
Ct.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ct. manipula com facilidade o pincel, coopera com o outro e respeita-o.
E.	Ad.	Ad.	Ad.	O E. manipula com facilidade o pincel, coopera com o outro e respeita-o.
Du.	E.A	Ad.	Ad.	O Du. tem alguma dificuldade em agarrar no pincel de forma correta, mas coopera com o outro e respeita as pessoas com quem trabalha.
Ch.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ch. manipula com facilidade o pincel, coopera com o outro e respeita-o.
G.	Ad.	Ad.	Ad.	O G.. manipula com facilidade o pincel, coopera com o outro e respeita-o.
M.	E.A	Ad.	Ad.	A M. tem alguma dificuldade em agarrar no pincel de forma correta, mas coopera com o outro e respeita as pessoas com quem trabalha.
Sf.	E.A	Ad.	Ad.	A Sf. tem alguma dificuldade em agarrar no pincel de forma correta, mas coopera com o outro e respeita as pessoas com quem trabalha.
Be.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. manipula com facilidade o pincel, coopera com o outro e respeita-o.

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Fotografias da atividade:

1) Elaboração do foguetão



Figura 39 – Lr. e Rs. pintam a base do foguetão.

Data: 16 de novembro de 2018

Local: Corredor

Figura 40 – E. e Ct. pintam o segundo patamar.

Data: 16 de novembro de 2018

Local: Corredor



Figura 41 – Sf., M.e Be. pintam o segundo patamar.

Data: 16 de novembro de 2018

Local: Corredor

Figura 42 – Ch. e G. pintam a base do foguetão.

Data: 16 de novembro de 2018

Local: Corredor



Planificação semanal de 19 a 23 de novembro de 2018

Tabela P12

Dias da semana		Temática	Tempo estipulado	Atividade
Segunda-feira	Semana das ciências	Construção	- 20'	- Continuação da construção, pintura e montagem do foguetão.
		Dinamização de histórias	- 10' a 15'	- Dinamizar a história “O monstro das cores” de Anna Llenas, em que o livro está construído com formato pop-up.
Terça-Feira			- 15'	- Construção e elaboração da tenda/casa.
Quarta-feira				(Experiências com profissionais para a semana das ciências.)
Quinta-feira				
Sexta-feira		Experiência de cores	- 20' a 25'	- Experiências com junção de cores (com tintas e tintas aguadas).

Tabela P13

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 19 a 23 de novembro de 2018</u>	
<u>Continuação da elaboração do foguetão</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover a <u>manipulação de pincéis</u> . - Proporcionar <u>momentos de cooperação</u> .
	Organização do espaço e materiais	Os materiais estão dispostos à entrada da sala, corredor, para que exista mais espaço para efetuar a tarefa, e o restante grupo ter espaço em sala, acompanhados pela educadora e pela auxiliar.
	Material necessário	- Caixas já pintadas, cada uma corresponde a uma etapa do foguetão. - Fita cola; - Cola quente; - Caixa mais pequena (para o bico do foguetão); - Tinta (escolha das crianças).

	Recursos humanos	Equipa para acompanhar o restante grupo.
	Dinâmica	O grupo estará disperso pelas áreas e chamarei crianças que ainda não participaram nesta tarefa, a serem convidados na restante elaboração.
	Estratégias de implementação das propostas	Em simultâneo estarei a montar/colar as caixas com o auxílio de uma ou duas crianças, enquanto duas crianças pintam o topo do foguetão (elemento em falta).
	Avaliação/indicadores	- Cooperar com o outro; - Agarrar corretamente o pincel. - Respeitar o outro
	Identificação/planificação de novas possibilidades	
<u>Construção da elaboração da casa</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover a <u>manipulação de pincéis</u> . - Proporcionar <u>momentos de cooperação</u> .

Organização do espaço e materiais	Os materiais estão dispostos à entrada da sala, corredor, para que exista mais espaço para efetuar a tarefa, e o restante grupo ter espaço em sala, acompanhados pela educadora e pela auxiliar.
Material necessário	- Caixas já cortada na formato pretendido; - Tinta (escolha das crianças). - Pinceis.
Recursos humanos	Equipa para acompanhar o restante grupo.
Dinâmica	O grupo estará disperso pelas áreas e chamarei crianças que ainda não participaram nesta tarefa, a serem convidados na restante elaboração.
Estratégias de implementação das propostas	Terei dois ou três crianças a pintarem a casa nas cores escolhidas pelas crianças. Estas terão que respeitar, cooperar e ajudar o outro.

	Avaliação/indicadores	- Coopera com o outro; - Agarra corretamente o pincel. - Respeita o outro.
	Identificação/planificação de novas possibilidades	
<u>Dinamização da história “O monstro das cores” de Anna Llenas em formato pop-up.</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o <u>gosto pela literatura</u> . - Fomentar a <u>curiosidade pela dinamização</u> – pop-up.
	Organização do espaço e materiais	O grupo estará disposto no tapete, sentados no chão, em círculo.
	Material necessário	- Livro “O monstro das cores”.
	Recursos humanos	
	Dinâmica	Será em grande grupo.

	Estratégias de implementação das propostas	<p>Com o grupo disposto em círculo, irei efetuar a dinamização do livro em formato pop-up. As crianças serão convidadas a interagir no momento de dinamização. E no final falar em grande grupo sobre o que foi falado no livro e incidir sobre as cores, que serão importantes para atividades durante a semana.</p>
	Avaliação/indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Mostra interesse pela dinamização; - Respeita o outro.
	Identificação/planificação de novas possibilidades	
<u>História “Mistura das cores”</u>	Local	<p>Sala de atividades</p>
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a <u>curiosidade pela leitura</u>; - Dar a conhecer a <u>junção de cores</u> dá origem a novas cores; - <u>Incentivar o respeito pelo outro.</u>
	Organização do espaço e materiais	<p>A história será apresentada ao grupo no tapete, do qual o espaço está amplo para se conseguirem sentar e estar.</p>

Materiais necessários	- Livro “Mistura das cores”
Recursos humanos	
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	O grupo estará disposto em meio círculo no tapete para conseguirem ver o livro.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Começarei por chamar a atenção do grupo para as cores da capa (por serem as cores a explorar na experiência posterior). Só irei mostrar ao grupo as páginas que serão essenciais para a exploração de junção das três cores – azul, vermelho e amarelo. Irei sempre interagir com o grupo e fazer questões sobre as cores e rever o que foi dito.
Avaliação/indicadores	- Mostra curiosidade pelas cores e a sua junção. - Respeita o outro;
Identificação/planificação de novas possibilidades	

<u>Experiência das cores (tintas e tinta aguada)</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Fomentar a <u>curiosidade pelas cores</u> e sua junção. - Promover o <u>gosto pelas experiências</u> . - <u>Incentivar o respeito pelo outro</u>
	Organização do espaço e materiais	<u>Experiência com tintas aguadas:</u> Logo posteriormente à história se irá realizar uma experiência em grande grupo para que todos vejam a junção das cores. Irei chamar cada criança para ajudar numa tarefa. <u>Experiência com tintas:</u> No final irão realizar, individualmente, a junção das cores com tintas numa folha e misturar as mesmas, para que cada uma tenha a possibilidade de explorar todas as cores de forma autónoma.
	Materiais necessários	<u>Experiência com tintas aguadas:</u> - 3 Frascos com água e tintas bem dissolvidas; - 3 frascos vazios (junção de cores).

	<p><u>Experiência com tintas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Tintas (azul, amarelo, vermelho) - Folhas A3; - Pinceis.
Recursos humanos	Equipa de sala
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Na primeira experiência o grupo estará em grande grupo e na segunda experiência já poderá estar disperso pelas áreas, enquanto algumas crianças realizam a junção das cores com tintas.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	O primeiro momento será em grande grupo como forma de complementar a junção das cores referidas no livro e no momento posterior, é importante estar um pequeno grupo para que as crianças tenham mais tempo, aproximação e contacto com cada uma das cores, para as explorar.
Avaliação/indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Mostra curiosidade pela junção das cores; - Respeita o outro.

	Identificação/planificação de novas possibilidades	Antes da experiência irei apresentar a história “Mistura de cores” de Hervé Tullet, para as crianças melhor entenderem a junção das cores. A última experiência será realizada na segunda, por não ter existindo tempo de exploração.
--	---	---

Tabela P14

1 – Dinamização do “Monstro das cores” em formato pop-up e experiências das cores.

<i>Continuação da elaboração do foguetão</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Agarra corretamente o pincel</u>	<u>Coopera com o outro</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
J.	E.A	Ad.	Ad.	O J. tem alguma dificuldade de agarrar no pincel, principalmente quando sente que suja as suas mãos, mas coopera com o seu colega quando se chama a sua atenção para tal.
Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di. executa corretamente a tarefa em questão e auxilio o seu colega na mesma tarefa.
<i>Monstro das cores em pop-up</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			

	<u>Mostra interesse pela dinamização</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	E.A	O A. mostra-se interessado na história, mas tem momentos em que começa a falar com os seus colegas e faz disparates.
Al.	Ad.	Ad.	A Al. demonstrou ter interesse pela dinamização em pop-up e respeita o outro.
Be.	Ad.	Ad.	A Be. demonstrou ter interesse pela dinamização em pop-up e respeita o outro.
Ch.	Ad.	Ad.	A Ch. não consegue estar muito tempo concentrada numa história, mas hoje demonstrou estar mais atenta às imagens do livro.
Ct.	Ad.	Ad.	A Ct. demonstrou ter interesse pela dinamização em pop-up e respeita o outro.
Di.	Ad.	E.A	O Di. mostra-se interessado na história, mas tem momentos em que começa a falar com os seus colegas e faz disparates.
Du.	Ad.	E.A	O Du. mostra-se interessado na história, mas tem momentos em que começa a falar com os seus colegas e faz disparates.
E.	Ad.	E.A	O E. mostra-se interessado na história, mas tem momentos em que começa a falar com os seus colegas e faz disparates.
Fr.	Ad.	E.A	O Fr. mostra-se interessado na história, mas tem momentos em que começa a falar com os seus colegas e faz disparates.

G.	Ad.	Ad.	O G. demonstrou ter interesse pela dinamização em pop-up e respeita o outro.
J.	E.A	Ad.	O J. continua a ser uma criança que não consegue estar muito tempo concentrado, só quando é chamado para tal.
K.	Ad.	Ad.	A K. demonstrou ter interesse pela dinamização em pop-up e respeita o outro.
Lr.	E.A	E.A	O Lr. está distraído durante a dinamização e começa a fazer disparates com os seus colegas.
M.	E.A	Ad.	A M. continua a não demonstrar emoção na dinamização, mas quando olho para ela sorri.
M.J.	Ad.	Ad.	A M.J. demonstrou ter interesse pela dinamização em pop-up e respeita o outro.
Mt.	Ad.	Ad.	A Mt. demonstrou ter interesse pela dinamização em pop-up e respeita o outro.
Rs.	Ad.	Ad.	A Rs. demonstrou ter interesse pela dinamização em pop-up e respeita o outro.
Sf.	Ad.	Ad.	A Sf. demonstrou ter interesse pela dinamização em pop-up e respeita o outro.
<i>Construção da elaboração da casa</i>			
Crianças	Conteúdos de avaliação		

	<u>Agarra corretamente o pincel</u>	<u>Coopera com o outro</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. segura corretamente no pincel, respeita o outro e ajuda-o quando necessário.
Lr.	E.A	Ad.	Ad.	O Lr. tem alguma dificuldade em segurar no pincel, mas ajuda e coopera com o outro.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. segura corretamente no pincel, respeita o outro e ajuda-o quando necessário.
M.	E.A	Ad.	Ad.	A M. tem alguma dificuldade em segurar no pincel, mas ajuda e coopera com o outro.

História “Mistura das cores”

Conteúdos de avaliação				
Crianças	<u>Mostra curiosidade pelas junção das cores</u>	<u>Intervém na história de forma adequada</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	E.A	E.A	O A. mostrou interesse pela temática em causa, mas intervinha muitas vezes com outras questões e não respeitava a vez do outro.
Be.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
Ch.	E.A	Ad.	Ad.	A Ch. tem alguma dificuldade em se concentrar, mas quando vê novas cores e as suas junções fica surpreendida e quer participar.

Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
Du.	Ad.	Ad.	Ad.	O Du. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
E.	Ad.	Ad.	Ad.	O E. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
G.	Ad.	Ad.	Ad.	O G. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
J.	E.A	N.O	Ad.	O J. tem dificuldade na concentração da história, mas quando interajo mais com o grupo, o J. fica mais desperto para o que está a acontecer.
K.	Ad.	Ad.	Ad.	A K. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
Lr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Lr. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
M.	Ad.	Ad.	Ad.	A M. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.

M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
Sf.	Ad.	Ad.	Ad.	A Sf. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro.
<i>Experiências com junção de cores (em grande grupo)</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Mostra curiosidade pela junção das cores</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>	
A.	Ad.	Ad.	O A. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.	
Be.	Ad.	Ad.	A Be. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.	
Ch.	Ad.	Ad.	A Ch. estava muito atenta ao que se passava e dizia por diversas vezes que queria fazer e participar.	
Di.	Ad.	Ad.	O Di. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.	

Du.	Ad.	Ad.	O Du. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
E.	Ad.	Ad.	O E. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
Fr.	Ad.	Ad.	O Fr. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
G.	Ad.	Ad.	O G. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
J.	Ad.	Ad.	O J. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
K.	Ad.	Ad.	A K. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
Lr.	Ad.	Ad.	O Lr. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
M.	Ad.	Ad.	A M. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
M.J.	Ad.	Ad.	A M.J. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
Mt.	Ad.	Ad.	A Mt. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
Rs.	Ad.	Ad.	A Rs. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.

Sf.	Ad.	Ad.	A Sf. demonstra curiosidade e surpresa na realização na junção de cores.
-----	-----	-----	--

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Fotografias da atividade:

1) Continuação da elaboração do foguetão



Figura 43- Di. e J. pintam o que falta no foguetão.

Data: 19 de novembro de 2018

Local: Corredor



Figura 44 – A. ajuda na colagem de partes do foguetão.

Data: 19 de novembro de 2018

Local: Corredor

2) Dinamização do monstro das cores – Em formato pop-up



Figura 45 e 46 – Imagens do livro em pop-up.

Data: 19 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades

3) Construção da casa



Figura 47 e 48 – Mt., Lr., M. e M.J. pintam a casa.

Data: 20 de novembro de 2018

Local: Corredor



Figura 49– Casa até ao momento

Data: 21 de novembro de 2018

Local: Corredor

4) Mistura das cores em grande grupo



Figura 50 – Livro sobre a mistura de cores

Data: 23 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 51, 52 e 53 – Crianças do grupo misturas cores.

Data: 23 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 54 – J. e Du. partilham o momento de dissolver uma tinta na água e têm um momento de partilha e cooperação.

Data: 23 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades

Planificação semanal de 26 a 30 de novembro de 2018

Tabela P15

Dias da semana	Temática	Tempo estipulado	Atividade
Segunda-feira	Experiência das cores	- 5' por criança - 5' a 10' por criança	- Experiências da junção das cores. - Terminar a casa de cartão (Construção das flores em cartão)
Terça-Feira	Dinamização de histórias	- 15'	- Dinamização da história “Orelhas de Borboleta” de Luísa Aguilar com materiais do quotidiano.
Quarta-feira			- Terminar alguma atividade por concluir. (Preparativos para o Natal)
Quinta-feira			
Sexta-feira			(Preparativos para o Natal)

Tabela P16

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 26 a 30 de novembro de 2018</u>	
<u>Experiências da junção das cores</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a <u>curiosidade pelas cores</u> e sua junção. - Promover o desenvolvimento da <u>motricidade fina com a manipulação do pincel</u> e da <u>realização de círculos</u> com a tinta.
	Organização do espaço e materiais	Irão realizar, individualmente, a junção das cores com tintas numa folha e misturar as mesmas, para que cada uma tenha a possibilidade de explorar todas as cores de forma autónoma.
	Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> - Tintas (azul, amarelo, vermelho) - Folhas A3; - Pinceis.
	Recursos humanos	Equipa de sala

	Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo encontra-se distribuída pelas áreas e duas ou três crianças fazem o registo da junção das cores.
	Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Para conseguir um apoio mais individualizado e mais atento a cada criança é essencial que seja realizada individualmente para compreender se a criança se dá conta e quais as cores que se obtém derivadas pela mesma junção.
	Avaliação/indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece e diz o nome das mesmas; - Manipula corretamente o pincel; - Realiza círculos com a tinta;
	Identificação/planificação de novas possibilidades	

<u>Terminar a casa de cartão</u> (Construção das flores em cartão)	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da motricidade fina através da <u>manipulação de pincéis</u>; - Estimular o <u>respeito pelo outro</u> e pela sua vez.

Organização do espaço e materiais	As crianças estarão dispersas pelas várias áreas de trabalho e serão chamadas 2 ou 3 crianças de cada vez para pintarem as caixas.
Materiais necessários	- Cartão; - Canetas.
Recursos humanos	Equipa de sala
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo encontra-se distribuída pelas áreas, 2 ou 3 crianças fazem flores em cartão.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	O material encontra-se disponível numa mesa de trabalho e as crianças podem trabalhar e desenhar as suas flores.
Avaliação/indicadores	- Manipula as canetas de forma correta; - Respeita o outro.
Identificação/planificação de novas possibilidades	Esta atividade, não foi possível de realizar, uma vez que existiram outros trabalhos mais relevantes de efetuar durante a semana.

<u>Dinamização da história “Orelhas de Borboleta” com materiais do cotidiano.</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o <u>gosto pela literatura</u>; - Fomentar a <u>curiosidade pela dinamização</u> – com materiais do cotidiano. - Impulsionar o <u>respeito pelo outro</u>.
	Organização do espaço e materiais	O grupo estará disposto no tapete, sentados no chão, em formato de círculo.
	Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> - Livro “Orelhas de Borboleta” de Luísa Aguilar. - Palha-de-aço - Trompete; - Peças de xadrez; - Meia rota; - Livros velhos; - Sapatos velhos;

	- Gazela em brinquedo.
Recursos humanos	
Dinâmica	Em grande grupo.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Irei dinamizar sem livro, utilizando apenas materiais do quotidiano, para mostrar ao grupo que se pode contar uma história sem o ter à nossa frente. Podendo utilizar materiais do quotidiano.
Avaliação/indicadores	- Mostra interesse pela dinamização; - Respeita o outro.
Identificação/planificação de novas possibilidades	

Tabela P17

<i>Experiências da junção das cores</i>	
Crianças	Conteúdos de avaliação

	<u>Reconhece</u> <u>as cores</u>	<u>Manipula</u> <u>o pincel</u>	<u>Executa</u> <u>círculos</u>	<u>Respeita</u> <u>o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	Ad.	E.A	Ad.	O A. fica surpreso com o resultado da junção das cores, reconhecendo e enunciando as mesmas. Manipula corretamente o pincel, mas tem alguma dificuldade em fazer um círculo correto, e respeita o outro ao esperar pela sua vez observando a criança que executa a tarefa.
Al.	Ad.	Ad.	Ad.	N.O	A Al. reconhece as cores que manipula, agarra corretamente no pincel e faz círculos em dificuldade.
Be.	Ad.	E.A	Ad.	Ad.	A Be. reconhece as cores que manipula, mas tem alguma dificuldade em agarra corretamente no pincel, sendo algo corrigível com a prática, fazendo círculos perfeitos com o mesmo. A Be. consegue respeitar o outro, esperando pela sua vez vendo o trabalho desenvolvido.
Ch.	E.A	Ad.	E.A	Ad.	A Ch. não verbaliza alguma cores, mas quando ditas o nome dela reconhece o nome, manipula o pincel com precisão, mas o traço é ainda irregular para o formato do círculo. Soube esperar pela sua vez de realizar a tarefa, esperando na cadeira ao lado.
Ct.	Ad.	Ad.	E.A	N.O	A Ct. reconhece as cores com que trabalha e manipula com exatidão o pincel, mas tem alguma dificuldade em precisar o seu traço para formar um círculo.
Di.	E.A	E.A	N.A	N.O	O Di. teve alguma dificuldade na execução da tarefa, pois não verbaliza as cores, não manipula o pincel totalmente correto e não faz círculos, apesar das indicações

					e ajuda dadas pelo adulto.
Du.	E.A	E.A	Ad.	Ad.	O Du. apontava para as cores que queria e repetia o nome das mesmas quando o adulto as dizia e não agarra com total precisão no pincel, mas executa círculos com precisão e soube esperar pela sua vez, ao esperar que dois colegas fizesse a atividade
E.	Ad.	E.A	E.A	N.O	O E. reconhece as cores e enumera, uma em francês e outra em inglês, do qual o adulto refere em português para ir interiorizando, contudo precisa de mais prática na manipulação do pincel e no formato do círculo.
Fr.	Ad.	Ad.	E.A	N.O	O Fr. reconhece as cores e agarra no pincel com precisão, contudo tem alguma dificuldade ao realizar o formato do círculo.
G.	Ad.	Ad.	Ad.	Ad.	O G. reconhece as cores que manipula, agarra corretamente no pincel e faz círculos em dificuldade.
K.	E.A	E.A	Ad.	N.O	A K. não diz o nome das cores, mas quando digo alguns nomes de cores afirma corretamente para o nome das cores correto e repete e necessita de praticar a manipulação do pincel, contudo realiza círculos corretamente e com exatidão.
Lr.	Ad.	E.A	E.A	Ad.	O Lr. enumera as cores, mas necessita de alguma prática na manipulação do pincel e na realização do formato do círculo.
M.	E.A	Ad.	Ad.	Ad.	A M. tem alguma dificuldade em dizer o nome das cores, mas já consegue manipular o pincel com exatidão, executa os círculos com precisão e espera pela

					sua vez ao ver os seus colegas que realizam a atividade.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. reconhece as cores que manipula, agarra corretamente no pincel e faz círculos em dificuldade.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. reconhece as cores que manipula, agarra corretamente no pincel e faz círculos em dificuldade.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. reconhece as cores que manipula, agarra corretamente no pincel e faz círculos em dificuldade.
Sf.	E.A	E.A	E.A	N.O	A Sf. tem alguma dificuldade em reconhecer as cores, em manipular o pincel e em fazer o formato do círculo de forma correta.

Dinamização da história “Orelhas de Borboleta” com materiais do quotidiano.

Conteúdos de avaliação				
Crianças	<u>Mostra interesse pela dinamização</u>	<u>Explora os materiais</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
	A.	Ad.	Ad.	E.A
Al.	Ad.	Ad.	E.A	A Al. mostrou interesse pela dinamização e pela utilização de novos materiais e explora os materiais com ânimo. Contudo tenta retirar os objetos das mãos dos seus colegas antes de chegar a si.

Be.	Ad.	Ad.	E.A	A Be. mostrou interesse pela dinamização e ansiedade por ver o novo objeto que surge, explora posteriormente todos os materiais, mas não espera que lhe sejam dados os materiais tenta retirá-los das mãos dos adulto ou os que estão expostos no chão.
Ch.	Ad.	Ad.	E.A	A Ch. mostrou interesse pela dinamização e ansiedade por ver o novo objeto que surge, explora posteriormente todos os materiais, mas não espera que lhe sejam dados os materiais tenta retirá-los das mãos dos outros.
Ct.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ct. fica interessada pela dinamização, com a utilização de objetos do cotidiano e posteriormente explora-os com interesse e satisfação, esperando pela sua vez de explorar.
Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di. fica interessado pela dinamização, com a utilização de objetos do cotidiano, e posteriormente explora-os com interesse e satisfação, tanto que por vezes se esquece que passar ao seu colega os materiais, por estar a manipulá-los e fica com eles junto a si.
Du.	Ad.	Ad.	Ad.	O Du. fica interessado pela dinamização, com a utilização de objetos do cotidiano, e posteriormente explora-os com interesse e satisfação, esperando pela sua vez de explorar.
E.	Ad.	Ad.	E.A	O E. mostrou interesse pela dinamização e ansiedade por ver o novo objeto que surge, explora posteriormente todos os materiais, mas não espera que lhe sejam dados os materiais tenta retirá-los das mãos dos seus colegas ou os que estão expostos no chão.

Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr. fica entusiasmado com o recurso de objetos, mas pensa que não estou a contar a história, apesar de mostrar interesse pelo momento. Sendo necessário ler a história para que visse que era a mesma história. Posteriormente explora os objetos com interesse e satisfação, esperando pela sua vez de explorar.
G.	Ad.	Ad.	Ad.	O G. fica interessado pela dinamização, com a utilização de objetos do quotidiano, e posteriormente explora-os com interesse e satisfação, esperando pela sua vez de explorar.
K.	Ad.	Ad.	Ad.	A K. fica interessada pela dinamização, com a utilização de objetos do quotidiano, e posteriormente explora-os com interesse e satisfação, esperando pela sua vez de explorar.
Lr.	E.A	Ad.	E.A	O Lr. inicialmente parece um pouco distraído do momento que estava a ocorrer, mas quando começam a surgir os objetos, este centra a sua atenção. Posteriormente explora os materiais com entusiasmo, mas por vezes tenta retirar os que estão no chão ou no seu colega do lado.
M.	E.A	Ad.	E.A	A M. inicialmente parece um pouco distraída do momento que estava a ocorrer, mas quando começam a surgir os objetos, esta centra a sua atenção. No final explora os objetos em curiosidade e interesse, mas não os quer partilhar com o outro, querendo ficar com os objetos em sua <i>posse</i> .
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. fica interessada pela dinamização, com a utilização de objetos do quotidiano, e posteriormente explora-os com interesse e satisfação, esperando pela sua vez de

				explorar.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. fica interessada pela dinamização, com a utilização de objetos do quotidiano, e posteriormente explora-os com interesse e satisfação. Contudo fica um pouco desanimada ao verificar que a M., colega ao seu lado, não quer partilhar com ela os objetos, mas quando os tem na mão explora e experimenta-os.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. fica interessada pela dinamização, com a utilização de objetos do quotidiano, e posteriormente explora-os com interesse e satisfação, esperando pela sua vez de explorar.
Sf.	Ad.	Ad.	Ad.	A Sf. fica interessada pela dinamização, com a utilização de objetos do quotidiano, e posteriormente explora-os com interesse e satisfação, esperando pela sua vez de explorar.

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Fotografias da atividade:

1) Registo da mistura de cores



Figura 55 – Fr. realiza o registo e o A. e a M.J. observam.

Data: 26 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 56, 57 e 58 – M.J., M. e Du. realizam o registo da junção de cores.

Data: 26 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades



Figura 59, 60, 61 e 62 – Mistura de cores e placard final do registo.

Data: 26 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades

2) Dinamização da história “Orelhas de Borboleta” – objetos do quotidiano



Figura 63, 64 e 65 – Momentos da dinamização.

Data: 27 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades

3) Explorar dos materiais da dinamização



Figura 66, 67 e 68 – Exploração dos objetos do quotidiano.

Data: 27 de novembro de 2018

Local: Sala de atividades

Planificação semanal de 03 a 07 de dezembro de 2018

Tabela P18

Dias da semana	Temática	Tempo estipulado	Atividade
Segunda-feira	Natal		(Faltei)
Terça-Feira	Natal		(Preparativos para o Natal)
Quarta-feira	Natal	- 10'	(Concluir os preparativos para o Natal) - Leitura da história “Feliz Natal Lobo Mau.”
Quinta-feira			
Sexta-feira	Natal		(Festa de Natal)

Tabela P19

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 03 a 07 de dezembro de 2018</u>	
<u>Leitura da história “Feliz Natal</u>	Local	Sala de atividades

Lobo Mau”

Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o <u>gosto pela literatura</u> ; - Fomentar a <u>curiosidade pela mensagem da história</u> ;
Organização do espaço e materiais	O grupo está sentado em meia Lua no tapete.
Materiais necessários	- Livro “Feliz Natal Lobo Mau” de Clara Cunha.
Recursos humanos	
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Em grande grupo.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Irei ler na integra o livro com o seu recurso, de forma a que as crianças tenham contacto com o mesmo e possam verificar que uma história também pode ser lida ou contada apenas por si. Não excluindo a sua leitura na intervenção com o grupo.
Avaliação/indicadores	- Mostra interesse pela leitura; - Mostra entender a mensagem da história; - Respeita o outro.
Identificação/planificação de novas	

Tabela P20

<i>Leitura da história “Feliz Natal Lobo Mau”</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Mostra interesse pela leitura</u>	<u>Entende a mensagem</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	Ad.	Ad.	O A. demonstrou interesse pela história, percebe a mensagem final da história e respeitou o outro.
Al.	E.A	E.A	Ad.	A Al. não reagiu muito durante a leitura do livro e não percebi se entendeu ou não a mensagem da história, contudo respeitou sempre o outro.
Be.	Ad.	E.A	Ad.	A Be. mostra entusiasmado com a história e sobre o que é falado, mas não consegui perceber muito bem se entendeu a mensagem final.
Ch.	E.A	N.O	E.A	A Ch. estava irrequieta no início, mas ao ver as personagens aclama-se um pouco. Acho que não percebeu a mensagem ou nem ouviu. De vez em quando mexia-se um pouco e mexia nos colegas.
Ct.	Ad.	E.A	Ad.	A Ct. mostra entusiasmado com a história e sobre o que é falado, mas não consegui perceber muito bem se entendeu a mensagem final.
Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di. demonstrou interesse pela história, percebe a mensagem final da história e respeitou o outro.
Du.	Ad.	E.A	Ad.	O Du. mostra entusiasmado com a história e sobre o que é falado, mas não

				consegui perceber muito bem se entendeu a mensagem final.
E.	Ad.	Ad.	E.A	O E. mostra interesse pela história e entende a mensagem final, mas de vez em quando começa a mexer nos colegas para os distrair.
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr. mostrou-se entusiasmado com a história e queria participar e partilhar as suas ideias sobre a temática. Entende bem a mensagem e repete-a várias vezes, faz as intervenções, respeitando o outro.
G.	Ad.	E.A	Ad.	O G. mostra entusiasmado com a história e sobre o que é falado, mas não consegui perceber muito bem se entendeu a mensagem final.
K.	Ad.	E.A	Ad.	A K. mostra entusiasmado com a história e sobre o que é falado, mas não consegui perceber muito bem se entendeu a mensagem final.
Lr.	Ad.	Ad.	E.A	O Lr. mostrou-se entusiasmado com a história e queria participar e partilhar as suas ideias sobre a temática. Entende bem a mensagem e repete-a várias vezes, faz as intervenções, respeitando o outro.
M.	Ad.	Ad.	Ad.	A M. demonstrou interesse pela história, percebe a mensagem final da história e respeitou o outro.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. mostrou-se entusiasmado com a história e queria participar e partilhar as suas ideias sobre a temática. Entende bem a mensagem e repete-a várias vezes, faz as intervenções, respeitando o outro.

Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. mostrou-se entusiasmado com a história e queria participar e partilhar as suas ideias sobre a temática. Entende bem a mensagem e repete-a várias vezes, faz as intervenções, respeitando o outro.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. demonstrou interesse pela história, percebe a mensagem final da história e respeitou o outro.
Sf.	E.A	E.A	Ad.	A Sf. fica um pouco apática durante a leitura e não demonstra grande curiosidade sobre a mesma, contudo está quieta e olha para a história.

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Planificação semanal de 10 a 14 de dezembro de 2018

Tabela P21

Dias da semana	Temática	Tempo estipulado	Atividade
Segunda-feira	Natal		(Concluir os preparativos para o Natal)
Terça-Feira	Dinamização de histórias	-10' -5' por criança	- Dinamização “A que sabe a Lua” com imagens dos animais. - Colorir os animais da história.
Quarta-feira	Dinamização de histórias	-5' por criança	- Colorir os animais da história.
Quinta-feira			
Sexta-feira	Dinamização de histórias	- 15' - 2' para explorarem	- Dinamização da história “Capuchinho Vermelho” com fantoches de dedo.

Tabela P22

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 10 a 14 de dezembro de 2018</u>	
<u>Dinamização “A que sabe a Lua.”</u> <u>Com imagens dos animais</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o <u>gosto pela literatura</u> ; - Fomentar a <u>curiosidade pela utilização de imagens para contar uma história</u> .
	Organização do espaço e materiais	O grupo está sentado em meia-lua no tapete.
	Materiais necessários	- Livro “A que sabe a Lua”; - Imagens dos animais e da Lua; - Pano escuro para o fundo.
	Recursos humanos	
	Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Em grande grupo.

	Estratégias de implementação das propostas/objetivos	<p>Irei executar a dinamização num fundo escuro para representar a noite, com a Lua colocada desde o início.</p> <p>Depois vou introduzindo os animais e coloca-los em torre, para ver se chegam à Lua.</p> <p>E a que saberá a Lua para cada um?</p>
	Avaliação/indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Mostra interesse pela dinamização; - Mostra interesse pelo material utilizado.
	Identificação/planificação de novas possibilidades	

<u>Colorir os animais da história</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da motricidade fina <u>na manipulação de canetas.</u> - Impulsionar o <u>respeito pelo outro e pela sua vez.</u> - Promover o desenho com as <u>cores e o formato do animal.</u>
	Organização do espaço e materiais	Pequenos grupo (5/6 crianças).

Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> - Folhas com os contornos dos animais; - Caixas de desenho das crianças; - Imagens dos animais.
Recursos humanos	
Dinâmica (Organização do grupo de Crianças)	Enquanto o grupo se encontra nas áreas, vou chamando um pequeno grupo para elaborar os trabalhos.
Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Terei as imagens do animais na mesa, para as crianças os consultarem e verem as suas cores e formato dos animais. O grupo estará em quadrado para se apoiarem e verem o que cada um faz.
Avaliação/indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Manipula a caneta de forma correta; - Utiliza as cores e respeita o formato do animal;
Identificação/planificação de novas possibilidades	

<u>Dinamização “Capuchinho Vermelho” com fantoches de dedo</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o <u>gosto pela dinamização</u> ; - Fomentar a <u>curiosidade por explorar o fantoche de dedo</u> .
	Organização do espaço e materiais	O grupo estará no tapete em meia Lua.
	Materiais necessários	- Fantoches de dedo (personagens); - Fantocheiro.
	Recursos humanos	
	Dinâmica (Organização do grupo de	Em grande grupo.
	Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Farei a dinamização com o recurso a um fantocheiro, e irei dinamizar mostrando apenas as personagens da história, para concentrarem a sua atenção apenas às personagens.
	Avaliação/indicadores	- Mostra interesse pela dinamização; - Mostra querer explorar os fantoches;

	Identificação/planificação de novas possibilidades	A educadora teve a ideia que o grupo estar disposto como num cinema, e colocou-se cadeiras mais pequenas à frente e maiores atrás.
--	---	--

Tabela P23

<i>Dinamização “A que sabe a Lua.”</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Mostra interesse pela dinamização</u>	<u>Mostra interesse pelo material utilizado</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	Ad.	Ad.	O A. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
Be.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be.. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
Ch.	E.A	Ad.	Ad.	A Ch. no inicio não está concentrada no momento, mas assim que surgem os animais presta atenção e entusiasmo por tal momento.
Ct.	E.A	E.A	Ad.	A Ct. mostrava uma expressão facial de interesse, mas não proferiu uma palavra ao longo da dinamização.

Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
Du.	Ad.	Ad.	Ad.	O Du. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
E.	Ad.	Ad.	Ad.	O E. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
G.	E.A	Ad.	Ad.	O G. inicialmente está distante, mas quando surgem os animais fixa a sua atenção para o momento.
J.	E.A	N.O	Ad.	O J. está focado na dinamização, mas não é possível verificar se está apenas a olhar ou se está interessado verdadeiramente na história e por aquilo que está a ser feito.
K.	E.A	E.A	Ad.	A K. mostrava uma expressão facial de interesse, mas não proferiu uma palavra ao longo da dinamização.
Lr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Lr. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
M.	E.A	Ad.	Ad.	A M. inicialmente está distante, mas quando surgem os animais fixa a sua atenção para o momento e participa.

M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. demonstra curiosidade pelo momento que vai acontecer, demonstra entusiasmo ao ver os animais e respeitou sempre o outro.
Sf.	E.A	E.A	Ad.	A Sf.. mostrava uma expressão facial de interesse, mas não proferiu uma palavra ao longo da dinamização.

Colorir os animais da história

Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Manipula a caneta de forma correta</u>	<u>Utiliza as cores e respeita o formato do animal</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	N.A	Ad.	O A. manipula a caneta de forma correta, não respeita a forma do animal, colorindo toda a superfície.
Al.	Ad.	E.A	Ad.	A Al. manipula corretamente a caneta, respeita a forma do animal, mas não utiliza a cores corretas.
Be.	Ad.	E.A	Ad.	A Be. manipula corretamente a caneta, respeita a forma do animal, mas não utiliza a cores corretas.
Ch.	E.A	E.A	Ad.	A Ch. ainda tem alguma dificuldade em manipular a caneta na posição correta, e também para colorir o animal escolhido, mas

				usa cores idênticas.
Ct.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ct. manipula corretamente a caneta, usa as cores correspondentes do animal e respeita o formato do mesmo.
Di.	Ad.	E.A	Ad.	O Di. manipula corretamente a caneta, usa as cores do animal corretamente, mas não o formato do animal.
Du.	Ad.	Ad.	Ad.	O Du. manipula corretamente a caneta, usa as cores correspondentes do animal e respeita o formato do mesmo.
E.	Ad.	E.A	Ad.	O E. manipula corretamente a caneta, respeita a forma do animal, mas não utiliza a cores corretas.
Fr.	Ad.	E.A	Ad.	O Fr. manipula corretamente a caneta, usa a cor do animal correta e faz desenhos dentro do mesmo, em vez de coorir.
G.	Ad.	Ad.	Ad.	O G. manipula corretamente a caneta, usa as cores correspondentes do animal e respeita o formato do mesmo.
K.	Ad.	E.A	Ad.	A K. manipula corretamente a caneta, respeita a forma do animal, mas não utiliza a cores corretas.
J.	E.A	E.A	Ad.	O J. ainda tem alguma dificuldade em manipular a caneta, usa a cor cinzenta para colori o elefante e faz uns riscos dentro do mesmo.

Lr.	E.A	Ad.	Ad.	O Lr. ainda precisa de treinar mais a manipulação de caneta, usa as cores e respeita o formato do animal.
M.	Ad.	N.A	Ad.	A M. manipula a caneta de forma correta, não respeita a forma do animal, colorindo toda a superfície.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. manipula corretamente a caneta, usa as cores correspondentes do animal e respeita o formato do mesmo.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. manipula corretamente a caneta, usa as cores correspondentes do animal e respeita o formato do mesmo.
Rs.	Ad.	E.A	Ad.	A Rs. manipula com precisão a caneta, usa corretamente a cor dos animais, mas tem alguma dificuldade sobre os limites.
Sf.	E.A	N.A	Ad.	A Sf. tem dificuldade em manipular a caneta, não usa as cores e o formato do animal.

Dinamização “Capuchinho Vermelho”

Conteúdos de avaliação				
Crianças	<u>Mostra interesse pela dinamização</u>	<u>Mostra querer explorar os fantoches</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
	A.	Ad.	Ad.	Ad.

Be.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. está atenta à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
Ch.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ch. está atenta à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
Ct.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ct. está atenta à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di. está atento à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
Du.	Ad.	Ad.	Ad.	O Du. está atento à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
E.	Ad.	Ad.	Ad.	O E. está atento à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr. está atento à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
G.	Ad.	Ad.	Ad.	O G. está atento à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
J.	Ad.	Ad.	Ad.	O J. ri-se durante toda a dinamização, por cada personagem que entreva ou fazia algum movimento mais brusco. Depois mostrou interesse em manipular os fantoches e respeita o outro.

K.	Ad.	Ad.	Ad.	A K. está atenta à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
Lr.	Ad.	Ad.	E.A	O Lr. está atento durante toda a dinamização, mostra interesse em manipular os fantoches, mas grita um pouco para os ter, não deixando ouvir os seus colegas ao experimentarem no fantocheiro.
M.	Ad.	Ad.	Ad.	A M. está atenta à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
M.J.	Ad.	Ad.	N.A	A M.J. está atenta durante a dinamização, quer manipular os fantoches, mas grita para conseguir o que pretende, não respeitando o outro ao ouvir o que se diz e ao estar sempre a gritar.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. está atenta à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. está atenta à dinamização, mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
Sf.	Ad.	Ad.	Ad.	A Sf. está atento à dinamização, apesar de ter momentos em que mexe no placard ao lado, mas continua atento ao que está a ser feito. Mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Fotografias da atividade:

1) Dinamização “A que sabe a Lua”



Figura 70 e 71 – Dinamização de A que sabe a Lua.

Data: 11 de dezembro de 2018

Local: Sala de atividades

2) Colorir os animais escolhidos

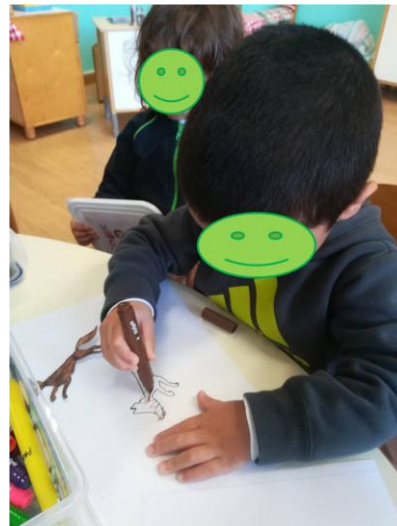


Figura 72, 73 e 74 – Colorir os animais.

Data: 11 e 12 de dezembro de 2018

Local: Sala de atividades

3) Dinamização “Capuchinho Vermelho”



Figura 75, 76 e 77 – Dinamização do Capuchinho Vermelho e exploração dos fantoches

Data: 14 de dezembro de 2018

Local: Sala de atividades

Planificação semanal de 03 a 11 de janeiro de 2019

Tabela P24

Dias da semana	Temática	Tempo estipulado	Atividade
Quinta-feira			(Natação)
Sexta-feira	Atestado médico por mini cirurgia.		
Segunda-feira			
Terça-feira			
Quarta-feira		- 15' a 20'	- Organização do portefólio com a Mt.
Quinta-feira			(Natação)
Sexta-feira		- 10'	- Dinamização da história “O Sapo tem medo.” de Max Velthuijs com uma caixa de fantoches.

Tabela P25

Momentos/Propostas educativas	<u>Planificação semanal de 03 a 11 de janeiro de 2019</u>	
<u>Dinamização “O Sapo tem medo.”</u> <u>Com fantoches de vara</u>	Local	Sala de atividades
	Intencionalidade educativa/ Objetivos Pedagógicos	- Promover o <u>gosto pela literatura</u> ; - Fomentar a <u>curiosidade pela utilização de fantoches numa caixa destinada a dinâmizações de histórias.</u>
	Organização do espaço e materiais	O grupo está sentado no tapete por duas ou três colunas.
	Materiais necessários	- Caixa de dinamização; - Fantoches de vara.
	Recursos humanos	
	Dinâmica (Organização do grupo de	Em grande grupo.

Estratégias de implementação das propostas/objetivos	Esta dinamização passará por mostrar ao grupo como se pode apresentar uma história com uma caixa de madeira devidamente preparada para este efeito e recorrendo a fantoches de vara.
Avaliação/indicadores	- Mostra interesse pela dinamização; - Mostra interesse pelo material utilizado.
Identificação/planificação de novas possibilidades	

Tabela P26

<i>Dinamização “O Sapo tem medo.”</i>				
Crianças	Conteúdos de avaliação			
	<u>Mostra interesse pela dinamização</u>	<u>Mostra interesse pelo material utilizado</u>	<u>Respeita o outro</u>	<u>Observações</u>
A.	Ad.	Ad.	Ad.	O A. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.

Be.	Ad.	Ad.	Ad.	A Be. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
Ch.	E.A	Ad.	Ad.	A Ch. inicialmente mostra interesse pela história e pelos materiais utilizados, contudo e com a continuação da dinamização começa a dispersar mais.
Ct.	Ad.	Ad.	Ad.	A Ct. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
Di.	Ad.	Ad.	Ad.	O Di. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
Du.	Ad.	Ad.	Ad.	O Du. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
E.	E.A	Ad.	Ad.	O E. inicialmente mostra interesse pela história e pelos materiais utilizados, contudo e com a continuação da dinamização começa a dispersar mais.
Fr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Fr. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
G.	Ad.	Ad.	Ad.	O G. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
J.	Ad.	Ad.	Ad.	O J. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
K.	Ad.	Ad.	Ad.	A K. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.

Lr.	Ad.	Ad.	Ad.	O Lr. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
M.	Ad.	Ad.	Ad.	A M. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
M.J.	Ad.	Ad.	Ad.	A M.J. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
Mt.	Ad.	Ad.	Ad.	A Mt. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
Rs.	Ad.	Ad.	Ad.	A Rs. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
Sf.	Ad.	Ad.	Ad.	A Sf. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.

Ad. – Adquirido, E.A. – Em Aquisição, N.A – Não Adquirido, N.O – Não Observado

Fotografias da atividade:

1) Dinamização “O Sapo tem medo.”

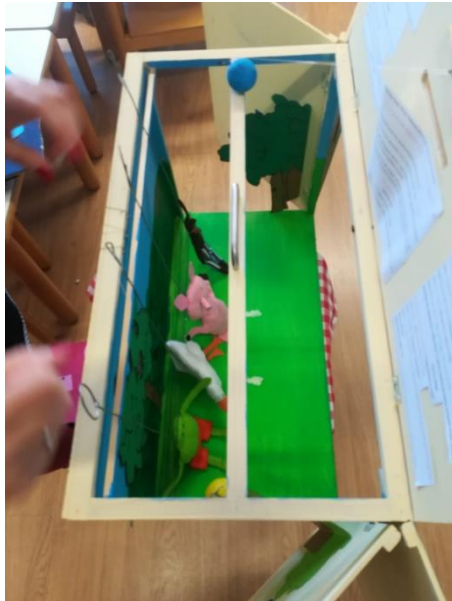


Figura 78, 79 e 80 – Dinamização d’O Sapo tem medo.

Data: 12 de janeiro de 2019

Local: Sala de atividades

Anexo G – Instrumentos Reguladores



Figura 81 – Mapa de presenças

Data: 25 de outubro de 2019

Local: Sala de atividades



Figura 82 – Mapa de tarefas

Data: 25 de outubro de 2019

Local: Sala de atividades



Figura 83 – Mapa de tempo

Data: 25 de outubro de 2019

Local: Sala de atividades

Anexo H – Famílias das crianças

Caracterização das famílias

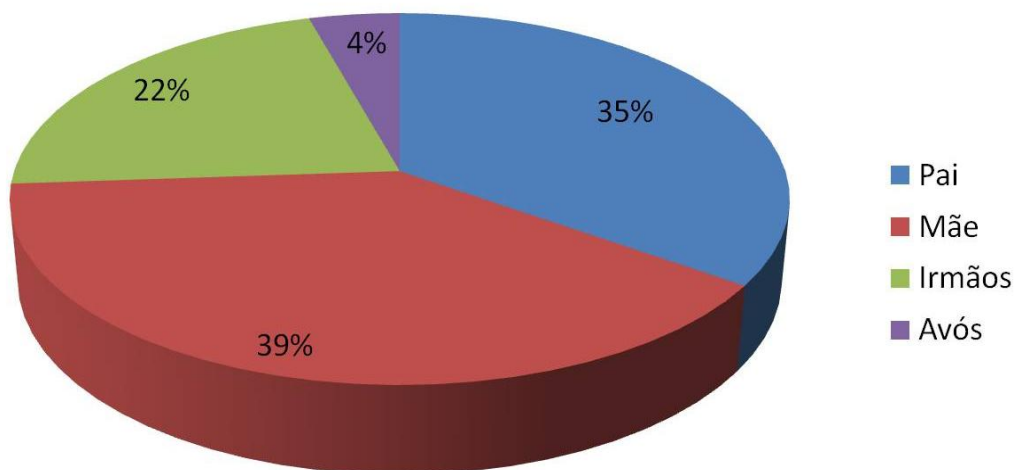


Figura 84. Agregado familiar das crianças. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa e crianças de sala. Outubro-Dezembro

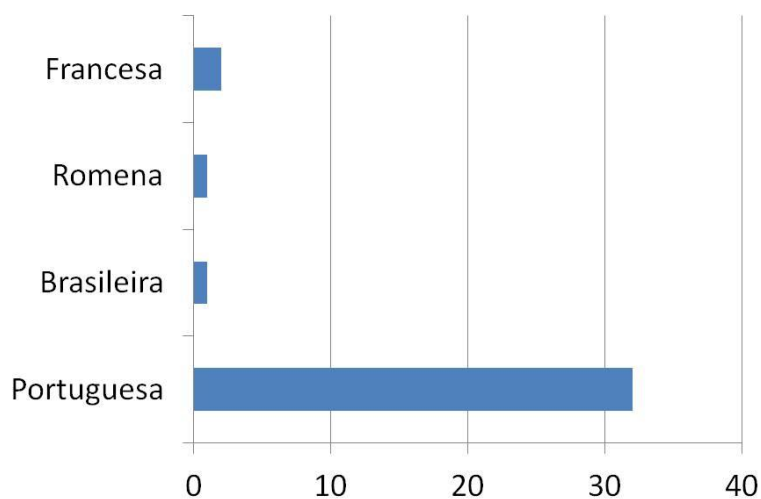


Figura 85. Nacionalidade dos pais das crianças. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa de sala. Outubro-Dezembro

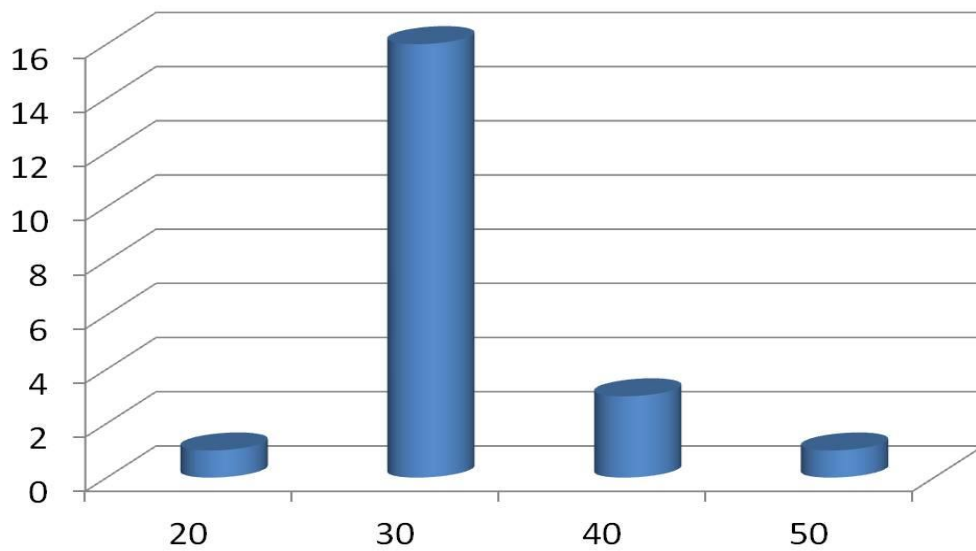


Figura 86. Idade dos pais. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa de sala. Outubro-Dezembro

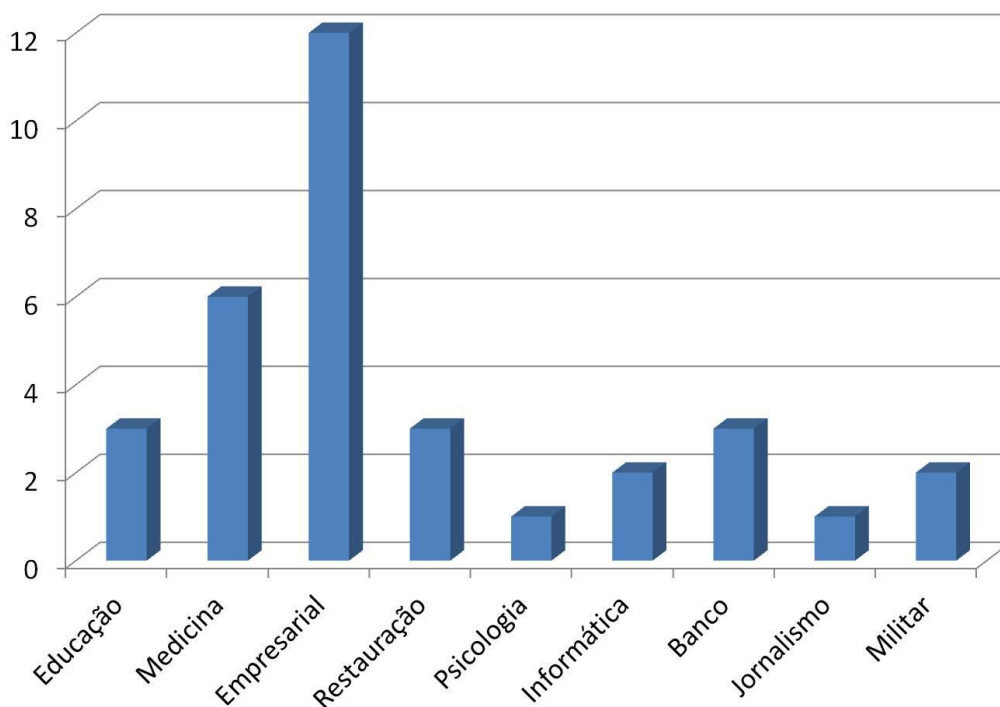


Figura 87. Área de trabalho dos pais. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa e as crianças de sala. Outubro-Dezembro

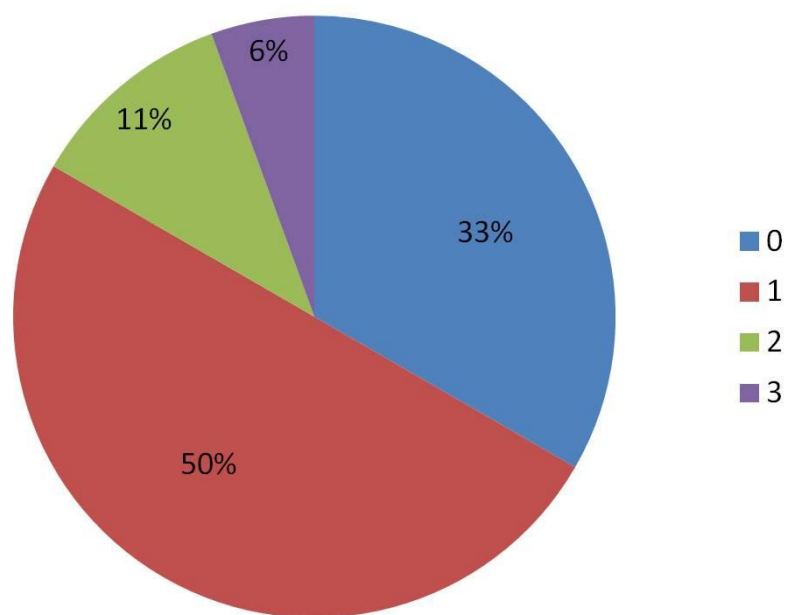


Figura 88. Número de irmãos das crianças. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa e as crianças de sala. Outubro-Dezembro

Anexo I – Informações das crianças

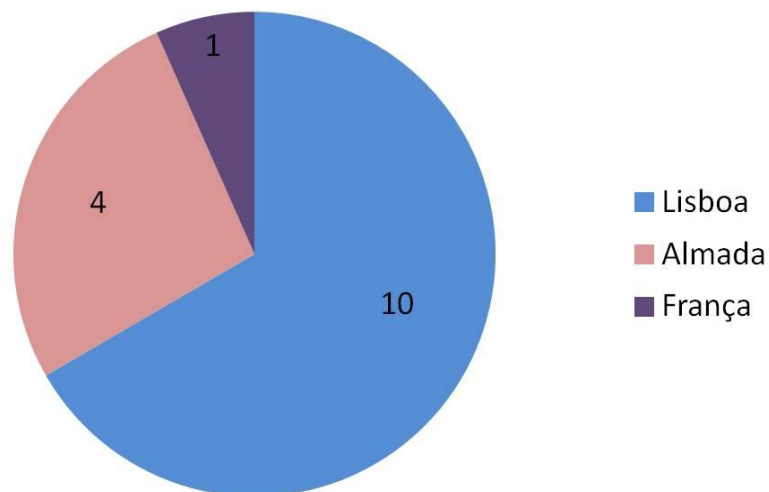


Figura 89. Local de nascimento das crianças do grupo. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa de sala. Outubro-Dezembro

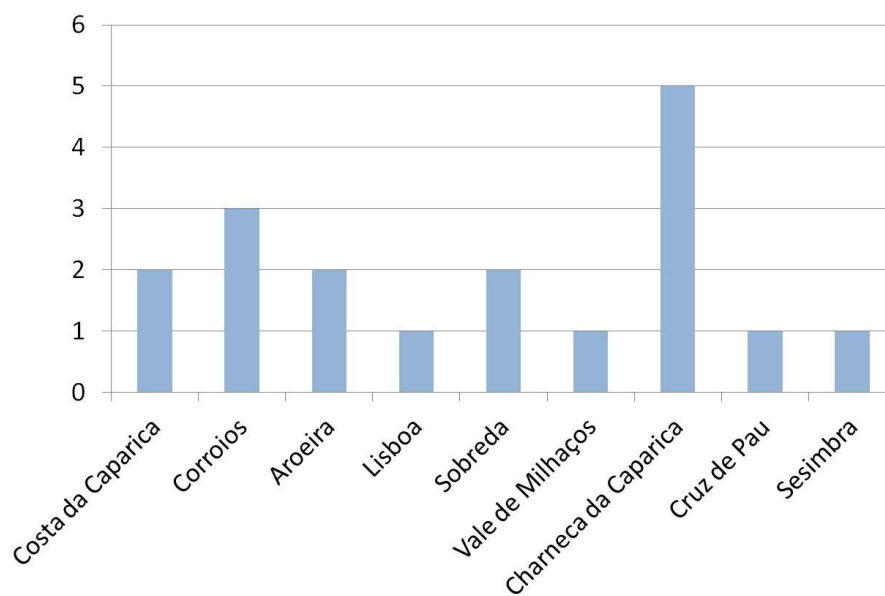


Figura 90. Local de residência das crianças do grupo. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa de sala. Outubro-Dezembro

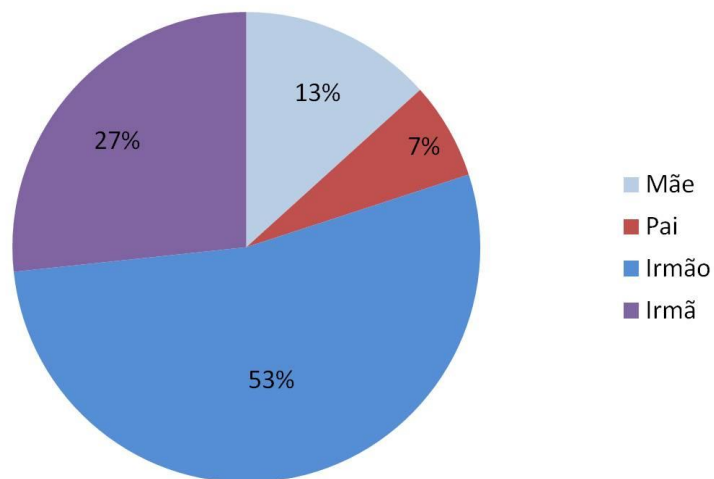


Figura 91. Familiares que frequentem/trabalhem no Colégio. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa e com as crianças de sala. Outubro-Dezembro

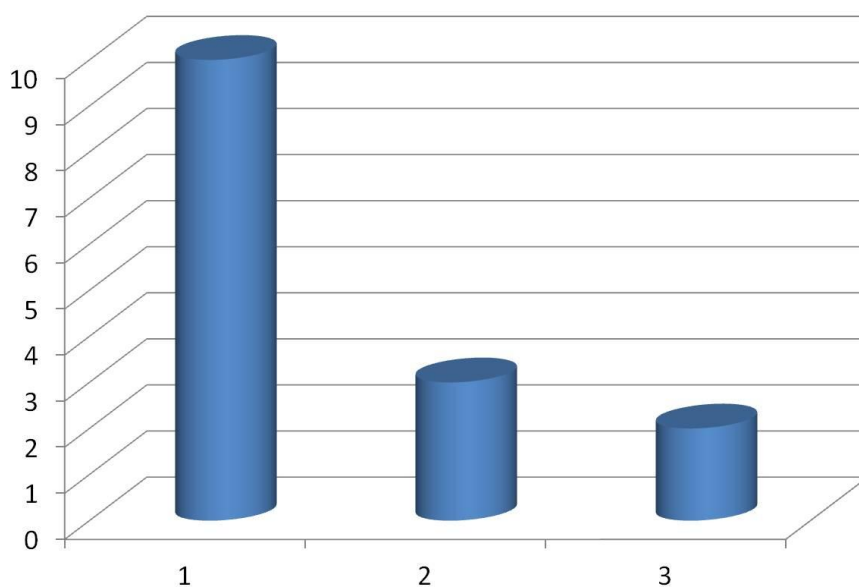


Figura 92. Número de instituições frequentadas pelas crianças. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa de sala. Outubro-Dezembro

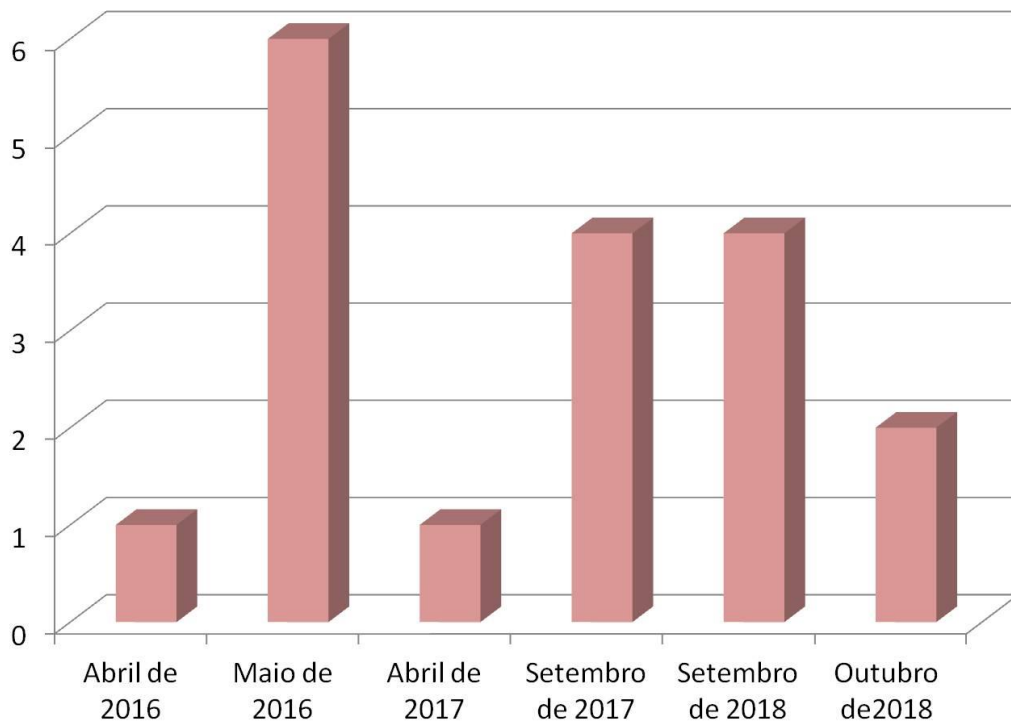


Figura 5. Data de integração das crianças no grupo. Dados recolhidos através de conversas informais com a equipa de sala. Outubro-Dezembro

Anexo J – Áreas preferenciais do grupo

Data: Novembro de 2018

Crianças	Nível geral de bem-estar							Nível geral de Implicação							Comentários
	1	2	3	4	5	?	1	2	3	4	5	?			
Nomes															
Al.				X									X		Criança reservada, revela pouca iniciativa para atividades por vontade própria, mas é autónoma. As áreas onde se encontra com maior regularidade é a área de faz-de-conta e jogos de mesa.
A.				X									X		É uma criança que tem alguma dificuldade em gerir o conflito, é autónomo na maioria das dinâmicas do quotidiano. Demonstra iniciativa para participar ou realizar uma tarefa e pela escolha do seu par de brincadeiras (E.). Encontra-se nas áreas da Garagem e do Faz-de-conta com maior frequência.
Be.				X											É autónoma, demonstra curiosidade sobre os novos materiais ou novas atividades. Relaciona-se com quase todas as crianças para brincar. Tem preferência pelo desenho e pela área do faz-de-conta.
Ct.			X							X					Demonstra dificuldade em estabelecer uma relação com o outro, por vezes torna-se provocadora para saber os limites do adulto. Tem pouco iniciativa para realizar atividades e na autonomia. Prefere a área do faz-de-conta e a garagem.
Ch.				X						X					Apresenta dificuldades de concentração, tendo um curto espaço de tempo de atenção. Procura, por vezes, o conflito com o outro. Demonstra capacidade de

J.				X				X				O J. tem dificuldade em estabelecer uma relação com o outro, na linguagem oral e brinca, por exclusivo, na área da garagem. Quando o outro o procura para brincar interage e reage positivamente. O J. tem dificuldades de desenvolvimento geral, estando a ser acompanhado por terapeutas.
K.				X				X				É uma criança reservada, com pouca iniciativa de trabalho, desafia o adulto e prefere o faz-de-conta e os jogos de mesa.
Lr.				X				X				É uma criança autónoma, tem alguma dificuldade no controlo da birra e do conflito, brinca com diversas crianças do grupo, prefere a área do faz-de-conta e da garagem.
M.				X				X				É tímida, tem pouca iniciativa para realizar atividades, tem um grupo restrito de crianças com quem brinca (Rs., Sf., Mt. e M.J.) e prefere o faz-de-conta.
M.J.				X				X				É autónoma, tem iniciativa para realizar tarefas e atividades, é muito desafiadora em relação ao adulto, recorre à birra para obter o que pretende, tem um grupo restrito de crianças com quem brinca (M., Rs., Sf. e Mt.) e prefere o faz-de-conta ou a área de artes plásticas.
Mt.				X				X				É autónoma, tem uma linguagem oral e escrita mais desenvolvida, está sempre disposta a participar ou a ajudar o adulto, por vezes recorre à birra no momento de separação, brinca com diversas crianças, mas preferencialmente M. e prefere a área das artes plásticas e do faz-de-conta.
Rs.				X				X				É autónoma, tem pouca iniciativa para executar atividades, recorre com frequência à birra e ao grito para obter o que pretende, prefere a Sf. para brincar e a área do faz-de-conta.

Sf.					X								X																						<p>É autónoma, tem pouco iniciativa para executar tarefas, é dependente do outro, seja adulto ou criança, prefere a Rs. e a M. para brincar e a área do faz-de-conta.</p>
-----	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Anexo K – Avaliação do grupo de crianças

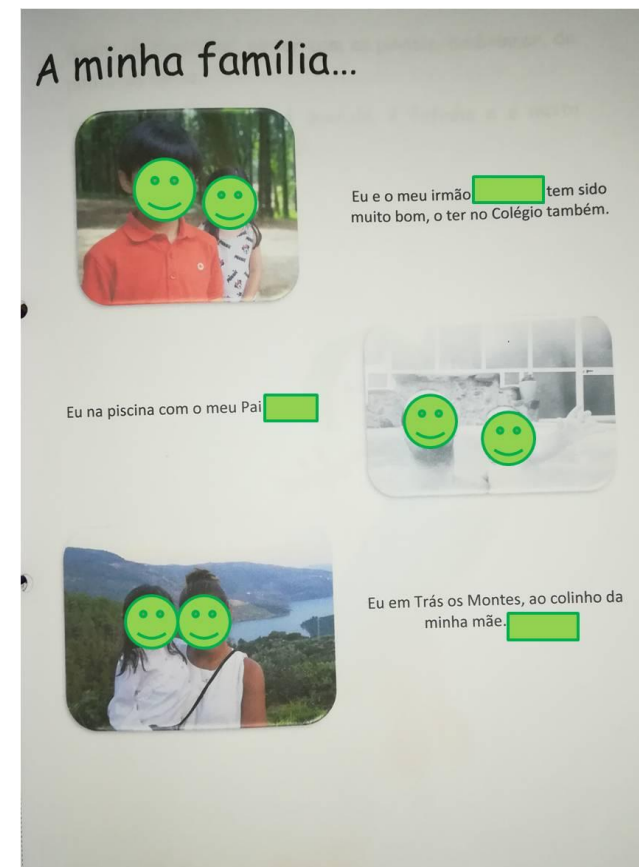
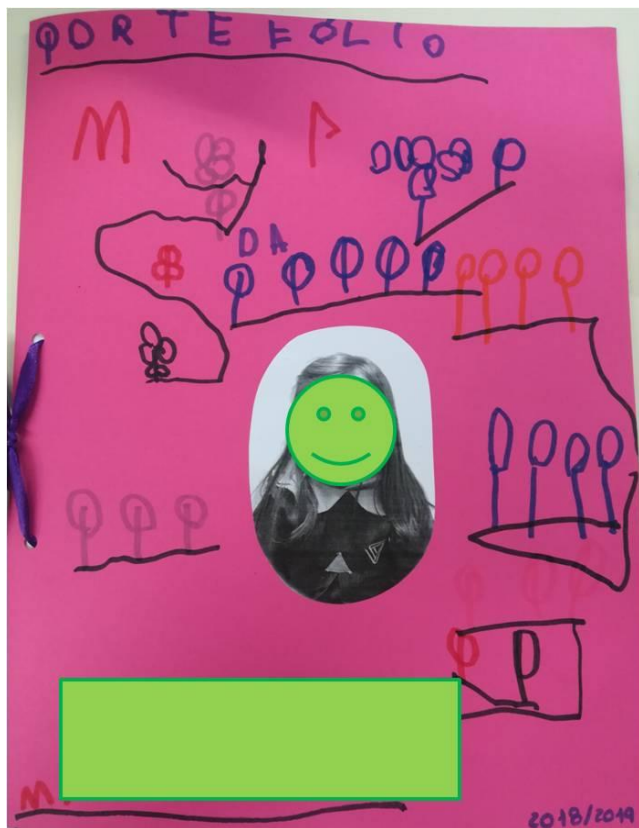
Áreas de conteúdo			
Área da Formação Pessoal e Social			
<u>Construção da identidade e da autoestima</u>	Reconhece as suas características e limites.		
	Adquirido: Fr., Mt., M.J.	Em aquisição: Al., A., Be., Ct., Di., E., G., Lr., M., Rs., Sf.	Não adquirido: Ch., Du., J., K.
<u>Independência</u>	Sabe cuidar de si e responsabiliza-se pela sua segurança e bem-estar.		
	Adquirido: Fr., G., Lr., Mt., M.J.	Em aquisição: Al., A., Be., Ct., E., M., Rs. e Sf.	Não adquirido: Ch., Di., Du., K., J.
<u>Autonomia</u>	Capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades		
	Adquirido: Fr., G., Mt., M.J.	Em aquisição: A., Be., Ct., Di., Du., E., K., Lr., M., Rs. e Sf.	Não adquirido: Al., Ch., J.
<u>Consciência de si como aprendiz</u>	Coopera com os outros, participa na tomada de decisões e experimenta diferentes estratégias para resolver problemas.		
	Adquirido: Lr., Mt., M.J.	Em aquisição: A., Be., Di., Du., E., Fr., G., K., M., Rs. e Sf.	Não adquirido: Al., Ch., Ct., J.,
<u>Convivência democrática e cidadania</u>	Respeito pelo outro.		
	Adquirido: Al., Be., Ct., Di., Du., Fr., G., J., K., Mt., M., M.J. e Sf.	Em aquisição: A., Ch., E., Lr., Rs.	Não adquirido:
Área de Expressão e Comunicação			
<u>Domínio da Educação Motora</u>	Coopera em situações de jogo, domina movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios (corre, salta, rasteja) e controla movimentos de perícia e manipulação (pontapeai, lança, recebe,		

	agarra).		
	Adquirido: A., E., Fr., K., Lr., Mt., M.J., Rs.	Em aquisição: Al., Be., Ch., Ct., Di., Du., G., M. e Sf.	Não adquirido: J.
<u>Domínio da Educação Artística</u>			
<i>Subdomínio Artes Visuais</i>	Desenvolve capacidades expressivas e criativas, reconhece e mobiliza elementos para as suas produções.		
	Adquirido: Be., Mt., M.J.	Em aquisição: A., Ch., Du., G., K., Lr., M., Rs. e Sf.	Não adquirido/não observado: Al., Ct., Di., E., Fr., J.
<i>Subdomínio da Dramatização</i>	Utiliza e recria o espaço e os objetos, inventa e experimenta personagens e situações de dramatização e aprecia diferentes manifestações de arte dramática.		
	Adquirido: Be., Du., Fr., G., K., Lr., Mt., M., M.J., Rs. e Sf.	Em aquisição: Al., A., Ch., Ct., Di., E.,	Não adquirido: J.
<i>Subdomínio da Música</i>	Identifica e descreve os sons que ouve, interpreta canções e valoriza a música como fator de identidade social e cultural.		
	Adquirido: Be., Du., G., Lr., Mt., M.J., Rs.	Em aquisição: A., Ch., Ct., Di., Fr., K., M. e Sf.	Não adquirido/ não observado Al., E., J.
<u>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</u>			
<i>Comunicação Oral</i>	Compreende mensagens orais e usa a linguagem oral para comunicar de modo adequado.		
	Adquirido: A., Be., Ct., E., Fr., G., K., Lr., Mt., M.J., M., Rs. e Sf.	Em aquisição: Al., Ch., Di., Du.	Não adquirido: J.
<i>Consciência linguística</i>	Toma de consciência dos segmentos orais, identifica palavras e identifica e corrige palavras ou frases incorretas.		
	Adquirido:	Em aquisição:	Não adquirido:

	A., Fr., Lr., Mt., M.J., M. e Rs.	Al., Be., Ct., Di., E., G., K. e Sf.	Ch., Du., J.,
<i>Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização</i>	Identifica funções no uso da leitura e da escrita e usa a leitura e a escrita em diferentes momentos e interações.		
	Adquirido: Mt. e M.J.	Em aquisição: Be., Fr., G., Lr., M., Rs. e Sf.	Não adquirido: Al., A., Ch., Ct., Di., Du., E., J., K.
<i>Identificação de convenções da escrita</i>	Reconhece letras e sua organização em palavras, apercebe o sentido direcional da escrita e estabelece relações entre a escrita e a mensagem oral.		
	Adquirido: Mt. e M.J.	Em aquisição: Be., Fr., Lr., M., Rs.	Não adquirido: Al., A., Ch., Ct., Di., Du., E., G., K., Sf.
<u>Domínio da Matemática</u>			
<i>Números e operações</i>	Identifica quantidades e resolve problemas do cotidiano com pequenas quantidades.		
	Adquirido: Fr., Lr., Mt., M.J.	Em aquisição: A., Be., Ct., Di., E., G., K., M., Rs.	Não adquirido: Al., Ch., Du., J., Sf.
<u>Área do Conhecimento do Mundo</u>			
<u>Abordagem às Ciências</u>			
<i>Conhecimento do mundo social</i>	Toma consciência da sua identidade, reconhece unidades básicas do tempo diário e estabelece relações entre o presente e o passado.		
	Adquirido: A., Be., E., Fr., G., Lr., Mt., M.J., M., Rs.	Em aquisição: Al., Ch., Ct., Di., Du., K., Sf.	Não adquirido: J.
<i>Conhecimento do mundo físico e natural</i>	Reconhece diferenças entre animais e plantas, reconhece diferentes materiais, demonstra cuidados com o seu corpo e com a sua segurança e manifesta respeito pelo ambiente.		

	Adquirido: Fr., G., Lr., Mt., M.J, Rs.	Em aquisição: A., Be., Ct., Di., Du., E., K., M., Sf.	Não adquirido: Al., Ch., J.,
--	--	---	---------------------------------

Anexo L – Portefólio da Mt.



Gosto de desenhar, pintar com os pinceis, de brincar, de pintar os olhos.

Eu gosto da mãe, ela é querida, é fofinha e é muito bonita. Gosto muito da mãe.



Gosto de pintar com os pinceis, gosto de pintar e ver as fotos, gosto de cozinhar aquelas coisas de mistura, gosto de fazer plasticina.

O mano é muito bom para mim, é fofinho, é amigo. Gosto muito do mano.



Gosto de brincar com o pai, gosto de desenhar e jogar com os legos, gosto de fazer pinturas, gosto de fazer letras, gosto de tirar fotos.

O pai é muito fofinho, muito amigo, muito fofinho, está sempre a sorrir, gosta de mim e eu muito dele.



Estas são as pessoas mais importantes da minha família...

Geralmente a pessoa com quem mais gosto de estar é o meu irmão...Passamos a vida a brincar, discutir mas a verdade é com ele que estou o tempo todo.

Depois tenho a minha mãe. Adoro poder adormecer com ela. Deliro quando vamos as duas ao Shopping, só tenho pena que ela não me deixe comprar tudo o que gosto (Chama-me Vaidosa)

Tenho também um carinho enorme pelo meu Pai. Como ele, desarrumamos a casa toda. Só não gosto mesmo nada quando ele começa a contar até 3, é sinal que estou a fazer asneiras, e vou ficar de castigo...

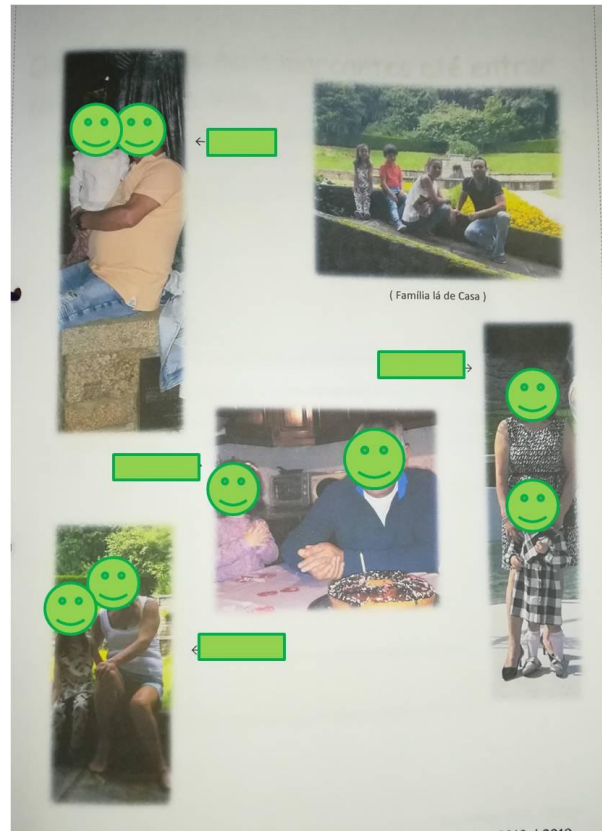
Tenho também a minha [redacted], a mãe da minha mãe... Ela é muito boa para mim, e deixa-me fazer tudo como ela lá em casa. Ajudo nas limpezas, a fazer a comida, tudo mesmo... O problema é que eu e o meu irmão, não a deixamos descansar nada... e chega ao fim do dia desgastada.

Tenho a Mãe do meu Pai, [redacted]. Passa a vida a comprar-me roupa brilhante. Quando chega a casa dela tem sempre uma prendinha para mim.

[redacted], o Pai da minha mãe, que me leva ao parque a passear quando os meus pais estão a trabalhar. Joga comigo à bola e deixa-me trabalhar no quintal.

O A [redacted], que brinca comigo quando estamos em casa dele. A puxar a alcatifa e eu vou sentada, e também que me passa a vida a chatear a cabeça. Sempre atrás de mim.

Tenho o meu [redacted] que ainda é um bebé... tem 2 anos. Gosto muito de brincar com ele.



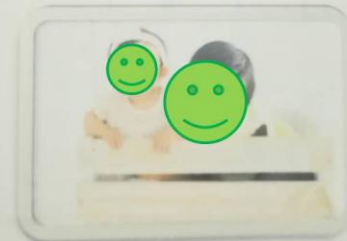
Os momentos mais marcantes até entrar no [redacted]

A minha história de vida, até entrar no Colégio do Vale, é um pouco pequena ☺ uma vez que entrei no ano de 2018 e Nasci em 2015.



Foi a [redacted] e assim completei a nossa família.

Fui muito habituada a estar com os pais, com os meus avós maternos e com o meu irmão [redacted] a quem eu adoro chatear, mas a verdade é que não consigo estar sem ele.



Tinha uma vida muito calma e tranquila, passando os dias da semana com os avós, até perto das 17:00, hora a que chegava o meu irmão a casa, e a festa começava. Perto das 19:30, chega a mãe do trabalho, para nos vir buscar. Aos Fins de semana, passamos os dias juntos, a brincar, passear e arrumar a casa.... (ou desarrumar)



Adoro estar de Férias com os pais, pois assim posso passar o dia inteiro com eles.

Todos os anos vamos de Férias para o Algarve, onde aproveito para brincar na praia, e comprar pulseiras.



Também costumamos ir para Abrantes, onde passo tempo todo na Piscina.

Para a Guarda onde brinco o tempo todo com a minha pri[redacted]

E também para Aljô em Trás os Montes, ando ajudo nas vindimas.

No Verão de 2017, na brincadeira com o meu irmão, fraturei o meu braço. Ainda disse à minha avó para por um penso que estava bom, mas ela foi a correr para o Hospital. (acho que chorou mais ela que eu) Hoje, já nem me lembro disso.



Assim foi, muito resumidamente a minha experiência de vida, antes de entrar no [redacted].



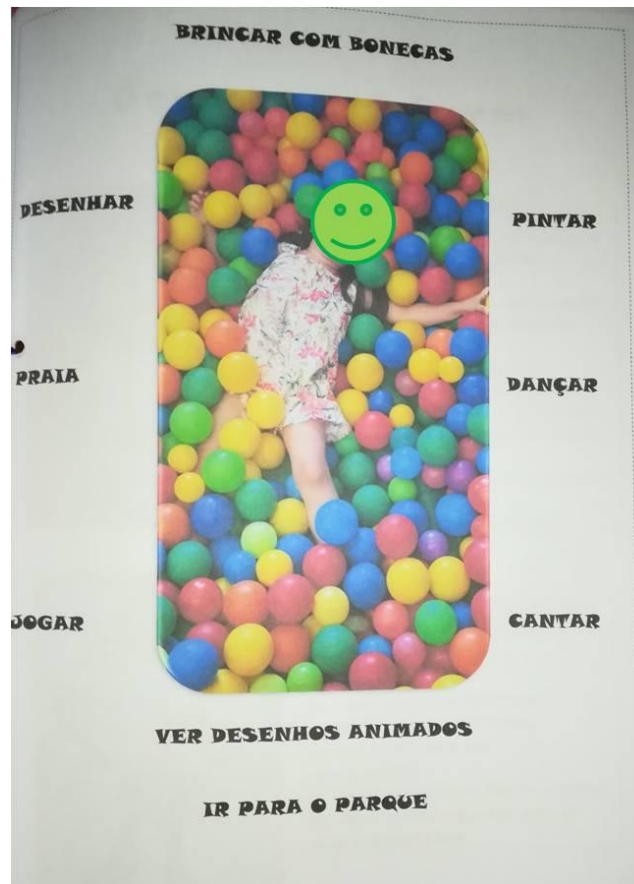
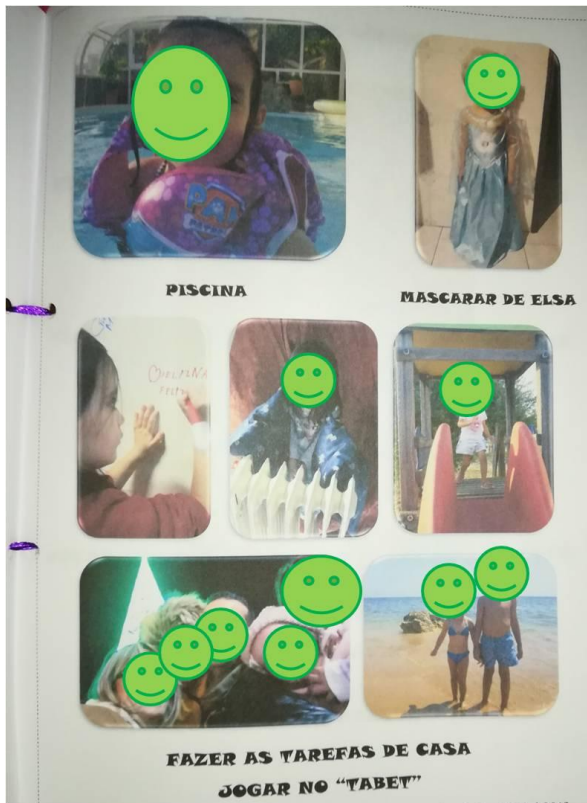
O que mais gosto de fazer quando não estou no [redacted] ...

Quando não estou nos meus dias de BIRRA..... ADORO;
PASSEAR



DESFILAR

PINTAR



O que mais gosto de fazer no [redacted]

Data: 03/10/ 2018	Atividade: Partilha em grande grupo	Área dominante: Conhecimento do Mundo
-------------------------	--	---


Descrição:
Raquel: O que é que aconteceu nesta fotografia?
[redacted] Foi o [redacted] e que encontrou onde
estávamos à procura de uvas.
Raquel: Quando estavam nas vindimas?
[redacted] sim, com o pai, a mãe, o [redacted] e a
avó. Enquanto eu estava a vestir-me, o Henrique
encontrou esse ninho. E depois eu trouxe para a
escola para os amigos verem.
Raquel: Eu acho que foi uma boa ideia, porque os
amigos gostaram muito.
[redacted] Pois foi. Depois levei para casa.

Data: 09/10/2018	Atividade: Educação Física	Área dominante: Educação Motora
---------------------	----------------------------------	------------------------------------

Descrição:
Eu: O que é que estavas aqui a fazer?
[redacted] rodar o círculo...o arco.
Eu: Onde é que fizeste isto?
[redacted] Na ginástica.
Eu: E o que mais gostas de fazer na ginástica?
[redacted] Gosto de rodar com o arco, gosto de
saltar e de jogar à Bola.


Data: 09/10/ 2018	Atividade: Brincadeiras	Área dominante: Formação Pessoal e Social
-------------------------	----------------------------	--

Descrição:
Raquel: Lembras-te do que aconteceu neste dia?
[]: Estava no recreio com a [] tu estavas a tirar uma foto às duas.
Raquel: Mas neste dia aconteceu uma coisa muito especial! Queres que te diga o que foi?
[]: Sim.
Raquel: Foi o primeiro dia em que estiveste aqui na escola, sem chorar uma única vez. E tu ao brincareas com a [] pediste "Raquel tira-me uma foto para a mãe e o pai verem que estou contente e não a chorar."
[]: Ah pois foi!




Data: 11/10/ 2018	Atividade: Natação	Área dominante: Educação Motora
-------------------------	-----------------------	------------------------------------

Descrição:
Raquel: O que estavas a fazer aqui?
[]: Estava a fazer uma estrelinha assim deitada com a cabeça para trás.
Raquel: E isto foi onde?
[]: Na natação. Eu gosto muito de ir à natação.




Data: 11/10/ 2018	Atividade: Natação	Área dominante: Educação Motora
-------------------------	-----------------------	------------------------------------

Descrição:
[]: Estou muito contente na Natação, porque eu gosto muito de nadar, de fazer estrelinha.
Raquel: Há mais alguma coisa de que gostes?
[]: Sim, gosto de fazer bolinhas, saltar para dentro de água.
Raquel: Queres pôr no teu portefólio?
[]: Sim, quero as duas da natação, para os pais verem como gosto.



Data: 12/10/2018	Atividade: Jardinagem	Área dominante: Conhecimento do Mundo
---------------------	--------------------------	--

Descrição:
[]: Aqui estamos a mexer na terra.
Raquel: E porquê? Para por o quê?
[]: Para pôr as plantas e as flores que a minha mãe deu para a sala.
Raquel: Gostaste de ajudar nesta tarefa?
[]: Gosto, é bom mexer na terra e ficar com as mãos todas sujas.



Data: 15/10/2018	Atividade: Faz-de-conta	Área dominante: Dramatização
---------------------	----------------------------	---------------------------------

Descrição:
Raquel: O que é que tu e a Maria estavas aqui a fazer?
[]: Estávamos a levar o bebé.
Raquel: Isto é o que mais gostas de fazer?
[]: Gosto de brincar com os bebés, na casinha e naquela que fizemos com os carões.
Raquel: Era isso que estavas a fazer com a Maria?
[]: Sim estávamos a tratar do bebé.



Data: 15/10/2018	Atividade: Almoço	Área dominante: Formação Pessoal e Social
---------------------	----------------------	--

Descrição:
Esta fotografia é reflexo dos primeiros dias da []: sem chorar na escola, em que a mesma pediu:
[]: Raquel tira uma foto para a mãe e o pai verem que como tudo e não estou a chorar!



Data: 16/10/ 2018	Atividade: Educação Física	Área dominante: Educação Motora
-------------------------	----------------------------------	------------------------------------


Descrição:
[redacted] Sabes o que eu estava aqui a fazer?

Raquel: Conta-me lá o que eral

[redacted] Estava em cima do banco a tentar fazer uma borboleta.

Raquel: Gostas de fazer borboleta?

[redacted] Sim, parece que caímos para o lado!




Data: 17/10/ 2018	Atividade: Informática	Área dominante: Educação Motora
-------------------------	---------------------------	------------------------------------

Descrição:
Raquel: O que estavas a fazer aqui?

[redacted] Estava na princesa Sofia, a partir o porco, depois abria e tinha algumas coisas!

Raquel: Gostas de brincar nos computadores?

[redacted] Gosto, é giro partir o porco e sair coisas!



Data: 17/10/ 2018	Atividade: Desenhos	Área dominante: Educação Artística
-------------------------	------------------------	--


Descrição:
[redacted]: Olha aqui estava a fazer um quadrado!

Raquel: Pois estavas, e era para fazer o quê?

[redacted]: Um avião!

Raquel: Gostas de desenhar?

[redacted]: Sim, é o que eu mais gosto!




Data: 30/10/ 2018	Atividade: Colagem	Área dominante: Educação Artística
-------------------------	-----------------------	--

Descrição:
A [redacted] coopera nas atividades de grupo ou individuais, em que procura ajudar no que pode.

[redacted]: Raquel posso te ajudar?

Raquel: Podes amor, os amigos também o estão a fazer e sabes que gosto sempre da vossa ajuda!



Data: 31/10/2018	Atividade: Halloween	Área dominante: Dramatização
---------------------	-------------------------	---------------------------------

Descrição:
Raquel: O que aconteceu neste dia?


[redacted]: Hm...foi o Halloween.

Raquel: Vieste vestida de quê?

[redacted]: Era uma bruxa com o cabelo e chapéu preto, tinha um coisa...um vestido vermelho e também um anel!

Raquel: Pois o anel também tinha que estar presente, és uma pirosal!

[redacted]: Pois sou, eu gosto! E ainda pintei os olhos!



Data: 02/11/2018	Atividade: Desenho	Área dominante: Artes Visuais
---------------------	-----------------------	----------------------------------

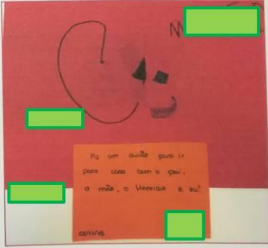
Descrição:
[redacted] Isto era um desenho que fiz para a mãe ver.

Raquel: E o que é que desenhaste?

[redacted] Um avião!

Raquel: Para ir para onde?

[redacted] Para ir ara casa com a mãe, o pai e o [redacted]





Data: 05/11/ 2018	Atividade: Exploração de caixas	Área dominante: Dramatização
--------------------------------	--	--

Descrição:
 [] Eu aqui estava dentro da caixa!
 Mas não cabia toda.
Raquel: Pois não amor, por isso é que
 estavas com as pernas encolhidas! Mas
 conta uma coisa, gostaste de explorar as
 caixas?
 [] Sim, porque estava me a esconder.



Data: 09/11/ 2018	Atividade: Ouriços com garfos	Área dominante: Artes Visuais
--------------------------------	--	---

Descrição:
Raquel: O que fizemos aqui?
 [] Pintámos com os garfos!
Raquel: Pintamos o quê?
 [] Eram com muitos picos, magoavam
 se não tínhamos cuidado.
Raquel: Chamam-se ouriços!
 [] Sim, era isso!



Data: 12/11/ 2018	Atividade: Tamanho de folhas	Área dominante: Domínio da Matemática
--------------------------------	---	--

Descrição:
 [] Aqui estava a fazer uma roda
 pequenina e outra grande.
Raquel: À volta do quê?
 [] : Da folha, uma grande e outra
 pequenina.
Raquel: As folhas fomos buscar onde?
 [] Lá fora, quando fomos apanhar
 folhas à rua.



Data: 20/11/2018	Atividade: Pintar a casa	Área dominante: Artes Visuais
----------------------------	---------------------------------------	---

Descrição:
 [] Aqui foi quando pintei a casa,
 aquela (Aponta para a casa na sala).
Raquel: Fizeste a casa com o quê?
 [] Com as caixas que estivemos a
 brincar. E agora na sala também brincamos
 com os bebés e as coisas da casinha.

Data: 21/11/2018	Atividade: Desenho	Área dominante: Artes Visuais
----------------------------	------------------------------	---

Descrição:
 [] Este desenho foi do foguetão, eu quis
 fazer um quadrado e tu não deixaste!
Raquel: Quadrados já tinhas feitos muito, o
 que é que te pedi para fazeres?
 [] A mãe, o pai, eu e o []
Raquel: E não ficou mais giro assim o nosso
 foguetão?
 [] Sim, não é só quadrados.



Data: 21/11/ 2018	Atividade: Experiências	Área dominante: Conhecimento do Mundo
--------------------------------	-----------------------------------	--

Descrição:
Raquel: O que estavam a rasgar?
 [] Folhas para dentro do frasco.
Raquel: Quem é que veio à nossa sala fazer
 esta atividade?
 [] Hm... uns meninos mais crescidos.
Raquel: Pois eram, eram do 2º ano que nos
 vieram mostrar a experiência.
 [] Pois foi, com outras folhas que
 ficaram verdes.



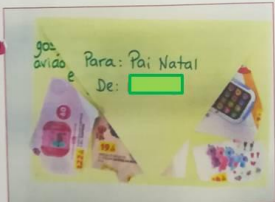


Data: 26/11/ 2018	Atividade: Experiências	Área dominante: Conhecimento do Mundo
--------------------------------	-----------------------------------	--

Descrição:
Raquel: Lembras-te do que estavas a fazer?
 [] Sim estava a pôr amarelo e depois o vermelho, que depois deu laranja.
Raquel: Muito bem! E gostaste de fazer esta experiência?
 [] Sim, parecia magia.

Data: 28/11/ 2018	Atividade: Carta ao Pai Natal	Área dominante: Abordagem à escrita
--------------------------------	--	---

Descrição:
 [] O Pai Natal não escolheu as prendas que eu queria!
Raquel: Não!
 [] Ele não viu a carta que eu fiz para ele! Porque eu queria, este, este, este e este (Aponta para os desenhos da carta.), mas ele não comprou. Se calhar temos que fazer uma carta maior e assim ele já vê!
Raquel: Pois, se calhar não decorou que tinhas sido tu a escrever.
 [] Eu também acho que não, porque só me deu um livro e é muito de bebé.



Data: 27/11/ 2018	Atividade: Exploração de materiais	Área dominante: Dramatização
--------------------------------	---	--

Descrição:
 [] Aqui estava a mexer nisto. Aqui da coisa, da história.
Raquel: Orelhas de borboleta.
 [] Sim, eles estavam sempre a gozar com aquela menina da história, porque tenha orelhas grandes.
Raquel: Pois é, e os nossos amigos ao terem orelhas, nariz, pés muito grandes, podemos gozar com eles?
 [] Não, isso não se faz.



Data: 28/11/2018	Atividade: Técnica do cotonete	Área dominante: Artes Visuais
----------------------------	---	---

Descrição:
 [] Fiz pintinhas em amarelo, verde e vermelho.
Raquel: E fizeste com o quê?
 [] Com uns pauzinhos. Pic pic pic.
Raquel: Não eram pauzinhos, eram cotonetes.
 [] Cotonetes! É isso.



Data: 05/12 /2018	Atividade: Pintura e desenho	Área dominante: Artes Visuais
--------------------------------	---	---

Descrição:
 [] A meia pintei-a assim de branca com as riscas e uns coisões pretos.
Raquel: E essa meia foi do quê?
 [] Era para por na lareira que estava na parede.
Raquel: E porquê? Foi em que altura foi no Halloween?
 [] Não, foi do Natal.




Data: 07/12/2018	Atividade: Pintura	Área dominante: Artes Visuais
----------------------------	------------------------------	---

Descrição:
 Esta atividade é reflexo da cooperação com o outro. A [] explica à [] como está a pintar a árvore e de como agarrar o pincel.
 A [] fica muito atenta ao momento, para perceber como pintar a sua árvore posteriormente.

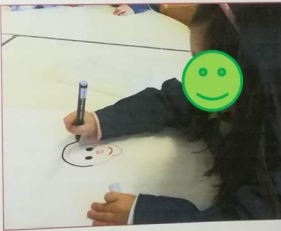
Data: 09/01/2019	Atividade: Ajuda	Área dominante: Formação Pessoal e Social
---------------------	---------------------	--

Descrição:
Aqui vemos a [] a ajudar a [] arrumar uns materiais de Natal que já não são necessários. Está sempre disposta a ajudar o adulto no que for preciso.




Data: 09/01/2019	Atividade: Desenho	Área dominante: Artes Visuais
---------------------	-----------------------	----------------------------------

Descrição:
A [] domina a caneta e ao fazer um autorretrato consegue identificar as cores correspondentes ao seu corpo e executar as suas características.




Data: 11/01/2019	Atividade: Letras	Área dominante: Linguagem oral e Abordagem à Escrita
---------------------	----------------------	---

Descrição:
Raquel: mamãe eu já verifiquei que tu conheces algumas letras, principalmente do teu nome.
[]: Sim, começa com o M.
Raquel: A seguir qual é?
[]: O A. Mas o T é primeiro que o A!
Raquel: Não amor, estavas a dizer bem.
[]: Pois, depois é o T, [] de [] e o E. (Faz esta leitura ao apontar para as letras correspondentes.)




Data: 14/01/2019	Atividade: Pintura	Área dominante: Artes plásticas
---------------------	-----------------------	------------------------------------

Descrição:
Raquel: Conta-me o que fizeste na tua pintura.
[]: Isso são os coisos cheios de formigas, a andarem de um lado para o outro.
Raquel: Uns formigueiros?
[]: Sim é isso, cheio de formigas e fiz aqui um buraco para elas não irem estragar as rosas.




Data: 15/01/2019	Atividade: Almoço	Área dominante: Formação pessoal e social
---------------------	----------------------	--

Descrição:
A [] almoça ao lado da [], viu que o [] estava com dificuldade em apanhar os últimos bocados do prato e por sua iniciativa foi auxiliá-lo.



Data: 16/01/2019	Atividade: Faz-de-conta	Área dominante: Dramatização
---------------------	----------------------------	---------------------------------

Descrição:
A [] juntou-se um pequeno grupo de crianças que brincava com bebés. No entanto a [] diz ser cabeleireira.
[]: Oh [], senta-te aqui para eu te fazer uma trança.
[]: Está bem, a minha mãe também faz!
[]: Aqui sou eu, porque estás no cabeleireiro.



Anexo M – Grelha de Observação das Dinamizações

05 de novembro de 2018 – A Caixa

A Caixa (<i>História e exploração</i>)										
Crianças	Indicadores de observação									Observações
	Concentração	Energia	Criatividade	Postura	Persistência	Precisão	Tempo de reação	Linguagem	Satisfação	
Ch.	4	4		4	4		4	4	4	A Ch. mostra interesse pela dinamização, sorrindo, focando a sua atenção no livro e posteriormente nas caixas. Mostra alegria ao explorar as caixas, interagindo com os seus colegas com um sorriso.
E.	5	5		5	5		5	5	5	O E. mostra felicidade ao sorrir e estar envolvido na dinamização e na exploração, colaborando com os seus colegas alegremente. Mostrou-se interessado, interativo e feliz neste momento.

G.	4	4		4	5		5	5	4	O G. inicialmente parecia distante da dinamização por deter uma expressão facial neutra. Depois de o chamar para participar e se envolver na dinamização, o mesmo alterou a expressão facial como se tivesse chamado a sua atenção e ao longo da dinamização sorria com maior frequência e mantinha o seu foco na dinamização.
Mt.	5	5		5	5		5	5	5	A Mt. deste no início manteve o seu foco na dinamização, questionava e sugeria opções para o que iria acontecer “Está outra caixa mais pequena!”. A sua expressão facial variou entre o sorriso e o suspense para o que acontecia, mas foi intervindo e falando “Isso é uma máquina que anda à roda, para lavar a roupa suja!”.

											mostra interesse pela dinamização, bem como a sua felicidade ao explorar as caixas.
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Nível 1 – Sem atividade; Nível 2 – Atividade Interrompida; Nível 3 – Atividade quase contínua; Nível 4 – Atividade contínua com momentos de grande intensidade; Nível 5 – Atividade intensa prolongada

19 de novembro de 2018 – O Monstro das Cores

O Monstro das cores (<i>Formato pop-up</i>)										
Crianças	Indicadores de observação									
	Concentração	Energia	Criatividade	Postura	Persistência	Precisão	Tempo de reação	Linguagem	Satisfação	Observações
Ch.	3	3		3	3		4	3	3	A Ch. não consegue estar muito tempo concentrada, estando sempre a mexer-se e não foca a sua atenção na história, a sua expressão facial é de distraída, e querer distrair os seus colegas. Quando chamada a atenção para o livro, a mesma volta a sua atenção para as cores e para as expressões do monstro

										imitando-as, contudo a concentração dura pouco tempo.
E.	3	3		3	3		4	3	3	O E. mostra-se interessado na história, centrando a sua atenção na história, mas por pouco tempo, desviando o olhar e começando a falar com os seus colegas para se desviar a atenção. Quando chamado a atenção, o E. volta-se para a história, mas rapidamente se distrai.
G.	4	4		4	4		4	4	4	O G. demonstrou ter interesse pela dinamização, centrando a sua atenção ao longo de toda a história. A sua expressão era neutra na maioria do tempo, contudo reagia com expressões faciais relativos às que surgiam ou sorria e dizia as cores “Olha o vermelho!”.

Mt.	5	4		5	4		4	5	4	A Mt. demonstrou ter interesse pela dinamização centrando a sua atenção, sempre com uma expressão feliz e concentrada, não ligando às distrações dos seus colegas. Ia intervindo consoante o que ia surgindo, de forma conveniente “Olha agora está tudo azul! Está a chover é porque o monstro está triste!”
-----	---	---	--	---	---	--	---	---	---	---

Nível 1 – Sem atividade; Nível 2 – Atividade Interrompida; Nível 3 – Atividade quase contínua; Nível 4 – Atividade contínua com momentos de grande intensidade; Nível 5 – Atividade intensa prolongada

23 de novembro de 2018 – Mistura de cores

Mistura de cores (<i>Livro e experiência</i>)										
Crianças	Indicadores de observação									
	Concentração	Energia	Criatividade	Postura	Persistência	Precisão	Tempo de reação	Linguagem	Satisfação	Observações
Ch.	3	4		4	4		4	4	4	A Ch. tem alguma dificuldade em se

										concentrar no início, mas quando vê novas cores e as suas junções fica surpreendida, concentrada e com ar de surpresa. Com o começo da experiência, a Ch. mantém-se sentada no seu lugar, centra a sua atenção para as experiências, pede várias vezes, num tom baixo, “Eu também quero!”, mas sempre a respeitar a sua vez do outro e esperou sentada pela sua vez.
E.	4	4		4	4		4	3	4	O E. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro. Demonstra surpresa por ver a junção de cores reagirem e se transformarem noutra, querendo participar.
G.	5	4		4	5		4	3	4	O G. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro. Fica surpreendido

										com a junção das cores e mostra-se entusiasmado por participar.
Mt.	5	5		5	5		5	4	5	A Mt. mostra interesse pelas cores e sua junção, intervém de forma oportuno e respeita o outro. Fica muito curiosa e emite sons de surpresa quando vê as cores a juntarem-se.

Nível 1 – Sem atividade; Nível 2 – Atividade Interrompida; Nível 3 – Atividade quase contínua; Nível 4 – Atividade contínua com momentos de grande intensidade; Nível 5 – Atividade intensa prolongada

27 de novembro de 2018 – Orelhas de Borboleta

Orelhas de Borboleta (<i>História e exploração</i>)										
Crianças	Indicadores de observação									Observações
	Concentração	Energia	Criatividade	Postura	Persistência	Precisão	Tempo de reação	Linguagem	Satisfação	
Ch.	2	3		3	3		3	4	3	A Ch. Inicialmente está irrequieta e não mante o seu foco na dinamização, mas assim que são mostrados novos objetos e elementos, fica surpreendida e fica

										atenta ao que irá ocorrer. Tanto que posteriormente manipula e explora os materiais com interesse.
E.	3	3		3	3		3	3	2	O E. inicialmente não quer estar no seu lugar, não respeitando os seus colegas do lado, contudo quando inicio a dinamização com os objetos, o E. foca a sua atenção ao que está a acontecer e explora os materiais, apesar de existirem momentos em que quer retirar os objetos das mãos dos seus colegas.
G.	4	4		4	5		5	5	4	O G. mostra-se curioso e muito atento ao momento que está a acontecer à sua frente, ficando sentado e focando a sua atenção ao momento. No final espera pela sua vez de explorar os materiais e explora-os com cuidado.

Mt.	5	5		5	5		5	4	4	A Mt. demonstra estar curiosa e feliz com a dinamização, faz questões pertinentes à dinamização e aos materiais utilizados, bem como explora os materiais com cuidado e espera pela sua vez.
-----	---	---	--	---	---	--	---	---	---	--

Nível 1 – Sem atividade; Nível 2 – Atividade Interrompida; Nível 3 – Atividade quase contínua; Nível 4 – Atividade contínua com momentos de grande intensidade; Nível 5 – Atividade intensa prolongada

11 de dezembro de 2018 – A que Sabe a Lua?

<i>A que sabe a Lua (Dinamização com imagens de animais)</i>										
Crianças	Indicadores de observação									
	Concentração	Energia	Criatividade	Postura	Persistência	Precisão	Tempo de reação	Linguagem	Satisfação	Observações
Ch.	3	3		3	2		2	3	3	A Ch. no início não está concentrada, olhando em seu redor, tentando chamar a atenção dos colegas ao seu lado ao falar e ao tocar neles. Contudo, no momento em que surgem os animais fixa a sua

										atenção na dinamização, referenciando os animais que surgem na história, mantendo uma expressão de curiosidade e sorriso.
E.	4	4		4	4		4	4	4	O E. demonstra curiosidade pelo momento desde o início, manteve uma expressão de curiosidade e de satisfação consoante a dinamização ocorria, interagindo com os sons dos animais e nas questões colocadas.
G.	3	4		4	4		4	4	4	O G. inicialmente está distante, olhando em seu redor e sem dar grande importância ao palco de dinamização. No entanto quando surgem os animais, fixa a sua atenção, demonstrando uma expressão de admiração e suspense. Interage com a dinamização e os seus colegas, e participa nas

										questões levantadas.
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------

Nível 1 – Sem atividade; Nível 2 – Atividade Interrompida; Nível 3 – Atividade quase contínua; Nível 4 – Atividade contínua com momentos de grande intensidade; Nível 5 – Atividade intensa prolongada

14 de dezembro de 2018 – A Capuchinho Vermelho

<i>Capuchinho Vermelho com fantoches de dedo e manipulação dos mesmos</i>										
Crianças	Indicadores de observação									
	Concentração	Energia	Criatividade	Postura	Persistência	Precisão	Tempo de reação	Linguagem	Satisfação	Observações
Ch.	4	4		4	4		4	4	4	A Ch. mostrou-se atenta à dinamização, mostrou-se curiosa e procura estar sempre com o campo de visão livre. Mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
E.	4	4		4	4		4	4	4	O E. mostrou-se atento à dinamização, mostrou-se curioso e procura estar sempre com o campo de visão livre.

										Mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
G.	5	5		5	5		5	5	5	O G. estava muito atento à dinamização, mostra-se curioso. Mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.
Mt.	5	5		5	5		5	5	5	A Mt. mostrou-se atenta à dinamização, fixando a sua atenção ao espaço de dinamização, detém uma expressão de curiosidade e admiração e envolve-se nas questões ou momentos de interação. Mostra vontade de manipular os fantoches e respeita sempre o outro.

Nível 1 – Sem atividade; Nível 2 – Atividade Interrompida; Nível 3 – Atividade quase continua; Nível 4 – Atividade continua com momentos de grande intensidade; Nível 5 – Atividade intensa prolongada

11 de janeiro de 2019 – O Sapo tem medo

<i>O Sapo tem medo com caixa de dinamização e fantoches de vara</i>										
Crianças	Indicadores de observação									
	Concentração	Energia	Criatividade	Postura	Persistência	Precisão	Tempo de reação	Linguagem	Satisfação	Observações
Ch.	3	4		3	3		3	3	3	A Ch. inicialmente mostra interesse pela história e pelos materiais utilizados, contudo e com a continuação da dinamização começa a dispersar olhando em seu redor, tenta falar com os seus colegas e levantar-se.
E.	4	4		3	3		4	3	3	O E. inicialmente mostra interesse pela história e pelos materiais utilizados, contudo e com a continuação da dinamização começa a dispersar mais.
G.	5	4		5	5		4	3	4	O G. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.

Mt.	5	5		5	5		5	5	5	A Mt. mostrou interesse pela dinamização da história, bem como pelos fantoches e materiais utilizados, respeitando sempre o outro.
-----	---	---	--	---	---	--	---	---	---	--

Nível 1 – Sem atividade; Nível 2 – Atividade Interrompida; Nível 3 – Atividade quase contínua; Nível 4 – Atividade contínua com momentos de grande intensidade; Nível 5 – Atividade intensa prolongada

Anexo N – Notas de campo

Notas de campo de 01 a 04 de outubro de 2018

Tabela 1

Notas de campo nº 1

NOTA DE CAMPO Nº 1	LOCAL: COLÉGIO	TEMA: FORMAÇÃO SOCIAL E PESSOAL
DATA: 01/10/2018	VERDE	
ATIVIDADE/ROTINA: Entrada no colégio.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu		
DESCRIÇÃO: Ao entrar na instituição, tive um sentimento de ansiedade, interesse, curiosidade, questões sobre o ambiente - Serei ou não capaz de dar o meu melhor para aquele grupo e para a equipa? Como será o ambiente entre equipa? Contudo, a primeira impressão que tive da instituição foi positiva, por ser grande, ampla e organizada ao deter diferentes valências (desde o berçário ao 3º ciclo).		
OBSERVAÇÕES: A instituição é grande, mas ao início do dia observei que o ambiente era tranquilo e organizado.		

Tabela 2

Notas de campo nº 2

NOTA DE CAMPO Nº 2	LOCAL: SALA DE	TEMA: ESPAÇO
DATA: 01/10/2018	ATIVIDADES	
ATIVIDADE/ROTINA: ACOLHIMENTO		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, equipa de sala e grupo.		
DESCRIÇÃO: Posteriormente tive contacto com a sala onde ocorrerá a PPS. Deparei-me com uma sala organizada por áreas e vi alguns instrumentos reguladores nas paredes. Vi também um grupo de 16 crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 3 anos de idade, ou seja, são um grupo de transição de creche para JI, existindo a necessidade de ir adaptando os instrumentos reguladores e a forma de trabalhar à idade das mesmas crianças. - Anteriormente foi-me dito que o grupo era mais reduzido que os restantes, por existirem crianças que		

necessitam mais da atenção e ajuda do adulto, e deste modo, pode-se dar mais apoio às crianças.

- Este primeiro contacto foi curto, por ser o Dia Mundial da Música e a instituição ter preparado uma apresentação no átrio principal com todos os envolvidos da instituição.

OBSERVAÇÕES: A primeira impressão da sala, da equipa de sala e do grupo foi positiva. Denotei que o grupo é bastante agitado e necessita de algum apoio para se concentrem, algo me transmitido também pela equipa.

Tabela 3

Notas de campo nº 3

NOTA DE CAMPO Nº 3	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO COM A EQUIPA
DATA: 01/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Confeção de um bolo para os pais.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Educadora e eu.		
DESCRIÇÃO: Posteriormente o grupo de criança deslocou-se ao refeitório da instituição para elaborar um bolo para os pais (dia de reunião ao final do dia). A educadora pediu a minha colaboração para a execução, deixando-me confortável com a intervenção e envolvimento.		
OBSERVAÇÕES: Senti que a educadora me envolveu logo de início com o grupo de modo a ser um novo elemento no grupo de sala.		

Tabela 4

Notas de campo nº 4

NOTA DE CAMPO Nº 4	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 01/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças		
DESCRIÇÃO: Vi também as crianças em espaço de recreio num espaço destinado ao JI e os grupos têm oportunidade de se relacionem com os restantes grupos. Durante este período verifiquei que existem alguns grupos de crianças dentro do grupo, ou seja, as crianças já escolhem com quem brincar e estar.		

OBSERVAÇÕES: Os momentos de recreio são fundamentais para observar as crianças em envolvimento com restantes crianças de outros grupos e de como se relacionam com o grupo de sala e se já começam ou não a fazer preferências de pares.

Tabela 5

Notas de campo nº 5

NOTA DE CAMPO Nº 5	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: AUTONOMIA
DATA: 01/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Momento de refeição		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), M. (3 anos) e J. (3 anos).		
<p>DESCRIÇÃO: A hora de almoço é um momento em que as crianças ainda necessitam muito do apoio do adulto, uma vez que precisam de babetes, ainda, e por pedirem por diversas vezes a ajuda do adulto para comer. No entanto esta última referencia, denotar que por vezes é mais preguiça das crianças, do que propriamente necessidade:</p> <p>(M.J. está a comer sozinha, mas pede ajuda vezes sem conta até a obter.)</p> <p>(M. coloca as mãos debaixo da mesa e fica à espera que alguém lhe dê o comer à boca, reflexo do que acontece em casa)</p> <p>(J. a maior parte das vezes não come nada, só comendo papas, iogurtes e bacalhau com natas exclusivamente da sua empregada.)</p>		
OBSERVAÇÕES: É um momento em que se vê, ainda, a dependência que a maioria do grupo tem perante o adulto, sendo um comportamento não por necessidade mas sim por preguiça.		

Tabela 6

Notas de campo nº 6

NOTA DE CAMPO Nº 6	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES (SESTA)	TEMA: ROTINA
DATA: 01/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças
DESCRIÇÃO: O grupo de crianças, ainda, realiza o momento de sesta devido à sua faixa etária, consequentemente, necessitaram de descansar. Com isto, o período da tarde não está reservado para as crianças trabalhem em sala, concentrando, assim, as suas atividades no período da manhã.
OBSERVAÇÕES: O momento da sesta é fundamental para o equilíbrio e desenvolvimento das crianças e para estarem mais predispostos para as atividades da tarde.

Tabela 7

Notas de campo nº 7

NOTAS DE CAMPO Nº 7	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO COM A EQUIPA
DATA: 01/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Troca de informações		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B., T. e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: A equipa de sala informa sobre duas crianças, em particular, que necessitam mais do apoio do adulto, apesar de ainda não deterem nenhum diagnóstico psicológico. Já tem ao seu alcance o acompanhamento da psicóloga da instituição para esse diagnóstico.</p> <p>- J. fala pouco em português, fala melhor em inglês. Ainda não tem uma grande capacidade de concentração, brinca com outras crianças e anda sempre a sorrir. Não come nada.</p> <p>- Ch. é muito irrequieta, tem dificuldade em estar sentada, utiliza a birra em vez de falar, bate muitas vezes no outro para obter o que quer.</p>		
OBSERVAÇÕES: A equipa pôs-me a par sobre as dificuldades específicas destas crianças e de como é precisa o nosso apoio e colaboração para os auxiliar. As mesmas crianças não contêm nenhum diagnóstico feito, mas é algo que está a ser estudado e acompanhado pela psicóloga da instituição.		

Tabela 8

Notas de campo nº 8

NOTAS DE CAMPO Nº 8	LOCAL: SALA DE	TEMA: PARTILHA EM
----------------------------	-----------------------	--------------------------

DATA: 03/10/2018	ATIVIDADES	GRANDE GRUPO
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (2 anos), A. (3 anos), E. (3 anos), Mt. (3 anos) e M. (3 anos).		
DESCRIÇÃO: No Conselho foram mostradas algumas surpresas trazidas pelas crianças (Be. – caderno e caneta com carimbo; A. – vaso com uma laranjeira que fica na área das ciências; E. – bolota que apanhou um passeio para a área das ciências; Mt. – ninho com dois ovos pequenos que encontrou com os seus pais no chão abandonado enquanto faziam as vindimas; M.- aquário com a tartaruga Lili para mostrar aos amigos). Não houve muito tempo de exploração porque estava na hora do Inglês.		
OBSERVAÇÕES: A B. disse-me que em reunião de pais falou sobre as crianças poderem trazer objetos ou materiais para a sala e para explorara, daí terem aparecido tantas hoje.		

Tabela 9

Notas de campo nº 9

NOTAS DE CAMPO Nº 9	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 03/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), B. e eu.		
DESCRIÇÃO: Posteriormente fomos para o espaço de recreio, sitio em que brincam entre o grupo e os restantes do JI. Neste momento a Mt. teve mais junto a mim por ainda sentir necessidade de estar com o adulto (até setembro tinha estado sempre com a avó) , perguntando diversas vezes pela mãe. <u>Mt. (chora):</u> Eu quero a minha mãe! <u>Eu:</u> Oh Mt. já falamos imensas vezes sobre isso só desde que estamos aqui no recreio...tu sabes que a mãe está a trabalhar! <u>Mt:</u> Sim para ter dinheiro. <u>Eu:</u> Exatamente como falámos há bocado...os pais precisam de trabalhar para ter dinheiro para pagar a comida, a roupa que vocês vestem, o colégio, a água e a luz lá de casa.... <u>Mt:</u> Pois é...(acalmasse). <u>Eu:</u> Vá vamos passear para ver o que queres fazer, mas não podes chorar porque se não, não consegues ver nada. (Encontramos a educadora que nos informa que os pais da Mt. deixaram uma surpresa para todos na sala)		

<p><u>B.:</u> Queres ir ver o que é com a Raquel?</p> <p><u>Mt.:</u> Sim quero.</p> <p><u>Eu:</u> Vamos então ver o que é e depois vimos dizer à B. e aos amigos. (Fomos até à sala)</p> <p><u>Mt.:</u> Ah estas flores são da loja da minha mãe.</p> <p><u>Eu:</u> vês como sabes, a mãe precisa de ir trabalhar e depois quando pode manda uns miminhos para ti e para os amigos.</p> <p><u>Mt.:</u> Pois e mais logo o “Rodinhas” (transporte escolar) vem buscar para eu ir para casa.</p> <p><u>Eu:</u> É isso mesmo.</p> <p>OBSERVAÇÕES: A Mt. é uma criança que necessita muito do adulto para estar em sala ou no exterior. Reflexo de ter estado até setembro com a avó, daí ter ligação e fácil relacionamento com os mesmos, mas ser mais difícil estabelecer e relacionar-se com as crianças.</p>
--

Tabela 10

Notas de campo nº 10

NOTAS DE CAMPO Nº 10	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: AUTONOMIA
DATA: 03/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Momento de refeição		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças		
DESCRIÇÃO: O almoço foi mais calmo que no primeiro dia, contudo o J. voltou a não comer, a Al. adormece à mesa e não come mais; o Di. come muito devagar, mas como bem; a M. está habituada a que lhe deem o comer à boca em casa e por isso muitas vezes fica de braços cruzados à espera que alguém lhe dê o comer. O E., a Sf., o A. e o Du. despacham-se rápido e de forma autónoma.		
OBSERVAÇÕES: Este é o momento, na minha perspetiva, que se consegue determinar quais as crianças mais autónomas e as que precisam de mais acompanhamento.		

Tabela 11

Notas de campo nº 11

NOTAS DE CAMPO Nº 11	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO COM A EQUIPA
DATA: 03/10/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Sesta
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e eu.
<p>DESCRIÇÃO: Durante o período de sesta, eu e a B. trocamos algumas impressões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O facto de eu já conhecer o A. do colégio onde tenho a minha atividade profissional e por ter tido conflitos com a mãe dele, por me ter acusado de ter cometido uma ação que não é verdade. E ter algum receio da reação da mesma mãe ao ver-me na sala de atividades. - Trocámos impressões sobre o MEM e do facto de na instituição abordarem o modelo desde a creche. É uma abordagem ao movimento, porque em creche não se consegue incluir o Diário de Turma/Grupo, por exemplo. - Falámos também sobre o horário de sala e por esta estar preenchida com as AEC'S e pouco tempo em sala para trabalho. - A B. mostrou-me um pouco da APP que utilizam para o funcionamento de sala e sobre as informações das crianças – Chiddairy de forma a facilitar a troca de informações entre escola-família.
OBSERVAÇÕES: Estes momentos de troca de informações são essenciais para um maior conhecimento sobre os intervenientes, bem como ideias ou duvidas que existam entre as partes.

Tabela 12

Notas de campo nº 12

NOTAS DE CAMPO Nº 12	LOCAL: SALA DA COORDENAÇÃO	TEMA: RELAÇÃO COM A EQUIPA
DATA: 04/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Entrada		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ad. (coordenadora), B. e eu.		
<p>DESCRIÇÃO: No presente dia ao ingressar na instituição, a B. chamou-me para reunir com a Ad. (coordenadora) por causa da situação existente com a mãe do A.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falou-se sobre o que se poderia fazer para resolver a situação sem prejudicar a instituição, a equipa de sala (por me defenderem) e se estaria confortável com a situação e lidar com a mãe em questão. - A nível pessoal sinto-me bem no grupo em que estou inserida e na equipa que me acolheu por ter existido 		

uma empatia imediata entre os envolvidos.

- A Ad. falou sobre lhe ter ocorrido uma situação semelhante e de como foi complicada a gestão e de como a fez sentir. É sempre uma situação complicada de lidar, por enquanto profissionais ficamos numa posição ingrata e injusta.

- Ficou decidido que íamos esperar para conversar com a orientadora (que vinha hoje à instituição) e assim falamos sobre o assunto.

OBSERVAÇÕES: Esta situação é super desagradável de lidar, por tudo o que envolve. Apesar de a situação ocorrida ter sido fora da presente instituição, a mãe em questão e posteriormente a ter mostrado atitudes menos positivas, tenho algum receio que traga represálias à instituição ou à equipa de sala. Não queria nada que o único conflito existente com pais (na minha vida profissional) esteja a influenciar a prática.

Tabela 13

Notas de campo nº 13

NOTAS DE CAMPO Nº 13	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO COM A PROFESSORA
DATA: 04/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Reunião		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Prof. Mónica, Ad. e eu.		
DESCRIÇÃO: Quando o grupo dá início à sessão de Natação a professora Mónica surge para nos reunir, neste momento com a Ad. - Falamos sobre a situação com a mãe do A. e a prof. Mónica disse-me que eu tenho é que me sentir bem, mas que a última palavra é das envolvidas da instituição. Respondi que quero que a instituição não seja prejudicada, mas a minha escolha é ficar com o grupo, porque não tenho problemas com a senhora. - Ficou decidido que a A. ficava com a minha preferência, com a da professora Mónica (concorda com ambas as decisões – ficar com o grupo ou alterar de sala), vai ouvir a B. e terá que falar com a direção para o caso de tomar outras proporções. Posteriormente só entre a Mónica e eu falámos sobre a PPS e sobre o relatório a realizar (o que é pretendido explicando em linhas gerais). Neste momento o que é importante é recolher dados para fazer a caracterização.		

OBSERVAÇÕES: A professora Mónica mostrou-se compreensiva com a situação e dispôs-se para ajudar no que fosse preciso e para apoiar, mas sempre de acordo com todas as partes envolvidas.

Tabela 14

Notas de campo nº 14

NOTAS DE CAMPO Nº 14	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
DATA: 04/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição entre tempos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (2 anos), E. (3 anos) e eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Quando regressarmos à sala vi o G. a bater no E. só por este estar junto da sua mala.</p> <p><u>Eu:</u> G.! O que estás a fazer? (E. estava a chorar porque tinha batido com a cabeça na parede.)</p> <p><u>G:</u> Nada! Ele estava ali!</p> <p><u>Eu:</u> E o E. não podia estar ali?</p> <p><u>G:</u> Não, porque está ali a minha mala.</p> <p><u>Eu:</u> Mas sabes que as malas ficam ali e o E. só estava a por ali a sua mala também.</p> <p><u>G:</u> Mas eu não quero!</p> <p><u>Eu:</u> Eu também não quero que tu batas aos amigos! Não é assim que se resolvem as coisas e tens que pedir desculpa ao E. porque magoaste-o seriamente.</p> <p><u>G:</u> Não peço! (manda-se para o chão e a querer dar-me pontapés) (Puxou-o para junto de mim para pedir desculpa ao E. Entretanto a B. chega e pergunta o que se passa e o G. fica ainda mais zangado. Mais tarde a B. chama-me a atenção por ter puxado o G. porque há pessoas que depois dizem nos terem visto a agarrar com força, apesar de não os estarmos a magoar. Algo que já vivenciou).</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Foi a primeira vez que intervimos num conflito de grupo, algo que tem vindo a ser habitual por parte do G. com as outras crianças. A chamada de atenção da B. foi fundamental para que mesmo que a minha intenção não seja de magoar, quem veja de fora pode ter outro entendimento e arranjar problemas por isso.</p>		

Tabela 15

Notas de campo nº 15

NOTAS DE CAMPO Nº 15	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição de refeição para a sesta.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (2 anos), Eu e T.		
<p>DESCRIÇÃO: Rs. após almoçar faz birra porque não quer lavar a cara, mas quer ir embora com a educadora para a sala. A educadora diz-lhe que só vai quando esta for lavar a cara como todos os seus colegas. Rs. grita ainda mais alto e tenta seguir-me com as restantes crianças.</p> <p>Digo-lhe “Vá Rs. vai lavar então a cara para irmos todos” (Num tom baixo e alegre).</p> <p>A mesma levanta-me a mão para me bater e continua a gritar mais alto, é interrompida pela T. que me informa que costuma bater quando é contrariada.</p>		
OBSERVAÇÕES: A Rs. é uma criança muito birrenta e utiliza as birras para chamar a atenção do adulto, principalmente dos seus pais (professores da instituição) e para obter o que quer.		

Tabela 16

Notas de campo nº 16

NOTAS DE CAMPO Nº 16	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES (SESTA)	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Ch. está muito irrequieta e não para de colocar os pés nas camas das suas colegas e eu estando junto à mesma peço-lhe, com calma, para não o fazer porque assim não consegue dormir e não deixa as suas colegas dormir também. Continua irrequieta e quer a minha mão (só adormece agarrada às nossas mãos), contudo retiro a minha mão sem lhe dizer nada para ver a sua reação.</p> <p>(Ch. olha para mim e faz-me o gesto de querer a minha mão)</p> <p>Eu: Não! Só te dou a mão quando for para dormires, como estás a brincar e andar de um lado para o outro, não precisas da minha mão!</p> <p>(Ch. para e aninha-se na cama)</p> <p>Eu: Vais ficar quieta para dormir?</p>		

Ch. acena afirmativamente com a cabeça.

Eu: Então está bem, assim eu fico aqui e tu agarras a minha mão.

(Pouco depois adormece agarrada à minha mão.)

OBSERVAÇÕES: A Ch. é uma menina que está habituada a adormecer agarrada às mãos do adulto. Como se encontrava elétrica e não parava, “tirei” o que ela gosta para adormecer como forma de lhe mostrar que não precisa da mão, se não é para dormir.

Tabela 17

Notas de campo nº 17

NOTAS DE CAMPO Nº 17	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES (SESTA)	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): T. e Du. (2 anos)		
DESCRIÇÃO: Du. adormece mais facilmente que o normal, estando eu junto ao mesmo. Contudo e passado meia hora de estar a dormir acorda a chorar. A T. vai para junto dele e coloca-o ao colo para se acalmar, algo que foi muito difícil. A T. diz-me quando o Du. iniciou o ano fazia esse choro todos os dias, até que acalmou, achando que se trata de um pesadelo.		
OBSERVAÇÕES: O Du. é uma criança que por norma costuma demorar a dormir e por vezes não dorme, contudo e hoje sendo um dia que o mesmo adormece rapidamente, tem dificuldade em manter o sono. Foi importante ver o momento entre a T. e o Du. sendo um momento íntimo e de apoio entre os intervenientes.		

Tabela 18

Notas de campo nº 18

NOTAS DE CAMPO Nº 18	LOCAL: SALA DA COORDENAÇÃO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 04/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Reunião		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ad., B. e Eu.		
DESCRIÇÃO: Antes de sair da instituição a B. e a Ad. falam comigo sobre a situação da mãe do A. e		

dizem que decidiram que eu me mantenha no grupo que estou e que segunda a mãe será chamada somente para ser informada de que estou presente.

OBSERVAÇÕES: Fiquei feliz pela notícia, mas continuo sem querer prejudicar a instituição e as equipas.

Notas de campo de 08 a 12 de outubro de 2018

Tabela 19

Notas de campo nº 19

NOTAS DE CAMPO Nº 19	LOCAL: SALA DA COORDENAÇÃO	TEMA: RELAÇÃO COM A EQUIPA
DATA: 08/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Entrada		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ad. e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Ao ingressar na instituição, a Ad. falou comigo sobre a situação com a mãe do A. em que a mesma informou ter falado com a direção e esta se mostrou disposta a que eu continue no presente grupo de sala.</p> <p>Falou também que é importante marcar uma reunião com a psicóloga da instituição, para que em conjunto arranjemos a melhor abordagem e melhor estratégia para lidar com a situação. Mas esperar que seja a mãe a dizer algo, porque se formos nós, esta pode-se sentir ameaçada, apesar de não ser esse o objetivo.</p>		
OBSERVAÇÕES: Toda a equipa que tem contacto com a situação mostra-se disposto a ajudar, sem tomar partidos de quem poderá ou não ter razão. Dão razão aos factos de acontecerem dentro da instituição, não dando ênfase ao que pode ter ocorrido fora da mesma.		

Tabela 20

Notas de campo nº 20

NOTAS DE CAMPO Nº 20	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
DATA: 08/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), G. (2 anos) e Eu		

<p>DESCRIÇÃO: Ao ingressar na sala, deparei-me com o A. e o G. a colocarem tampas plásticas no aquário.</p> <p><i>Eu:</i> O que estão a fazer?</p> <p><i>A.:</i> Nada!</p> <p><i>Eu:</i> Nada? Eu vi o que se estava a passar! O que vocês estão a fazer vai colocar os peixes doentes! Não podem fazer isto...</p> <p><i>G:</i> Eu não fiz nada!</p> <p><i>Eu:</i> Fizeste sim que eu vi!</p> <p>(G. quando é confrontado toma a mesma atitude de ignorar e se afastar. Quando a educadora vê que estou a retirar as tampas de plástico e questiona o A. e o E. o que aconteceu, por serem as crianças presentes. A mesma, fala com os intervenientes sobre o assunto e de como isso faz mal aos peixes.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O A. e o G. são crianças que por vezes fazem disparates, que sabem que o são, mas se juntam para os fazer. Quando questionado sobre as suas atitudes, têm posições diferentes; G. ignora e se afasta e o A. ouve o que o adulto diz, mas passado um tempo volta a fazer o mesmo, tendo o apoio de alguma outra criança.</p>

Tabela 21

Notas de campo nº 21

NOTAS DE CAMPO Nº 21	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: PARTILHA COM O OUTRO
DATA: 08/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs (2 anos), M. (3 anos) e M.J (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Faz-se o <i>Conselho</i>, momento que terá que ser curto, por o grupo ainda ser imaturo para a execução do mesmo, centrando-se no que as crianças querem falar ou apresentar, se se pode fazer algo com isso ou que atividades que irão realizar, no caso, das extracurriculares. No mesmo Conselho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rs. quer mostrar um livro que é da biblioteca de sala, mas como não conheço ainda os livros, penso ser dela. - M. chora e não me quer junto dela num primeiro momento, mas posteriormente já quer que me mantenha junto dela e auxilio-a quando mostra fotografias do que fez no fim-de-semana. - M.J. trouxe de casa uns moldes, construídos com a sua mãe e avó, para que os seus colegas possam elaborar uns pintainhos, como a mesma fez em casa. Ficou definido que as restantes crianças podiam construir os seus pintainhos com o seu apoio e com o meu. 		
OBSERVAÇÕES: O momento de Conselho é sempre um importante momento entre grupo, porque é aqui		

que as crianças têm oportunidade de trazer e/ou transmitir conhecimentos, interesses e aprendizagens feitas fora do recinto escolar. É muitas vezes a partir do Concelho que o grupo desenvolve atividades em sala e que os façam interessar por algo tema, dando origem aos projetos.

Tabela 22

Notas de campo nº 22

NOTAS DE CAMPO Nº 22	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: PARTILHA E COOPERAÇÃO
DATA: 08/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Montar pintainhos a partir de moldes pré feitos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J (3 anos), Ch. (2 anos), Rs. (2 anos), Mt. (3 anos), Sf. (3 anos), A. (3 anos), E. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Posteriormente, o grupo distribui-se pelas áreas da sala e eu fiquei junto da M.J. para auxiliar na construção de pintainhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ch. – precisa de apoio para manusear a cola, mas sabe ouvir e seguir indicações do adulto. - Rs.- quer fazer tudo ao mesmo tempo, mas depois ouve e realiza a atividade com calma. - Mt. – foi apenas necessário apoio vocal, sabe ouvir o adulto, é muito independente e no final escreve o seu nome, com todas as letras corretas, mas algumas escreve em espelho. - Sf. realizar o seu pintainho com o auxílio da M.J. - A. ouve as indicações do adulto e aceita a sua orientação. - E. – chora ao se dizer que está na hora de arrumar e por ele querer fazer o pintainho. Eu não reparei que o mesmo já tinha dado inicio com o auxílio da M.J. do qual a B. me alerta e termino a tarefa com ele. 		
OBSERVAÇÕES: A M.J. mostrava-se contente e queria auxiliar os seus colegas para a execução dos pintainhos. Foi neste momento de trabalho que me foi possível verificar como as crianças que desenvolveram a atividade, se encontram a nível de motricidade fina.		

Tabela 23

Notas de campo nº 23

NOTAS DE CAMPO Nº 23	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 08/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (2 anos), Al. (3 anos), K. (2 anos), M. (3 anos), Mt. (3 anos) e Eu.
DESCRIÇÃO: No espaço de recreio, as crianças já recorrem com maior frequência a mim: - J. mete-se comigo para que eu corra atrás dele, sempre com um sorriso enorme. - Al. já sorri quando falo para ela e deixa-me chegar a si nas brincadeiras; - K. já responde quando lhe falo. - Mt. e M. queriam ir ver os seus irmãos ao recreio dos crescidos, mas estes não se encontravam lá, ficando decidido que após o almoço, estas podiam ir ter com os seus irmãos para dar um beijinho.
OBSERVAÇÕES: O momento de recreio é para mim fundamental, para que me envolva com o grupo de outra forma. Que consiga ver também as suas interações entre crianças e criança-adulto.

Tabela 24

Notas de campo nº 24

NOTAS DE CAMPO Nº 24	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ENTRE EQUIPA
DATA: 08/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da tarde		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e o grupo de 5 crianças.		
DESCRIÇÃO: No final do lanche no refeitório, a equipa deixou-me sozinha com 5 crianças que estavam a terminar para voltar à sala para vestir casacos e posteriormente ir para o recreio. Neste momento senti-me confiante e seguro e as crianças também se encontravam tranquilas, não demonstrando ansiedade por estarem sem a equipa de sala. Auxiliei-os a arrumar os materiais e a lavar as mãos, bem como a regressar à sala.		
OBSERVAÇÕES: São estes pequenos momentos que mostram que a equipa confia em mim.		

Tabela 25

Notas de campo nº 25

NOTAS DE CAMPO Nº 25	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/10/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Conselho
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e Be. (3 anos)
<p>DESCRIÇÃO: Em Conselho e após o grupo ter mostrado o que tinha trazido de casa, a B. pede ao grupo que coloquem os seus brinquedos no centro das mesas, por estarem a mexer e não prestavam atenção ao que acontecia. A Be., que se encontrava ao meu lado, não colocou:</p> <p>Eu: Então Be.! Coloca também as tuas matrioskas. (Be. olha para mim de lado e agarra-se às bonecas)</p> <p>Eu: Be. vá lá amor, já todos os colegas colocaram, assim que o Conselho acabar já podes brincar com elas. Agora temos que ouvir a B., só colocam os brinquedos ali por alguns amigos terem feito muito barulho, é pouco tempo.</p> <p>(Continua a olhar para mim não muito convencida. Toco nas matrioskas como sinal que a posso ajudar, mas sem forçar para retirar.)</p> <p>Eu: Vá lá Be. eu ajudo-te a colocar ali na mesa e depois eu dou-te amor. (Be. larga as matrioskas, mas não muito convencida e olha de lado para mim com ar desafiador. No final do Conselho, dou-lhe os brinquedos e esta fica feliz.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Inicialmente a Be. não gostou da ideia de ficar sem tocar nos seus brinquedos, contudo e ao devolver no final como lhe tinha prometido, esta percebeu que tinha dito a verdade e sorria alegremente para mim.</p>

Tabela 26

Notas de campo nº 26

NOTAS DE CAMPO Nº 26	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a Educação Física		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: O A. não tinha sapatilhas na instituição e quando lhe digo que precisa de fazer com os ténis que trazia o mesmo começa a chorar:</p> <p><u>Eu:</u> A. o que se passa?</p> <p><u>A.:</u> Eu não quero esse ténis, quero o outro para a ginástica!</p> <p><u>Eu:</u> Oh amor! Então o que falámos? Não tens outros sapatos para ginástica aqui, a mãe deve se ter esquecido.</p>		

<u>A.</u> : Mas eu quero! (continua a chorar)
<u>Eu</u> : Olha agora não temos outra solução. Tens que calçar os ténis de novo, mas logo falasse com a mãe de que tem que trazer umas sapatilhas para a escola para a próxima semana tu teres, está bem?
<u>A.</u> : ‘Tá bom. (Para de chorar e juntasse ao restante grupo)
OBSERVAÇÕES: Contudo, e no caso do A., este não tinha as sapatilhas para ginástica, do qual ficou triste por ser dos poucos que não podia alterar o seu calçado. Mas quando explicada a situação o mesmo acalmasse ao perceber que de momento não existe outra opção.

Tabela 27

Notas de campo n° 27

NOTAS DE CAMPO N° 27	LOCAL: GINÁSIO	TEMA: RELAÇÃO ENRE PARES
DATA: 09/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Educação física		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças		
DESCRIÇÃO: No período de Educação Física, o grupo mostrou respeitar a prof. Teté e ouvir as suas indicações. O grupo demonstrou manusear com facilidade os materiais utilizados na sessão (bolas e arcos) e mostrou respeito pelo outro, não tirando materiais a outra criança, algo que por vezes acontece em diferentes momentos da rotina. Fiquei surpreendida com todas as crianças do grupo pelo à vontade demonstrado, pelo respeito e pelo manusear de materiais, incluindo o Fr. que era o seu primeiro dia.		
OBSERVAÇÕES: Todas as crianças demonstraram ter respeito pelo outro e pelos seus materiais, algo que noutros momentos não ocorre.		

Tabela 28

Notas de campo n° 28

NOTAS DE CAMPO N° 28	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES E ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, Mt. (3 anos), M. (3 anos), M.J (3 anos) e G. (2 anos).		

<p>DESCRIÇÃO: No recreio, consegui interagir mais com algumas crianças, como a Mt., a M., a M.J. e o G (Estava sentada no chão, com a Mt., a M.J ao colo e o M. à nossa frente enquanto conversávamos.)</p> <p><u>Eu:</u> Olhem deixem-me levantar para ir tirar algumas fotografias ao Fr. para enviar à B. depois.</p> <p><u>Mt.:</u> Ah mas eu também quero porque não estou a chorar!</p> <p><u>Eu:</u> Pois não. E vê lá se não é muito melhor quando estamos todos juntos e tu a sorrir como agora!</p> <p><u>Mt.:</u> Pois é, por isso vais tirar uma foto a mim, para depois a B. mostrar ao pai e à mãe.</p> <p><u>Eu:</u> Sim senhora, vamos já tirar essa foto!</p> <p><u>M.:</u> Ah eu também quero porque estou feliz!</p> <p><u>M.J:</u> Também quero então!</p> <p>(Tiro algumas fotografias e vejo o G. a aproximar-se devagar para ficar na fotografia também.)</p> <p><u>Eu:</u> Também queres uma foto G.?</p> <p><u>G.:</u> Sim (com um sorriso já preparado para a fotografia).</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Mt. mostra-se muito contente com a sua postura de não chorar e conseguir interagir com outras crianças sem recorrer ao choro. Para reforçar esse comportamento, tiro uma fotografia dela e posteriormente da M. para que as mesmas se vissem e de como os pais se sentirão ao ver as fotografias das mesmas contentes na escola.</p>

Tabela 29

Notas de campo nº 29

NOTAS DE CAMPO Nº 29	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e M.J (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Antes da sesta, o grupo realiza a higiene e a ida à sanita. A M.J. empata este tempo ao andar de um lado para o outro sem ir à sanita, ao ficar com poucas crianças, questiono o porquê de ainda não ter ido se já existem sanitas vazias:</p> <p><u>M.J:</u> Porque eu não quero.</p> <p><u>Eu:</u> Mas sabes que tens que fazer antes de ires para a cama, porque se não acontece o mesmo de sempre, pouco depois de estares na cama, pedes para vir à casa de banho.</p> <p><u>M.J:</u> Mas eu não quero. (Faz olhinhos)</p> <p><u>Eu:</u> Sabes o que eu não quero? Que tu vás para a cama e depois peças para fazer xixi. (Falo muito baixinho para que ela ouça com atenção) Sabes que tenho uma informação muito importante...Disseram que não podíamos sair daqui as duas sem que fizesses xixi...</p>		

<p>(M.J. olha para mim admirada)</p> <p><u>Eu</u>: É verdade! E se não fizeres, vamos ter que ficar aqui assim...</p> <p><u>M.J.</u>: E tu também?</p> <p><u>Eu</u>: Pois....se tu não fores, eu também não posso e fico aqui sentada no banco enquanto estás na sanita.</p> <p><u>M.J.</u>: Mas eu não quero fazer...</p> <p><u>Eu</u>: Olha combinamos assim, fazes só um pequenino para pudermos ir? (Já fiz esta pergunta por saber que quando a M.J. começa a fazer os seus xixis são enormes)</p> <p><u>M.J.</u>: Está bem, mas só um bocadinho.</p> <p><u>Eu</u>: Combinado.</p> <p>(Logo de seguida oiço o xixi da M.J. enorme)</p> <p><u>Eu</u>: Elah! Afinal até querias fazer, esse foi enorme!</p> <p><u>M.J.</u>: Pois, até tinha um bocadinho de vontade.</p> <p>(Vai para a cama e consegue dormir mais tranquilamente)</p> <p>OBSERVAÇÕES: A M.J. é sempre uma criança que tenta não fazer xixi, para que durante a sesta vá à casa-de-banho, porque é uma criança que contraria muito o sono e assim tem um escape para não o fazer.</p>
--

Tabela 30

Notas de campo n° 30

NOTAS DE CAMPO N° 30	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇAS
DATA: 09/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Prolongamento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Sf. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Antes de sair da instituição e já com o grupo no recreio, ganhei o dia: (Vejo a Sf. a aproximar-se de mim devagar e a agarrar-me as pernas.)</p> <p><u>Sf.:</u> Gosto muito de ti! (Fiquei surpreendida com esta atitude, não estando à espera que uma criança me dissesse isto tão poucos dias de ter ingressado.)</p>		
OBSERVAÇÕES: São estes <i>miminhos</i> que me fazem adorar o que faço e para o qual luto para ter no futuro.		

Tabela 31

Notas de campo n° 31

NOTAS DE CAMPO Nº 31	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças		
DESCRIÇÃO: Hoje ao ingressar na sala, denoto que a maioria das crianças fica feliz por me ver em sala, dizendo <i>Olá</i> , com enormes sorrisos e mostrando o que têm em suas mãos.		
OBSERVAÇÕES: Verifico que as crianças já me consideram da sala e ficam contentes por me verem.		

Tabela 32

Notas de campo nº 32

NOTAS DE CAMPO Nº 32	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Aula de Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (2 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Durante a aula de Inglês, a Rs. faz uma birra, porque a B. não a deixou mexer num livro que não estava no sitio certo, agarrando-se ao armário do seu lado e quer começar a trepá-lo.</p> <p>(Falo baixinho com a mesma sobre o perigo que é estar naquela posição – em pé na cadeira e a agarrar-se às prateleiras do armário para trepar.)</p> <p>Eu: Rs. olha como é que estás! Tu assim vais bater com a cabeça, desce da cadeira devagar para não te magoares.</p> <p>Rs.: Não quero! (Grita e agarra-se mais ao armário.)</p> <p>Eu: (Continuo a falar baixinho junto a ela) Olha bem como estás! Se continuas a agarrar-te assim, vais bater com o teu queixo nas prateleiras e podes magoar-te seriamente, porque depois também estás em pé na cadeira e podes escorregar e magoar-te noutro sitio. (Rs. olha para mim e já não chora) Vá lá, vem para baixo e mesmo que não queiras participar na aula, ficas sentada para não te magoares.</p> <p>(Afasto-me um pouco e retomo a aula, vejo que a Rs. desce da cadeira e senta-se para não se magoar. Não participou no resto da aula, mas já não estava a chorar e em cima da cadeira).</p>		
OBSERVAÇÕES: A Rs. é uma criança de fazer birras quando é contrariada ou quando não obter o que pretende. Aos poucos é importante que se consiga inverter este comportamento, para que entenda que não é		

assim que se faz e o perigo que corre ao tomar certas atitudes.

Tabela 33

Notas de campo n° 33

NOTAS DE CAMPO N° 33	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças e Eu.		
DESCRIÇÃO: Em recreio, as crianças recorrem com maior frequência a mim, brinco com elas e elas procuram quando necessitam de algo (Mt., M., M.J; Sf. e Di. por momentos) estes momentos são especiais porque ajudam a estabelecer relações de confiança e partilha com as crianças.		
OBSERVAÇÕES: Mais uma vez, o momento de recreio é fundamental para estabelecer relação com algumas crianças.		

Tabela 34

Notas de campo n° 34

NOTAS DE CAMPO N° 34	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição do almoço para a sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): T., Eu, Mt. (3 anos) e E. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: No momento da higiene antes de ir para a cama, a B. pede ao E. para ir para sala, onde se encontra a T. O E. acaba por ficar no corredor de um lado para o outro, a T. vê isso e pede o auxílio da Mt. para o ir chamar e buscar para a sala. Vejo que a Mt. não tem sucesso porque o E. continua no corredor a dançar e a mexer nos cacifos, e dirijo-me até ao mesmo, sem este se aperceber da minha presença. <u>Eu:</u> Allé allé. (Falo-lhe em francês porque é o que entende melhor). (E. olha para mim, ri-se e vai para a sala.) <u>Mt.:</u> Pois isso...Allé allé. (Acompanha o E. até à sala)		

OBSERVAÇÕES: Foi engraçado verificar como a Mt. depois de o ter chamado e sem sucesso ter usado as mesmas palavras em francês que eu, para que ele a entendesse. Algumas crianças usam palavras que vão aprendendo para comunicar.

Tabela 35

Notas de campo nº 35

NOTAS DE CAMPO Nº 35	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Ao lanche o G. começa a chorar, que percebo serem de dores, e recusa comer. Fico um pouco apreensiva e faço o alerta à B. sobre a situação. Enquanto estávamos a falar de que hoje tem estado estranho e da informação deixada pela sua mãe de que não tinha estado muito bem na noite anterior, o G. está em pé e chora ainda mais e vê-se que faz força para defecar. O mesmo já conseguiu fazer, apesar de muito mole e pastoso, vou tratar do mesmo, enquanto a sua mãe (cozinheira no colégio) se prepara para sair com o mesmo para ir ao hospital para ver o que o mesmo tem.		
OBSERVAÇÕES: Por vezes quando uma criança apresenta outra atitude que não a habitual, é sinal de que algo não está correto, seja a nível de saúde, disposição, cansaço, ou outros motivos. Por isso é importante conhecer as crianças.		

Tabela 36

Notas de campo nº 36

NOTAS DE CAMPO Nº 36	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 11/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, Be. (3 anos) e E. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Fiquei derretida ao entrar na sala e a Be. ter vindo ter comigo para me abraçar, vindo para o meu colo, agarrada ao meu pescoço. Já o E. encontrava-se a chorar e só se acalmou quando me senti		

junto dele.

OBSERVAÇÕES: A Be. era até hoje uma menina que não me deixava aproximar muito, mas este gesto indica que já se encontra à vontade com a minha presença.

Tabela 37

Notas de campo nº 37

NOTAS DE CAMPO Nº 37	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 11/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): T., Eu e grande grupo		
DESCRIÇÃO: A B. teve que se ausentar por pouco tempo durante o Conselho e a T. disse para eu assumir o grupo, ajudando cada elemento a mostrar o que tinha trazido. O E. trouxe um comboio que se unia por íman, aproveitei para mostrar a <i>magia</i> do comboio se juntar sem lhe tocarmos e de como ao contrário <i>anda sozinho</i> . Ficaram fascinados com tal e posteriormente reparei que o E. <i>descobriu</i> o mesmo e executava.		
OBSERVAÇÕES: Pela primeira vez tive à frente do grupo, inicialmente um pouco complicado porque ninguém me queria ouvir, mas quando digo que tenho algo fascinante para lhes mostrar, ficam em silêncio e estupefactos com o sucedido.		

Tabela 38

Notas de campo nº 38

NOTAS DE CAMPO Nº 38	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA E CRIANÇAS
DATA: 11/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição entre momentos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): T., Eu. e Grande grupo		
DESCRIÇÃO: Quando fomos arrumar as mochilas, o grupo não queria ouvir o que eu e a T. dizíamos, até que a T. disse que quem não tivesse sentado e não ouvisse ia para os bebés, porque esses é que eram pequenos para não ouvirem o adulto. O A., E. Fr., Di., Rs. E Ch.) é um grupo difícil que nos ouça.		

OBSERVAÇÕES: As crianças presentes neste momento de controvérsia são, a meu ver, os mais complicados para que nos ouçam. E por serem influenciados ao verificarem que há uma dessas crianças a fazer disparate, se juntam as restantes.

Tabela 39

Notas de campo nº 39

NOTAS DE CAMPO Nº 39	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO COM A EQUIPA
DATA: 11/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Partilha de ideias		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu.		
DESCRIÇÃO: Com a educadora num momento rápido falámos sobre a condicionante do horário de grupo, devido às atividades extracurriculares que condicionam muito o trabalho em sala de atividades. Porque sinto que não sei como gerir o trabalho que necessito de fazer com a falta de tempo em sala de atividades diariamente.		
OBSERVAÇÕES: Esta partilha é fundamental para a minha postura e para saber como lidar com este obstáculo.		

Tabela 40

Notas de campo nº 40

NOTAS DE CAMPO Nº 40	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 11/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição de momentos da rotina		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e grande grupo.		
DESCRIÇÃO: No momento de transição da sesta para o lanche, o grupo estava agitado e a B. queria arrumar a biblioteca. Juntei o grupo no tapete e pedi que me ensinassem uma música e em troca cantava outra. O grupo ficou mais calmo, ouviu e relaxou um pouco. Conseguindo assim juntar o grupo para lanchar.		

OBSERVAÇÕES: Foi interessante ver que o grupo m ouviu e fico mais calmo depois desta partilha de músicas. Se calhar é um bom enredo para os fazer acalmar noutros momentos mais agitados.

Tabela 41

Notas de campo nº 41

NOTAS DE CAMPO Nº 41	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 11/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: M. chora na casa de banho só diz que quer ver o mano, não quer fazer xixi mas também não quer ir ter com a T., não quer fazer nada. Entretanto chega a sua mãe e esta percebe que se trata apenas de uma birra, porque logo a segui a mesma ri-se.		
OBSERVAÇÕES: A M. utiliza muito a birra e finge chorar para conseguir o que quer, mas neste momento não queria fazer nada e não percebia o que a mesma pretendia.		

Tabela 42

Notas de campo nº 42

NOTAS DE CAMPO Nº 42	LOCAL: CORREDOR	TEMA: AUTONOMIA
DATA: 12/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Entrada e saída de música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (2 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: O G. ao se deslocar para a sala de Música e a descer as escadas já está mais autónomo. Denotei que o mesmo já coloca os pés com maior precisão e confiança e a descer com um pé de cada vez e quando se desequilibra tenta se agarrar a mim. Dou-lhe um leve apoio e continuo a incentivá-lo a descer sozinha e que estou junto a ele sempre que precisar.		
OBSERVAÇÕES: Com o passar dos dias e com a prática, as crianças ao serem incentivadas conseguem realizar as tarefas.		

Tabela 43

Notas de campo n° 43

NOTAS DE CAMPO N° 43	LOCAL: COLÉGIO VERDE	TEMA: RELAÇÃO DE CONFIANÇA
DATA: 12/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Prof. Mónica, B. e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: A prof. Mónica veio ver-me em ação durante a manhã, contudo a sua presença não influenciou o meu modo de agir, lidar ou a postura por mim adotada com as crianças e a equipa.</p> <p>Foi importante que a prof. Mónica tenha interagido com o grupo de crianças e não tenha sido apenas uma pessoa na sala sem contacto. Cantou uma canção que chamou a atenção do grupo.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: As visitas dos professores orientadores são fundamentais para que tenham conhecimento da nossa realidade e sempre dá para conversar sobre algo que não é possível por email ou telefone.</p>		

Tabela 44

Notas de campo n° 44

NOTAS DE CAMPO N° 44	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 12/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lavar as mãos depois de mexerem na terra.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di (2 anos), E. (3 anos) e A. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Estas crianças necessitavam de lavar as mãos e automaticamente colocaram as mãos debaixo da torneira.</p> <p>A: Ei! Assim não dá! (Olha para o E. e o Di.)</p> <p>(Depois olha para a torneira e começa a carregar para abrir a água. Consegue abrir e os seus colegas lavam as mãos. Quando estes acabam, trocam de posições, os seus colegas fazem força para abrir a torneira e o A. lava as mãos.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Este foi um momento fundamental para verificar a cooperação, resolução de problemas e entreajuda.</p>		

Tabela 45

Notas de campo nº 45

NOTAS DE CAMPO Nº 45	LOCAL: RECREIO	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
DATA: 12/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (2 anos), G. (2 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Ainda no recreio, vi o Di. a chorar, algo que nunca tinha presenciado. Vou para junto do mesmo para perceber o que se passou.</p> <p><u>Eu:</u> O que é que se passa Di.?</p> <p><u>Di.:</u> Foi o G.! Magoou.</p> <p><u>Eu:</u> O G.? Mas o que é que te fez?</p> <p><u>Di.:</u> Bateu aqui (aponta para a cara) com as <i>catas</i> [cartas].</p> <p><u>Eu:</u> G. chega aqui sff. (G. junta-se a mim a olhar para o chão) Podes-me dizer se foste tu que magoaste o Di?</p> <p>(G. abana afirmativamente com a cabeça, mas sem tirar os olhos do chão)</p> <p><u>Eu:</u> Olha para mim sff G., sabes que não podes fazer isso! Pede desculpa ao Di.</p> <p>(G. não fala, mas vai ter com o Di. e dá-lhe um abraço. O G. nestes momentos não fala, mas já foi positivo ter abraçado, é sinal que reconhece o que fez).</p>		
OBSERVAÇÕES: O G. é uma criança que resolve os problemas ou algo que não gosta ao bater. É a sua defesa para tudo.		

Tabela 46

Notas de campo nº 46

NOTAS DE CAMPO Nº 46	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
DATA: 12/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos), G. (2 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Ao almoço vejo a Ch. e o G. em pé, e a Ch. a impedir o G. de chegar ao seu lugar. Só o momento em que estou a pousar o copo para me levantar e ir ter com os mesmos, ao virar-me vejo o G. a morder o braço da Ch. Chamo-o a atenção enquanto a T. vai tratar da Ch. e sento-o numa cadeira afastada</p>		

das mesas (Chora até se deitar).

OBSERVAÇÕES: Mais uma vez, o G. resolveu o seu conflito com o bater, nesta caso, com o morder para lidar com a situação.

Tabela 47

Notas de campo nº 47

NOTAS DE CAMPO Nº 47	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: A. chora quando se deita e chama pela sua mãe. Pouco depois começa a saltar e a distrair os seus colegas. O A. só acalma quando me sento ao lado dele da cama e este agarra-se à minha mão a dar carinhos.		
OBSERVAÇÕES: O A. é uma criança que por vezes não respeita o outro, mas sente muito o carinho e precisa deste para adormecer.		

Tabela 48

Notas de campo nº 48

NOTAS DE CAMPO Nº 48	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B., M. (3 anos) e Mt. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: A M. e a Mt. têm que ir todos os dias ver os seus irmãos ao recreio antes de ir dormir. B.: Olhem hoje já não podemos ir ao recreio ver os manos, porque hoje com as birras todas que os amigos fizeram, já é mais tarde e os manos já estão nas salas outras vez. Vá deitem-se lá e logo à tarde ou ao lanche vê-se se pode ser. (Esta informação não era verdadeira, mas serve para as mesmas se irem habituando a não ir todos os dias)		

OBSERVAÇÕES: Estas duas crianças, em particular, todos os dias têm que ir dar um beijinho aos irmãos antes de se deitarem. Contudo quase todas as crianças do grupo têm irmãos noutros ciclos e por isso é complicado gerir o momento por vezes. A M. e a Mt. precisam de se ambientar, sem precisar deste *ritual*.

Tabela 49

Notas de campo nº 49

NOTAS DE CAMPO Nº 49	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO COM A EQUIPA
DATA: 12/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Na sesta, consigo falar com a B. sobre alguns assuntos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falamos sobre o questionário às famílias e de como é melhor fazer online. - Falamos sobre o portefólio da criança e de como a B. fazia nas suas salas, mas acha que é adequada para idades compreendidas entre os 4 e os 5 e não nas presentes do grupo. - Sobre o tema de animação de histórias e mostra-me algumas que tem em acetato e que posso utilizar. 		
OBSERVAÇÕES: Estas conversas são fundamentais para uma partilha de ideias, dúvidas e melhorias e de forma a não ir contra ao que a equipa pretende para o grupo.		

Tabela 50

Notas de campo nº 50

NOTAS DE CAMPO Nº 50	LOCAL: SALA DE REUNIÕES	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DE ADULTOS
DATA: 12/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Reunião entre adultos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ad., B., An. (psicóloga) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: No período da tarde, tivemos uma reunião com a psicóloga da instituição sobre a questão da mãe do A.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perguntou a questão que fez despoletar tudo isto; - Perguntou-me como me sentia em relação à mesma; - A B. explica um pouco já a vivência que tem com a mãe e de como é um pouco explosiva, mas que a mãe 		

já começa a ganhar a confiança na B.;

- A psicóloga diz que é importante dar um apoio a esta mãe, no sentido que quando ela explode, posteriormente e com ela mais calma, voltar a falar do assunto para a mesma entender os seus atos.

- No momento em que acontecer o encontro é importante que mantenha uma postura, para o caso de me reconhecer, espelhar a emoção da mãe e informar que vou chamar alguém superior para vir falar com a mesma. Nos próximos momentos mantemos a rotina até agora, espero que a mãe saia da instituição para eu entrar em sala de atividades.

- A psicóloga sugere fazer-se uma reunião para todos os pais, para que eles tenham oportunidade de falem sobre o que é ser pai e mãe, de como devem agir perante birras e comportamentos dos filhos e apresentar momentos dos pais e falar sobre eles, para que tenham noção do que estão a fazer aos filhos.

Ficou a dica, de que nós (adultos) devemos apontar frases que os pais dizem aos filhos que não deviam ou quando dão opção de escolha aos filhos, quando na verdade não têm.

OBSERVAÇÕES: Esta reunião foi refrescante por ter outra pessoa, principalmente a psicóloga, a orientar de como será a melhor forma de agir perante a pessoa em questão. Pois em conjunto podemos nos apoiar e esta mais seguras da atitude a tomar.

Notas de campo de 15 a 19 de outubro de 2018

Tabela 51

Notas de campo nº 51

NOTAS DE CAMPO Nº 51	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças e eu.		
DESCRIÇÃO: Quando cheguei à sala de atividades, a maioria das crianças ao ver-me, chamam-me e ficam entusiasmados por mostrar o que trouxe de casa. Gritam pelo meu nome, para ver quem tinha a minha atenção inicial, tento dar atenção a todos, mas falando num tom baixo para que entendessem que não era preciso gritar. <u>Eu:</u> Está bem calma, que eu vou ver o que todos trouxeram para nós vermos. <u>Rs:</u> Raquel Raquel! Olha o que tenho aqui! (Mostra-me o seu brinquedo) (Dou a volta à mesa para cumprimentar e ver o que trouxeram, mostrando interesse e entusiasmo com o que me mostravam).		

OBSERVAÇÕES: Estes momentos têm sido mais frequentes, em que as crianças mostram ânimo ao ver-me de manhã e ansiosas por mostrar o que trouxeram para sala de atividades. Estas atitudes dão-me a sensação de que, pelo menos a maioria, fica contente ao me ver e por estar com eles.

Tabela 52

Notas de campo nº 52

NOTAS DE CAMPO Nº 52	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO DE PARES
DATA: 15/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos) e Ct. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Este é o primeiro dia da Ct. no colégio. O Lr. encontra-se junto a ela durante o Conselho da Manhã e partilha os seus brinquedos.</p> <p><u>Lr:</u> Toma! Binca com o meu lagato. (Lr. trouxe para sala de atividades dois lagartos para mostrar ao grupo e ao ver a Ct. sem nenhum brinquedo, emprestou um dele).</p> <p>(Ct. aceita e começa a brincar com o mesmo em cima da mesa. Tiveram juntos durante a reunião da manhã e quando foi momento de ir buscar o lanche da manhã, tarefa destinado ao Lr.,)</p> <p><u>Lr:</u> Anda comigo! (Pede a Ct.)</p> <p>(A B. achou uma boa ideia)</p>		
OBSERVAÇÕES: O Lr. mostrou-se disponível para ajudar a nova colega, sendo amável, preocupado e carinhoso. Partilhou os seus brinquedos com a Ct. e chamou-a para o acompanhar uma tarefa a que ele estava destinada.		

Tabela 53

Notas de campo nº 53

NOTAS DE CAMPO Nº 53	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: PARTILHA COM O OUTRO
DATA: 15/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças, equipa e eu.		
DESCRIÇÃO: Ao falar-se sobre o delineamento das atividades que eram necessárias de realizar, a B.		

<p>refere que vamos executar a elaboração das capas com ideias minhas.</p> <p>Com esta atitude fiquei contente por a B. ter incluindo as minhas ideias para a realização das capas, sendo necessário ver os materiais e qual a técnica ou técnicas a utilizar, uma vez que falei de várias por não saber quais é que o grupo já tinha explorado.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Este foi um sinal de que a equipa me integra na dinâmica e que aceita ideias ou novas opiniões.</p>

Tabela 54

Notas de campo nº 54

NOTAS DE CAMPO Nº 54	LOCAL: ÁREA DAS CONSTRUÇÕES	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
DATA: 15/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da Manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A., E. e Ch. e entre a Ch. e o Fr. e o J.		
<p>DESCRIÇÃO: Na área das construções estava o A. e o E. a executar castelo com legos e brincavam a par. A Ch. que estava na área dos jogos, corre em direção às construções e destrói o castelo do A e do E. Os mesmos intervenientes ficam zangados com a Ch. e ficam tristes, no entanto a Ch. ri-se deles e foge. O A. e o E. retomam as construções que faziam.</p> <p>(Depois um bocado a Ch. continua a sua atitude)</p> <p>Fr. e o J. brincam com os carros, a Ch. chega junto deles e tira-lhes os carros da mão.</p> <p>Fr.: Ei! (Levanta-se e vai atrás da Ch.,) Não, isso é meu!</p> <p>(Ch. para a olhar para o Fr. a rir-se)</p> <p><u>Fr.:</u> Dá o carro é meu!</p> <p>(Ch. manda o carro ao chão e foge. Fr. agarra no carro e volta para o sítio onde estava. Neste período o J. inicialmente olhou para a Ch., mas depois retomou a sua brincadeira com outros carros).</p>		
OBSERVAÇÕES: A Ch. é uma criança que por norma destrói as construções dos outros por não se conseguir concentrar no que realiza.		

Tabela 55

Notas de campo nº 55

NOTAS DE CAMPO Nº 55	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO ENTRE
-----------------------------	-----------------------	----------------------------

DATA: 15/10/2018	ATIVIDADES	PARES
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da Manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. e J.		
DESCRIÇÃO: O Du. durante o período da manhã esteve muito junto do J., em que brincava com ele e ao se deslocar na sala ou para fora dela, dava-lhe a mão para que fossem os dois juntos.		
OBSERVAÇÕES: O Du. demonstrou querer e estar com o J. para interagir.		

Tabela 56

Notas de campo nº 56

NOTAS DE CAMPO Nº 56	LOCAL: ÁREA DA CASINHA	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 15/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da Manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Al. (3 anos), Lr. (3 anos), M.J. (3 anos), Mt. (3 anos), M. (3 anos) e Sf. (3 anos).		
DESCRIÇÃO: Foi a primeira vez que vi tantas crianças na casinha em simultâneo e terem brincadeiras distintas. - Al. e o Lr. colocam-se debaixo da mesa e levam os utensílios que necessitam e fingem cozinhar nela. - M.J. tem um bebé ao seu colo e um telefone na outra, finge estar a falar com a sua mãe. M.J.: “Sim mãe, mas que estás a fazer? Pois, mas depois tens que ir buscar o Guilherme Nuno [seu irmão] e depois vens a mim.” - Mt., M. e Sf.. circulam pela sala e fingem que vão às compras e levam os seus bebés a passear, param em quase todas as áreas da sala como se fosse uma loja ou outros sítios.		
OBSERVAÇÕES: Apesar de estarem várias crianças na área da Casinha, conseguiram conciliar as brincadeiras e deslocam-se independentemente no espaço, sem confusões ou discussões de espaços.		

Tabela 57

Notas de campo nº 57

NOTAS DE CAMPO Nº 57	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
-----------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 15/10/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), Eu e B.		
<p>DESCRIÇÃO: A M.J. estava a fazer um jogo de encaixe e vais buscar outro sem arrumar o que tinha. Eu: M.J. arruma primeiro o jogo que estavas a fazer e depois vais buscar o outro. M.J: Mas ele já estava ali. Eu: Eu sei que sim, mas se já acabaste de jogar, arrumas para ir buscar outro. M.J: Não! Não vou, porque não fui que tirei o jogo. Eu: Eu sei que não, mas foste a última a jogar, por isso tens que arrumar para tirar outro jogo a seguir, porque se não ficam todos em cima da mesa. M.J: Não vou! (vira-me as costas) Eu: Não M.J. não pode ser. (Agarro no jogo e vou para junto dela) Arruma este jogo primeiro, não se pode deixar tudo espalhado, porque se não ficamos todos sem espaço para os jogos que queremos fazer. (Olha para mim com ar de zangada na mesma) B.: O que é que se passa? Eu: A M.J. não quer arrumar o jogo que estava a fazer e quer tirar outro. Estava a falar com ela sobre o facto de se ter que arrumar os que se vão fazendo. M.J: Não fui que tirei o jogo. Eu: Mas foste a última a utilizar, por isso tens que arrumar. B.: Ah mas não foste tu que tiras-te M.J., mas tens que arrumar. (afasta-se) Eu: Vá eu ajudo-te a arrumar, mas tens que o fazer para poder tirar outro. (Arruma o jogo, mas depois não tirou mais nenhum, foi para a casinha brincar).</p>		
OBSERVAÇÕES: A M.J é uma criança que contraia o adulto e tenta levar sempre a sua avante, fazendo-o pelo cansaço e repetição.		

Tabela 58

Notas de campo n° 58

NOTAS DE CAMPO N° 58	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO DE HISTÓRIAS
DATA: 15/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição de momentos (sala para refeitório)		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e grande grupo		

DESCRIÇÃO: Li ao grupo a história do Grufalão, sendo uma oferta do J. para a sala. Não li a história na íntegra, porque tem uma linguagem ainda complexa para o grupo, adaptando assim para que fosse mais acessível e utilizei a rima para chamar a atenção do grupo. Maioritariamente o grupo esteve atento e interessou-se pela história e pelas personagens que iam surgindo, vendo o interesse do grupo.

OBSERVAÇÕES: O adulto tem que saber adaptar uma história ao grupo que tem à sua frente e às suas características. Este é um tema que me suscita curiosidade por ser um tema impressionante para trabalhar com crianças e desenvolver diferentes competências.

Tabela 59

Notas de campo nº 59

NOTAS DE CAMPO Nº 59	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15 /10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Refeição		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M. (3 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: M., mais uma vez, não quer comer de forma autónoma a sopa e quando a T. coloca o segundo prato à sua frente, começa a tirar alguma comida com a mão e o garfo acaba por cair ao chão.</p> <p>Eu: M. não comas com as mãos...olha come a sopa num instante se queres comer o segundo prato, enquanto vou buscar um garfo novo, vá! (sorriu para ela se sentir bem e segura)</p> <p>(Enquanto vou buscar um novo garfo, a M. olha para mim inúmeras vezes e come rápido e sozinha)</p>		
OBSERVAÇÕES: A M. pela primeira vez a vejo a comer sozinha e rapidamente sem necessitar do apoio do adulto.		

Tabela 60

Notas de campo nº 60

NOTAS DE CAMPO Nº 60	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Refeição		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): T. e J. (2 anos)		
DESCRIÇÃO: A T. tenta dar comer ao J. como é habitual todos os dias, mas desta vez o J. cedeu e		

<p>começou a comer o sopa e todos os adultos que se encontravam no refeitório ficam surpreendidos, mas ninguém se manifesta para não causar nenhum impacto negativo no momento. Só no final, todos fizemos uma festa enorme e começamos a aplaudir o J. por este feito e a T. estava muito nervosa e contente com o momento.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O J. é uma criança que não come, por norma, na escola. Hoje foi a primeira vez e foi um momento espetacular.</p>

Tabela 61

Notas de campo n° 61

NOTAS DE CAMPO N° 61	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇAS
DATA: 15/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição de momentos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, Mt. (3 anos) e M. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Quando regressamos à sala, depois de i ver os irmãos destas ao recreio, falo com elas sobre o facto de se ir todos os dias ver os irmãos neste momento.</p> <p><u>Eu:</u> Meninas vocês sabem que não se pode ir ver todos os dias os manos, porque quase todos os amigos também têm irmãos ali como os vossos e se todos quiserem ir como vocês estão a ir todos os dias, temos que ir todos e era uma grande confusão. Pode acontecer, alguns dias não se puder ir ver os manos e não precisam de ficar tristes porque vocês sabem que vão ver os manos à tarde.</p> <p>(Acenam afirmativamente as duas com a cabeça e voltamos para a sala e deitam-se tranquilamente).</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: A M. e a Mt. precisam diariamente de ir ver os irmãos, no entanto acho que já acaba por ser uma rotina e não uma necessidade, daí ter falado com as mesmas, porque a maior parte dos seus colegas ter irmãos no colégio e nenhum deles se desloca para ver os irmãos.</p>		

Tabela 62

Notas de campo n° 62

NOTAS DE CAMPO N° 62	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
DATA: 16/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho da manhã		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), G. (2 anos), Sf. (3 anos) e B.
DESCRIÇÃO: Enquanto a Sf. mostra ramos de arvores com bolotas que encontrou no chão devido à tempestade que ocorreu, o E. e o G. destroem folhas que a mesma tinha trazido. Sf.: Ei! Vocês não podem fazer isso! (E. e G. ficam a olhar para as folhas destruídas e não dizem nada) B.: Mas o que é isto? A Sf. a mostrar o que trouxe e vocês a destruírem as outras folhas dela? (Percebem que fizeram asneira e ficam tristes a olhar para as folhas destruídas)
OBSERVAÇÕES: O E. e o G. costumam fazer disparates mas quando se chama a atenção eles notam que fizeram algo que não deviam.

Tabela 63

Notas de campo nº 63

NOTAS DE CAMPO Nº 63	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje o lanche foi cenoura do qual algumas crianças do grupo não se mostraram muito interessadas. B.: Sabiam que as cenouras fazem muito bem aos olhos? Por isso têm que pelo menos provar. Mt.: Pois mas tu não deves comer muitas! (B. usa óculos) B.: Ahahah pois não, devia ter comigo mais quando era pequenina. (Mt. come um pouco da cenoura) Mt.: Oh Raquel! Agora já tenho os olhos mais bonitos? Eu: Hm já estão a ficar um bocadinho, mas para ficarem mesmo mesmo bonitos, tens que a comer toda. (Mt. acaba por comer a cenoura toda.)		
OBSERVAÇÕES: A Mt. fez uma intervenção adequada e engraçada sobre o facto de a B. usar óculos e depois come com o pensamento de ficarem mais bonitos.		

Tabela 64

Notas de campo nº 64

NOTAS DE CAMPO Nº 64	LOCAL: CORREDOR	TEMA: INTERAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Educação Física		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças e Eu		
DESCRIÇÃO: Ao se deslocar o grupo para o ginásio, este encontrava-se irrequieto. Eu tomei a iniciativa de chamar a atenção do grupo e a dizer que nos tínhamos que deslocar como um comboio que não pode descarrilar e depois todos juntos formávamos uma serpente.		
OBSERVAÇÕES: O grupo aderiu com entusiasmo e tentou manter-se em linha e agarrados, contudo por vezes foi complicado.		

Tabela 65

Notas de campo nº 65

NOTAS DE CAMPO Nº 65	LOCAL: GINÁSIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Educação Física		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: A K. realizava um exercício em educação física num banco sueco, do qual lhe escorrega uma mão e bate com a cara numa das laterais do mesmo, começa a chorar e vou logo ter com ela.</p> <p>Eu: Então K.? Deixa ver como isso está!</p> <p>K.: Au, dói muito (continua a chorar).</p> <p>Eu: olha vai sentar ali nos bancos que eu vou num instante buscar gelo para colocar aí.</p> <p>(Via se sentar enquanto vou buscar o gelo. Quando regresso noto que retomo o choro assim que me vê)</p> <p>Eu: Vá anda para o meu colo para eu tratar disso.</p> <p>(Não deixava aplicar muito tempo o gelo e ficava irrequieta. Passado um bocado diz)</p> <p>K.: Já não dói, posso ir?</p> <p>Eu: Podes amor, mas se voltar a doer dizes, para nós tratarmos mais um pouco.</p> <p>K. Está bem.</p>		
OBSERVAÇÕES: A K. magoou-se e sentiu-se confortável que fosse eu a tratar do seu ferimento e de como me vê como equipa.		

Tabela 66

Notas de campo n° 66

NOTAS DE CAMPO N° 66	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
DATA: 16/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades em sala		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (2 anos), T., Eu e mãe do G.		
<p>DESCRIÇÃO: G. está na área das ciências.</p> <p>T.: Oh G! O que é que estás a fazer? (G. fica muito aflito e começa a chorar)</p> <p>T.: não podes fazer isto à árvore! Não podes arrancar as laranjas da nossa árvore pequena! Assim ela fica muito triste e agora as laranjas bebés vão apodrecer! (G. ouve calmamente a T. e depois retomo o choro.)</p> <p>Depois quando nos deslocamos ao refeitório o G. dirige-se à sua mãe.</p> <p>Mãe do G.: Então filho! Porque estás a chorar? G.: Foram os amigos! Eu: Ai G.! Os amigos fizeram-te alguma coisa? G. Hm não...(baixa a cabeça, porque não esperava que eu tivesse atrás dele) Eu: Podes dizer é à mãe o que fizeste na sala, mas isso já se falou e ficou tratado... (G. olha para mim como um pedido de ajuda) Eu: Queres que eu conte? (G. abana afirmativamente com a cabeça)</p> <p>Eu: Então o G. estava na área das ciências e depois quis tirar as laranjas da nossa árvore e ele sabia que não se pode tirar as laranjas, porque a árvore pode ficar muito doente e triste. E depois voltou-se a falar sobre isso e já tinha passado a birra.</p> <p>Mãe do G.:Oh filho! Tu sabes que não podes fazer isso à árvore, vá agora vai te sentar que a sopa está muito muito boa!</p>		
OBSERVAÇÕES: O G. é uma criança que por norma faz disparates e não liga muito às chamadas de atenção como tal. Seguidamente quando vê a sua mãe tenta sempre		

Tabela 67

Notas de campo n° 67

NOTAS DE CAMPO Nº 67	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONSTRUÇÃO DAS CAPAS
DATA: 16/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Construção das capas de trabalho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, Lr. (2 anos), M.J. (2 anos) e T.		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje dei início à construção das capas de trabalho das crianças com o Lr., a M.J, o Du. e a Mt. Apenas estas crianças tiveram oportunidade de o fazer, no dia de hoje, por não existir muito tempo em sala devido às atividades extracurriculares existentes. Foi preciso também ir cortando os quadrados de papel autocolante para que as crianças fossem tirando e colando na sua capa.</p> <p>- Lr. tem alguma dificuldade em retirar os autocolantes e a T. disponibiliza-se para apoiá-lo, para ser mais eficiente e conseguir recortar os quadrados já para o restante grupo.</p> <p>- M.J inicia a sua capa e inicialmente diz “Eu não consigo”, mas com o apoio vocal de que é capaz e de lhe ter mostrado por uma ou duas vezes como se separava o papel, a mesma consegue fazer autonomamente, demorando o seu tempo e ritmo para o fazer, ficando muito contente cada vez que separava um papel.</p>		
OBSERVAÇÕES: Este trabalho é importante para desenvolver a motricidade fina das crianças e por estabelecer uma relação adulto-criança, neste caso, para se apoiarem quando necessitam.		

Tabela 68

Notas de campo nº 68

NOTAS DE CAMPO Nº 68	LOCAL: CORREDOR	TEMA: ENCONTROS
DATA: 16/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida para a sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e Mãe do A.		
<p>DESCRIÇÃO: Quando me desloco para a sala, vindo do recreio dos crescidos com a M. e a Mt., denoto que há alguém a ir na direção dos armários da sala. Pensando rapidamente que será algum pai da sala, viro a cara e digo boa tarde e retomo o caminho para a sala. Só depois é que me apercebi que era a mãe do A. e vi a cara de desanimo dela ao ver-me.</p> <p>Ao entrar na sala informo a B. que me cruzei com a mãe do A. e que a mesma me reconheceu e não parecia muito satisfeita. B. diz que já vai ao corredor ver se ainda lá está e fala com a mãe.</p> <p>Posteriormente de a B. falar com a mãe, conta que a mãe chorava compulsivamente por afirmar que tinha sido eu que tinha batido no A. no colégio onde ele andou anteriormente. Ficou por marcar uma reunião para a tarde para falar a B. com os pais sobre a situação.</p>		

Ao final do dia, a B. liga-me a falar sobre a reunião: os pais perguntaram o que eu estava a fazer em sala, disseram que eu tinha que ter oportunidades para crescer e no final a mãe acabou por admitir à B. que afinal não me viu a bater no A. porque tinha outras crianças à frente que não a deixaram ver, mas como me tinha visto a levantar o braço, que não sabe porque, ficou furiosa e fez o que fez.

OBSERVAÇÕES: Foi desconfortável ter tido o contacto com a mãe do A. da forma que foi. Mas por outro lado não houve momento para conflitos. E no final e de toda a confusão que a mãe causou no meu trabalho e aqui no estágio, acabou por admitir que afinal não viu agressão nenhuma, porque também não havia nada para ver.

Tabela 69

Notas de campo nº 69

NOTAS DE CAMPO Nº 69	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, Lr. (2 anos) e B.		
<p>DESCRIÇÃO: Já estão todos deitados na cama, quando o Lr. lembra-se de ver do seu Hoho para dormir que deve estar em mala.</p> <p>Eu: Queres ajuda para procurar?</p> <p>Lr.: Sim <i>quelo!</i></p> <p>Eu: Hm então vamos cá ver...Aqui não está amor! Só se tiver na bolsa mais pequena, vamos ver. Também não está!</p> <p>Lr: Mas a mãe pôs ai!</p> <p>Eu: Olha amor, tu estás a ver comigo! Aqui não está! Vamos ver se estava no teu lugar na sala.</p> <p>Lr.: ‘Tá bem.</p> <p>(Vamos para a sala, mas não há hoho do Lr. em lado nenhum)</p> <p>Lr: Mas eu quero!</p> <p>Eu: Oh amor, não tens cá, os pais devem-se ter esquecido!</p> <p>Lr: Mas eu quero!</p> <p>B.: Olha Lr., não há o teu hoho aqui, mas podes ir à casinha ver se queres algum de lá.</p> <p>Lr.: ‘Tá bem.</p> <p>(Levanta-se, vai buscar um e depois volta para a sua cama e adormece).</p>		
OBSERVAÇÕES: O Lr. é uma criança que leva o seu hoho de casa e não consegue dormir sem um, e		

nota logo se é seu ou não, por causa do cheiro.

Tabela 70

Notas de campo nº 70

NOTAS DE CAMPO Nº 70	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 17/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e grupo de crianças		
DESCRIÇÃO: Quando entro na sala de atividades vou cumprimentar todas as crianças do grupo, algo que faço e dou muito valor para a relação de adulto-criança. Todas as crianças me deram beijinhos e abraços quando vou ter como cada uma delas.		
OBSERVAÇÕES: Esta minha atitude, já a pratico desde que tenho contacto com as crianças. Como forma de dar valor e importância a todas as crianças que entram em sala ou que nela já se encontram.		

Tabela 71

Notas de campo nº 71

NOTAS DE CAMPO Nº 71	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO DE ADULTO-CRIANÇA E ENTRE PARES
DATA: 17/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Durante toda a rotina		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), E. (3 anos), B. e Eu.		
DESCRIÇÃO: Hoje o A. esteve com um feitiço complicado a muito agressivo, tendo revelado em algumas ocasiões: <ol style="list-style-type: none">1) A. e E. estão a brincar com os legos e o A. começa a bater-lhe sem razão aparente, só porque está zangado e chateado.2) Em Inglês, a B. mete-se com o A. para que este interaja no grupo. A.: Não quero! (Grita-lhe)3) Comigo durante o almoço (Vejo-o com a cabeça deitada na mesa, como se tivesse zangado e com o prato quase cheio de comida) Eu: O que é que se passa A.?		

<p>A.: Eu não quero comer!</p> <p>Eu: Então mas porquê? se quiseres eu ajudo queres?</p> <p>A.: Não, não quero comer!</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O A. hoje estava muito agressivo, principalmente a falar, não explicando o que se passava para ter aquela atitude com todos.</p>

Tabela 72

Notas de campo nº 72

NOTAS DE CAMPO Nº 72	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 17/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida para o refeitório		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e T.		
DESCRIÇÃO: E., assim que se abre a porta da sala para ir para o refeitório começa a correr e foge à T. Esta vai atrás dele e quando o trás para a sala de novo, mete-o de castigo, porque já o fez mais vezes.		
OBSERVAÇÕES: O E. é um menino muito carinhoso, mas também gosta de desafiar o adulto ao fugir e ter estas atitudes que são conscientes.		

Tabela 73

Notas de campo nº 73

NOTAS DE CAMPO Nº 73	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 17/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje durante o período da manhã, a Be. por diversas ocasiões vem ter comigo para me abraçar e dar beijinhos.		
OBSERVAÇÕES: Esta é uma das muitas ocasiões em que as crianças se agarram a mim a dar beijinhos ou a pedir meminhos, algo que valorizo imenso.		

Tabela 74

Notas de campo nº 74

NOTAS DE CAMPO Nº 74	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 17/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Aula de Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: A K. não para quieta na sua cadeira e coloca-se debaixo da mesa quando é para estar sentado ou sentada quando é para estar em pé. Vejo que o faz para chamar a atenção e por estar cansada.</p> <p>Eu: K. o que se passa?</p> <p>K.: Não quero estar aqui!</p> <p>Eu: Olha o Inglês está quase a terminar, queres vir para o meu colo?</p> <p>K.: Sim quero.</p> <p>(Vem para o meu colo e apoio-a a fazer os gestos para as emoções. Esta ri-se e mantém-se ao meu colo até terminar.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A K. é uma criança que por vezes quer chamar a atenção, mas é uma criança carinhosa e gosta de contacto quando o procura.		

Tabela 75

Notas de campo nº 75

NOTAS DE CAMPO Nº 75	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
DATA: 17/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para o Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos), Rs. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ouço a Rs. ao gritos e a querer bater na Be.</p> <p>Eu: O que é que se passa?</p> <p>Rs.: Não! A Be. não pode sentar ali! (Grita)</p> <p>Eu: Oh Rs. fala mais baixo e vamos resolver o problema, mas não podes gritar e bater nos outros!</p> <p>Rs.: Não! Esta cadeira é minha!</p> <p>Eu: Não, não é. É da sala, mas toda a gente já sabe que gostas de te sentar aí, mas não podes fazer o que estavas a fazer. (Enquanto falo vai gritando) Olha para a Be.! Olha para a cara dela de assustada sem saber o que se passa! (Rs. cala-se e fica a olhar para ela)</p>		

<p>Eu: Agora que já paraste de gritar, vamos falar. Porque é que estavas a gritar e a bater na Be.?</p> <p>Rs.: Porque este lugar é meu!</p> <p>Eu: Não não é, mas tu preferes sentares-te aí, é isso não é?</p> <p>Rs.: Sim. (Tom calmo e um pouco triste)</p> <p>Eu: Então falas com a Be. e diz-lhe calmamente que preferes sentares-te nesta cadeira. Porque a Be. ainda não sabe o que se passou.</p> <p>Rs.: Oh Be. eu quero sentar aqui nesta cadeira (Diz num tom calmo).</p> <p>Eu: Be. importas-te?</p> <p>Be.: Não!</p> <p>Eu: E agora Rs. apresentas uma solução à Be. e tens aqui uma cadeira ao teu lado e podes perguntar se ela quer sentar-se aí.</p> <p>Rs.: Queres sentar aqui ao meu colo Be.? Eu deixo!</p> <p>Be.: Sim (puxa a cadeira e fica junto à Rs.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: A Rs. continua a utilizar o grito como resolução dos seus problemas, mas dei-lhe a opção de se acalmar para se conversar e até lá, não a deixar sentar na cadeira que queria, para perceber que não é com gritos, birras e a bater que tem o que quer.</p>
--

Tabela 76

Notas de campo nº 76

NOTAS DE CAMPO Nº 76	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO DE PARES
DATA: 17/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (2 anos), E. (3 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: O Du. e o E. estão a ver os peixes e colocam uma comida de plásticos nos peixes.</p> <p>Eu: Oh Du. e E.! Vocês não podem por estas comidas nos peixes! Estas comidas fazem muito mal aos peixes e depois ficam muito doentes! Quem é que pôs isto aqui?</p> <p>Du.: Não foi o Du., foi o E.</p> <p>Eu: Ai ai, não se pode colocar as comidas da casinha aqui está bem?</p> <p>(Acenam afirmativamente os dois)</p>		
OBSERVAÇÕES: Acho que o Du. e o E. não tinham intenção de magoar os peixes, mas sim de alguma forma os alimentar e era o que tinham à mão.		

Tabela 77

Notas de campo nº 77

NOTAS DE CAMPO Nº 77	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONSTRUÇÃO DAS CAPAS
DATA: 17/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, M.J (2 anos), A. (3 anos), Mt.(3 anos)		
DESCRIÇÃO: Dou continuação à elaboração das capas das crianças e dou auxílio aos mesmos enquanto corto mais quadrados. - M.J. continua a descolar os autocolantes de forma independente, demora o seu tempo, mas faz de forma autónoma e fica orgulhosa cada vez que consegue tirar um novo quadrado. - A. tenta separar os autocolantes, mas necessita ainda de uma ajuda para tirar uma ponta e depois já o faz autonomamente. - Mt. consegue separar com facilidade e faz autonomamente todo o processo e começa a fazer um esboço de um quadrado com os autocolantes, como se fosse uma moldura.		
OBSERVAÇÕES: Aqui tive contacto com crianças com diferentes capacidades neste campo, sendo necessário orientar o trabalho consoante as suas capacidades e de como alcançar os seus objetivos.		

Tabela 78

Notas de campo nº 78

NOTAS DE CAMPO Nº 78	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 17/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Quando o A. termina de elaborar a sua capa, peço-lhe para ele colocar a sua capa na caixa onde já estão a dos seus amigos. O A. consegue e vem ter comigo. A.: Já está! Eu: Boa! Muito bem, agora vai brincar. A.: Pera! (Dá-me um beijo e um abraço) Assim que me viro de novo à entrada está a psicóloga do colégio que fica admirada a olhar para nós. Ps.: Realmente ele não gosta nada de ti! Eu: Não pois não? Vê-se que o tratava muito mal antes.		

Ps.: Notasse. (Tom irónico)

OBSERVAÇÕES: O A. procura-me por diversas vezes, seja para o ajudar, para dar mimos ou só para estar. Denotando a boa relação que existe entre nós.

Tabela 79

Notas de campo nº 79

NOTAS DE CAMPO Nº 79	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (2 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: Como tem vindo a ser habitual, as crianças quando me vêm, vêm dar beijinhos de bom-dia. Hoje pela primeira vez, o J. dirige-se a mim com os braços abertos para me cumprimentar. Eu: Hm que bom J.! Adoro estes mimos logo de manhã! (J. ri-se e depois vai brincar)		
OBSERVAÇÕES: O J. tem demonstrado que também gosta destes mimos e como já procura por eles.		

Tabela 80

Notas de campo nº 80

NOTAS DE CAMPO Nº 80	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje a Rs. faz anos e assim que entro em sala de atividades vem ter comigo. Rs.: Raquel olha o que eu tenho aqui! Eu: Uau Rs. que telefone tão giro! Rs.: Foi o pai e a mãe que deram, porque faço anos! Eu: É verdade e é muito giro com essas cores todas! Rs.: Pois é!		

OBSERVAÇÕES: A Rs. mostrou-se disposta e feliz por vir ter comigo assim que me vê para mostrar o que os seus pais lhe deram hoje, que faz anos.

Tabela 81

Notas de campo nº 81

NOTAS DE CAMPO Nº 81	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e grande grupo		
DESCRIÇÃO: Hoje fiquei a gerir o grande grupo durante o Conselho da manhã, sendo o momento auge, ou seja, de conseguir agarrar o grupo e seu interesse com o telefone da Rs. Em que se mostrou todos os sons e imagens que o mesmo fazia, dando relevância ao objeto trazido por uma criança e a Rs. ficou contente pela atenção extra no seu dia de anos.		
OBSERVAÇÕES: O grupo estava um pouco eufórico e não ouviam o outro, desde modo, a minha atenção foi centrar num objeto novo trazido para a sala e por este ter muitos sons do qual o grupo se interessa.		

Tabela 82

Notas de campo nº 82

NOTAS DE CAMPO Nº 82	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação da ida para a natação.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Al. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Quando estou a perguntar de quem são as malas, como forma de eles próprios reconhecerem os seus pertences e dos seus colegas, pergunto também de quem é a mala da Al. Al.: Essa é minha Raquel! (Diz-me com um sorriso) Eu: Ah muito bem Al. é tua sim. (Vou junto dela para lhe dar a mala e dou-lhe um beijo do qual a mesma continua a rir).		
OBSERVAÇÕES: A Al. pela primeira vez falou comigo, das restantes vezes fazia apenas gestos com a cabeça e as mãos. Hoje demonstrou querer falar e feliz por o fazer.		

Tabela 83

Notas de campo n° 83

NOTAS DE CAMPO N° 83	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a Natação.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Sf. (3 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: A Sf. queria levar a sua boneca para a natação.</p> <p>Sf.: Eu quero levar a minha boneca!</p> <p>Eu: Sf. não podes levar a boneca, porque ela vai-se estragar com a água.</p> <p>Sf.: Hm, mas eu queria!</p> <p>Eu: Eu sei que queria levar a boneca, mas é melhor ficares sem ela agora e depois vires buscá-la e ela estar seca e não estragada.</p> <p>Sf.: Ah pois, mas podes por no meu lugar [sitios individuais de cada criança] para depois?</p> <p>Eu: Sim claro amor, e podes vir buscar para dormires com ela.</p> <p>Sf.: 'Tá bem.</p> <p>(Sf. dá-me a boneca e dá-me a mão para irmos à natação)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Sf. por vezes faz birras sobre os seus pertences, mas quando percebeu que esta boneca se podia estragar, já pensou que seria melhor não a levar.		

Tabela 84

Notas de campo n° 84

NOTAS DE CAMPO N° 84	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida para a natação.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M. (3 anos), Sf. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: M. tenta dar-me a mão para irmos para a Natação, mas eu já tinha a Mt. de um lado e a Sf. do outro.</p> <p>Eu: Oh M., assim já não dá amor! Quando viermos da natação dás-me a mão.</p> <p>M.: Mas eu quero dar a ti...</p> <p>Eu: Eu sei amor, mas eu já tenho estas amigas e não é justo tirar a mão de uma delas para agarrar a tua,</p>		

pois não? Se fosse ao contrário também não ia tirar a tua para dar a outro amigo!

M.: Mas eu queria (Fala mais devagar e com ar de desanimada)

Eu: Prometo que ao vir dás-me a mão está bem? Agora podes é dar a uma destas amigas e vamos todas juntas, pode ser?

M.: Está bem.

Sf.: Oh M., dá-me a mim!

(As duas raparigas deram a mão e fomos até às piscina do colégio.)

OBSERVAÇÕES: A M. ainda sente necessidade de estar muito com o adulto, mas com estas intervenções e dadas opções de se envolver com outras crianças, a mesma já não recusa, o que é um ponto muito positivo.

Tabela 85

Notas de campo nº 85

NOTAS DE CAMPO Nº 85	LOCAL: NATAÇÃO	TEMA: CONFLITOS ENTRE PARES
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos), K. (2 anos), E. (3 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: A Ch. está mais irrequieta do que o habitual para despir as suas roupas e para vestir o fato de banho.</p> <p>(Ch. estava a bater na K. que se encontrava no banco atrás de si.)</p> <p>K.: Ai! Oh Ch. para!</p> <p>E. Ch. não faz isso!</p> <p>(Ch. ri-se e volta a fazer o mesmo)</p> <p>Eu: Ch. não estás a ouvir os teus amigos? Assim não pode ser! Estás a magoar os teus amigos e não podes fazer isso.</p> <p>(A Ch. olha para mim, ri-se, mas para de bater. Estou a apoiar outro colega quando ouço um grito da Ch. de dor.)</p> <p>Eu: O que foi Ch!</p> <p>Ch.: Ai ai ai!</p> <p>(Vejo que prendeu a perna entre bancos e não consegue tirar)</p> <p>Eu: Oh Ch! Cuidado que eu ajudo, não faças forma amor!</p> <p>(Conseguo tirar-lhe a perna entre bancos. A Ch. está sempre a chorar)</p> <p>Eu: Vês o que acontece quando estás virada para trás a magoar os seus amigos? Não pode ser amor! Olha o</p>		

<p>teu joelho, está todo negro!</p> <p>(Massajo um bocado o sitio magoado e quando chegar dentro da sala coloca-se gelo para não inchar. Até sairmos dos balneários, já não se virou mais para trás, nem bateu em nenhum colega.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A Ch. é uma criança que está sempre de um lado para o outro sem parar muito no mesmo sitio e magoa com frequência os seus colegas. Desta vez ao querer voltar a magoar os seus amigos, foi ela que saiu magoada, ao ficar com a pena mal colocada entre bancos.</p>

Tabela 86

Notas de campo n° 86

NOTAS DE CAMPO N° 86	LOCAL: BALNEÁRIOS	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para sair da natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Estou a apoiar algumas crianças a vestir e quando chego junto do Fr. vejo que está a mexer na pilinha e que sangra um pouco, porque puxou a pele toda para trás. Vejo e viso de imediato a B. sobre a situação para ver se será preciso fazer alguma coisa ou colocar pomada.</p> <p>B.: Quando formos para dentro, vemos de novo e colocamos pomada.</p> <p>Eu: Fr. está a doer?</p> <p>Fr.: Não...(olha para mim admirado com a pergunta)</p> <p>Eu: Está bem, mas se doer avisa logo a B., a T. ou a mim está bem?</p> <p>Fr.: Sim.</p> <p>(Veste-se e depois quer fazer chichi, vou com ele para ver como é a reação dele.)</p> <p>Eu: Doeu a fazer chichi Fr.?</p> <p>Fr.: Não! (Ar de admirado)</p> <p>Eu: Pronto ainda bem amor, se doer já sabes.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Este momento é normal que aconteça nas idades de creche e de JI, mas é algo que não se fala na faculdade, destes pormenores e de como devemos agir perante estas situações. Contudo é algo que já tive contacto com outras crianças e sei que algumas não sentem dor ou desconforto e outras que lhes arde durante um ou dois dias. Daí ter estado com o Fr. e perguntar se sente algo, para ficarmos com atenção.</p>		

Tabela 87

Notas de campo nº 87

NOTAS DE CAMPO Nº 87	LOCAL: BALNEÁRIOS	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparar após a natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Sequei o cabelo a algumas crianças do grupo antes de sairmos, uma vez que começa a ficar mais frio do que nos restantes dias e é preciso secar bem para não ficarem doentes. Mas esqueci-me de secar ao G. do qual este vem ter comigo.</p> <p>G.: Atão atão! (Aponta para o seu cabelo).</p> <p>Eu: Ai G. tens toda a razão amor-1 Não te sequei o cabelo, anda cá já para secarmos para não ficares doente! (Riu-me para ele e o G. retribuiu.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: O G. teve a noção e compreendeu o que foi falado, sobre ser preciso secar o cabelo a todos, uma vez que está mais vento e depois ficam doentes, e vem ter comigo a apontar para o cabelo de forma a questionar o porque de ele não ter secado o cabelo dele e aos restantes colegas sim.</p>		

Tabela 88

Notas de campo nº 88

NOTAS DE CAMPO Nº 88	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Refeição		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J (3 anos) T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: M.J. inicialmente não quer comer a sopa e entretanto, estou a apoiar outra criança, quando se ouve o estrondo de uma taça a partir.</p> <p>Eu: M.J! Magoaste-te?</p> <p>M.J.: Não! (começa a chorar com o susto)</p> <p>(Retiro-a para longe da mesa para não se magoar, bem como o A. que come ao seu lado)</p> <p>T.: Não te preocupes, acontece e já vamos tratar disto.</p> <p>(Limpamos a confusão num instante e a T. vai buscar uma nova sopa. Passado pouco tempo, vejo que a M.J. está a empurrar a taça de propósito para cima de si, para voltar a deixar cair)</p> <p>Eu: M.J! Estás a empurrar a taça para ir para o chão outra vez?</p>		

<p>(Olha para mim, sem me responder)</p> <p>Eu: Tu mandaste a outra sopa de propósito para ver se não comias sopa?</p> <p>M.J.: Sim... Não quero comer. (empurra mais um bocadinho a taça para a borda da mesa.)</p> <p>Eu: M.J.! Sabes que se mandares essa para o chão, vou buscar outra e voltam a vir mais ainda!</p> <p>M.J.: Não!</p> <p>Eu: Sim sim, por isso é melhor comeres essa sem mandares ao chão, se quiseres ajuda, diz, mas não podes mandar ao chão.</p> <p>M.J.: Só quero a B.(fala com ternura)</p> <p>Eu: Está bem, mas não é para voltares a fazer isto M.J., podias ter-te magoado seriamente.</p> <p>OBSERVAÇÕES: A M.J. por vezes demonstra, por vezes, um comportamento depende dos adultos, principalmente na hora da refeição, apenas por preguiça e não por não saber. E tem estas atitudes ara chamar a atenção do outro.</p>
--

Tabela 89

Notas de campo nº 89

NOTAS DE CAMPO Nº 89	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 18/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Refeição		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: J. está a comer com a T., conseguindo mais uma vez comer a sopa. Contudo só se consegue dar de comer ao J., quando os seus colegas já estão no segundo prato. No entanto, cada vez que o J. come uma colher à boca de sopa, olha para mim com um sorriso, como à espera de aprovação e de que lhe diga algo positivo por estar a comer. Faço-lhe sempre um gesto de aprovação cada vez que come, para se sentir apoiado.		
OBSERVAÇÕES: O J. só agora começa a comer à hora do almoço, necessitando sempre do apoio de uma adulta.		

Tabela 90

Notas de campo nº 90

NOTAS DE CAMPO Nº 90	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
-----------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 19/10/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos), J. (3 anos), Be. (3 anos), Sf. (3 anos), K. (2 anos), Du. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando entrei em sala de atividades não estava ninguém, mas quando estava a terminar de arrumar as coisas, o grupo começa a entrar na sala. O grupo ao ver-me começa a fazer fila para me cumprimentar:</p> <p>K.: Olha Raquel, trouxe um boneco. (Dá-me um abraço e mostra o boneco)</p> <p>Eu: Uau muito giro, vamos já vê-lo.</p> <p>Sf.: E olha o meu! (Mostra o que trouxe e dá-me e grande abraço e um beijinho).</p> <p>Eu: Muito bonito Sf. e adoro estes beijinhos.</p> <p>(Be. fica a olhar para mim com um sorriso gigante como há espera que chegasse à vez dela para dar beijinhos)</p> <p>Eu: Olá Be.! O meu beijinho?</p> <p>(Agarra-se a mim rapidamente a sorrir e dá-me um abraço e um beijo grande).</p> <p>(Ct. ao ver-me com a Be. fica parada a olhar para mim com uma cara de admiração. Assim que coloco a Be. no chão depois do abraço, esta vem ter comigo e dá-me um enorme abraço também.)</p> <p>Eu: Ai que bom Ct., agora o meu dia vai correr muito melhor. (Digo-lhe a sorrir e esta retribuiu com um mesmo sorriso.)</p> <p>(Du. depois também vem ter comigo e dá-me um beijinho)</p> <p>Du.: O Du. também quer! (Dá-me um beijo e um abraço estando feliz)</p> <p>(As outras crianças consoante foram entrando também me foram cumprimentando.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Com o hábito que fui implementando no acolhimento, as próprias crianças já o começam a fazer ao me verem, algo que considero positivo, uma vez que reforça o bom acolhimento do adulto perante as crianças.		

Tabela 91

Notas de campo nº 91

NOTAS DE CAMPO Nº 91	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ORGANIZAÇÃO
DATA: 19/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, B. e grupo de crianças
DESCRIÇÃO: Para aproveitar o tempo antes do Conselho da manhã, sugeri à B. haver possibilidade de se marcar as presenças neste período, algo que a mesma concordou. Durante a marcação das presenças a maioria do grupo estava muito agitado enquanto marcava as presenças, sendo necessário falar com calma com cada criança que marcava a sua presença.
OBSERVAÇÕES: O grupo não está habituado a marcar as presenças antes dos Conselhos, mas como o tempo em sala é escasso, achei que seria uma boa ideia aproveitar o momento. Hoje o grupo estava agitado ao marcar as presenças, contudo continuarei a realizar este momento.

Tabela 92

Notas de campo nº 92

NOTAS DE CAMPO Nº 92	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 19/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, B. e grande grupo		
<p>DESCRIÇÃO: Enquanto a B. fala com a Ad. eu assumo o grupo durante o Conselho da manhã, do qual as crianças mostram o que trouxeram de casa. Como a maioria começou a gritar e a falar muito alto, começo a falar baixinho.</p> <p>Eu: Olhem vocês não ouvem os amigos e o que eles trouxeram, mas podemos falar assim, para ver quem está atento e sabe o que os amigos trouxeram. (Continuo a falar baixinho e aproximo-me mais para junto da mesa para que todos me ouçam.)</p> <p>Depois de mostrarem os seus pertences, continuo a falar com o grupo com o tom de voz baixo, para continuar a chamar a atenção)</p> <p>Eu: Vocês sabiam que a B. tem um segredo para nos contar? Eu acho que é uma coisa que vocês vão gostar muito!</p> <p>Mt.: É o que?</p> <p>Eu: É segredo, só pode ser a B. a contar!</p> <p>Lr.: Eu sei o que é, é o teatro!</p> <p>Eu: Teatro? Qual teatro?</p> <p>Lr.: Não sei, a mãe é que disse que havia um teatro hoje!</p> <p>Eu: Será que é isso? Temos que esperar para ver!</p> <p>Mt.: Eu também tenho um segredo!</p>		

<p>Eu: Ai tens? E podes contar a todos?</p> <p>Mt.: Sim! Hoje não fiquei a chorar quando cheguei!</p> <p>Eu: Não? Boa Mt.!</p> <p>(Conituamos a falar sempre num tom baixo, para manter o interesse na conversa e a atenção. Assim que a B. chega junto de nós, fica admirada)</p> <p>B.: Elah estão todos tão caladinhos.</p> <p>Mt.: Não B. estávamos a falar assim baixinho, porque estávamos a contar segredos! (fez com um gesto de a mesma devia manter.)</p> <p>B.: Ai era? E então?</p> <p>Eu: Estamos todos à espera do segredo que a B. nos tem para contar sobre o que vai acontecer hoje!</p> <p>B.: Ah pois é, vocês já sabem o que é?</p> <p>Lr.: É um teatro!</p> <p>B.: Pois é! E acho que vocês vão gostar muito.</p> <p>(Fala-se mais um pouco, mas sempre mantendo um tom de voz baixo.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Foi importante estar à frente do grupo e conseguir gerir o momento. Começaram por gritar e falar muito alto, e a estratégia que utilizei foi a de falar baixo para que me ouvissem e para tal, tinham que falar também baixo. Foi algo que o grupo aderiu momentaneamente, e adotou também para conversar sobre segredos e sobre o que queriam mostrar aos outros.</p>

Tabela 93

Notas de campo nº 93

NOTAS DE CAMPO Nº 93	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sessão de Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O E., durante a sessão de Inglês estando todo o grupo no chão, abraça-me e dá-me beijinhos durante as músicas.		
OBSERVAÇÕES: O E. é uma criança muito carinhosa e dá afetos aos adultos quando quer e pretende.		

Tabela 94

Notas de campo nº 94

NOTAS DE CAMPO Nº 94	LOCAL: COLÉGIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Durante a manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A Be. ao longo do dia veio até mim para me abraçar e dar beijinhos, seja em sala, na casa-de-banho, enquanto a ajuda a apertar uns sapatos, seja no recreio. Hoje tem demonstrado um grande apego e dá beijos e abraços calorosos.		
OBSERVAÇÕES: A Be. é uma menina calorosa e que gosta do contacto físico e demonstra de quem gosta ao realizar estes momentos.		

Tabela 95

Notas de campo nº 95

NOTAS DE CAMPO Nº 95	LOCAL: SALA DE CRECHE	TEMA: TEATRO
DATA: 19/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Teatro no colégio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Companhia de teatro e sala verde e vermelha.		
DESCRIÇÃO: Hoje uma companhia de teatro veio ao colégio fazer um teatro representativo das estações do ano, interativo e convida as crianças a participar no mesmo em algumas ocasiões.		
OBSERVAÇÕES: O grupo de crianças aderiu positivamente ao teatro.		

Tabela 96

Notas de campo nº 96

NOTAS DE CAMPO Nº 96	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), B. e Eu		

<p>DESCRIÇÃO: Mt. começa a chorar a dizer que quer ir dar um beijinho ao seu irmão.</p> <p>Eu: Sabes qual o acordo que fizeste com a B., se chorares não vais dar um beijinho ao H. (irmão).</p> <p>Mt.: Mas eu quero! (Chora ainda mais)</p> <p>Eu: Então porque é que estás a chorar? Sabes que só vais se não chorares, é esse o acordo Mt.!</p> <p>Mt.: Não! (Grita) eu quero ir dar um beijinho ao H.!</p> <p>Eu: Estás a gritar porquê? Sabes que só vais se não fizeres birra, e estás a fazer agora, por isso acho que não vais!</p> <p>Mt.: Sim! Eu quero ir! (Grita ainda mais)</p> <p>Eu: Olha Mt. comigo assim já não vais, estás a gritar sem razão, porque sabes que se não fizeres birra e não chorares é que vais ver o mano!</p> <p>Mt.: Mas eu quero! (Grita mais alto)</p> <p>B.: Olha Mt., hoje já não vais ver o H., não pode ser, deixamos sempre que vás ver o mano, mas hoje com esta birra já não vais e podes gritar à vontade!</p> <p>Mt.: Sim! (Grita) Eu quero ir!</p> <p>(Ninguém lhe responde)</p> <p>Mt.: Eu quero a mãe!</p> <p>(Continuamos sem lhe responder)</p> <p>Mt.: Raquel! Quero a mãe (Fala já num tom mais baixo, mas com lágrimas).</p> <p>Eu: Não Mt. fiquei muito triste com esta tua atitude e sabes que quando fazes birras e gritas é quando não vês o mano e fizeste este espetáculo. Estou muito triste e não vou contigo ver o mano, podes ter a certeza. (Falo num tom de voz normal mas assertivo. Mt. chora e não diz nada.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Nunca tinha vivenciado uma birra tão grande por parte da Mt. e fiquei com a sensação de que é algo que faça com frequência para obter o que pretende.</p>

Tabela 97

Notas de campo n° 97

NOTAS DE CAMPO N° 97	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Refeição		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje quis tentar dar o almoço ao J., uma vez que ele tem comido todos os dias com a T. e a B., revelando um maior interesse pelo comer do que antes acontecia.</p> <p>(Agarro na colher e tento dar-lhe comer, mas o J. empurra a minha mão. Começo por distraí-lo com</p>		

músicas, algo que o mesmo gosta, mas não resulta. T. ajuda a dar a primeira colher para ver se ele quer ou não. O J. come a colher que a T. lhe deu e eu a seguir consigo dar-lhe metade da sopa, sempre a cantar em Inglês. Posteriormente começa a recusar e a empurrar e minha mão para não lhe dar mais. Tem que ser a T. a dar o resto, porque o J. não come mais comigo e é preferível que ele coma com quem está mais habituado).

OBSERVAÇÕES: O J. apesar de gostar da minha aprovação e que o observe enquanto come, hoje ao estar a dar-lhe não correu muito bem, no entanto não irei desistir.

Tabela 98

Notas de campo nº 98

NOTAS DE CAMPO Nº 98	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Mt. depois de se descalçar vem ter comigo: Mt: Raquel! (chama-me quase num sussurro) Eu: Diz Mt. Mt.: Podes ficar ao pé até eu dormir? Eu: Não sei, depois da birra que fizeste...(Baixa a cabeça como que arrependida) Só se prometeres que te vais deitar e vais dormir sem birras! Mt.: Sim vou. Eu: Então vamos lá e eu fico ao pé de ti. Mt.: Está bem. Eu: Vá eu aconchego-te e vamos dormir. Mt.: Sim! Podes-me dar a mão até eu adormecer? Eu. Só se prometeres não voltar a fazer uma birra como aquela de à pouco! Mt.: Sim! Eu: Então vá, toma a minha mão para adormeceres. (Adormece em menos de 5 minutos)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Mt. percebeu que eu estava triste e descontente com a sua atitude e daí ter feito as perguntas que fez para me ter junto a ela, por ter percebido que não pode agir daquele modo.		

Notas de campo de 22 a 26 de outubro de 2018

Tabela 99

Notas de campo n° 99

NOTAS DE CAMPO N° 99	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Estou em sala a acabar de me preparar, quando a Ch. entra pela sala, repara que ainda não está mais ninguém, mas ao reparar que eu lá estou, corre até mim e abraça-me e dá beijinhos.		
OBSERVAÇÕES: A Ch. é uma criança que me abraça com regularidade, principalmente ao início do dia quando me vê.		

Tabela 100

Notas de campo n° 100

NOTAS DE CAMPO N° 100	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONFLITOS ENTRE PARES
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos), E. (3 anos), Sf. (3 anos), Al. (3 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: Na mesa de conselho estavam sentados o E., a Sf., a Al. e a Ch. e mostravam uns aos outros o que tinham trazido de casa. O E. fica muito interessado nos brinquedos da Ch. (saia, varinha, mala e sapatos de salto) e queria brincar com eles também. Ch.: Não E.! É meu! E.: Não! O E. quer! Ch.: Não não. Eu: Olhem o que se passa? E.: O E. quer! Eu: Então perguntas e pedes à Ch., não se pode tirar assim das mãos dos amigos! E.: Mas eu quero! Eu: Então pede à Ch., não tires!		

E.: Ch. dás? Ch.: Sim! (Brincam os dois com os pertences da Ch.)
OBSERVAÇÕES: O que vejo nalgumas crianças é que retiram primeiros os brinquedos a outras crianças, sem falar primeiro. Algo que necessita de ser trabalhado.

Tabela 101

Notas de campo nº 101

NOTAS DE CAMPO Nº 101	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e grande grupo		
DESCRIÇÃO: Às segundas-feiras é quando existe mais tempo para se falar em conselho e de como se deve estruturar um plano do dia, sem o grupo saber já o estão a realizar. Pois em Conselho a B. fala sobre o que é preciso fazer no presente dia: definir as tarefas da semana, contagem de tampas e continuação da realização das capas de trabalho.		
OBSERVAÇÕES: O grupo acaba por realizar o plano do dia, de forma muito sucinta e simples, mas é algo que ao ser praticado irá fazer mais sentido ao grupo.		

Tabela 102

Notas de campo nº 102

NOTAS DE CAMPO Nº 102	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e A. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: A. está a fazer birra porque quer a sua mãe e amua. B.: Oh A. mas porque é que estás assim? Não fala connosco? A.: Não! Não quero falar! B.: Então mas porquê?		

<p>A.: Porque quero a minha mãe! (Fala num tom de zangado)</p> <p>B.: Mas sabes que as mães e os pais estão agora a trabalhar e é o que vamos fazer aqui também, e brincar muito.</p> <p>A.: 'Tá, mas eu quero a minha mãe!</p> <p>B.: Olha, mas os teus colegas também querem, eu também, a Raquel também, todos queremos! Mas agora estamos na escola, e vamos aproveitar para brincar muito uns com os outros.</p> <p>A.: 'Tá bom! (Mais convencido)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O A. por vezes quer a sua mãe, mas fica com uma expressão de zangado. Depois quando se fala com ele, percebe o que está a acontecer e volta à dinâmica de grupo.</p>

Tabela 103

Notas de campo nº 103

NOTAS DE CAMPO Nº 103	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO DE ENTREAJUDA
DATA: /10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M. (3 anos), Sf. (3 anos), Lr. (2 anos), Rs. (3 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: Como ficou definido em conselho, era preciso organizar os garrações de tampas para a iniciativa do colégio. Neste sentido, a M. e a Sf. quiseram juntar-se a mim para organizar tampas e o Lr. e a Rs. unem-se à T. e à B. para fazer o mesmo.		
OBSERVAÇÕES: Estas crianças demonstraram iniciativa para ajudar e cooperar, não só, com as adultas de sala, mas também entre si, porque enchiam o mesmo garração em parceria.		

Tabela 104

Notas de campo nº 104

NOTAS DE CAMPO Nº 104	LOCAL: SALA DE ATIVIDADE	TEMA: CONSTRUÇÃO DAS CAPAS
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Construção das capas		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), M. (3 anos), Sf. (3 anos), Be. (3 anos) e Rs. (3 anos) e Eu		

DESCRIÇÃO: Enquanto a B. e a T. estão a organizar os garrafões, eu por iniciativa retomo a construção das capas de trabalho.

- Mt. retoma a sua capa, continuando a seu autónoma no descolar dos papeis autocolantes.

Eu: Mt. está a ficar linda a tua capa! Só te falta um autocolante para terminares o teu quadrado! Que lindo! Depois colocas apenas alguns espalhados e chega?

Mt.: Sim, porque se não os amigos já não tem para as suas capas!

Eu: Sim é verdade, tens que ver quantos e onde queres por mais autocolantes!

Mt.: Sim, meto só aqui e aqui e está bom!

- M. também termina a sua capa de forma mais autónoma e consegue descolar os autocolantes, apesar de dizer sempre que não consegue:

M.: Raquel! Não consigo. (Estica os autocolantes para eu tirar)

Eu: Nah nah, que tu consegue menina M.! Tenta mais uma vez, que tu já tens conseguido.

- Sf. inicialmente senta-se junto a mim, para ver as suas colegas a trabalhar e esperar pela sua vez. Sf. quando começa o seu trabalho, sente alguma dificuldade em descolar os autocolantes, mas depois quando lhe mostro de perto como deve descolar, a mesma faz autonomamente.

- Posteriormente, a Mt. e a Sf. continuam junto a mim para ajudar os restantes colegas que o pretendam.

Eu: Primeiro deixem os amigos tentar, se eles precisarem de ajuda é que vocês o fazem.

- E. tem alguma dificuldade em descolar os autocolantes e a Sf. vai ajudar.

E.: Obrigada Sf. (Olham um para o outro e começam a rir)

- Be. inicialmente não entende como descolar os autocolantes:

Mt.: Posso te ajudar?

Be.: Sim, como se faz?

Mt.: Agarras aqui na ponta e depois aqui tentas separar.

Be.: Deixa fazer!

(Be. depois começa a fazer sozinha e a Mt. a apoiar)

- Rs. faz com alguma dificuldade na separação, mas a Sf. e a Mt. juntam-se a ela para a ajudar.

Mt.: Oh Rs! Queres ajuda?

Rs.: Eu não consigo tirar isto! (agarra os autocolantes)

Sf.: Eu também ajudo! Tens que fazer assim. (Agarra os autocolantes e separa perto da Rs. para ela ver.)

Mt.: Sim, é assim, nós ajudamos.

Rs.: Está bem! (Enquanto as amigas a ajudam, ela agarra nos autocolantes e vai tentando e colando os que já consegue retirar.)

OBSERVAÇÕES: Foi maravilhoso este momento de trabalho, porque foi maravilhoso a cooperação entre crianças e de como se ajudam e apoiam.

Notas de campo nº 105

NOTAS DE CAMPO Nº 105	LOCAL: ÁREA DO FAZ-DE-CONTA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ENTRE PARES
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos), Al. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A K. recorre com frequência à área do faz-de-conta, interagindo com diferentes crianças do grupo. Hoje brincava com a Al.</p> <p>K.: Al.! Vamos para casa!</p> <p>Al.: Vamos! (Começam a andar pela sala)</p> <p>Eu: Vão para casa? Vão preparar o almoço?</p> <p>(K. olha para mim com um sorriso malandro e não me responde)</p> <p>Eu: Então? Estás zangada comigo?</p> <p>K.: Não! Mas a casa é só minha e da Al., por isso tu não podes!</p> <p>Eu: Mas eu também não disse que ia a vossa casa! Só perguntei se iam fazer o almoço!</p> <p>K.: Sim vamos, que já está quase na hora! (Aproximava-se a hora do almoço no colégio)</p> <p>Eu: Pronto ainda bem, porque não quero que fiquem com fome!</p> <p>(Voltam para a área do faz-de-conta, onde fazem o almoço e dão aos bebés.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A K. é uma criança que coloca algumas barreiras perante a relação com o adulto, mas sempre com um sorriso malandro. Respondendo por vezes de forma bruta, mas sem ser mal educada.		

Tabela 106

Notas de campo nº 106

NOTAS DE CAMPO Nº 106	LOCAL: ÁREA DO FAZ-DE-CONTA	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e Du. (2 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: O E. e o Du. brincam na área do faz-de-conta com lençóis e lenços que se encontram nas arcas, começam a circular pela sala a balançar os lenços um para o outro. Depois começam a tentar construir uma tenda com os lenços, mas estes não agarram como pretendem e a B. ajuda com molas para que fiquem presos. As duas crianças ficam contentes e começam a explorar a sua tenda, juntando outras</p>		

crianças à brincadeira. (A., G., Lr. e J.)

OBSERVAÇÕES: O E. e o Du brincam juntos, algo que nunca tinha vivenciado entre as duas crianças e criaram uma brincadeira muito divertida, explorando os lenços de forma diferente e com outro propósito.

Tabela 107

Notas de campo nº 107

NOTAS DE CAMPO Nº 107	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Fr. vem ter comigo. Fr.: Oh Raquel eu magoei-me aqui na perna! Eu: Magoaste-te? Deixa ver amor! (Olho para a perna, está um pouco vermelha) Como é que fizeste isto? Fr.: Bati ali no armário dos jogos! Eu: Oh amor, tens que ter cuidado para não te magoares outra vez está bem? Fr.: Sim. (Dá-me um abraço e um beijinho, retorno os carinhos. Volta a brincar)		
OBSERVAÇÕES: Esta foi a primeira vez que o Fr. recorreu a mim, ao magoar-se, revelando que se sente confortável e que confia em mim.		

Tabela 108

Notas de campo nº 108

NOTAS DE CAMPO Nº 108	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos), T. e Eu		
DESCRIÇÃO: A Ct. chega mais tarde ao colégio por ter ido ao médico, mas quando chega vê de imediato a T. e corre para ela para a cumprimentar, enquanto a B. fala com os seus pais. Posteriormente olha para mim, vem logo ter comigo e cumprimenta-me também com um abraço.		

OBSERVAÇÕES: A Ct. está em sala há relativamente pouco tempo, mas tem revelado que se está a adaptar e que confia na equipa que está com ela.

Tabela 109

Notas de campo nº 109

NOTAS DE CAMPO Nº 109	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Momento de brincadeira		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos), Be. (3 anos), Di. (2 anos), Sf. (3 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: O grupo está disperso pelo recreio e brincam com diferentes pares do grupo ou com outras salas. Enquanto observava as crianças em interação, o J. veio até mim e deu-me um abraço.</p> <p>Eu: Ai tão bom J.! Soube mesmo bem, este abraço! (o J. estava sempre a sorrir)</p> <p>(A Be. ao ver o J. a dar-me um abraço, veio ter comigo também)</p> <p>Be.: Eu também quero um abraço e um beijinho!</p> <p>Eu: Ai amor, anda cá já! (Abraça-me logo)</p> <p>(O Di. e a Sf. posteriormente também veem ter comigo para fazer o mesmo.)</p> <p>Sf.: Ei! Também quero!</p> <p>Eu: Ahahah anda cá Sf.</p> <p>Di.: Eu também. (num tom envergonhado como é habitual do Di.)</p> <p>Eu: Anda cá meu amor!</p>		
OBSERVAÇÕES: O J. procura-me quando sente necessidade, por norma não gosta de apertos e abraços, por isso só procura quando quer e não gosta de abraços forçados. As restantes crianças, já é mais usual abraçarem-me e quererem beijos, ficando logo com a curiosidade de querer um <i>miminho</i> .		

Tabela 110

Notas de campo nº 110

NOTAS DE CAMPO Nº 110	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu

DESCRIÇÃO: O G. andou a manhã toda com uns brinquedos que tinha recebido no seu aniversário, não querendo largá-los para almoçar.

Eu: G. tens que colocar os brinquedos pelo menos na prateleira, porque não podes almoçar com eles nas mãos.

G.: Mas eu quero! (e começa a fazer birra, chora sem lágrimas)

Eu: Oh G., mas já viste que se os tiveres nas mãos não consegues agarrar os talheres!

G.: Não! Mas eu quero!

Eu: Olha fazemos assim, colocamos ali na prateleira vermelha e ficas sempre a vê-los. E depois quando terminares vais busca-los para depois irmos para a sala boa?

G.: Hm! (Já não chora, mas não parece convencido)

Eu: Vá coloca tu os bonecos lá.

(Não está convencido e só coloca um.)

G.: Ete fica aqui (coloca no seu bolso)

Eu: Então é só esse! (Olha para mim como se estivesse mais convencido, mas mantém o balão na mão)

Eu: Este é que não podes ficar com ele G.! Escolhe tu na prateleira ou no chão?

G.: Ali! (Aponta para a prateleira, coloco lá, mas acaba por cair e fica por baixo de uma cadeira)

Eu: Olha ali também fica bem, assim ninguém mexe nele.

G.: Sim! (Senta-se para almoçar)

(Depois do almoço, o G. não vê os seus brinquedos em cima da prateleira e começa a chorar.)

Eu: G. não chores amor, foi a B. que levou para a sala porque haviam meninos que estavam a mexer neles, e para não se estragarem, a B. levou, anda comigo e já vais ver como estão lá!

(Chegamos à sala e a B. diz que colocou no cacifo para não se perderem, mas o G. quer dormir com eles)

Eu: G. não podes dormir com eles, porque eles são duros e depois magoas-te a dormir. O máximo é eles ficarem junto à cama, mas não podes dormir com eles.

G.: Mas eu quero! (e começa uma nova birra)

Eu: Vem comigo até à cama para perceberes o que estou a dizer! (Vamos até à sua cama e peço-lhe para se deitar) Vês aqui os bonecos? (Coloco junto à cama, mas sem ele lhes tocar) Ficam aqui enquanto dormes, mas não podes ter ai na cama, porque te magoas.

G.: Tá bem.

OBSERVAÇÕES: O G. é uma criança muito agarrada aos brinquedos e recorre à birra, mesmo sem lágrimas, para conseguir o que quer, e este foi o modo de negociação que arranjar com ele, do qual resultou.

Tabela 111

Notas de campo nº 111

NOTAS DE CAMPO Nº 111	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Refeição		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje tento, mais uma vez, dar o almoço ao J. e correu muito bem, uma vez que comeu tudo comigo. Foi conversando com ele em inglês, algo que o mesmo adora e se interessa e desta vez não centrei só as atenções nele, mas foi conversando com as restantes crianças da mesa sobre os mais diferentes assuntos e apoiar no que precisavam.		
OBSERVAÇÕES: Acho que desta forma, ao não centrar exclusivamente o momento ao J., este se sentiu mais confortável e com a conversa ia-se distraíndo e ia comendo.		

Tabela 112

Notas de campo nº 112

NOTAS DE CAMPO Nº 112	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, Lr. (2 anos), Sf. (3 anos), Be. (3 anos), Al. (3 anos), Fr. (3 anos), E. (3 anos), Ct. (3 anos) e K. (2 anos).		
DESCRIÇÃO: Estas são por norma as crianças que já se encontram na instituição quando começa a rotina de sala e são aquelas que vêm ter comigo, com entusiasmo para me abraçar e dar beijinhos. Correm até mim para me cumprimentar como tem sido habitual, denoto que a Ct. e a K. estão em sala, mas não me cumprimentaram, porque entraram a correr para ir brincar. Eu: Então Ct. e K., hoje não tenho os meus beijinhos de bom dia? (Digo com o grande sorriso) (Ct. bem a correr até mim e dá um grande abraço e um beijo) K.: Oh eu não te vi! (Aproxima-se de mim e dá-me um beijo.)		
OBSERVAÇÕES: Como tem vindo a ser habitual, as crianças abraçam-me e dão beijos quando entram. E estas duas crianças que não o fizeram, acho que foi por não me verem e assim que lhes falei, vieram ter comigo para me cumprimentar.		

Tabela 113

Notas de campo nº 113

NOTAS DE CAMPO Nº 113	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), Eu e Mãe do A.		
DESCRIÇÃO: Enquanto marcava as presenças com algumas crianças do grupo, entra em sala de atividades o A. com a sua mãe. O A. ao ver-me tenta vir para mim, mas a sua mãe ao ver-me agarra-o e avança rapidamente para ver o resto da sala para procurar a B., assim que a vê acalmasse e conversa com ela. Depois de a mãe do A. ter saído da sala, o mesmo vem ter comigo e dá-me um beijo e um abraço, assim como o E. que estava junto a ele.		
OBSERVAÇÕES: Compreendo esta atitude da mãe do A. após saber que eu estava em sala e assim que me vê na sala fica um pouco chateada e avança rapidamente para verificar se não há mais alguém na sala. Pessoalmente não tenho problemas em lidar com a pessoa em questão por ter a consciência tranquila e por a mesma já ter admitida, à educadora, que não me viu a bater no seu filho, como me acusou noutras instalações.		

Tabela 114

Notas de campo nº 114

NOTAS DE CAMPO Nº 114	LOCAL: COLÉGIO	TEMA: INTERAJUDA
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Buscar o lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos), M. (3 anos), Al. (3 anos), K. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Estas 4 crianças estão encarregues de ir buscar o lanche da manhã e o comer para os animais. A caminho do refeitório, a M. e a AL. dão-me as mãos para se deslocarem e o Fr. e a K. vão sempre a brincar um com o outro. Quando lhes dou as bolachas e os copos das águas, distribuído pelos 4 elementos, chamo o Fr. para agarrar em alguns copos, vejo que está junto à fruta a tirar uma maçã e a comê-la. Eu: Fr.? Esse não é o nosso lanche! (Olha para mim com ar admirado e envergonhado. Volta a colocar a maçã onde estava) Eu: Não amor, agora leva, já começaste a comer. Mas para a próxima tens que perguntar qual é a tua fruta,		

porque pode ser de outros meninos.

Fr.: Está bem.

(Voltamos para a sala e o Fr. pelo caminho ia comendo a maçã também.)

OBSERVAÇÕES: O Fr. é uma criança muito desconfiada e tirou a maçã porque lhe apetecia comer, algo que fez com naturalidade e sem maldade alguma.

Tabela 115

Notas de campo nº 115

NOTAS DE CAMPO Nº 115	LOCAL: GINÁSIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Educação Física		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos) Ch. (2 anos) e A. (3 anos).		
DESCRIÇÃO: A Ch. durante a sessão de educação física não respeita a professora e esta pede-lhe para se sentar um pouco no banco a descansar. A K. quando teve a oportunidade de passar ao pé da Ch. diz-lhe: K.: Toma toma, não vais brincar. (Ri-se) (A Ch. não lhe liga muito e continua sentada até que a prof. lhe diz que pode retomar a sessão. Mas fica um pouco mais reservada, levando a ajuda do A. quando esta perde a bola com que está a jogar.)		
OBSERVAÇÕES: A K. não é uma criança de gozar ou meter-se com o outro, ficando surpreendida por a mesma o ter feito. O A. deve ter percebido que a Ch. precisava de ajuda e foi o que fez.		

Tabela 116

Notas de campo nº 116

NOTAS DE CAMPO Nº 116	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: TROCA DE INFORMAÇÕES
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Troca de informações		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
DESCRIÇÃO: A B. fala comigo sobre o facto de querer falar com a psicóloga por causa da situação da Mt., pelo facto de ela vir todos os dias para a escola a chorar e agarra-se aos pais e depois durante o dia está bem e não chora. A B. diz precisar de ajuda por saber que não é em sala que está o problema, que é algo		

que se passa em casa e como tal necessita de ajuda externa à sala, por os pais aceitarem melhor se for outra pessoa e que os possa ajudar a resolver ou a arranjar estratégias para o problema, seja ele qual for.

OBSERVAÇÕES: A B. partilhou comigo um problema que pretende ajudar os pais a resolver, mas sabe, pela sua experiencia que os pais aceitam melhor o que é dito por uma pessoa externa e não pela equipa de sala.

Tabela 117

Notas de campo nº 117

NOTAS DE CAMPO Nº 117	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Momento de recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, A. (3 anos), E. (3 anos) e G. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Ao chegar ao recreio, maioritariamente o grupo está a brincar com bolas trazidas da sala. No fundo do recreio estavam o G., o E. e o A. a jogar com as bolas e vi que o E. mandou a bola para o estacionamento de forma propositada.</p> <p>Eu: E.? Não podes mandar a bola para além! Assim não há bola para bricares.</p> <p>E.: Vai buscar!</p> <p>Eu: Eu? Não não vou, a porta está fechada, e tu fizeste de propósito que eu vi. Porque te estavas a rir e ainda continuas. (O E. ao vir isto faz uma cara mais séria ou perceber o que lhe tinha dito.) Agora não há bola...só se alguém passar por lá e consiga buscar.</p> <p>(O A. e o G. continuam a brincar com as bolas com o E. até que passa uma rapariga no estacionamento.)</p> <p>Eu: Olha desculpa, consegues ir buscar aquela bola lá ao fundo que aqui um menino mando-a para esse lado se faz favor?</p> <p>Rapariga: Sim posso.</p> <p>Eu: Quando a menina chegar, temos que perguntar como se chama e agradecer por ter ido buscar a bola, está bem E.?</p> <p>E.: Sim.</p> <p>(Rapariga devolve a bola)</p> <p>Eu: Então E. não tens nada para perguntar?</p> <p>E.: Como chamas tu?</p> <p>Rapariga: Sou a Ana.</p> <p>E.: Obrigada Ana.</p> <p>Eu: Muito bem E. e não é para voltar a mandar a bola para o outro lado outra vez.</p>		

(Brinco e jogo com eles à bola durante muito tempo, até que o G. decide mandar a sua bola para o estacionamento de propósito, já depois de o ter avisado que aquilo não se fazia.)

OBSERVAÇÕES: O E. e o G. são crianças que gostam de testar os limites do adulto e eles sabiam que havia um adulto a vê-los e como tal tinha que testar.

Tabela 118

Notas de campo nº 118

NOTAS DE CAMPO Nº 118	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Momento de recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, Be. (3 anos), M.J. (3 anos) e Ct. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Ao verem que brincava com os rapazes à bola quiseram se juntar também à brincadeira. Depois ao estar cansada, sentei-me no relvado e começaram a vir para cima de mim, para que eu mandasse as bolas delas para longe para correrem e apanharem as bolas. Tivemos muito tempo neste jogo, juntando-se duas raparigas de outra sala também, e durante muito tempo continuou-se esta interação.		
OBSERVAÇÕES: Estas crianças ficaram motivadas pelo jogo que fazia com os rapazes e quiseram-se juntar e posteriormente realizar outra interação de jogo quando me sentei já cansada.		

Tabela 119

Notas de campo nº 119

NOTAS DE CAMPO Nº 119	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: INTERAÇÕES
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Sf. (2 anos), M. (3 anos), Al. (3 anos) e Ch. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Hoje ao almoço existiram situações pontuais: - Sf. levanta-se da mesa a chorar a pedir a sua avó, pergunto-lhe o que aconteceu, mas ela continua com a birra a chamar a avó. Quando a T. repara que está a fruta e a água dela toda no chão. Digo à Sf. para se voltar a sentar e parar com a birra porque está a fazer de propósito, a mesma senta-se e já não diz mais		

<p>nada.</p> <p>- M. está a dormir enquanto come, necessitando da minha ajuda, por estar mesmo cheia de sono.</p> <p>- Al. adormece à mesa em cima do seu prato da comida.</p> <p>- Ch. no final do comer coloca-se em pé agarrada à mesa e diz-me:</p> <p>Ch: Quero fazer cocó!</p> <p>Eu: Vamos já para a casa de banho, só falta lavar as mãos!</p> <p>(Olho para a Ch. e está a fazer força para defecar)</p> <p>Eu: Não Ch.! Não podes fazer na cueca, que estás mesmo aflita, vamos já. (Vou com ela à casa de banho e faz logo.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: Hoje o almoço foi um pouco atribulado, mas sem nada de grave.</p>
--

Tabela 120

Notas de campo nº 120

NOTAS DE CAMPO Nº 120	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): T. e Eu		
DESCRIÇÃO: Na hora de sesta, eu e a T. aproveitamos para ver umas ideias para o Halloween e trocamos algumas impressões do que já tinha sido feito no ano anterior e eu sobre o que já fiz com as crianças com quem já mantive contacto.		
OBSERVAÇÕES: Estas partilhas são importantes para que em equipa se decida o que fazer e trocar ideias sobre novas materiais ou técnicas a desenvolver.		

Tabela 121

Notas de campo nº 121

NOTAS DE CAMPO Nº 121	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, M. (3 anos) e sua mãe, J. (3 anos) e sua mãe.		

<p>DESCRIÇÃO: Quando entrei na sala, só estava a M. com a sua mãe para que esta se acalmasse.</p> <p>Mãe da M.: Olha já chegou a Raquel! Agora já podes ficar com ela e mostrar o que trouxeste de casa.</p> <p>Eu: Ah sim quero ver o que tens aí!</p> <p>M.: Não, não vás! (Agarra-se à mãe)</p> <p>Mãe da M.: Estou a ver que tem que ser como um penso rápido, vá fica com a Raquel.</p> <p>(Fica comigo, mostra o que trouxe de casa e pouco depois entra o J. com a sua mãe)</p> <p>Eu: Bom dia! (J. sorri para mim, mas não vem ter comigo, vai diretamente para os carros)</p> <p>Mãe do J.: Hoje ele está impossível, não ouve ninguém!</p> <p>(Vai logo embora, sem mais nada dizer.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: As mães em conta já começam a confinar em mim, uma vez que deixam os seus filhos comigo.</p>
--

Tabela 122

Notas de campo nº 122

NOTAS DE CAMPO Nº 122	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O E. e o G. estão sentados à mesa para o Conselho da manhã, mas o E. tenta tirar um dos brinquedos do G. e este não gosta.</p> <p>Eu: E. não podes tirar os brinquedos assim da mão dos amigos.</p> <p>E.: Mas eu quero um para brincar!</p> <p>Eu: Então pedes ao G.! Não é tirar!</p> <p>E.: Mas eu quero!</p> <p>Eu: Então temos que perguntar ao G. G. podes emprestar um dos teus brinquedos ao E.?</p> <p>G.: São meus!</p> <p>Eu: Eu sei amor. Como estão aqui os dois ao lado um do outro, podem partilhar e brincar os dois?</p> <p>G.: Sim.</p> <p>(G. dá um dos brinquedos e depois começa, a brincar juntos.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O E. quando quer algo tem por hábito retirar das mãos dos outros para obter o que pretende, sendo necessário falar com ele com calma.		

Tabela 123

Notas de campo nº 123

NOTAS DE CAMPO Nº 123	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Necessidades		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Ct. nestes dias tem feito chichi todos os dias nas cuecas quando chega à escola. Hoje não foi exceção e a Ct. já estava no Conselho sentada, quando fez chichi sentada. Fui tratar dela e perguntei o porquê de não ter feito antes, uma vez que a vi a ir à casa de banho com o pai.</p> <p>Ct.: Porque não quero fazer.</p> <p>Eu: Mas porquê?</p> <p>Ct.: Porque não.</p> <p>Eu: Oh amor, mas tens que fazer ou então pedir quando tens vontade de fazer está bem?</p> <p>Ct.: Sim.</p>		
OBSERVAÇÕES: A Ct. tem feito chichi todos os dias na cuecas então percebo porquê. mas pode ser que seja por serem os primeiros dias na escola e que vá passando.		

Tabela 124

Notas de campo nº 124

NOTAS DE CAMPO Nº 124	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 23/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição para Informática		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), T e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Rs. começa a fazer uma birra por querer mais bolachas, mas já tinha comido duas e estava na hora da Informática, começa a gritar e a T. diz-lhe que vai ficar ali então, começa a gritar mais alto enquanto o grupo sai com a T. e a B. Eu estava a terminar de arrumar os copos e as bolachas e quando vou para sair pergunto:</p> <p>Eu: Rs. como é? Vamos para a informática ou vais continuar a fazer a birra?</p> <p>Rs.: Mas eu quero mais bolacha!</p> <p>Eu: Só tenho este bocadinho de uma que se partiu, só há isto, queres?</p> <p>Rs.: Sim. (Levanta-se, dá-me a mão e vem como se nada tivesse acontecido para informática.)</p>		

OBSERVAÇÕES: A Rs. resolve os seus problemas a gritar para obter o que quer.

Tabela 125

Notas de campo nº 125

NOTAS DE CAMPO Nº 125	LOCAL: SALA DE INFORMÁTICA	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Informática		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Sf. (2 anos) e J. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: A Sf. durante a sessão de Informática, ajuda o J. a manipular o rato do computador e a clicar no mesmo.		
OBSERVAÇÕES: Foi um momento maravilhoso de se ver, por a Sf. estar a ajudar um amigo que necessita, foi ótimo ver esta cooperação entre pares.		

Tabela 126

Notas de campo nº 126

NOTAS DE CAMPO Nº 126	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONSTRUÇÃO DAS CAPAS
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e Mt. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Enquanto eu colocava as letras nas capas para depois se fazer com a técnica dos carros, a Mt. quis ficar ao meu lado para ver o que eu fazia, aos poucos percebeu que se tratavam de letras. Mt.: Ah eu tenho essa letra no meu nome! (E dizia quais eram ou quando não reconhecia perguntava que letras eram e rapidamente associava a um nome da sua família.)		
OBSERVAÇÕES: A Mt. de todas as crianças do grupo, é a que sabe as letras e escreve o seu nome.		

Tabela 127

Notas de campo nº 127

NOTAS DE CAMPO Nº 127	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos), Ch. (3 anos), Al. (3 anos) e Lr. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Estas crianças juntaram-se junto ao armário dos jogos e ali ficaram a brincar no chão com os jogos que pretendiam.		
OBSERVAÇÕES: Foi interessante ver como as crianças em qualquer lugar têm um espaço em que gostam estar mais resguardadas e brincar com os seus parceiros.		

Tabela 128

Notas de campo nº 128

NOTAS DE CAMPO Nº 128	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O A. estava a brincar e magoou-se, acalmado-se apenas no meu colo, mas falava ainda meio melancólico.</p> <p>A.: Eu quero a minha mãe!</p> <p>Eu: Mas o que se passa?</p> <p>A.: Quero brincar com os meus brinquedos!</p> <p>Eu: Mas aqui também há brinquedos!</p> <p>A.: Mas eu queria os meus!</p> <p>Eu: Ah querias ter trazido algo dos teus é isso?</p> <p>A.: Sim.</p> <p>Eu: Então pedes à mãe para trazeses amanhã, mas tens que falar com ela para ver qual é que podes trazer, porque pode haver algum que não possas por se estragar!</p> <p>A.: 'Tá bom. (Encosta-se a mim e aconchega-se e aclama-se)</p> <p>Eu: Hm acho que também tens é sono!</p> <p>A.: Sim! E quero ficar aqui no seu colo.</p> <p>Eu: Ah está bem A., por mim tudo bem, para te acalmares.</p> <p>(Ficou no meu colo até irmos para o refeitório)</p>		

OBSERVAÇÕES: O A. recorre com frequência a mim quando se magoo-a ou precisa de algo.

Tabela 129

Notas de campo nº 129

NOTAS DE CAMPO Nº 129	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B., Mt. (3 anos), Sf. (2 anos), M. (3 anos) e M.J. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: A B. está numa zona do recreio com estas crianças e brinca com elas a fazer penteados e a brincar com elas.		
OBSERVAÇÕES: A B. tem uma relação de muita cumplicidade com as crianças do grupo, mas como costuma estar a resolver algo no momento de recreio, foi bom ver a interação entre a mesma com algumas crianças.		

Tabela 130

Notas de campo nº 130

NOTAS DE CAMPO Nº 130	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), Ch. (2 anos), M. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Existem dias em que e bom falar sobre alguns aspetos do refeitório, como hoje: - M.J. faz birra por o Lr. ter mudado de lugar e já não estar junto a ela e depois recusa-se a comer sozinha. - Ch. hoje anda sempre levantada e vai para dentro do gabinete de refeição. - M. pela primeira vez come sozinha e rapidamente.		
OBSERVAÇÕES: Existem crianças que durante a refeição dão mais nas vistas do que outras.		

Tabela 131

Notas de campo nº 131

NOTAS DE CAMPO Nº 131	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando chego à casa de banho com algumas crianças do grupo.</p> <p>- O G. começa a fazer birra, não consegue dizer o porquê, mas peço-lhe para falar baixinho, porque os bebés estão ao lado a dormir. O G. fica a olhar para mim e acalmasse.</p> <p>- A M.J. diz que já fez chichi, digo-lhe que não é verdade porque não se sentou</p> <p>M.J.: Mas utilizei papel e puxei o autoclismo.</p> <p>Eu: Mas isso não significa que tenhas feito.</p> <p>M.J.: Mas eu usei papel.</p> <p>Eu: Olha M.J. tu fazes isto todos os dias, por mim, tudo bem, vai para a cama, mas digo-te já que não te vais levantar daqui a bocado só porque queres fazer chichi!</p> <p>M.J.: Está bem!</p> <p>(B. manda-a de novo para a casa de banho, porque lhe fez a mesma conversa.)</p> <p>Eu: Vês como não nos enganas? É melhor fazeres já chichi.</p> <p>M.J.: Mas eu puxei o autoclismo!</p> <p>Eu: Isso não quer dizer que tenhas feito. Por mim tudo bem, o recado de há pouco era verdade e levo o penico para o caso de ser preciso.</p> <p>M.J.: Isso não!</p> <p>Eu: Vou levar vou M.J. tu não nos podes enganar e é o que estás a tentar fazer agora! Vai te deitar e não te levantas até ser hora de acordar.</p>		
OBSERVAÇÕES: A M.J. tem por hábito enganar neste momento para não fazer chichi e quando está na cama e como luta contra o sono, é uma desculpa para se levantar.		

Tabela 132

Notas de campo nº 132

NOTAS DE CAMPO Nº 132	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), M.J. (3 anos) e Eu		

<p>DESCRIÇÃO: O A. pede-me para me sentar junto a ele para dormir e adormece rapidamente agarrado à minha mão.</p> <p>Depois vou para junto da M.J.</p> <p>M.J.: Eu não quero que estejas ao pé de mim!</p> <p>Eu: Eu não vim ao pé de ti, foi da Ct. (dorme ao lado dela) por isso vira-te para o outro lado e assim já não me vês.</p> <p>(M.J. vira-se para o outro lado e enquanto converso com a B. a mesma adormece rapidamente.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Estas são duas reações completamente contrárias à minha presença ao pé delas.</p>

Tabela 133

Notas de campo nº 133

NOTAS DE CAMPO Nº 133	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 24/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Partilha de informações		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A B. partilha comigo as suas preocupações sobre o acompanhamento da Ch. e do J. que já devia ter começado e ainda não apareceram as terapeutas para se fazer um diagnóstico às crianças.</p> <p>- Falamos sobre o Halloween do qual a B. diz estar a meu encargo e para lhe apresentar as ideias no dia seguinte.</p> <p>- Falámos ainda sobre a possível investigação – dinamização de histórias, que terão que ocorrer com maior frequência e com diferentes materiais de dinamização, mas que esta e a próxima semana são complicadas devido à festividade do Halloween e que possivelmente não haverá muito tempo para dinamizações.</p>		
OBSERVAÇÕES: Estes momentos, por vezes curtos, mas são essenciais para uma discussão de ideias ou partilha de informações.		

Tabela 134

Notas de campo nº 134

NOTAS DE CAMPO Nº 134	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 25/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e B.
DESCRIÇÃO: A Mt., nos últimos tempos, tem chegado à escola a chorar e não quer largar os seus pais. Hoje ocorreu o mesmo com o seu pai, agarrando-se ao seu pescoço. Quando a B. vai para junto dela para a acalmar e agarrar, a Mt. grita um pouco, mas depois cede e vai para o seu colo, onde se acalma. Passando o resto do dia sem chorar uma única vez.
OBSERVAÇÕES: A Mt. já verificou que ao fazer isto no acolhimento, os seus pais prolongam a sua deixada na sala, algo que só piora o nervosismo da Mt., bem como o dos pais.

Tabela 135

Notas de campo nº 135

NOTAS DE CAMPO Nº 135	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 25/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos), E. (3 anos), Ct. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A Ch. sempre que me vê ao início do dia vem ter comigo para me abraçar e dar um beijo, tal como o E. vem a correr até mim para me abraçar. A Ct. ao ver os seus colegas a ter esta atitude, fica a olhar como quem queria também. Eu: Ct. também me podes dar abraços e beijinhos sempre que queiras. (Vem logo a correr para me abraçar e dar beijinhos)		
OBSERVAÇÕES: Tenho cada vez mais noção que as crianças me vêm como parte da equipa e como me aceitaram.		

Tabela 136

Notas de campo nº 136

NOTAS DE CAMPO Nº 136	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 25/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação das presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e grupo de crianças		

<p>DESCRIÇÃO: Já se tornou parte da rotina marcar as presenças logo no acolhimento, por este motivo a maioria das crianças que chamo para marcar as presenças vem marcar com entusiasmo.</p> <p>- Quando chamo o G. para marcar a presença, diz-me que não quer porque tem os brinquedos que trouxe de casa.</p> <p>Eu: Ah sério? Mostra-me lá esses teus brinquedos! (vem ter comigo e mostra os seus brinquedos) Que lindos G.! Olha já agora marca aqui a tua presença se faz favor. (Marca logo com entusiasmo)</p> <p>- E. não quer vir quando o chamo</p> <p>E.: Não porque estou aqui. (Aponta para os legos)</p> <p>Eu: Eu sei amor, mas é rápido, anda lá porque depois é a natação e já não se consegue marcar.</p> <p>E.: Não quero.</p> <p>Eu: E se eu pedir aqui ao A. para te guardar as construções até voltares? (Olha para mim mais convencido)</p> <p>A. podes guardar aqui as construções do E. se faz favor?</p> <p>A.: Sim posso, E. vai marcar a presença.</p> <p>(E. vai marcar a presença e volta para as construções.)</p> <p>- M. chegou um pouco chorosa e não quer marcar a presença, mas a Mt. agarra na sua mão e veem as duas para marcar a presença e assim já o faz.</p> <p>- Mt. agarra muito bem na caneta e manipula com precisão.</p> <p>- M. e A. tem alguma dificuldade em agarrar e manipular a caneta.</p> <p>- J. assim que agarra na caneta diz logo “É castanho!”</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Só pelo momento de marcar as presenças é evidente as diferenças entre as crianças do grupo e como cada uma lida com a mesma.</p>

Tabela 137

Notas de campo nº 137

NOTAS DE CAMPO Nº 137	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 25/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo, Eu e Rs. (3 anos)		
DESCRIÇÃO:		
Eu: Meninos vamos sentar para começar a distribuir as malas da natação. (Começam a sentar-se à mesa)		
Rs.: Oh Raquel podes guardar o meu boneco e a minha folha?		
Eu: Sim amor posso, mas porquê?		

Rs.: Porque a água vai estragar!
Eu: Ah sim amor tens razão, quando formos a sair deixas no teu cacifo para não se estragar, está bem?
Rs: Está bem.
OBSERVAÇÕES: A Rs. teve a noção que não podia levar os seus brinquedos para a natação, muito por estes se estragarem com a água e a Rs. não queria correr esse risco.

Tabela 138

Notas de campo nº 138

NOTAS DE CAMPO Nº 138	LOCAL: COLÉGIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 25/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição para a natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos), B., Lr. (2 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: Quando estávamos prestes a sair para o espaço exterior que dá acesso ao pavilhão da natação, o J. vomita pelo caminho, em que a B. tenta acalmá-lo, enquanto tento manter o grupo junto e sentá-los para não pisarem o vomitado. Quando falo com o Lr. o mesmo está a ficar agoniado. Eu: Lr. não! Olha para o outro lado amor! (Lr. vira-se de costas e senta-se no chão, enquanto a T. limpa, a B. acalma o J. e eu fico o resto do grupo.)		
OBSERVAÇÕES: O J. por vezes vomita quando vamos para a natação, tendo ansiedade em ir para lá, contudo depois dentro da piscina está feliz e bem-disposto.		

Tabela 139

Notas de campo nº 139

NOTAS DE CAMPO Nº 139	LOCAL: PAVILÃO DE NATAÇÃO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 25/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Eu como hoje tenho exames médicos, só tive este momento para partilhar com a B. as ideias para o Halloween. - Pannel com uma múmia – feita por eles com papel higiénico.		

- Aranhas feitas com as mãos deles.
 - Morcegos com as asas que são as mãos deles também e ainda o corpo dos morcegos serem rolos de papel de cores à escolha de cada um.
 A B. concordou com tudo e para se fazer um levantamento do material para se ver o que há em sala e o que precisamos de adquirir.

OBSERVAÇÕES: A B. pôs-me à vontade para avançar com as ideias que tenho, algo que valorizo, porque mesmo que algumas ideias possam a não ser boas ou não adequadas, é bom para eu experimentar e vivenciar o mesmo.

Tabela 140

Notas de campo nº 140

NOTAS DE CAMPO Nº 140	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças		
DESCRIÇÃO: O grupo está mais predisposto para marcar as presenças e algumas já vem autonomamente para marcar ou chamam os seus colegas para tal. A.: Oh E. anda marcar a tua presença!		
OBSERVAÇÕES: O grupo já está mais disposto a fazer as presenças.		

Tabela 141

Notas de campo nº 141

NOTAS DE CAMPO Nº 141	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos), B.		
DESCRIÇÃO: A K. está mais agitada e faz disparates que não são normais dela (arrastar a cadeira, querer meter-se debaixo da mesa). A B. vai para junto dela falar com ela porque não é normal, mas a K. parece não querer ouvi-la. A B. afasta-a do grupo e fala em privado com a mesma, quando volta está mais calma.		

OBSERVAÇÕES: A K. estava num momento de destabilizar o grupo fazendo alguns disparates que não são usuais.

Tabela 142

Notas de campo n° 142

NOTAS DE CAMPO N° 142	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONSTRUÇÃO DAS CAPAS
DATA: 26/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Maioria do grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje faz-se a segunda parte das capas das crianças, que é a fazer a técnica dos carros e para isso escolhemos carros com diferentes marcas de pneus.</p> <p>Quando começo a fazer esta atividade, há uma grande confusão à volta da mesa de trabalho.</p> <p>Eu: Oi? Assim não pode ser! Eu tenho aqui as capas de todos e só quero aqui na mesa as crianças que vou chamando para fazer. Os que querem ficar a ver, ficam do outro lado da mesa, porque se não, ninguém consegue fazer nada!</p> <p>(Organizam-se mais um pouco, depois de eu falar com eles. B. depois começa a vestir o avental a algumas crianças e assim ficar mais organizado. Vão fazendo duas crianças de cada vez, depois a B. quer que o grupo vá dar uma corrida rápida ao recreio, mas o G., a Be. e o Du. querem ficar comigo para fazer as capas, algo que ocorre).</p>		
OBSERVAÇÕES: O grupo estava muito ansioso para realizar a atividade e depois com a minha orientação ficaram mais calmos e todos acabaram por fazer, à exceção do J. que esteve a ser acompanhado e acabou por ficar por realizar a sua capa.		

Tabela 143

Notas de campo n° 143

NOTAS DE CAMPO N° 143	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ELABORAÇÃO DAS ASAS DOS MORCEGOS E DAS ARANHAS
DATA: 26/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e crianças do grupo		

<p>DESCRIÇÃO: A B. começa a pintar as mãos de preto para as asas e para a aranha. A B. chama algumas crianças para irem fazendo a atividades, e o Lr. está sempre junto a ela a dizer que quer pintar.</p> <p>B.: Espera um pouco, tens que esperar.</p> <p>Lr.: Não! Eu quero fazer!</p> <p>B: Tens que esperar Lr. e se continuas assim, não fazes!</p> <p>Lr.: Não! (E bate à B.)</p> <p>B.: Lr? Agora é que não fazes! Senta-te ai e ficas ai.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O Lr. nunca tinha feito tal atitude, mas a B. ao colocá-lo sentado, o mesmo percebe que a sua atitude não foi feliz.</p>

Tabela 144

Notas de campo n° 144

NOTAS DE CAMPO N° 144	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 26/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando chego ao recreio, vejo pela primeira vez, a Mt. a brincar livremente e sorridente com outras crianças, mesmo de outros grupos.</p> <p>Eu: Ah Mt.! Muito bem amor!</p> <p>(Mt. olha para mim sorridente)</p> <p>Eu: Não é muito melhor estar assim no recreio? Sem choros e a brincar tão bem como estás agora?</p> <p>Mt.: Sim é. (Continua muito sorridente) Vou continuar a brincar. (Corre para junto de outras crianças de novo).</p> <p>Até ter saído do recreio, a Mt. continua a brincar com outras crianças.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Foi maravilhoso ver a Mt. a brincar desta forma, é uma criança muito bem disposta, mas que tem alguma dificuldade em se relacionar com as crianças, estando mais junto do adulto. Contudo, hoje foi o primeiro dia em que vi a Mt. a brincar de forma completamente satisfatória com outras crianças em recreio.</p>		

Tabela 145

Notas de campo n° 145

NOTAS DE CAMPO Nº 145	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES/ RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Hora de recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu, E. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: O G. antes de ir para a rua brincar, quer levar os seus brinquedos.</p> <p>Eu: Oh G. já não falta muito para irmos almoçar, não vale a pena levares, porque vimos já para dentro amor e depois também os sujás!</p> <p>G.: Mas eu quero bolo?</p> <p>Eu: Bolo? Então vamos à procura no recreio a ver se encontramos.</p> <p>(Vai comigo e fica sempre comigo. Larga a mão dele por momentos e este começa a saltar como a querer fazer birra, imito-o e ele para a olhar para mim. Estou a falar com ele quando o E. vem ter comigo porque fez chichi nas calças.)</p> <p>Eu: Oh E. Ainda agora a T. te mudou por teres feito chichi e foste à sanita de novo! Vá vamos lá mudar!</p> <p>E.: 'tá bem.</p> <p>G.: Quero eu contigo!</p> <p>Eu: Está bem amor. (Vou dizer à B. que vou mudar o E. e que o G. quer vir comigo, e a B. diz para lhe dar os bonecos)</p> <p>(Vou com eles à casa de banho e estou a mudar a roupa ao E. e este a rir-se. Falo com ele sobre o facto de andar a fazer chichi nas calças com frequência. E. fica mais sério por perceber que estou a falar seriamente com ele, e quando percebo que não há calças lavadas na mochila dele, é preciso ir buscar às reservas da sala.)</p> <p>E.: Eu não tem calças! São da B., da T. e tuas!</p> <p>Eu: Sim são, por isso vê o que fazes E....assim não pode ser amor, tu sabes perfeitamente quando queres fazer chichi.</p> <p>(Abraça-me e dá beijinhos)</p>		
OBSERVAÇÕES: O G. costuma fazer birras para conseguir o que quer, mas conseguir gerir o momento, e o E. está a ser habitual o facto de fazer chichi e falei com ele seriamente com ele, mas mostrando entendimento e conforto.		

Tabela 146

Notas de campo nº 146

NOTAS DE CAMPO Nº 146	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	--------------------------	----------------------

DATA: 26/10/2018		ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A M.J. não queria comer a sopa.</p> <p>M.J.: Eu não quero comer, eu não quero nada! (falava num tom melancólico)</p> <p>Eu: Não queres comer? Mas o que se passa M.J?</p> <p>M.J.: Nada...só não quero comer.</p> <p>Eu: Mas doí-te alguma coisa?</p> <p>M.J.: Não, só não quero comer...</p> <p>Eu: E se eu te ajudar a comer a sopa? Já comes um bocadinho? (Olha para mim e afirma com a cabeça)</p> <p>Então vá, vamos lá comer a sopa.</p> <p>(A M.J. acaba por comer a sopa toda, incluindo couves que é algo que afirma não gostar. E depois já come o segundo prato sozinha.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: A M.J. por vezes faz birra para não comer sozinha ou para obter ajuda, mas hoje denotei que a mesma estava um pouco abatida e não era normal na mesma. Assim que a comecei a ajudar, a M.J. come bem, incluindo couves que até ao dia não o tinha feito e comeu o resto sozinha.</p>		

Tabela 147

Notas de campo nº 147

NOTAS DE CAMPO Nº 147	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), Eu, T. e B.		
<p>DESCRIÇÃO: O A. está sentado à mesa, mas não toca no comer, algo que não é usual, desde modo, aproximei-me do mesmo e perguntei se precisava de ajudava, ao qual nego e disse não querer comer. Não consegui que eu ele comece nada comigo, mais tarde só come a sopa com a B. e o segundo prato com a T.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Hoje foi a primeira vez que vi o A. sem vontade de comer, algo que achei estranho e foi difícil com que o mesmo comesse, mesmo com ajuda.</p>		

Notas de campo de 29 de outubro a 2 de novembro de 2018

Tabela 148

Notas de campo n° 148

NOTAS DE CAMPO N° 148	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), Sf. (2 anos) e Pai da Sf.		
<p>DESCRIÇÃO: Quando entrei em sala de atividades, a Rs. e a Sf. estavam a chegar à sala também. O pai da Sf. cumprimenta a Rs. que rapidamente em sua direção para lhe dar um abraço forte. Depois do abraço e do beijo entre os dois, a Sf. fica com um pouco de ciúmes.</p> <p>Pai da Sf.: Oh filha, foi só um maminho, anda cá e dá um abraço e um beijo ao pai, que tenho que ir trabalhar.</p> <p>(Sf. aproxima-se devagar, mas depois agarra-se ao pescoço do pai para o abraçar. Seguidamente larga e vai brincar com a Rs. enquanto o restante grupo surge.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O pai da Sf. foi muito carinhoso com a Rs. e deu a entender que era usual fazê-lo noutros dias, por se verificar que a Rs. tinha confiança na pessoa em questão.		

Tabela 149

Notas de campo n° 149

NOTAS DE CAMPO N° 149	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Ch. assim que me vê dentro da sala de atividades, vem a correr para me abraçar e dar beijinhos, e seguidamente retoma até à sua avó para falar com ela e se despedir.</p>		
OBSERVAÇÕES: A Ch. tem esta atitude cada vez que me vê de manhã, o que é bom ser acarinhada desta forma.		

Tabela 150

Notas de campo nº 150

NOTAS DE CAMPO Nº 150	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos) e B.		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje a B. explicou com maior pormenor às crianças o mapa das presenças, devido à festividade do Halloween e do feriado que teríamos, para que o grupo entendesse como estaria organizada a semana.</p> <p>Depois com a definição das crianças que elaboravam as tarefas da semana, a Be. começou aos gritos a dizer que queria a fotografia dela para colocar nas tarefas.</p> <p>B.: Estás a gritar não Be., se te acalmares pode ser que te escolha para alguma, assim não!</p> <p>Be.: Sim! Eu quero! (Continua a gritar e a chorar)</p> <p>B.: Não, assim não. Não podes estar a gritar para teres o que queres, já sabes que não podem ser todos esta semana, e mais ninguém está aos gritos.</p> <p>Be.: Mas eu quero!</p> <p>B.: Se parares de gritar, pode ser que te deixe marcares o tempo, mas a gritar não. (Be. acalmasse um pouco e vai colocar a sua fotografia nas tarefas)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Be. teve um momento de birra, para obter algo que pretendia.		

Tabela 151

Notas de campo nº 151

NOTAS DE CAMPO Nº 151	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONSTRUÇÃO DE ELEMENTOS DO HALLOWEEN
DATA: 29/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos), Ct. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje era dia de fotografias na instituição, ficando definido que três crianças de cada vez iriam com a B. para as tirar. Enquanto isso eu iria dar continuação à pintura das mãos para as asas e aranhas pretas do Halloween. Fiz com maioria do grupo e duas crianças se destacaram pelas suas reações:</p>		

<p>- J. ficou maravilhado: (J. ri-se quando passo uma vez com o pincel na sua mão) Eu: (Ri-me) Então J. faz cócegas? J.: Sim! (Continua a rir, e quando passo mais tinta no resto da mão, começa a rir-se mais e abre e fecha a mão como a sentir a sua textura e frescura. Quando faz a primeira carimbagem, ri-se ao ver a sua mão marcada no papel e olha para a sua mão e fica admirado.) - Ct. quando lhe pinto a mão: Ct.: Que estás a fazer? Eu: Então amor, falámos sobre isso, que íamos pintar as mãos e marcar no papel três vezes para as asas e as aranhas. Ct.: Mas a tinta na mãos? Eu: Sim amor, nunca tinhas feito assim? Ct.: Não...(olha para mim admirada) Eu: Olha então fazes hoje pela primeira vez e depois dizes-me se gostaste! (Faz a carimbagem) Ct.: Foi gira, nunca tinha visto assim a mão preta! (Ri-se) Eu: Ainda bem que gostaste Ct., podemos depois fazer mais vezes assim.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Estas duas crianças apresentaram diferentes reações iniciais, mas no final o resultado foi idêntico, de satisfação e alegrai por terem feito.</p>

Tabela 152

Notas de campo nº 152

NOTAS DE CAMPO Nº 152	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Al. (3 anos), A. (3 anos), Ch. (3 anos), Sf. (2 anos), Lr. (3 anos) e Be. (3 anos).		
<p>DESCRIÇÃO: Estas crianças quiseram fazer desenhos de forma autónoma, indo buscar as suas caixas de desenho e escolhendo as cores das folhas de desenho.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Al. faz a figura humana correta e autonomamente e vem ter comigo muito contente para mostrar o seu desenho. - O A. desenha riscos sem uma finalidade e pinta as suas mãos propositadamente. - A Ch. utiliza e estraga canetas que não são suas. 		

- A Sf. e o Lr. começam a desenhar, mas rapidamente largam o desenho e vão brincar noutras áreas. - Be. faz um desenho para a sua mãe e chora quando lhe digo para deixar o desenho em cima da mesa, para ir tirar a foto de grupo, e depois que a pode ir arrumar no cacifo ou escolher ficar na sala.
OBSERVAÇÕES: Tive a oportunidade de ver diferentes reações enquanto as crianças desenhavam.

Tabela 153

Notas de campo nº 153

NOTAS DE CAMPO Nº 153	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ELABORAÇÃO DOS MORCEGOS
DATA: 29/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividade da manhã (Halloween)		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e maioria do grupo		
<p>DESCRIÇÃO: Enquanto o grupo vai para o exterior tirar a foto de grupo fico em sala a organizar os materiais para a pintura dos rolos que serão os morcegos. Quando o grupo entra da sala, a maioria veio direto para a mesa ver o que se passava e quiseram mexer e ver tudo.</p> <p>Eu: Meninos com calma, vão todos fazer, mas têm que ter calma. Afastem-se um pouco da mesa para nos organizarmos.</p> <p>(Desta vez são mais organizados e ouvem as minhas indicações. Começo por escrever o nome das crianças que estão bem sentadas e não estão aos gritos, do qual os restantes entendem e acalmam-se um pouco.)</p> <p>- O Fr., o E., o A. e o G. pintam autonomamente, bem e rapidamente.</p> <p>- Já a Ch., a M.J., a Rs., o Lr. e o Di. são as crianças que denotei precisarem de mais apoio do adulto (de mim neste caso), mas pintam com calma e sem estarem a realizar uma atividade à pressa.</p>		
OBSERVAÇÕES: O grupo aderiu com facilidade, respeitando mais o outro e estando concentrados no seu trabalho e no que estão a elaborar.		

Tabela 154

Notas de campo nº 154

NOTAS DE CAMPO Nº 154	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos), Ch. (3 anos), M. (3 anos), Sf. (3 anos), K. (3 anos), A. (3 anos), M.J. (3 anos) e Eu.

DESCRIÇÃO: Hoje o almoço teve algumas situações que são importantes que referir:

- Hoje dei metade da sopa ao J., depois já não me queria e só acabou de comer com a T.
- Consigo dar metade da carne que está no prato à Ch. (come com insistência ou distraída).
- a M., a Sf. e a K. comem tudo sozinhas e rapidamente.
- A. inicialmente não quer comer, mas depois quando ninguém lhe liga e não o ajuda, o mesmo come tudo rapidamente.
- A M.J. faz uma birra com a B. por querer comer a laranja antes de terminar de comer, a B. não a deixa e diz que só depois é que come a laranja. No final vai comer a laranja e faz birra porque diz não gostar.

Eu: Oh M.J. agora tens que comer! Fizeste uma birra enorme para comer a laranja antes de terminares de comer e agora dizes que não gostas?

M.J.: Sim, eu não gosto de laranja.

Eu: Então porque fizeste aquela birra?

M.J.: (Chora e faz birra) Eu disse à mãe que não gosto!

Eu: Então não fazias birra para comer laranja! Agora tens que comer!

M.J.: Não!

Eu: Sim, só por causa da birra que fizeste antes!

(Fica sentada na cadeira e a tentar mandar a laranja ao chão)

Eu: M.J. se mandares a laranja ao chão, eu vou buscar mais!

M.J.: Não!

Eu: Então é melhor comeres isso!

(Fica mais um bocadinho a fazer birra, sento-me junto a ela até ela comer, recusa-se a agarrar na laranja, mas quando pego nela, a mesma trinca e tira o seu sumo.)

Eu: Pronto já está, não te digo para comeres mais, mas não podias ficar sem comer a laranja, depois da birra que fizeste por queres laranja e já depois teres comido uma parte dela.

(Olha para mim, mas não me diz nada, levanta-se e vai fazer chichi sem ser preciso dizer-lhe nada e vai para a cama e deita-se na sua cama.)

OBSERVAÇÕES: Diferentes reações à hora de almoço entre crianças, mas a M.J. hoje fez uma birra do qual achei que devia fazer braço de ferro para que a mesma percebesse que não pode fazer a birra para obter o que pretende. Num momento é uma coisa que pretende, no momento seguinte faz birra por algo contraditório ao que queria.

Tabela 155

Notas de campo nº 155

NOTAS DE CAMPO Nº 155	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos), A. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Quando o grupo está deitado, nós as adultas sentamo-nos em pontos estratégicos, para acalmar o grupo.</p> <p>- Fico junto da Ct. e esta adormece rapidamente agarrada à minha mão e a dar festas nas mãos.</p> <p>- O A. tenta acordar a Ch. depois da B. sair junto deles, só acalma quando vou para junto dele e adormece agarrado a minha mão.</p> <p>- A M.J. tenta o seu espetáculo de não dormir, até que diz:</p> <p>M.J.: Não tenho sono!</p> <p>Eu: Então não durmas, fecha só os olhos.</p> <p>M.J.: Mas lá em casa em finjo com os olhos abertos!</p> <p>Eu: Ah mas aqui assim não dá! Tens mesmo que fechar os olhos para fingir que dormes!</p> <p>M.J.: Está bem!</p> <p>(Pouco depois adormece com o meu conselho)</p>		
OBSERVAÇÕES: Já conheço as formas de as crianças acalmarem e como posso ajudar para que isso aconteça.		

Tabela 156

Notas de campo nº 156

NOTAS DE CAMPO Nº 156	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇAS
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, Lr. (3 anos), J. (3 anos), M. (3 anos), Du. (3 anos) e E. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Quando o grupo entrou em sala de atividades ficou admirado com os objetos expostos do Halloween. Depois o Lr. quando me vê, ainda com o seu pai, vem ter comigo e dá-me um abraço e fica comigo. O J. assim que me vê vem a correr e abraça-me, ficando a olhar para a decoração da sala. A M., o Du. e o E. quando me viram dentro da sala, vêm a correr e abraça-me imenso com um sorriso gigante.</p>		

OBSERVAÇÕES: O grupo tem me integrado muito bem e acolhido.

Tabela 157

Notas de campo nº 157

NOTAS DE CAMPO Nº 157	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), Sf. (3 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: Enquanto o grupo marcava as presenças, chamei o A. para marcar as presenças. A.: Não quero! Eu: Então porquê? A.: Porque não me apetece. Eu: Mas eu ajudo-te, está bem? A.: Está bom! (Vem comigo marcar a presença tranquilamente) - Depois chamo a Sf. em que a mesma é a que necessita de maior ajuda: Sf.: É aqui? (Aponta para o meio de outras crianças) Eu: Não amor, tens que ver onde está a tua fotografia e depois o sítio onde se assinala. Sf.: Aqui? Eu: Sim amor aí! (Entretanto dou atenção a um conflito, e quando voltou a olhar para a Sf. esta tinha feito imenso círculos no seu nome.)		
OBSERVAÇÕES: O A. tem a tendência de dizer que não quer marcar, mas depois facilmente vai marcar e a Sf. mostra interesse em marcar e quando marca não tem controlo sobre fazer um círculo apenas.		

Tabela 158

Notas de campo nº 158

NOTAS DE CAMPO Nº 158	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONFLITOS ENTRE PARES
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), E. (3 anos), J. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: O A. e o E. chateiam-se os dois e só os ouço gritar.</p> <p>Eu: O que se passa?</p> <p>E.: O A. tirou o carro!</p> <p>Eu: A. porque é que tiraste o carro?</p> <p>A.: Porque o carro era do J. e o E. tirou dele.</p> <p>Eu: Oh E.! Sabes que não podes tirar os brinquedos dos outros!</p> <p>E.: Mas eu quero!</p> <p>Eu: Não é por queres E.! Devolve o carro ao J. se faz favor. (O E. olha para mim um pouco desconfiado, mas dá o carro ao J.)</p> <p>Eu: Muito bem E., assim é que deve ser.</p>
OBSERVAÇÕES: O E. reage desta forma quando quer algo, é tirar com brusquidão do outro.

Tabela 159

Notas de campo nº 159

NOTAS DE CAMPO Nº 159	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Rs. está sentada na mesa para o Conselho, mas enquanto isso está a <i>preparar</i> o pequeno-almoço.</p> <p>Rs.: Raquel, anda aqui ao pé de mim!</p> <p>Eu: O que foi amor?</p> <p>Rs.: Estou a fazer o pequeno-almoço.</p> <p>Eu: Ai sim? Então deixa cá provar isso!</p> <p>Rs.: Sim, toma café!</p> <p>Eu: Hm! Tão bom! Obrigada Rs. (Fico mais um bocadinho com ela até à hora de Conselho)</p>		
OBSERVAÇÕES: Denoto que há crianças do grupo, como a Rs., que já elaboram momentos de faz-de-conta.		

Tabela 160

Notas de campo nº 160

NOTAS DE CAMPO Nº 160	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos), Ch. (2 anos), A. (3 anos), E. (3 anos) e Du. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Colocam-se debaixo das mesas centrais da sala e começam a brincar lá, falam e levam brinquedos. Os elementos deste pequeno grupo é usual esta atitude e estão mais reservados e brincam juntos.		
OBSERVAÇÕES: Esta atitude das crianças, leva-me a querer que querem ter um espaço mais reservado em que estejam mais à vontade e brinquem uns com os outros.		

Tabela 161

Notas de campo nº 161

NOTAS DE CAMPO Nº 161	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: HALLOWEEN
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B., eu e grande grupo		
DESCRIÇÃO: No conselho da manhã, a B, começa por mostrar um morcego que trouxe para compararmos com os que construímos, explicando como este dorme e quando este anda na rua, à noite e ensina uma música do morcego. Eu agarro nas partes do morcego já construídas pelo grupo e como todo montado ficará. A B. depois agarra no esqueleto que está na sala e explica o que são os ossos e onde estes se encontram. E que quando enrolados em papel diz-se que são múmias, algo que existe neste época festiva. É isto que vamos fazer, uma múmia do tamanho deles, que iremos usar um deles para molde. - Rs. deita-se na mesa para que todos a consigam ver e faz-se o contorno da mesma, assim que se levanta, algumas crianças ficam surpreendidas ao ver o tal contorno. Iremos elaborar a múmia, depois da educação física.		
OBSERVAÇÕES: Em grande grupo foi possível explicar e demonstrar com maior facilidade os parâmetros e características da época do Halloween.		

Tabela 162

Notas de campo n° 162

NOTAS DE CAMPO N° 162	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, Lr. (3 anos), E. (3 anos) e A. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Ao lanche, as crianças já começam a pedir mais água, bolachas, cenouras utilizando a palavra <i>Por favor</i> quando sem lhes lembrar que é preciso pedir.</p> <p>Lr.: Quero mais! Quero mais!</p> <p>A.: Eu também!</p> <p>E.: E eu!</p> <p>Eu: Acho que não ouvi bem!</p> <p>Lr., E. e A.: Por favor!</p> <p>Eu: Ah agora já ouvi!</p>		
OBSERVAÇÕES: Tem vindo a ser um hábito que a equipa tem vindo a reforçar diariamente, e começa a te <i>frutos</i> porque as crianças já o começam a fazer melhor.		

Tabela 163

Notas de campo n° 163

NOTAS DE CAMPO N° 163	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Ch. enquanto lanche, não para na cadeira e já tinha caído por diversas vezes. Mas desta vez ela bate com a cana do nariz na mesa e fica imediatamente inchado. Vou tratar dela com gelo e pomada para acalmar o impacto.</p> <p>Eu: Vês o que acontece Ch.? Olha como tu estás agora?</p> <p>Ch.: Sim! (Chora com as dores enquanto meto gelo)</p> <p>Eu: Eu sei que dói amor, mas tens que deixar pôr mais um bocado, porque se não ficas com o nariz muito mais inchado.</p>		

(Durante o dia não se revela pior do que estava.)

OBSERVAÇÕES:

Tabela 164

Notas de campo nº 164

NOTAS DE CAMPO Nº 164	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 29/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Organização		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Eu e a B. vemos a melhor maneira de colar ou enrolar o papel higiénico e recorto o contorno para ser melhor. Combinamos dividir o trabalho entre as três adultas posteriormente à sessão de educação física. - Eu fico com a construção da múmia; - T. fica a terminar os morcegos e as aranhas com as crianças que não estiveram ontem. - B. faz o cenário onde ficará a múmia, as aranhas e alguns morcegos.		
OBSERVAÇÕES: Este é um momento em que ficou clara a relação da equipa e como se distribui o trabalho entre nós.		

Tabela 165

Notas de campo nº 165

NOTAS DE CAMPO Nº 165	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: HALLOWEEN
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), Mt. (3 anos), Du. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Quando voltam para sala, a equipa divide-se pelos diferentes trabalhos a desenvolver. Pergunto à M.J. se quer vir ajudar: M.J.: Não! Quero ficar aqui a ver os amigos a fazer isto (aponta para a rolos que a T. auxilia) Eu: Ah está bem amor, depois se quiseres participar na múmia dizes! Mas estás à vontade. M.J.: Está bem!		

<p>(Pouco depois quando os amigos começam a fazer a múmia junta-se a mim, e fica a ver a vê-los a trabalhar também.)</p> <p>- Mt: Eu quero fazer Raquel!</p> <p>Eu: Então anda amor!</p> <p>(Depois da Mt. fazer uma parte da múmia, outras crianças juntam-se a mim e querem também.)</p> <p>Nem todas as crianças participaram na múmia, mas todas tiveram oportunidade para tal.</p> <p>- A T. pergunta algumas vezes como se prefere fazer alguns pormenores, por ser uma atividade de equipa, apesar de escolhida por mim.</p> <p>- A B. faz o fundo do placard.</p> <p>OBSERVAÇÕES: Este foi um trabalho, não só de colaboração entre equipa, mas também entre crianças, por ser um trabalho coletivo e todos entendiam o porque de cada um fazer apenas um pouco.</p>

Tabela 166

Notas de campo nº 166

NOTAS DE CAMPO Nº 166	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos), Sf. (2 anos), M. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao distribuir as sopas, a K. chama-me:</p> <p>K: Raquel! Olha vou comer a sopa toda sozinha!</p> <p>Eu: Ai é? Então quero ver isso!</p> <p>Sf.: Eu também vou!</p> <p>Eu: Ai que bem!</p> <p>M.: Eu também!</p> <p>Eu: Tu também M.? Ai que eu quero ver isso! Vocês as três são lindas!</p> <p>(Comem tudo sozinhas)</p> <p>Eu: Que lindas! Merecem um grande beijo!</p>		
OBSERVAÇÕES: Foi muito bom ver como estas crianças comeram bem e tudo sozinhas.		

Tabela 167

Notas de campo nº 167

NOTAS DE CAMPO Nº 167	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), J. (3 anos), A. (3 anos), G. (3 anos), E. (3 anos), Fr. (3 anos), Lr. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: No período do almoço existiram várias situações:</p> <p>- Ch. coloca-se por diversas vezes em cima da cadeira e diz que não quer comer.</p> <p>Eu: Não queres comer? Não queres arroz, peixe ou melão?</p> <p>Ch: Quero. (Diz num sussurro)</p> <p>Eu: Então tens que comer a sopa toda.</p> <p>(Come a sopa toda sozinha)</p> <p>- Consigo dar metade da sopa ao J., comendo melhor que das vezes anteriores, mas depois não quer comer mais comigo, comendo o resto com a T.</p> <p>- A. volta a não querer comer sozinho, e quando vê que ninguém o vai ajudar, come tudo sozinho.</p> <p>- G. começa a levantar-se da cadeira para sair:</p> <p>Eu: G. porque estás em pé?</p> <p>(O G. não me responde e fica agitado)</p> <p>Eu: G. assim não te posso ajudar, tens que explicar o que se passa!</p> <p>Sf.: Ele estava a tirar do meu melão para comer e eu não o deixei.</p> <p>Eu: Ah então foi isso! Oh G. tu já repetiste duas vezes amor, não podes comer mais, porque se não, faz-te mal à barriga.</p> <p>- O E., o Fr. e o Lr. não param com as cadeiras:</p> <p>Eu: Oh meninos parem com as cadeiras se faz favor! Vocês ainda magoam alguém que queira passar ou magoam-se a vocês!</p> <p>(E. e o Fr. riem-se, mas ficam no lugar a brincar um com o outro, enquanto o Lr. continua a fazer o mesmo.)</p> <p>Eu: Lr.! Não ouviste? Estão a passar muitas pessoas agora e tu vais-te magoar se continuas com isso! (Fica mais sério e acalmasse um pouco.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Foi uma refeição atribulada, mas acho que consegui gerir os momentos.		

Tabela 168

Notas de campo nº 168

NOTAS DE CAMPO Nº 168	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos), Du. (3 anos) e A. (3 anos).		
<p>DESCRIÇÃO: Quando entro na sala, a Ch, o Du. e o A. estão aos pulos nas camas.</p> <p>Eu: Oh meninos, é hora de acalmar e vocês ao saltarem assim nas camas vão-se magoar seriamente. (Olham para mim a rir, mas vão para a cama e aclamam comigo junto a eles.)</p> <p>- O A. mesmo deitado estava agitado e retirei a minha mão.</p> <p>A.: Eu quero a sua mão. (Diz a chorar)</p> <p>Eu: Não precisas dela, não vais dormir, por isso não precisas da minha mão!</p> <p>A.: Preciso sim e vou ficar quieto!</p> <p>Eu: Então assim, tudo bem. Vá eu tapo-te de novo e ficas a acalmar para dormir. (Pouco depois adormece.)</p> <p>- Du. dá imensas voltas, estou sempre a aconselha-lo, mas não para quieto, só passado um bocado adormece com a T.</p>		
OBSERVAÇÕES: São crianças que ganham este hábito de saltar nas camas antes de deitar, mas é perigoso, por se puderem magoar. No entanto acalmam com facilidade estando junto a eles até adormecerem.		

Tabela 169

Notas de campo nº 169

NOTAS DE CAMPO Nº 169	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 30/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e T.		
<p>DESCRIÇÃO: Aproveito este momento em que dormem, para ir colando as asas dos morcegos e termino os olhos da múmia, a T. diz que depois termina os olhos dos morcegos com os que faltam, para ainda hoje colocar à porta da sala no nosso painel.</p>		
OBSERVAÇÕES: É bom ter estes momentos entre equipa, para se falar e ver o trabalho a fazer.		

Tabela 170

Notas de campo nº 170

NOTAS DE CAMPO Nº 170	LOCAL: COLÉGIO	TEMA: HALLOWEEN
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Dinâmica do dia		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças e equipa		
DESCRIÇÃO: Hoje é dia de Halloween havendo atividades destinadas ao tema e não há atividades extracurriculares.		
OBSERVAÇÕES: É evidente o ajustamento da rotina de sala e do colégio quando existem celebrações ou atividades comuns.		

Tabela 171

Notas de campo nº 171

NOTAS DE CAMPO Nº 171	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS):		
<p>DESCRIÇÃO: Quando estou à entrada da sala de atividades, algumas crianças se deslocam para a mesma, vindo até mim para me mostrarem as suas fantasias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ch. vem a correr até mim para me dar um abraço grande e para eu ver o seu fato. - Tal como a Ch., outras crianças se deslocaram até mim com entusiasmo para mostrarem os seus fatos e para me dar beijos (Fr. vestido de fantasma, Ct. também de noiva/fantasma, Al. de diabinha, Sf. de bruxinha, G. de diabo). - Be. tem uma fantasia idêntica à minha, mas com outras cores, do qual fica muito admirada: <p>Eu: Be.! Temos uma bandolete igual!</p> <p>Be.: Pois é...(fica espantada a olhar)</p> <p>Eu: Parece que combinámos!</p> <p>(O resto tempo da manhã, a Be. olha por diversas vezes para a minha fantasia.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A M. quando entrou fez uma birra porque não queria ver para a sala, mas com a B. e acalmá-la, pouco depois brincava satisfeita com as suas colegas (Sf. e Mt.). 		

<p>- O A. também faz birra à entrada com os seus pais, por não querer vestir o fato de fantasia, depois com a T. e a B. fica em sala, mas um pouco chateado.</p> <p>- A M.J. chega a sala super satisfeita por mostrar a sua fantasia de bruxa aos seus colegas.</p> <p>- O E. entra em sala e corre até mim para me dar m beijo grande e mostrar a sua fantasia de pirata, bem como os acessórios que trouxe.</p> <p>- O Du. entra com a sua mãe super bem disposto, mas só se fantasia na sala, mostrando-se super satisfeito com a mesma e muito feliz com o que tem vestido.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: As crianças estavam muito contentes por mostrarem as suas fantasias e de como estavam vestidos.</p>

Tabela 172

Notas de campo n° 172

NOTAS DE CAMPO N° 172	LOCAL: ÁREA DA BIBLIOTECA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), M.J. (3 anos), Du. (3 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Estas crianças estavam na área da biblioteca e quando reparo estão as três em cima dos bancos da biblioteca.</p> <p>Eu: Meninos! Vocês sabem que não podem estar em cima dos bancos! Vocês querem-se magoar? (Olham para mim a rir, mas descem dos bancos. Viro as costas para atender outra criança, quando me viro estão em cima dos bancos para tirar as teias que estavam penduradas.)</p> <p>Eu: Outra vez? Mas vocês já viram o disparate que estão a fazer? Vocês podem seriamente magoar-se em pé nos bancos! Para a próxima que o fizerem, vou ter que vos tirar os acessórios!</p> <p>E.: Não! (com ar desanimado)</p> <p>Eu: Então, por favor, não voltem a fazer isso, combinado?</p> <p>E. e M.J.: Sim...</p> <p>(Du. acena afirmativamente.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Estas crianças costumam desafiar mais o adulto, E. e M.J., e o Du. costuma imitar os colegas com quem brinca. No entanto o que faziam era um pouco perigoso, uma vez que os bancos da biblioteca são instáveis para se estar em cima dos mesmos. E tendo outros mobiliários de madeira junto é perigoso que o façam.</p>		

Tabela 173

Notas de campo nº 173

NOTAS DE CAMPO Nº 173	LOCAL: ENTRADA DA SALA	TEMA: RELAÇÃO CRIANÇAS E FAMÍLIAS
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, pais e eu.		
DESCRIÇÃO: O painel onde se encontrava a múmia, os morcegos e as aranhas já se encontrava exposto à entrada da sala, do qual as crianças quando entravam notavam a sua presença e diziam aos pais o que tinham feito e falavam comigo sobre tal. M.J.: Mãe esta aqui é a Rs.! (criança que serviu de molde para a múmia)		
OBSERVAÇÕES: As crianças mostravam entusiasmo em falar do que tinham feito aos pais e a mim de como tinham gostado de o fazer.		

Tabela 174

Notas de campo nº 174

NOTAS DE CAMPO Nº 174	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Fotografias		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo de crianças, T. e fotógrafo.		
DESCRIÇÃO: As crianças iam em grupos de 3 o 4 com a B. tirar fotografias com o fotógrafo do colégio, enquanto os restantes tiravam individualmente com a T. em frente ao placard construído.		
OBSERVAÇÕES: As crianças andavam muito bem dispostas e contentes por virem fantasiadas, à exceção do A., e tirar fotografias com prazer.		

Tabela 175

Notas de campo nº 175

NOTAS DE CAMPO Nº 175	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 31/10/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Antes de irmos para as atividades de Halloween
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (2 anos) e A. (3 anos).
<p>DESCRIÇÃO: Antes de irmos para as atividades, o grupo senta-se no tapete para cantarmos umas músicas.</p> <p>(O A. vem devagar para ao pé de mim)</p> <p>A.: Quero ficar aqui ao pé de você!</p> <p>Eu: Tens aqui espaço amor! Fica aqui.</p> <p>(O A. senta-se e depois O Di. vem ter comigo.)</p> <p>Eu: O que foi Di., precisas de alguma coisa?</p> <p>Di.: Sim, quero sentar aqui!</p> <p>Eu: Oh amor não há mais espaço no chão aqui!</p> <p>Di.: Não! Ao teu colo!</p> <p>Eu: Ai amor, então anda para o meu colo claro.</p> <p>(Di. senta-se no meu colo e o A. fica um pouco desconfortável porque também o queria.)</p>
OBSERVAÇÕES: Foi um momento de carinho com as duas crianças em questão.

Tabela 176

Notas de campo nº 176

NOTAS DE CAMPO Nº 176	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: HALLOWEEN
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: História sobre uma bruxa		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, grupo da sala verde e equipas.		
<p>DESCRIÇÃO: A Ad. faz de bruxa e conta uma história aos dois grupos. Durante este momento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O J. agarrou-se a mim para dar abraços e depois larga. - Ch. não para quieta e só acalma quando vou para junto dela e chamo a sua atenção para a história ou pormenores da mesma. - E. está a tirar alguns pormenores do fato e a estragá-lo: <p>Eu: E.! Tu assim vais estragar o teu fato! Dá cá para não se estragar se faz favor E. vou guardar no teu cacifo as coisas para não se estragarem....</p> <p>E.: Não! (Faz um gesto de negação, para não me dar os seus pertences.)</p> <p>(Passado um bocado o E. vem ter comigo e dá-me o seu cinto de bolsa de pirata para arrumar.)</p>		

OBSERVAÇÕES: Foi um momento de dinamização em que estas três crianças tiveram reações diferentes comigo.

Tabela 177

Notas de campo nº 177

NOTAS DE CAMPO Nº 177	LOCAL: ENTRADA DO COLÉGIO	TEMA: HALLOWEEN
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Momento comum de música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Todos os envolvidos no colégio		
DESCRIÇÃO: A professora de música Teté faz um momento comum em que canta músicas alusivas ao Halloween. Todos os grupos, nomeadamente até ao JI, estavam a dançar em pares ou em grupo.		
OBSERVAÇÕES: Foi um momento bastante divertido e animado para todos os envolvidos.		

Tabela 178

Notas de campo nº 178

NOTAS DE CAMPO Nº 178	LOCAL: CORREDORES	TEMA: HALLOWEEN
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Jogos de Halloween		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo e equipa		
DESCRIÇÃO: O grupo de crianças deslocava-se aos diferentes jogos que se encontravam na instituição. Contudo as crianças que já tinham executado jogos, faziam birra para jogar de novo, não querendo deixar os seus colegas que não tinham jogado, fazê-lo. - Sf. faz birra com a B. para jogar novamente. - Lr. grita a dizer que quer jogar novamente e não quer deixar os seus colegas jogar..		
OBSERVAÇÕES: Estas duas crianças têm estado birrentas quando é para fazer algo, porque querem ser só eles a fazê-lo e não querem deixar os seus colegas jogar também. Contudo foi algo que a equipa não deixou que fosse feito, porque todos têm que ter a oportunidade de o fazer.		

Tabela 179

Notas de campo n° 179

NOTAS DE CAMPO N° 179	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Tirar roupa de Halloween para o almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos), G. (3 anos), B., Eu e grande grupo.		
<p>DESCRIÇÃO: Vamos à sala retirar as fantasias de Halloween para que consigam almoçar sem ter os fatos a impedir e para não os sujar.</p> <p>(Be. começa a chorar quando lhe retiro a bandolete.)</p> <p>Eu: Be. o que é que foi? (Fico sem saber o que se passa, porque antes tínhamos falado sobre isso e a B. pediu a todas as crianças)</p> <p>Be.: Eu quero! (continua a chorar e a fazer birra sem parar)</p> <p>Eu: Be. o que é isso? Nós falámos sobre isso, olha os teus colegas, também já tiraram as fantasias para não se sujarem ao almoço! Vou colocar no teu lugar para depois de dormires irem lá buscar para pôr. (Falo baixo e calmamente)</p> <p>(Be. continua a chorar compulsivamente e sem falar. T. diz que ela é assim, muito agarrada aos seus pertences e fica assim quando é para se separar.)</p> <p>Eu: Oh Be.! Assim não pode ser, acalma-te um pouco para falarmos! Não te fiz nada sem termos falado sobre o que era preciso e os teus colegas já tiraram, ninguém tem as fantasias e os acessórios.</p> <p>(Depois acalmasse, mas não fica satisfeita e olha para mim desconfiada.)</p> <p>(A B. também pede ao G. para tirar os seus acessórios.)</p> <p>G.: Não, são meus!</p> <p>B.: Eu sei que são teus. Mas não ouviste a Raquel a falar com a Be. sobre isso! E so teus colegas todos também já tiraram. Temos que tirar para ir almoçar e para não se sujarem. Vamos arrumar e depiis de dormires vais buscar.</p> <p>G.: Está bem! (Fica calmo e tranquilo.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Estas duas crianças são muito agarradas aos seus pertences e é difícil a sua separação com os mesmos. No entanto, o G. já aceita e compreende melhor esta separação, reclamando no inicio, mas depois aceita.		

Tabela 180

Notas de campo n° 180

NOTAS DE CAMPO N° 180	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	--------------------------	----------------------

DATA: 31/10/2018		ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Desloco-me com um pequeno grupo para a refeitório, e quando se sentam o A. agarra-se a mim a dar-me um beijo:</p> <p>A.: A festa foi muito divertida!</p> <p>Eu: Pois foi tens razão A., mas então porque é que não quiseste vestir o teu fato?</p> <p>A.: Porque eu não queria.</p> <p>Eu: Então mas a mãe comprou o fato para ti, para vires vestido para mostrar aos amigos e tudo e tu não vestiste!</p> <p>A.: A mãe comprou, mas eu não quis vestir!</p> <p>Eu: Hm mas então se não querias tinhas dito antes à mãe. Mas o fato era muito giro! Depois de dormires se quiseres pede à T. ou à B. para vestires à tarde, está bem?</p> <p>A.: 'Tá bom.</p>		
OBSERVAÇÕES: O A. é meigo e admite ter gostado da festa, quando no início disse que não queria nada de festa.		

Tabela 181

Notas de campo nº 181

NOTAS DE CAMPO Nº 181	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), E. (3 anos), M. (3 anos), Lr. (2 anos), Rs. (3 anos), M.J. (3 anos), Mt. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje o almoço foi um momento atribulado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A. não quer comer novamente, não comendo sozinho nem com um adulto, do qual fica até depois do grupo sair com a T. e a mesma informa que este depois comeu tudo num instante e sozinho. - M. hoje não come nada sozinha, pondo os braços para baixo da mesa para não o fazer. - Lr., E. e Rs. fazem birras para não comerem algo ou para não comerem de todo sem ajuda. - Be. não quer comer sozinha e como vê que não tem ajuda do adulto, a M.J. vai lhe dando comer à boca, deixando o seu por comer. Mas depois come o seu. 		

- Mt. tem dificuldade em comer com a faca, mas quando lhe ensino, agarrando nas suas mãos para sentir os movimentos feitos, a mesma tenta e consegue comer sozinha com o garfo e faca.

OBSERVAÇÕES: Penso que terá sido pela agitação da manhã que o grupo se encontra mais agitado e algumas crianças retomam atitudes que não faziam.

Tabela 182

Notas de campo nº 182

NOTAS DE CAMPO Nº 182	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (2 anos), Du. (3 anos), K. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Desloco-me com um pequeno grupo para a casa de banho para realizar a higiene. A K., o Du. e a Ch. quando entram na casa de banho começam a gritar.</p> <p>Eu: Ei! Mas o que é isto? Os bebés estão a dormir! Isto assim não pode ser! (Olham para mim, mas riem-se. Enquanto preparo outra criança, retomam os gritos.)</p> <p>Eu: Mas vocês estão a brincar comigo? Não podem gritar aqui! Os bebés estão a dormir! Querem ir lá ter com eles para os verem?</p> <p>K.: Não.</p> <p>Eu: Então não gritem se faz favor! (Depois acalmam-se, brincam e falam mas sem gritar.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Estavam super excitados, mas sabem que os bebés estão a dormir ao lado e se eles falam alto ou gritam na casa de banho, os bebés acabam por acordar.		

Tabela 183

Notas de campo nº 183

NOTAS DE CAMPO Nº 183	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 31/10/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (3 anos), Rs. (3 anos), E. (3 anos) e Eu		

<p>DESCRIÇÃO: Hoje fico junto a estas crianças para dormirem, e como toda a rotina, na sesta também estão agitados.</p> <p>Rs.: O que estás aqui a fazer?</p> <p>Eu: Hoje fico eu aqui, está bem?</p> <p>Rs.: Mas porquê?</p> <p>Eu: Para não estar sempre ao pé dos mesmos colegas.</p> <p>E.: Sim fica.</p> <p>Eu: Sim eu vou ficar aqui.</p> <p>(E. agarra-se a um dos meus braços para dormir. Rs. continua sentada a olhar para mim.)</p> <p>Eu: Vá Rs. deita-te para te tapar e para descansarem um bocadinho.</p> <p>(Rs. deita-se e dou uma mão a cada um para dormirem. Pouco depois adormecem.)</p> <p>Eu: K. agora nós. (sento-me mais junto dela e tapo-a. K. ri-se por diversas vezes e anda de um lado para o outro. Tapo-a por várias vezes e falo calmamente para estar sossegada para descansar. Mas continuava sempre de um lado para o outro.)</p> <p>Eu: Oh K. agora já chega! Não paras quieta porquê?</p> <p>K.: Não sei. (Ri-se)</p> <p>Eu: Porque estás a ser tonta...vá deita-te para o lado que queres e eu tapo-te e fico quase deitada aqui ao teu lado.</p> <p>(K. vira-se, tapo-a e fico como quase deitada ao pé dela. Pouco depois adormece.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O E. e a Rs. estando acompanhados e com o contacto do adulto adormecem rapidamente. A K. costuma ser mais difícil, mas hoje estava mais irrequieta do que o normal. Foi preciso falar mais sério com ela, para acalmar e adormecer.</p>

Tabela 184

Notas de campo nº 184

NOTAS DE CAMPO Nº 184	LOCAL: ENTRADA DA SALA	TEMA: RELAÇÃO CRIANÇA-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), Pai do Mt., M. (3 anos) e mãe da M.		
<p>DESCRIÇÃO: Quando estou a chegar à sala vejo que estas duas crianças estão com os seus pais à entrada.</p> <p>Mãe da M.: Bom dia Mt.! Olha ia levar agora a M. à sala onde estão os amigos queres vir connosco?</p> <p>Mt.: Sim quero. (Diz adeus ao seu pai, dá a mão à M. e vão as duas com a mãe da M. até à sala de acolhimento.)</p>		

<p>Pai da Mt.: Bem parece que hoje foi fácil.</p> <p>Eu: Parece que sim, mas ainda bem que foi assim.</p> <p>Pai da Mt.: Ah sim é verdade.</p> <p>Eu: Até logo.</p> <p>Pai da Mt.: Até logo.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Hoje foi a primeira vez que a Mt. deixou logo o seu pai e foi com outra colega.</p>

Tabela 185

Notas de campo n° 185

NOTAS DE CAMPO N° 185	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e B.		
DESCRIÇÃO: Mostra à B. o livro <i>A Caixa</i> para dinamizar na segunda-feira com caixas para que o grupo possa manipular e fazer o que pretende que sejam as caixas.		
OBSERVAÇÕES: Trocamos ideias sobre a dinamização e de como será melhor para apresentar ao grupo.		

Tabela 186

Notas de campo n° 186

NOTAS DE CAMPO N° 186	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Enquanto eu e a B. falávamos sobre a dinamização a fazer, o Du. chega a sala de atividades e começa a bater nas nossas pernas, como a chamar-nos. Contudo e como estávamos a falar, não nos apercebemos que chegou mais uma criança.		
Avó do Du.: Olhem ai o Du. que vos quer cumprimentar e dizer bom dia. (Viramo-nos momentaneamente)		
B.: Bom dia Du. (baixa-se para o cumprimentar e dá um beijo.)		

<p>Eu: Bom dia Du.</p> <p>B.: Então o beijinho da Raquel.</p> <p>(Du. vem para mim para um abraço e um beijo.)</p> <p>B.: Desculpa estávamos aqui a falar e nem reparámos que estavas aí.</p> <p>(Depois vai brincar com os colegas.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Como estávamos a falar, não reparámos que o Du. estava atrás de nós à nossa espera.</p>

Tabela 187

Notas de campo nº 187

NOTAS DE CAMPO Nº 187	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Fiz as presenças com as crianças do grupo, denotando que estão mais predispostas a cada dia que passa para as marcar, por virem logo ter comigo ou quando os chamo para marcar vêm logo. Só o E. quando o chamo é que diz que não, mas vem logo ter comigo de forma rápida para marcar.</p> <p>E a Mt. marca as faltas com um F, copiando corretamente de outro já feito.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Na minha opinião o grupo já se habituou à rotina de marcar as presenças quando chega a sala de atividades.</p>		

Tabela 188

Notas de campo nº 188

NOTAS DE CAMPO Nº 188	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida para a música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando o grupo já sobe as escadas do colégio para ir para a sessão de música, a K. aparece na entrada do Colégio.</p> <p>K.: Espera por mim!</p>		

<p>Eu: K.? Ah amor então vá rápido.</p> <p>B.: Raquel espera por ela, porque ainda tem que vestir a bata.</p> <p>Eu: Está bem.</p> <p>(A sua mãe vai à sala buscar a sua bata e veste-lhe. K. aparece rapidamente)</p> <p>K.: Eu vou contigo!</p> <p>Eu: Bora K.!</p>
<p>OBSERVAÇÕES: K. chega um pouco atrasada, mas super animada e não quer ir sozinha até à música, despachando-se rapidamente.</p>

Tabela 189

Notas de campo nº 189

NOTAS DE CAMPO Nº 189	LOCAL: CORREDOR DO 1º ANDAR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida para música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A Rs. passa em frente à sala onde o seu pai está a dar aulas. Fica ao colo da B. a vê-lo, mas não faz birra. Porta-se muito bem e vai para a sala de música alegremente.		
OBSERVAÇÕES: A Rs. mostrou-se tranquila ao ver o seu pai a dar aula, algo que por norma começa a chorar para ir ter com os seus pais.		

Tabela 190

Notas de campo nº 190

NOTAS DE CAMPO Nº 190	LOCAL: SALA DE MÚSICA	TEMA: EXPLORAÇÃO EM MÚSICA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e prof. de música		
DESCRIÇÃO: Prof. faz o desenho no quadro do ritmo que precisam de fazer, o grupo treina com palmas e depois com bombos. Com os bombos ficam um pouco atrapalhados, porque querem é tocar, não vendo o ritmo, com a junção da música e do jogo que fez, em que as crianças se levantavam e tinham que tocar nos		

bombos ao ritmo.

OBSERVAÇÕES: Na sessão de música foi muito complexa e rápida para esta faixa etária. O grupo não tinha muitas oportunidades de explorar cada etapa, sendo posta uma nova etapa quando fazia 1 ou 2 tentativas.

Tabela 191

Notas de campo nº 191

NOTAS DE CAMPO Nº 191	LOCAL: SALA DE MÚSICA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: sessão de música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O J. teve a sessão de música a olhar para mim e a sorrir constantemente, retribuía-lhe o sorriso e ele ficava todo envergonhado.		
OBSERVAÇÕES: O J. começa a ter mais contato e confiança comigo, procurando às vezes para olhar para mim e sorrir.		

Tabela 192

Notas de campo nº 192

NOTAS DE CAMPO Nº 192	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Saída de música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Quando estamos a descer as escadas a caminho da sala, a Ct. está a passar no corredor com o seu pai, assim que me vê larga o seu pai e vem abraçar-me deitando-me quase ao chão. Eu: Ai tão bom Ct.! Que abraço tão grande! (O seu pai fica contente e deixa-a comigo, por todo o grupo estar a descer as escadas e irmos para a sala.)		
OBSERVAÇÕES: A Ct. por norma tem esta atitude de vir a correr para me abraçar ou ficar junto a mim até que lhe dê um abraço e um beijo.		

Tabela 193

Notas de campo n° 193

NOTAS DE CAMPO N° 193	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O A. grita que não quer mais água</p> <p>A.: Já não quero mais água! Tira o copo daqui! (Grita)</p> <p>Eu: Posso saber porque estás a gritar?</p> <p>A.: Porque não quero mais água.</p> <p>Eu: Se não queres, deixa ai o copo, que primeiro vou dar água aos amigos que não têm.</p> <p>A.: Mas tira o copo! (Grita)</p> <p>Eu: Enquanto tiveres a gritar e eu não tiver dado a água mais amigos, não. Não vou tirar enquanto gritas.</p> <p>A.: Mas eu não quero mais (fala mais baixo)</p> <p>Eu: Se não queres deixas estar ai o copo, que eu depois quando puder vou ai buscar.</p> <p>A.: 'Tá bom.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: O A. grita o que pretende, mas não lhe faço a vontade porque não é assim que se deve fazer e falar com os outros. Mantendo um braço de ferro, com o mesmo tom de voz normal mas firme, para que perceba que não se fala assim com as pessoas.</p>		

Tabela 194

Notas de campo n° 194

NOTAS DE CAMPO N° 194	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, prof. Kate e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Na sessão de Inglês fico sozinha com o grupo e a prof. Kate, mas em antes de a T. ter conseguido chamar a atenção do grupo por estarem a fazer muito barulho.</p> <p>- Ch. e A. testam-me ao tentarem sair das cadeiras para irem para a casinha.</p> <p>- Kate pede para que eles recordem músicas que já falámos:</p>		

<p>Ch. (No no no, Yes yes yes, please please please)</p> <p>A.: Eu quero aquela música da abobora!</p> <p>Be.: Música do Peek a boo.</p> <p>Lr.: Oh skate, oh skate! Eu sei uma!</p> <p>Eu: Lr., não é Skate! É Kate!</p> <p>Lr.: É isso, Kate eu sei uma - Pa pa pa (emoções)</p> <p>(Lembraram-se com alguma frequência das músicas)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O grupo inicialmente estava agitado mas com a intervenção da T. o grupo acalmou. Posteriormente no geral a sessão correu bem.</p>

Tabela 195

Notas de campo nº 195

NOTAS DE CAMPO Nº 195	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Final do Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Sf. (3 anos), auxiliar de outra sala e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Sf. chega ao colo de outra auxiliar.</p> <p>Auxiliar: Ela chegou à pouco e quis ficar na sala dos bebês para se acalmar, porque não se queria separar da mãe e depois não quis vir para a sala.</p> <p>Eu: Então Sf. o que se passa?</p> <p>Sf.: Eu quero a mãe! (chora)</p> <p>Eu: Oh amor, sabes que a mãe vem mais logo, agora vamos brincar!</p> <p>Sf.: Mas eu queria! (Já não chora)</p> <p>Eu: Eu sei amor, mas agora vamos brincar um bocadinho.</p> <p>(Vai brincar com outras crianças.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Sf. ficou mais emocionada por ter chegado mais tarde ao colégio e com isto foi mais emotiva.		

Tabela 196

Notas de campo nº 196

NOTAS DE CAMPO Nº 196	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 02/11/2018	ATIVIDADES	CRIANÇA-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), M.(3 anos), Be. (3 anos), Du. (3 anos), E.(3 anos), Rs.(3 anos), Al. (3 anos), Ch. (2 anos), Lr. (2 anos).		
<p>DESCRIÇÃO: Muitas crianças do grupo quiseram fazer desenhos e escolheram as cores que pretendiam e iam buscar as suas caixas.</p> <p>Eu: Mt., o que estás a desenhar?</p> <p>Mt.: Um avião! Para ir para casa com a mãe, o pai, o Henrique e eu.</p> <p>Eu: Ah que bem!</p> <p>M.: Eu fui andar de avião!</p> <p>Eu: Ai foste? E foste onde?</p> <p>M.: Ao aeroporto!</p> <p>Eu: Ah tens razão, mas sabes para que país ou cidade foste?</p> <p>M.: Fui a Paris! Fui ver a Torre Eiffel!</p> <p>Eu: Ah que bem! Se quiseres desenhar a tua ida a Paris podes.</p> <p>M.: Ah vou ver!</p> <p>Eu: Está bem amor.</p> <p>(No final peço que me deem os desenhos para escrever os nomes e para escrever as suas descrições.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Muitas crianças fizeram desenhos e a maioria dizia ser o mar ou a praia. No momento de entregarem o desenho foram distintos, por isso se fizeram algumas, o mar, devem ter conversado enquanto os desenhavam.		

Tabela 197

Notas de campo nº 197

NOTAS DE CAMPO Nº 197	LOCAL: SALA DE	TEMA: CONSTRUÇÃO
DATA: 02/11/2018	ATIVIDADES	DAS CAPAS
ATIVIDADE/ROTINA: Capas dos trabalhos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos), Fr. (3 anos), K. (2 anos), Al. (3 anos), T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Retomo a construção das capas, para terminar a separação dos autocolantes com as crianças que faltam. Chamo a Ct. e o Fr. para fazerem este processo, entretanto vou apoiar outra criança e a T. auxilia-os.</p>		

Quando regresso, chamo a K. e a Al. para fazerem as capas, do qual estas com um pouco de treino conseguem separar os autocolantes.

OBSERVAÇÕES: Estas crianças revelam iniciativa e interesse em separar os autocolantes, contudo a Ct. e o Fr. precisam mais do apoio do adulto.

Tabela 198

Notas de campo nº 198

NOTAS DE CAMPO Nº 198	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), A. (3 anos), Lr. (3 anos), Di. (3 anos), Ct. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Estas crianças estavam debaixo das mesas enquanto os seus colegas desenhavam ou trabalhavam e deslocavam as mesas com os pés.</p> <p>Eu: Meninos não façam isso, vocês vão-se magoar.</p> <p>(Continuam e riem-se)</p> <p>Eu: Vocês querem-se magoar? E vão magoar os vossos colegas! Não façam isso por favor! (falo mais sério. Continuam a brincar mas param com o deslocamento das mesas).</p>		
OBSERVAÇÕES: Estas crianças costumam brincar debaixo das mesas mas não podem deslocar as mesas por se puderem magoar com algo que esteja em cima das mesas ou magoar os outros com as mesas.		

Tabela 199

Notas de campo nº 199

NOTAS DE CAMPO Nº 199	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Arrumar o material		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A (3 anos), E. (3 anos), Mt. (3 anos), Be. (3 anos), Ct. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O A. e E. começam a lançar os objetos da casinha pelo ar.		

<p>Eu: Parem com isso se faz favor e venham arrumar esses objetos. (Olham para mim a rir e continuam a fazer o mesmo. Vou ter com eles)</p> <p>Eu: Vocês podem para com isto? Podem magoar alguém ao mandar os objetos pelo ar! (Dão-me os objetos e vão sentar no tapete.)</p> <p>A Mt., a Be. e a Ct. ajudam-me a arrumar a casinha e os seus objetos nela.</p> <p>OBSERVAÇÕES: Temos duas atitudes opostas no que toca aos dois pequenos grupos e de como eles fazem as coisas.</p>

Tabela 200

Notas de campo n° 200

NOTAS DE CAMPO N° 200	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: LEITURA DE UM LIVRO
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição para o almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e B.		
DESCRIÇÃO: A B. para que o grupo se acalmasse para o momento de transição para o almoço, conta uma história “O sapo”, sobre um sapo que queria saber voar, cozinhar e ler, mas na realidade o sapo era bom a dar saltos. Falou-se com o grupo sobre cada um ser bom nalguma coisa, não somos todos bons no mesmo.		
OBSERVAÇÕES: Momento de leitura e de reflexão sobre a mensagem de que todos somos diferentes.		

Tabela 201

Notas de campo n° 201

NOTAS DE CAMPO N° 201	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: CONQUISTAS
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Hoje pela primeira vez, o J. come por iniciativa própria. Tendo a sopa à sua frente, começa a comer sozinho e a colher. Come umas quantas colheres sozinho e come o restante com a B.		

OBSERVAÇÕES: Foi um momento emocionante ver o J. a comer sozinho pela primeira vez. Conseguir-se ver progressos no desenvolvimento do J.

Tabela 202

Notas de campo n° 202

NOTAS DE CAMPO N° 202	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 02/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), Sf. (2 anos), M. (3 anos), E. (3 anos), Fr. (3 anos), Mt. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Durante o período de almoço, surgiram algumas atividades: - G. bate na Sf. para lhe tirar a fruta. Eu: G. não podes bater nos teus colegas! (G. olha para mim seriamente) - Sf. e M. começam a brincar com os talheres e peço para pararem por se poderem magoar. - E. e Fr. estão sempre a fazer disparates com os talheres e outros utensílios. - Mt. grita por querer ir lavar as mãos. Eu: Mt. já sabes que não é por gritares que vais lavar as mãos! Tens que esperar que te chamem. (Mt. quase que faz birra para lavar as mãos, mas só vai quando é chamada.)		
OBSERVAÇÕES: Há várias situações em que as crianças fazem algumas birras ou se entusiasmam, necessitando do apoio do adulto para orientar o momento.		

Notas de campo de 05 a 09 de novembro de 2018

Tabela 203

Notas de campo n° 203

NOTAS DE CAMPO N° 203	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 05/11/2018	ATIVIDADES	ADULTO-FAMÍLIAS
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mãe do A., A. (3 anos), E. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Quando entrei em sala de atividades encontrava-se a mãe do A. com o seu filho, com o E. e o G.</p> <p>Eu: Bom dia!</p> <p>(Não obtenho resposta pela mãe do A., mas o G. deram-me beijos e abraços.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A mãe do A. continua a não responder às minhas saudações, no entanto continuarei a fazê-lo, por ser da minha personalidade e por ter consciência tranquila.		

Tabela 204

Notas de campo nº 204

NOTAS DE CAMPO Nº 204	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O grupo entra em sala e dão-me beijinhos e abraços muito carinhosos. O E. percebe a minha presença:</p> <p>E.: Ah Raquel! (E vem ter comigo)</p> <p>Eu: Bem me pareceu que ainda não me tinhas visto!</p> <p>E.: Pois não. (Ri-se e dá-me beijos e abraços)</p>		
OBSERVAÇÕES: O E. é por norma das crianças mais carinhosas e calorosas quando cumprimenta, no entanto, como estava distraído com o A. não reparou na minha presença.		

Tabela 205

Notas de campo nº 205

NOTAS DE CAMPO Nº 205	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 05/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Conselho
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), grande grupo e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Eu e a T. ficamos a gerir o grupo em Conselho:</p> <p>- Mt. mostra o que trouxe de casa:</p> <p>Mt.: Eu trouxe um comando.</p> <p>Eu: Um comando? Olhem lá para este comando! Vocês acham que nos dá jeito aqui na sala? Temos televisão para o poder utilizar?</p> <p>Lr.: Não, não temos.</p> <p>Eu: E isto o que é Mt.?</p> <p>Mt.: É uma coisa para ver.</p> <p>Eu: Chama-se espelho, é para te veres enquanto metes o batom! (Faço uma imitação de como se faz ao por o batom ao espelho)</p> <p>Mt.: Ah pois...(Olha envergonhada)</p> <p>Eu: Ainda tens aí mais uma coisa.</p> <p>Mt.: São as chaves do carro!</p> <p>Eu: Uau! Vamos todos passear no teu carro, vamos dar uma volta!</p> <p>(Ri-se e o grupo também.)</p> <p>Mt.: Nós depois brincamos e vamos.</p> <p>Eu: Está bem Mt.</p>
OBSERVAÇÕES: A Mt. é uma menina vaidosa, mas muito interessada em mostrar os seus pertences ao outro, gosta de partilhar.

Tabela 206

Notas de campo nº 206

NOTAS DE CAMPO Nº 206	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DE CONFLITOS
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), G. (3 anos), T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Rs. mostra as cartas do Lidl que trouxe para a sala, para juntar à nossa coleção dos Frescos e colar os autocolantes dourados.</p> <p>Rs.: Oh T. é para por aí no papel.</p> <p>T.: Dá cá Rs. vamos já juntar para ver se faltam muitos autocolantes para irmos buscar outro bonecos.</p>		

(G. olha muito sério para os autocolantes dourados e começa a chorar)

G.: (Chora) Eu quero!

Eu: G. não podes ficar com aqueles autocolantes, aqueles são da sala para depois se ir buscar mais bonecos para a nossa sala! Tu também já tiveste autocolantes dourados, levaste-os há loja e depois deram-te os bonecos, o limão e a melancia, não foi? É isso que vamos fazer também, para termos mais bonecos dos alimentos!

(G. vai olhando para mim calado e mais calmo)

G.: Mas eu quero...(diz num sussurro)

Eu: Então tens que ir mais vezes ao Lidl para ver se consegues mais autocolantes para teres mais bonecos, está bem?

G.: Sim. (Limpa as lágrimas e fica calmo)

OBSERVAÇÕES: O G. é uma criança e começa a chorar antes de falar sobre o que se passa. No entanto quando se fala com ele já ouve mais o adulto e controla o seu choro para se acalmar e percebe o que lhe é dito.

Tabela 207

Notas de campo nº 207

NOTAS DE CAMPO Nº 207	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES/ REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ENTRE PARES
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (2 anos), Ch. (3 anos), A. (3 anos), Mt. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje, como ainda não se tinham definido as tarefas da semana, escolho a Mt., o Du., a Ch. e o A. para me auxiliarem segundo o plano da semana anterior, de forma a alternar as crianças a executar tarefas. - O Du. nunca tinha ido buscar o lanche e durante o caminho para o refeitório e no próprio refeitório, não sabia o que fazer. Acompanhou o A. para o <i>imitar</i> , de forma a situar-se na dinâmica. - A Mt. e a Ch. ficam junto a mim e acompanham-me.		
OBSERVAÇÕES: O Du. denotava-se a sua inexperiência na realização da tarefa, mas encontrou a estratégia de acompanhar um colega que sabia. Todos ajudaram com o material necessário e na vinda para sala.		

Tabela 208

Notas de campo nº 208

NOTAS DE CAMPO Nº 208	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao distribuir os gressinos é habitual do grupo pedir para repetir, contudo gritam e pedem de forma abrupta.</p> <p>Eu: Assim não dou mais gressinos a ninguém....vocês sabem que não dou a quem gritar e falta aí qualquer coisa no final. Só a quem me pedir com calma e com a palavra mágica que falta aí é que vou dou mais... (A Sf., a M., a Mt., a Be., o Fr., o G. e o Du. posteriormente pedem <i>Por favor</i> e calmamente.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Algumas crianças do grupo quando pretendem repetir costumam gritar e continuar a gritar e a dizer Quero mais! Até que alguém lhes dê. No entanto, aos poucos e poucos já entendem o modo como falam e que quando pedimos algo se pede <i>Por favor</i>, sendo notório a sua mudança de comportamento quando um adulto diz que falta algo ou que não podem gritar.</p>		

Tabela 209

Notas de campo nº 209

NOTAS DE CAMPO Nº 209	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ALTERAÇÃO DA PLANIFICAÇÃO
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Dinamização de histórias <i>A caixa</i>		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao verificarmos que o grupo se encontrava muito agitado por estarem sentados desde o Conselho, decidimos que seria melhor irem brincar e explorar as áreas e mais tarde dinamizar a história.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Estas possíveis alterações à planificação são fundamentais que possam ocorrer para ajustar ao grupo e ao momento.</p>		

Tabela 210

Notas de campo nº 210

NOTAS DE CAMPO Nº 210	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ACOMPANHAMENTO
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Terapeutas, Ch. (3 anos) e J. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: Hoje, pela primeira vez, estão duas terapeutas que acompanham a Ch. e o J. em sala em simultâneo. São terapeutas de Intervenção Precoce que ajudam no desenvolvimento das áreas mais frágeis que estas duas crianças têm. Estas terapeutas estiveram com a criança que acompanham e fizeram jogos e conversavam com cada um e viam como interagiam com o outro (criança e/ou adulto).		
OBSERVAÇÕES: Na minha perspetiva é essencial que estas duas crianças sejam acompanhadas, por terem algumas fragilidades que precisam de ser colmatadas. Existindo um acompanhamento desde cedo é crucial para o crescimento e conquistas que façam nessas mesmas áreas frágeis.		

Tabela 211

Notas de campo nº 211

NOTAS DE CAMPO Nº 211	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (2 anos), Sf. (3 anos), Rs. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Estas três crianças estavam na área da biblioteca, mas usavam-na para faz-de-conta, uma vez que estavam outras crianças na mesma área.</p> <p>(Aproximo-me e ouço que estão a tratar dos bebés.)</p> <p>Eu: O que é que os vocês bebés têm?</p> <p>Rs.: O meu tem o dói-dói na cabeça e na perna e o da Sf. bateu com o braço.</p> <p>Eu: Ai que desgraça! Mas o que é que andaram a fazer?</p> <p>Sf.: Estavam a brincar e depois fizeram isto!</p> <p>Eu: Pois é, há brincadeiras que são muito perigosas e é preciso ter cuidado...</p> <p>Rs.: Pois estavam em cima das cadeiras. (Olha para mim com um admirado)</p> <p>Eu: Meu Deus! Isso então foi mesmo perigoso! E o que é que vão fazer agora?</p> <p>Sf.: Levá-los ao hospital. O Di. é o médico.</p> <p>Eu: Ah eu também acho melhor levarem os vossos filhos ao hospital sem dúvida. Têm que ir ao médico para ver se não há nada partido. Senhor doutor, tem que tomar bem destes filhos!</p>		

Di: Sim, *poque* se não ficam mais doentes.

Eu: Ah pois é! Bem então vejam lá se tratam bem dos bebés que eu vou ver os outros amigos.

OBSERVAÇÕES: Retenho duas importantes informações desta dinâmica. Primeiro o facto de fazerem uma extensão do faz-de-conta para outras áreas, algo que tem vindo a ser mais habitual. E segundo, a complexidade das brincadeiras e do discurso que utilizam.

Tabela 212

Notas de campo n° 212

NOTAS DE CAMPO N° 212	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Jogos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O G. está sozinho a realizar puzzles simples e jogos de encaixe, junto-me a ele para ver como os executa. (G. faz um jogo de encaixe em que precisa de vestir duas ursas. O G. rapidamente identifica as cabeças das ursas e coloca nos sítios certos, contudo para a roupa já é mais difícil. No entanto ao experimentar uma ou duas peças, por exemplo a camisola, rapidamente percebe a qual pertence, devido à posição dos braços, tal como realiza na colocação dos sapatos. Depois faz um jogo de tamanho dos porcos, inicialmente coloca nos sítios que consigam caber, no final ao sobrar ou de não conseguir encaixar as peças nos sítios que sobra é que vai retirando e volta a tentar novas peças.)		
OBSERVAÇÕES: Denotei que o G. detém um raciocínio lógico do encaixe pela forma das peças e quais as características que possuem para as encaixar nos sítios corretos. Apesar de estar ao seu lado, nunca ocorreu a mim para o auxiliar, ia falando sobre o que fazia, mas sem precisar de mim.		

Tabela 213

Notas de campo n° 213

NOTAS DE CAMPO N° 213	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO DE HISTÓRIAS
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: História <i>A Caixa</i>		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu

DESCRIÇÃO: Começo por mostrar uma grande caixa de cartão.

Eu: O que está aqui dentro? Alguém sabe?

(Há quem responda um barco. Peço ajuda ao G. para retirar o que está lá dentro e tiramos de lá uma...caixa mas pequena que a anterior. O G. e o restante grupo fica surpreendido.)

Fr.: Outra caixa? (Mostra-se intrigado.)

Eu: Hm tens razão! Outra caixa, mas esta é maior ou mais pequena que a outra?

Mt.: Mais pequena.

Eu: Hm, Ct. queres me vir ajudar a ver e a retirar o que está aqui dentro?

(Ct. vem ter comigo e quando espreita, ri-se.)

Ct.: É outra caixa!

Eu: Outra? Então só há caixas?

(O grupo já não está tão admirado, mas já prevê o que estará dentro desta também.)

Eu: Hm acho que agora preciso da ajuda do J. para ver o que está dentro desta...

(J. ajuda e assim que vê o que é diz)

J.: Uma caixa (com um grande sorriso).

Eu: Outra? Mas esta já é mais pequena! Hm Fr. e tu queres ver o que está dentro desta caixa?

(Fr. abre e vê)

Eu: O que vocês acham que está aqui dentro?

Lr.: Outra caixa!

Eu: Será? Mostra Fr.

Fr.: É um livro!

Eu: É um livro! (Grupo fica admirado, porque já esperava que fosse outra caixa.) Vocês sabem como se chama o livro?

Mt.: Não!

Eu: A caixa. (Riem-se.)

(Conto a história sempre interagindo com o grupo, questionando-os sobre o que estará dentro das caixas bem como as brincadeiras que fazem com elas no livro, desde um chapéu a um castelo ou um comboio. No final da história, pergunto:)

Eu: Vocês querem explorar as caixas?

Grupo: Sim!!!!

(Disponho as caixas pelo chão e eles exploram de diferentes formas, fazem de cama, abrigos, como se fossem prendas, barcos, etc. Foi um momento em que verifiquei que o grupo estava feliz e bem dispostos.)

OBSERVAÇÕES: O grupo aderiu de forma bastante positiva à dinamização e explorou as caixas como pretendiam, sem existir restrições à exploração.

Tabela 214

Notas de campo nº 214

NOTAS DE CAMPO Nº 214	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DE CONFLITOS
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Exploração das caixas		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (2 anos), G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Lr. durante a exploração das caixas bate no G. por este estar dentro de uma caixa que o Lr. pretendia entrar.</p> <p>Eu: Lr.! O que pensas que estás a fazer?</p> <p>(Lr. olha para mim e sem responder finge que chora, só gritando e sem lágrimas.)</p> <p>Eu: Oh Lr. podes parar com isso e responder à minha pergunta se faz favor! O G. estava dentro da caixa e tu vais bater-lhe?</p> <p>(Lr. enquanto falo cala-se para ouvir o que lhe digo e seguidamente retoma o <i>choro</i>.)</p> <p>Eu: Lr. não te vou deixar ir para as caixas enquanto não me explicares o porquê de lhe teres batido assim!</p> <p>Lr.: Porque eu quero a mamã e quero estar dentro da caixa!</p> <p>Eu: Oh Lr. e achas que é a bater no G. que eu sai ou sabe sequer o que se passa? Se fosse ao contrário tu sabias o que o G. queria?</p> <p>Lr: Não! Mas eu quero a minha mamã! (Volta a fingir chorar.)</p> <p>Eu: Não Lr., quem bate assim não pode brincar nas caixas...estás a bater!</p> <p>Lr: Mas eu quero!</p> <p>Eu: Só se prometeres que não bates nos amigos!</p> <p>Lr.: Está bem.</p> <p>Eu: Olha que vou estar a ver!</p> <p>Lr.: Está bem!</p> <p>(Vai brincar e não volta a bater em ninguém.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: O Lr. bateu no G. para ver se obtinha o que queria, recorrendo à agressão. Quando é confrontado com isso, finge chorar para ver se não ralho com ele, mas cala-se quando falo e quando é para me responder retoma o <i>choro</i>.</p>		

Tabela 215

Notas de campo nº 215

NOTAS DE CAMPO Nº 215	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), Fr. (3 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: Ao almoço o Fr. e a Rs. trocam de lugar, por o E. e o Fr. juntos fazerem muitos disparates. O Fr. faz birra por os separar, mas assim que finjo ignorar, o mesmo senta-se no lugar da Rs. e come normalmente.		
OBSERVAÇÕES: Esta foi uma forma de ver se ambos acalmavam por fazerem diversos disparates ao longo da refeição. Algo que deu resultado, por as três crianças se terem portado bem, conversaram e interagiram, mas sem grandes disparates.		

Tabela 216

Notas de campo nº 216

NOTAS DE CAMPO Nº 216	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A M. quando se senta está muito apática e sem reação, vejo a sua testa e parece-me ter febre. Vou com ela ao posto médico para lhe medir a febre (37.5°), está a iniciar e irá subir pela sua postura e como a sua cabeça está quente. Irá tomar bem-u-run antes de ir para a casa para acalmar e se sentir melhor. Quando volta para almoçar, não consegue terminar por querer dormir, tanto que acaba por adormecer enquanto come.		
OBSERVAÇÕES: A M. estava com uma cara de quem não se sentia bem e muito sonolenta. Assim que lhe verifiquei a testa com os lábios denotei que estaria com febre, apesar de ainda no início, algo que se confirmou pela medição, mas é uma febre que iria aumentar pelas características que a M. apresentava.		

Tabela 217

Notas de campo nº 217

NOTAS DE CAMPO Nº 217	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	--------------------------	----------------------

DATA: 05/11/2018		ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: No momento em que coloco os babetes às crianças do grupo, e ao fazê-lo com o A. o mesmo agarra-se ao meu braço:</p> <p>Eu: Então A.? Preciso do meu braço para por os babetes aos outros amigos!</p> <p>A.: (Dá-me beijos na mão e no braço) É que eu gosto muito de você!</p> <p>Eu: Ah amor que querido! Eu também gosto muito de ti. (Baixo-me e dou-lhe beijinhos e abraços.) Vá mas agora tens que me deixar o braço para ir colocar os babetes, está bem?</p> <p>A.: Ok! (Com um grande sorriso)</p>		
OBSERVAÇÕES: O A. teve um momento ternurento e expressou o que sente por mim. Algo que gostei de ouvir, ainda por cima de forma inesperada.		

Tabela 218

Notas de campo nº 218

NOTAS DE CAMPO Nº 218	LOCAL: REFEITÓRIO/ SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O G. bate à Sf. por diversas vezes:</p> <p>Eu: G.! O que pensas que estás a fazer? Não podes bater à Sf. nem a ninguém!</p> <p>G.: Está bem. (Finge que não é nada com ele)</p> <p>Eu: Estou a falar a sério G.! Não o podes fazer!</p> <p>G.: Está bem. (Continua sorridente)</p> <p>(Pouco depois a T. quando o vai chamar para lavar as mãos vê o G. a bater na Sf. de novo.)</p> <p>T.: Oh G.! O que é que eu estou a ver? Tu a bateres à Sf.? Não não!</p> <p>Eu: Eu não acredito! Ainda agora lhe disse que não o podia fazer!</p> <p>T.: Ainda por cima! Não podes bater aos amigos G.!</p> <p>(Olha para nós como se não estivéssemos a falar com ele)</p> <p>Eu: Então se calhar o G. não pode dormir com os bonecos que trouxe de casa! Bate nos amigos, não precisa dos brinquedos para dormir!</p>		

<p>G.: Está bem! (Continua a sorrir)</p> <p>T.: E não nos liga nenhuma!</p> <p>Eu: Deve ligar quando for para a casa e não lhe dermos os brinquedos, de certeza. (Quando foi para se deitar pediu os bonecos)</p> <p>Eu: Não! Não estiveste a bater à Sf.? Eu e a T. falámos contigo, não nos ligaste nenhuma! Quem bate nos amigos não precisa de brinquedos para dormir!</p> <p>G.: Sim! (Começa a chorar)</p> <p>Eu: G. por mim podes chorar, não vale a pena....Tu bateste à Sf. e eu e a T. a falar contigo e tu não nos ligas-te nenhuma e até disseste que estava bem se não dormisses com os bonecos, por isso não vais dormir com eles....</p> <p>G.: Mas eu quero! (Chora mais um pouco)</p> <p>Eu: E eu quero que não batas nos amigos e tu bates! (G. olha para mim muito sério)</p> <p>Eu: Vais para a cama dormir?</p> <p>G.: Sim.</p> <p>Eu: Então vá, eu vou contigo para te tapar e é para dormir, para descansares.</p> <p>G.: Está bem. (vou até à sua cama, deitou-se e depois adormece.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O G. é uma criança que ainda não entende a consequência dos seus atos e do que isso poderá trazer. No entanto com esta situação ele entendeu que não podia dormir com os bonecos por causa do que tinha feito e não fez mais birra ao entender isso.</p>

Tabela 219

Notas de campo nº 219

NOTAS DE CAMPO Nº 219	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A M.J. estava muito agitada e fui sentar-me ao pé dela.</p> <p>M.J.: Não quero que tu estejas ao pé de mim!</p> <p>Eu: Só estou enquanto a B. vai à casa-de-banho. Ela vai demorar um bocadinho, porque tem muito chichi. Até lá fico aqui só para ficares calma. (Olha para mim muito séria.)</p> <p>M.J.: Mas eu não quero. (Diz muito baixinho.)</p>		

Eu: Se não queres olhar para mim não olhes, vira-te para o outro lado, eu tapo-te e tu fechas os olhos, está bem?

M.J.: Sim. (Faço o que tinha dito e pouco depois está a dormir.)

OBSERVAÇÕES: A M.J. todos os dias tenta inventar alguma coisa para não dormir. Contudo hoje estava cansada e constipada e adormeceu rapidamente sem grande resistência.

Tabela 220

Notas de campo nº 220

NOTAS DE CAMPO Nº 220	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos), Eu e B.		
DESCRIÇÃO: O Du. entra em sala estando só eu e a B.. Vai até à mesma e cumprimenta-a com beijos e abraços. B.: Du. diz à mãe “Bom trabalho! Até logo!” (Du. fica a olhar e só lhe diz “Adeus”) Eu: Então e eu não tenho o meu beijo? (O Du. vem logo para o meu colo e dá-me beijinhos.)		
OBSERVAÇÕES: O Du. é um menino muito carinhoso e gosta do contacto com o adulto.		

Tabela 221

Notas de campo nº 221

NOTAS DE CAMPO Nº 221	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O E. chega à sala e vem a correr até mim e dá-me um abraço. E.: Tinha saudades! (Dá mais beijos e abraços.)		

Eu: Ai amor que bom! Adoro isso.

OBSERVAÇÕES: O E. é uma criança muito amorosa e carinhosa. Revelando o que sente por outro.

Tabela 222

Notas de campo nº 222

NOTAS DE CAMPO Nº 222	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), E. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O G. logo de manhã bate no E. (chora): Eu: Oh G.! Isto não pode ser! Não podes bater aos amigos! Pede desculpa ao E.! (G. agarra-se a ele e pede desculpa. Passado um pouco estão na casinha e volta a acontecer o mesmo.) Eu: G.! Não! Vens te sentar um pouco, ainda não começou o conselho e já bateste duas vezes no E. Anda aqui se faz favor. (G. vem, mas quando se senta começa a chorar.) Eu: G. não é preciso chorar, porque não se pode bater nos amigos! (G. continua a chorar) Eu: G. já chega, não tens razão para chorar. Vá acalma-te, 1...2...3, já chega... G.: Está bem, já foi! Eu: Já e já te acalmaste? G.: Sim, já não há choro. Eu: Prometes que não vais bater outra vez nos amigos? Porque se não, ficas de castigo outra vez! G: Não bato! Eu: Ainda bem amor. (Até ao Conselho não volta a bater.)		
OBSERVAÇÕES: O G. tem dias que está mais agressivo com o outro. Mas quando é chamado à atenção acalmasse.		

Tabela 223

Notas de campo nº 223

NOTAS DE CAMPO Nº 223	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 06/11/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos), B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Lr. trouxe uma harmónica para mostrar ao grupo. Tocou um pouco para que o grupo ouvisse o seu som. Posteriormente a B. pede a todas as crianças que coloquem os seus brinquedos no centro da mesa.</p> <p>Eu: Lr. ouviste a B., põe também a tua harmónica.</p> <p>Lr.: Não eu quero ficar com ela.</p> <p>Eu: É só para ouvirmos o que a B. tem para falar, porque estão muitos amigos a fazer barulho com os brinquedos.</p> <p>Lr.: Não, eu quero. (diz num fio de voz)</p> <p>Eu: Lr. vá lá! Fico aqui só enquanto a B. fala, quanto mais rápido puseres, mais rápido voltas a tê-lo. Agora estão os amigos todos à tua espera! (Falo baixo com ele, para não colocar a atenção nele.) (Olha para mim contrariado, mas acaba por me deixar colocar a harmónica no centro.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O Lr. sente quando é para se separar dos seus pertences, mas quando falado aceita apesar do seu comportamento ser divergente.		

Tabela 224

Notas de campo n° 224

NOTAS DE CAMPO N° 224	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A B. quer falar sobre o que o Fr. vou dizer ao pai em casa, o de não querer vir para esta escola porque o G. lhe bate. (O G. não mostra reação nenhuma, como se a conversa não fosse sobre si.)</p> <p>A T. fala sobre o G. ontem ao final do dia também ter batido nos colegas e eu falo sobre a situação de manhã com o E.</p> <p>(O G. continua sem dar atenção ou relevância ao que é dito sobre si.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O G. é uma criança que não liga muito ao que o adulto diz quando está relacionado com o seu comportamento desfavorável.		

Tabela 225

Notas de campo n° 225

NOTAS DE CAMPO N° 225	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje é bolo de espinafre para o lanche.</p> <p>Mt.: Eu não gosto deste bolo!</p> <p>Eu: Como é que sabes se ainda não provaste?</p> <p>Mt.: Eu não gosto.</p> <p>B.: Prova só um bocadinho.</p> <p>(Prova um pouco)</p> <p>Mt.: Raquel afinal gosto!</p> <p>Eu: Vês! Tu é que dizes que não gostas de alguma coisa sem provares antes. Tonta, tu gostas quando provas.</p> <p>(Depois de terminar pede mais um pouco de bolo)</p> <p>Mt.: Não gosto deste?</p> <p>Eu: Oh Mt. é o mesmo bolo!</p> <p>Mt.: Não eu não gosto deste...</p> <p>Eu: É o mesmo Mt. por favor come que é igual.</p> <p>(Faz beicinho e diz que não quer comer porque não gosta.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Mt. por norma diz não gostar das coisas sem as provar.		

Tabela 226

Notas de campo n° 226

NOTAS DE CAMPO N° 226	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparar a calçar as sapatilhas		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Sf. (2 anos), Ct. (3 anos), Ch. (3 anos) e Eu		

<p>DESCRIÇÃO: No momento de calçar as sapatilhas a T. distribui pelas crianças e a Sf. quer ajudar. (Sf. vem ter com a Ct. para lhe dar as sapatilhas.)</p> <p>Eu: Oh Sf. estas sapatilhas não são da Ct., são da M.</p> <p>Sf.: Ah mas são iguais!</p> <p>Eu: Sim amor é verdade, são.</p> <p>Sf.: Oh vou buscar as dela.</p> <p>Eu: Está bem amor.</p> <p>(Depois vejo que a Ch. está próxima do E. e este quieto. Denoto que a Ch. está a tentar calçar as sapatilhas ao E. e este à espera. Depois ao ver que não consegue, desiste e o E. calçasse sozinho.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Foram momentos enriquecedores de partilha e cooperação entre pares.</p>

Tabela 227

Notas de campo n° 227

NOTAS DE CAMPO N° 227	LOCAL: CORREDOR	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida para a ginástica		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
DESCRIÇÃO: Ao nos deslocarmos para o ginásio, treinou-se o comboio a pares para quando nos deslocarmos à rua. Mas antes é preciso treinar o comboio e que as crianças entendam a sua postura do mesmo.		
OBSERVAÇÕES: É fundamental que exista este treino para que quando se deslocarmos à rua estarem mais organizados.		

Tabela 228

Notas de campo n° 228

NOTAS DE CAMPO N° 228	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e B.		

DESCRIÇÃO: Em sala eu e a B. trocamos ideias por causa dos trabalhos do outono e o S. Martinho. - Falo sobre se fazer um ouriço utilizando um garfo para ficar o formato dos picos do mesmo.
OBSERVAÇÕES: Estas trocas são importantes por se incluir nas atividades do grupo.

Tabela 229

Notas de campo nº 229

NOTAS DE CAMPO Nº 229	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONFLITO ENTRE PARES
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Lr. (2 anos), Be. (3 anos).		
<p>DESCRIÇÃO:O E. ao longo das atividades da manhã arranja conflitos entre pares: - O E. tira o brinquedo ao Lr. e o Lr. não se fica e volta a tirar o brinquedo ao E. (E. chora e faz birra). Eu: Oh E., o Lr. fez exatamente o que lhe fizeste. Ele tinha o brinquedo e tu foste tirá-lo e o Lr. foi buscar o que lhe tinhas tirado. E.: (Continua a chorar desalmadamente) Eu: E. não vale a pena, porque não vou tirar o brinquedo ao Lr. porque foste tu que o tinhas tirado. (Passado um bocado para de chorar e retoma brincadeiras.) - E. para obter um brinquedo bate à Be. Eu: Oh E. eu não acredito! Outra vez a mesma situação, mas com a Be.? (E. começa a chorar descontroladamente.) Eu: E. não me interessa, a Be. é que devia chorar, bateste-lhe e tiraste o brinquedo que ela tinha! Não pode ser E.! (Senta-se para descansar um bocado e não volta a bater nos seus colegas.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O E. tem momentos em que é muito brusco com os seus colegas para obter os brinquedos que pretende.		

Tabela 230

Notas de campo nº 230

NOTAS DE CAMPO Nº 230	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES/ REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Atividades de sala
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Hoje por duas vezes chateio-me com a Mt pelo mesmo motivo em diferentes momento, o da repetição do nome das adultas para obter a sua atenção apenas de falarmos com outras pessoas.</p> <p>- Na casinha e enquanto estou a perceber o que se passa entre a Be. e o E.</p> <p>Mt.: Oh Raquel! Era a M.J. que estava aqui sentada... Oh Raquel, oh Raquel, oh Raquel!</p> <p>Eu: Mt.! (Olho seriamente para ela) Não vês que estou a falar com o E. e com a Be. para perceber e para resolver o que aconteceu? Quando estávamos a falar com alguém, não se pode estar sempre a chamar, tem que se esperar até a pessoa terminar!</p> <p>(Mt. não me responde e já não diz mais nada e fica muito séria.)</p> <p>Eu: Agora que acabei é que já podes dizer o que queres. (Voz baixa e calma)</p> <p>Mt.: Não. (Num tom de amuo.)</p> <p>Eu: Então se agora já não queres não digas, mas não podes estar a chamar sem parar uma pessoa enquanto está a falar com outra!</p> <p>- Ao almoço estou a falar com a M.J. sobre comer mais um bocadinho.</p> <p>Mt.: Oh Raquel! Oh Raquel! Quero ir lavar as mãos! Oh Raquel! Oh Raquel! (Vai aumentando o tom de voz e levanta-se da cadeira.)</p> <p>Eu: Mt.! (Digo num tom de desaprovação) Tens que esperar se estou a falar com outra pessoa! O que falámos à bocado?</p> <p>(Senta-se com um ar de quase choro.)</p> <p>Mt.: Mas eu quero ir lavar as mãos! (Diz num fio de voz.)</p> <p>Eu: Sabes que tens que esperar, é sempre o mesmo todos os dias Mt. A B. chama quando puderes ir lavar, não é por estares sempre a chamar que vais lavar mais depressa, tens que esperar até que seja o momento. Não se pode fazer isto que estás a fazer! (Digo num tom mais baixo e com meiguice, para que a Mt. entenda.) Olha eu estar sempre a dizer “Oh Mt.! Oh Mt.! Oh Mt.!” enquanto falas com alguém, ias gostar?</p> <p>Mt.. Não...(Diz num tom baixo, mas como se tivesse entendido do que se falou.)</p> <p>Eu: Então vá, tens que esperar até que a B. te chame e não é para estar sempre a chamar por ela.</p> <p>Mt.: Está bem. (Faz um sorriso.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: A Mt. é uma crianças que repete até à exaustão pelo nome do adulto para obter o que pretende, contudo eu decidi não o fazer e quando os momentos ocorrem falar sobre o assunto para que ela entenda a sua postura.</p>

Tabela 231

Notas de campo nº 231

NOTAS DE CAMPO Nº 231	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES/RECREIO	TEMA: OUTONO
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
<p>DESCRIÇÃO: O grupo em sala estava muito agitado e, em equipa decidiu-se que, seria melhor irem ao recreio um bocadinho.</p> <p>- A T. dá a ideia de que seria bom aproveitar e ir com o grupo apanhar folhas de outono e ver as suas características.</p> <p>- Fomos para o recreio e o grupo juntou-se ao pé de uma árvore falando sobre as suas características :</p> <p>Di.: É um pau! (referindo-se ao tronco)</p> <p>Lr.: É uma árvore!</p> <p>Mt.: Também tem folhas.</p> <p>(Posteriormente andaram pelo espaço de recreio a recolher folhas grandes e pequenas para, mais tarde, utilizarmos em sala.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O grupo mostrou-se muito interessado sobre o assunto e sobre as descobertas que fazia sobre as folhas (maiores, mais pequenas e que cores detinham).		

Tabela 232

Notas de campo nº 232

NOTAS DE CAMPO Nº 232	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje tive que dar a sopa ao J. na totalidade, por este não querer comer sozinho. No entanto só come quando canto em Inglês, se não o fizer, não quer comer. Envolveo o resto do grupo de mesa para o incentivar a comer e a cantar ou repetir algumas músicas.</p>		
OBSERVAÇÕES: O J. tem alguma dificuldade na refeição, mas consigo fazê-lo comer enquanto canto em Inglês, se paro, este recusa comer.		

Tabela 233

Notas de campo nº 233

NOTAS DE CAMPO Nº 233	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Du. tem alguma dificuldade em comer a carne e o peixe. Hoje não foi exceção, no entanto quando lhe dei a primeira garfada com peixe, o Du. cospe-o para o prato.</p> <p>Eu: Du. não faças isso, ainda nem provaste e tens que comer o peixe, porque se não, não tens força para brincar depois...</p> <p>(O Du. olha para mim muito sério e tenta espetar com o garfo no peixe. Vou ajudá-lo e o Du. abre a boca e come o peixe. Depois come todo o peixe que tem no prato.)</p>		
OBSERVAÇÕES: É sempre difícil que o Du. coma o peixe e a carne, mas quando lhe dou à boca por norma come.		

Tabela 234

Notas de campo nº 234

NOTAS DE CAMPO Nº 234	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Fr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando o E. e o Fr. se sentam nas cadeiras aviso-os:</p> <p>Eu Meninos hoje não quero disparates, porque se não não podem ficar juntos.</p> <p>(Olham os dois para mim.)</p> <p>Fr.: Vou-me portar bem.</p> <p>Eu Espero que sim. (sorriso para eles.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Ficam sérios a olhar para mim, mas aceitam a minha intervenção e não fazem disparates ao longo da refeição.		

Tabela 235

Notas de campo nº 235

NOTAS DE CAMPO Nº 235	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Rs. dá-me um grito muito forte Não! Quando lhe toco na cadeira para a colocar no sítio, que me assusto.</p> <p>Eu: Ei Rs. também não é preciso gritar dessa maneira!</p> <p>(Depois quando começo a distribuir os babetes, vem ter comigo.)</p> <p>Rs.: Quero ajudar a dar os babetes.</p> <p>Eu: Não, estiveste a gritar comigo!</p> <p>Rs.: Oh B.! A Raquel não me deixa ajudar a dar os babetes!</p> <p>B.: Não deixa? Porque?</p> <p>(Rs. não responde e olha para mim.)</p> <p>Eu: Porque a Rs. me gritou sem razão.</p> <p>B.: Ah então a Raquel tem razão! Tens que lhe pedir desculpa!</p> <p>(Rs. vem ter comigo)</p> <p>Rs.: Desculpa. (Diz baixinho e abraça-me.)</p> <p>Eu: Não voltas a gritar daquela maneira?</p> <p>Rs.: Não, desculpa...</p> <p>Eu: Então vá agora podes ajudar.</p>		
OBSERVAÇÕES: A Rs. às vezes tem reações inesperadas e explosivas.		

Tabela 236

Notas de campo nº 236

NOTAS DE CAMPO Nº 236	LOCAL: COLÉGIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Terapia da fala		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O J. está a ser acompanhado uma vez por semana por uma terapeuta da fala. Que o vai		

buscar no final da refeição e chega à sala para dormir um pouco depois.

OBSERVAÇÕES: Este acompanhamento é importante para o J. para o ajudar na articulação de frases, porque palavras isoladas ele diz.

Tabela 237

Notas de campo nº 237

NOTAS DE CAMPO Nº 237	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Rs. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A Rs. e o E., em vez de se deitarem enquanto auxilio as crianças a tirar batas, casacos, etc., têm nas suas camas brinquedos da área da casinha. Eu: Oh meninos vocês sabem que isto não é para ter agora na cama! Rs.: Mas eu quero, porque isto é meu... Eu: Não, não é Rs., são da casinha...(Enquanto falo o E. deixa-me agarrar nos brinquedos.) Rs.: Não, são dos meus pais...São lá de casa. Eu: Não não são amor, foi a T. que trouxe hoje de manhã em Conselho, tu é que ainda não tinhas chegado e não viste. Rs.: Ah está bem. (Dá-me a embalagem e deita-se.)		
OBSERVAÇÕES: A Rs. demonstrou reconhecer os materiais que tem em casa e na escola. Mas aceita facilmente que estes poderão ser da área da casinha e não de sua casa.		

Tabela 238

Notas de campo nº 238

NOTAS DE CAMPO Nº 238	LOCAL: ENTRADA DA SALA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ADULTO-FAMÍLIAS
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (2 anos), Pai do Lr. e Eu		

<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Eu: Bom dia!</p> <p>Pai do Lr.: Olá bom dia! Ele pode ficar já aqui? Fomos à sala de acolhimento e não estava lá ninguém!</p> <p>Eu: Não estava? Só se estavam na sala verde.</p> <p>Pai do Lr.: Ah nem me lembrei de ir ver.</p> <p>Eu: Mas já não devem demorar, já são 9h devem estar mesmo a vir.</p> <p>Pai do Lr.: Ah então fica já.</p> <p>(Lr. dá beijinhos ao pai e fica comigo a ver o que estava nos placard.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Denoto que os pais começam a confiar em mim e já estão à vontade com a minha presença, apesar de o contacto com eles ser reduzido.</p>

Tabela 239

Notas de campo nº 239

NOTAS DE CAMPO Nº 239	LOCAL: ENTRADA DA SALA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ADULTO-FAMÍLIAS
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), Pai da Mt. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Enquanto estou com o Lr. a Mt. também está com o seu pai a arrumar a mochila.</p> <p>Eu: Bom dia Mt.! Também queres vir?</p> <p>Mt.: Estou à espera da M.!</p> <p>Eu: Oh amor, acho que ela hoje não vem. A M. ontem estava doente, não sei se já melhorou...</p> <p>Mt.: Mas eu quero a M....</p> <p>Pai da Mt.: Pois ela diz que está à espera da M.! Mas mostra lá à Raquel o que trouxeste de casa, que chegou ontem pelo correio!</p> <p>Eu: Pelo correio? Que máximo!</p> <p>Mt.: Sim! Olha! (tira da mala um cartão.)</p> <p>Eu: Uau! Um cartão de melhor amiga da Elsa! Que lindo!</p> <p>(Ficamos a conversar mais um pouco até o grupo aparecer.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Foi interessante esta interação por os pais me poderem conhecer um pouco melhor.		

Tabela 240

Notas de campo nº 240

NOTAS DE CAMPO Nº 240	LOCAL: ENTRADA DA SALA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mãe do A. e Eu		
DESCRIÇÃO: Enquanto falava com o pai da Mt., a mãe do A. vem à sala deixar brinquedos do A., antes do grupo entrar. Passa por mim, desvia-se e não me dirige a palavra.		
OBSERVAÇÕES: Irei continuar a manter a minha postura de cumprimentar por ter a minha consciência tranquila.		

Tabela 241

Notas de campo nº 241

NOTAS DE CAMPO Nº 241	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A Ch. entra em sala super animada e bem disposta. Eu: Parabéns Ch.! (Vem até mim a correr.) Que linda que estás! (Dou-lhe beijos e abraços e depois dirijo-me até a mãe dela.) Eu: Parabéns também à mãe! Mãe da Ch.: Ah obrigada!		
OBSERVAÇÕES: A Ch. é uma criança que entra super bem disposta todos os dias, mas hoje estava ainda mais por fazer anos. E a sua mãe também estava muito feliz.		

Tabela 242

Notas de campo nº 242

NOTAS DE CAMPO Nº 242	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 07/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Começo do Inglês
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos) e Eu
DESCRIÇÃO: O Fr. faz birra para se separar do seu peluche melancia. Eu: Fr. não dá para estares com a melancia amor! O que podemos fazer é deixar aqui a melancia (em cima das camas) e depois colocamos na cama para dormires com ela, boa? Fr.: Sim pode ser. (melancólico, mas já não falou mais sobre a melancia.)
OBSERVAÇÕES: O Fr. por norma faz birra para se separar dos brinquedos, mas tenho conseguido dar-lhe a volta.

Tabela 243

Notas de campo n° 243

NOTAS DE CAMPO N° 243	LOCAL: SALA DE INFORMÁTICA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Informática		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
DESCRIÇÃO: Tiveram que clicar num monstro para surgirem vários olhos. O grupo já demonstra estar um pouco saturado das aulas ser sempre à volta do mesmo, clicar num mesmo ponto. Por causa disso, a B. deixa que algumas crianças vejam livros.		
OBSERVAÇÕES: As aulas começam a ficar um pouco saturadas da repetição das aulas e isso notasse na sua falta de interesse.		

Tabela 244

Notas de campo n° 244

NOTAS DE CAMPO N° 244	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Saída da informática		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (2 anos), Di. (2 anos), Ct. (3 anos), Be. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Ao sair da sala de informática, o Lr., o Di., a Ct. e a Be. só querem saltar num puf da sala,		

<p>só saem quando falo seriamente com eles.</p> <p>Mesmo assim, a Ct. está ríspida comigo, indo em direções opostas do que é para fazer e não me deixa tocá-la.</p> <p>Eu: Oh Ct. o que se passa?</p> <p>(Não fala e tira a minha mão.)</p> <p>Eu: Ct. não pode ser, estás a ter essa reação por te ter chamado a atenção. Não pode ser Ct...E podes parar com isso, que ainda vais cair das escadas. (Depois de descer as escadas é como se nada tivesse acontecido.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: A Ct. demonstrou estar ríspida depois de a ter chamado a atenção, mas é algo que não posso deixar passar, sem falar com ela sobre a sua atitude.</p>
--

Tabela 245

Notas de campo n° 245

NOTAS DE CAMPO N° 245	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Gravação de vídeo		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
DESCRIÇÃO: Como duas crianças da sala se encontram doentes e não podem vir ao colégio, decidiu-se que se iriam gravar mensagens do grupo para a M. e para a K. para ajudar na sua recuperação.		
OBSERVAÇÕES: Foi interessante como, uma ideia que a T. sugeriu à Mt. de manhã, se estendeu ao grupo e se gravaram as mensagens para a M. e a K.		

Tabela 246

Notas de campo n° 246

NOTAS DE CAMPO N° 246	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: OUTONO
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Folha do pequeno e do grande		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), Be. (3 anos), Rs. (3 anos), M.J. (3 anos), Al. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Em combinado entre mim e a B. decidimos começar o registo das folhas pequenas e		

grande.

Todas as crianças, que fizeram hoje, identificaram corretamente as folhas pequenas e grandes e faz os círculos em torno das folhas.

OBSERVAÇÕES: Estas crianças aderiram bem à atividade e todos identificaram corretamente.

Tabela 247

Notas de campo n° 247

NOTAS DE CAMPO N° 247	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: OUTONO
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividade de outono		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Algumas crianças do grupo e T.		
DESCRIÇÃO: A T. já tinha dado a ideia de as crianças puderem fazer um trabalho do outono, em que as crianças pintavam os ramos e depois colocavam as folhas que apanharam no recreio a fazer de copas.		
OBSERVAÇÕES: O facto de a T. ter dado uma ideia e o estar a desenvolver, é um facto de que a equipa trabalha em parceria.		

Tabela 248

Notas de campo n° 248

NOTAS DE CAMPO N° 248	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DE CONFLITOS
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Área de faz-de-conta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), G. (3 anos), Du. (3 anos), Lr. (3 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: - Mt. e G. zangam-se por causa de um lenço da casinha. Eu: O que se passa? Mt.: O G. está a tirar os lenços que estou a por aqui para tapar! Eu: Oh G.! Assim não pode ser amor! G.: Mas eu quero... Eu: Mas tens aí um pote com lenços e tens que tirar os que a Mt. está a utilizar?		

<p>G: Hm. (encolhe ombros.)</p> <p>Eu: Toma este e deixa esse que a Mt. tem se faz favor.</p> <p>- Du. bate por várias vezes nos amigos que estão na casinha.</p> <p>Eu: Oh Du.! Nem estou a acreditar! Anda cá se faz favor...(Du vem ter comigo.) Não podes estar a bater aos amigos! (Du. olha para mim com cara de admirado, não percebe o que lhe é dito ou pelo menos não transmite nada.) Fica aqui durante um bocado a descansar para depois ires brincar.</p> <p>- Lr. quando se diz que é para arrumar, faz uma grande birra para sair da área e eu não o deixo porque estão todos a arrumar.</p> <p>Lr.: Mas eu não quero!</p> <p>Eu: Lr. tens que arrumar, os amigos que estão nas áreas têm que arrumar a área onde estão....</p> <p>Lr.: Não...(Estamos neste impasse durante um tempo, mesmo com a B. a dizer-lhe que não pode ser, que tem que arrumar. No final acaba por ajudar a arrumar a área comigo e com as suas colegas.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: Na mesma área existiram diferentes conflitos com diferentes crianças.</p>
--

Tabela 249

Notas de campo n° 249

NOTAS DE CAMPO N° 249	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), M.J. (3 anos), Mt. (3 anos), Ch. (3 anos), Lr. (2 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A. sangra do ouvido, por ter feito uma ferida. Quase adormece à mesa e não come nada de jeito. - M.J. quer comer comigo inicialmente, mas durante a sopa diz que é com a T., e no final acaba por comer comigo. - Mt. faz beicinho para comer sozinha. Só come quando me sento junto a ela, mas come sozinha. - Ch. diz que quer ir fazer cocó, vou com ela à casa de banho e não faz nada. - Lr. só faz disparates ao longo da refeição, mesmo com chamadas de atenção, o mesmo não liga. 		
OBSERVAÇÕES: O momento de refeição é sempre um momento em que as crianças reagem de forma distinta.		

Tabela 250

Notas de campo n° 250

NOTAS DE CAMPO N° 250	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 07/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos), M.J. (3 anos), Rs. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: - Du. salta diversas vezes na cama, já depois de o tapar por diversas vezes. Eu: Du. já chega! Não te volto a tapar mais vezes! (Pouco depois adormece sozinho e rapidamente.) - M.J. vou ter com ela por estar a saltar na cama: M.J.: Mas a Ch. também está! Eu: Não é pelos outros fazerem que também podes ou deves fazer, quando sabes que não é para o fazer. (Depois também adormece com rapidez e comigo junto a ela.) - Rs. faz uma birra grande por a B. ter ralhado com ela por ter mordido na Sf., mas é notória que já é birra de sono. (Agarro-a ao colo para a descalçar e depois levo-a à cama onde chora, mas rapidamente passa e adormece.)		
OBSERVAÇÕES: Tal como o momento de refeição, o de sesta é sempre atribulado, até adormecerem, por repetirem atitudes de outras crianças e por vezes estão mais atribulados.		

Tabela 251

Notas de campo n° 251

NOTAS DE CAMPO N° 251	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 08/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), Lr. (2 anos), Ct. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Ao entrar na sala estavam o A., o Lr. e a Ct. a entrar também na sala, acompanhados pela B. Quando repararam nos enfeites do aniversário da Ch. quase no chão. A.: Olha aqui Raquel! Isto vai se estragar! Eu: Ah! Deve ter caído durante a noite! É preciso agora ter cuidado para não estragar-mos os enfeites... Enquanto me preparo, não deixem que ninguém estrague, porque os amigos estão a chegar. (O Lr., a Ct. e o A. ficaram junto aos enfeites com muito cuidado para não estragar e depois eu e a B.		

arrumamos os enfeites.)

OBSERVAÇÕES: Estas crianças demonstraram estar preocupados com o facto de os enfeites, do aniversário da Ch., se estragassem. Algo, que na perspectiva deles, não podia acontecer.

Tabela 252

Notas de campo nº 252

NOTAS DE CAMPO Nº 252	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 08/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), Ct. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A Ct. ao marcar a sua presença questiona sobre os dias que faltam marcar. Eu: Tu hoje já marcaste, conta lá quantos quadrados faltam até às casas que ai estão! Ct.: Só falta este. (referindo a sexta-feira) Eu: É isso mesmo Ct., falta só amanhã, que é sexta-feira, para termos dois dias em casa com os pais, como está aqui. Ct.: Está bem. - A Mt. gosta de marcar as faltas dos seus colegas e faz o <i>F</i> (de falta) com facilidade.		
OBSERVAÇÕES: A Ct. começa a interessar-se pelos dias da semana e a questionar os dias que faltam até ao fim-de-semana.		

Tabela 253

Notas de campo nº 253

NOTAS DE CAMPO Nº 253	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DE CONFLITOS
DATA: 08/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), G. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Enquanto chamo o grupo para vir marcar as presenças, a maioria já se encontra sentado na mesa de grande grupo, com as suas mochilas e para se organizar os casacos para a natação. - Chamo o A. para marcar a presença, quando ele se levanta o G. senta-se no seu lugar.		

<p>A.; Ei G., esse lugar é meu! (G. não reage e nem diz nada.) A.: Sai G.! (G. não se mexe.) Eu: Oh G., o A. tem razão. De quem é essa mochila que está na cadeira? G.: Do A. Eu: Então esse lugar não é o teu... Tens que ir para a cadeira que tem a tua mochila, onde é que ela está? G.: Está ali. (aponta para o lado contrário da mesa, onde está a sua.) Eu: Então tens que ir para a tua cadeira. G.: Está bem. (G. levanta-se e vai se sentar na sua cadeira.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O G. por norma não reage ou se manifesta quando faz algo que não devia, mas quando falado entende com facilidade e não se mostra zangado ou contrariado.</p>

Tabela 254

Notas de campo nº 254

NOTAS DE CAMPO Nº 254	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DE CONFLITOS
DATA: 08/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Lr. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O E. e o Lr. estão a prender as suas mochilas entre mesas. Eu: Vocês vão-se magoar e entalar os dedos nas mesas! (Digo-o algumas vezes e estes param no momento, mas retomam a brincadeira. Só param quando lhes coloco as mochilas às costas para irmos para a natação.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O E. e o Lr. juntam-se numa brincadeira em que se podem magoar e não ouvem as minhas indicações, só acalmam quando lhes retiro as mochilas e as coloco às costas.		

Tabela 255

Notas de campo nº 255

NOTAS DE CAMPO Nº 255	LOCAL: PSICINA DO	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	--------------------------	----------------------

DATA: 08/11/2018	COLÉGIO	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e professores de natação.		
<p>DESCRIÇÃO: O grupo hoje esteve mais disposto e mais à vontade na piscina. A maioria mandava-se para dentro de água sem problemas ou hesitações, à exceção do G. e do Di. que ainda têm algum receio, em que a professora ajudava-os e acompanhava-os.</p> <p>- Esta semana a M. não está presente e a Mt. junta-se mais à M.J. para interagir. Nadam juntas e dão a mão para se deslocarem.</p>		
OBSERVAÇÕES: A maioria do grupo já se mostra mais tranquilo e à vontade com a piscina e com o facto de saltarem lá para dentro.		

Tabela 256

Notas de campo n° 256

NOTAS DE CAMPO N° 256	LOCAL: PISCINA DO COLÉGIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 08/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: No decorrer da natação, eu e a B. trocamos algumas impressões sobre o envolvimento dos pais no projeto de leitura/dinamização, como bem ideias para alterar a biblioteca.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Os momentos de troca de informações, ideias ou propostas são fundamentais para entender o que a equipa pensa, pretende e não concorda com algo.</p>		

Tabela 257

Notas de campo n° 257

NOTAS DE CAMPO N° 257	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 08/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Hoje, pela primeira vez, o J. comeu sozinho o segundo prato – bacalhau com natas. Todos adultos que estavam no refeitório vinham espreitar o J. a comer o segundo prato sendo considerado uma vitória, por ele nunca o ter feito anteriormente.</p> <p>Posteriormente sento-me junto dele para almoçar.</p> <p>Eu: J.! Está bom?</p> <p>J.: Sim! Bacalhau!</p> <p>Eu: Pois é amor! Eu também gosto muito deste bacalhau!</p> <p>(O J. come com satisfação e como uma grande quantidade de comer.)</p>
OBSERVAÇÕES: Foi um enorme prazer ver o J. a comer o segundo prato pela primeira vez. Senti um orgulho gigante nesta vitória do J.

Tabela 258

Notas de campo n° 258

NOTAS DE CAMPO N° 258	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 08/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Rs. é uma das crianças que se deslocou comigo à casa de banho e mesmo estando despachada quer ficar para dar o papel higiénico aos seus colegas.</p> <p>Rs.: Eu ajudo! Eu dou aos amigos.</p> <p>Eu: Está bem amor, dá só um bocadinho a cada um, não é preciso tirar muito.</p> <p>Rs.: Está bem.</p>		
OBSERVAÇÕES: A Rs. realiza esta tarefa por diversas vezes por gostar de auxiliar os seus amigos.		

Tabela 259

Notas de campo n° 259

NOTAS DE CAMPO N° 259	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 08/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Sesta
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: A Be. estava a descalçar-se.</p> <p>Eu: Be. depois anda cá para te ajudar a tirar a bata. (Enquanto tirava a bata a outras crianças.)</p> <p>Be.: Mas eu não quero...</p> <p>Eu: Não queres? (Fiquei confusa)</p> <p>Be.: Não...quero dormir com ela.</p> <p>Eu: Oh Be. mas não podes dormir com ela. Nenhum dos amigos dorme com a bata.</p> <p>Be.: Mas eu não quero.</p> <p>Eu: Be. a bata está toda suja do almoço, se a lebares para a cama, vais sujar os lençóis também e fica tudo sujo. (Olha para mim, mas ainda não convencida.)</p> <p>(Estou a auxiliar outras crianças quando a B. entra na sala e lhe pede o mesmo, no entanto a Be. não continua convencida e faz birra, chorando.)</p> <p>(Enquanto faz birra, retiro-lhe a bata e velo-a até à cama, uma vez que quando a Be. começa a fazer birra e a chorar não consegue parar e já não reage a mais nada.)</p>
OBSERVAÇÕES: A Be. é uma menina teimosa e quando entra em birra não a consegue controlar e já não liga ao que se passa ao seu redor.

Tabela 260

Notas de campo nº 260

NOTAS DE CAMPO Nº 260	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 08/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Falamos sobre algumas ideias e impressões sobre os trabalhos de outono: Ouriço com garfos, jogo do grande e do pequeno e de que a T. continua com o seu trabalho das árvores com pintura e colagem das folhas. Falamos ainda sobre o cartaz de exposição sobre os momentos que ocorrem de dinamização para mostrar e dar a conhecer aos pais esses momentos e ainda incentivar a participação dos mesmos em sala.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: A B. aceita as minhas ideias e dá dicas de como poderá correr melhor ou algo que não sabe se irá resultar. Mas deixa-me desenvolver as minhas ideias sem muitas restrições.</p>		

Tabela 261

Notas de campo n° 261

NOTAS DE CAMPO N° 261	LOCAL: ENTRADA DO COLÉGIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO- FAMILIA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mãe da M. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Antes de entrar no colégio cruze-me com a mãe da M. Mãe da M.: Bom dia Raquel! Eu: Bom dia! Então como está a M.? Mãe da M.: Ontem já não teve febre, mas achei melhor ela ficar hoje em casa para não piorar a otite e assim recuperar até segunda. Eu: Ah está bem, assim ela descansa. Depois dê-lhe um beijinho meu. Mãe da M.: Claro que dou, beijinhos.</p>		
OBSERVAÇÕES: Vejo que os pais já começam a ter confiança em mim e falam comigo como fazendo parte da equipa. Estas atitudes são importantes para mim por verificar que tanto a equipa como as crianças devem falar de mim, o que garante a confiança das famílias.		

Tabela 262

Notas de campo n° 262

NOTAS DE CAMPO N° 262	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e T.		
<p>DESCRIÇÃO: A Rs. não quer entrar na sala e faz birra com a T. por querer lá ficar á espera da Sf. que ainda está com a sua mãe. T.: Oh Rs. vá lá, que eu também vou buscar a Sf. (Rs. diz que não, mas depois entra em sala por iniciativa. A Sf. é que não quer entrar na sala e quer ficar com a sua mãe.) T.: Sf. anda lá. A mãe precisa de ir trabalhar. Sf.: Não! (Grita enquanto bate com os pés ao colo da mãe. T. agarra-a ao colo e esta só para passado um</p>		

bocado ainda ao colo da T.)
OBSERVAÇÕES: A T. lidou com duas situações distintas com estas crianças, sabendo reagir e estar nestas situações.

Tabela 263

Notas de campo nº 263

NOTAS DE CAMPO Nº 263	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando vejo a Mt. a entrar na sala com o seu pai, falo-lhe sobre a M. estar doente e não vir hoje à escola.</p> <p>Mt.: Ah mas a M. ainda está muito doente? Tem febre?</p> <p>Eu: Não amor já não tem, mas a mãe da M. achou melhor que ela hoje ficasse a descansar.</p> <p>Mt.: Para não ficar mais doente?</p> <p>Eu: Sim amor é isso mesmo.</p> <p>(Depois a Mt. quer ficar com o seu pai e não quer ficar em sala. Só fica em sala quando lhe peço para me ajudar nas presenças e mostrar ao seu pai como se faz.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Mt. gosta de estar com a M. e sente a sua falta nestes dias em que a M. está doente.		

Tabela 264

Notas de campo nº 264

NOTAS DE CAMPO Nº 264	LOCAL: SALA DE MÚSICA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sessão de Música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
<p>DESCRIÇÃO: Em música, o tema principal foi o S. Martinho, onde a professora falou sobre as dúzias e a meia dúzia, depois uma criança de cada vez identifica o número de pancadas dadas pela professora.</p> <p>- A Be., o Du. e a Al. não falaram inicialmente, tendo sido preciso a ajuda da B. para o fazerem.</p>		

- A Mt. e o J. contam bem e na vez de todas as crianças. O J. repete ainda contagem em português, inglês e francês.

OBSERVAÇÕES: Na minha opinião a sessão foi um pouco confusa e complexa para o grupo por se falar em dúzias e meia dúzia. Acho que o grupo não entendeu o que significava cada uma delas e o que se pretendia.

Tabela 265

Notas de campo nº 265

NOTAS DE CAMPO Nº 265	LOCAL: SALA DE MÚSICA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Saída de música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e B.		
<p>DESCRIÇÃO: A Rs. faz birra por não ter sido a primeira a ser chamada para formar o comboio. B.: Rs. tens que esperar que te chame, vai te sentar. Rs.: Não! Eu também quero ir! (Grita) B.: Não, só vais quando eu te chamar. Rs.: Não! (B. vai chamando outras crianças e ficam apenas três que faltam.) B.: Rs. para irmos embora, vais ter que dar a mão ao Lr. (Rs. continua a dizer que não, já com o grupo todo em sala é que a B. vem com a Rs., o Lr. e a Be. por estar à espera que a Rs. parasse com a birra e desse a mão aos seus colegas.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Esta é mais uma nota de que a Rs. recorre à birra para obter o que pretende, no entanto é algo que não pode acontecer para que entenda que as birras não resolvem as coisas.		

Tabela 266

Notas de campo nº 266

NOTAS DE CAMPO Nº 266	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, B. e Eu		

<p>DESCRIÇÃO: Enquanto o grupo lancha, a B. aproveita para se fazer já a introdução aos ouriços (retira da área das ciências um pote com ouriços de castanha já secos.)</p> <p>B.: Alguém sabe o que é isto?</p> <p>Du.: São agulhas!</p> <p>Ch.: Picam.</p> <p>M.J.: São ouriços!</p> <p>(G. toca num dele e queixa-se.)</p> <p>B.: Vocês querem fazer ouriços para pormos lá fora?</p> <p>Grupo diz que sim.</p> <p>Eu: Para fazermos os ouriços vamos utilizar um objeto que ainda não se utilizou.</p> <p>Rs.: São garfos! (A Rs. viu o que eu tinha nas mãos atrás das costas.)</p> <p>Eu: Pois são e vamos utilizar para fazermos os picos dos ouriços, mergulhando-os na tinta e carimbando na folha.</p> <p>(Demonstro com indicações da B.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Deste modo introduzimos o tema e depois da sessão de inglês iremos dar continuação a esta tarefa.</p>

Tabela 267

Notas de campo n° 267

NOTAS DE CAMPO N° 267	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e prof. Kate		
<p>DESCRIÇÃO: O grupo está muito irrequieto e hoje pela primeira vez foi utilizado o livro de inglês. Neste livro as crianças têm que colorir um pedaço do céu que está por pintar.</p> <p>Lr.: Isso é uma nuvem.</p> <p>(Por parecer uma nuvem que está na imagem e não um espaço por colorir.)</p> <p>A maioria do grupo não pintava dentro daquele pedaço por não estarem habituados a serem condicionados no pintar ou ter um espaço limitado.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Na minha opinião não correu como a professora pretendia por as crianças não pintarem dentro daquele espaço. Mas é algo que o grupo não está habituado, por não terem limitações de pintura no seu quotidiano.</p>		

Tabela 268

Notas de campo n° 268

NOTAS DE CAMPO N° 268	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: OUTONO
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades de outono.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS):		
<p>DESCRIÇÃO: Em equipa dividimos tarefas relacionadas com o outono.</p> <ul style="list-style-type: none"> - T. continua o seu trabalho de pintura de colagem de folhas; - B. faz um cartaz com rimas sobre o outono; - Eu começo a pintura dos ouriços com recurso a garfos. 		
OBSERVAÇÕES: Uma forma de divisão do trabalho entre equipa e de como organizar o que é pretendido.		

Tabela 269

Notas de campo n° 269

NOTAS DE CAMPO N° 269	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: OUTONO
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividade do ouriço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), Rs. (3 anos), Lr. (2 anos), Mt. (3 anos), Ct. (3 anos), Ch. (3 anos), Al. (3 anos), Sf. (2 anos), Fr. (3 anos), G. (3 anos), Di. (3 anos), Be. (3 anos), E. (3 anos), Du. (3 anos), J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Inicialmente começo por fazer a exploração com 4 crianças, no entanto é difícil de gerir pelo facto de existirem crianças (M.J. e Rs.) que começam a raspar com os garfos na folha e nada fica nítido. Sendo necessário fazer de novo, mas não o fiz hoje por achar ser demais voltar a repetir.</p> <p>Decido que seja melhor fazer com duas crianças de cada vez para conseguir orientar e auxiliar as mesmas. O Lr., a Ct., a Ch., o Di., a Be. e o J. necessitam do meu apoio para orientar ou auxiliar ao demonstrar com as suas mãos como fazer a carimbagem com o garfo.</p> <p>A Mt., a Al, a Sf., o Fr., o E. e o Du. fazem autonomamente e sem grande apoio. O Du. foi, até ao momento, a criança que mais cuidado teve ao fazer a carimbagem e mais minucioso.</p>		

OBSERVAÇÕES: As crianças que fizeram este trabalho, gostavam da sua manipulação dos garfos e de como ficava a sua marca na carimbagem.

Tabela 270

Notas de campo n° 270

NOTAS DE CAMPO N° 270	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), Du. (3 anos), Be. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje tive reações distintas do que é habitual destas crianças:</p> <p>- A M.J. não quer comer a sopa, mas quando me sento ao pé dela a comer a sopa digo-lhe: Eu: Hm que bom, vou comer primeiro que tu! M.J.: Não vais nada, sou eu. (Comeu rapidamente e sozinha.)</p> <p>- O Du. pela primeira vez come carne por iniciativa e chama-me para ver. Eu: Boa Du.! Afinal é bom não é? (Acena afirmativamente)</p> <p>- No final, a Be. faz birra para não comer sozinha, do qual nenhuma adulta a auxilia por ser preguiça da mesma, todos os dias a meio da refeição. Continua com a birra sem a controlar, mesmo com a tentativa das adultas falarem com ela, mas é algo que a Be. não ouve e nem reage quando começa as birras. Acaba por não comer mais nada.</p>		
OBSERVAÇÕES: Fiquei feliz com a atitude da M.J. e do Du. para comerem sozinhos. Contudo a Be. já demonstra uma atitude de recorrer às birras para obter o que pretende, e quando as começa não as controla e continua a chorar e a gritar e não reage a mais nada.		

Tabela 271

Notas de campo n° 271

NOTAS DE CAMPO N° 271	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e Eu.
<p>DESCRIÇÃO: A Rs. está a saltar por cima da cama da Be.</p> <p>Eu: Rs.! A saltar em cima da cama? Ainda por cima não é a tua.</p> <p>(Sai da cama da Be. e vai para a sua apesar de gritar que Não!)</p> <p>Eu: Então se é para continuar a saltares em cima das camas, não precisas dos teus hohos para dormir.</p> <p>Rs.: Não, podes levar. (E dá-me os hohos.)</p> <p>Eu: Está bem. (Agarro neles e mete-os em cima da mesa.)</p> <p>(Vou ajudar outros colegas e já estou sentada ao pé da Be. e da Mt. quando a B. lhe pede para vir falar comigo.)</p> <p>Eu: O que foi Rs.? (Não me tinha apercebido o porquê de se ter levantado.)</p> <p>Rs.: Desculpa. (Diz muito baixinho)</p> <p>Eu: Ah pelo que disseste e fizeste à pouco?</p> <p>Rs.: Sim...</p> <p>Eu: Vais para a tua cama sossegada para descansares?</p> <p>Rs.: Sim vou.</p> <p>Eu: Queres os teus hohos para dormires?</p> <p>Rs.: Sim..</p> <p>Eu: Então quero o meu beijo. (Dá-me um grande beijo e abraça-me sorridente.) Vai ali, que os teus hohos estão em cima da mesa.</p> <p>(Vai para a casa e adormece rapidamente.)</p>
OBSERVAÇÕES: A Rs. é muito emotiva e responde logo que Não! e depois fica confusa e pede desculpa quando se acalma.

Tabela 272

Notas de campo nº 272

NOTAS DE CAMPO Nº 272	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: A Be. faz birra desde a casa de banho e a B. não sabe o porquê, porque já estava calma e quando se sentou para fazer chichi retoma o choro. Vai se deitar sempre a chorar e não para até que me sento junto a ela.		

Eu: Be. calma já chega desta birra sem razão. (Falo de forma muito calma, baixo e quase deitada junto a ela.) Respira fundo, como fazemos em ginástica, Cheira a flor! E Sopra a vela! (O choro já é mais calmo.)
Boa, mais uma vez! (Acalmasse e deixa de chorar). Adormece pouco depois.

OBSERVAÇÕES: A Be. tem muita dificuldade em se acalmar quando começa a chorar. Só deitada e da forma que falo com ela, é que esta se acalma e fica tranquila.

Tabela 273

Notas de campo nº 273

NOTAS DE CAMPO Nº 273	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Estou sentada junto à Mt. e este pede-me a mão para adormecer, mas está um pouco irrequieta.</p> <p>Eu: Mt. só te dou a mão quando for para dormires e te acalmares.</p> <p>Mt.: Está bem. (Aninha-se e fica calma.)</p> <p>(Pouco depois e quando está quase a adormecer pede-me o seu unicórnio.)</p> <p>Eu: Oh Mt. só te lembraste agora? Agora não posso ir lá buscar para ver se os amigos adormecem também.</p> <p>Mt.: Mas eu quero. (Diz quase a chorar.)</p> <p>Eu: Eu quando me levantar vou lá buscar, mas entretanto vê se consegues dormir, que eu juro que o vou buscar quando me levantar.</p> <p>Mt.: Está bem.</p> <p>(Adormece pouco depois, e quando me consegui levantar fui buscar o seu unicórnio e deixa-o na sua cama, para quando acordasse o visse junto a si.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Mt. gosta do contacto com o adulto, mas também do seu boneco.		

Notas de campo de 12 a 16 de novembro de 2018

Tabela 274

Notas de campo nº 274

NOTAS DE CAMPO Nº 274	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M. (3 anos), Mt. (3 anos), pais de ambas e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao chegar à porta da sala vejo que a Mt. está com o seu pai e a M. com a sua mãe estão a conversar.</p> <p>Eu: Bom dia Meninas!</p> <p>Mt.: Raquel já viste que a M. já veio à escola? (Radiante)</p> <p>Eu: Já sim Mt.! Sentes-te melhor M.?</p> <p>M.: Sim, já não tenho febres! (Diz super sorridente)</p> <p>Eu: Ainda bem meu amor!</p> <p>(Desloco-me para a sala, enquanto os quatro intervenientes ficam à conversa.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Sem dúvida que a M. e a Mt. tem uma ligação especial e os seus pais incentivam esta relação ao conversarem em conjunto e a dar relevância à mesma relação.		

Tabela 275

Notas de campo nº 275

NOTAS DE CAMPO Nº 275	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos), Mãe do Lr. e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: O Lr. entra na sala e rapidamente vem ter comigo para despirmo o casaco e o seu gorro.</p> <p>Eu: Bom dia senhor Lr.! Como é que estás?</p> <p>Lr.: Estou bem, quero tirar o casaco.</p> <p>(Ajudo-o a tirar o casaco e o seu gorro.)</p> <p>Eu: Lr. vai guardar o teu cacifo se faz favor.</p> <p>Lr.: Está bem. (Rapidamente guarda os seus pertences, enquanto a sua mãe conversa com a B.)</p> <p>Mãe do Lr.: Então e onde é que ele está? (Pergunta-me ao estar à entrada da sala.)</p> <p>Eu: Já está lá dentro a brincar.</p> <p>Mãe do Lr.: Então mas ainda não tirou o casaco!</p> <p>Eu: Já já, foi muito despachado e sozinho.</p>		

<p>Mãe do Lr.: Sozinho? Que crescido e despachado que ele está!</p> <p>Eu: Parece que sim, estava com vontade de ir ter com os amigos.</p> <p>Mãe do Lr.: Ah ainda bem!</p> <p>(Entro dentro da sala)</p> <p>Eu: Lr. olha que está aqui a mãe, está à espera do teu beijinho.</p> <p>(Lr. corre para a mãe para lhe dar um beijinho, mas volta rapidamente para a sala.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O Lr. costuma demorar a entrar dentro da sala por ficar com a sua mãe a despachar-se. No entanto hoje esteve muito despachado e fez tudo sozinho.</p>

Tabela 276

Notas de campo nº 276

NOTAS DE CAMPO Nº 276	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DE CONFLITOS
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando o grupo se reúne para o Conselho, o E. começa a chorar porque quer os brinquedos do A., mas este não deixou. (Sento-me junto aos dois.)</p> <p>Eu: E. não pode ser...Tens que esperar e não podes tirar os brinquedos aos amigos, já falámos várias vezes sobre isso...(Falo com ele baixinho)</p> <p>E.: Mas eu quero! (Continua a chorar)</p> <p>Eu: E se fosse ao contrário...também gostavas que o A. te tirasse os brinquedos?</p> <p>E.: Não, mas eu quero...</p> <p>Eu: O A. vai mostrar ao grupo e depois quando forem brincar, podem brincar os dois, boa ideia A.?</p> <p>A.: Sim pode ser.</p> <p>Eu: Vês E., não podes é tirar das mãos dos amigos. Vamos mas é à casa de banho lavar a cara para limpar a baba e para te acalmares. (Continua com a birra, apesar de mais calma.)</p> <p>E.: Está bem. (Levanta-se e vem comigo.)</p> <p>(Vamos até à casa de banho, continua a chorar.)</p> <p>Eu: E. olha para o espelho e vê como estás todo babado por estares a fazer esta birra e pões aos mãos na boca.</p> <p>(E. olha para o espelho, continuando a chorar, e assim que se vê acalma-se por se ter visto assim.)</p> <p>Eu: Vá vamos lavar a cara....Acalmar e voltar à sala sem choros e mais calmos, sim?</p> <p>E.: Sim... (Mais calmo, mas ainda com vontade de chorar.)</p>		

<p>Eu: Queres um abraço meu para te acalmares?</p> <p>E.: Sim...(Abraça-me.)</p> <p>Eu: Hm que bom, sem choro, combinado?</p> <p>(Acena afirmativamente com um tímido sorriso.)</p> <p>Eu: Boa! Olha ainda não viste se está algum dos teus trabalhos de outono nos placard's! Queres ir ver?</p> <p>E.: Sim quero! (Sem choro e mais animado)</p> <p>(Vamos à procura do seu trabalho e assim que o vê fica mais contente e calmo. Entra na sala e senta-se para conselho mais descontraído.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: Esta é mais uma situação em que o E. quer os brinquedos dos amigos e quer ficar com eles à força, recorrendo à birra e ao choro para ver se obter o que pretende.</p>

Tabela 277

Notas de campo nº 277

NOTAS DE CAMPO Nº 277	LOCAL: SALA DE	TEMA: MATÉRIA
DATA: 12/11/2018	ATIVIDADES	
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), Lr. (3 anos), M.J. (3 anos), Be. (3 anos) e T.		
<p>DESCRIÇÃO: A Mt. mostra um saco cheio de rolhas de cortiça que são para a sala. O momento é orientado pela T.</p> <p>T.: Alguém sabe de que são feitas estas rolhas?</p> <p>Lr.: É do vinho.</p> <p>T.: Pois é Lr. Mas isto o que é? É plástico?</p> <p>M.J.: Não, é madeira.</p> <p>T.: Não é bem madeira. (Bate com a rolha nos braços da Be., que estava ao seu lado) Não magoa pois não Be.?</p> <p>Be.: Não.</p> <p>T.: Esta rolha sem de uma árvore que se chama sobreiro. Em que os senhores tiram a sua casca e temos isto que se chama cortiça! A Mt. trouxe para a nossa sala um saco cheio destas rolhas porque podemos precisar para trabalhos. Obrigada Mt.</p>		
OBSERVAÇÕES: É habitual que os pais entreguem materiais que não precisem ou que sabem que podem dar jeito na sala e enviam para a nossa elaboração.		

Tabela 278

Notas de campo nº 278

NOTAS DE CAMPO Nº 278	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: OUTONO
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, equipa e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje trouxe ao grupo ouriços com castanhas, folhas e ramos. Ainda estando dentro do saco pergunto:</p> <p>Eu: O que é que vocês vêm?</p> <p>Du: Folhas!</p> <p>Eu: Folhas tens razão Du.</p> <p>(E. começa a bater no saco)</p> <p>Eu: Não faças isso que te vais magoar!</p> <p>(Ct. repete e magoa-se por ter acertado num ouriço)</p> <p>Eu: Vês! Eu avisei o E. e tu vais fazê-lo a seguir Ct., agora magoaste-te não foi?</p> <p>(Olha para mim e confirma o que disse.)</p> <p>Mostro ao grupo os ramos que trouxe com ouriços verdes, castanhos fechados e abertos. (Algumas crianças esticam-se para tocar nos ouriços e alguns magoam-se, apesar dos avisos – M.J., Di., Du., Fr. e G.)</p> <p>Estes ouriços servirão para completar a exposição dos trabalhos do outono que estão à entrada da sala.</p>		
OBSERVAÇÕES: A maioria do grupo mostrou-se surpreendida com os ouriços e do que estes tinham no seu interior, mas muitas vezes não ouviam as indicações dadas sobre o cuidado a ter devido aos picos.		

Tabela 279

Notas de campo nº 279

NOTAS DE CAMPO Nº 279	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: OUTONO
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e B.		
<p>DESCRIÇÃO: A B. fala um pouco sobre o S. Martinho e sobre quem este era, devido à sua generosidade que ainda hoje se assinala esta data, em que comemos castanhas. Por causa das castanhas é que as crianças trouxeram dinheiro para comprar ao lanche (virá um senhor assar castanhas).</p>		

B.: Também se come, nesta altura, batata doce assada. Quem é que gosta?

(Colocam os braços no ar e por isso decide-se assar algumas na sala ao longo da manhã.)

OBSERVAÇÕES: Foi interessante ver o interesse do grupo sobre os elementos do outono e de como querem provar as batatas doces assadas.

Tabela 280

Notas de campo nº 280

NOTAS DE CAMPO Nº 280	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: OUTONO
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Pintura dos ouriços (carimbagem)		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), M. (3 anos), K. (3 anos), M.J. (3 anos), Rs. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Enquanto a T. dava continuação à elaboração das árvores, eu oriento as crianças que faltam pintar os ouriços (através da carimbagem). - A. manuseou corretamente e cuidadosamente o garfo. - M. é muito cuidadosa a realizar a tarefa. - K. precisa de orientação e de ajuda, mas depois faz sozinha. - M.J. repetiu a tarefa, queria começar a fazer disparate, mas chamada a atenção, faz com mais cuidado. - Rs. repete e faz bem e mais cuidada.		
OBSERVAÇÕES: As crianças com quem efetuei a tarefa, estavam tranquilos e manipulavam o garfo e carimbavam sem pressas e com muito cuidado.		

Tabela 281

Notas de campo nº 281

NOTAS DE CAMPO Nº 281	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: OUTONO
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Colagem de folhas com tamanhos distintos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos), Ch.(3 anos), A. (3 anos), M. (3 anos), Mt. (3 anos), Lr. (3 anos), E. (3 anos), J. (3 anos) e Eu.		

DESCRIÇÃO: Ainda hoje continuei o registo das folhas pequenas e grandes com algumas crianças.

- J. não falou durante a atividade, mas identificava corretamente os tamanhos;

- Fr., Ch., A., M., Mt., Lr. e E. identificaram corretamente os tamanhos e selecionavam-nas.

- Chamo a Mt. para fazer a atividade:

Eu: Mt. queres vir fazer?

Mt.: Sim, mas também quero fazer este jogo!

B.: Vai fazer primeiro com a Raquel e depois fazes o jogo com a M.

Mt.: Está bem!

(Mt. vem até mim e a M. acompanha-a. Enquanto a Mt. realiza a atividade, a M. escolhe as suas folhas e vai buscar a sua caixa das canetas de forma autónoma.)

Eu: Elah M., muito bem! E já tens tudo pronto?

M.: Sim! (E senta-se junto a mim, à espera que a Mt. termine.)

A.: Eu também quero fazer!

Eu: Olha amor tens que esperar, a Mt. está a terminar, a M. é a seguir e depois és tu, está bem?

A.: Está bom, mas vou ficar aqui!

Eu: Está bem A., claro que podes ficar.

(A. fica a ajudar e a ver o que a M. fazia.)

Eu: Então agora abres a cola para pões na folha e cores as que apanhamos.

A.: Vá M. cola isso aí! Tens que pôr a folha! (Repete que digo, mas de forma mais brusca) Já acabou, agora sou eu!

Eu: Sim és e tens que ir buscar a tua caixa das canetas.

A.: Ah pois é!

(Enquanto o A. faz a sua tarefa a Ch. aproxima-se do A. e este explica o que está a fazer.)

OBSERVAÇÕES: Esta atividade correu bem, por todas as crianças envolvidas terem identificado corretamente os tamanhos das folhas e as terem colado e circundado.

Tabela 282

Notas de campo n° 282

NOTAS DE CAMPO N° 282	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: OUTONO
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Mostrar um fruto típico de outono - romã		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e B.
DESCRIÇÃO: Antes do almoço, a B. mostra ao grupo uma romã, que a maioria diz ser uma maçã. Quiseram provar e quase todos gostaram e quiseram repetir. Algo que ficou decidido dar depois do almoço, juntamente com a batata-doce.
OBSERVAÇÕES: É fundamental dar a conhecer novos alimentos e novos sabores às crianças, para que tenham um conhecimento mais abrangente sobre os elementos que existem.

Tabela 283

Notas de campo n° 283

NOTAS DE CAMPO N° 283	LOCAL: CASA DE	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/11/2018	BANHO	
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O G. quando entra na casa de banho diz não querer lavar as mãos.</p> <p>Eu: G. anda lavar as mãos para irmos almoçar.</p> <p>G.: Não!</p> <p>Eu: Não? Porquê?</p> <p>G.: Não quero!</p> <p>Eu: Oh amor sabes que tens que lavar antes de almoçar, ninguém vai sem lavar as mãos!</p> <p>G.: Não...</p> <p>(Finjo não lhe ligar mais e vou apoiar outras crianças que lavavam as mãos. Passado um pouco junta-se aos amigos que lavam as mãos, chega ao pé de mim, arregaço as mangas e ele lava.)</p> <p>Eu: Vês como é preciso lavar as mãos!</p> <p>(Olha para mim muito sério, como se tivesse à espera de passar despercebido no meio dos amigos.)</p> <p>G.: Sim. (Baixa a cabeça e depois passa.)</p>		
OBSERVAÇÕES: É uma criança um pouco teimosa, mas quando se finge não lhe dar atenção, faz o que é preciso.		

Tabela 284

Notas de campo n° 284

NOTAS DE CAMPO Nº 284	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), Mt. (3 anos), Lr. (2 anos), G. (3 anos), A. (3 anos), Be. (3 anos), M.J. (3 anos), Du. (3 anos), E. (3 anos), Sf. (2 anos) e Ct. (3 anos)		
DESCRIÇÃO: - Rs. e Mt. ajudam a distribuir os babetes, tarefa que tem sido habitual. - Há crianças que começam a levar a sua loiça para lavar – Sf., G., Lr., E. - A. faz birra porque não quer comer, fica depois do grupo sozinho com a T. para comer. Comer batata-doce: - Lr., Du. e Ct. comem a batata doce toda; - Mt. diz não gostar: Mt.: Eu não gosto! Eu: Como é que sabes, ainda não provaste! Todos têm que provar. (Prova, mas não gosta.) - Be. prova mas não gosta. - M.J. diz não gostar, mas quando prova come toda.		
OBSERVAÇÕES: É notória a diversidade de intervenções e disposições das crianças no momento de almoço.		

Tabela 285

Notas de campo nº 285

NOTAS DE CAMPO Nº 285	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Eu: G. queres fazer chichi? G.: Não, não quero. Eu: Então? Vá lá amor, assim não fazes durante a sesta e é bem melhor fazer na sanita do que na fralda! G.: Não... (Mas fica junto a uma das sanitas.) Eu: Vá eu ajudo-te. (Ajudo-o a despir-se e a sentar-se na sanita.) Agora fazes um bocadinho de chichi na		

sanita.

G.: Hm...Não saí.

Eu: Fica só aí mais um bocadinho para ver se fazes, que eu vou dar papel aos amigos.

G.: Senta aqui...(Aponta para o banco ao seu lado.)

Eu: Vou já, espera um bocadinho. (Quando posso, sento-me ao pé dele.) Então já fizeste?

G.: Não.

Eu: Hm está bem...Olha é verdade, conta-me lá como se chamam os bonecos que trouxeste hoje de manhã.

G.: Oh olha o chichi!

Eu: Ah afinal tinhas chichi!

G.: Sim, olha! (Abre as pernas para eu ver.)

Eu: Muito bem G.! Dá cá mais cinco!

OBSERVAÇÕES: O G. parece ter algum receio à sanita, mas muitas vezes aproxima-se delas e quando se senta faz chichi. Desta vez experimentei desviar o assunto, para bonecos deles, mas não foi preciso muito para o distrair.

Tabela 286

Notas de campo nº 286

NOTAS DE CAMPO Nº 286	LOCAL: ENTRADA DA SALA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-FAMÍLIA
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mãe do A. e Eu		
DESCRIÇÃO: No momento em que vou entrar na sala, por ter ido buscar peluches das crianças para dormirem, encontro a mãe do A. Mãe do A.: A B. está? (Pergunta bem-disposta.) Eu: Hm ainda não veio, está no refeitório, mas quer que vá lá chamar? Mãe do A.: Hm... Eu: Quem está aqui dentro é a T., está a deitar algumas crianças. Mãe do A.: Ah pode ser, eu falo com ela. Eu: Está bem, chamo-a já. Mãe do A.: Sim posso lhe dar o recado, me esqueci de dar de manhã. Eu: Está bem, sem problema. (Chamo a T. e estas falam.)		

OBSERVAÇÕES: Pela primeira vez, a mãe do A. fala comigo e sorridente, fiquei impressionada.

Tabela 287

Notas de campo nº 287

NOTAS DE CAMPO Nº 287	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A M.J. estava quase a dormir, quando a B. tem que sair para receber um recado e começa a chamar por ela e a gritar. Eu: M.J. não grites, a B. já vem, mas tens que te deitar. M.J.: Não, quero a B. (Grita) Eu: M.J. se continuas a gritar e não te deitares eu vou ai para ao pé de ti. M.J.: Não! Eu: Então deita-te à espera da B. M.J.: Não! Eu: Então vou eu para aí. (Levanto-me e sento-me ao pé dela.) M.J.: Não! Saí daqui! (Grita muito) Eu: Queres que eu saía? M.J.: Sim! Eu: Então vais ficar deitada e sem gritar? M.J.: Não! Eu: Ah então não vou sair! M.J.: Saí! (Grita mais alto e tenta bater-me) Eu: Nem te atrevas! Vou-te por noutra sala! M.J.: Saí! Eu: Agora é que não vou sair M.J., ainda por cima depois de me tentares bater! (T. também intervém mas não para de gritar e não ouve nada por estar cheia de sono e com birra.) (Afasto a sua cama de junto de mim, mas continua a gritar, só se aclama quando a B. volta e esta senta-se ao pé dela.)		
OBSERVAÇÕES: A M.J. quando está com sono e com birra grita muito e não ouve ninguém, só quando tem o que pretende.		

Tabela 288

Notas de campo n° 288

NOTAS DE CAMPO N° 288	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 12/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Eu e a B. realizamos o resto da entrevista e no final trocamos algumas impressões de como irá correr o dia de amanhã, uma vez que a B. não está cá de manhã.</p> <p>Falamos de algumas ideias sobre alterar a área da biblioteca ou acrescentar outra área direcionada com uma profissão, neste momento faz sentido ser um consultório por o grupo mostrar interesse pela mesma temática e executá-lo com regularidade na área de faz-de-conta.</p>		
OBSERVAÇÕES: O facto de a B. me incluir na rotina apesar de não estar presente é importante para mim por verificar na confiança depositada em mim.		

Tabela 289

Notas de campo n° 289

NOTAS DE CAMPO N° 289	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ORIENTAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje a B. vem mais tarde por ter exames médicos, do qual a equipa se organizou para que se conseguisse orientar o grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - T. ficou a receber as crianças e a falar com as famílias; - Eu fiquei a marcar presenças e a ver o restante grupo. 		
OBSERVAÇÕES: O facto de a B. não estar presente foi fundamental que anteriormente existissem uma cooperação entre equipa para se verificar como executar o plano do dia e a melhor forma de o fazer. Para que no momento a restante equipa esteja confortável e segura o que acontecerá.		

Tabela 290

Notas de campo nº 290

NOTAS DE CAMPO Nº 290	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), A. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Estou a marcar e a orientar a marcação de presenças, quando peço ao E. para o vir executar. E: Não quero! Eu: Não queres? Porquê amor? E.: Não quero. Eu: Oh amor anda lá, daqui a nada vamos para a ginástica e assim fica aqui registado que não estás cá! (E. olha para mim desconfiado, mas não cede.) E.: Não quero... A.: E. você tem que marcar a presença! E.: Não quero! A.: Mas tens que marcar para depois fazer ginástica! (Levantam-se e vêm ter comigo) Eu: Marcas sozinho ou com a ajuda do A.? E.: É o E.! Eu: Então marca lá. (Marca a presença rapidamente.) Eu: Hm agora que estás mais bem disposto, já tenho direito a um beijinho? Entraste e nem me vieste dar o meu beijinho e o meu abraço! (E. manda-se para o meu colo para me abraçar e dar um beijinho.) E.: Je t'aime! Eu: Ai que romântico! Je t'aime mon amour. (Fica abraçado durante algum tempo a mim.)		
OBSERVAÇÕES: O E. é uma criança carismática pelo seu temperamento, que tanto faz birra e diz que não a algo, como depois faz o que lhe foi pedido e demonstra o afeto pela pessoa.		

Tabela 291

Notas de campo nº 291

NOTAS DE CAMPO Nº 291	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Enquanto a T. orienta algumas tarefas, eu giro o grande grupo, inicialmente complicado, porque estavam todos a gritar e não ouviam ninguém, só acalmam e ouvem, quando canto a música “Mãos para cima a brilhar” que a B. costuma cantar nestes momentos.</p> <p>Depois já se consegue ouvir o que as crianças dizem e mostram aos seus colegas, tendo a Sf. trazidos umas bonecas:</p> <p>Sf.: Eu trouxe uma mini e uma.....[Não percebo].</p> <p>Eu: É o quê?</p> <p>Sf.: Uma.....[Não percebo de novo]</p> <p>Eu: Não percebi Sf., alguém sabe o nome?</p> <p>Mt.: É da doutora brinquedos!</p> <p>Eu: Pois é, mas alguém sabe como se chama esta boneca?</p> <p>Rs.: É doutora brinquedos!</p> <p>Eu: A doutora não é, a doutora é uma menina e esta é a ovelha que a ajuda.</p> <p>Rs.: Ah pois é!</p> <p>(Ninguém se lembra do nome da boneca)</p>		
OBSERVAÇÕES: Apesar de no início ter sido difícil agarrar o grupo, depois foi facilitado pela comunicação entre crianças e interagida.		

Tabela 292

Notas de campo nº 292

NOTAS DE CAMPO Nº 292	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje o lanche é cenoura, algo que algumas crianças não apreciam ou não gostam de comer cenouras assim (Mt., Be., M.J., Du. e E.), por este motivo a T. descasca algumas peças de fruta para estas crianças. Quando a Al. vê a B. a descascar a fruta, manda a sua cenoura para o centro da mesa.</p>		

<p>Eu: Al. não mandes assim a comida...e estavas a comer, só agora que viste a fruta é que colocaste a cenoura de lado...Vá lá come lá a cenoura, depois se quiseres eu dou fruta, mas primeiro tens que terminar a cenoura....</p> <p>(Al. olha para mim, não responde e não agarra na cenoura. Vou auxiliando outras crianças e quando volto a olhar para a Al. esta come a restante cenoura.)</p> <p>Eu: Al. agora queres a fruta?</p> <p>Al: Não...</p> <p>Eu: Está bem, se não queres não comes, mas muito bem comeste a cenoura toda!</p> <p>(Al. fica envergonhada e feliz por não ter percebido que a vi a comer a restante cenoura.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: A Al. tem por habito lanchar os pratos ou comer quando já não quer mais, contudo percebi que colocou a cenoura de lado por ter visto maça e pêra. Neste sentido tentei que a mesma comesse a restante cenoura e logo veria a sua reação e se a comeria ou não.</p>

Tabela 293

Notas de campo nº 293

NOTAS DE CAMPO Nº 293	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Antes da ginástica, o grupo vai à casa de banho para fazer chichis, implicando o G. que parece ter algum receio à sanita, mas decido tentar, uma vez que ontem também o fez.</p> <p>Eu: G. tens a fralda cheia de chichi, mas vamos fazer na sanita como ontem?</p> <p>G.: Não, não quer.</p> <p>Eu: Oh amor vá lá! Olha para os amigos, estão todos a fazer, e também já fazes de vez em quando como um crescido que és!</p> <p>G.: Eu crescido! (Sorri com satisfação)</p> <p>Eu: Sim amor, já és! Então vais fazer chichi?</p> <p>(Acena afirmativamente, sento-o na sanita com um pouco de papel para verificar se o faz ou não, entretanto vou ajudar outras crianças.)</p> <p>G.: Olha, olha! Já fez!</p> <p>Eu: Já fizeste chichi?</p> <p>G.: Sim!</p> <p>Eu: Boa! Dá cá mais cinco!</p>		

<p>(Dá-me mais cinco e levanta-se da sanita e olha para o papel)</p> <p>G.: Olha o chichi!</p> <p>Eu: Vês como é melhor fazer na sanita?</p> <p>G.: Sim! Xau xau chichi. (Enquanto puxa o autoclismo.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O G. parece ter algum receio à sanita, mas quando incentivado e desvalorizando do momento, o G. acaba por fazer chichi na sanita e gosta de o fazer.</p>

Tabela 294

Notas de campo n° 294

NOTAS DE CAMPO N° 294	LOCAL: CASA DE	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 13/11/2018	BANHO	
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Fr. não quer arrumar os seus brinquedos no cacifo para vir fazer chichi e começa a fazer beicinho para começar uma birra.</p> <p>Eu: Fr. tens que arrumar os brinquedos no teu cacifo para fazer chichi.</p> <p>Fr.: Não! Eu quero ficar com eles. (Fala baixo, mas quase a começar uma birra.)</p> <p>Eu: Oh amor, não podes! Se fizeres chichi com eles ficam todos cheios de chichi! Que nojo!</p> <p>Fr.: Não ficam nada!</p> <p>Eu: Não ficam? Então como consegues agarrar nos brinquedos e na pilinha ao mesmo tempo?</p> <p>Fr.: Hm não....</p> <p>Eu: Vai lá arrumar para fazeres chichi.</p> <p>(Fr. vai para ao pé dos cacifos, mas esconde-se e não arruma.)</p> <p>Eu: Oh Fr. não pode ser! (Vou ter com ele) Tens que arrumar os brinquedos para vir fazer chichi, para nos despacharmos para a ginástica!</p> <p>Fr.: Não...(Não resiste para arrumar os brinquedos, mas sempre contrariado.)</p> <p>Eu: Vá nada lá fazer chichi Fr. (vamos para a casa de banho e assim que chega ao pé da sanita começa a chorar, mas notasse que está a fazer um esforço grande para conseguir chorar.) Oh Fr. podes parar! Tu sabes muito bem que não podes vir com brinquedos e tu percebes muito bem , por isso escusas de fazer birra!</p> <p>(Deixo-o e vou auxiliar outras crianças, finjo que o ignoro, assim que o faço, o Fr. para de chorar e faz chichi. Quando termina é como se nada tivesse acontecido, estando sorridente e bem-disposto.)</p> <p>Fr.: Já está Raquel, podes me dar papel?</p>		

<p>Eu: Sim amor, está aqui, toma.</p> <p>Fr.: Posso ir para a sala? (com um sorriso)</p> <p>Eu: Podes, vai lá para calçares as sapatilhas.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O Fr. tem feito um braço de ferro comigo em várias situações, contudo não cedo quando sei que consigo entrar nesta <i>luta</i> para que perceba quem é o adulto e que não pode ter algumas atitudes.</p>

Tabela 295

Notas de campo nº 295

NOTAS DE CAMPO Nº 295	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ENTRE EQUIPA
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Caminho do ginásio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>T.: Raquel! Os nossos meninos desapareceram!</p> <p>Eu: O quê? Para onde é que foram?</p> <p>T.: Não sei, mas eu não os vejo!</p> <p>Grupo: Estamos aqui! (Só quando chegamos à porta do ginásio é que voltam a aparecer.)</p> <p>T.: Ah afinal estão aqui!</p> <p>Eu: Ah agora sim!</p> <p>T.: Eu acho que são as vossas sapatilhas que são mágicas!</p> <p>(Grupo ri-se e diz que é das sapatilhas. Aparece a I., educadora da sala verde.)</p> <p>T.: Oh I., tu sabes que os nossos meninos desaparecerem todos a caminho de cá?</p> <p>I.: O quê? A sério?</p> <p>T.: Têm umas sapatilhas mágicas!</p> <p>I.: Uau que fixe!</p> <p>Eu: Vocês têm que contar esse segredo aos amigos da sala verde!</p> <p>I.: Ai sim eles vão adorar!</p> <p>(Quando o grupo da sala verde saiu, o grupo contou a novidade, ficaram muito contentes.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: A T. conseguiu chamar a atenção do grupo para que caminhassem até ao ginásio em fila ou pelo menos todos juntos.</p>		

Tabela 296

Notas de campo n° 296

NOTAS DE CAMPO N° 296	LOCAL: GINÁSIO	TEMA: PRÉ-DISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Educação física		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, Prof. Teta e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Denotei que o grupo controla melhor os tempos das músicas (parar, sentar, dançar lento e rápido).</p> <p>Durante as danças algumas crianças vieram ter comigo – Be., M., Mt.,Rs., Du. e Ct.</p> <p>Rs.: Oh Raquel! Esta música é da Bela! (Filme da Bela e o Monstro)</p> <p>Eu: Pois é Rs., eu adoro esta música!</p> <p>Rs.: Eu também, e do filme!</p>		
OBSERVAÇÕES: Num panorama geral o grupo está mais disposto e consegue controlar melhor os seus movimentos, adequando a alterações das músicas mostradas.		

Tabela 297

Notas de campo n° 297

NOTAS DE CAMPO N° 297	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO DE HISTÓRIAS
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Reler a história “A caixa”		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Em equipa decidiu-se voltar a ler a história para depois decidirmos o que fazer com as caixas.</p> <p>Eu: Vocês lembram-se do que fizemos com estas caixas?</p> <p>G.: Fomos para dentro!</p> <p>Eu: É verdade, tiveram a brincar e a explorar as caixas, mas antes o que estava dentro destas caixas?</p> <p>Lr.: Um livro?</p> <p>Eu: Muito bem Lr., e como é que se chamava?</p> <p>Mt.: A caixa!</p> <p>Eu: A caixa! É verdade e vocês querem ouvir outra vez, porque no final preciso da vossa ajuda!</p>		

<p>M.J.: Não! (Diz não, mas ri-se, por ter feito de propósito uma vez que o restante grupo disse que sim.)</p> <p>T.: Ah mas eu quero, eu não ouvi da outra vez!</p> <p>(Conto de novo a história e há crianças que se lembram de partes da história.)</p> <p>Mt.: É um <i>titicolo</i> (triciclo).</p> <p>Ct.: Tem mais caixas lá dentro.</p> <p>M.J.: É um ratinho na cama!</p> <p>(No final falamos sobre o que querem fazer com as caixas que explorámos.)</p> <p>Mt.: Uma máquina de lavar a roupa!</p> <p>A.: Um barco!</p> <p>M.J.: Um castelo!</p> <p>Lr.: Um comboio!</p> <p>(Repetem o que estava no livro, mas a T. diz que gostava de fazer um robô, para eles entenderem que se pode fazer algo diferente para além do que diz na história.)</p> <p>A.: Um carro!</p> <p>Mt.: Uma tenda!</p> <p>Ct.: Um foguetão!</p> <p>(A B. entretanto chega a sala de atividade e o grupo fala sobre o que pretendem fazer.)</p> <p>B.: Então vamos começar!</p> <p>T.: É melhor iremos ao recreio correr um bocadinho...</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Apesar de já ter lido esta história, o grupo mostrasse entusiasmado e motivado por saber algumas partes da história. Existiu um momento de interação, cooperação e partilha, sendo um momento calmo e as crianças respeitam-se para se ouvir.</p>

Tabela 298

Notas de campo nº 298

NOTAS DE CAMPO Nº 298	LOCAL: RECREIO DOS CRESCIDOS	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ENTRE PARES
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Recreio		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), Di. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Levou-se bolas para o grupo brincar, mas não havia para todos, sendo necessário partilhar. Contudo o A. chorava porque não tinha só uma bola e por disse-lhe por várias vezes que era preciso partilhar, para procurar um amigo que tenha para brincar com ele. O A. continuava com a birra.</p> <p>Eu:A. nem todos os amigos têm bola, vocês têm que partilha!</p>		

<p>A.: Mas eu quero!</p> <p>Eu: Olha além o Di já tem bola, vai ter com ele para jogar.</p> <p>(A. Para de chorar e vai ter com o Di.)</p> <p>Di.: Queres brincar comigo?</p> <p>A.: Sim quero.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O A. tem alguma dificuldade em perceber que nem todos temos os mesmos objetos e por vezes é necessário partilhar, conseguindo fazê-lo depois.</p>

Tabela 299

Notas de campo n° 299

NOTAS DE CAMPO N° 299	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), K. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Antes do almoço volta-se à casa de banho para realizarem a higiene.</p> <p>- G. peço-lhe para fazer chichi, por ter a fralda completamente seca.</p> <p>Eu: G. vais fazer chichi na sanita outra vez?</p> <p>G.: Não!</p> <p>Eu: Oh G. tens a fralda completamente seca desde a ginástica! Fazes só uma pinguinha para dizermos à mãe boa!</p> <p>G.: Sim! (Olha para a sanita) Ali não!</p> <p>(Percebo que não quer fazer naquela sanita, mas na outra na qual tem feito ontem e hoje.)</p> <p>- K. diz não querer fazer chichi e quando falo com ela agarra-se a mim a dar mimos e beijinhos. Depois deste momento, faz chichi.</p>		
OBSERVAÇÕES: São crianças com atitudes diferentes, mas inicialmente dizem que não querem fazer.		

Tabela 300

Notas de campo n° 300

NOTAS DE CAMPO N° 300	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	--------------------------	----------------------

DATA: 13/11/2018		ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A M.J. passou a manhã a queixar- se de um ouvido, e tomou um bem-u.ron sob indicação da mãe, mas que possivelmente será uma chamada de atenção da M.J. Ao almoço chora e diz que quer a B. Eu: Amor, a B. agora está a por as camas, quando tiver despachada volta logo para aqui. (Come comigo a sopa, mas depois come rapidamente o restante almoço e sozinha.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: A M.J. é criança de fazer birras para chamar a atenção, contudo e como nunc se tinha queixado do ouvido, a equipa ficou na dúvida se seria verdade ou uma forma de a M.J. chamar a atenção.</p>		

Tabela 301

Notas de campo nº 301

NOTAS DE CAMPO Nº 301	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos), Ct. (3 anos), Be. (3 anos) e A. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: A Ct. não queria comer o resto do almoço, e o Du. ao ver isso, agarra no garfo da Ct. e começa a dar-lhe à boca. (Eu e a B. rimo-nos discretamente ao ver esta situação e a Ct. quando repara recusa o comer que o Du. lhe dá.)</p> <p>- No final da refeição peço a ajuda do Du., da Ct., da Be. e do A. para irem por os babetes para lavar. A Ct. perde-se no meio dos outros grupos e o A. vai ajudá-la a colocar os babetes e a voltar com a mesma para junto de mim e das outras crianças.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Foi interessante ver estas duas cooperações e interajuda existentes entre crianças, demonstra que se preocupam e estão atentos ao que o outro necessita.</p>		

Tabela 302

Notas de campo nº 302

NOTAS DE CAMPO Nº 302	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 13/11/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: A K. anda a tomar o medicamento devido a uma otite que teve, mas quando lhe tento dar começa a rir-se e a baloiçar de um lado para o outro. Só deixa quando a coloco ao meu colo e a B. lhe dá o medicamento.		
OBSERVAÇÕES: A K. está constantemente a testar a minha postura e os meus limites.		

Tabela 303

Notas de campo nº 303

NOTAS DE CAMPO Nº 303	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 13/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Durante a sesta eu e a B. trocamos ideias sobre diversos assuntos, contudo o mais relevante é enunciar os elogios que a B. fez à minha postura, conduta e envolvimento na sala e com o grupo.		
OBSERVAÇÕES: Fiquei muito feliz, confiante e ainda com mais força para continuar a executar a minha PPS da forma como tenho feito.		

Tabela 304

Notas de campo nº 304

NOTAS DE CAMPO Nº 304	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), Du. (3 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: Assim que entro na sala, já estão crianças com a educadora, enquanto a mesma fala com pais, a Ch. vê-me e vem a correr a abraçar-me.		

<p>Eu: Bom dia meu amor! Que abraço tão bom..Eu só ia vestir a minha bata para vos dar muitos beijinhos e abraços.</p> <p>(Ch. continua a abraçar-me. Entretanto o Du. vê esta cena e vem ter comigo para me abraçar.)</p> <p>Eu: Ai que mimos tão bons logo de manhã! (Agarro os dois para os abraçar.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Estas duas crianças costumam cumprimentar-me todos os dias desta forma tão calorosa.</p>

Tabela 305

Notas de campo nº 305

NOTAS DE CAMPO Nº 305	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ROTINA
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
DESCRIÇÃO: Estou a apoiar na marcação de presenças, contudo denoto que já não preciso de chamar muitas crianças do grupo, porque as próprias já procuram marcar, por saberem a rotina de sala, como o exemplo do A., Be., Ch., Du., G., Lr., M., M.J., Mt., Rs e Sf.. Só as restantes, por norma, é necessário chamar a atenção para esta tarefa.		
OBSERVAÇÕES: Está a ser notório que com uma tarefa que se transforme em rotina, as crianças apreendem-na e já sabem que é necessária realizá-la. Por este motivo, já existem crianças que procuram marcar, não necessitando de serem chamados para efetuar tal tarefa.		

Tabela 306

Notas de campo nº 306

NOTAS DE CAMPO Nº 306	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Início de Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos), Sf. (2 anos), Rs. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje não houve tempo de conselho, do qual o grupo não consegue mostrar o que trouxe antes de Inglês.		

<p>Eu: Fr. vou guardar os teus brinquedos no teu quadradinho.</p> <p>Fr.: Não...Eu quero...(como um sussurro.)</p> <p>Eu: Eu sei amor, mas é só agora durante o Inglês, depois vamos buscar para mostrares aos teus colegas.</p> <p>Fr.: Não....(Diz não enquanto dá os brinquedos e quando arrumo os brinquedos começa a querer chorar.)</p> <p>B.: Oh Fr. a Raquel tem razão, nenhum dos colegas pode ter os brinquedos.</p> <p>(Olho para a Rs. e vejo que tem as mãos atrás das costas. Vou até ela devagar para ver se tem algum brinquedo e está a esconder os seus óculos de sol.)</p> <p>Eu: Rs. também tens que guardar os teus óculos.</p> <p>Rs.: Não! (Quase a gritar.)</p> <p>Eu: Oh Rs. tem que ser, também já guardei as coisas do Fr. e tu também tens que o fazer.</p> <p>Rs.: Depois posso ir buscar?</p> <p>Eu: Sim, depois de Inglês vão todos buscar para mostrar.</p> <p>(Rs. dá-me os seus óculos para eu ir arrumar. Estou a dar a volta à mesa, quando vejo a Sf. com um panfleto.)</p> <p>Eu: Sf. também vou guardar o teu panfleto, está bem?</p> <p>Sf.: Não! É para mostrar aos amigos!</p> <p>Eu: Eu sei, mas tu ouviste o que disse ao Fr. e à Rs., depois de Inglês vocês vão buscar.</p> <p>Sf.: Está bem. (Não muito convencida.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Algumas crianças têm dificuldade em separar-se dos seus objetos, no entanto quando falado sobre o assunto calmamente, por norma entendem e aceitam o que é pretendido.</p>

Tabela 307

Notas de campo nº 307

NOTAS DE CAMPO Nº 307	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: PRÉ-DISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
DESCRIÇÃO: Hoje na sessão de Inglês, o grupo reviu as cores (azul, amarelo, vermelho e roxo) e identificava ao seu redor. Tendo que identificar e enunciar a cor – blue, yellow, red and purple. A criança que mais facilidade tinha em identificar e enunciar as cores em inglês era a M.J., que momentaneamente identifica e dizia as cores. Outras crianças que identificaram a maioria – G., Mt., J.		
OBSERVAÇÕES: É interessante ver como crianças tão pequenas se apropriam de outra língua, além da materna, e conseguem relacionar com facilidade a cor à palavra pretendida, numa língua diferente da que		

utilizam no quotidiano.

Tabela 308

Notas de campo nº 308

NOTAS DE CAMPO Nº 308	LOCAL: SALA DE ATVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e B.		
DESCRIÇÃO: O E. para lanche, que se sentar ao lado do A., no entanto esse lugar já estava ocupado com outra criança – Di.. Por este motivo, o E. começa a fazer birra para obter o que quer, mas o Di. não sai da sua cadeira, a B. intervém. B.: E. porque é que estás a chorar? E.: O Di. está na cadeira! (sempre a chorar.) B.: Claro que está, o Di. já lá estava sentado! E não vai sair dali só para tu te sentares! Vais voltar para o lugar onde estavas se faz favor. (E. vai mas sempre a chorar, agora chora seriamente por ter sido contrariado.)		
OBSERVAÇÕES: O E. tem por hábito chorar para obter o que quer, contudo é preciso que ele entenda que não pode ser como ele quer, tem que ver se é possível e sem prejudicar ou magoar o outro.		

Tabela 309

Notas de campo nº 309

NOTAS DE CAMPO Nº 309	LOCAL: SALA DE INFORMÁTICA	TEMA: PRÉ-DISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Informática		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
DESCRIÇÃO: Hoje em Informática o grupo volta a clicar num boneco para o ajudar a defecar, contudo sem grande estimulação. O grupo denotasse que já está saturado, por passado poucos minutos estar a pedir outros jogos ou que não quer fazer mais aquilo. Mt.: Oh Raquel eu já não quero jogar mais.		

<p>M.J.: Raquel eu não quero jogar mais isso.</p> <p>Eu: Mais um bocadinho, ainda não vos vi a clicar e a ajudar o Guaxinim.</p> <p>M.J.: Mas ele já fez cocó muitas vezes....</p> <p>(Estes são apenas dois exemplos, mas há sempre crianças a dizer que estão cansados deste tipo de dinâmicas. Tanto que algumas crianças vão ver livros que estão nas estantes – Mt., A., Lr., G. e Ch.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: As sessões de Informática começam a ser muito idênticas e sem mais estímulos, por este motivo, as crianças começam a ficar cansadas e saturadas de fazer o mesmo todas as semanas.</p>

Tabela 310

Notas de campo nº 310

NOTAS DE CAMPO Nº 310	LOCAL: ESCADARIA DO COLÉGIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇAS
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Saída de Informática		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Di. (2 anos), K. (2 anos), Mt. (3 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Ao descer as escadas do colégio, o E., Di. dão pulos.</p> <p>Eu: E. e Di.! Não podem descer aos pulos, ainda se magoam seriamente!</p> <p>(Riem-se, mas não voltam a saltar. Depois a Mt. e a K. fazem o mesmo.)</p> <p>Eu: Oh meninas! Ainda agora acabei de avisar o E. e o Di., e vocês fazem o mesmo?</p> <p>(Mt. ri-se.)</p> <p>Eu: Mt. eu não estou a achar piada, muito menos depois já te ter chamado a atenção quando começaste a descer as escadas e a empurrar a M.! Não se podem ter estas brincadeiras nas escadas, vocês podem mesmo magoar-se e ir parar ao hospital! Eu não quero que isso aconteça a nenhum de vocês!</p> <p>(O sorriso da Mt. fica mais contido por ter entendido a <i>mensagem</i>, de que realmente se podem magoar seriamente.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Chamo muitas vezes a atenção das crianças enquanto estão nas escadas por ter receio que alguma delas se magoe ou caia das escadas. É um receio pessoal, e fico um pouco agitada, por ter imenso receio de que uma criança caía nas escadas.		

Tabela 311

Notas de campo nº 311

NOTAS DE CAMPO Nº 311	LOCAL: SALA DE	TEMA: FLEXIBILIZAÇÃO
------------------------------	-----------------------	-----------------------------

DATA: 14/11/2018	ATIVIDADES	DA PLANIFICAÇÃO
ATIVIDADE/ROTINA: Organização do placard de registo “Dinamização de histórias.”		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e B.		
<p>DESCRIÇÃO: Para o dia de hoje estava definido que iríamos começar o projeto das caixas, no entanto decidimos que era melhor organizar o placard da “Dinamização de histórias” onde ficaram registados os momentos de dinamização feitos por mim e pelos pais, como um retrato do que é feito em sala sobre esta dinâmica.</p> <p>Falo sobre uma história que gostaria de envolver os pais – “A manta”, em que antes da interrupção letiva, dinamizava a histórias com crianças e em casa realizariam a manta da família e teriam consigo na sala, como cobertores. No entanto surgiram as dúvidas se as famílias se envolveriam e como iríamos facultar a histórias às famílias para a consultarem e conhecerem. Algo que terá que ser pensado.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: É fundamental que uma planificação consiga ser flexível e que o adulto consiga balançar quando o pode e deve fazer. Neste sentido foi fundamental, organizar o placard base das dinamizações, bem como se organizariam esses momentos.</p>		

Tabela 312

Notas de campo nº 312

NOTAS DE CAMPO Nº 312	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Du. (3 anos), Mt. (3 anos), Al. (3 anos) e Ct. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Inicialmente o E. e o Du. brincam com os lenços da casinha e dançam e balançam com eles pela sala. Posteriormente, a Mt., a Al. e a Ct. juntam-se a eles, interagem e colocam mais lenços na área da biblioteca e cobrem todos os armários, mesa e até a Al. que fica sentada sem se mexer para ser coberta com os lenços.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Foi um momento delicioso de observar, pela sua simplicidade – o uso de lenços- e simultaneamente complexidade de elaboração e manipulação. Nunca tinha observado estas crianças a interagirem juntas, e hoje ao fazê-lo, elaboraram o momento de forma muito rica e de partilha.</p>		

Tabela 313

Notas de campo nº 313

NOTAS DE CAMPO Nº 313	LOCAL: ENTRADA DA SALA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Organização do placard das Dinamizações de histórias		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos), Mt. (3 anos), M. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Enquanto estive na entrada da sala a organizar e a elaborar o placard, o Fr. vem ter comigo.</p> <p>Fr.: Oh Raquel, eu posso ficar com os meus brinquedos?</p> <p>Eu: Olha amor, a T. está a dizer que é para arrumar para irmos um bocadinho até lá fora, se calhar é melhor não lewares!</p> <p>Fr.: Hm até irmos posso ficar?</p> <p>Eu: Sim! Depois quando sairmos vens arrumar.</p> <p>Fr.: Está bem!</p> <p>(Depois aproximam-se a Mt. e a M.)</p> <p>Eu: Então meninas! Não vão ajudar a arrumar a sala?</p> <p>Mt.: Pois eu não arrumei tudo!</p> <p>Eu: Não arrumaste? Então tens que ir arrumar.</p> <p>Eu: Sim, mas o que é que estás a fazer?</p> <p>(Agarro numa foto em que ela surge na exploração das caixas.)</p> <p>Eu: Olha quem é essa menina ai?</p> <p>Mt.: Sou eu! Num escorrega?!?! (As fotos estão a preto e branco.)</p> <p>Eu: Ah não amor, não é um escorrega, vê ali no placard o que fizemos para ver se te lembras.</p> <p>Mt.: Ah foi as caixas!</p> <p>Eu: Foi isso mesmo!</p> <p>Mt.: Pois eu estava deitada nela!</p> <p>Eu: Pois estavas e eu estou a por algumas fotos no placard para os pais verem como vocês exploraram.</p> <p>Mt.: Pois assim o pai e a mãe vêm como estávamos dentro das caixas!</p> <p>(Logo a seguir foi ajudar a T. a arrumar a sala.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Verifiquei que as crianças procuram-me quando não estou em sala e interessam-se por o que estou a fazer.		

Tabela 314

Notas de campo nº 314

NOTAS DE CAMPO Nº 314	LOCAL: CASA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 14/11/2018	BANHO	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O G. hoje trouxe cuecas pela primeira vez e vou com ele por duas vezes à casa de banho.</p> <p>G.: Olha! Já sou crescido!</p> <p>Eu: Não acredito! Estás de cuecas? Que lindo G.! Boa amor! Então vamos fazer um chichi na sanita para não fazeres nas cuecas.</p> <p>(Senta-se na sanita e depois diz)</p> <p>G.: Hm... Não consigo!</p> <p>Eu: Espera só mais um bocadinho que o chichi já saí. Estou muito contente por ter ver se cuecas G., estás mesmo um crescido!</p> <p>G.: Sim! Oh olha o chichi!</p> <p>Eu: Vês como saiu? Muito bem G.! Muito crescido que estás.</p> <p>(Sorri e fica muito orgulhoso de si.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O G. tem cuecas pela primeira vez e fica muito orgulhoso de si e por se sentir muito crescido.		

Tabela 315

Notas de campo nº 315

NOTAS DE CAMPO Nº 315	LOCAL: CASA DE	TEMA: RELAÇÃO
DATA: 14/11/2018	BANHO	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A M.J. hoje está birrenta e antes de almoçar faz birra por não querer lavar as mãos.</p> <p>M.J.: Não quero lavar as mãos!</p> <p>Eu: Então vais ficar cá? É que eu e a T. vamos embora e quem não lavar não pode ir almoçar!</p> <p>M.J.: Quero ir ter com a B.!</p> <p>Eu: A B. já foi para o refeitório com amigos que tinham lavado as mãos, tu ainda não lavaste não podes ir para o refeitório!</p> <p>M.J.: Não quero lavar!</p> <p>Eu: Então podes te sentar ai no banco, ficas à espera que nós voltemos do almoço.</p>		

<p>T.: Eu vou embora com quem já está, tu não estás não vens!</p> <p>(Depois de a T. ter saído, a M.J. diz)</p> <p>M.J.: Eu quero ir com a T.!</p> <p>Eu: Agora? Agora a T. já foi! Queres ir lavar as mãos? É que eu só estou à espera que a M. acabe de lavar as mãos para me ir embora também!</p> <p>M.J.: Eu lavo!</p> <p>Eu: Então vá sem choros! (Lavo-lhe a cara para se refrescar e aclamar.) Agora já estás mais calma e pronta para ir?</p> <p>M.J.: Sim! (Quer começar a chorar.)</p> <p>Eu: Ah então o que é que combinamos? Sem choros! Senão voltamos para trás.</p> <p>(Limpa a cara e para de chorar. Dá-me a mão e à M. e vai calma até ao refeitório.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: A M.J. utiliza muito a birra para obter o que pretende, mas tem que entender que não pode ser como pretende em certas ocasiões.</p>
--

Tabela 316

Notas de campo nº 316

NOTAS DE CAMPO Nº 316	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO- CRIANÇA
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O E. quando termina de comer vem ter comigo</p> <p>E.: Raquel dói a barriga!</p> <p>Eu: Então amor? Queres ir à casa de banho?</p> <p>E.: Não.</p> <p>(Coloca os seus braços sob as minhas pernas e notasse que sente incomodo.)</p> <p>Eu: Assim estás bem?</p> <p>E.: Sim! (O E. está com alguma dificuldade em defecar, algo que poderá estar na origem das dores de barriga. Mantem-se junto a mim até lavar as mãos.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: O E. recorreu a mim quando necessitou de ajuda, algo que verifico com maior frequência do grupo, recorrem a mim como à restante equipa, sendo mais uma evidência da integração e envolvimento que tenho com o grupo e a equipa.</p>		

Tabela 317

Notas de campo n° 317

NOTAS DE CAMPO N° 317	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ENTRE PARES
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), A. (3 anos), Be. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A M.J. grita inúmeras vezes o nome da B. e como esta não para, apesar de a B. não a ouvir, o A. começa também a chamar.</p> <p>M.J.: Ai A. para!</p> <p>Eu: Porquê? Se estás a fazer o mesmo? Se tu podes estar a gritar , o A. ou qualquer outro amigo também pode.</p> <p>M.J.: Não não! (Começa a fazer birra.)</p> <p>Eu: Sim sim, sabes que não se deve gritar assim!</p> <p>Be.: Doí-me a cabeça.</p> <p>Eu: Estás a ver M.J.? Estás a gritar aos ouvido da Be. e ela está com dores de cabeça!</p> <p>M.J.: Não estou nada! Oh B., oh B., oh B. (cada vez mais algo.)</p> <p>Be.: Para! Doí-me a cabeça!</p> <p>M.J.: Não, eu quero a B. (A gritar.)</p> <p>Eu: M.J. já chega! A B. está a conversar, tens que esperar!</p> <p>M.J.: Não! (Retoma um choro fingido)</p> <p>Eu: Tu ontem gostaste que os amigos gritassem quando te doía os ouvidos?</p> <p>M.J.: Não. (Para de chorar e fica mais calma.)</p> <p>Eu: Então hoje não faças tu o mesmo.</p> <p>(Fica calma, como nada tivesse acontecido e come sozinha rapidamente.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: A M.J. por norma nas suas birras utiliza muito a repetição para ver se o adulto cede e faz as suas vontades, mas é algo que já aprendi com ela e não desistir quando sei que a M.J. não tem razão para tal e conversar sobre o que está a acontecer.</p>		

Tabela 318

Notas de campo n° 318

NOTAS DE CAMPO N° 318	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE PARES
DATA: 14/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Almoço
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), Lr. (2 anos), Be. (3 anos), M.J. (3 anos) e A. (3 anos)
<p>DESCRIÇÃO: Durante a refeição, este grupo de crianças fala sobre os seus irmãos:</p> <p>Mt.: Oh M.J. sabias que eu tenho um mano chamado He. e está no 1º ano?</p> <p>M.J.: O meu mano ainda é bebé.</p> <p>Mt.: O meu já é mais velho.</p> <p>Lr.: Eu também tenho um mano mais velho!</p> <p>A.: Eu também, tenho um mano e manas.</p> <p>Be.: Eu também, o San.</p> <p>(Conversam durante algum tempo para tentar perceber idades, nomes e se estão no colégio ou não.)</p>
OBSERVAÇÕES: Este momento foi reflexo de como algumas crianças já conseguem interagir e manter um diálogo em pequeno grupo sobre um tema, neste caso, os irmãos que têm.

Tabela 319

Notas de campo nº 319

NOTAS DE CAMPO Nº 319	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 14/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O A. hoje não quis comer, mas come quando já estão todos a sair, fico com ele até terminar. Depois come rapidamente e sozinho, enquanto conversa que no dia anterior jantou com as suas irmãs mais velhas, falando sobre o nome delas e de como são grandes.		
OBSERVAÇÕES: O A. quando fica sozinho no refeitório come rapidamente a comida.		

Tabela 320

Notas de campo nº 320

NOTAS DE CAMPO Nº 320	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Pais do E. e Eu.
<p>DESCRIÇÃO: Estou a chegar à sala e vejo o E. com os seus pais e irmã.</p> <p>Eu: Bom dia!</p> <p>E.: Não! (Esconde-se atrás do pai.)</p> <p>Eu: Hm hoje é um dia difícil?</p> <p>Pai do E.: Sim parece que sim.</p> <p>(A sua irmã diz-me por várias vezes adeus e estende os seus braços para lhe dar abraços e carinhos, a sua mãe fica admirada.)</p> <p>Eu: Às vezes vejo-a a passear no carrinho e vou me meter com ela.</p> <p>Mãe do E.: Ah está bem!</p> <p>(Até se ir embora, a irmã do E. quer mais carinhos e beijinhos meus. Com isto, o E. já queria também e ficou na sala.)</p>
OBSERVAÇÕES: Foi um momento bom e satisfatório para que os pais vejam como me envolvo com outros elementos para além dos da sala, dando importância a tal relação.

Tabela 321

Notas de campo nº 321

NOTAS DE CAMPO Nº 321	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e B.		
<p>DESCRIÇÃO: Durante a preparação para a natação, a Rs. dirige-se à B.</p> <p>Rs.: B. tenho uma música para ti!</p> <p>B.: Para mim? E como é?</p> <p>Rs.: É assim...B., B., B., B. porta-te bem!</p> <p>B.: (ri-se) Adorei! É mesmo para mim essa música!</p>		
OBSERVAÇÕES: A Rs. inventou uma música para a B., tal como a B. inventa para alguma ocasião ou para chamar a atenção do outro.		

Tabela 322

Notas de campo nº 322

NOTAS DE CAMPO Nº 322	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: No momento de marcar presenças, existiam crianças que ainda não tinham efetuado a tarefa.</p> <p>Eu: M.J. vem marcar a presença.</p> <p>M.J.: Não quero!</p> <p>Eu: Não queres? Anda lá amor, só faltas tu e o E. e depois vamos para a natação.</p> <p>M.J.: Não...</p> <p>Eu: Também tenho aqui faltas para marcar, queres ajudar?</p> <p>M.J.: Sim! (Vem a correr até mim.)</p> <p>Eu: Boa amor, então podes marcar que já sabes fazê-lo. E. vem marcar a presença.</p> <p>E.: Não quero!</p> <p>Eu: Vá lá amor, só faltas tu! E ainda não me deste o meu beijinho nem abraço de bom dia! (E. bem a correr até mim e abraça-me e dá beijinhos.)</p> <p>Eu: Ai que bom E.! Já estava mesmo a sentir a falta dos teus miminhos.</p> <p>E.: Sim, é um bisou!</p> <p>(Depois a Sf., a Rs., a Ct., o Du., a Ch. e a M. dão-me muitos beijinhos e muitos abraços.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Estas crianças na maioria das vezes diz não querer marcar, mas apelando a algo que cada um gosta de realizar, já aceitam marcar as presenças.		

Tabela 323

Notas de campo nº 323

NOTAS DE CAMPO Nº 323	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a natação.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Na preparação e vestir casacos para sair da sala, algumas crianças do grupo já pedem a		

<p>minha ajuda, como por exemplo, o Lr.:</p> <p>Lr.: Oh Raquel, preciso da tua ajuda!</p> <p>Eu: Claro amor anda cá que eu ajudo.</p> <p>(Auxílio enquanto o faço com outras crianças.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: São estes pequenos gestos/momentos em que vejo como o grupo está a aceitar-me bem e a considerar-me elemento da equipa.</p>

Tabela 324

Notas de campo n° 324

NOTAS DE CAMPO N° 324	LOCAL: NATAÇÃO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Vestir para a natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje a Ch. está muito irrequieta para se despir e vestir e não fica sentada no seu lugar.</p> <p>Eu: Ch. tens que te sentar!</p> <p>Ch.: Não! (Ri-se e continua a estar irrequieta. Tanto que começa a correr pelo espaço e está descalça.)</p> <p>Eu: Ch.!</p> <p>(Assim que lhe chamo por ela, a mesma escorrega e cai no chão.)</p> <p>Eu: Vês! Não se pode andar descalça aqui! Sabes disso!</p> <p>(Ch. choraminga, mas já fica sentada até estar despachada.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Ch. é por norma uma criança irrequieta, contudo hoje estava mais ativa e não ouvia as ordens do adulto, só fica sentada depois de escorregar e cair no chão por estar descalça e a correr.		

Tabela 325

Notas de campo n° 325

NOTAS DE CAMPO N° 325	LOCAL: NATAÇÃO	TEMA: PRÉ-DISPOSIÇÃO DE CRIANÇAS
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), Di. (2 anos) e Eu		

DESCRIÇÃO: O Di. e o G. parece terem algum receio ao entrar dentro de água, tentando recuar e afastar-se da piscina, contudo, e com o acompanhamento dos professores de natação, os mesmos conseguem entrar dentro de água e quando estão lá estão contentes e bem dispostos.

OBSERVAÇÕES: Estas duas crianças transmitem algum receio pela água e com a sua entrada, contudo, quando estão dentro de água ficam satisfeitos e muitos contentes por lá estarem.

Tabela 326

Notas de campo nº 326

NOTAS DE CAMPO Nº 326	LOCAL: NATAÇÃO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação após natação.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Estou a secar cabelos, quando o G. se levanta e vem ter comigo.</p> <p>Eu: G. vai-te sentar que eu já te chamo...</p> <p>G.: Mas eu quero secar!</p> <p>Eu: Já vens secar amor, mas estou a chamar por ordem, porque depois já não sei quem secou ou não.</p> <p>G.: Mas eu quero!</p> <p>Eu: E eu quero que te vás sentar, porque ainda não te chamei se faz favor.</p> <p>G.: Não! (Diz baixo, inclina a cabeça como desanimado e vai se sentar no seu lugar. Posteriormente e na sua vez, chamo-o e o G. vem secar o cabelo bem-disposto.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O G. por norma desloca-se para onde deseja, mas quando falado com o mesmo já começa a aceitar o que lhe é dito, apesar de dizer “Não” mas faz o que o adulto lhe pediu ou lhe disse.		

Tabela 327

Notas de campo nº 327

NOTAS DE CAMPO Nº 327	LOCAL: NATAÇÃO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Vestir casacos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos) e Eu		

<p>DESCRIÇÃO: Enquanto auxílio no vestir de casacos e colocar mochilas, sinto uma criança a abraçar-me as pernas.</p> <p>Eu: Oi! Quem me está a abraçar?</p> <p>(Ct. ri-se enquanto está nas minhas costas a abraçar-me as pernas.)</p> <p>Eu: Ah és tu Ct.?</p> <p>Ct.: Sim!</p> <p>(Continua a abraçar-me e não larga, rindo-se cada vez que dou um passo e ela continua a agarrar. Uma das vezes ia caindo.)</p> <p>Eu: Ai ai ai C., é melhor largares as minhas pernas e agarras a minha mão para sairmos?</p> <p>Ct.: Está bem! (Continua a rir-se e dá-me a mão para sairmos dos balneários.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A Ct. por norma só me abraça de manhã quando chego ou ela e nos cumprimentamos. Contudo hoje quis abraçar-me à saída da natação, agarrando-se às minhas pernas.</p>

Tabela 328

Notas de campo nº 328

NOTAS DE CAMPO Nº 328	LOCAL: RECREIO DOS CRESCIDOS	TEMA: DISTRAÇÃO
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida da natação para a sala		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Durante o caminho Natação-Sala de atividades, o Du. desloca-se ao dar a mão a um colega e olhando para trás para ver onde os seus restantes colegas iam, no entanto o mesmo não olha para a frente e bate contra um poste e cai ao chão.</p> <p>Eu: Então Du.! (Ri-me um pouco, porque percebi que não se magoou e estava um pouco confuso.) Estás bem amor?</p> <p>Du.: Sim! O Du. está bem! (Levanta-se e ri-se.)</p> <p>Eu: Ainda bem meu amor, mas tens que olhar para a frente enquanto andas porque se não bates contra tudo amor.</p> <p>Du.: Sim! (Com um sorriso.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: O Du. é uma criança distraída e por vezes anda a olhar para trás, do qual é necessário chamá-lo para que olhe para a frente para não bater no que o rodeia, contudo, não calculei que fosse bater no poste por eu estar um pouco longe do mesmo e não ter essa perspetiva.</p>		

Tabela 329

Notas de campo n° 329

NOTAS DE CAMPO N° 329	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Arrumar das mochilas e de casacos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: No momento em que auxilio crianças a arrumar a sua mochila e casaco, sinto alguém a abraçar-me as pernas. Eu: Oi! Quem será? A Ct. não é porque está à minha frente! A.: Sou eu! (Larga-me para eu o poder ver.) Eu: Ah olá A.! Como é que estás? (Baixo-me para o abraçar e o A. dá-me um grande abraço.) A.: Sim, estou bem. Estava na sala verde a brincar. Eu: Pois hoje já vieste mais tarde, já não foste à natação! A.: Pois não.		
OBSERVAÇÕES: O A. esteve noutra sala, algo que acontece quando existem crianças do grupo que não podem ir à natação ou chegam mais tarde. E neste caso, o A. ao regressar para junto do grupo fica contente e abraça-me por sentir vontade.		

Tabela 330

Notas de campo n° 330

NOTAS DE CAMPO N° 330	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), B. e eu		
DESCRIÇÃO: A M.J. diz não querer comer sopa e começa a chorar. M.J.: B. quero a tua ajuda! B.: Agora estou a ajudar o J., mas quero ver-te a comer três colheres, por mim, pela T. e pela Raquel, sozinha e quando o J. terminar eu vou aí. M.J.: Só três! B.: Está bem. Eu: Posso ficar aqui ao pé de ti?		

<p>M.J.: Podes... (Olha para mim desconfiada.)</p> <p>Eu: Então ouvi a B. a dizer que vais comer três colheres sozinha?</p> <p>M.J.: Sim! (Come as três colheres.)</p> <p>Eu: Ah sabes quem é que ia gostar que também comeses por eles?</p> <p>M.J.: Quem?</p> <p>Eu: Olha aqui a Be., o Lr....</p> <p>M.J.: Não! Pela mãe, pelo pai, pelo G.N. (irmão)</p> <p>Eu: Olha boa ideia! Então vá quero ver-te a comer sozinha, eu ajudo-te a dizer os nomes da tua família. (Acaba por comer tudo sozinha ao falar da sua família e de quem a mesma gosta, quando repara já tinha acabado a sopa.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A M.J. quando fica com sono começa a ficar rabugenta e faz birras, contudo quando é levada a fazer o que o adulto pretende de forma calma e sem que a mesma perceba.</p>

Tabela 331

Notas de campo nº 331

NOTAS DE CAMPO Nº 331	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos), T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje a sopa é de feijão, algo que a maioria do grupo não aprecia, por este motivo a T. diz que é sopa de chocolate.</p> <p>(Be. começa a chorar.)</p> <p>Eu: Be. o que se passa? Porque estás a chorar?</p> <p>Be.: Eu não gosto!</p> <p>Eu: Mas é de chocolate, é muito boa!</p> <p>Be.: Eu não gosto!</p> <p>T.: Ai Be. não é nada, nós estávamos a brincar, podes comer que não é chocolate. (Vira-se para mim) Esqueci-me que ela não gosta de chocolates!</p> <p>Eu: Ah ok, daí esta reação, agora fiquei sem saber o que se passava. (Dirijo-me à Be.) Oh amor, não é de chocolate, é de feijão amor, podes comer à vontade.</p> <p>(Be. para de chorar, mas olha para mim desconfiada.)</p> <p>Eu: Eu ajudo-te a provares a primeira colher e depois dizes-me se sabe a chocolate.</p> <p>(Acena afirmativamente. Prova a sopa.)</p>		

<p>Eu: Então amor?</p> <p>Be.: Não é chocolate.</p> <p>Eu: Não amor não é, podes comer à vontade.</p> <p>(Be. come a sopa toda calmamente.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A Be. é das poucas crianças que não gosta de chocolates e naquele momento a T. não se lembrou que a Be. não gostava e começa a chorar por achar que era mesmo de chocolate. Sendo necessário acalmá-la e depois a mesma provar para comprovar que não é de chocolate, mas sim de feijão e poder comer.</p>

Tabela 332

Notas de campo n° 332

NOTAS DE CAMPO N° 332	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (2 anos), B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Lr. já me tinha pedido mais arroz doce, mas tanto como eu como a B. já tínhamos dito que não havia mais, porque está a contar com os seus amigos, só se no final alguém não quiser comer. No final vejo-o a comer arroz doce.</p> <p>Eu: Ah Lr.! (Digo-o a sorrir)</p> <p>Lr.: (Sorri e olha para mim como se tivesse sido apanhado.) Era da Ch., ela não quis.</p> <p>Eu: Ai foi eu malandrecos? Mas foi ela que te deu ou foi a B.</p> <p>Lr.: Foi a B. que deu a mim. (Sorri e come o arroz doce.)</p> <p>Eu: Oh amor se já todos comeram e não querem comer mais, estás à vontade.</p> <p>(Lr. continua a comer o arroz doce e fica muito contente.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: O Lr. por norma gosta de repetir as sobremesas, contudo já sabe que só no final é que se consegue ver se sobra ou não sobremesa. Por o ver a comer outra taça, meto-me com ele para ver se lhe foi dado ou se tirou de alguém.</p>		

Tabela 333

Notas de campo n° 333

NOTAS DE CAMPO N° 333	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE
------------------------------	--------------------------	----------------------------

DATA: 15/11/2018		PARES
ATIVIDADE/ROTINA: Lavar as mãos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos), A. (3 anos), Ct. (3 anos), Du. (3 anos), Di. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Fico com estas cinco crianças para lavar as mãos no refeitório.</p> <p>- Chamo a Be. algumas vezes e esta não reage e está de costas para mim, por estar a ver duas crianças de outra sala a interagir.</p> <p>Eu: Oh Be.!</p> <p>(Continua sem me ouvir, apesar de já estar a gritar. Uma criança de 5/6 anos, repara e chama a Be. a atenção para olhar para mim.)</p> <p>Eu: Anda rapariga, estavas surda. (Sorrio)</p> <p>Be.: Ai não ouvi. (Vem a sorrir.)</p> <p>- Depois o A. ajuda o Du. e o Di. a colocar os babetes a lavar.</p> <p>A.: Vem é por aqui! (Vai à frente dos seus colegas e depois indica o cesto dos babetes sujos.) É aqui que tem que por.</p> <p>(Posteriormente trás os seus amigos para junto de mim.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Neste momento existiram duas interações entre crianças distintas, contudo importantes e fundamentais de se verificar como reagem.		

Tabela 334

Notas de campo nº 334

NOTAS DE CAMPO Nº 334	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida para a casa de banho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos), Di. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Ct. e o Di. andavam muito devagar.</p> <p>Eu: Vamos lá amores, andar mais rápido! (Riu-me e eles começam a andar mais devagar.) Ai que vos vou fazer cocegas! (Começam a andar muito rápido e diretos à casa de banho.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Estas crianças brincam durante este percurso e fazem de propósito para andar devagar, para eu me meter com eles.		

Tabela 335

Notas de campo n° 335

NOTAS DE CAMPO N° 335	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 15/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Ch. (3 anos), Fr. (3 anos), A. (3 anos), Rs. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Existem crianças que estão muito agitadas para se deitarem – E., Ch. e Fr.</p> <p>Eu: Oh meninos calma, não se salta na cama! (Riem-se mas param de o fazer.)</p> <p>E: Eu não quero dormir com o Dudu. (estende-me o boneco.)</p> <p>Eu: Não queres? Pronto então está bem, dá cá que eu vou guardar.</p> <p>(E. Dá-me o seu boneco, algo que não é normal, porque por dorme só com este seu boneco.)</p> <p>- O A. e a Ch., apesar de deitados, continuam a brincar e excitados, só acalmam quando a T. se senta ao pé deles.</p> <p>- A Rs. não se quer deitar:</p> <p>Eu: Rs. tens duas hipóteses, ou deitas-te ou deitas-te! Como é?</p> <p>(Rs.: Deita-se apesar de relutante)</p> <p>Eu: Toma o teu Hoho e o teu ratinho para dormires.</p> <p>Rs.: Não! (Grita e manda os seus bonecos ao chão.)</p> <p>Eu: Ai não queres? (Agarro nos mesmos e mostro-lhe.) Queres ou não queres? (Não responde.) Olha que não respondes eu vou dar ao E., não me dizes nada!</p> <p>Rs.: Não, eu quero o Hoho e o rato para o E.</p> <p>Eu: É assim e ficas calma se faz favor?</p> <p>Rs.: Sim.</p> <p>(Passado um bocado adormece agarrada à minha mão.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Por norma são estas crianças as mais agitadas na sesta e precisam do adulto junto a eles para se acalmarem.		

Tabela 336

Notas de campo n° 336

NOTAS DE CAMPO N° 336	LOCAL: SALA DE	TEMA: PLANIFICAÇÃO
------------------------------	-----------------------	---------------------------

DATA: 15/11/2018	ATIVIDADES	
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Durante a sesta, eu e a B. falamos sobre a planificação da próxima semana, por ser a semana das ciências no colégio, algo que pode interferir na dinâmica e pode-se ajustar a história à temática. Do qual decidimos apresentar a história “O monstro das cores” em formato pop-up e posteriormente realizar experiências com junção de cores do livro, selecionando as primárias (amarelo, azul e vermelho) adaptando como experiência através da história.		
OBSERVAÇÕES: Estes momentos, apesar de pequenos, devido ao meu horário bem como a B. estar muitas vezes ocupada com as atividades extracurriculares (coordenadora), são fundamentais que ambas saibamos o que se pretende para que se discuta concretamente o que se pretende e ainda complementar ideias ao trabalho executado.		

Tabela 337

Notas de campo n° 337

NOTAS DE CAMPO N° 337	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B., Mãe do Lr. e irmão do Lr.		
DESCRIÇÃO: Quando entrei na sala de atividades, estava a B. a falar com o irmão e a mãe do Lr. Neste momento a B. e o irmão do Lr. trocavam carinhos, uma vez que este já pertenceu a um grupo da B.		
OBSERVAÇÕES: Apesar de o irmão do Lr. não ser do grupo da B., por já andar no 1º ciclo, o vínculo manteve-se e notasse que na troca de carinhos existe respeito, saudade e muito carinho pelo outro.		

Tabela 338

Notas de campo n° 338

NOTAS DE CAMPO N° 338	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: A T. entra na sala com o restante grupo de crianças, em que todos me cumprimentam à exceção da K. que passa por mim a correr e a rir-se.</p> <p>Eu: Ai não me vais dar um beijo de bom-dia é?</p> <p>K.: Não! (Diz a rir-se)</p> <p>Eu: Ai não! Está bem, então...</p> <p>(A K. vê que já não lhe liguei e vem a correr e agarra-se a mim a dar beijinhos e abraços.)</p> <p>Eu: Ah bem me pareceu que os meus mimos não iam ficar perdidos!</p> <p>K.: Não, eu dou-te abraços! (Diz muito sorridente)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A K. está a começar a testar a minha postura com maior regularidade e vê até que ponto vou com a sua atitude e como reajo. Deste modo, hoje fez de propósito ao não me cumprimentar para fugir e ver qual a minha reação, ao ver que eu não estaria a olhar para ela ou mostrar muita preocupação por ela não me falar (algo que estava a fingir), a mesma resolver vir dar-me um grande abraço e beijos.</p>

Tabela 339

Notas de campo nº 339

NOTAS DE CAMPO Nº 339	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), mãe da Ch. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Assim que a Ch. entra na sala de atividades, vem a correr ter comigo e abraça-me e dá-me beijos.</p> <p>Mãe da Ch.: Olha a Raquel! Bem que beijinhos tão bons! (A mãe da Ch. fala enquanto trocamos carinhos.)</p> <p>Eu: Pois são, tenho este privilégio todos os dias, dá-me sempre o meu abraço e o meu beijo quando chega de manhã, sabe mesmo bem.</p> <p>Mãe da Ch.: Ela é muito carinhosa, não é? (Diz num tom de orgulho.)</p> <p>Eu: É muito mesmo, quando quer dá muito beijos e abraços a nós ou aos colegas.</p> <p>Mãe da Ch.: Pois é, é mesmo dela.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: A Ch. tem por noma esta atitude logo de manhã quando me vê, algo que a sua mãe já notou e realçou por a sua filha ser assim.</p>		

Tabela 340

Notas de campo n° 340

NOTAS DE CAMPO N° 340	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Auxílio a marcação de presenças, uma vez que quase todas as crianças procuram marcar sem ser preciso chamar para o fazer.</p> <p>Rs. vem ter comigo com um catálogo.</p> <p>Rs.: Raquel quero marcar a presença.</p> <p>Eu: Claro amor, espera que a Sf. termine.</p> <p>Rs.: Raquel eu já sei o que vou pedir ao pai natal, vou pedir uma cozinha da Barbie.</p> <p>Eu: Ai é? Já andas a pedir as prendas de natal?</p> <p>Rs.: Sim a mãe e o pai disseram que é para fazer a carta ao pai natal!</p> <p>Eu: Ah pois, sendo assim tens que ver isso sim.</p>		
OBSERVAÇÕES: A Rs. aproveitou o momento de marcar presenças para explicar o porquê de andar com um catálogo e para que servia.		

Tabela 341

Notas de campo n° 341

NOTAS DE CAMPO N° 341	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida para a música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos), Ch. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao subir as escadas para música, o Lr. e a Ch. chegam mais rápido ao topo e tentar carregar nos botões do elevador.</p> <p>Eu: (Subo rapidamente) Não carreguem aí meninos! (Riem-se nas afastam-se.) Não podem carregar aí! (Só param quando estou ao pé deles.) Comecem a dar a mão aos colegas para fazermos um comboio se faz favor. (Dão as mãos e esperam pelos seus colegas para se juntarem e se deslocarem para a sala de música.)</p>		

OBSERVAÇÕES: São duas crianças desafiadoras e que se juntam para fazer disparate, mas ouviram as indicações dadas e cumpriram.

Tabela 342

Notas de campo nº 342

NOTAS DE CAMPO Nº 342	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: PRÉ-DISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sessão de música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, prof. Tete		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje a professora esteve muito interativa com o grupo e mostrava muito entusiasmo ao cantar a nova música de natal com recurso à guizeira.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A T. teve a ideia de construir-se guizeiras em sala, do qual a prof. concordou por não ter guizeiras para todos os grupos. - Nesta sessão o grupo este calmo e ouvia as indicações com facilidade. - O J. olha mim constantemente a sorrir e acalma quando se senta ao pé de mim. 		
OBSERVAÇÕES: Esta sessão foi muito animada e bem disposta, o grupo esteve muito atento e interagiu entre todos.		

Tabela 343

Notas de campo nº 343

NOTAS DE CAMPO Nº 343	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Saída da música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao estar no corredor a caminho das escadas, o G. não queria sair da porta do elevador e dizia que “Não!” a uma auxiliar do 1º ciclo.</p> <p>Eu: G. temos que ir!</p> <p>G.: Não! Não quero!</p> <p>Eu: Mas não queres porquê? O que se passa?</p>		

<p>G.: Quero ficar aqui!</p> <p>Eu: Aqui? No meio do corredor?</p> <p>(G. olha para mim com um ar de que não era isso que queria.)</p> <p>Eu: Vá lá G., temos que ir lanchar, porque daqui a nada a Kate está na sala à espera!</p> <p>G.: Picaboo! (Faz o gesto.)</p> <p>Eu: Olha não sei se hoje há o picaboo, mas só sabemos se formos para a sala.</p> <p>G.: Está bem! (Vem comigo.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Não consegui perceber o que o G. pretendia, mas ao conversar com ele veio comigo para a sala.</p>

Tabela 344

Notas de campo n° 344

NOTAS DE CAMPO N° 344	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: ROTINA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Buscar o lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), Rs. (3 anos), Sf. (2 anos), Lr. (3 anos), Be. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: No refeitório, as crianças foram colocar os copos sujos no sitio correto e seguidamente a Rs. foi buscar um pacote de bolachas, seguindo-se o Lr. e a Sf.</p> <p>Eu: Não é preciso tirarem tantos, basta só um pacote, arrumem esses que tiraram se faz favor Lr. e Sf. (Olham para mim com desagrado) Venham ajudar-me com os copos, aqui é que preciso muito da vossa ajuda! (Vêm rapidamente ter comigo para ajudar).</p> <p>(O G. está encarregue por alimentar os caracóis e por isso dirige-se a uma funcionária da cozinha.)</p> <p>G.: Quero comida para os <i>cacóis</i>!</p> <p>Funcionária: Para os caracóis? Então eu vou chamar a tua mãe te ajudar. (A mãe do G. trabalha na cozinha e estava de volta da alface para o almoço.)</p> <p>Mãe do G.: Toma meu amor! (Abraça-o e dá um beijo.)</p> <p>G.: <i>Obigada!</i></p>		
OBSERVAÇÕES: Denoto que o grupo, neste caso as crianças envolvidas, estão mais aptas e já se conseguem organizar e orientar quase sem o auxílio do adulto, já sendo independentes em algumas atividades da rotina.		

Tabela 345

Notas de campo n° 345

NOTAS DE CAMPO N° 345	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: PRÉ-DISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sessão de Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Kate		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje na sessão de Inglês usam o livro pela primeira vez para colorir. Contudo ao longo da sessão verifiquei que o grupo não se mostrou tão predisposto como o usual, uma vez que hoje não existiu a interação através de músicas ou gestos. Outro aspeto foi o facto de terem que colorir um pedaço do céu por colorir, do qual muitas crianças disseram:</p> <p>M.J.: É uma nuvem!</p> <p>Verifiquei que a maioria das crianças não sabe pintar <i>dentro</i> de algo, por não serem ensinados a tal exercício, mas sim deixar que os mesmos transmitam a sua imaginação e criatividade para o papel, tanto que só a Be. colorir <i>corretamente</i> o exercício.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Não achei que a sessão tivesse sido muito rica para o grupo, achei sim que fosse muito escolarizada devido ao uso de livro e do modo como era executada a atividade.</p>		

Tabela 346

Notas de campo n° 346

NOTAS DE CAMPO N° 346	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sessão de Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Estou a auxiliar crianças na realização da tarefa de Inglês e aproximo-me do Di. para ver o que faz, mas vejo-o a saltitar na cadeira.</p> <p>Eu: Di. queres fazer chichi? (Digo-lhe baixinho junto a ele.)</p> <p>Di.: Sim! (Olha para mim muito aflito.)</p> <p>Eu: Então anda Di.! Tens que pedir amor, não estejas à espera que alguém te pergunte!</p> <p>Di.: Está bem! (Vamos rapidamente para a casa de banho, mas acaba por fazer um pouco nas cuecas.)</p> <p>Eu: Olha vês amor! Por isso é que tens que dizer, por acaso vi que estavas a saltitar, mas depois não ter</p>		

reparado! Tens que ser tu a pedir para fazer chichi por estares aflito, não há problema nenhum.

Di.: Está bem.

OBSERVAÇÕES: É raro o Di. fazer chichi nas cuecas, mas também não pede para fazer chichi, costuma ir nos momentos de higiene ou quando perguntamos, sendo necessário trabalhar este ponto com o Di. para começar a pedir.

Tabela 347

Notas de campo nº 347

NOTAS DE CAMPO Nº 347	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Construção do foguetão		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu, B., Ct. (3 anos), M.J. (3 anos), Ch. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje dou início à construção do foguetão com recurso às caixas de cartão da exploração da história “A caixa” e eu e a B. vemos a melhor maneira organizar e colar as caixas. Durante o processo de cortar as janelas e ver como fica, a Ct. está sempre junto a mim e começa a rir-se cada vez que retiro uma janela.</p> <p>Eu: Ahahah gostas disto é Ct.?</p> <p>Ct.: Sim! Posso ter um?</p> <p>Eu: Podes amor, isto já não é preciso.</p> <p>(Ct. brinca com um ou dois pedaços. Aproveito e agarro noutra e começo pela sala a fazer vento às crianças, quase todas ficam, inicialmente, o que se passa mas depois riem-se e gostam. A M.J. e a Ch. são as que ficam mais animadas.)</p> <p>M.J.: Raquel! Quero mais vento!</p> <p>Eu: Ai queres? Então está bem! (Faço mais vento)</p> <p>Ch.: Eu também quero!</p> <p>(Pedem sempre mais e mais. Depois continuo com o corte das janelas e já tenho a M.J., a Ct., o Lr., a M., o E. e a Be. de volta de mim e começam a mexer na caixa.)</p> <p>Eu: Não quero ninguém a tocar na caixa se faz favor, vocês ainda se magoam!</p> <p>M.J.: Porquê?</p> <p>Eu: Porque estou a trabalhar com um x-ato e é muito perigoso.</p> <p>M.J.: O que faz?</p> <p>Eu: Estás a ver esta lâmina? (Aponto para a lâmina do x-ato.)</p> <p>M.J.: Sim...(Olha atentamente)</p>		

Eu: Se meteres aqui o dedo, o x-ato corta logo o dedo, por isso é preciso que precisamos ter muito cuidado, até nós os adultos, porque corta muito.

(Afastam-se logo da caixa e deixam-me terminar os cortes.)

(Entretanto a B. coloca na entrada os materiais para se começar a pintar as caixas, para se existir mais espaço para trabalhar.)

Eu: Agora preciso da vossa ajuda para escolher as cores para o foguetão! Que cores querem?

(Falam em azul e laranja.)

Eu: Podemos então pintar uma caixa de uma cor e outra de outra!

B: Sim, fica mais colorido.

(O A. e a M.J. começam a pintar a caixa grande de azul)

Lr.: Eu também quero!

Eu: Espera só um bocadinho até os teus amigos acabarem, para todos conseguirem pintar.

Lr.: Está bem.

(Entretanto a Ct. e o Du. estão sempre de volta de mim para pintarem e começam a caixa mais pequena de laranja. A M., a Sf., a Be., a Ch. e o G. também pintam e ouvem as indicações dadas, no entanto o G. no final tenta fazer birra para não terminar.)

Eu: Oh G.! Já pintaste tudo e agora é preciso arrumar, como a T. está a pedir, para se ir almoçar!

G.: Hm está bem!

(No final, a B. diz ser melhor eu terminar para ficar a secar no fim-de-semana e as crianças que não pintaram pintam depois a tenda e o carro. Enquanto termino, o A. aproxima-se)

A.: Ei! O que vocês está fazendo?

Eu: Estou só a pintar um lado que não estava para secar tudo.

M.j.: Raquel! Não podes! É para os amigos que não pintaram!

Eu: Sim é, mas tu foste perguntar aos amigos, que não tinham pintado, e nenhum deles quis. Por isso estou a terminar num instante o que ficou a pintar para ficar a secar tudo.

M.J.: Ok.

OBSERVAÇÕES: Foi um momento muito positivo esta construção por as crianças aderirem à construção e mostrarem interesse pela atividade desenvolvida.

Tabela 348

Notas de campo nº 348

NOTAS DE CAMPO Nº 348	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Eu, T. e B.
DESCRIÇÃO: O E. tinha ido ao médico e quando entrou na sala ao colo da T. e reparei: Eu: Bom dia E.! De chucha? T.: Pois eu também não sabia sequer que ele tinha chucha, mas o pai disse que ele em casa usa! B.: Infelizmente já me habituei a que os pais não digam tudo e façam coisas em casa que não o façam cá. Eu: Pois mas ele dorme tão bem sem chucha! Nem pensei que ele usasse! T.: Pois nem nós! Nunca soubemos que usasse chucha!
OBSERVAÇÕES: São estes pequenos momentos que a equipa percebe que os pais não comunicam tudo o que fazem ou acontece em casa, algo que de uma forma ou de outra se descobre.

Tabela 349

Notas de campo n° 349

NOTAS DE CAMPO N° 349	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos) e Terapeuta		
DESCRIÇÃO: O J. é acompanhado duas vezes por semana pela terapeuta e pela primeira vez disse-lhe que “Não!” e pergunta pelos seus pais, algo que nunca fez com alguma de nós.		
OBSERVAÇÕES: O J. mostra-se mais agressivo com a terapeuta, sendo a única pessoa com quem fala de forma mais brusca.		

Tabela 350

Notas de campo n° 350

NOTAS DE CAMPO N° 350	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos), Ch. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje dou a sopa ao J. e o mesmo pergunta: J.: O pai?		

<p>Eu: O pai? (Acena afirmativamente) Está a trabalhar amor!</p> <p>J.: A mãe?</p> <p>Eu: Também está a trabalhar!</p> <p>(Sorri e pede beijinhos e carinhos que duram durante a refeição.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O J. volta a perguntar pelos pais, algo que nunca tinha até ao dia de hoje, e depois gosta de estar nos mimos e carinhos enquanto come.</p>

Tabela 351

Notas de campo nº 351

NOTAS DE CAMPO Nº 351	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Ch. por diversas vezes bate com os talheres na mesa e olha para mim a rir-se:</p> <p>Eu: Ch. para com isso, não se bate com os talheres!</p> <p>(Ch. para durante uns segundos, mas depois retomo)</p> <p>Eu: Ch.! Assim tenho que te tirar os talheres!</p> <p>Ch.: Não! (Ri-se)</p> <p>Eu: Então não faças isso se faz favor e come, tens ai o comer todo no prato!</p> <p>(Ch. para durante um tempo, mas depois volta a fazer o mesmo.)</p> <p>Eu: Pronto acabou! (Tiro-lhe os talheres e afasto o prato do comer.) Não pode ser Ch.! Assim não se pode comer!</p> <p>Ch.: Não! (Grita)</p> <p>Eu: Não digo eu! Já te disse tantas vezes para não bateres com os talheres e continuas a fazê-lo e estás a rir-te por isso sabes o que estás a fazer! Vais te portar bem e continuar a comer sem disparates?</p> <p>Ch.: Sim. (Quase num sussurro.)</p> <p>Eu: Então vá, sem disparate. (Volto a colocar tudo junto a ela.)</p> <p>(Passado um bocado, a Ch. bate devagar com os talheres e olha para mim a rir-se.)</p> <p>Eu: Ch.! Se voltas a fazer isso, tiro-te o prato e os talheres de vez!</p> <p>Ch.: Não! (Baixinho)</p> <p>Eu: Então vá amor, come lá sem disparate.</p>		
OBSERVAÇÕES: A Ch. por norma realiza esta ação, de bater com talheres, mas tem que ser algo		

trabalhado para que a Ch. não o faça.

Tabela 352

Notas de campo nº 352

NOTAS DE CAMPO Nº 352	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) Eu.		
DESCRIÇÃO: O G. quer a sua máscara e só aceita não ficar com ela quando lhe digo: Eu: G. se levores a máscara, vais estragar e rasgar enquanto dormes sem querer! T.: Depois no recreio podes levar, mas agora não. Eu: Queres levar depois para o recreio como a T. está a dizer? G.: Sim! Eu: Então vá, vou levar-te à cama e deitas-te e eu tapo-te está bem? G.: Sim. (Ao deitar-se pede a abóbora para dormir, depois de o Fr. ter pedido o brócolo.)		
OBSERVAÇÕES: O G. é uma criança que se agarra muito aos seus brinquedos e pertences, mas cada dia que passa já consegue se separar dos seus pertences com maior facilidade.		

Tabela 353

Notas de campo nº 353

NOTAS DE CAMPO Nº 353	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 16/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A Rs. está em pé na sua cama: Eu: Rs. deita-te que eu vou já para aí.		

<p>Rs.: Não!</p> <p>Eu: Sim!</p> <p>Rs.: Não!</p> <p>Eu: Sim!</p> <p>B.: Agora ficas mesmo lá para a contrariar porque ela não pode falar assim!</p> <p>Eu: Ah sim, vou ficar vou!</p> <p>(Quando me sento, a Rs. quer começar a fazer disparate.)</p> <p>Eu: Olha Rs. não vai ser como ontem que me tive que zangar contigo para parares e hoje não me quero zangar contigo nem com ninguém. (Digo num tom assertivo.)</p> <p>(A Rs. deita-se, mas demora a adormecer, mas sem disparates fazendo-me festas na mão.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A Rs. no momento de deitar anda mais energética e precisa de se acalmar, e bastou lembrar-lhe do dia anterior em que me zanguei com ela para se deitar, algo que nem eu nem ela queria que acontecesse, por isso acalmou e adormeceu agarrada à minha mão.</p>

Notas de campo de 19 a 23 de novembro de 2018

Tabela 354

Notas de campo n° 354

NOTAS DE CAMPO N° 354	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao ingressar na sala de atividades, o Du. veio ter comigo a correr:</p> <p>Eu: Ai tão bom Du.! Que abraço tão bom!</p> <p>Du.: Bom dia! (Dá-me um beijo grande)</p> <p>Eu: Que carinhoso hoje! Adoro estes mimos. (Du. ri-se e depois vai brincar.)</p>		
OBSERVAÇÕES: É habitual que o Du. me dê beijinhos e abraços, mas hoje foi muito mais caloroso do que nos outros dias.		

Tabela 355

Notas de campo n° 355

NOTAS DE CAMPO Nº 355	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (2 anos) e T.		
<p>DESCRIÇÃO: O Di. entra com a sua mãe na sala de atividades mas não quer ficar sem a sua mãe.</p> <p>T.: Di. anda comigo, preciso da tua ajuda!</p> <p>Di.: Não quero! (Agarra-se à sua mãe.)</p> <p>T.: Anda lá Di., hoje ajudas-me a marcar as presenças, boa?</p> <p>Di.: Sim. (Não muito convencido mas vai.)</p> <p>(O Di. vai com a T. marcar presenças e ajudar a chamar os seus colegas para a efetuarem.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O Di. fica muito tempo de manhã para ficar na sala, agarrando-se aos seus pais, contudo a T. conseguiu com que o Di. ficasse mais facilmente ao requerer a sua ajuda.		

Tabela 356

Notas de campo nº 356

NOTAS DE CAMPO Nº 356	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Lr.: Raquel quero ir fazer chichi!</p> <p>Eu: Oh amor então vá, tu já sabes ir sozinho! (Digo sorrindo)</p> <p>(Lr. vai à casa de banho e quando regressa diz-me)</p> <p>Lr.: Raquel já fiz chichi e cocó!</p> <p>Eu: Também fizeste cocó? E quem te ajudou a limpar amor?</p> <p>Lr.: Eu sozinho!</p> <p>Eu: Hm então é melhor voltar-mos à casa de banho para eu ajudar a limpar, porque podes ter ficado sujo.</p> <p>(Vamos à casa de banho e vejo que o Lr. tem as cuecas sujas.)</p> <p>Eu: Vês amor! Quando fazes cocó tens que pedir ajuda de alguém para ajudar a limpar o rabinho.</p> <p>Lr.: Está bem.</p> <p>Eu: Não há problema, que vamos já mudar e limpar-te como dever ser, mas foste um crescido ao tentar</p>		

fazer tudo sozinho!

(Lr. sorri e fica mais bem disposto)

OBSERVAÇÕES: O Lr. é autónomo no que diz respeito à higiene e nas idas à casa de banho, contudo ainda necessita de ajuda em alguns momentos, por esse motivo precisa de apoio a limpar.

Tabela 357

Notas de campo nº 357

NOTAS DE CAMPO Nº 357	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ORGANIZAÇÃO DO TEMPO
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B., T. e Eu		
DESCRIÇÃO: A B. decide não se fazer conselho para se começar a trabalhar, neste sentido dividimos tarefas: - A T. começa a construção das guizeiras, com pau de madeira e guizos, em que cada criança elabora a sua. - Eu vou colar as caixas do foguetão para as crianças terminarem a sua elaboração. - B. trata da última caixa do foguetão e da caixa para começar a elaboração da Vila Natal.		
OBSERVAÇÕES: Como tem vindo a ser habitual, existe comunicação a divisão de trabalho em sala para se conseguir organizar e executar o melhor possível as atividades.		

Tabela 358

Notas de campo nº 358

NOTAS DE CAMPO Nº 358	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Montagem do foguetão		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O A. estava a fazer birra para ficar em sala e só acalma quando lhe é proposto vir ajudar na montagem do foguetão. A: Tem cuidado Raquel! Não podes estragar! Eu: Eu não estrago amor! Agarra a caixa deste lado para eu por a fita cola por favor!		

<p>A.: ‘Tá bom, eu agarro ela bem aqui!</p> <p>(A. agarra a caixa e ao ver-me colocar a fita cola intervém.)</p> <p>A.: Eu também quero por a fita cola!</p> <p>(O A. ajuda durante todo o processo, fingindo que dá indicações de como fazer algo.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O A. costuma dar indicações ao outro de como fazer algo, no entanto neste caso fazia o mesmo mas sem brusquidão, sendo assertivo e repetia o que eu ia dizendo.</p>

Tabela 359

Notas de campo nº 359

NOTAS DE CAMPO Nº 359	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Pintura de materiais para a Vila Natal		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Al. (3 anos), K. (2 anos), Fr. (3 anos), M.J. (3 anos) e Lr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Para pintar esta caixa, dirijo-me a crianças que ainda não tinham efetuado pintura de caixas, para terem a oportunidade de o efetuar se assim o pretendem.</p> <p>Eu: K. queres pintar a caixa que está lá fora?</p> <p>K.: Não!</p> <p>Eu: Al. e tu queres pintar a caixa que está lá fora? (Al. olha para mim sem responder.) Tu ainda não pintaste, e hoje há uma caixa em que podes pintar.</p> <p>Al.: Sim, quero!</p> <p>K.: Olha Raquel, vou guardar as minhas coisas (brinquedos que tem)!</p> <p>Eu: Está bem K. E tu Fr. também queres vir pintar?</p> <p>Fr.: Não me apetece. (Olha para a mesa de desenho.)</p> <p>Eu: Não é desenho amor, é pintar a caixa que está lá fora.</p> <p>Fr.: Ah quero!</p> <p>(Estas três crianças vem comigo e a M.J. e o Lr. também se querem juntar, por terem sido os primeiros a pintar as outras. Ao pintar, organizam-se no espaço que têm para pintar, mas estão trapalhões, pintando tudo à sua volta.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Pedi auxílio a três crianças do qual não dizem logo que sim, mas por diferentes influencias – explicar o que vai ser feito, por uma amiga também ir pintar e por ver que não é desenho, mas pintura a pincel as caixas.</p>		

Tabela 360

Notas de campo n° 360

NOTAS DE CAMPO N° 360	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a dinamização		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos), B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Lr. faz uma birra à entrada da sala e a B. fala com o mesmo sobre a situação, o Lr. para de chorar, mas quando entra na sala retoma choro.</p> <p>Lr.: Eu quero a mãe!</p> <p>B.: Lr. podes voltar lá para fora que está a T. e ficas lá come ela, se é para continuar a chorar! Queres ir?</p> <p>Lr.: Quero!</p> <p>B.: Então podes ir, não vais é ouvir a história da Raquel!</p> <p>Eu: Ainda por cima tem monstros como os que desenhaste à bocado!</p> <p>(Olha para mim desconfiado.)</p> <p>Eu: Queres ouvir?</p> <p>Lr.: Quero!</p> <p>Eu: Então sem choros!</p> <p>(O Lr. senta-se para ouvir a história.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O Lr. hoje está um pouco birrento, revelando neste momento uma delas, sem se perceber o porquê de estar a fazer birra ou o que pretende.		

Tabela 361

Notas de campo n° 361

NOTAS DE CAMPO N° 361	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a dinamização		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e eu		
<p>DESCRIÇÃO: Antes de iniciar a dinamização foi preciso organizar o grupo, estava sozinha por a T. e a B. estarem à entrada a organizar o cenário da Vila Natal.</p> <p>- Peço ao grupo para se sentar no tapete para os juntar e conseguir organiza-los para a dinamização, foi um</p>		

momento bastante confuso por não estarem a fazer um círculo e a falar cada vez mais alto e tive um momento em que não me conseguia ouvir por o barulho da sala, também causado pelas terapeutas que estão na sala a conversar alto uma com a outra, destabilizando ainda mais o grupo. Só consigo manter o grupo e acalmar quando os sento, individualmente, nos sítios e não falo,

OBSERVAÇÕES: Foi um momento complicado, o de gerir o grupo, não sendo apenas complicado pela agitação do grupo, como por ter em sala as terapeutas a conversarem num tom elevado do qual não ajuda a gerir o grande grupo.

Tabela 362

Notas de campo n° 362

NOTAS DE CAMPO N° 362	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO DE HISTÓRIAS
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Dinamização de <i>O monstro das cores</i> em formato pop-up.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Eu: Hoje tenho uma história para vocês, alguém conhece? (Mostro a capa.)</p> <p>Fr.: É o monstro das cores!</p> <p>Eu: É o monstro das cores, tens razão Fr.! E digam-me o que vocês vêm na capa!</p> <p>M.J.: Tem muitas cores!</p> <p>Eu: E que cores são essas?</p> <p>(Grupo diz as cores – azul, vermelho, amarelo e verde)</p> <p>Eu: Hm e será que são 4 monstros ou apenas 1?</p> <p>Sf.: São 4.</p> <p>Eu: Vamos ver!</p> <p>(Conto a história com o recurso exclusivo do livro, por ser em formato pop-up. O grupo estava muito agitado e por vezes não ouviam o que era dito, contudo eu dava relevo às cores e aos frascos por serem os materiais essenciais para as experiências a realizar durante a semana.)</p> <p>Mt.: Olha! Isso sai?</p> <p>Eu: O monstro parece que vai até vocês!</p> <p>G.: Que medo! (Finge ter medo do monstro.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O grupo mostrava entusiasmo cada vez que virava a página para ver o formato pop-up, mas estava muito agitado e irrequieto, algo que associo ao momento anterior da dinamização. Contudo mostravam interesse sobre o que se estava a fazer e a falar, nomeadamente relativamente às emoções e		

cores.

Tabela 363

Notas de campo nº 363

NOTAS DE CAMPO Nº 363	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), K. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A Ch. está a brincar à mesa: Eu: Ch. tu assim vais entornar a sopa! Ch.: Não! (Grita) Não quero comer! Eu: Não queres comer? Olha que sem a sopa não comes mais nada...tens que comer a sopa primeiro! Ch.: Não! (Estou a auxiliar outras crianças quando a vejo a puxar a tijela cada vez mais para cima de si.) Eu: Oh Ch.! Assim vais entornar para cima de ti! (Assim que acabo de falar, manda a tijela ao chão, sujando-se.) Eu: Vês o que fizeste? Ch.: Não! Eu: Não é não, é sim, porque não podes fazer este disparate e achas que não comes a sopa por causa disto? Não não, porque vai-se buscar outra! Ch.: Não! (Indignada) Eu: Ai sim sim! (Senta-se noutra lugar vago e come a sopa com o apoio da B. Entretanto olha para a K. e esta está a comer com as mãos) Eu: K. não se come com as mãos! K.: Não estou a comer com as mãos! Eu: Olha com os talheres é que não estás! (K. olha para os talheres e vê como as suas mãos estão sujas, depois agarra nos talheres e come normalmente.)		
OBSERVAÇÕES: A Ch. estava a experimentar se deitando a sopa ao chão não teria que a comer, contudo não é isso que acontece e a mesma come a sopa posteriormente. A K. já a vi a comer algumas vezes com as mãos, algo que chamo sempre a atenção, por ser algo que não se deve fazer.		

Tabela 364

Notas de campo n° 364

NOTAS DE CAMPO N° 364	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A M. tem vindo a demonstrar momentos de maior autonomia ao comer, mas hoje está mais preguiçosa, mas come rapidamente quando lhe coloco à boca.</p> <p>Eu: M. vá lá come tu sozinha...Estás a fazer de propósito amor...(A M. revira os olhos e finge que não ouve o que lhe digo) Ai assim é que não M.! Coloca os braços para cima da mesa e agarra nos talheres para comeres sozinha, não te vou ajudar, porque estás a fazer de propósito hoje...</p> <p>(Afasto-me dela e vejo que pouco depois come sozinha por ver que não tem ajuda.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: A M. já tem demonstrado maior autonomia a confiança em si para efetuar tarefas, mas hoje parece que não lhe apetece, contudo revira os olhos quando falo com ela e por esse motivo, não a ajudo mais, por estar a fazer de propósito.</p>		

Tabela 365

Notas de campo n° 365

NOTAS DE CAMPO N° 365	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Lr. está a fazer disparates ao empurrar a sua cadeira para trás.</p> <p>Eu: Lr. para com isso que te vais magoar...</p> <p>Lr.: Não!</p> <p>Eu: Não! Olha que me vou zangar seriamente contigo Lr.! Hoje só tens feito disparates e já começo a ficar um bocado chateada e vermelha contigo (referencia da dinamização da história.)</p> <p>Lr.: Não quero ficar sentado!</p> <p>Eu: Então anda que te levo à sala rosa, lá é que os bebés não sabem estar sentados!</p> <p>Lr.: Não quero!</p>		

<p>Eu: Então vais ficar sentado se faz favor?</p> <p>Lr.: Sim!</p> <p>(O Lr. não volta a lançar a sua cadeira para trás podendo magoar-se e magoar os outros que passam junto a si.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O Lr. anda birrento e a fazer disparates ao longo do dia, sendo necessário chamar a atenção ao efetuar estas atitudes, por se poder magoar ou magoar alguém que passe junto a ele.</p>

Tabela 366

Notas de campo nº 366

NOTAS DE CAMPO Nº 366	LOCAL: CASA DE	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 19/11/2018	BANHO	
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos), Ch. (3 anos), M.J. (3 anos), Lr. (3 anos), G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Levo algumas crianças para efetuar a higiene antes da sesta, contudo estão muito agitados e gritam – M.J., Lr., Ch. e K.</p> <p>Eu: Meninos! Já chega! Vocês sabem que os bebés estão a dormir! Que gritaria é esta? (K. ri-se e começa a fazer disparates)</p> <p>Eu: K. para se faz favor. (Quando a acalço, tenta bater-me.) Nem penses K.! Não se bate! (Sento-a no banco)</p> <p>K.: Não! (Grita)</p> <p>Eu: Enquanto estiveres a gritar e a fazer este disparate não! (Acalma-se e depois vai fazer chichi.) (O G. faz chichi na sanita mas por uma vez faz para fora um bocadinho.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O grupo estava muito agitado, e gritava na casa de banho, e quando falo com eles a K. tenta bater-me.		

Tabela 367

Notas de campo nº 367

NOTAS DE CAMPO Nº 367	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 19/11/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), E. (3 anos), K. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A K. está agitada ao deitar-se: Eu: K. é para deitar. K.: Não! Eu: Ai ai ai, não vamos voltar a fazer isso! Vamos lá a deitar que eu sento-me já aqui ao pé de ti! (K. deita-se e adormece aninhada a mim. O mesmo acontece com o E. que adormece agarrado à minha perna e a Rs. ao meu braço.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Estas crianças são agitadas quando se deitam, mas com aconchego e mimos ficam e adormecem facilmente.		

Tabela 368

Notas de campo nº 368

NOTAS DE CAMPO Nº 368	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E FAMILIA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), Mãe da Mt. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando cheguei a Mt. estava à entrada da sala com a sua mãe muito sorridente. Eu: Bom dia Mt.! Como é que estás? (Dou-lhe um beijo e um abraço.) Mt.: Já estou bem! (super feliz e dá-me outro abraço.) Mãe da Mt.: Sim, ontem fomos à pediatra e ela disse que já está boa e só tem mesmo tosse. Trouxe o xarope para ela tomar a seguir ao almoço. Eu: Ah está bem, deixe-me só ver se está aqui alguém, porque tem que se escrever a medicação. (Entro na sala e está a T. que vem á porta tratar do preenchimento do papel da medicação.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A mãe da Mt. demonstra estar á vontade com a minha integração na sala e envolve-me na sua dinâmica.		

Tabela 369

Notas de campo nº 369

NOTAS DE CAMPO Nº 369	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos), Mãe do Du., T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Du. entra com a sua mãe na sala e vinham muito bem dispostos.</p> <p>Mãe do Du.: Bom dia! Viemos entregar uma coisa! (Trás uma caixa nas mãos.)</p> <p>Eu: Bom dia! (Dou um beijo ao Du. e um abraço.)</p> <p>T.: Bom dia, aí é? Então?</p> <p>Mãe do Du.: Trouxe a casa para o natal!</p> <p>T.: Já? Ainda só ontem soube!</p> <p>Mãe do Du.: Oh ontem quando cheguei comecei logo a fazer com ele a casa e entusiasmano-nos. Mas não tenho muito jeito para isto. (Tira a casa da caixa.)</p> <p>Eu: Está espetacular! (Estava realmente muito gira e com imensos pormenores.)</p> <p>T.: Não tem jeito! Olhe se tivesse mãe! Está linda!</p> <p>(Du. e a mãe ficam muito contentes e orgulhosos com o seu trabalho.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Foi a primeira casa entregue pelas famílias para elaborar e complementar a Vila Natal do colégio, em que todos os pais são convidados a efetuar uma casa em 3D.		

Tabela 370

Notas de campo nº 370

NOTAS DE CAMPO Nº 370	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos), E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: As crianças vão ingressando na sala com os seus pais, em que todos me cumprimentam, crianças e família, revelando a relação estabelecida com os mesmos.</p> <p>A Ct. foi uma das crianças que chegou com o seu pai, assim que entra vem a correr até mim e abraça-me:</p> <p>Eu: Bom dia meu amor! Que abraço tão bom! (Olho para ela e depois denoto que o seu pai está ainda à porta.) Bom dia!</p> <p>Pai da Ct.: Bom dia, já vi que está entregue! (Sorri.)</p> <p>Eu: Sim está. (Viro-me para a Ct.) Vai dar um beijo ao pai e um abraço.</p>		

<p>(Ct. vai ter com o seu pai e dá-lhe um grande abraço e um beijo, seguidamente volta para ao pé de mim.)</p> <p>Logo a seguir chega o E. com os seus pais, enquanto estou à entrada da mesma.</p> <p>Eu: Bom dia E! (Vejo-o assim que entra na sala e o E. Olha para mim, sorri e vem dar um grande abraço e um beijo.)</p> <p>E.: Bom dia Raquel! (Abraça-me.)</p> <p>Eu: Hm que bom amor! Olha os pais também querem beijinho e abraço para irem embora.</p> <p>(E. dá um beijo aos seus pais e depois vai brincar com os seus colegas, logo a seguir a Al. entra com o seu pai.)</p> <p>Pai do Al.: Bom dia, olhe desculpe mas a Al. vinha agora no carro a pedir água, podem lhe dar por favor.</p> <p>Eu: Bom dia! Claro que sim, vou já buscar num copo para lhe dar. (Vou buscar um copo e volto para lhe dar.) Toma amor, bebe água.</p> <p>(A Al. bebeu um copo inteiro de água de uma vez.)</p> <p>Al.: Raquel quero mais!</p> <p>Eu: Eh amor, estavas mesmo com sede! Vou buscar já.</p> <p>Pai da Al.: Pronto então vou já andando, um beijo Al. (Dá um beijo.)</p> <p>Eu: Toma Al. (Dou-lhe a água.)</p> <p>Al.: Obrigada Raquel! (Dá-me um beijo e um abraço.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: As crianças aqui descritas são exemplos do que é costume ocorrer todos os dias de manhã, por serem muito carinhosos e calorosos nos seus mimos.</p>

Tabela 371

Notas de campo nº 371

NOTAS DE CAMPO Nº 371	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, T. e Eu		
DESCRIÇÃO: Eu e a T. combinamos que se calhar ainda dá para trabalhar antes de Educação Física e com isto reunimos o grupo para conselho e mostrarem o que trouxeram de casa, mas foi um momento complicado, por a B. estar a conversar com pais à entrada da sala e algumas crianças estarem agitadas – E., Lr., Fr. e A. gritando uns com os outros.		
OBSERVAÇÕES: Eu e a T. tivemos uma boa intenção de aproveitar o tempo, contudo também temos que saber quando se deve desistir de algo, por o grupo não estar a aderir ou existir uma alteração que leve a		

esse efeito.

Tabela 372

Notas de campo n° 372

NOTAS DE CAMPO N° 372	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, T., B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Antes de distribuir o lanche, a maioria do grupo está a gritar e não ouvem ninguém. A B. faz-me sinal: B.: Não digas mais nada, vamos nos sentar à espera que eles se acalmem. (Sento-me sem dizer nada, a T. faz o mesmo e a B. desliga a luz da sala e senta-se. Entretanto o grupo começa a reparar e acalmasse, à exceção do Lr. que continua a gritar e a desafiar os seus colegas para que façam o mesmo.) B.: Lr., não sei se já percebeste mas estão todos à espera que te acalmes para distribuir o lanche. (Lr. é o último a quem distribuo o lanche por este continuar a fazer disparate.) M.j.: Raquel quero mais! (Grita) Fr.: Eu também! (Grita) M.J: Raquel quero mais! Raquel! (Continua a gritar) Fr.: Raquel quero mais! Eu: Vocês ainda não perceberam que não ouço quando gritam? E ainda por cima, nem todos os amigos têm, por isso têm que esperar que distribua aos restantes. (M.J. e o Fr. acalmam e esperam pela sua vez.)		
OBSERVAÇÕES: Por norma a M.J. e o Fr. gritam quando querem algo, mas quando chamados a atenção acalmam.		

Tabela 373

Notas de campo n° 373

NOTAS DE CAMPO N° 373	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: A Mt. olha para o bolo:</p> <p>Mt.: Raquel eu não gosto disto...</p> <p>Eu: Como é que sabes? Ainda nem provaste! Prova um bocadinho e depois logo vês se gostas ou não!</p> <p>Mt.: Hm mas eu não gosto! (Muito desanimada)</p> <p>Eu: Tens que provar primeiro amor...</p> <p>(Depois acompanho outras crianças e finjo ignorá-la, pouco depois prova e come a fatia de bolo toda.)</p> <p>Eu: Mt.! Afinal gostaste! (Faço um ar de surpreendida.)</p> <p>Mt.: Sim! Era bom! (Com um grande sorriso.)</p> <p>Eu: Vês como tens que provar primeiro para saberes se gostas ou não!</p> <p>Mt.: Sim... (Grande sorriso)</p>
OBSERVAÇÕES: A Mt. tem por hábito dizer que não gosta de algo antes de provar, e como tem acontecido, acaba por gostar da maioria das suas provas.

Tabela 374

Notas de campo nº 374

NOTAS DE CAMPO Nº 374	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ORGANIZAÇÃO E RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Construção da casa/tenda		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e B.		
<p>DESCRIÇÃO: Juntamente com a B. vemos a melhor forma de construir a casa/tenda que o grupo deseja, decidimos os cartões e como os cortar para efetuar a sua construção.</p> <p>Enquanto o grupo está na sessão de educação física fico a colar as partes que constituem a caixa para depois o grupo puder pintar.</p>		
OBSERVAÇÕES: Existe uma boa relação de cooperação e conversa sobre os trabalhos a efetuar e partilhamos ideias de elaboração para conseguir o melhor resultado.		

Tabela 375

Notas de campo nº 375

NOTAS DE CAMPO Nº 375	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos), Ch. (3 anos), B., T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Logo após ao término da educação física, algumas crianças foram fazer chichi, incluindo a Ch., contudo pouco depois de estar em sala, corre para a casa de banho, onde está a B., a dizer que quer fazer chichi.</p> <p>No meio deste momento, a K. chora e vai ter com a T. a dizer que lhe tinham batido. Percebo que foi a Ch.</p> <p>Eu: K. quem te bateu foi a Ch.?</p> <p>K.: Sim! (Chora e procura na sala pela Ch.)</p> <p>Eu: Hm pois, por isso é que pediu para ir à casa de banho logo depois de ter feito chichi! (Desloco-me à casa de banho, onde a B. espera que a Ch. faça chichi.) Oh menina Ch.! De certeza que não tens vontade de fazer chichi, só fugiste ao que fizeste à K.!</p> <p>B.: Ai foi menina Ch.! E eu a pensar que querias fazer chichi, afinal fugiste depois de teres feito mal à K.?</p> <p>(Ch. olha para nós com um ar de como quem foi apanhada.)</p> <p>B.: Vamos já para a sala pedir desculpa à K., menina Ch.!</p> <p>(Vamos para a sala e a Ch. pede desculpa à K. dando-lhe um beijo e um abraço.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Ch. começa a revelar esta atitude, de fugir, quando bate num amigo sem razão aparente.		

Tabela 376

Notas de campo nº 376

NOTAS DE CAMPO Nº 376	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): T., B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Em sala decidimos como dividir o trabalho a desenvolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> - T. orienta a pintura das meias de Natal, em que cada criança escolhe a sua cor. - B. orienta a pintura dos rolos de verde para fazer uma árvore de Natal. - Eu oriento a pintura da casa com a Mt., a M., a M.J. e o Lr. 		

OBSERVAÇÕES: Conseguimos orientar o trabalho a efetuar com o grupo e assim conseguir dar um apoio mais individualizado às crianças e ao trabalho que realizam.

Tabela 377

Notas de campo nº 377

NOTAS DE CAMPO Nº 377	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Pintura da casa		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), M. (3 anos), M.J. (3 anos), Lr. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Esta atividade correu bem, em que as quatro crianças cooperam umas com as outras, sendo a M. a criança com maior dificuldade em manipular o pincel e os restantes em controlar a quantidade de tinta a usar.		
OBSERVAÇÕES: Este pequeno grupo cooperou uns com os outros, falando sobre as partes que faltam pintar e como se distribuem pela casa para a pintarem.		

Tabela 378

Notas de campo nº 378

NOTAS DE CAMPO Nº 378	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Arrumar a sala		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), T. e Eu		
DESCRIÇÃO: A M.J. quando ouviu que era para arrumar veio para a entrada da sala ter comigo, que terminava alguns pormenores da casa. Eu: M.J. vai ajudar a B. e a T. M.J.: Não, quero ficar aqui a ver-te! Eu: Não M.J. vai ajudar lá dentro e depois podes vir ver. M.J.: Mas eu não quero arrumar. Eu: Tens que ajudar, também estiveste a brincar! M.J.: Não quero arrumar! (Quase grita.)		

<p>Eu: Eu também não te quero aqui e não vou voltar a pintar até ires para a sala arrumar! (Entra na sala, mas fica à porta a espreitar.) Com licença! (Levanto-me e fecho a porta da sala. A M.J. abre-a devagar e espreita.)</p> <p>Eu: M.J.! Já não estou a achar graça! Só quando dizem para arrumar é que tentas escapar! (T. ouve o que se passa.)</p> <p>T.: M.J.! Ouviste a Raquel, vai ajudar se faz favor! (Vira-se para mim) Olha vou mesmo fechar para ela não abrir.</p> <p>Eu: Está bem T. (Termino o que estava a fazer e a T. arruma com a M.J.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A M.J. é uma criança que no momento de arrumar tenta fugir deste facto.</p>

Tabela 379

Notas de campo n.º 379

NOTAS DE CAMPO N.º 379	LOCAL: CASA DE	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018	BANHO	
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene antes do almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos), E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando estou com o grupo na casa de banho, o Lr. e o E. começam a bater na porta de forma agressiva.</p> <p>Eu: Oh meninos, mas o que é isso? (Riem-se e continuam, tanto que o Lr. bate ao E. para o afastar da porta.)</p> <p>Eu: Ai Lr.! (Retiro-o junto da porta.) Já não bastava estares a bater na porta que ainda bates no teu colega?</p> <p>Lr.: Não! (Grita e mandasse para o chão.)</p> <p>Eu: Agora sou eu que digo que não! Porque não podes bater ais amigos e não vais voltar para ali!</p> <p>Lr.: Sim....</p> <p>Eu: Não, não vais!</p> <p>Lr.: Sim! (Quase a chorar.)</p> <p>Eu: Não Lr., nem sonhes! (O Lr. acaba por me manter afastado da porta e do E., mas acalmasse.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O Lr. está muito agressivo hoje e demonstra isso com os adultos e com as crianças.		

Tabela 380

Notas de campo nº 380

NOTAS DE CAMPO Nº 380	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), M.J. (3 anos) B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Rs. diz não querer fazer chichi nem lavar as mãos e começa a fazer birra com a B. ainda a sair da sala.</p> <p>Eu: B. a Rs. continua a dizer que não quer fazer chichi nem lavar as mãos, mas diz que quer ir consigo!</p> <p>B.: Ai pois não, olha u vou já andando com os que estão despachados e ficas com as três (Sf., M.J. e Rs.) para ela perceber que não manda. (Diz-me baixinho, para a Rs. não ouvir.)</p> <p>Eu: Está bem!</p> <p>(Entretanto está a M.J. a fazer uma birra maior que a da Rs., e a Rs. ao ver a birra, vai fazer chichi e lavar as mãos sem reclamar.)</p> <p>M.J.: Eu não quero fazer chichi! (Grita)</p> <p>Eu: Ai não vais fazer?</p> <p>M.J.: Não! (Grita ainda mais.)</p> <p>Eu: Também não vais lavar as mãos? (Mantenho um tom de voz normal.)</p> <p>M.J.: Não! (Grita e chora.)</p> <p>Eu: Por mim tudo bem, ficas cá sozinha, até tens ai um banco para te sentares à nossa espera que quando acabarmos de comer vimos cá ter contigo. (Para de chorar enquanto falo e olha para mim com um ar desconfiada, assim que termino de falar retoma o choro, por sinal fingido.) Ah e só estou à espera que a Rs. termine de fazer chichi e venha lavar as mãos para me ir embora com ela e com a Sf.</p> <p>M.J.: Não vás...(Para de gritar e fala baixinho.)</p> <p>Eu: Podes ter a certeza que vou! Vais te despachar para ir comigo e com as tuas amigas ou ficas cá à nossa espera?</p> <p>M.J.: Eu vou! (Chora mais.)</p> <p>Eu: Então vá despacha-te. (Mantenho o tom de voz normal, mas assertivo.)</p> <p>(A M.J. senta-se na sanita.)</p> <p>M.J.: Não sai! (Chora muito.)</p> <p>Eu: Claro que não! Estás a chorar e o chichi está é a sair pelas lágrimas!</p> <p>(M.J. fica muito séria a olhar para mim com um ar muito admirado, mas para de chorar. Assim que o faz começa a fazer chichi.)</p> <p>Eu: Vês! Assim que paraste de chorar o chichi saiu!</p> <p>(Depois despacha-se rapidamente e ao sair da casa de banho tenta dar-me a mão.)</p>		

Eu: Podes dar a mão às tuas amigas, mas eu estou triste contigo e por isso não te vou dar a mão M.J., portaste-te muito mal.

(M.J. não diz nada, mas percebo que entendeu a informação e deu a mão à Sf.)

OBSERVAÇÕES: Estas duas crianças realizam birras para obter o que desejam, mas é preciso conhecer as crianças e manter uma postura coesa para que entendam os limites existentes para essa relação.

Tabela 381

Notas de campo nº 381

NOTAS DE CAMPO Nº 381	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: DISPOSIÇÃO DAS CRIANÇAS
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa educativa		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje o almoço foi lasanha de salmão, mas a maioria das crianças não come muito, por ser uma comida com molhos e a camada superior mais rija. Por este motivo existiram que precisaram que se desse o comer á boca – Lr., Du., Be., Ch. e K., sendo apoiados pela equipa de sala.</p> <p>- A Mt. não comeu a lasanha e só chorava por dizer que não gosta:</p> <p>Eu: Mt. tens que provar amor, se não provares não sabes se gostas ou não!</p> <p>(Chora por não conseguir comer, e passado um bocado prova e não gosta mesmo da comida, indo buscar outra refeição de arroz e carne á Mt.)</p> <p>- O A. não come nada enquanto o grupo almoça, mesmo já tomando vitaminas, e só termina quando a T. fica com ele já estando o grupo deitado.</p>		
OBSERVAÇÕES: Foi uma refeição complicada para a maioria do grupo, mas com o apoio da equipa conseguimos com que comecem alguma coisa.		

Tabela 382

Notas de campo nº 382

NOTAS DE CAMPO Nº 382	LOCAL: CORREDOR/SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene para a sesta		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Rs. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: O E. e a Rs. correm no corredor, apesar de os chamar não ouvem ou não ligam, e vão até à sala e saltam em cima das camas (corro atrás deles).</p> <p>Eu: O que pensam que estão a fazer? (Agarro nos dois e baixo-me até à altura deles.) Vocês sabem que não podem correr no corredor e vir para aqui assim, muito menos a fazer este disparate! Vamos embora para a casa de banho se faz favor! (Enquanto falo com eles, o E. fica sério mas não transmitiu emoção, e a Rs. fica triste e quase que chora, mas vão para a casa de banho com calma, mas a Rs. ao entrar na casa de banho começa a choramingar.)</p> <p>Eu: Pois é Rs.! Agora fiquei muito zangada e vermelha com vocês! Não pode ser! (Pouco depois o E. e o Fr. fazem disparates.)</p> <p>Eu: E. senta-te aqui se faz favor! (Aponto para o banco.)</p> <p>E.: Não quero!</p> <p>Eu: Eu também não quero que estejas a gritar e a fazer disparates como tens estado a fazer! Senta-te aqui um bocado, até os amigos estarem despachados se faz favor! (E. senta-se, acalma-se e só quando este pequeno grupo está despachado é que se levanta e acompanha os seus colegas.)</p>
OBSERVAÇÕES: O E. e a Rs. estão muito desafiadores e fazem disparates juntos, principalmente o E., que continua sempre a desafiar e a testar os limites.

Tabela 383

Notas de campo nº 383

NOTAS DE CAMPO Nº 383	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
<p>DESCRIÇÃO: O grupo encontra-se muito agitado, à semelhança do restante dia, e saltam na cama, gritam e pulam de um lado para o outro.</p> <p>- A Ch. continua a saltar depois de se ter avisado e continua a desafiar.</p> <p>Eu: Ch.! Se não parares tiro-te a chucha e o urso!</p> <p>Ch.: Não!</p> <p>Eu: Não sim! Se voltares a saltar vou tirar!</p> <p>Ch.: Não! (Voltou a saltar na cama)</p>		

<p>Eu: Pronto é agora! (Vou ter com ela e tiro-lhe o urso e a chucha).</p> <p>Ch: Não! (Esperneia e manda-se ao chão.)</p> <p>Eu: Por mim tudo bem Ch.! Só quando te deitares e tiveres quieta é que te volto a dar as tuas coisas! (Ch. deita-se e fica sossegada.)</p> <p>Eu: Agora sim, vou te dar as tuas coisas para descansares.</p> <p>Ch.: <i>Obigada!</i></p> <p>Eu: Eh obrigada é! Sua tonta, dorme mas é para descansares! (Sorriso para ela.)</p> <p>- A K. não se quer deitar.</p> <p>Eu: Eu fico aqui ao pé de ti para adormeceres.</p> <p>K.: Eu não quero!</p> <p>Eu: Descansas só os olhos... Vira-te de lado, como tu gostas, e eu tapo-te. (A K. deita-se e adormece rapidamente.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: Tem sido um dia complicado por o grupo estar muito agitado, mas adormecem com facilidade.</p>
--

Tabela 384

Notas de campo n° 384

NOTAS DE CAMPO N° 384	LOCAL: SALA DE REUNIÕES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA DE EDUCADORAS
DATA: 20/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Reunião		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Educadoras e estagiárias		
DESCRIÇÃO: Hoje houve uma reunião entre educadoras e as estagiárias foram convidadas a estar presentes na reunião. Nesta reunião de educadoras e estagiárias falaram sobre o natal em que existiu muita troca de ideias e estavam muito divertidas, cooperando entre equipa.		
OBSERVAÇÕES: Foi uma reunião saudável e muito divertida em que existia cumplicidade, cooperação e partilha de ideias.		

Tabela 385

Notas de campo n° 385

NOTAS DE CAMPO N° 385	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 21/11/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Al. (3 anos), Ct. (3 anos), G. (3 anos), K. (2 anos), Rs. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Ao ingressar na sala de atividades, existiam crianças a chegar também vindos da sala de acolhimento, algumas (Al., Ct., G. e K.), enfiam-se dentro do foguetão que se encontrava à entrada da sala e brincavam nele.</p> <p>- Posteriormente e com a Rs. a entrar na sala, aproximo-me dela:</p> <p>Eu: Bom dia Rs.! (Tento lhe dar um beijo.)</p> <p>Rs.: Não! (Afasta-se e grita.)</p> <p>Eu: Pronto amor, não queres não queres, mas não precisas de gritar assim! (Mostro o meu desagrado à mesma, mas denoto que será um dia mais difícil por estar de mão humor.)</p> <p>- O E. chega com os seus pais:</p> <p>Eu: Bom dia E.! (Vira a cara) Bom dia, bom dia! (Faço-lhe cocegas e o E. ri-se.) Vamos amor? Vamos ter com os teus amigos?</p> <p>E.: Não! (Mas ri-se subtilmente.)</p> <p>Eu: Oh meninas [Rs., Al. e K.] ajudem o E. a vir para a sala! (Vem ter comigo e chamam o E.) (Pouco depois o E. vem para brincar.)</p> <p>- A Ch. quando entra vem sempre a correr ter comigo e dá-me muitos beijos.</p> <p>Eu: Ai que boa receção! Bom dia! (Refiro-me à sua mãe.)</p>		
OBSERVAÇÕES: De dia para dia, denoto que as crianças têm maior confiança e relação afetiva comigo.		

Tabela 386

Notas de campo nº 386

NOTAS DE CAMPO Nº 386	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
DATA: 21/11/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (3 anos) e T.		
<p>DESCRIÇÃO: O Di. entra na sala com os seus pais, mas não os quer largar para ficar.</p> <p>T.: Anda Di. preciso da tua ajuda para marcar as presenças!</p> <p>(Di. continua agarrado à sua mãe mas olha para a T. como tentado a ir ter com ela que marcava as presenças.)</p>		

T.: Anda lá Di. preciso mesmo da tua ajuda! (Fala de forma muito alegre e motivadora.) (O Di. vai ter com a T. e ajuda-a a marcar presença e a chamar os seus colegas.)
OBSERVAÇÕES: A T. detém uma relação de confiança com as crianças e consegue incentivar, incluindo o Di. que é muito reservado e por vezes é complicado a separação entre os pais e o mesmo.

Tabela 387

Notas de campo n° 387

NOTAS DE CAMPO N° 387	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 21/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O grupo hoje está muito agitado e só se acalma quando coloco o Panda da Sf. a tocar, nesse momento ficam admirados e calado no momento.</p> <p>Entretanto a Rs. começa a chorar por a ter chamado a atenção depois de ela ter batido na Al. e não queria que eu ralha-se com ela.</p> <p>Eu: Olha Rs. tu é que batestes na Al. e podes estar a gritar e a chorar que vou falar na mesma, não podes bater nos amigos só porque te apetece! A Al. não te fez nada!</p> <p>(A Rs. ficou a olhar para mim e depois acalmou-se.)</p> <p>Eu: Se faz favor pede desculpa à tua amiga! (Digo num tom assertivo, para que entendesse que falava seriamente. A Rs. depois pede desculpa à Al. e abraça-a mas não muito convencida.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O grupo no geral está muito atribulado e muito agitado. Sem saber o que fazer verifiquei que a Sf. tinha trazido um panda que cantava e aproveitei essa oportunidade para mostrar ao grupo e para ver se se acalmavam.		

Tabela 388

Notas de campo n° 388

NOTAS DE CAMPO N° 388	LOCAL: ENTRADA DA SALA	TEMA: PREPARAÇÃO DE MATERIAIS
DATA: 21/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês e Informática		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu
DESCRIÇÃO: Enquanto o grupo tinha Inglês e Informática fiquei na entrada da sala a preparar a casa de cartão, ao recortando as janelas e os canteiros da casa. Conseguindo adiantar esta etapa para que as crianças tenham a casa mais completa.
OBSERVAÇÕES: É importante o aproveitar de tempo para conseguir orientar os trabalhos a desenvolver.

Tabela 389

Notas de campo nº 389

NOTAS DE CAMPO Nº 389	LOCAL: ENTRADA DA SALA	TEMA: ORIENTAÇÃO
DATA: 21/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos), Rs. (3 anos), E. (3 anos), Mt. (3 anos), M. (3 anos), A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Depois das sessões curriculares convido algumas crianças para virem decorar o foguetão construído pelas crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Du. quando é orientado consegue fazer a figura humana em forma de girino. - A Rs. também realiza a figura de girino sob orientação. - O E. diz que quer fazer um avião, mas que não consegue. Oriento-o e depois faz mais aviões autonomamente. - A Mt. ao ver o E. a fazer os aviões também quer fazer um com a sua família, fazendo as figuras no seu formato completo. - A M. faz os desenhos sob orientação, mas manipula com maior rigor do que em desenhos anteriores. - O A. desenha com precisão, algo que ainda não tinha verificado por o A. riscar as folhas sem nada em concreto, desenhando torres e carros, tendo em atenção aos pormenores (Puxadores, janelas, portas). <p>(Ao longo desta atividade cada vez que falava com as crianças sobre ter que terminar o seu desenho para dar espaço aos outros amigos, eles entendiam e aceitavam.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Hoje consegui verificar que existem crianças que já detêm maior controlo no desenho do que pensava, por não ser possível ter maior orientação no momento de desenho, e hoje como existiu um momento de maior orientação, fazem desenhos mais pormenorizados e concretos.		

Tabela 390

Notas de campo nº 390

NOTAS DE CAMPO Nº 390	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: INTERAÇÃO ENTRE CICLOS
DATA: 21/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Experiência do 2º ano na sala de JI		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, grupo de 2º ano e professora de 2º ano.		
<p>DESCRIÇÃO: Um dos grupos de 2º ano do 1º ciclo veio a sala de atividades realizar uma experiência sobre a absorção de pigmentos através de álcool e de filtros do café.</p> <p>A parte em que o grupo de JI interagiu mais foi o rasgar de folhas de árvore para dentro dos frascos e identificavam corretamente as cores que veem (Mt., M.J. e G.).</p> <p>Depois um dos alunos do 2º ano explica o que vai ser feito e com o auxílio da sua professora colocam os materiais necessários e começa a verificar a absorção dos pigmentos.</p>		
OBSERVAÇÕES: A partilha existente entre os grupos é essencial para mostrarem as suas aprendizagens, contudo, acho que as crianças do grupo com que tenho contacto não entenderam o que foi feito nem o objetivo do mesmo.		

Tabela 391

Notas de campo nº 391

NOTAS DE CAMPO Nº 391	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 21/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando estou a colocar os babetes ao grupo, a K. começa a espernear:</p> <p>K.: Não quero! (Começa a querer bater, mas sempre a sorrir.)</p> <p>Eu: K. para se faz favor... Assim não estou a gostar...</p> <p>K.: Não! (Continua a rir-se e tenta bater-me com maior força.)</p> <p>(Ao fazer-me isto, afasto-a da mesa e levanto-a e eu baixo-me para ficar ao seu nível.)</p> <p>Eu: K. podes parar já com isto! Não me estou a rir e nem a achar piada ao que estás a fazer! (A K. olha para mim já mais calma e séria.) Vais-te sentar sossegada se faz favor?</p> <p>K.: Sim... (Diz num tom baixo e calmo e senta-se e não tenta bater mais.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A K. não é uma criança de bater nem ao adulto nem aos seus colegas, contudo por vezes tem este comportamento, mas sem ser agressiva, por não o fazer com força e ri-se. Apesar disso, é		

necessário chamá-la a atenção e não deixar que o comportamento passe em claro, porque se não aprende que o pode repetir.

Tabela 392

Notas de campo n° 392

NOTAS DE CAMPO N° 392	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS
DATA: 21/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos), Be. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Lr. está a bater na Be. e no seu prato com os seus talheres.</p> <p>Eu: Lr. não faças isso se faz favor! (Lr. ri-se e volta a fazer o mesmo.)</p> <p>Be.: Para Lr.!</p> <p>Eu: Oh Lr.! Hoje não vou querer disparates e se voltas a magoar alguém, vou-te por noutra mesa!</p> <p>Lr.: Não...(Num tom melancólico.)</p> <p>Eu: Então parou, porque eu também não quero. (Conforme viro costas, bate de novo na Be.)</p> <p>Be.: Não Lr.! Não bate!</p> <p>Eu: Opah oh Lr.! (Sento-o fora da mesa.)</p> <p>Lr.: Não! Quero ir para a minha mesa!</p> <p>Eu: Queres? Olha eu também quero que não batas em ninguém e que comas, e agora como fazemos? (Falo assertivamente.)</p> <p>Lr.: (Finge chorar.) Quero a minha mãe?</p> <p>Eu: Vais fazer mais disparates?</p> <p>Lr.: Não...(Num tom baixo.)</p> <p>Eu: Então podes voltar para o teu lugar e comer sem disparates se faz favor! (Não volta a fazer mais disparates.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O Lr. tem realizado disparates com maior frequência à hora de almoço, batendo na mesa com os talheres ou nos seus colegas.		

Tabela 393

Notas de campo n° 393

NOTAS DE CAMPO Nº 393	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 21/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Chamo a K. para lavar as mãos e quando chega ao pé de mim abraça-me as pernas e pede-me colo, quando a pego ao colo, a K. estica-se.</p> <p>Eu: Então! Agora que te peguei ao colo não me dás um abraço?</p> <p>K.: Não! (Sorri de forma malandra.)</p> <p>Eu: Ai não! (Meto-a no chão rapidamente, para me meter com ela.)</p> <p>K.: Não! Eu quero colinho! (Agarra-se e estica-se para ver se a pego ao colo.)</p> <p>Eu: Nah nah, agora sou eu que não quero! (Digo a brincar e cruzo os braços.)</p> <p>K.: Sim!</p> <p>Eu: Nope!</p> <p>K.: Sim!</p> <p>Eu: Vais dar-me um abraço?</p> <p>K.: Sim! (Com um grande sorriso.)</p> <p>Eu: Sua malandra! (Pego-a ao colo e abraço-a com força e a K. retorna o mesmo abraço.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A K. começa a revelar carinho e procura afeto comigo. Mas não mostro à primeira vista demonstrando-o.		

Tabela 394

Notas de campo nº 394

NOTAS DE CAMPO Nº 394	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 21/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao terminar de lavar as mãos às crianças que estão despachadas, coloco-me de forma para me ir embora, mas a Mt. começa a chorar ao terminar a fruta:</p> <p>Eu: Mt. o que é que se passa?</p> <p>Mt.: Não vás embora! Eu quero ir contigo!</p> <p>Eu: Calma amor, eu ainda não fui e estou mesmo à tua espera! Come a maçã que falta e depois vais lavar</p>		

as mãos.

(Mt. acalma-se e come rapidamente o que falta da maçã e despacha-se para vir comigo.)

OBSERVAÇÕES: Hoje a Mt. está um pouco mais fragilizada e necessita mais de apoio por estar mais triste. Por isso é que já tinha pensado esperar pela mesma para se ir deitar, mas ao ver que eu já estava despachada de lavar os seus colegas começou a chorar por pensar que me ia embora sem ela.

Tabela 395

Notas de campo nº 395

NOTAS DE CAMPO Nº 395	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 21/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: A Mt. estava a despachar-se para se deitar quando verifica que a M.J. não dorme e começa a querer chorar. Mt.: Eu não quero dormir! (Continua a chorar.) Eu: Notasse que não queres amor! Estás cheia de sono amor! Mt.: Mas a M.J. não vai dormir! Eu: Pois não, mas a B. já te disse o porquê de a M.J. já não dormir! Porque a sua mãe não quer que ela durma! Mt.: E a minha mãe quer? Eu: Quer amor, porque depois sabe que tu não consegues brincar à tarde por estares muito cansada! Mt.: Está bem. (Deita-se e adormece muito rápido.)		
OBSERVAÇÕES: A Mt. está com sono, mas por ver que a M.J. não vai dormir também diz que não o quer. Mas depois compreende o porquê de a sua mãe não ter dito para ela não dormir, por ainda necessitar de descansar.		

Tabela 396

Notas de campo nº 396

NOTAS DE CAMPO Nº 396	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 21/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Sesta
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: A Rs. antes de se deitar, finge estar a dar de comer ao E.</p> <p>Eu: Rs. depois de dormirem podes dar o comer que quiseres ao E., mas agora é para dormir. Eu já vou para aí. (Digo alegremente e por ter visto a sua interação.)</p> <p>Rs.: Já estou deitada! (Deita-se rapidamente.)</p> <p>Eu: Está bem amor, mas eu já me sento aí para vocês descansarem. (Sorrio.)</p> <p>(Pouco depois sento-me junto da Rs. e do E. e agarram as minhas mãos para adormecerem.)</p>
OBSERVAÇÕES: A Rs. quando se vai deitar quer sempre brincar um pouco, mas com maior frequência denoto que a Rs. quando é chamada a atenção já se acalma e deita-se.

Tabela 397

Notas de campo n° 397

NOTAS DE CAMPO N° 397	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Mt. assim que entro na sala vem ter comigo.</p> <p>Mt.: Raquel! Olá! (Aos pulos e muito sorridente.)</p> <p>Eu: Bom dia Mt.! Estás muito feliz, que bom! (Dou-lhe um abraço e um beijo grande.)</p> <p>Mt.: Sim! Estou muito feliz!</p> <p>Eu: Ai sim? Então?</p> <p>Mt.: Hoje não fiquei a chorar e veio a minha mãe comigo!</p> <p>Eu: Ah sim! Eu também vi a tua mãe lá fora e também estava muito feliz!</p> <p>Mt.: Sim! (Continua muito feliz.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Mt. por norma costuma ficar a chorar de manhã, mas hoje está muito bem disposta e veio com a sua mãe. Depois a B. diz que houve uma reunião com os pais e com a psicóloga da instituição e que esta deu aos pais ferramentas para trabalharem e dicas do que podiam fazer.		

Tabela 398

Notas de campo n° 398

NOTAS DE CAMPO Nº 398	LOCAL: CORREDOR	TEMA: ORGANIZAÇÃO
DATA: 22/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ida para a natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa.		
DESCRIÇÃO: Nas deslocações da sala para outros espaços toda a equipa se prepara e prepara o grupo para que consigam ir em fila e a pares. Este treino é preciso para quando o grupo se deslocar ao exterior e que consigam fazê-lo de forma ordeira. Contudo o grupo ainda não está preparado e a maioria das crianças não consegue estar a pares numa fila, estão sempre a tentar passar à frente dos outros.		
OBSERVAÇÕES: Este treino ainda não é bem executado, mas temos que continuar a treinar para que essa tarefa seja bem concretizada nas saídas à rua.		

Tabela 399

Notas de campo nº 399

NOTAS DE CAMPO Nº 399	LOCAL: PAVILHÃO DA NATAÇÃO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A M.J. ao entrar no balneário quer se sentar no lugar onde já está a Sf.</p> <p>Eu: M.J. a Sf. já está aí sentada, procura outro lugar!</p> <p>M.J.: Não! Eu quero aqui! (Faz birra.)</p> <p>Eu: Olha M.J. não vale a pena estares a fazer birra porque não vou tirar a Sf. dali só porque te queres sentar!</p> <p>M.J.: Mas eu quero!</p> <p>(A M.J. continua a sua birra e eu finjo que não lhe ligo e ajudo outras crianças a despacharem-se para a natação. Entretanto vou despachar-me, por hoje ir para a natação com eles, e a M.J. vê o meu fato de banho e acalmasse.)</p> <p>M.J.: Raquel hoje também vais fazer?</p> <p>Eu: Sim vou e foi isso que te tentei dizer à bocado e não quiseste ouvir.</p> <p>(A M.J. fica muito séria a olhar para mim e para de chorar.)</p> <p>Eu: E agora? Vais te sentar onde à espaço para te despachares?</p> <p>M.J.: Sim! (Despacha-se rapidamente e sem fazer mais birra.)</p>		

OBSERVAÇÕES: A M.J. faz birra por querer se sentar num lugar, mas este já estava ocupado e faz birra para ver se alguém a apoia e retira a Sf. do lugar. Mas a M.J. não teve esse feito e verificou que não valia a pena continuar a chorar, mas sim despachar-se, ainda mais depois de ter visto que eu também o faria.

Tabela 400

Notas de campo nº 400

NOTAS DE CAMPO Nº 400	LOCAL: PISCINA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao estar com o grupo dentro de água, muitos procuravam a minha pessoa e tentavam sempre estar comigo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O J. manda-se por várias vezes para dentro de água para estar comigo. - A K. agarra-se a mim dentro de água e não me quer largar. - O Di. e o G. têm algum receio de entrar dentro de água, mas nenhum se recusou quando os chamava para entrar dentro de água. Mas quando estavam dentro de água agarravam-se a mim. - Muitas outras crianças procuravam-me dentro de água (A., M.J., Mt., M. e Sf.). 		
OBSERVAÇÕES: O facto de ter participado na sessão de natação denotei maior confiança na relação comigo por me procurarem na água e por se mostrarem confiança ao estar comigo.		

Tabela 401

Notas de campo nº 401

NOTAS DE CAMPO Nº 401	LOCAL: BALNEÁRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Vestir depois da natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos), B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Lr. enquanto se veste só faz disparates, aviso-o por várias vezes e depois coloco-o no banco contrário aos dos seus colegas.</p> <p>Lr.: Não quero!</p>		

<p>Eu: Eu também não quero que continues a bater e a puxar a roupa aos teus amigos!</p> <p>Lr.: Quero ir para ali!</p> <p>Eu: Vais continuar a bater nos teus colegas?</p> <p>Lr.: Não...(Diz num tom melancólico.)</p> <p>Eu: Então podes ir.</p> <p>(O Lr. regressa ao seu lugar e depois tenta fazer o mesmo.)</p> <p>Eu: Lr.! Olha que não voltas para aí!</p> <p>Lr.: Não....</p> <p>B.: Se calhar tenho que tirar o Lr., só está a fazer disparates!</p> <p>Lr.: Não....</p> <p>(Olha para nós desconfiado, mas respeitador e não volta a fazer disparates até sairmos.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: O Lr. é uma criança que por vezes testa os limites do adulto e ver até que ponto pode avançar.</p>
--

Tabela 402

Notas de campo nº 402

NOTAS DE CAMPO Nº 402	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Arrumar as mochilas		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), K. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O G. quando chega ao pé da porta do corredor e começa a dar pontapés.</p> <p>Eu: Oh G.! Não se faz isso!</p> <p>(O G. olha para mim mas finge que não é com ele. Volta a dar outro pontapé.)</p> <p>Eu: G.! (Sentei-o no chão para se acalmar e começa a chorar.) Escusas de chorar! Sabes que não o podes fazer e já te tinha avisado! Ficas aí enquanto o resto do grupo se junta!</p> <p>(Quando olho o E. tenta fazer o mesmo, mas para assim que olho para ele com ar reprovador.)</p> <p>- Depois a K. foge com a sua mochila para a entrada do colégio. Vou atrás dela para a apanhar.</p> <p>Eu: K.! (Agarro-a e coloco-a ao colo para falar com ela..) Vais parar com isto se faz favor! Estás a portar-te mal, não pode ser, estamos ali todos para nos despacharmos e tu foges porquê? Para ao pé dos teus amigos se faz favor? (Coloco-a no chão e vai para junto dos colegas com calma e guarda a sua mala.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Denoto que estas crianças têm estado mais desafiantes e tentam ver até que ponto podem ir.		

Tabela 403

Notas de campo nº 403

NOTAS DE CAMPO Nº 403	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 22/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), M.J. (3 anos), A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Durante o almoço tive diferentes reações de crianças:</p> <p>- A Mt. não quer comer as ervilhas:</p> <p>Eu: Prova só um bocadinho amor! Só uma para provares.</p> <p>Mt.: Só uma?</p> <p>Eu: Sim amor, prova para saberes se gostas!</p> <p>(A Mt. prova as ervilhas e gosta.)</p> <p>Mt.: Raquel olha! (Enche o garfo de ervilhas e come.)</p> <p>Eu: Boa Mt.! Vês como é bom! (Sorrio para ela para ver como estou satisfeita com a sua postura.)</p> <p>- A M.J. ao ver a Mt. a provar as ervilhas, olha para mim.</p> <p>M.J.: Raquel olha aqui! (Espeta o garfo numa ou duas ervilhas e come.)</p> <p>Eu: Ah que bem M.J.! Muito bem e prova lá como é bom!</p> <p>M.J.: Sim! (Faz uma cara feia e como se tivesse feito um grande esforço para comer as ervilhas.) Mas agora já chega.</p> <p>- O A. antes de irmos para o refeitório tinha dito que tinha fome:</p> <p>Eu: Ai tens? Então quero ver essa fome no refeitório!</p> <p>(Fica um pouco chateado comigo. Depois no refeitório vejo que não come a sopa.)</p> <p>Eu: Então A.! Não comes? Tinhas tanta fome!</p> <p>A.: Não quero....Não quero comer a sopa! (Diz baixinho.)</p> <p>Eu: Ah mas tens que comer amor, não podes estar sem comer!</p> <p>A: Me deixa em paz! (Diz muito baixinho ao mesmo tempo que me agarra a perna com uma mão.)</p> <p>Eu: É o que A.? Não estou a ouvir por estares a falar baixinho!</p> <p>A.: Me deixa em paz! (Diz um pouco mais alto)</p> <p>Eu: Deixar em paz? Vê-se mesmo que não me queres aqui! Estás a agarrar-me a perna! E só te deixo em paz quando começares a comer a sopa.</p> <p>A.: Hm....(Meto-lhe uma colher à boca.)</p> <p>Eu: Vá agora tu sozinho que tu sabes. (Come a sopa toda sozinho, mas ia resmungando, mas comeu tudo e não me largava a perna.)</p>		

OBSERVAÇÕES: Tive reações distintas durante o almoço mas sempre com boa disposição e com vontade de comer.

Tabela 404

Notas de campo n° 404

NOTAS DE CAMPO N° 404	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 23/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acompanhamento pela professora orientadora		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e professora		
DESCRIÇÃO: Hoje a professora orientadora esteve em sala para acompanhar o meu estágio. Ainda houve tempo para trocar impressões individualmente sobre o trabalho desenvolvido e na hora de almoço com a educadora cooperante. Foi importante o acompanhamento para verificar alguns pontos em falta e como so realizar.		
OBSERVAÇÕES: Estes momentos são importantes para que os professores orientadores tenham contacto e saibam a realidade em que nos encontramos para verificarem o nosso trabalho desenvolvido.		

Tabela 405

Notas de campo n° 405

NOTAS DE CAMPO N° 405	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO E EXPERIÊNCIAS
DATA: 23/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Dinamização de histórias e experiência da junção de cores		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje o objetivo é realizar uma experiência de junção das cores primárias, sendo do seguimento da história O monstro das cores. Contudo o livro <i>Mistura de cores</i> revelou ser ótimo para a temática. Primeiramente mostrei as páginas do livro em que se misturam as cores primárias para dar enfase para a experiencia a realizar posteriormente. A maioria do grupo mostrava-se confusa por verem outra cor na junção de duas cores e não percebiam como era possível. Algumas crianças já sabiam que cores geravam devido à junção de outras, como a Mt., a M.J., A. e E.		

No final realiza-se a experiência da junção das cores através de frascos com água, chamo uma criança de cada vez para virem executar uma parte da experiência e todos ficavam admirados ao verificar que ao abanarem os frascos com duas cores formam outra (laranja, roxo e verde).
OBSERVAÇÕES: As crianças mostraram-se interessados e expectantes com o que estava a ser realizado e mostravam interesse em participar. Fiquei satisfeita com esse interesse das crianças ao que estava a ser feito.

Tabela 406

Notas de campo nº 406

NOTAS DE CAMPO Nº 406	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 23/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), Eu e professora orientadora		
<p>DESCRIÇÃO: Por ter tido uma conversa com a professora orientadora, não acompanhei o grupo ao almoço nem ao deitar e quando fui almoçar o A. ainda se encontrava no refeitório com a sopa à sua frente e sem comer.</p> <p>Eu: Vá A.! Vou buscar o meu almoço e quando voltar quero ver a sopa toda comida, está bem? (O A. afirma com a cabeça e começa logo a comer a sopa e o segundo prato rapidamente.)</p> <p>Eu: Oh A., estou a gostar muito de te ver, mas não era melhor comeres ao mesmo tempo que os teus colegas? Do que ficares aqui sozinho?</p> <p>A.: Não é não!</p> <p>Eu: Não é? Então gostas de comer sozinho?</p> <p>A.: Sim!</p> <p>Eu: A mim também me parece que sim!</p>		
OBSERVAÇÕES: O A. agora anda numa fase em que não quer comer, mas hoje comeu mas só depois do grupo ter saído e ter ficado sozinho.		

Notas de campo de 26 a 30 de novembro de 2018

Tabela 407

Notas de campo nº 407

NOTAS DE CAMPO Nº 407	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DO GRANDE GRUPO
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje a T. entra mais tarde e a B. fica a falar com pais, por esse motivo fico a orientar o conselho, em que o grupo mostra o que trouxe:</p> <p>- O Lr. fez anos ontem e mostra ao grupo um livro que tem um piano incorporado. Mostra com entusiasmo aos seus colegas, mas depois não respeita quando os seus colegas falam.</p> <p>Eu: Lr. agora tens que parar e deixar os teus colegas mostrarem os seus brinquedos! (Quase que me ignora, mas depois para com o disparate.)</p> <p>- Houve algumas crianças que trazem as casas decoradas em famílias para a entrada do colégio:</p> <p>A M. faz com a sua mãe e irmãos; A Be. fez com o seu pai; O G. fez com o seu pai também.</p> <p>- O E. trouxe um mapa do tesouro de pirata e mostra aos seus colegas onde se encontram os tesouros</p> <p>E.: Estão aqui nas cruzeiras! (Aponta para as cruzeiras que estão no mapa.) (Depois o Fr. e o E. fazem disparates por causa do mapa.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Este grupo por vezes tem momentos mais agitados, mas acho que consegui gerir o momento até a B. se juntar a nós no conselho.		

Tabela 408

Notas de campo nº 408

NOTAS DE CAMPO Nº 408	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, Eu e B.		
<p>DESCRIÇÃO: A B. quando se junta a nós ao conselho faz-se a contagem das crianças e depois vê-se quem falta:</p> <p>Mt.: Falta a M.J.!</p> <p>Be.: A Ch.!</p> <p>E.: O A.!</p>		

(Não disseram mais ninguém.) Eu: Ainda falta um amigo! Du. falta o teu amigo! Du: O J.! Eu: É isso mesmo! Lr.: E falta a T.!
OBSERVAÇÕES: Esse momento é importante para que as crianças vejam quem está ao seu lado e quem falta para completar o grupo.

Tabela 409

Notas de campo n° 409

NOTAS DE CAMPO N° 409	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
DESCRIÇÃO: Quando começo a distribuir o lanche da manhã, o Fr., a Be., o E. e a Ct., gritam comigo para que tenham bolachas e água. Eu: Não sei porque é que estão a gritar, sabem que não dou a quem esteja a gritar...(Olho para eles seriamente. Depois acalmam-se, mas só lhes dou no final de te dado ao restante grupo.)		
OBSERVAÇÕES: Existem crianças que precisam de verificar que o comportamento delas, ao gritarem, não os facilitam pelo contrário são os últimos a obter o que pretendem.		

Tabela 410

Notas de campo n° 410

NOTAS DE CAMPO N° 410	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ORIENTAÇÃO DE TRABALHO
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
DESCRIÇÃO: Pela equipa de sala foi dividido trabalho: - A T. elabora as cartas ao Pai Natal com recurso a panfletos de lojas de brinquedos para que recortem e		

<p>colem nas suas cartas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A B. elabora os fundos para a entrada com algumas crianças; - Eu orientado o registo da junção das cores: <ul style="list-style-type: none"> - A K., a Sf. e o Di. têm alguma dificuldade em dizer as cores; - Quase todas as crianças fazem os círculos para os registos. - Muitas crianças sentam-se à espera da sua vez e para observarem o trabalho dos outros (M.J., Lr., A., Mt., M., Be., E. e Du.).
<p>OBSERVAÇÕES: Esta organização de trabalho entre equipa é deficitária para o grupo por todos saberem o que se passa e está destinada a cada atividade.</p>

Tabela 411

Notas de campo nº 411

NOTAS DE CAMPO Nº 411	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividade da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), Sf. (3 anos) e K. (2 anos).		
DESCRIÇÃO: Estas três crianças brincam na área da biblioteca em que levaram os bonecos da área de faz-de-conta e começaram a contar histórias aos <i>seus filhos</i> .		
OBSERVAÇÕES: Este foi um momento em que só me apercebi no final e não consegui ir ver em concreto a brincadeira, por estar a orientar outra atividade, mas tive alguma pena, porque foi a primeira vez que me apercebi de alguma criança estar na área da biblioteca a contar uma história.		

Tabela 412

Notas de campo nº 412

NOTAS DE CAMPO Nº 412	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DISPOSIÇÃO DO GRUPO NAS ÁREAS
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
DESCRIÇÃO: Num panorama geral o grupo está nas diferentes áreas, mas encontram-se mais calmos,		

tranquilos, cooperam e não se magoam.

- O Lr. está na casinha deitado na cama dos bebés e finge estar doente para que os amigos vão tratar dele, dando comida e remédios.

- O E. tenta tirar um brinquedo à Be., mas a Be. não deixa e ele não fica chateado.

- O Du. está a fazer o registo comigo das cores, e ao terminar o Lr. aproxima-se dele:

Lr.: Oh Du. queres brincar comigo?

Du.: Na casinha! (Vão os dois para lá brincar.)

- A Ch. e a Al. realizam jogos de mesa em conjunto.

- O Fr. e a Ct. fazem construções.

- O A. e o Di. estão debaixo da mesa a brincar com as garrafas da junção das cores.

OBSERVAÇÕES: É visível o controlo e a predisposição do grupo para estar mais tranquilo e brincavam pelas áreas sem conflitos ou com muito barulho.

Tabela 413

Notas de campo nº 413

NOTAS DE CAMPO Nº 413	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Arrumar a sala		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Sf. (3 anos), Rs. (3 anos), K. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Estas crianças não arrumam a área da biblioteca e antes de sairmos para o recreio chamamos: Eu: Meninas! Têm que ir arrumar a área onde estavam! É a única que tem brinquedos. (A Sf. e a K. arrumam, mas a Rs. conseguiu escapar com o restante grupo para o recreio.)		
OBSERVAÇÕES: Estas três crianças têm alguma dificuldade para arrumar é preciso estar com elas para que arrumem.		

Tabela 414

Notas de campo nº 414

NOTAS DE CAMPO Nº 414	LOCAL: RECREIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Recreio
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu
<p>DESCRIÇÃO: As crianças encontram-se dispersas pelo recreio:</p> <p>- Mt. começa a chorar porque a Rs. lhe bateu.</p> <p>Eu: Ainda por cima senhora Rs.! Já não bastou teres fugido e não teres arrumado os brinquedos e não teres ajudado as tuas colegas que ainda vens para o recreio bateu noutra amiga? Não pode ser!</p> <p>Rs.: Desculpa Mt. (Diz envergonhada)</p> <p>Eu: Acho que também deves pedir à Sf. e à K. por as teres deixado sozinhas a arrumar a área que tu também tiveste!</p> <p>(Vai ter com elas e pede.)</p> <p>- A M.J. tenta andar de baloiço, mas a K. e a Al. não a deixam andar.</p> <p>M.J.: Oh Raquel, elas não deixam!</p> <p>Eu: Vai lá que eu estou a ver, todos podem andar.</p> <p>(Depois anda com as suas amigas.)</p>
OBSERVAÇÕES: Denoto que é fora de sala que ainda existem alguns conflitos entre crianças.

Tabela 415

Notas de campo nº 415

NOTAS DE CAMPO Nº 415	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Ch. faz birra porque não quer estar sentada.</p> <p>Eu: Ch. não podes sair daí!</p> <p>Ch.: Não! (Tenta arrancar o babete.)</p> <p>Eu: Ch. tu assim vais-te magoar!</p> <p>Ch.: Não! (Bate-me na mão.)</p> <p>Eu: Ch.! (Faço-lhe o mesmo quando sem lhe tocar.)</p> <p>(Finge que chora, mas levanta a mão de novo.)</p> <p>Eu: Nem penses Ch.!</p> <p>(Bate à Al. que é a criança ao seu lado.)</p> <p>Eu: Ai de ti que batas nos teus amigos! (Ch. fica zangada, mas só chora depois quando a B. fala com ela)</p>		

sobre o sucedido.)

OBSERVAÇÕES: A Ch. já tem apresentando este comportamento, mas nunca a tinha visto bater e depois quando não a deixo que me bate tenta fazê-lo com a pessoa que está mais perto.

Tabela 416

Notas de campo nº 416

NOTAS DE CAMPO Nº 416	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O A. mais uma vez não quer comer, mas meto-me junto a ele e ainda lhe dou uma colher de sopa mas depois cospe. Be.: Ai ai A., assim o Pai Natal não te vai dar presentes! Não comes a sopa! Eu: Pois é A.! A Be. tem razão. A.: Não quero presentes, nem sopa. (Quase que adormece por algumas vezes à mesa, peço à M.J. e à Ct. para o acordarem, mas o A. fica mais irritado porque quer dormir e não comer. Fica depois sozinho no refeitório com a B.)		
OBSERVAÇÕES: O A. tem sido cada vez mais difícil comer, mesmo com vitaminas.		

Tabela 417

Notas de campo nº 417

NOTAS DE CAMPO Nº 417	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O E. começa a correr, mas consigo agarrá-lo: Eu: Podes voltar para o refeitório. E.: Não! (Manda-se para o chão.) Eu: Sim, porque não se corre e tu sabes disso, bora!		

<p>E.: Não! (Manda-se para o chão.)</p> <p>Eu: Vais até aquela porta e vens a andar se faz favor.</p> <p>E.: Não!</p> <p>Eu: Sim e agora é comigo, dá-me a mão se faz favor. (Dá a mão e anda normalmente.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O E. tem por norma correr quando sai do refeitório, mas precisa de perceber que não se pode fazer por se puder magoar ou magoar os outros.</p>

Tabela 418

Notas de campo nº 418

NOTAS DE CAMPO Nº 418	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), Rs. (3 anos), Eu e B.		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje para se deitarem, estas duas crianças fizeram disparates:</p> <p>- G. começa a brincar com os brinquedos das ciências:</p> <p>Eu: G. guarda os brinquedos para dormires. (G. guarda um mas fica com o outro.)</p> <p>Eu: G. guarda esse se faz favor. (Não reage.)</p> <p>Eu: Olha assim vou tirar os teus brinquedos!</p> <p>G.: Não! (Muito admirado! Arruma o outro brinquedo e adormece rapidamente.)</p> <p>- A Rs. faz birra com a B. por não se querer deitar, mas a B. insiste e depois eu fico junto à Rs. para ela adormecer.</p>		
OBSERVAÇÕES: São comportamentos típicos do sono e é preciso verificar e como controlar.		

Tabela 419

Notas de campo nº 419

NOTAS DE CAMPO Nº 419	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ADULTO-FAMÍLIAS
DATA: 27/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), Di. (2 anos), E. (3 anos), Du. (3 anos), A. (3 anos), B. e Eu

DESCRIÇÃO: No momento em que ingresso no colégio estão crianças a chegarem com os seus pais e ficam a conversar com a equipa para troca de informações. Hoje ocorreu o mesmo e todos me vêm como parte da equipa:

- A Mt. está à porta com a sua mãe:

Eu: Bom dia!

Mt.: Olá Raquel! (Vem e dá-me um abraço e um beijo.)

Eu: Estás bem amor?

Mt.: Sim! (Com um grande sorriso.)

(Fica comigo enquanto a sua mãe fui buscar a sua bata para se vestir.)

Mãe da Mt.: A Mt. de manhã é sempre a mesma coisa, nunca quer vestir a bata antes de mostrar a roupa que traz.

Eu: Ela é assim, uma piroso! (Digo enquanto faço cocegas à Mt. e abraço-a.) Piroso, tens que dar um beijinho à mãe para entrarmos na sala e marcarmos presenças boa?

Mt.: Sim! (Vira-se para a sua mãe e dá-me abraço e beijinhos e entra logo comigo.)

Eu: Até logo! (Digo para a sua mãe.)

Mãe da Mt.: Até logo. (Fica a conversar com a B. enquanto a Mt. entra na sala comigo e marca a sua presença. Isto enquanto esperamos mais crianças do grupo, por ainda não estar ninguém em sala.)

- Logo de seguida chega o Di. com a sua mãe, entra na sala na minha direção, mas ao chegar ao pé de mim, volta para a sua mãe.

Eu: Não tenho direito ao meu beijinho? (Di. olha para mim a rir-se enquanto se tenta esconder atrás da sua mãe.)

Mãe do Di.: Vá o meu beijinho e vai ter com a Mt. e com a Raquel.

Eu: Anda cá amor, mostra-nos os teus carros, que estou a ver que têm umas cores muito giras! (O Di. dá um beijo à sua mãe e depois vem ter connosco para mostrar os seus carros.)

- O E. também chega com os seus pais e assim que me vê, vem a correr dar um beijo e um abraço:

Eu: Bom dia E.! Como eu gosto destes mimos de manhã!

E.: O E. também! (Diz ao abraçar-me.)

Eu: São mesmo bons! (Dou-lhe muitos beijos.) Olha e sabes quem também gosta e passaste por ela e não deste? (O E. olha à sua volta.) É a B. seu malandroco, vai lá ter com a B. para lhe dares um beijo e um abraço.

(O E. vai ter com a B. e trocam miminhos e depois vem ter comigo e com os amigos, deixando os seus pais a falar com a B.)

- Logo de seguida chegam o Du. e a Ch. e assim que entram correm até mim para me abraçar e dar beijos.

Eu: Eh lá os dois ao mesmo tempo! Quase caiu ao chão meus amores. (Digo enquanto os abraço e dou

beijos.)

- Entretanto a B. vai buscar as crianças que estão na sala de acolhimento e fico na sala com os que estão em sala, neste momento entra o A. com a sua mãe:

Eu: Bom dia. (Não obtenho resposta e vejo que a mãe do A. procura na sala pela B. ou pela T. mas não diz nada e espera até que a B. entre com o restante grupo, quando este grupo vem com a B. todos me cumprimentam e dão beijos e abraços.)

OBSERVAÇÕES: Estes momentos de acolhimento enchem-me o coração por ser um momento notório que as crianças sentem a minha falta e a minha presença em sala para transmitirem os afetos ao entrarem em sala. É também um momento em que as famílias verificam como é que as crianças se sentem em relação à minha presença e, acredito, que fiquem tranquilas com a relação estabelecida.

Tabela 420

Notas de campo nº 420

NOTAS DE CAMPO Nº 420	LOCAL: SALA DE	TEMA: GESTÃO DE
DATA: 27/11/2018	ATIVIDADES	CONFLITOS
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Di. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Quando nos preparamos para o conselho, vejo que o E. está a chorar. Eu: O que é que se passa E.? E.: O Di.! Eu: O que é que o Di. fez? E.: Não dá o carro! Eu: Não tem que dar, muito menos quando lhe tentas tirar o carro sem pedir. (E. olha para mim e começa a chorar ainda mais a apontar para o Di.) Eu: Se queres o carro, tens que pedir ao Di. com calma, sem choros e sem gritar! (O E. olha para mim, tenta acalmar-se e limpa as lágrimas.) Eu: Tens que pedir ao Di. assim. (Viro-me para o Di.) Di. podes emprestar um dos teus carros para o E. ver se faz favor? Como estão os dois ao lado um do outro podem ficar assim para brincarem. Di.: Mas é para mostrar aos amigos todos! Eu: Sim amor, quanto mostrarmos o que trouxemos, és tu que mostrar os teus carros, não é o E. É só agora enquanto os amigos se sentam e entram os que estão ali na porta. Di.: Está bem. (Dá um carro ao E. e ficam a brincar.) Eu.: Vês E.! Eu não gritei com o Di. e pedi por favor e conversei com o Di., não gritei, não chorei e não		

falei alto. Temos que conversar com calma.

E.: Está bem Raquel. (Fala calmamente e brinca com o Di.)

OBSERVAÇÕES: O E. continua a manter o registo de gritar e chorar para obter o que pretende, mas tem que perceber que não é assim que o consegue. Deste modo, mostrei-lhe, mais uma vez, que ao falar calmamente e a pedir por favor e a conversar com o outro é muito melhor e que os amigos mais facilmente emprestam.

Tabela 421

Notas de campo nº 421

NOTAS DE CAMPO Nº 421	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 27/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
DESCRIÇÃO: A B. conversa e troca informações com os pais/famílias das crianças e entretanto eu oriento o conselho. - O Fr. mostra um seu grande carro e mostra ao grupo os sons que este faz. (Só assim prestam mais atenção ao que está a ser feito.) - A M. trouxe um livro muito grande “À procura da Mimi”, sendo uma versão do À procura do Wally em que em cada página é preciso encontrar a Mimi. Eu: Vamos lá então se conseguimos encontrar a Mimi nesta página! (O grupo procura.) Fr.: Está aqui! (Aponta) Eu: Boa Fr.! M. podes depois ver com os amigos as outras páginas para eles procurarem a Mimi? M.: Sim é para todos procurarmos. Eu: Boa! Obrigada. - O A. trouxe um boneco da Patrulha Pata. Eu: A. como é que se chama esse cão? Ch: É o Rochy! Eu: É verdade Ch. e é de que desenho animado? A.: É da Patrulha Pata! Eles são muitos cães que ajudam às pessoas quando estão em perigo! Eu: Tens toda a razão A.! Depois podes brincar com o teu cão e com os teus amigos? A.: Sim pode ser, para todos brincarem. - A Sf. mostra o seu periquito, prenda de aniversário, que transmite sons. Mostra ao grupo como se agarra e que sons faz, estando muito feliz por o fazer.		

- O Di. mostra os seus carros coloridos ao grupo e quando pede o seu carro emprestado ao E., o mesmo dá sem relutância para que o Di. pudesse mostrar.

- No final a Ch. não para quieta e manda-se ao chão

Eu: Ch. senta-se se faz favor que vamos falar sobre o que é preciso fazer e assim não ouves e nem deixas os teus amigos ouvirem também!

Ch: Não! (Manda-se para trás.)

Eu: Não faças isso que te vais magoar! (Ch. senta-se , mas bate no A.)

Eu: Ch.! Não se bate aos amigos! (A Ch. olha para mim e tenta tirar o boneco ao A. por ter sido contrariada.) Ai ai ai Ch.! Não pode ser! Senta-te se faz favor para ouvirmos o que vamos fazer!

(Entretanto o Fr., o E. e o Lr. lançam os carros uns aos outros, aviso-os algumas vezes enquanto falo com a Ch., mas não me dão ouvidos, só param quando lhes retiro os carros para ouvirem o que se está a dizer.)

E.: Não! (Quer começar a chorar.)

Eu: Não digo eu, já vou chamei a atenção umas quantas vezes e vocês não ouvem! Não pode ser! Quando terminarmos o conselho eu devolvo os carros, mas agora não.

(Ficam zangados comigo, mas ficam sentados e ouvem o que é dito ao seu redor.)

OBSERVAÇÕES: Estes momentos de conselho por vezes são difíceis de gerir por algumas crianças tentarem testar limites para ver até onde podem ir. Mas estes conselhos são fundamentais para que as crianças tenham oportunidade de partilhar o que acham mais relevante e ainda por se saber o que vai ser feito ao longo do dia ou da semana.

Tabela 422

Notas de campo nº 422

NOTAS DE CAMPO Nº 422	LOCAL: SALA DE	TEMA: ROTINA
DATA: 27/11/2018	ATIVIDADES	
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Ao terminar o conselho, a B. junta-se a nós e fala sobre da rotina de sala. B.: Vocês sabem que ontem e hoje ainda não fizemos uma coisa que já devíamos ter feito? A.: As presenças! B.: As presenças! E vocês lembram-se do que fizemos ontem? M.J.: Foram os anos do Lr.! Sf.: Não! Eu é que faço anos! (Quase a chorar.) Eu: Sf. não ouviste a pergunta da B., a M.J. estava a dizer que quem fez anos ontem foi o Lr.		

<p>Sf.: Ela está a dizer que o Lr. faz anos e não, sou eu!</p> <p>Eu: A M.J. está a dizer de ontem, hoje és tu que fazes sim.</p> <p>Sf.: Sim hoje sou eu!</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A maioria das crianças deste grupo ainda está numa fase de perceção dos dias – ontem, hoje, amanhã, daqui a uns dias – e com isto, algumas crianças confundem o que lhes é dito em alguns momentos, foi como este caso com a Sf.</p>

Tabela 423

Notas de campo n° 423

NOTAS DE CAMPO N° 423	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 27/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene antes da ginástica		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Já todas as crianças estavam despachadas da casa de banho e ficou apenas a Mt.</p> <p>Mt.: Já não está cá ninguém?</p> <p>Eu: Não Mt., a T. e a B. já forma andando com o grupo e só faltas tu.</p> <p>Mt.: Pois já só somos duas!</p> <p>Eu: É verdade, porque como és a última eu fico aqui contigo enquanto te despachas, porque ninguém fica sozinho!</p> <p>Mt.: Pois, eles não esperaram! (Diz com um sorriso.)</p> <p>Eu: Só não esperaram porque já estamos em cima da hora da ginástica, por isso vá toca a despachar! (Digo num tom de brincadeira.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Mt. ficou integrada por o restante grupo não ter esperado por ela, mas percebe depois o porquê.		

Tabela 424

Notas de campo n° 424

NOTAS DE CAMPO N° 424	LOCAL: GINÁSIO	TEMA: PREDISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 27/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Educação Física		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, Prof. Teta
<p>DESCRIÇÃO: O grupo entra no ginásio e senta-se nos bancos, contudo a Rs. está a chorar por a B. não lhe ter feito algo que ela queria, no entanto a prof. Teta tenta falar com o grupo sobre o percurso de hoje e não consegue por causa da Rs. a chorar.</p> <p>Prof. Teta: Oh Rs. queres me vir ajudar a explicar aos amigos o que é para fazer neste percurso? (Rs. para de chorar e acena afirmativamente)</p> <p>Prof. Teta: Então vá não podes chorar, está bem? (Rs. volta a afirmar que não chora e ajuda a prof. ao fazer o percurso e a demonstrar aos seus colegas.)</p> <p>- O grupo fez o percurso com mais calma e respeito pelo outro, ao não empurrar, bater e magoar o outro, contudo o Fr., a Ch. e a K. por vezes tentavam bater e não queriam respeitar o seguimento do percurso, só fazendo as partes que pretendiam.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Durante esta sessão verifiquei que o grupo está mais calmo, que se respeita (não passar à frente do outro, não magoar, não bater) e já percebem que têm que esperar pelos seus colegas para efetuar uma exercício. Denoto uma evolução do grupo, a nível geral, nesta temática.</p>

Tabela 425

Notas de campo n° 425

NOTAS DE CAMPO N° 425	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 27/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Voltar à sala		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e T.		
<p>DESCRIÇÃO: O grupo estava a retornar à sala quando a T. chama a atenção de todos.</p> <p>T.: Meninos já viram o que está aqui? (Aponta para o placard das cartas que o grupo fez ao pai natal.)</p> <p>Rs.: São as cartas do Pai Natal!</p> <p>T.: Pois são e vamos lá ver se vocês se lembram. (A T. lê cada uma das cartas, com os pedidos de cada um, e pergunta de quem é para ver se eles se lembram do que pediram.)</p> <p>Lr.: A minha?</p> <p>T.: Tu não tens! Não quiseste fazer! Chamei-te imensas vezes, disseste sempre que não querias, agora não tens a carta ao Pai Natal Lr.! Para a próxima quando quiseres fazer vens ter connosco para ver o que está a ser feito e fazes.</p>		
OBSERVAÇÕES: O grupo ficou animado por ver as suas cartas no placard. No entanto o Lr. estava um pouco triste porque era o único que não tinha, mas tinha sido uma decisão do mesmo, por ter dito por		

várias vezes que não o queria fazer apesar de saber qual o fim da carta. Na minha opinião a T. agiu corretamente para que o Lr. entenda que quando algum trabalho não é executado nas muitas oportunidades dadas, muitas vezes já não é possível que se volte a executar.

Tabela 426

Notas de campo nº 426

NOTAS DE CAMPO Nº 426	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO DE HISTÓRIAS
DATA: 27/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: <i>Orelhas de Borboleta</i> com materiais do dia-a-dia		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Sento-me para dinamizar a história <i>Orelhas de Borboleta</i> enquanto o grupo está em meia lua. Tenho apenas uma caixa à minha frente.</p> <p>Eu: Alguém sabe o que tenho aqui?</p> <p>Mt.: Uma caixa!</p> <p>Eu: Uma caixa! E o que terei dentro da caixa?</p> <p>Mt.: Uma panela?</p> <p>Eu: Uma panela? Acham que vamos fazer o almoço?</p> <p>M.J.: Não!</p> <p>Eu: Pois não, tenho aqui outra coisa! (Coloco a mão dentro da caixa e retiro o livro.)</p> <p>Fr.: Um livro!</p> <p>Eu: Chama-se <i>Orelhas de Borboleta</i>! Mas hoje não vou ler a história, vou fazer de uma maneira diferente.</p> <p>Fr.: Não lê o livro? (Olha para mim surpreendido e desconfiado.)</p> <p>Eu: Não! Vou deixar o livro aqui ao meu lado e agora vou contar a história de outra forma! (Começo a retirar os objetos consoante surgem na história e sinto os olharem surpreendidos do que estarei a fazer.)</p> <p>Be: A minha mãe tem isso em casa! É para lavar a loiça!</p> <p>M.J.: Ei! Essas sapatilhas são minhas!</p> <p>Rs.: Esse livro é da casinha!</p> <p>(Pouco depois, sinto o olhar desconfiado do Fr., até que diz)</p> <p>Fr.: Mas lê a história!</p> <p>Eu: Mas eu estou a contar a história, nem sempre é preciso ler um livro para contarmos a história que lá diz.</p> <p>B.: Se calhar no final lê o livro para verem se a história é a mesma ou não.</p>		

<p>Eu: Está bem.</p> <p>(Depois da dinamização, conta a história pela livro.)</p> <p>Eu: Então é igual ou não é?</p> <p>Fr.: É, mas ai tu não mexeste nas coisas, só no livro.</p> <p>Eu: Foi isso mesmo, contei a mesma história mas com materiais diferentes.</p> <p>(Depois exploraram os materiais, mas algumas crianças não queriam respeitar a sua vez ou então não queriam passar aos seus colegas. No final já estavam muito agitados e já não ouviam o que era dito.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Acredito que o momento de dinamização foi bem conseguido, contudo o após foi mais atribulado devido à exploração e de algumas crianças não quererem respeitar a sua vez ou de passar aos seus colegas. Foi interessante o facto de o Fr. pensar que poderia não estar a contar a história, mas no final verificou que era a mesma do livro.</p>

Tabela 427

Notas de campo nº 427

NOTAS DE CAMPO Nº 427	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 27/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene de almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), Be. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O grupo sai da sala para realizar a higiene antes do almoço, mas a Ch. decide desarrumar alguns jogos.</p> <p>Eu: Ch. arruma os jogos porque vamos amor se faz favor.</p> <p>Ch: Está bem!</p> <p>Eu: Então vamos amor.</p> <p>Ch.: Não! (Manda-se para o chão.)</p> <p>Eu: Oh Ch. vá lá bora.</p> <p>Ch.: Não!</p> <p>Eu: Olha que eu tenho fome, tu não tens?</p> <p>Ch.: Sim. (Levanta-se e vai para a casa de banho.)</p> <p>(Quando a Ch. sai a Be. começa a chorar, quando isto acontece chora compulsivamente e não fala nem se acalma.)</p> <p>Eu: Be. tem calma, para conseguires falar, se não te acalmares eu não te consigo ajudar amor....</p> <p>Be.: (Acalma-se o suficiente para dizer) Foi a Ch.!</p> <p>Eu: A Ch.! Como se a Ch. estava na outra ponta da sala e nem se aproximou de ti?</p>		

(Be. para de chorar e olha para mim chocada como se a tivesse apanhado numa mentira.)

Eu: Oh Be.! Estavas a mentir? Não pode ser!

(Ch. retoma o choro.)

Eu: Vá Be. vamos lavar as mãos e fazer chichi.(Não se mexe.) Então não queres não venhas, eu vou.

(Fui até à casa de banho e volto à sala.) Já está?

(Be. para de chorar e vem comigo, ao chegar à casa de banho, falo baixinho com a B. sobre o que se passou, mas a Be. percebe e fica envergonhada, escondendo-se ao pé de uma das sanitas.)

OBSERVAÇÕES: A Ch. é uma criança com características especiais e por vezes é preciso saber como lhe dar a volta para fazer o que é pretendido, mas isso só acontece com o conhecimento e cumplicidade que vai sendo criada com ela. Já a Be. aproveitou-se do facto de a Ch. bater nos amigos para mentir, só não consegui perceber com que objetivo.

Tabela 428

Notas de campo n° 428

NOTAS DE CAMPO N° 428	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Pais e B.		
DESCRIÇÃO: Hoje estavam mais pais do que o habitual à entrada da sala, sendo que alguns costumam chegar antes da hora de entrada e hoje aproveitaram para conversar um bocadinho mais com a educadora para troca de informações.		
OBSERVAÇÕES: Denota-se a importância dada pelos pais em relação à conversa informal com a educadora, uma vez que hoje alguns pais que costumam chegar mais cedo, hoje chegaram um pouco mais tarde do que o habitual e aproveitam para trocar informações sobre os filhos com a educadora.		

Tabela 429

Notas de campo n° 429

NOTAS DE CAMPO N° 429	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 26/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), pais da Mt., B. e Eu
<p>DESCRIÇÃO: A Mt. entra na sala a chorar por não se querer separar dos seus pais.</p> <p>Mt.: Eu quero mais beijinhos! (Diz a chorar agarrada à sua mãe.)</p> <p>Mãe da Mt.: Tens que ir Mt. já demos muitos beijinhos.</p> <p>Mt.: E o pai! Adeus e um beijinho.</p> <p>Pai da Mt.: Vá só um beijinho (dá-lhe) e agora vai. (Mt. continua agarrada aos seus pais.)</p> <p>B.: Oh Mt., anda... Vamos brincar na sala. (Agarra-a ao colo, enquanto os seus pais continuam a despedir-se dela e depois vem coloca-la na sala e volta para falar com os pais da Mt.)</p> <p>(Mt. vem ter comigo a chorar.)</p> <p>Eu: Oh Mt. (Digo ao abraça-la.) o que é que se passa hoje? Já andavas tão bem amor?</p> <p>Mt.: O pai não me disse adeus!</p> <p>Eu: Não disse? Olha que eu ouviu a dizer duas vezes, tu é que estavas a chorar e não ouvias o que o pai estava a dizer amor...</p> <p>Mt.: Estava? (Olha para mim, para de chorar e limpa a cara.)</p> <p>Eu: Estava amor, tu é que não ouviste... e já tinhas dado muitos beijinhos e abraços aos pais...sabes que quando é assim custa ainda mais amor.</p> <p>Mt.: Pois é... Ver ter com a M.</p> <p>Eu: Vai lá amor, mas sem chorar! (Digo com o sorriso)</p> <p>Mt.: Sim, não há! (Olha para mim a esboçar um sorriso.)</p>
OBSERVAÇÕES: Hoje a Mt. fica de novo a chorar para se separar dos seus pais, sendo necessária intervenção da B. para que a mesma ficasse na sala e depois comigo acalmou-se enquanto a B. fala com os seus pais.

Tabela 430

Notas de campo nº 430

NOTAS DE CAMPO Nº 430	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-FAMILIAS
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), pais do A., B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O A. entra com os seus pais, que ao passarem por mim ignoram-me, mas continuo a cumprimentar como faço com os restantes pais.</p> <p>Dirigem-se de imediato à B. para mostrarem a sua casa de Natal para a exposição da Vila Natal e fingem</p>		

que não me vêm.

OBSERVAÇÕES: Continuam a ter a postura de me ignorar como se não existisse, mesmo depois de terem admitido perante a educadora de que o conflito existente na outra instituição ter sido excessivo, por afinal não terem visto agressão nenhuma feita por mim.

Tabela 431

Notas de campo n.º 431

NOTAS DE CAMPO N.º 431	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Pai do J., J. e Eu		
DESCRIÇÃO: O J. chega com o seu pai e ainda não tinha vindo esta semana por ter estado com febre. Pai do J.: Bom dia Raquel. Eu: Bom dia! Então como é que estás J.? J.: Não! (mostra-se um pouco agressivo) Pai do J.: Ele está um pouco agressivo desde que ficou doente. Eu: Ah isso são saudades dos amigos. (Digo para aliviar a situação, porque vejo que o pai do J. está um pouco apreensivo.) Pai do J.: Pois se calhar! (Diz com um sorriso) Ele ontem já não teve febre e não mostra mais sinais nenhuns, mas caso ele pior a mãe daqui a pouco sai do trabalho e está o resto do dia em casa, podem ligar se acontecer alguma coisa que ela vem. Eu: Sim claro se acontecer alguma coisa nós ligamos logo. Pai do J.: Sim ele teve febre, mas não teve vómitos, nem mais nada, também não sabemos o que pode ser, e como não teve mais nada, trouxe-o. Eu: Fez bem. B.: Olá J.! Então como é que estás? J.: Não! Eu: Hoje está difícil! O pai estava a dizer como ele tem passado. Pai do J.: Sim ele ontem já não teve febre... B.: Oh Raquel podes ir buscar os que estão na sala verde por favor, enquanto tento ver se o J. fica? Eu: Claro que sim B.! Vou já buscá-los.		
OBSERVAÇÕES: Este foi um exemplo de como os pais já confiam em mim para partilhar informações		

importantes sobre os seus filhos.

Tabela 432

Notas de campo n° 432

NOTAS DE CAMPO N° 432	LOCAL: SALA VERDE	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ENTRE CRIANÇAS
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), Be. (3 anos), K. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Quando fui à sala verde buscar as crianças que lá se encontravam, só estavam três crianças. Eu: Bom dia Sala Verde e Sala Vermelha! Bom dia! (Olham para mim e sorriem.) Be.: Raquel! Bom dia! Eu: Bom dia meus amores, vamos? Be.: Sim! (Volta para trás para arrumar o boneco que tinha e depois vem ter comigo.) Eu: K. vamos amor? K.: Falta arrumar os carros! Eu: Mas estes já não foste tu pois não? K.: Não! Mas não podem ficar aqui no chão! Eu: Ah tens toda a razão, porque alguém pode pisar e magoar-se. K.: Sim e depois caem e magoam-se e não pode ser. Eu: E tu G.? G.: Estou a arrumar isto! (Aponta para um jogo com números.) Eu: Queres ajuda amor? G.: Sim para ser mais rápido! Eu: Claro amor eu ajudo-te. Be.: Eu ajudo a K.! Eu: Muito bem Be.! Assim despachamo-nos mais rápido!		
OBSERVAÇÕES: Rapidamente arrumamos o que as crianças pretendiam e em conjunto facilitaram a partilha entre adultos e crianças e entre crianças.		

Tabela 433

Notas de campo n° 433

NOTAS DE CAMPO Nº 433	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Logo quando entro na sala com o grupo que estava na sala verde, marco as presenças que não são marcadas desde segunda. O A. vem logo ter comigo.</p> <p>A.: Oh Raquel! Hoje é segunda feira? (Olha para mim desconfiado e aponta para a coluna da Segunda-feira.)</p> <p>Eu: Não amor, hoje é quarta, é o terceiro dia da semana.</p> <p>A.: Então mas ninguém marcou?</p> <p>Eu: Não, esta semana estávamos a falhar na marcação das presenças... por isso hoje temos que marcar três dias.</p> <p>A.: Ah então temos que marcar três cores não é?</p> <p>Eu: Sim é isso mesmo, vão todos que marcar com três cores diferentes.</p> <p>A.: Então eu depois vou chamar os amigos, para todos marcarem, porque se não não vieram à escola!</p>		
OBSERVAÇÕES: O A. começa a perceber com alguma facilidade os dias da semana e a sua quantificação.		

Tabela 434

Notas de campo nº 434

NOTAS DE CAMPO Nº 434	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: PRÉ-DISPOSIÇÃO
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje o grupo está mais agitado do que o habitual na sessão de Inglês.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Ch. saltava, gritava, punha-se no chão e tentava ir buscar os seus brinquedos. Só para quando me sento junto a ela e esta agarra-se a mim aclamando-se. - O Fr. coloca-se debaixo da mesa sem razão aparente e para ao estar junto a mim também. - O A. e o E. gritam um com o outro, só parando quando separo o E. para outro lugar, indo com alguma relutância, mas acaba por sossegar e participar na sessão de Inglês. - A M. hoje está muito cúmplice da Sf. e cada vez que o grupo se levanta a sessão, esta senta-se junto da 		

Sf. retirando o lugar a outro colega, algo que ficam um pouco chateados e tenho que intervir para que a M. volte para o lugar onde estava.

OBSERVAÇÕES: Estas crianças acabaram por influenciar a dinâmica da sessão por causa das intervenções.

Tabela 435

Notas de campo nº 435

NOTAS DE CAMPO Nº 435	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Lr. depois de intervir na sessão de Inglês diz:</p> <p>Lr.: Eu agora já gosto de Inglês Raquel!</p> <p>Eu: Ai é? Antes não gostavas?</p> <p>Lr.: Não! Porque não percebia e agora já sei dizer algumas palavras!</p> <p>Eu: Ah então não gostavas porque não percebias o que se dizia, era isso?</p> <p>Lr.: Sim e agora já percebo! (Diz com um sorriso.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Estes são momentos em que as crianças têm consciência do seu progresso e têm noção das aprendizagens adquiridas.		

Tabela 436

Notas de campo nº 436

NOTAS DE CAMPO Nº 436	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: MUDANÇA NA ROTINA
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Informática		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e prof. Sofia		
DESCRIÇÃO: Hoje a pedido da B., o grupo não terá Informática para que se consiga fazer os trabalhos para o Natal, por termos relativamente pouco tempo.		

OBSERVAÇÕES: Este exemplo é explícito de como a rotina do grupo pode ser flexível em função às necessidades do grupo e do que é pretendido realizar.

Tabela 437

Notas de campo nº 437

NOTAS DE CAMPO Nº 437	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Equipa		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje dividimos tarefas para melhor atingirmos os trabalhos pretendidos e melhor acompanhar as crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - T. faz com as crianças as bases em barro para decorar a nossa árvore de Natal da sala. - B. orienta e vê o que é preciso fazer e com que materiais, para se organizar para os seguintes a realizar. - Eu faço com o grupo as decorações em papel base para bolos em que as exploram a técnica do cotonete e aplicam purpurinas. 		
OBSERVAÇÕES: Em equipa conseguimos definir e distribuir tarefas de modo a alargar o acompanhamento feito às crianças.		

Tabela 438

Notas de campo nº 438

NOTAS DE CAMPO Nº 438	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Exploração da técnica do cotonete		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Todas as crianças que estavam em sala executaram o trabalho pretendido com a técnica do cotonete. Quase todos ouvem as indicações e exploram corretamente a técnica.</p> <p>Algo que notei foi o facto de saberem esperar pela sua vez ficando junto a mim, ou voltarem a brincar e esperam que eu os chame.</p>		

OBSERVAÇÕES: Denoto que as crianças já controlam e respeitam a sua vez e percebem quando existem colegas à sua frente, querendo esperar pela sua vez junto a mim ou então brincam e já sabem que eu os chamo na sua vez.

Tabela 439

Notas de campo nº 439

NOTAS DE CAMPO Nº 439	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONFLITOS
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), M. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A Mt. e a M. zangam-se e vem até mim.</p> <p>Mt.: Oh Raquel, a M. não me deixa!</p> <p>Eu: Não te deixa, como assim?</p> <p>Mt.: Quer brincar com os meus brinquedos!</p> <p>Eu: Então e não era suposto brincarem as duas? Foi o que disseste quando os foste buscar!</p> <p>Mt.: Mas eu não quero!</p> <p>Eu: Porquê?</p> <p>Mt.: Não me apetece!</p> <p>Eu: Oh Mt., se não queres brincar falas com a M., mas se é por causa dos bonecos não tens razão, porque gostas sempre que a M. partilhe os brinquedos contigo e tu disseste que os ias buscar para brincarem as duas!</p> <p>Mt.: Está bem. (Afasta-se e vai brincar, mas passado um bocado)</p> <p>M.: Oh Raquel, a Mt. não me deixa brincar com ela!</p> <p>Eu: Outra vez? Vai lá ter com ela que eu fico a ver e fala com ela com calma. (Vai ter com ela e a Mt. foge.)</p> <p>Eu: Oh Mt.! Nem te estou a conhecer! Porque é que não queres partilhar os teus brinquedos com a M.?</p> <p>Mt.: Porque só quero brincar sozinha!</p> <p>Eu: Sozinha! Isso brincas sempre lá em casa amor, aqui podes aproveitar para o fazer com estes amigos todos!</p> <p>Mt.: Hm não quero os meus brinquedos.</p> <p>Eu: Então vai arrumá-los e conversa com a M. para verem o que querem fazer.</p> <p>(Pouco depois, a B. pede a ajuda de ambas para pintar uns elementos do Natal)</p>		

OBSERVAÇÕES: Hoje a Mt. não estava nos seus dias, e não queria partilhar os seus brinquedos, mas mantinha-se junto à M.

Tabela 440

Notas de campo nº 440

NOTAS DE CAMPO Nº 440	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONFLITOS
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), E. (3 anos), T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O A. e o E. encontram-se na Área do Faz-de-conta e zangam-se por causa um brinquedo. T.: O que é que vocês estão a fazer? Têm aí tantos brinquedos iguais e zangam-se por causa de um talher? Brinquem os dois com os talheres que há aí sem se zangarem se faz favor! (O A. e o A. olham para a T. com ar sério, mas acalmam-se e continuam a brincar.) (Pouco depois, o A. e o E. mandam os utensílios da casinha pelo ar.) Eu: Oh meninos! Que brincadeira é essa? Podem magoar alguém seriamente! (Olham para mim, riem-se e continuam.) Meninos! Parem com isso e ajudem a arrumar a casinha se faz favor! Estiveram aqui e agora têm que arrumar! E.: Quero ir fazer chichi! (Vem ter comigo e com um ar desanimado) Eu: Que engraçado! Antes de ouvires a palavra <i>arrumar</i> andavas a fazer disparates! Agora vais ajudar e depois vamos todos à casa de banho. E.: Não quero! (Diz quase a chorar.) Eu: Anda lá que eu ajudo também, pelos três é num instante! (Começam a arrumar e a dar-me utensílios para os armários e logo se juntam mais colegas para ajudar e rapidamente se arruma a área.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O A. e o E. por norma quando se juntam fazem alguns disparates, mas é preciso saber dar a volta ao conflito e à situação.		

Tabela 441

Notas de campo nº 441

NOTAS DE CAMPO Nº 441	LOCAL: CASA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 28/11/2018	BANHO	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando chega à casa de banho, estavam algumas crianças a bater na porta e a puxar autoclismos e à porta pergunto quem já está despachado e quem já tem a mão dada a outro amigo. Denoto que sobre o G. e ainda não há ninguém para o acompanhar, como forma de me meter com ele e ver a sua reação digo.</p> <p>Eu: Então G.? Tens que dar a mão a um amigo para irmos para o refeitório!</p> <p>G.: Oh não há amigo! (Diz admirado enquanto verifica os amigos já com mãos dadas e olha à sua volta.)</p> <p>Eu: Não há mais ninguém G.?</p> <p>G.: Não! (Encolhe os ombros) Amigo? (Chama para ver se mais ninguém está despachado.) Está aqui um amigo! (Aponta para a Be. que ainda faz chichi.)</p> <p>Eu: Mas a Be, ainda não está despachada pois não?</p> <p>G.: Oh pois não!</p> <p>Eu: E se eu for o teu amigo?</p> <p>G.: Sim! (Diz contente e vem ter comigo a correr para me dar a mão.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O G. tem expressões que fazem lembrar um pequeno desenho animado e é engraçado ver a sua postura nestas circunstâncias, porque tem noção do que pretende e faz por procurar.		

Tabela 442

Notas de campo nº 442

NOTAS DE CAMPO Nº 442	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), J. (3 anos), Sf. (3 anos), M. (3 anos), G. (3 anos), Di. (2 anos), K. (2 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje auxiliei a mesa das crianças descritas e isso ajudou para verificar algumas questões.</p> <p>- Ch. Inicialmente quer fazer birra e empurra a sopa.</p> <p>Eu: Ch. cuidado que te podes queimar e ainda não percebi porque estás a fazer birra! Come a sopa devagar.</p> <p>Ch.: Não! (Tenta cuspir-me.)</p> <p>Eu: Ai de ti! Olha que ainda agora na sala fizeste isso à Gabi e ela também não gostou! Queres que a vá</p>		

chamar para vir falar contigo sobre isso?

Ch.: Não!

Eu: Então vai comendo devagar se faz favor.

Ch.: Não! (Finjo que a ignoro e quando a mesma vê a Gabi a chegar ao refeitório começa logo a comer e olha para mim.) Raqueu! Já estou a comer!

Eu: Ai já? Ainda bem. Sabe-se lá porquê! (Olho para ela e para a Gabi.)

Ch.: Estou a comer!

Eu: Estás a fazer muito bem!

- J. come a sopa apesar das reservas por parte da equipa depois de tantos dias em casa.

Eu: J.! Vamos comer a sopa? Olha como é que era aquela música que cantamos hoje em Inglês?

(J. olha para mim e só como quando falo com ela, se não falar o mesmo não come. Distraio ao perguntar ao grupo de mesa o nome dos pais e irmãos, só o G. não soube dizer.)

- K. faz birra para comer a sopa.

Eu: Vá K. come! Bora!

K.: Não quero!

Eu: Queres ajuda?

K.: Não, não gosto desta sopa!

Eu: Mas sabes que tens que a comer para crescer!

K.: Não!

Eu: Ai! Vá eu ajudo a tirar os verdes, e dou-te o caldo!

K.: Não! (Dá-me uma palmada na mão e quase que a colher e a taça voam.)

Eu: K.! (Afasto-a da mesa.) O que é que foi isto? Queres ir para a sala dos bebés? Eles é que fazes isto porque não controlam os braços!

K.: Não...(Começa a chorar.)

Eu: Mas que grande disparate! Estou a ajudar-te e ainda me bates!?! Não pode ser! Agora vais comer sozinha, porque não te ajudo! (Chego-a para junto da mesa e coloco a taça à sua frente. Continua a chorar. Pouco depois pede a minha ajuda.)

Eu: Ai agora queres? Mas não te vou dar, vou só tirar os verdes maiores e vais comer o resto sozinha estou muito triste com a tua atitude K.! (Separo o que a mesma não gosta de comer e depois devolvo a taça para ela comer sozinha. A K. olhava várias vezes para mim, mas não a ajudei para perceber que estava magoada com a sua atitude.)

- Depois auxilio a Sf., o G., a M., o Di. e a Ch. a agarrarem nos talheres na posição correta e o movimento de fazem para colocar comer no garfo. A maioria depois consegue fazê-lo sozinho e ficam orgulhosos por o fazerem.

OBSERVAÇÕES: Foi uma gestão de mesa habitual com diferentes atitudes das crianças, mas é uma amostra de como a refeição pode ter tanta diversidade.

Tabela 443

Notas de campo n° 443

NOTAS DE CAMPO N° 443	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GRUPO
DATA: 28/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
DESCRIÇÃO: Hoje existem crianças com muitas tosse e constipados, o que dificultou o descanso do grupo em geral.		
OBSERVAÇÕES: Estamos a entrar no tempo das constipações, algo que dificulta o descanso geral do grupo por estar sempre alguém a tossir.		

Tabela 444

Notas de campo n° 444

NOTAS DE CAMPO N° 444	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONFIANÇA DA FAMÍLIA
DATA: 29/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Pais e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje consegui verificar e comprovar, mais uma vez, a confiança que os pais vão depositando em mim, ao cumprimentarem-me quando chegam e partilham informações. Foi o que aconteceu com a mãe da Mt., os pais do E., a mãe do Lr., confiando e deixando os seus filhos comigo a recebe-los. E também as crianças me abraçam e dão beijos para me cumprimentar e não mostram relutância em ficar.		
OBSERVAÇÕES: Os pais são um elo essencial para me unir com as crianças, para que vejam e observem o à vontade dos filhos ao estar comigo e o afeto entre as partes.		

Tabela 445

Notas de campo n° 445

NOTAS DE CAMPO N° 445	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 29/11/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), M. (3 anos), Rs. (3 anos), M.J. (3 anos), E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A marcação de presenças já está implementada na rotina de sala e as crianças já procuram executá-la.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mt. aproxima-se do mapa e mostra à sua mãe como se marca a presença. - A M. marca a presença logo a seguir com o apoio da Mt. e da mãe da Mt. porque estava com algum receio. - A Rs. fica surpreendida ao ver que tens tantos dias para marcar. <p>Eu: Ah pois é Rs. eu ontem chamei-te e tu não quiseste marcar e hoje tens quatro dias para marcar.</p> <p>Rs.: São tantos... Já passaram estes dias todos?</p> <p>Eu: Já amor, hoje é quinta e depois só falta um dia, que é sexta-feira até ao fim-de-semana.</p> <p>Rs.: Quando estamos dois dias em casa?</p> <p>Eu: Sim é isso mesmo!</p> <ul style="list-style-type: none"> - A M.J. faltou ontem e quando viu o mapa de presenças e tantos dias por marcar ficou surpreendida: <p>M.J.: Eu só faltei um dia, e faltam tantos para marcar!</p> <p>Eu: Sim amor, porque nós não marcamos nos outros dias, e estivemos a marcar ontem, mas tu faltas-te, por isso é que a Mt. te marcou falta ontem. E agora tens que marcar a presença nos outros dias.</p> <p>M.J.: Ah está bem!</p> <ul style="list-style-type: none"> - O E. ontem também não quis marcar as presenças, mas hoje veio ter comigo de forma autónoma. <p>Eu: E. tens que marcar quatro dias até hoje.</p> <p>E.: Só falta amanhã! (Aponta para sexta.)</p> <p>Eu: Sim amor é verdade.</p> <p>E.: Depois estamos dois dias em casa com a mãe e o pai!</p> <p>Eu: Sim, tens toda a razão!</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Ct., a Ch., o Di. e a K. ficam confusos por ter que marcar tantos dias, mas depois verificam que os dias estão corretos. 		
OBSERVAÇÕES: Esta rotina de marcar presenças é crucial para que entendam o sentido de responsabilidade, entendam os dias da semana, bem quantos dias passaram e quantos dias faltam até ao fim de semana.		

Tabela 446

Notas de campo n° 446

NOTAS DE CAMPO Nº 446	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Casa do Natal		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), Rs. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Estas duas crianças trouxeram as suas casas para a Vila Natal e estavam muito contentes.</p> <p>- Mt.: Raquel! Olha a casa que fiz com a mãe!</p> <p>Mãe da Mt.: Sim estivemos a decorá-la ontem!</p> <p>Eu: Está maravilhosa! Está linda!</p> <p>Mãe da Mt.: Fizemos o nosso melhor, com materiais reciclados e com esta árvore que estava dentro de uma lâmpada.</p> <p>Eu: Está mesmo magnífica.</p> <p>- Rs. ao ouvir que estou a falar da casa da Mt. vem ter comigo:</p> <p>Rs.: Raquel! Raquel! Já viste a casa que fiz com a mãe e o pai? (Aponta para a que está em cima da mesa.)</p> <p>Eu: Essa é a tua? Está espetacular! Já tinha perguntado de quem era e a B. também, quando a B. chegar tens que dizer que é a tua!</p> <p>Rs.: Sim fui eu que fiz com o pai e a mãe!</p>		
OBSERVAÇÕES: Estas duas crianças estavam entusiasmadas por puderem partilhar a sua alegria por terem trazidos as suas casas.		

Tabela 447

Notas de campo nº 447

NOTAS DE CAMPO Nº 447	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a Nataçã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
<p>DESCRIÇÃO: O Fr. fica um pouco desiludido por não poder ir à nataçã, mas o mesmo encontra-se com uma infeção na pilinha, do qual é importante estar longe destes locais onde a infeção pode se propagar.</p> <p>- A maioria do grupo colabora e auxiliam no vestir casacos e colocar mochilas. E organizam-se melhor na saída da sala, dando a mão a um colega e ir mais em linha de pares.</p>		
OBSERVAÇÕES: É clara a evolução do grupo e a sua responsabilidade no que respeita à deslocação de		

espaços e estão mais calmos na sua realização.

Tabela 448

Notas de campo n° 448

NOTAS DE CAMPO N° 448	LOCAL: PAVILHÃO DE NATAÇÃO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), K. (2 anos), M. (3 anos), Di. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje várias crianças tiveram diferentes reações: - O E. antes de entrar na água, agarra o meu braço e diz-me: E.: Raquel! Je t'aime! Eu: Ai que declaração tão boa! Je t'aime mon amour! (E. ri-se e dá-me um beijo.) - A K. só entra na piscina se for eu a ajudá-la. - A M. vai perdendo o medo de se mandar para a água sozinha, mostro-lhe sempre confiança e demonstro com a Mt. para verificar que é fácil. - O Di. aflige-se quando está na água e não consegue controlar os braços para manter as boias e a cabeça fora de água. Ao longo da sessão dou-lhe dicas e no final já está mais confiante, mas nunca sozinho. - No final os professores de natação elogiam-me e dizem que podia tirar um curso para dar aulas a crianças.		
OBSERVAÇÕES: Foi uma sessão tranquila e as crianças estavam bem dispostas e circulavam livremente e confiantes.		

Tabela 449

Notas de campo n° 449

NOTAS DE CAMPO N° 449	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Vestir depois da natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), Rs. (3 anos), M. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: No momento de vestir algumas crianças demonstram alguma relutância: - A Ch. já estava vestida:		

<p>Eu: Ch. agora calça tu as botas que sabes e é fácil. (Ch. calça-se e logo de seguida volta a tirar uma bota.)</p> <p>Ch. calça a bota, porque depois vais molhar as tuas collans! E ficas doente!</p> <p>Ch.: Não fico! (Volta a calçar a bota. Passado um tempo continua na mesma brincadeira de calçar e descalçar, enquanto eu tomo banho e depois ouço a B. a ralar com a Ch.)</p> <p>B.: Ch.! Tens os pés todos molhados de andares no chão descalça! Olha para isto! Agora vais ficar doente!</p> <p>Eu: Outra vez Ch.? Eu avisei que isso ia acontecer se não te calçasses de uma vez!</p> <p>(Ch. começa a chorar e não volta a descalçar-se, mas tens os pés molhados, mas na sua mochila da natação não tem mais collans para substituir.)</p> <p>- A Rs. faz birra depois de a B. ter ralhado com ela por ter batido num amigo.</p> <p>Eu: Rs. quando chegar ao pé de ti e não tiveres parado com a birra eu não te vou ajudar...</p> <p>(Rs. para de chorar e fica calma, retoma o choro quando a vejo a andar no chão descalça.)</p> <p>Eu: Rs.! Sabes que não se anda descalça no chão! Vias ficar doente ou podes cair!</p> <p>(Só termina o choro quando chega a sua vez de vestir.)</p> <p>- A M. hoje está muito mole e não ajuda a vestir, tendo que ser chamada a atenção.</p> <p>Eu: M. tens que ajudar amor! Eu é que estou aqui para ajudar, mas tu é que tens que te vestir! Agarra nas calças para fazeres sozinha e se precisares de ajuda eu ajudo.</p> <p>OBSERVAÇÕES: Estas três crianças dificultaram um pouco a dinâmica do vestir a roupa devido às diferentes reações exercidas.</p>

Tabela 450

Notas de campo nº 450

NOTAS DE CAMPO Nº 450	LOCAL: SALA DE ESPERA DO GINÁSIO	TEMA: CONTAR HISTÓRIAS
DATA: 29/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Esperar por todos estarem despachados		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), grande grupo e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: O E. ao sentar-se nos sofás da sala de espera agarra numa revista e e chama-me:</p> <p>E.: Raquel vou contar uma história!</p> <p>Eu: Vais? Então quero ouvir! Meninos olhem sentem-se lá para ouvirem o E. a contar uma história!</p> <p>(Algumas crianças sentam-se para ouvir o que o E. tem para dizer.)</p> <p>E.: Aqui aparece que um menino vai comer uma pizza! Depois come-a...</p> <p>(Vai contando tendo em conta as imagens que aparecem na revista.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O E. demonstrou interesse por contar histórias e ao agarrar numa revista assim o fez.		

Tabela 451

Notas de campo n° 451

NOTAS DE CAMPO N° 451	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): J. (3 anos), A. (3 anos), M.J. (3 anos), Lr. (3 anos), G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje ao almoço tive várias reações distintas:</p> <p>- O J. come comigo, mas a meio da refeição bate-me no braço.</p> <p>Eu: J.! (Falo baixo mas num tom sério.) Não se bate! Estou a dar-te de comer devagar, não precisas de bater se não queres já.</p> <p>(J. olha para mim e percebe, porque enquanto falo olha para a sua mão e para o meu braço. Passado um bocado ia fazendo o mesmo.)</p> <p>Eu: J... (Digo baixo e com o mesmo tom sério. Já não o chega a fazer.)</p> <p>J.: Não, não!</p> <p>Eu: Pois não J. não batas se faz favor, não te estou a fazer mal, estou a ajudar-te e eu espero para que tenhas a boca livre, não precisas de bater.</p> <p>(Olha para mim e ri-se. Não volta a fazer até ao final da refeição.)</p> <p>- o A. não quer comer de novo.</p> <p>Eu: Vá eu sento-me aqui ao pé de mim para almoçar e também te quero ver a comer.</p> <p>A.: Não, eu não quero.</p> <p>Eu: Olha eu vou comer, que estou cheia de fome e não fico aqui à tua espera. (Converso com outros elementos e o A. começa a comer, comendo tudo e sozinho.)</p> <p>- A M.J. hoje come rapidamente e sozinha tudo.</p>		
OBSERVAÇÕES: Estas crianças apresentam reações bastantes distintas no que toca a comer.		

Tabela 452

Notas de campo n° 452

NOTAS DE CAMPO N° 452	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Sesta
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), B. e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Ao deitar-se a Rs. faz disparates e a B. ralha com ela. Começa a chorar e não para de o fazer, mesmo quando a B. lhe diz que só vai para junto a ela, se ela parar de chorar.</p> <p>Rs. continua a chorar e não se mexe no meio da sala, vou até ela e pego-a e levo-a para a cama dela, sentando-me junto a ela.</p> <p>Eu: Rs. já chega desta birra amor... A B. tinha razão e não é preciso isso....</p> <p>(Rs. continua a chorar.)</p> <p>Eu: Sabes porque é que estás a chorar assim? (Rs. olha para mim, mas sempre a chorar.) Porque estás cheia de sono e isso é choro de sono.... (Rs. não gosta da resposta e chora ainda mais alto.) Oh amor vá lá já chega, assim não deixas os amigos dormir. (Aninho-a e faço-lhe festas na cabeça para ver se se acalma, mas não tem resultado. Depois de várias tentativas, experimento cantar para ela, junto ao seu ouvido, muito baixinho. Consoante vou cantando, a Rs. baixa o tom do choro e acaba por se acalmar e fica quieta, pouco depois está quase a dormir.)</p> <p>B.: Raquel deixa-me ir agora, porque lhe tinha dito que ia quando ela se acalmasse, para ela ver que quando lhe dizemos algo o fazemos quando ela faz o acordado.</p> <p>Eu: Está bem B.</p>
OBSERVAÇÕES: A Rs. faz muitas birras e mantém um tom elevado e só se acalma quando quer, contudo consegui fazer ao cantar para ela, algo que não saberia se resultava, e foi algo que resultou.

Tabela 453

Notas de campo n° 453

NOTAS DE CAMPO N° 453	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 29/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O A. hoje está inquieto, depois de sair de ao pé da Rs. vou para junto dele.</p> <p>Eu: Oh A. já é tarde amor, tens que dormir, porque se não depois estás cheio de sono!</p> <p>A.: Mas eu quero a sua mão para eu dormir.</p> <p>Eu: Está bem amor, eu fico agora aqui ao pé de ti e tu dormes está bem?</p> <p>A.: Sim com a sua mão! (Agarra-me a mão e aninha-se com ela, para adormecer, apesar de ainda ter demorado mais do que o habitual.)</p>		

OBSERVAÇÕES: O A. gosta de sentir a mão junto à sua cara para dormir, e dá *miminhos* até adormecer.

Tabela 454

Notas de campo nº 454

NOTAS DE CAMPO Nº 454	LOCAL: CORREDOR	TEMA: DESLOCAÇÃO
DATA: 30/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição para música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
DESCRIÇÃO: Hoje ao ir para música, o grupo leva já as guizeiras nas mãos para treinarem na sessão para a festa de Natal. Indo contentes pelas escadas a tocar guizeiras.		
OBSERVAÇÕES: O grupo mostra-se feliz por estar com as guizeiras e por as explorar.		

Tabela 455

Notas de campo nº 455

NOTAS DE CAMPO Nº 455	LOCAL: SALA DE MÚSICA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sessão de Música		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Ao iniciar-se a sessão, o Lr. pede-me: Lr.: Raquel quero ir fazer chichi! Eu: Oh Lr. é todos os dias a mesma coisa amor, tens que ir antes das aulas. Agora espera até acabar a música que depois nós vamos. Lr.: Mas eu quero... (Tenta fazer birra e depois chama a B.) B.: Oh Lr. tens que esperar. Vais no final! Lr.: Não, quero fazer cocó! (Fingimos que não ligamos, para ver se desiste por ser o habitual por parte do Lr. Contudo o Lr. continua a insistir.) B.: Raquel vai lá com ele se faz favor. Eu: Lr. eu vou contigo, mas isto não pode continuar assim...		

<p>Lr.: Eu quero mesmo.</p> <p>Eu: Então bora, rápido! (Vamos rapidamente para a casa de banho mais próxima.)</p> <p>(O Lr. assim que se senta na sanita faz uma grande quantidade de fezes e quando o estou a limpar, diz-me)</p> <p>Lr.: Raquel quero fazer mais chichi!</p> <p>Eu: Então senta-te amor.</p> <p>(Já não foi a tempo e molhou as cuecas e as calças.)</p> <p>Eu: Amor espera só um bocadinho que vou lá abaixo num instante buscar roupa tua à mala.</p> <p>Lr.: Vais rápido?</p> <p>Eu: Sim amor, vou o mais rápido que posso, não sais daqui.</p> <p>(Vou e volto num instante.)</p> <p>Eu: Então demorei muito?</p> <p>Lr.: Sim, pensava que ficava sozinho!</p> <p>Eu: O quê? Fui a correr e tudo?</p> <p>Lr.: Foste?</p> <p>Eu: Fui amor! Vá vamos despachar para ver se conseguimos estar na música.</p> <p>(Como isto tudo, já chegamos no final da sessão.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: Por norma o Lr. espera sempre pelas horas de atividade para pedir para ir à casa de banho.</p>
--

Tabela 456

Notas de campo nº 456

NOTAS DE CAMPO Nº 456	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
DESCRIÇÃO: Mais uma vez o trabalho foi distribuído pela equipa e eu fiquei encarregue de auxiliar na pintura de árvores feitas de caixa de ovos. A maioria necessitou de ajuda e auxílio por ser mais difícil pintar caixas de ovos devido aos seus contornos.		
OBSERVAÇÕES: As crianças tinham alguma dificuldade em controlar e pintar todos os cantos das caixas de ovo.		

Tabela 457

Notas de campo nº 457

NOTAS DE CAMPO Nº 457	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O Lr. entra na casa de banho, mas refila. Lr.: Eu quero ir embora! Eu: Tens que esperar Lr., os outros amigos vem com a B. e a T. e depois vamos embora. Lr.: Não! Quero ir agora! (Bate-me) Eu: Desculpa? O que é que acabaste de fazer Lr.! (Digo num tom mais alto e sério) Senta-te aí e ficas à espera do resto do grupo, vais ser o último a sair e saís comigo! Lr.: Não! (Grita e chora.) Eu: Eu é que devia chorar e gritar depois de me bateres! (B. entra com outras crianças) B.: O quê? Eu ouvi bem? O Lr. bateu-te? Eu: Sim, porque se queria ir embora e eu disse que tinha que esperar. B.: Eu não acredito... Já te pediu desculpa? Eu: Não, mas fica aqui comigo e é o último a sair e sai comigo. B.: Ah está bem, então vou andando com os restantes. (B. sai com algumas crianças. Depois quando estávamos quase sozinho chama por mim.) Lr.: Raquel! Eu: Diga. Lr.: Já posso sair? Eu: Acho que falta fazeres alguma coisa antes! Lr.: Desculpa. (Diz cabisbaixo e envergonhado.) Vem dar-me um abraço. Eu: Não se volta a repetir Lr.? Eu não gostei nada do que fizeste, bater não se pode fazer! Eu bato-te? Lr.: Não... Eu: Pois não, nem eu, nem a B., nem a T., nem ninguém. Não podes bater amor. E agora ao Almoço como é? Lr.: Não vou fazer disparates... Eu: Hm vamos ver então. (Lr. dá-me a mão e vai comigo calmamente para o refeitório.)		
OBSERVAÇÕES: O Lr. por vezes fica agressivo por ser contrariado, mas tive que o fazer entender que		

tal atitude não pode acontecer.

Tabela 458

Notas de campo nº 458

NOTAS DE CAMPO Nº 458	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/11/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O A. não está com muita vontade para comer. Eu: Então A.? Come amor vá lá... A.: Eu não quero comer... Eu: Oh amor tens que comer, porque se não ficas fraco e não consegues brincar... A.: Mas eu não quero...(Coloca uma colher na boca.) Eu: Boa amor, vai comendo aos poucos. A.: Não quero mais. Eu: Olha assim tenho que ligar ao hospital, a dizer que te tenho que la levar, porque não comes! A.: Está bom... Eu: Queres ir para o hospital? A.: Sim! Eu: Sabes que eles no hospital dão muitas picas a quem não come? A.: Picas? Eu: Sim, em todo o lado porque não comes... A.: Vou comer! (Come tudo, mas muito devagar.)		
OBSERVAÇÕES: O A. continua a comer mal, e hoje não foi exceção. É preciso verificar e experimentar estratégias para que o mesmo coma.		

Tabela 459

Notas de campo nº 459

NOTAS DE CAMPO Nº 459	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 30/11/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Sesta
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), K. (2 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: A Rs. quando entra na sala, passa por cima de todas as camas.</p> <p>Eu: Rs.! Não se pisam as camas amor!</p> <p>Rs.: Não! (Grita e começa a chorar.)</p> <p>Eu: Oh Rs.! Alguém te fez mal? Só te avisei para não fazeres isso, vai para a tua cama se faz favor. (Rs. vai para a sua cama e acalma aquando se sento junto a ela e adormece comigo ao lado.)</p> <p>- A K. está do outro lado e não para quieta na cama, tapo-a vezes sem conta e peço-lhe para parar. A K. ri-se e continua.</p> <p>Eu: K.! Já chega amor! É para dormir, não é para brincar agora....</p>
OBSERVAÇÕES: Estas duas crianças estavam irrequietas e queriam testar os limites, mas depois acalmam-se quando não têm saída.

Notas de campo de 4 a 7 de dezembro de 2018

Tabela 460

Notas de campo nº 460

NOTAS DE CAMPO Nº 460	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando entro na sala, a M.J. vem imediatamente ter comigo.</p> <p>M.J.: Ontem não vieste! Foste passear?</p> <p>Eu: Não amor, não fui. Tive doente e não consegui vir ontem.</p> <p>M.J.: Mas já estás melhor?</p> <p>Eu: Já meu amor, já estou.</p>		
OBSERVAÇÕES: Foi interessante verificar a preocupação por parte da M.J. sobre o porquê de não ter aparecido no dia anterior.		

Tabela 461

Notas de campo nº 461

NOTAS DE CAMPO N° 461	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E ENTRE CRIANÇAS
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (3 anos), grupo e equipa		
DESCRIÇÃO: Hoje é o dia de anos do Di. e como tal, cada criança ou adulto que o via dava-lhe os parabéns. Mas o Di. mostrava-se envergonhado e escondia-se atrás da sua mãe com um sorriso.		
OBSERVAÇÕES: O Di. é uma criança tímida e não gosta de ser o centro das atenções e fica envergonhado quando tem a atenção virada para si. Recebendo com um sorriso tímido os elogios e os parabéns.		

Tabela 462

Notas de campo n° 462

NOTAS DE CAMPO N° 462	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, equipa e Eu		
DESCRIÇÃO: Estando algumas crianças sentadas já para conselho, a T. lembra-se: T.: Meninos vocês sabem quem é que também fez anos no sábado? M.J.: Foi a Raquel! Eu: Pois fui! T.: Então o que é que temos que fazer? Be.: Cantar os parabéns! T.: Pois é! (Cantam-me os parabéns e estavam muito animados e batiam palmas.) Eu: Obrigada! Obrigada a todos!		
OBSERVAÇÕES: O grupo demonstra carinho por mim e envolve-me nestes momentos tão especiais.		

Tabela 463

Notas de campo n° 463

NOTAS DE CAMPO Nº 463	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), F. (3 anos), Du. (3 anos), Ch. (3 anos), Lr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Já com crianças em conselho chegam ainda mais elementos.</p> <p>(E. entra na sala)</p> <p>E.: Raquel! (Vem a correr até mim e dá-me um grande beijo.)</p> <p>Eu: Bom dia meu amor! Que abraço tão bom!</p> <p>(O F. também entra neste momento.)</p> <p>F.: Raquel! (Vem e abraça-me também.)</p> <p>Eu: Bom dia, bom dia! Isso era tudo saudades?</p> <p>F.: Sim, não vieste ontem!</p> <p>Eu: Pois não meu amor!</p> <p>(O Du. está à entrada a despedir-se da sua avó e olha para mim a sorrir.)</p> <p>Du.: Oh Raqueu! (Chama-me com um sorriso.)</p> <p>Eu: Bom dia Du.! (Vem ter comigo, dá-me um abraço e mostra-me o seu carro.)</p> <p>(Nisto surge a Ch. com a sua avó, mas senta-se na cadeira se falar a ninguém e sem reação. Vou ter com ela.)</p> <p>Eu: Bom dia Ch.! (Não reage.) Então amor? (Baixo-me para estar à altura dela e olhar para ela. Neste momento a Ch. olha para mim e agarra-se ao meu pescoço e dá beijinhos.) Ah estava a ver que não tinha os meus miminhos de bom-dia! (Ch. olha para mim a sorrir e está como sempre.)</p> <p>(O Lr. entre na sal e coloca-se atrás de mim, mas não o vejo.)</p> <p>Lr.: Bom dia Raquel!</p> <p>Eu: Oi? Bom dia amor! Nem te tinha visto atrás de mim! O meu beijo?</p> <p>(Lr. ri-se e dá-me um grande beijo!)</p>		
OBSERVAÇÕES: Estes momentos de acolhimento são essenciais para estabelecer relações de confiança e afeto com as crianças.		

Tabela 464

Notas de campo nº 464

NOTAS DE CAMPO Nº 464	LOCAL: SALA DE	TEMA: GESTÃO DO
------------------------------	-----------------------	------------------------

DATA: 04/12/2018	ATIVIDADES	GRANDE GRUPO
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, Eu e T.		
DESCRIÇÃO: Enquanto a B. e a T. recebem e falam com pais, eu tento organizar o momento de conselho da manhã. Contudo é complicado por o E., o Fr., o Lr. e a Ch. estarem a gritar e a brincarem uns com os outros. Só param quando a T. me auxilia e ajuda a estabilizar o momento.		
OBSERVAÇÕES: É fundamental que a equipa esteja atenta a todos os momentos para se verificar quando são necessários apoios em diferentes momentos. E neste momento estava mesmo a precisar de ajuda, por me estarem a ouvir e eu não o conseguir fazer.		

Tabela 465

Notas de campo nº 465

NOTAS DE CAMPO Nº 465	LOCAL: SALA DE	TEMA: CONTROLO DE
DATA: 04/12/2018	ATIVIDADES	BIRRA
ATIVIDADE/ROTINA: Ao longo da rotina		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O E. hoje faz várias birras ao longo do dia.</p> <p>1) Antes de começar o conselho, o E. tem um estojo com canetas.</p> <p>Eu: E. guarda agora o teu estojo porque vamos começar o Conselho, está bem?</p> <p>E.: Não!</p> <p>Eu: Porquê? Temos que arrumar para o Conselho!</p> <p>E.: Não! (Entretanto fala com o A. e depois diz.)</p> <p>E.: Raquel posso arrumar?</p> <p>Eu: Já te pedi para o fazeres! Vá-se lá entender! (Sorriso para ele.)</p> <p>2) Na atividade da manhã, em que o grupo pinta o seu barro.</p> <p>Eu: E. queres pintar o teu barro para se por na árvore?</p> <p>E.: Não!</p> <p>Eu: Anda lá amor, assim o teu fica por pintar!</p> <p>E.: Não!</p> <p>Eu: Ok, então vais ser o único que não tem o barro pintado!</p> <p>(O E. no final foi o único que não pintou.)</p>		

3) Ao lavar as mãos, o E. tenta sair da casa de banho sem as lavar.

Eu: Tens que lavar as mãos.

E.: Já lavei!

Eu: Não lavaste não, molhaste só as águas, não as lavaste com sabão. Vai lavara como deve ser se faz-favor.

E.: Não!

Eu: Sim.

E.: Não!

Eu: Sim, não vais sair sem lavar!

(E. dirige-se para o lavatório e empoleira-se nele.)

Eu: Oh E. sai daí que ainda te magoas, e vai lavar as mãos para te despachares.

E.: Não!

Eu: Sim se faz favor.

E.: Não!

Eu: Então podes te sentar e vais ser o último a sair!

(E. não gostou, mas faz o que é pedido.)

4) Na sesta, em vez de se deitar, salta na sua cama.

Eu: E! Não se salta em cima da cama!

E.: Eu não saltei!

Eu: Ai não? Então quem é que estava a saltar na tua cama?

E: Não!

Eu: Pois não, devia ser eu!

E.: Não!

Eu: E. já chega, tem sido o dia todo!

E.: Não!

(Deixo-lhe de responder e pouco depois pede-me.)

E.: Raquel! Quero o meu dudu *blanco*. (Tom suave.)

Eu: Depois dos disparates que tens feito? Nem pensar que vou buscar!

E.: Sim...(Diz quase a chorar.)

Eu: Não E. tens que perceber que não podes fazer tantos disparates e depois teres o que queres...Em vez de teres vindo saltar em cima da cama, tivesses ido buscar o dudu à mala! Agora não vou lá.

E.: Sim...(Começa a chorar um pouco.)

Eu: Se quiseres fico aqui ao teu lado, mas não te vou buscar o dudu.

E.: Está bem.

(Quando me sento ao pé dele, agarra-me a mão e dá-me um beijinho.)

E.: Je t'aime.

Eu: Eu também E., mas fico muito triste contigo quando fazes os dispartes como fizeste hoje...

E.: Não vou fazer mais...
Eu: Espero que não E...
OBSERVAÇÕES: O E. teve uma manhã atribulada devido ao seu comportamento e só na sexta sente aquilo que fez.

Tabela 466

Notas de campo nº 466

NOTAS DE CAMPO Nº 466	LOCAL: CORREDOR	TEMA: POSTURA DO GRUPO
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos), Mt. (3 anos), Du. (3 anos), Be. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Chamo estas quatro crianças para irem buscar o lanche da manhã, fizeram o que era pretendido e sempre com muita calma e responsabilidade.		
OBSERVAÇÕES: Hoje denotei que o grupo que se encontra mais familiarizado com esta rotina e já sabem onde os elementos se encontram e o que é preciso fazer.		

Tabela 467

Notas de campo nº 467

NOTAS DE CAMPO Nº 467	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividade		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e B.		
DESCRIÇÃO: A B. mostra a árvore de Natal que tem para a sala. B.: Gostam da nossa árvore? Mt.: Sim é muito pequenina! B.: Sim é para colocarmos aqui em cima do armário e depois da ginástica vamos decorá-la com as peças de barro que vocês fizeram para ficar toda bonita e colorida e também pomos as estrelas que fizeram com os pais. O que acham?		

Rs.: Eu não tenho a minha estrela!

B.: Não faz mal, tens que dizer aos pais para trazerem e nós hoje vamos as que já trouxeram.

OBSERVAÇÕES: Este foi um momento visível de como a educadora envolve as crianças em todos os momentos. Explicando cada etapa e como os elementos de barro e as estrelas, compradas para ajudar a Make a Wish, e decorada por eles.

Tabela 468

Notas de campo nº 468

NOTAS DE CAMPO Nº 468	LOCAL: GINÁSIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Educação Física		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, Prof. Teta		
DESCRIÇÃO: Hoje na sessão de Ginástica, o grupo executou uma coreografia, imitando a prof. O grupo encontrava-se por duas filas e estes teriam que imitar os movimentos da professora. - O E. e o Fr. algumas vezes não fazem os movimentos por estarem muito entusiasmados. - Já controlam os ritmos de rápido e lento com maior precisão. - Manipulam bolas com maior rigor e jogam ao jogo da Raposa. E. quase bate aos colegas que lhe tiram a cauda. M.J. faz birra quando lhe tiram a cauda e depois diz que não quer jogar mais.		
OBSERVAÇÕES: O grupo nas sessões de educação física está mais predisposto aos movimentos e às regras de jogos.		

Tabela 469

Notas de campo nº 469

NOTAS DE CAMPO Nº 469	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã (Natal)		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (3 anos), Ch. (3 anos), Lr. (3 anos), M.J. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Estas crianças fazem a base de barro por não terem ainda o conseguido fazer, ficando		

satisfeitos por o fazerem hoje. Depois começo a chamar para pintarem as bases aos que não tinham estado presentes e já têm as bases secas, quando isto acontece, o Lr. aproxima-se.

Lr.: Eu também quero pintar!

Eu: Oh amor, não sei se dá para pintares hoje, acabaste de fazer! Já o colocamos em cima do aquecedor a ver se seca, mas não sei se hoje está pronto.

Lr.: Eu quero fazer isso! (Grita.)

Eu: Não dá, o teu e da M.J. estão a secar, não sei se secam.

Lr.: Mas eu quero...(Diz baixinho.)

Eu: No outro dia não o quiseste fazer, hoje não podes pintar, se tivesses feito no dia em que a T. te chamou já podias ter pintado.

(Lr. olha para mim muito sério.)

Lr.: Está bem. (Diz desiludido e vai brincar.)

OBSERVAÇÕES: O Lr. tem momentos em que não quer fazer os trabalhos, do qual é respeitado, mas depois também tem que entender que não pode fazer tudo quando quer, porque muitas vezes não é possível.

Tabela 470

Notas de campo nº 470

NOTAS DE CAMPO Nº 470	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), K. (2 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Ao almoço tive duas situações: - A K. começa a cuspir a sopa. Eu: K.! Não se cospe a sopa! Que horror! (K. olha para mim.) O que é que se passa? K.: Não quero comer! Eu: Porquê? K.: Não quero! Eu: Oh K. estás a ser tonta, come lá se faz favor, hoje nem tem couves nem nada! K.: Não! (Bate na mesa. E com isto afasto-a da mesa.) Eu: Queres ir para outra sala? Podes ir! K.: Não...(Diz baixinho.) Eu: Então parou com a disparate K.! Que coisa é esta?		

<p>(K. chega-se à frente e depois come a sopa,)</p> <p>- O A. hoje come, mas depois de o ajudar a comer a primeira colher.</p> <p>A.: Hm não quero, está quente!</p> <p>Eu: Já não está amor, prova lá. (A. mete a colher na boca.)</p> <p>A.: 'Tá boa.</p> <p>Eu: Boa amor, então come lá.</p> <p>(Vou ajudar outras crianças, quando o A. me chama.)</p> <p>A.: Raqueu! Já comi tudo!</p> <p>Eu: Já? Foste muito rápido! Boa! Dá cá mais 5!</p> <p>(O A. fica contente e come o segundo prato bem.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Hoje obtive duas reações distintas ao longo do almoço.</p>

Tabela 471

Notas de campo n° 471

NOTAS DE CAMPO N° 471	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: DISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 04/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
DESCRIÇÃO: No momento de higiene, antes de irem para a cama, havia crianças que gritavam ou falavam alto. Mas hoje denotei que o grupo está calmo e já respeita mais o facto de ao lado estarem os bebés a dormir e de não se puder fazer barulho.		
OBSERVAÇÕES: O grupo está a ter evoluções muito significativas em diferentes momentos.		

Tabela 472

Notas de campo n° 472

NOTAS DE CAMPO N° 472	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e B.		

<p>DESCRIÇÃO: Quando chega à sala estão os pais da Mt. a sair e vejo a Mt. ao pé da B. a chorar.</p> <p>B.: Mt. não pode ser, agora estás a voltar a chorar quando vens com os pais! Não queres que eles venham cá?</p> <p>Mt.: Quero, mas queria dar mais beijinhos.</p> <p>B.: Mas tu deste muitos beijinhos e se é para chorares assim, se calhar tenho que dizer aos pais para não virem aqui trazer-te.</p> <p>Mt.: Não, eu quero!</p> <p>B.: Então vamos combinar que os choros acabaram!</p> <p>Mt.: Está bem. (Limpa as lágrimas.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A Mt. está a voltar à rotina do choro logo de manhã e a B. tenta travar para que seja ainda pior.</p>

Tabela 473

Notas de campo nº 473

NOTAS DE CAMPO Nº 473	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Vou para junto do mapa das presenças uma vez que não se marcaram esta semana. (O A. aproxima-se de mim para marcar a presença.) A.: Raqueu! Porque faltam marcar esses dias todos? Eu: Olha porque ainda não se marcou esta semana, mas hoje tem que ficar tudo marcado. A.: Então são esses três né? (Aponta para os dias da semana.) Eu: Sim são, como é que sabes? A.: Porque tens três canetas na mão. Eu: Bem observado A.! Muito bem. (O A. marca as suas presenças e o E. aproxima-se.) E.: (Aponta para sexta feira.) É amanhã? Eu: Não amor, não é. Marca primeiro os dias que já passaram e já vamos ver. (E. marca.)1 Então olha aqui, faltam dois dias ainda, amanhã é quinta e depois sexta. E.: E estes, são dois dias em casa? (Aponta para o fim de semana.) Eu: Sim amor, é isso mesmo.</p>		

OBSERVAÇÕES: Aos poucos, algumas crianças começam a entender os dias da semana, bem como o passado e prever o que falta.

Tabela 474

Notas de campo n° 474

NOTAS DE CAMPO N° 474	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A K. vem um pouco mais tarde com os pais e assim que entra na sala, vem a correr até mim do qual a agarra ao colo, e esta dá-me um abraço.</p> <p>Eu: Ai que bom este abraço! (K. ri-se e continua a abraçar.) É para compensar a birra do almoço de ontem?</p> <p>K.: Sim!</p> <p>Eu: Bem me pareceu! (Riu-me para ela) Estou a brincar contigo. Olha e sabes uma coisa, vieste para o meu colo, mas nem viste que a T. também está cá dentro. (K. olha à volta e vê a T.) Vai lá dar-lhe uma beijoca. (Coloco a K. no chão e vai logo ter com a T. para a cumprimentar.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A K. é uma criança que não demonstra muita afetividade, mas que em alguns momentos gosta de revelar o que sente pelos outros e este foi exemplo disso.		

Tabela 475

Notas de campo n° 475

NOTAS DE CAMPO N° 475	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: PREDISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e prof. Raquel		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje a prof. Raquel veio substituir a prof. Kate no Inglês.</p> <p>- O grupo inicialmente está atento, mas como a prof. Raquel fala muito baixinho e repete muitas vezes a mesma coisa (Música da aranha) o grupo começa a dispersar e não presta mais atenção.</p>		

OBSERVAÇÕES: Esta professora fala sempre muito baixinho e não recorre a muitos recursos para motivar as crianças, algo que dificulta a concentração do grupo ao que está a ser feito.

Tabela 476

Notas de campo n° 476

NOTAS DE CAMPO N° 476	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: ALTERAÇÃO DA ROTINA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Informática		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Equipa		
DESCRIÇÃO: Hoje não irá haver Informática devido a uma atividade do 1º e 2º ciclo, do qual o grupo terá mais tempo para trabalhar em sala.		
OBSERVAÇÕES: Mais um exemplo de como a rotina pode ser flexível.		

Tabela 477

Notas de campo n° 477

NOTAS DE CAMPO N° 477	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Continuação da marcação das presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Ao continuar a marcar as presença com quem falta, a Mt. aproxima-se para marcar. Mt.: Raquel eu quero a caneta vermelha. Eu: O vermelho? Mas tu sabes para que é usada a caneta vermelha não sabes? Mt.: Ah pois é para quem falta. (Ri-se.) Eu: É amor, e tu estás cá! E sabes que cada dia tem uma cor diferente. Mt.: Pois é, então vou marcar com as cores.		
OBSERVAÇÕES: A Mt. pede a caneta vermelha que eu vejo como duas conseqüências. Por ser a cor preferida da Mt. ou por esta, por norma, marcar as faltas aos seus colegas.		

Tabela 478

Notas de campo n° 478

NOTAS DE CAMPO N° 478	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DIVISÃO DE TAREFAS
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades de manhã (Natal)		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
<p>DESCRIÇÃO: Mais uma vez, entre a equipa dividimos trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - B. faz as decorações com bolas e a Mt. está a ajudar. - T. faz os frascos (prendas) com as crianças. - Eu termino a decoração das caixas de ovos com as crianças e a colarem as decorações. <p>(Nas três atividades, era raro alguma de nós ter que chamar as crianças, porque muitas vêm à procura do que está a ser feito e interessam-se por fazer e ajudar. Á exceção do Fr., Lr., E., Di. e K.) Como por exemplo o G., que vem até ao pé de mim.</p> <p>G.: Eu quero fazer.</p> <p>Eu: Ai ai amor, acho que já estão todos feitos!</p> <p>G.: Oh...(Diz desiludido) Mas eu quero...</p> <p>Eu: Hm..só se deres a volta comigo às árvores todas para ver se alguma precisa de mais decoração!</p> <p>G.: Sim! (Com um grande sorriso.)</p> <p>Eu: Boa!</p> <p>(Vemos todas as árvores e cola algumas decorações que caíram estavam em falta. No final diz-me.)</p> <p>G.: <i>Obigada!</i></p> <p>Eu: De nada meu amor!</p>		
OBSERVAÇÕES: O método utilizado é mais benéfico para as crianças e para a melhor organização da sala e ao acompanhamento feito das mesmas.		

Tabela 479

Notas de campo n° 479

NOTAS DE CAMPO N° 479	LOCAL: ÁREA DO FAZ-DE-CONTA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividade		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Houve um momento em que a Be. se encontrava sozinha na área do faz-de-conta e quando olho para ela, está vestida com saias e lenços em toda à volta.</p> <p>Eu: Que linda Be.! Deixa-me tirar uma fotografia! (Be. tira logo o que tem vestido.) Oh Be. estavas tão gira amor, se soubesse não tinha dito nada. (Sorrio para ela.)</p> <p>(Passado um bocado vem ter comigo com um boneco vestido com os lenços e a saia que a mesma tinha.)</p> <p>Eu: Está igual a ti! Que lindo!</p> <p>Be.: É o meu filho, vai vestido igual à mãe.</p> <p>Eu: Ah mas que bem! Também acho que sim.</p>
OBSERVAÇÕES: A Be. é uma criança mais reservada nestes momentos e não gosta de ser o centro das atenções.

Tabela 480

Notas de campo nº 480

NOTAS DE CAMPO Nº 480	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Brincar e arrumar a sala		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
DESCRIÇÃO: Denoto que o grupo é mais autónomo e mais calmo nas brincadeiras, controlando melhor os espaços e os brinquedos dos espaços. E para arrumar também ajudam mais e são mais autónomos na sua arrumação.		
OBSERVAÇÕES: Existe claramente uma evolução do grupo, nas suas aprendizagens e autonomia.		

Tabela 481

Notas de campo nº 481

NOTAS DE CAMPO Nº 481	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO DE HISTÓRIAS
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Ler uma história		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Hoje li a história “Feliz Natal Lobo Mau” de Clara Cunha e decidi apenas ler, para que vejam que contar uma história, como tenho feito, utilizando diferentes materiais, pode ser também só o livro.</p> <p>(Comecei a ler a história, mas sempre pedindo a intervenção do grupo. No momento em que o Lobo Mau mente e lhe cresce a cauda.)</p> <p>M.J.: Ah o Lobo estava a mentir por isso é que cresceu o rabo!</p> <p>Eu: Pois é, porque mentir é muito feio e o Pai Natal sabe sempre se dizemos ou não a verdade. Por isso não vale a pena mentir!</p> <p>(Contei o resto da história e no final falámos um pouco sobre a mentira e o facto de esta ser má para os outros.)</p> <p>Durante esta história, a Mt, a M.J., o Lr. e o Fr. fizeram várias intervenções convenientes e queriam reforçar a ideia de que o que o lobo mau fazia não podia acontecer.</p>
OBSERVAÇÕES: Este momento foi importante para terem o contacto direto com o livro e com as ilustrações. Acima de tudo entenderam a mensagem do livro, e realçaram-na diversas vezes.

Tabela 482

Notas de campo nº 482

NOTAS DE CAMPO Nº 482	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), Ch. (3 anos), M.J. (3 anos), Mt. (3 anos), Be. (3 anos), Ct. (3 anos), Lr. (3 anos) e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Quando chegamos ao refeitório pergunto ao A.</p> <p>Eu: A. hoje vais comer como ontem? (A. olha para mim com um sorriso maroto.)</p> <p>A.: Não!</p> <p>Eu: Sim, sim! (Sempre em tom de brincadeira.)</p> <p>A.: Não, não vou! (Brinca também.)</p> <p>Eu: Ai tens que comer senhor A.!</p> <p>Ch.: Sim sim A. (Diz num tom como se tivesse a ralar.)</p> <p>Eu: Vá eu ajudo-te nas primeiras e depois comes tu, pode ser?</p> <p>A.: Sim.</p>		

<p>(Dou-lhe duas ou três colheres e depois come sozinho o resto.)</p> <p>- A M.J., a Be., e a Mt. começam a queixar-se das couves na sopa.</p> <p>Eu: Então combinamos assim, eu tiro as maiores, mas depois comem sozinhas o resto, está bem?</p> <p>M.J.: Sim. (Retiro as couves maiores e depois comem o resto.)</p> <p>- A Ct. está parada a olhar para a sopa.</p> <p>Eu: Então amor! (Ct. olha para mim e para a sopa.) Queres ajuda hoje?</p> <p>Ct.: Sim...(Ajudo-a a comer e come tudo rapidamente.)</p> <p>- O Lr. ao ver que estou a ajudar a Ct. pede.</p> <p>Lr.: Raquel, quero ajuda!</p> <p>Eu: Tu! Então mas tu comes tão bem tudo Lr.!</p> <p>Lr.: Mas eu quero...</p> <p>Eu: Então eu ajudo-te numa ou duas e depois comes tu, está bem?</p> <p>Lr.: Sim. (Vou ajudá-lo, mas depois quer que lhe dê a sopa toda.)</p> <p>Eu: Não foi isso que combinamos Lr.! Agora comes tu sozinho. (Lr. quer começar a fazer birra, e a B. aproxima-se e diz-lhe o mesmo. Começa a comer tudo e depois chama-me.)</p> <p>Lr.: Raquel! Olha eu a comer tudo!</p> <p>Eu: Vês como tu comes tudo e sozinho! Muito bem. (Dou-lhe um beijo na testa e ele sorri.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Denoto que há crianças que quando vêm alguém a ajudar, algumas parece que deixam de saber comer para ter ajuda, mas é preciso dar a volta de forma suave para que vejam que são capazes.</p>

Tabela 483

Notas de campo nº 483

NOTAS DE CAMPO Nº 483	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos), T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Du. hoje não tem grande apetite e vejo que estão quase todos a terminar, quando este tem o prato cheio. Estou atrás dele e ele não me sente, quando lhe digo.</p> <p>Eu: Então Du.! Ainda não comeste nada! (Ao dizer isto, o Du. assusta-se por não me ter visto.) Come lá amor. (Ajudo-o ao dar-lhe uma garfada e volto-me para a mesa em que estava.)</p> <p>(O Du. começa a choramingar e a fazer queixas à T.)</p> <p>Du.: T. foi a Raquel!</p> <p>T.: Oh Du. ninguém ralhou contigo, é só para começares a comer que ainda não comeste nada!</p>		

<p>(Ao ouvir isto, volto-me para ele de novo.)</p> <p>Eu: Estás a chorar? Oh amor não ralhei contigo, só achei estranho ainda não teres comigo!</p> <p>Du.: Foi a Raquel! (Diz à T. e a apontar para mim.)</p> <p>Eu: (Dou-lhe beijinhos) Du. olha para mim amor, eu não ralhei contigo.</p> <p>Du.: Desculpa! (Encosta a cara na minha.)</p> <p>Eu: Oh amor não precisas de pedir desculpa, não fizeste nada de mal! Eu é que estava a dizer para comeres porque ainda não comeste nada! Não chores amor, eu não ralhei contigo. Vá! (Dou-lhe mais beijinhos) Já passou e agora come, está bem? (Sorriso para ele.)</p> <p>Du.: Sim... (Dá-me um beijo. Começa a comer mas sem grande vontade.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O Du. era uma criança que não reagia a estímulos ou quando nos dirigíamos a ele. Agora reage, mas acho que ainda está a entender como lidar com as emoções.</p>

Tabela 484

Notas de campo nº 484

NOTAS DE CAMPO Nº 484	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), K. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Vou com um pequeno grupo à casa de banho realizar a higiene antes da sesta, ao entrar as crianças vão para as sanitas e o G. fica mais atrás, quando chega à porta da casa de banho, bate com força para ela fechar.</p> <p>Eu: G.! Não podes fazer isso amor, os bebés estão a dormir! Queres ir vê-los nas camas?</p> <p>G.: Não... (Diz num tom desanimado.)</p> <p>Eu: Então vá, não faças mais barulho e despacha-te, está bem?</p> <p>G.: Sim.</p> <p>K.: Eu não fiz barulho!</p> <p>Eu: Não amor, mais ninguém fez, foi só o G. que não mediu a força ao tentar fechar a porta.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: O G. queria fechar a porta para o barulho não passar para os bebés, mas acabou por fazer ainda mais.</p>		

Tabela 485

Notas de campo nº 485

NOTAS DE CAMPO Nº 485	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 05/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O E. está deitado, mas não para quieto para dormir. Sento-me ao pé dele.</p> <p>Eu: Então E. o que se passa?</p> <p>E.: Onde está a mãe e o pai do E.?</p> <p>Eu: Amor tu sabes que o pai está no Japão e a mãe está a trabalhar!</p> <p>E.: Não não, o pai está no <i>ravion</i>!</p> <p>Eu: No <i>ravion</i>?</p> <p>E.: Oui! <i>Mon papa viage no ravion!</i></p> <p>Eu: Sim amor, o pai foi de avião.</p> <p>E.: Non! En francê!</p> <p>Eu: Ai tenho que dizer em francês?</p> <p>E: Oui!</p> <p>Eu: Pourquoi?</p> <p>E.: Por mon papa parlet en francê!</p> <p>Eu: D'accord! Vou papa parlet en france, et je parlet en francê?</p> <p>E.: Oui!</p> <p>Eu: D'accord!</p> <p>E.: Un bisou!</p> <p>(Dá-me um bejinho e depois dorme.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: O E. só fala francês com os seus pais, mas notasse que ainda está a adquiri-lo, mas como eu também não sou fluente em francês, dá para safar no que ele quer dizer e falar. Esta é um bom exemplo e que como sabendo algumas palavras na língua materna das crianças é importante para as integrar num grupo ou a criar laços.</p>		

Tabela 486

Notas de campo nº 486

NOTAS DE CAMPO Nº 486	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/12/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Mãe do E., Di. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: O E. chega com a sua mãe à sala e assim que me vê vem a correr para me abraçar.</p> <p>Eu: Bom dia meu amor! Que abraço bom!</p> <p>Mãe do E.: E. tens que ir fazer chichi antes!</p> <p>E.: Não quero, quero ficar com a Raquel.</p> <p>Eu: (Viro-me para a mãe) Eu depois vou com ele, não se preocupe.</p> <p>Mãe do E.: Ah está bem, obrigada.</p> <p>Eu: De nada! (Viro-me para o E.) Acho que a mãe está à espera de alguma coisa!</p> <p>(E. vai a correr para lhe dar um beijinho e depois volta para ao pé de mim para marcar a sua presença.)</p> <p>(Entretanto chega o Di. com a sua mãe e vem logo ter comigo.)</p> <p>Eu: Bom dia Di.! (Digo surpreendida por ter vindo logo.)</p> <p>Mãe do Di.: Ele hoje acordou muito bem disposto.</p> <p>Eu: Ai que bom! (Abraço-o e dou-lhe beijinhos.)</p> <p>E.: Eu quero! (Diz ao apontar para os carros do Di. e começa a chorar.)</p> <p>Eu: (Baixo-me a altura dele.) E. quantas vezes já falamos sobre não se tirar os brinquedos e não é para chorares, é para falares com os amigos! (E. chora abraçado a mim.) Tens que pedir aos amigos, assim.</p> <p>(Viro-me para o Di.) Di. podes emprestar um dos teus carros por favor?</p> <p>Di.: Toma E.! (Diz com um sorriso e dá um.)</p> <p>Eu: O que é que se diz E.?</p> <p>E.: Obrigado.</p> <p>Eu: Podem brincar os dois sem se chatearem se faz favor.</p> <p>(Passado um tempo e quando se pede para arrumar os brinquedos, o E. dá autonomamente o carro ao Di., mas depois começa a chorar.)</p> <p>Eu: E. o que foi agora?</p> <p>E.: A T. tirou o carro!</p> <p>Eu: A T. não tirou nada, tu é que deste ao Di. e o Di. deu à T. para arrumar! (Chora abraçado a mim.) Vá E. tens que te acalmar...</p> <p>E.: Posso ficar aqui?</p> <p>Eu: Podes amor, ajudas-me com as presenças?</p> <p>E: Sim, eu dou as canetas aos amigos!</p> <p>Eu: Está bem amor.</p>
OBSERVAÇÕES: O E. ainda tem que trabalhar a parte do conflito interno quando algo não corre como ele pretende e tem que saber conversar sobre o que se passa.

Tabela 487

Notas de campo n° 487

NOTAS DE CAMPO N° 487	LOCAL: BALNEÁRIOS	TEMA: AUTONOMIA
DATA: 06/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
<p>DESCRIÇÃO: Reparei hoje no vestir e despir que a maioria do grupo está mais autónomo e consegue executar com maior facilidade a tarefa, incluindo a M. que antes não ajudava e agora já o faz praticamente sozinha.</p> <p>Neste sentido consigo orientar 3/4 crianças de cada vez por ir auxiliando em conjunto.</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: Estou muito contente com a autonomia demonstrada pelas crianças, principalmente a M., por se conseguirem vestir e despir com mais facilidade. Algo que pode ser fruto de semanalmente insistir e apoiar neste sentido.</p>		

Tabela 488

Notas de campo n° 488

NOTAS DE CAMPO N° 488	LOCAL: PISCINA	TEMA: DISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 06/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), Di. (3 anos), E. (3 anos), M. (3 anos), Ch. (3 anos), professores de natação e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje na água tive diferentes reações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O G. diz estar com medo de entrar na água, mas fico mais tempo com ele dentro de água e apoio no que ele mais gosta de fazer – bolhinhas, mergulhar. Passado pouco tempo já não tem dificuldade em entrar e sair da água. - O Di. hoje sente-se mais à vontade na água e faz-se acompanhar pelo professor e mostra-se feliz. - A M. recusa entrar com os professores e espera que eu chegue ao pé dela. <p>Eu: M. eu ajudo-te agora, mas se os professores estão a querer ajudar, tens que aceitar, para a próxima eu não venho se eles estiverem a ajudar-te, está bem? (A M. acena afirmativamente.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Ct. hoje demonstrou ter muito medo da água e só está bem quando se agarra muito ao adulto, não 		

<p>dando muito espaço para a aclamar e poder explorar a água.</p> <p>- O E. por vezes mergulha para dentro de água, ainda sem ouvir as indicações dos professores.</p> <p>- A Ch. uma das vezes em que estão sentada foge e depois vejo o G. a chorar a dizer que tinha sido a Ch. a bater-lhe.</p> <p>Eu: Oh Ch.! Não podes bater nos amigos, muito menos fugir quando fazes disparate!</p> <p>(Volta a sentar-se no seu lugar.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Muitas crianças têm dinâmicas diferentes e reagem de formas distintas à água.</p>

Tabela 489

Notas de campo n° 489

NOTAS DE CAMPO N° 489	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 06/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos), Be. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O Lr. quando começa a comer, pouco depois começa a fazer birra ao dizer que não quer comer, e depois já quer comer, mas só a sobremesa, e depois já não quer comer.</p> <p>- A Be. está ao lado dele e hoje come relativamente rápido para o que é normal dela.</p> <p>Be.: Eu não se porque é que o Lr. está a chorar!</p> <p>Eu: Olha amor, eu também não, mas acho que o que o Lr. tem é sono.</p> <p>Lr.: Não! (Grita) Não tenho nada!</p> <p>Eu: Ai não? A mim parecia-me que sim.</p> <p>(No meio da birra vai comendo, depois quando chega à cama, adormece rapidamente, sozinho e sem brincadeiras.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: É necessário conhecer e estar atento aos comportamentos das crianças, porque podem apresentar birras que se podem traduzir em diferentes componentes e hoje a birra do Lr. era claramente de sono e algo que se comprovou pela rapidez com que adormeceu.</p>		

Notas de campo de 10 a 14 de dezembro de 2018

Tabela 490

Notas de campo n° 490

NOTAS DE CAMPO Nº 490	LOCAL: ÁREA DO FAZ- DE-CONTA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), Ct. (3 anos), Be. (3 anos), Sf. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando entro na sala, está a T. com estas crianças na sala. Encontram-se na área do faz-de-conta a preparar comer.</p> <p>Rs.: Raquel! Vem tomar o pequeno-almoço!</p> <p>Eu: Ai não me digas que me esqueci de comer antes de sair de casa?</p> <p>Rs.: Sim, por isso agora tens que comer aqui a nossa comida.</p> <p>Eu: Está bem!</p> <p>Ct.: Senta-te aqui! (Aponta para um banco.)</p> <p>Eu: Já está!</p> <p>Be.: Toma, tens que beber o leite!</p> <p>Sf.: E aqui tens o prato.</p> <p>Eu: Hm cheira bem, o que é?</p> <p>Sf.: Hm...carninha!</p> <p>Eu: Carne logo de manhã? (Riem-se)</p> <p>Sf.: Sim, para ficares forte!</p> <p>Eu: Ah está bem!</p> <p>(Todas me dão imenso comer, até já ser demasiado.)</p> <p>Eu: Olhem sabem uma coisa? Eu já estou muito, mas mesmo muito cheia, já não consigo comer mais, acho que já não como mais nada o resto do dia. (Riem-se.)</p> <p>Rs.: Pronto, então vamos para a nossa outra casa comer. (Aponta para a casa feita de cartão.)</p> <p>Ct.: Bora! Os bebés precisam de dormir!</p> <p>(Ficam algum tempo a brincar na casa de cartão.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Não tinha tido a possibilidade de brincar e de estar assim na área do faz-de-conta, mas foi interessante verificar como integram entre si, trazendo o real para o imaginário e transformá-lo para conseguirem executar o que pretendem.		

Tabela 491

Notas de campo nº 491

NOTAS DE CAMPO Nº 491	LOCAL: SALA DE	TEMA: TROCA DE
------------------------------	-----------------------	-----------------------

DATA: 10/12/2018	ATIVIDADES	INFORMAÇÕES
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje ao iniciar-se o conselho o grupo estava agitado e entra em sala o Lr. que vem ter comigo e dá-me um abraço e um beijinho.</p> <p>Eu: Bom dia amor!</p> <p>Lr.: Olha o que eu trouxe!</p> <p>Eu: Um carrossel!</p> <p>Lr.: Sim e dá música!</p> <p>Eu: Ai é? Então vamos por a tocar para os amigos ouvirem também?</p> <p>Lr.: Sim! (Vai sentar-se e a T. estava junto a ele e coloca o carrossel a tocar. Depois disto o grupo acalmasse e consegue-se fazer o resto do conselho.)</p> <p>- O Di. trouxe uns brinquedos e pela primeira vez o ouvi a explicar claramente e sozinho o que trouxe.</p> <p>Di.: É o carro do Batman em Lego, o Batman e o Homem mau.</p> <p>T.: Que giro Di.! Olhem o que vou dizer, o Di. a seguir vai arrumar aqueles bonecos porque tem peças muito pequeninas e podemos perder ou engolir sem querer, está bem?</p> <p>Di.. Sim.</p> <p>- A Rs. fala sobre a sua ida a Santarém.</p> <p>Rs.: Eu no fim de semana fui a Santarém e fui a uma feira muito muito grande e vi dois pais-natais!</p> <p>Eu: Dois?</p> <p>Rs.: Sim! E fui ter com os dois!</p> <p>Eu: Fizeste muito bem.</p>		
OBSERVAÇÕES: Neste momento já há mais respeito por quem fala e estão mais atentos ao que se passa à sua volta.		

Tabela 492

Notas de campo n° 492

NOTAS DE CAMPO N° 492	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã (Desenho)		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		

<p>DESCRIÇÃO: Aproveito o facto de estar com tarefas distribuídas pela equipa, para arrumar alguns trabalhos espalhados das crianças do grupo. Mas sempre em ligação ao restante grupo, nomeadamente a quem está a desenhar.</p> <p>Reparo que a M.J. está a fazer uma figura humana mais completa e tenta fazer o seu nome.</p> <p>M.J.: Sabes quem é Raquel?</p> <p>Eu: Não amor, mas estava a ver que estás a desenhar muito melhor!</p> <p>M.J.: És tu!</p> <p>Eu: Eu? (Digo surpreendida) Estou tão bem representada! Obrigada amor! (M.J. faz um circulo entre as pernas e um ponto no meio.) O que é isso amor?</p> <p>(M.J. olha para mim com um ar um pouco confusa.)</p> <p>M.J.: É o umbigo!</p> <p>Eu: Oh claro que é amor, desculpa não estava a ver bem. Posso ficar com esse desenho?</p> <p>M.J.: Podes é para ti!</p> <p>Eu: Obrigada meu amor!</p> <p>(Logo de seguida vai buscar outra folha.)</p> <p>M.J.: Agora vou fazer a tua mãe!</p> <p>Eu: Ah está bem amor, estás à vontade.</p> <p>(Posteriormente, ainda realiza mais desenhos e faz a sua família.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A M.J. tem revelado uma evolução grande no desenho e isso está refletido nos seus trabalhos.</p>

Tabela 493

Notas de campo nº 493

NOTAS DE CAMPO Nº 493	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B., A. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A B. trouxe para a sala os trabalhos realizados durante a Vila Natal, feitos com rolhas e postais com materiais reciclados.</p> <p>- O A. ajuda-me a organizar estes trabalhos e vamos vendo de quem são e arrumamos com cuidado.</p>		
OBSERVAÇÕES: Denoto que o A. está mais tranquilo e quer ajudar, por o E. ainda não ter ingressado na sala.		

Tabela 494

Notas de campo n° 494

NOTAS DE CAMPO N° 494	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Pai do E., B. e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: O E. chega à sala, mas começa a chorar por não querer ficar e querer ir com o seu pai para casa. Só se acalma ficando ao colo da B. durante um tempo. (Pouco depois vai brincar e vem ter comigo.)</p> <p>E.: Raquel quero ir fazer chichi!</p> <p>Eu: Então vai à casa de banho, mas antes quero o meu abraço e o meu beijinho que não deste quando chegaste. (O E. agarra-se a mim e dá-me um beijo.) Vá vai lá fazer chichi. (Viro-me para a B.) B., o E. pode ir sozinho?</p> <p>B.: Pode!</p> <p>Eu: Via lá amor.</p> <p>B.: Ah se calhar já tinha nas cuecas não?</p> <p>Eu: Não fez, por isso é que lhe pedi um abraço e apalpei para ver se o tinha feito.</p> <p>B.: Ahahah boa!</p>		
OBSERVAÇÕES: O E. ficou um pouco incomodado com a separação com o seu pai, contudo é normal, por o seu pai ter estado fora uma semana e ter regressado apenas ontem ao final do dia. E o facto de o ter <i>apalpado</i> foi por o E. pedir para ir fazer chichi já depois de o ter feito.		

Tabela 495

Notas de campo n° 495

NOTAS DE CAMPO N° 495	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: NATAL
DATA: 10/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conclusão da pintura das árvores de natal		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Be. (3 anos), Di. (3 anos), Ct. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Estas crianças faltavam pintar as árvores de natal.</p> <p>- A Be. demora muito tempo a pintar, pedindo a minha ajuda para completar a pintura.</p>		

- O Di. mostra-se cuidadoso e concentrado na sua tarefa.
- A Ct. pinta com calma, mas ao ver a hora de almoço a aproximar-se, pede a minha ajuda para a pintura.
OBSERVAÇÕES: Por norma, estas crianças demoram mais tempo a executar uma tarefa, e hoje demonstram isso mesmo, contudo sempre com o pensamento de pintar tudo e bem.

Tabela 496

Notas de campo nº 496

NOTAS DE CAMPO Nº 496	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, Eu e outra menina da sala verde.		
<p>DESCRIÇÃO: Ao estar a entrar na casa de banho, uma menina aproxima-se também.</p> <p>Eu: Precisas de entrar?</p> <p>Menina: Não, só venho chamar os meninos da sala verde, foi a I. que pediu.</p> <p>Eu: Ah está bem amor, também és da sala verde não és?</p> <p>Menina: Sim.</p> <p>Eu: Meninos da sala verde! Vão ter com a I. se faz favor, está aqui a vossa colega para vos buscar. (Vão com esta menina, do qual não me lembro o nome, para junto do seu grupo.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Estes recados feitos pelas crianças são importantes para que comecem a ganhar mais autonomia e responsabilidade sobre as suas ações.		

Tabela 497

Notas de campo nº 497

NOTAS DE CAMPO Nº 497	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Transição da casa de banho para o refeitório		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Pequeno grupo e eu.		
<p>DESCRIÇÃO: Estou com um pequeno grupo de crianças a ir para o refeitório quando denoto que a An. está em cima de um escadote devido a umas decorações de natal.</p>		

<p>Eu: Meninos cuidado aqui para não baterem no escadote, podem-se magoar ou magoar a An.</p> <p>M.J.: Cuidado meninos!</p> <p>(Imita-me para que os seus colegas não toquem no escadote.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Fiz o que era preciso para que proteger as crianças e a An. e vejo que a M.J. me imita para fazer o mesmo.</p>

Tabela 498

Notas de campo n° 498

NOTAS DE CAMPO N° 498	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao almoço começo por dar ao J. em que a sua sopa tem bocados maiores de carne e ele está a mastigar e não os cospe.</p> <p>- A Ch. cospe duas vezes a sopa, zango-me com ela, não come a sopa e depois quando finjo que não quero saber, a mesma come a sopa toda e rapidamente.</p>		
OBSERVAÇÕES: Tive situações distintas e contraditórias.		

Tabela 499

Notas de campo n° 499

NOTAS DE CAMPO N° 499	LOCAL: FORA DAS INSTALAÇÕES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-FAMÍLIA
DATA: 11/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mãe da Mt. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Antes de entrar nas instalações do colégio vejo a mãe da Mt. do qual agradeço o mimo dado para os meus anos.</p> <p>Mãe da Mt.: Oh de nada, eu é que não sabia que fazias anos antes, porque se não tinha dado mais na data certa, mas a Mt. só me disse depois!</p> <p>Eu: Oh mas não era preciso nada, mas obrigada.</p>		

OBSERVAÇÕES: São estes mimos que me fazem acreditar que as crianças transmitem a boa relação entre mim e elas para casa.

Tabela 500

Notas de campo nº 500

NOTAS DE CAMPO Nº 500	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 11/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
<p>DESCRIÇÃO: Estou junto ao mapa de presenças para apoiar a marcação das mesmas.</p> <p>- A M. está dentro da casa de cartão, que se encontra junto do mapa, e começa a tocar-me e a ri-se.</p> <p>Eu: Oh malandrecas, anda cá marcar a presença! (Digo a rir-me.)</p> <p>M.: Está bem!</p> <p>- O A. vem até mim.</p> <p>A.: Hoje é segunda, então amanhã é dia de Ginástica!</p> <p>Eu: Não amor, hoje é que é terça, dia de Ginástica, nós é que não marcámos ontem as presenças.</p> <p>A.: Ah então temos que marcar dois dias?</p> <p>Eu: Sim amor, olha para ti, tens o fato de ginástica vestido!</p> <p>A.: Ah pois é, porque hoje é dia de ginástica!</p> <p>- O E. ao marcar a presença, aponta para a casa de sexta.</p> <p>E.: Este é amanhã?</p> <p>Eu: Não amor, amanhã é quarta, ainda faltam três dias para sexta.</p> <p>E.: E depois são dois dias em casa?</p> <p>Eu: Sim amor é isso mesmo.</p>		
OBSERVAÇÕES: As observações feitas pelas crianças começam a ser repetidas, começam a verificar e a repetir as suas ideias para ver se o entendem.		

Tabela 501

Notas de campo nº 501

NOTAS DE CAMPO Nº 501	LOCAL: SALA DE	TEMA: GESTÃO DE
------------------------------	-----------------------	------------------------

DATA: 11/12/2018	ATIVIDADES	TEMPO
ATIVIDADE/ROTINA: Antes de ginástica		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
<p>DESCRIÇÃO: Para aproveitar o tempo, o grupo vai brincando nas áreas, para a B. ir fazendo os moldes dos embrulhos de natal. As crianças brincam tranquilamente nas áreas, contudo há alguns conflitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A. e E. fazem muito barulho na área das ciências. - A Ch. e o Lr. batem-se. - O J. bate ao G. - A M., a Sf., a Rs., a Ct. e o Du. brincam à porta da sala. 		
OBSERVAÇÕES: Estas crianças estavam mais irrequietas do que o habitual a brincarem, algo que altera o comportamento geral do grupo.		

Tabela 502

Notas de campo nº 502

NOTAS DE CAMPO Nº 502	LOCAL: GINÁSIO	TEMA: DISPOSIÇÃO DO GRUPO
DATA: 11/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Educação Física		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje denotei que o grupo estava mais disposto a participar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estão muito dinâmicos, interativos e cooperam entre si. - O J. vomita pouco depois da aula começar. Vou tratar dele, para mudar roupa e limpar sapatos. 		
OBSERVAÇÕES: O J. não costuma vomitar nesta sessão, mas deve ter ficado mal disposto com algo que o fez vomitar.		

Tabela 503

Notas de campo nº 503

NOTAS DE CAMPO Nº 503	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO DE HISTÓRIAS
DATA: 11/12/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Dinamização “A que sabe a Lua?”
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Hoje dinamizei a história “A que sabe a Lua” de Michael Grejnie com o recurso imagens dos animais da história.</p> <p>Começo por mostrar o livro ao pé de um fundo escuro, como a noite, e nesse pano está a Lua.</p> <p>Eu: Eu tenho aqui o livro, mas hoje não o vou ler, vou deixá-lo aqui de lado, para vocês verem que não vou precisar dele para contar esta história.</p> <p>Fr.: Não vais ler?</p> <p>Eu: Não, mais uma vez vou ter um livro, mas não o vou ler. Alguém conhece esta história?</p> <p>M.J.: Eu tenho esse livro lá em casa! Tens animais que querem chegar à Lua!</p> <p>Eu: Não contes mais nada.</p> <p>(Conto a história, mais simplificada destacando os animais, para ficar mais simples para as crianças, recorrendo a sons distintos para cada animal e ainda o modo de locomoção.)</p> <p>Eu: Tão balalão, tão balalão, chega o senhor elefante para ajudar a tartaruga.</p> <p>Eu(elefante): O que se passa Tartaruga?</p> <p>Eu(tartaruga): Preciso da tua ajuda para chegar lá acima à Lua, salta para as minhas costas e vê se consegues lá chegar!</p> <p>Eu(elefante): Hm está bem! Hm não consigo lá chegar, é melhor chamar-mos ajuda! Quem vem lá?</p> <p>E.: É a girafa!</p> <p>(Contudo, há crianças que não reconhecem os animais pelas imagens.)</p> <p>A.: Isso é um gato! (Referente ao leão.)</p> <p>Sf.: Isso é um vaca! (Referente à zebra.)</p> <p>Fr.: Isso é uma <i>cabara</i> [cabra]. (Referente à zebra.)</p> <p>Lr.: Não, é um cavalo! (Referente à zebra.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - No final faço referência ao que poderia saber a cada um dos animais, em que as crianças ajudaram a dizer o que cada animal come e ao que poderia saber a Lua. - Posteriormente pergunto a cada um, ao que gostariam que a Lua soubesse. - Falam em chocolate (G., E., Sf., Rs., Di.) - Sopa (Ch.) - Tomate (M.) - Carne (Du.) <p>Sendo exemplos de algumas alimentos ditos pelas crianças.</p>
OBSERVAÇÕES: Esta dinamização foi tranquila e o grupo aderiu bem à relação estabelecida e envolviam-se com facilidade.

Tabela 504

Notas de campo n° 504

NOTAS DE CAMPO N° 504	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO
DATA: 10/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Colorir os animais da história		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M. (3 anos),		
<p>DESCRIÇÃO: Posteriormente à dinamização há tempo para se começar a colorir os animais da história, tendo o contorno deles para colorirem.</p> <p>- No início quando chamei houve uma grande confusão por todos terem fazer ao mesmo tempo.</p> <p>Eu: Meninos calma, quem não fizer agora faz depois ou amanhã, sem problema. Vou chamando para ir buscar a sua caixa do material.</p> <p>(Chamo algumas crianças e sentam-se na mesa a colorir os animais, há escolha deles.)</p> <p>- A M. risca o Rato até furar a folha. Depois dou-lhe outra folha com uma Raposa. Não pinta as cores dos animais, nem dentro respeita os limites dele.</p> <p>- O A. risca o elefante todo de preto até não se ver nada, nem o contorno, sendo apenas uma grande mancha preta.</p> <p>- O Di. começa por usar o castanho para pintar o macaco, apesar de não limitar o seu traço. Posteriormente usa todas as cores por cima do castanho.</p> <p>- A K. faz o rato, pintando-o de várias cores e ao seu redor também.</p> <p>- A Be. tem uma tartaruga pinta dentro do traço, mas com diversas cores distintas.</p> <p>- O Fr. tem uma raposa, usa o castanho e faz desenhos dentro do contorno da raposa.</p> <p>- A Ct. tem a girafa, usa as cores da mesma e os círculos mais escuros dentro da girafa.</p> <p>- A Ch. tem um leão e usa o cinza e o castanho, não tendo um traço certo.</p> <p>Ch: É o leão!</p> <p>Eu: Agora que escolheste o animal que queres colorir, olha para a imagem original e vê as cores que ele tem para colorires o teu!</p> <p>(Ch. colore com castanho e cinza, não detendo um traço certo, nem respeita o formato do animal.)</p> <p>- O G. tem uma zebra e usa o cinzento para fazer as suas riscas.</p> <p>G.: A zebra tem riscas <i>petas</i> e <i>bancas</i>!</p> <p>Eu: Tens razão G., mas como a folha é branca não precisas do branco para colorir, vê na imagem da zebra para veres como podes fazer!</p> <p>(O G. observa com atenção a imagem, e com cuidado representar as riscas da zebra.)</p> <p>(Todos tinham as imagens originais perto de si para verificarem as cores e como estavam representados.)</p>		

OBSERVAÇÕES: Foi um momento interessante para verificar como estão no desenho, e denota-se quais os que necessitam de maior apoio nesta área.

Tabela 505

Notas de campo nº 505

NOTAS DE CAMPO Nº 505	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 11/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO:A M.J. tenta fazer birra por não querer comer a sopa.</p> <p>Eu: O que é que se passa?</p> <p>M.J.: Não gosto da sopa!</p> <p>Eu: Como é que sabes? Ainda não provaste!</p> <p>M.J.: Não gosto! (Quase a chorar.)</p> <p>Eu: Olha M.J. só tens a opção de comeres, por isso se fosse a ti despachava-me.</p> <p>(Saiu de ao pé dela para auxiliar outras crianças e depois vejo que vai olhando para mim e come a sopa, com couves, algo que ela não costumava comer.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A M.J. tem por habito recorrer à birra por algo que diz não gostar ou não querer, mas a mesma depois comeu tudo e sozinha.		

Tabela 506

Notas de campo nº 506

NOTAS DE CAMPO Nº 506	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 11/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos), K. (2 anos), G. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Fico sozinha com estas crianças no refeitório, para terminarem.</p> <p>Eu: Vá lá A. e K. estão a demorar muito!</p> <p>(Comem mais um bocado, estão muito molengões para comer.)</p>		

<p>Eu: G. queres-me ajudar entretanto?</p> <p>G.: Sim!</p> <p>Eu: Então amor levás estes babetes para lavar se faz favor?</p> <p>G.: Sim! (Agarra nos babetes e leva-os à caixa. Quando volta vem todo sorridente.)</p> <p>Eu: Queres ajudar mais?</p> <p>G.: Sim!</p> <p>Eu: Então olha estão aqui os copos e levás estes, mas cuidado para não caíres. Está lá uma pessoa que vais gostar.</p> <p>(G. vai entregar os copos e vê que é a sua mãe.)</p> <p>G.: Mãe! (Dá-lhe um beijo e fica muito satisfeito.)</p> <p>Eu: Muito bem G., estás a ajudar imenso!</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O G. sentiu-se orgulhoso e feliz por estar a ajudar e por ter visto a sua mãe.</p>

Tabela 507

Notas de campo n.º 507

NOTAS DE CAMPO N.º 507	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: COMBINAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 11/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Falamos sobre o facto de haver interesse para dinamizar uma história com dedoches. Algo que amanhã gostaria de ver a caixa, para ver as personagens para ver qual a história.		
OBSERVAÇÕES: Mais uma técnica de dinamização a mostrar às crianças.		

Tabela 508

Notas de campo n.º 508

NOTAS DE CAMPO N.º 508	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		

<p>DESCRIÇÃO: Ao ingressar na sala de atividades estava a equipa já com algumas crianças da sala e da sala verde.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alguns pais dão me recados com o pai da Rs. e diz que está bem. - O pai do J. fala comigo, mas o J. não quer entrar, sendo necessário a intervenção da B. - Entretanto o E. também chega e só entra ao colo da B. para se acalmar. - Di. entra com a mãe e vem logo ter com a T. e comigo. - A Ch. entra na sala e vem logo ter comigo e dá-me beijinhos.
<p>OBSERVAÇÕES: Foi um acolhimento um bocadinho atarefado, mas entre a cooperação da equipa conseguimos ajudar-nos.</p>

Tabela 509

Notas de campo nº 509

NOTAS DE CAMPO Nº 509	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e prof.		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje o Inglês foi no tapete, uma vez que existem poucas mesas em sala, devido à vila natal e por estarem espalhadas pela instituição.</p> <p>Neste momento aproveito para ver a caixa dos dedoches e verifico que existem as personagens da história Capuchinho Vermelho ou para O Gato das Botas.</p>		
OBSERVAÇÕES: É preciso adaptar-se às condições que existem.		

Tabela 510

Notas de campo nº 510

NOTAS DE CAMPO Nº 510	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Lanche da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa		
DESCRIÇÃO: Quando começam a lanchar, algumas crianças começam a rebolar no tapete.		

<p>Eu: G., Lr e Du. sentem-se no tapete, assim vão se sujar e magoar os amigos! (O G. e o Lr. sentam-se, mas o Du. fica a olhar para mim com lágrimas.) Du.: T.! A Raquel! Eu: Du. eu não ralhei contigo, falei para os três. Vê se o Lr. e o G. também estão a chorar! Não estão, só vos chamei a atenção. Du.: (Agarra-se ao meu pescoço.) Desculpa! Eu: Oh amor não é preciso pedir desculpa, mas eu também não ralhei contigo! (Depois passa e come normalmente.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O Du. está numa fase de entendimento relativamente o facto de uma pessoa o estar a chamar a atenção, e não a ralar.</p>

Tabela 511

Notas de campo nº 511

NOTAS DE CAMPO Nº 511	LOCAL: SALA DE INFORMÁTICA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Sessão de informática		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Al. (3 anos), Du. (3 anos), Ch. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Durante a sessão de Informática mantive-me mais junto da Ch., Al, e do Du. por estarem a requisitar ajuda na manipulação do rato do computador. Contudo surpreendi-me pelo facto de o Du. manipular o rato com destreza, fazendo-o calmamente e carrega com facilidade em cima do objeto pretendido.</p>		
OBSERVAÇÕES: Na minha opinião ainda são pequenos para manipular bem os ratos do computador, mas existem surpresas por verificar que manipulam bem este elemento.		

Tabela 512

Notas de campo nº 512

NOTAS DE CAMPO Nº 512	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Deslocar para a sala.		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Fr. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Ao deslocarmos-nos para junto das escadas, o Fr. coloca-se atrás do elevador da instituição para brincar comigo e por pensar que não o tinha visto a fazê-lo.</p> <p>Eu: Ah bem podemos ir embora, o Fr. deve ter ficado nos computadores! (Digo para outras crianças que estavam junto a mim.)</p> <p>Fr.: Não, eu estou aqui! (Vem ter comigo com um sorriso grande.)</p> <p>Eu: Ah e eu a pensar que estavas na sala de Informática!</p> <p>Fr.: Não, estava escondido ali!</p> <p>Eu: Ah estavas-me a enganar!</p> <p>Fr.: Sim! (Com um sorriso grande.)</p>
OBSERVAÇÕES: O Fr. é uma criança que não demonstra os seus sentimentos, contudo tem estes momentos de criar uma relação de confiança com o adulto.

Tabela 513

Notas de campo nº 513

NOTAS DE CAMPO Nº 513	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: CONTINUAÇÃO DA COLORAÇÃO DOS ANIMAIS
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Continuação da coloração dos animais.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Du. (3 anos), M.J. (3 anos), Rs. (3 anos) e E. (3 anos)		
<p>DESCRIÇÃO: Nesta continuação da atividade denotei diferentes características.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Du. surpreendeu por ter respeitado a forma e as cores da girafa e por se mostrar preocupado com a atividade, se estaria a ser bem executada ou não. - A Rs. quer fazer todos os trabalhos, mas não demonstra estar atenta ao que faz, sendo muito trapalhona e os seus trabalhos são reflexo disso. - A M.J. foi a que elaborou mais o animal, neste caso o macaco, em que para além de respeitar a forma e a cor, faz-lhe olhos, e decora à sua volta com árvores, e bananas para o macaco comer. - O E. ao fazer a atividade não se concentrava no que fazia, estando sempre a olhar para o lado. <p>Eu: E. não queres colorir a tartaruga?</p> <p>E.: Sim!</p> <p>Eu: Oh amor então vê o que estás a fazer, se não quiseres vai brincar e mais tarde vens fazer!</p> <p>E.: Não...Eu quero!</p> <p>Eu: Então está bem!</p>		

(No entanto continuava a ver o que se passava à sua volta, não se concentrando e não verificava as cores que necessitava de usar.)

OBSERVAÇÕES: Este é um exemplo prática da diferença de evolução das crianças e termos, enquanto adulto, verificar quem precisa de mais apoio e de implantação de estratégias para ajudar na sua evolução.

Tabela 514

Notas de campo nº 514

NOTAS DE CAMPO Nº 514	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã.		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: A M.J. termina o seu trabalho do macaco e pede: M.J.: Raquel posso ir à casa de banho? Eu: Podes amor, leva só a tua caixa para a arrumares e vai à casa de banho. M.J.: Está bem. (A M.J. está a arrumar as canetas na caixa, quando de repente grita.) M.J.: Raquel! Quero fazer.....(Começa a chorar) Já estou a fazer chichi! (Chora muito.) Eu: O quê? (Digo um pouco confusa, porque a M.J. nunca fez chichi nas cuecas. Levanto-me rapidamente para ir ter com ela) O amor, mas o que é que aconteceu? M.J.: Estava muito aflita! (Chora.) Eu: Oh amor não sabia, disseste que querias ir à casa de banho tão calma, mas quando é assim dizes que tens que ir já que não aguentas! (M.J. olha para mim como se concordasse com o que disse.) B.: M.J. sabes o que é isso? É que quando nós pedimos para fazeres chichi e não fazes durante horas! Vês o que aconteceu? (M.J. quer recomeçar a chorar.) Eu: Agora não vale a pena M.J. Vamos te mudar e lavar o chão e pronto acabou, mas para a próxima que vamos à casa de banho, tens que fazer chichi também amor. M.J.: Está bem! (Acalma-se e eu mudo-lhe a roupa e a T. lava o chão.) B.: Qual é a mural da história M.J.? Quando se vai à casa de banho é para se fazer chichi, não é para acumular. M.J.: Sim eu vou fazer chichi na sanita.		
OBSERVAÇÕES: A M.J. quando vamos à casa de banho diz não quer fazer chichi, mas hoje verificou que era demasiado tempo sem fazer.		

Tabela 515

Notas de campo nº 515

NOTAS DE CAMPO Nº 515	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHO
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Equipa e grande grupo		
<p>DESCRIÇÃO: Mais uma vez o trabalho foi dividido pela equipa de sala.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eu auxilio as crianças que ainda não pintaram os pendentes de barro (M.J., Lr. e J.) - A T. termina as árvores de natal como J. e o Fr. e ainda a prenda com o J. - A B. monta os embrulhos das prendas, por ser o último dia da Al. antes do Natal e assim mostrar ao grupo como fica o produto final. - Antes do almoço a B. mostra em grande grupo os embrulhos e os elementos para a montagem final sendo uma rena. Posteriormente coloco uma música sobre o Rodolfo ao grupo e ficam muito satisfeitos e bem-dispostos por ouvirem uma música nova. 		
OBSERVAÇÕES: A divisão de tarefas entre equipa demonstra ser a melhor opção para chegar a todo o grupo e ter um acompanhamento mais individualizado.		

Tabela 516

Notas de campo nº 516

NOTAS DE CAMPO Nº 516	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos) e T.		
<p>DESCRIÇÃO: A Ch. começa a saltar na cadeira.</p> <p>T.: Oh Ch. para quieta se faz favor, vais te magoar.</p> <p>Ch. Não! (Ri-se e continua a saltar na cadeira.)</p> <p>T.: Ch.! Vou-te colocar numa cadeira dos bebés! Não sabes estar na cadeira dos crescidos!</p> <p>Ch.: Não! (Continua a rir-se e salta na cadeira.)</p> <p>T.: Pronto voltas para a cadeira dos bebés!</p> <p>(Coloca-a na cadeira de madeira dos bebés, porque a Ch. está sempre a sair e a mandar-se para o chão. Ch.</p>		

chora um pouco, mas rapidamente para de chorar e come.)

OBSERVAÇÕES: A Ch. está sempre a desafiar o adulto e continua a rir-se e a fazer os mesmo disparates.

Tabela 517

Notas de campo nº 517

NOTAS DE CAMPO Nº 517	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), Be. (3 anos), Lr. (3 anos), Du. (3 anos), Ct. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Estas crianças começam por dizer que não querem comer a sopa. M.J.: Eu não quero estas coisas verdes! Be.: Eu também não! Eu: Não querem? Ai eu vou comer a minha e estas coisas verdes que vocês dizem, chamam-se agriões e são tão bons e macios! (Coloco uma colher à boca.) Hm...tão bom! (Vejo-os a olhar para mim desconfiados.) Vá vamos a comer, eu vou vos ganhar! Lr.: Não não! Eu é que vou! (Põe uma colher à boca rapidamente.) M.J.: Não eu é que vou! (Come rapidamente com agriões.) Ct.: Eu também vou! Du.: E eu! (Comem todos a sopa para me ganharem e comem também os agriões apesar de disserem que não gostam e nos outros dias fazem birra.)		
OBSERVAÇÕES: Hoje foi um momento em que com competição as crianças comem tudo o que a sopa tem, independentemente que diariamente dizerem que não gostam.		

Tabela 518

Notas de campo nº 518

NOTAS DE CAMPO Nº 518	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 12/12/2018		

ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Fr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: O E. come muito bem e ainda mais fruta.</p> <p>E.: Raquel eu quero mais laranja.</p> <p>Eu: Está bem, eu vou buscar-te mais.</p> <p>(Pouco depois pede mais à T., em que lhe faço sinal que já lhe tinha dado, do qual a T. dá-lhe um pedaço mais pequeno. Pouco depois o Fr. chama.)</p> <p>Fr.: Raquel, eu não gosto de laranja!</p> <p>Eu: Não gostas? Tens comido sempre!</p> <p>(O Fr. olha desiludido e um pouco chateado.)</p> <p>Eu: Comes a maçã que está aí se depois não quiseres a laranja dizes.</p> <p>Fr.: Está bem.</p> <p>(Passado um tempo passo junto deles e vejo que o E. está a comer mais laranja, mas no prato do Fr. não há laranja e este ainda está a terminar o segundo prato.)</p> <p>Eu: E.! De quem é essa laranja?</p> <p>E.: Do Fr.!</p> <p>Eu: Então porque é que estás tu a comer?</p> <p>E.: Porque queria!</p> <p>Eu: E. tu já comeste três vezes amor, não podes comer tanta laranja, porque depois faz mal. E muito menos tirar aos outros amigos!</p> <p>E.: Desculpa...</p> <p>Eu: Tens é que pedir ao Fr.!</p> <p>E.: Desculpa Fr.</p> <p>(Fr. come a sua maçã e depois pede mais fruta.)</p> <p>Eu: Olha amor já só há laranja, queres?</p> <p>Fr.: Sim.</p> <p>(Come normalmente, apesar de ter tido que não gostava de laranja.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O E. gosta de fruta e pede sempre mais, mas hoje pediu mais vezes que o habitual, contudo fruta demais também pode fazer mais, ainda mais depois da refeição.		

Tabela 519

Notas de campo nº 519

NOTAS DE CAMPO Nº 519	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	-----------------------	----------------------

DATA: 12/12/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Lr. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Quando se deitam nas camas, o Lr. pede:</p> <p>Lr.: Raquel eu quero o meu Hoho.</p> <p>Eu: Está bem amor, eu vou buscar à tua mochila. (Vou buscar e quando volto o Lr. está a saltar na cama.)</p> <p>Eu: Lr. assim não te posso dar o Hoho!</p> <p>Lr.: Sim!</p> <p>Eu: Então deita-te se faz favor para eu te dar, porque não precisas dele se não for para dormir. (Lr. deita-se na cama e dou-lhe o Hoho. Vou ajudar outras crianças, quando vejo que está a saltar em cima da cama.)</p> <p>Eu: Assim não Lr. vou tirar o Hoho, não vais dormir!</p> <p>Lr.: Não! (Deita-se na cama. Pouco depois volta a saltar.)</p> <p>Eu: Pronto é agora, já te avisei duas vezes, não podes ser Lr. (Tiro-lhe o Hoho.)</p> <p>Lr.: Não! (Começa a querer chorar.)</p> <p>Eu: Eu avisei, não avisei?</p> <p>Lr.: Sim...</p> <p>Eu: Vais agora ficar na cama para dormir e não fazer de trampolim?</p> <p>Lr.: Eu vou dormir.</p> <p>Eu: Então vá, dorme com o Hoho para descansares. (Pouco depois o Lr. adormece.)</p>		
<p>OBSERVAÇÕES: O Lr. só dorme tendo os seus Hohos, mas como este não estava a brincar e já o tinha avisado mais de duas vezes, retirei o Hoho para que entendesse que iria ficar sem ele para o caso de continuar a fazer disparate.</p>		

Tabela 520

Notas de campo n.º 520

NOTAS DE CAMPO N.º 520	LOCAL: SALA DE	TEMA: RELAÇÃO
DATA: 13/12/2018	ATIVIDADES	ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Começam a chegar crianças e cumprimentam-me como o habitual.</p> <p>- Ch. entra e vem a correr até mim</p> <p>Eu: Bom dia meu amor! (Abraça-me e dá beijinhos.)</p> <p>- A Ct. entra com o seu pai e assim que me vê vem a correr para mim e dá-me um abraço grande.</p> <p>- O J. entra com a sua mãe, em que a B. recebe-o e depois ao ver-me vem até mim, dá-me umas pancadinhas no ombro para olhar para ele e dar beijinhos.</p> <p>Eu: Bom dia J.! Estás muito bem-disposto!</p> <p>J.: Sim! (Super satisfeito.)</p> <p>- O Du. entra com a sua mãe já com casaco vestido, vem a correr até mim para o cumprimentar.</p> <p>Eu: Bom dia meu amor! (Dou-lhe um abraço e um beijinho.)</p> <p>Du.: Olá! (Volta à sua avó para ir buscar a sua mochila da natação.)</p> <p>Eu: Queres ajuda amor?</p> <p>Du.: O Du.! (Olha e sorri.)</p> <p>Eu: Ah sim senhor! (Eu e a avó dele olhamos uma para outra admiradas.) Está um crescido!</p> <p>Avó do Du.: Pois parece que está!</p> <p>- O E. quando entre vem ter comigo e dá-me um grande abraço e um beijo grande.</p> <p>E.: Je t'aime.</p> <p>Eu: Ai amor! Je t'aime também! (Abraça-o.)</p> <p>E.: Olha o que eu tenho, a minha cueca!</p> <p>Eu: É muito gira amor, mas não é cueca normal, é o fato banho da natação.</p> <p>Be.: Olha aqui, eu também tenho o meu, é cor-de-rosa!</p> <p>Eu: Pois é, porque tu és uma piroso. (Faço-lhe cocegas.)</p> <p>Be.: E tu, também tens?</p> <p>Eu: Tenho amor, vou com vocês à natação.</p> <p>E.: Boa!</p>
OBSERVAÇÕES:

Tabela 521

Notas de campo nº 521

NOTAS DE CAMPO Nº 521	LOCAL: PISCINA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 13/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Neste momento há diferentes situações.</p> <p>- Denoto que consigo orientar mais crianças (3/4) de cada vez para vestir e despir. E estão mais autónomos, os que auxiliiei hoje (M.J., Rs., Be. e K.)</p> <p>- Na água o Di. tem medo de estar sozinho, mas hoje o grupo brincou com diversos materiais – Bolas, chouriços, patos, entre outros, e aos poucos fui conseguindo com que o Di. se agarra-se mais ao chouriço e começasse a ganhar mais confiança. Mas no início quando se via sozinho afligia-se, apesar de estar a nadar sozinho há algum tempo. Terminou a sessão a nadar sozinho com o chouriço.</p> <p>- O G. inicialmente tem medo de entrar na água, mas quando está dentro de água ri-se e está satisfeito e nada sozinho.</p> <p>- A Ct. dentro de água chora agarrada a mim de tal forma que não consigo agarrar nela nem no Di. O prof. Jorge vem ajudar e fica mais calma.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Foi uma aula divertida por ter sido de brincadeiras e foi possível brincar e estar mais descontraídos dentro de água e puderem relacionar-se uns com os outros neste ambiente.</p>

Tabela 522

Notas de campo nº 522

NOTAS DE CAMPO Nº 522	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 13/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), T. e Eu.		
<p>DESCRIÇÃO: A Ch. assim que chega ao refeitório começar a saltar na cadeira (dos crescidos).</p> <p>T.: Ch. para quieta, vais te magoar e aos teus amigos. (Ch. olha para a T. e ri-se.) Olha que se não parares troco-te de cadeira!</p> <p>Ch.: Não! (Grita, mas continua a fazer disparates.)</p> <p>T.: Pronto acabou, vou te mudar a cadeira! (T. troca a cadeira à Ch.)</p> <p>Ch.: Não, não, não! (Começa a saltar também nesta um pouco agressiva.)</p> <p>T.: A próxima vais para a sala dos bebés, eles lá é que não sabem estar sentados!</p> <p>(Ch. começa a chorar, mas para de saltar. Pouco depois começa a querer fazer disparates com a sopa, ao querer cuspir e a empurrar a taça.)</p> <p>Eu: Ch. não se faz isso e vais-te magoar ou podes magoar os teus colegas com a taça.</p> <p>Ch.: Não! (Olha para mim com ar desafiador.)</p>		

<p>Eu: Queres que me sente ao pé de ti?</p> <p>Ch.: Sim.</p> <p>Eu: Então vá sem disparates e comer a sopa. (Sento-me ao pé dela.)</p> <p>Ch.: Não quero!</p> <p>Eu: Oh Ch. sabes que tens que comer a sopa...E ainda por cima hoje há pudim! Não queres pudim?</p> <p>Ch.: Sim.</p> <p>Eu: Então vá tens que comer a sopa.</p> <p>Ch.: Não! (Bate-me na mão.)</p> <p>Eu: Ch.! (Faço-lhe o mesmo, muito de leve.)</p> <p>(Ch. começa a querer chorar fingido.)</p> <p>Eu: Escusas de chorar, que eu mal te toquei, eu é que devia chorar porque que me bateste! (Falo num tom sério. Ch. olha para mim zangada e volta a bater-me.)</p> <p>Eu: Ch. olha para mim, para os meus olhos! (Levanto a cara dela para ela olhar para mim.) Aí de ti que me voltas a bater, ouviste? Não se bate a ninguém e se voltares a fazê-lo vou-te por na sala dos bebés! Os bebés é que às vezes batem, mas não sabem o que estão a fazer e não é para magoar ninguém. Não pode ser! (Olha para mim envergonhada e começa a comer a sopa. Pouco depois saiu de ao pé dela, para ir auxiliar outras crianças, a Ch. come o segundo prato e depois ao se lhe dar o pudim começa a esmaga-lo com as mãos.)</p> <p>Eu: Ch.! Com as mãos! Não se pode comer com as mãos! Já chega de disparates!</p> <p>(Ch. olha para mim a rir-se e volta a mexer com as mãos.)</p> <p>T.: Pronto acabou! A Raquel avisou-te e não é assim que se come Ch.!</p> <p>(Retira-se o pudim e a Ch. começa a chorar.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: A Ch. tem momentos em que é mais agressiva para o outro e não consegue verificar quando magoa alguém. E não sabe quando parar.</p>

Tabela 523

Notas de campo nº 523

NOTAS DE CAMPO Nº 523	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 14/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo e Eu		
DESCRIÇÃO: Ao entrar na sala, cumprimento por alto o grupo por começar a falar com a B., mas entretanto a K. chama-me:		

<p>K.: Oh Raquel, oh Raquel! Nós estamos aqui!</p> <p>Eu: Eu sei amor, já ai dar-vos um beijo, só estava a falar com a B. sobre uma coisa.</p> <p>K.: Mas agora já temos beijinhos?</p> <p>Eu: Já amores, dou já a todos. (Começo a dar beijinhos a todos. Quando chego ao pé do E. assusto-o por não deu por mim.)</p> <p>E.: Ai Raquel! (Olha para mim como se assutado e depois ri-se e dá-me abraços.) (Também cumprimento o G. e o Fr. que estavam a fazer jogos.)</p> <p>- O Du., a Ct. e a Ch. quando chegam vem a correr até mim para me cumprimentar.</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Continua o reforço da relação entre adulto e crianças.</p>

Tabela 524

Notas de campo nº 524

NOTAS DE CAMPO Nº 524	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 14/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Conselho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, eu e T.		
DESCRIÇÃO: Hoje o Conselho foi um pouco diferente, pelo facto de a T. estar a arrumar a casinha e a área dos jogos, por o grupo estar a juntar objetos e elementos de diferentes áreas. A T. vai agarrando em cada objeto que vai encontrado e questiona o grupo onde pertence e o grupo indica corretamente e vai ajudando a arrumar e a organizar, também com o meu auxílio.		
OBSERVAÇÕES: A T. quis arrumar algumas áreas da sala por estarem demasiado desarrumadas e por o grupo andar a juntar objetos umas nas outras. Com o auxílio de todos foi possível arrumar tudo com mais facilidade e todos entendiam que as peças devem ficar no seu lugar ao final da brincadeira/atividade.		

Tabela 525

Notas de campo nº 525

NOTAS DE CAMPO Nº 525	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: MUDANÇA DE ROTINA
DATA: 14/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Rotina		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e equipa
DESCRIÇÃO: Hoje não houve aulas curriculares por estarem em ensaios em música, contudo a prof. Kate vem à sala, para brincar com o grupo e não para terem a sessão de Inglês. Tudo de forma a beneficiar o grupo e na dinâmica do colégio.
OBSERVAÇÕES: Toda a rotina pode ser alterada em benefício das crianças sem que necessário.

Tabela 526

Notas de campo nº 526

NOTAS DE CAMPO Nº 526	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHO
DATA: 14/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Atividades da manhã		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Equipa		
DESCRIÇÃO: Hoje entre equipa dividiu-se trabalho para concluir os embrulhos de natal, em que a B. ficou a colar alguns os embrulhos, enquanto eu e a T. iam auxiliando crianças para pintarem as hastes das renas do embrulho. - Mt. e o G. coloram as hastes com precisão e cuidado; - O Lr. e a K. são os mais preguiçosos por não quererem elaborar muito as hastes, mas também não querem terminar até que o adulto diga que está bom; - A Sf. é a única criança que coloca o lápis de cera de lado para colorir as hastes, realçando uma textura distinta das restantes.		
OBSERVAÇÕES: São neste momentos que vemos o quanto diferentes são as crianças e o seu desenvolvimento nas mais diversas competências.		

Tabela 527

Notas de campo nº 527

NOTAS DE CAMPO Nº 527	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO DE HISTÓRIAS
DATA: 14/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Dinamização “Capuchinho vermelho” com fantoches de dedo.		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu
<p>DESCRIÇÃO: O grupo dispõe-se em formato de cinema com o cuidado de verificar as crianças mais baixas e as mais altas e o tamanho das cadeiras. Depois de sentados virados para o fantocheiro, o A. diz:</p> <p>A.: Raquel! Põe a televisão a dar!</p> <p>Eu: Isto não é uma televisão A.! É para se fazer outra coisa que vocês já irão ver! Estão preparados?</p> <p>Grupo: Sim!</p> <p>(Dinamizo a história do Capuchinho com os fantoches de dedo e no final o grupo explora os fantoches de dedo e ainda vão ao fantocheiro para dinamizar a pares. Este momento foi um pouco confuso, devido à M.J. e o Lr. estarem sempre a gritar.)</p> <p>M.J.: Eu quero o capuchinho! Eu quero o capuchinho!</p> <p>Eu: M.J. tens que esperar, vão todos ver e mexer nos fantoches, mas tens que esperar, não há fantoches para todos!</p> <p>M.J.: Mas eu quero!</p> <p>Lr.: Eu também! (Gritam cada vez mais alto.)</p> <p>Eu: Eu não vou dar a quem estiver a gritar! Não vou! Vocês têm que esperar, como os vossos amigos estão a fazer!</p> <p>(Acalmam-se um pouco, mas depois retomam quando estão no fantocheiro.)</p> <p>Eu: M.J. e Lr. assim vocês não vem aqui! Não pode ser! Assim nem ouvem e não deixam ouvir os vossos colegas!</p> <p>(Acalmam-se e são os últimos a ir manipular para perceberem que não podem gritar para obterem o que querem.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O momento de dinamização correu bem, apesar de não os ver ouvia os suspiros de entusiasmo e de admiração por o que estava a ser feito. No final respeitavam a sua vez de manipular e mexer nos fantoches, à exceção da M.J. e do Lr., em que iam manipulando e falavam uns com os outros como se fossem as personagens da história.</p>

Tabela 528

Notas de campo nº 528

NOTAS DE CAMPO Nº 528	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E ADULTO-CRIANÇA
DATA: 14/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos), A. (3 anos), Rs. (3 anos), B. e Eu		

DESCRIÇÃO: Ao almoço, a Ct. começa a meter-se com o A., pouco depois.

A.: Ai! Raquel a Ct. me está batendo!

Eu: Ct.! Tu a bateres! (Olha para ela e está a rir-se de ter batido.) Não pode ser Ct.! Não se bate aos amigos! (Deixa de rir e fica mais sério como se tivesse percebido. Pouco depois olho e vejo que está a puxar a taça aos poucos até à ponta da mesa.) Ct. cuidado que vais deixar cair a taça ao chão! (Olha para mim e acaba de empurrar de propósito para cair ao chão, assusta-se ao ver que caiu sopa para cima das suas calças e ténis.) Vês! Eu disse! Meninos agora cuidado ai no chão. (Agarro na Ct. e vou limpar as suas calças e os ténis para terminar de almoçar e depois mudar-lhe a roupa para for para a cama.) Mas que disparates são estes Ct.! (Olha para mim, mas não diz nada.) Nem pareces tu! Tu não bates nem manda a sopa ao chão e agora em pouco tempo fazes isso? (Ct. começa a querer chorar por ter percebido.) Não pode ser Ct.! Vais voltar a fazer o mesmo?

Ct.: Não! (Diz muito triste, a chorar e abraça-me.)

Eu: Pois já viste agora o chão? É preciso ter cuidado agora!

(Enquanto acabo de limpar a Ct. e me ia preparar para ir buscar a esfregona para limpar o chão, a B. avisa a Rs. que distribuía os pratos do almoço pelos colegas.)

B.: Rs. tem cuidado com o chão, não vás por esse lado, vai pelo outro.

(Rs. vai pelo outro lado, mas depois esquece-se e pisa no molhado, caindo e partindo o prato que tinha na mão. Começa a chorar do susto.)

B.: Oh Rs.! O que é que eu disse! Foste logo por onde não podias. (Vai ajudá-la.)

(Entretanto já estava lá ao lado e limpei toda a zona por causa da sopa e do segundo prato, já tendo retirado os cacos anteriormente.)

OBSERVAÇÕES: Foi um momento atrapalhado, por não ser normal o grupo partir loiça e hoje partiram duas peças, uma de propósito e a outra por não ouvir as indicações e vou passar por cima da sopa.

Tabela 529

Notas de campo n° 529

NOTAS DE CAMPO N° 529	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 14/12/2018		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): A. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O A. não quer comer a sopa. Eu: Então A.! Não comes a sopa? A.: Não! Não quero!		

<p>Eu: Porquê?</p> <p>A.: Porque não!</p> <p>Eu: Porque não, não é resposta! E se eu te ajuda-se?</p> <p>A.: Sim... (Não muito convencido.)</p> <p>(Tento dar-lhe uma colher e recusa.)</p> <p>Eu: Vá A. tens que comer...E sabes o que podemos fazer? Comer uma colher por cada pessoa que tu queres, pode ser?</p> <p>A.: Pode! Essa é da mãe! (Come.) Essa é do pai! (Vai comendo até terminar a sopa dizendo o nome dos irmãos e de alguns colegas.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: É preciso arranjar soluções ou estratégias para as mais diversas situações e esta foi a arranjada para este momento.</p>
--

Notas de campo de 03 a 11 de janeiro de 2019

Tabela 530

Notas de campo n° 530

NOTAS DE CAMPO N° 530	LOCAL: FORA DA INSTITUIÇÃO	TEMA: RELAÇÃO ESTAGIÁRIA- ORIENTADORA
DATA: 03/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Eu e prof. Mónica		
DESCRIÇÃO: Antes de entrar na instituição encontro a professora Mónica e falamos um pouco sobre como está a decorrer o estágio e o que está em falta, a nível de documentação. Pois sei o que tenho consciência do que está em falta e do que preciso executar.		
OBSERVAÇÕES: Esta conversa informal tida com a professora Mónica é importante para se saber o que está a acontecer no meio.		

Tabela 531

Notas de campo n° 531

NOTAS DE CAMPO N° 531	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA E FAMÍLIAS
DATA: 03/01/2019		

ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Mt. (3 anos), Pais da Mt., B. e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Quando cheguei à porta da sala de atividades, estava a Mt. com os seus pais e a conversar com a B.</p> <p>B.: Bom dia Raquel! Bom ano!</p> <p>Eu: Bom ano! Bom dia a todos!</p> <p>B.: Olha os pais da Mt. estavam agora a entregar-me uma parte do portefólio.</p> <p>Eu: Ah que bem!</p> <p>Pai da Mt.: Oh Raquel vê lá como é que isso está, se for preciso mais coisas ou algo que não esteja bem é só dizeres, nós mudamos o que for preciso.</p> <p>(Vejo por alto.)</p> <p>Eu: Olhe do que estou a ver está tudo bem! Depois com mais calma vejo tudinho e se houve algo para acrescentar ou que esteja mal eu digo.</p> <p>Pai da Mt.: Raquel vê lá! Se for preciso nós mudamos a sério!</p> <p>Eu: Não se preocupe, se algo não estiver bem, eu digo! Obrigada pela vossa participação.</p> <p>Mãe da Mt.: Oh claro que ajudamos e fazemos o que é preciso!</p>
OBSERVAÇÕES: Os pais da Mt. mostram-se dispostos a apoiar e a auxiliar o trabalho feito em sala com a Mt., estando sempre dispostos a ajudar.

Tabela 532

Notas de campo n° 532

NOTAS DE CAMPO N° 532	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 03/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao entrar na sala estavam muitas crianças do grupo com a T.</p> <p>Eu: Bom dia! Bom ano a todos!</p> <p>Rs.: Raquel! (Grita muito contente) Olhem a Raquel! Já não estás de férias?</p> <p>Eu: Não amor, hoje acabaram as férias, já voltei para ao pé de vocês!</p> <p>(Dou a volta à mesa e cumprimento todas as crianças com um beijo e um abraço.)</p>		
OBSERVAÇÕES: A Rs. mostra contentamento ao ver-me e grita de alegria. As restantes crianças		

também ficaram contentes e abraçavam-me quando chagava junto a elas e davam-me beijinhos.

Tabela 533

Notas de campo n° 533

NOTAS DE CAMPO N° 533	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 03/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (3 anos), Ct. (3 anos), Ch. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O Di. ao entrar na sala com os seus pais, vê-me e vem a correr ter comigo e abraça-me. Eu: Bom dia meu amor! Que abraço tão bom! Era tudo saudades minhas? Di.: Sim! (Abraça-me mais uma vez.) Eu: Que bom amor! - Logo de seguida entra a Ct. do qual ao ver-me também vem a correr para me abraçar. Eu: Olá meu amor! Que saudades! Ct.: Sim! (Sorri muito.) - Entretanto a Ch. entra na sala e parece um pouco apática, do qual se senta à mesa e não diz nada a ninguém. Vou até ela. Eu: Bom dia Ch.! Estás bem amor? (Estou ao nível dela para me ver, olha para mim e dá-me um abraço muito apertado.) Oh meu amor! Estavas com tantas saudades ou passou-se alguma coisa? Ch.: Não, era saudades! Eu: Ai que bom amor! (Dá-me beijos e mais abraços.)		
OBSERVAÇÕES: As crianças em questão costumam cumprimentar-me e dar beijos e abraços. Mas hoje foram mais sentidos e mais calorosos.		

Tabela 534

Notas de campo n° 534

NOTAS DE CAMPO N° 534	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 03/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a Natação		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e T.
<p>DESCRIÇÃO: O G. começa a chorar:</p> <p>T.: O que é que foi G.?</p> <p>G.: Não quero ir à piscina!</p> <p>T.: Porquê? Vamos todos!</p> <p>G.: Não quero o escorrega!</p> <p>T.: Não vais ao escorrega, está descansado!</p> <p>(G. para de chorar e prepara-se para ir.)</p>
OBSERVAÇÕES: O G. ficou com algum receio à piscina e ao escorrega, mas quando está na água ri-se e não chora.

Tabela 535

Notas de campo nº 535

NOTAS DE CAMPO Nº 535	LOCAL: PISCINA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 03/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Hoje não se fez uma aula dita normal por as crianças estarem com frio fora de água, então ficou combinado que iriam brincar como na última vez.</p> <p>Com isto, o grupo brinca livremente com os brinquedos de água. Contudo o Di. continua com receio de estar sozinho dentro de água.</p> <p>Eu: Di. vamos fazer como na última vez, tu agarras o chouriço e vais nadando e eu agarro em cima.</p> <p>Di.: Não me largues!</p> <p>Eu: Não, agora não, depois aos bocadinhos. Não te esqueças cabeça para cima e agarrar o chouriço!</p> <p>(Durante todo o tempo na água, o Di. não me queria largar.)</p>		
OBSERVAÇÕES: O Di. é uma criança que não confia em si para estar sozinho na água, contudo, quando não sabe que está a nadar sozinho continua a fazê-lo, mas depois ao ver que está sozinho aflige-se e quase que se afunda, não controlando os seus movimentos.		

Tabela 536

Notas de campo nº 536

NOTAS DE CAMPO Nº 536	LOCAL: BALNEÁRIOS	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 03/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Vestir da piscina		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: A T. chama as raparigas para secar o cabelo, deixando os rapazes comigo e com a B. que acabávamos de nos preparar. A M.J. fica para trás e começa a chorar:</p> <p>M.J.: Eu quero ir ter com a T.!</p> <p>Eu: Oh amor, então vai, a T. chamou-te também. Vai ter com ela.</p> <p>M.J.: Não, quero ir com a T.</p> <p>Eu: Vai ter com ela M.J., podes ir.</p> <p>M.J.: Não! Eu quero ir com a T.!</p> <p>Eu: Olha M.J. não o que queres, porque dizes que queres ir com a T., estou a dizer para ires e dizes que não!</p> <p>(Ignoro e continuo a despachar, a B. estava a ouvir a conversa e também não sabe o que ela quer. Depois faz-me sinal para falar sobre o irmão dela, para a distrair.)</p> <p>Eu: Ah é verdade M.J.! O teu irmão já veio para a escola?</p> <p>(M.J. para de chorar.)</p> <p>M.J.: Sim, num dia em que tu não estavas cá ele veio!</p> <p>Eu: Ai foi? E como é que correu?</p> <p>M.J.: Ele chorou um bocadinho. Vou ter com ele e ele chorou.</p> <p>B.: Pois foi, ontem fomos lá vê-lo e quando ele viu a M.J. começou a chorar.</p> <p>Eu: Ah eram das saudades amor?</p> <p>M.J.: Acho que sim!</p> <p>(Continuamos a conversar e passou a birra à M.J.)</p>		
OBSERVAÇÕES: Não consegui perceber o porquê da birra da M.J. quando queria algo, eu dizia que ela podia fazê-lo, mas depois dizia que não. Mas com o conselho da B., conversar sobre outro tema, resultou para desviar a atenção dela para a birra.		

Tabela 537

Notas de campo nº 537

NOTAS DE CAMPO Nº 537	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 03/01/2019		

ATIVIDADE/ROTINA: Sesta
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Di. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Durante a sesta e já estavam todos a dormir, eu e a B. trocamos algumas ideias e impressões sobre o trabalho ainda a desenvolver. Neste momento o Di. acorda e não para quieto na cama, quando reparamos que poderá ser para ir querer fazer chichi. Agarro nele ao colo.</p> <p>Eu: Então amor, queres ir fazer chichi?</p> <p>Di.: Sim. (Diz muito aflito)</p> <p>Eu: Oh amor quando é assim chamas alguém para ir contigo à casa de banho, não fiques a aguentar...Olha não faças agora ao meu colo!</p> <p>Di.: Não! (Ri-se.)</p> <p>(Conforme o coloco na sanita faz imenso chichi. Volto depois a coloca-lo na cama e rapidamente adormece.)</p>
OBSERVAÇÕES:

Tabela 538

Notas de campo nº 538

NOTAS DE CAMPO Nº 538	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Rs. (3 anos), Be. (3 anos), M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao entrar na sala conversei com a B. e estou de costas para as crianças. O E., a Rs. e a Be. correm até mim e agarram-me as pernas.</p> <p>E., Rs. e Be.: Raquel!</p> <p>Eu: Bom dia amor, já ia ter com vocês! (Viro-me para eles, assim que me vêm ficam admirados a olhar para mim.)</p> <p>Rs.: O que é que fizeste na cara?</p> <p>Eu: Olha amor, tinha dos dentes que me estavam a magoar e tive que ir ao médico e eles teve que os tirar, por isso é que ainda não tinha vindo esta semana e ainda estou um pouco inchada.</p> <p>E.: Vai passar?</p> <p>Eu: Vai amor, depois fico normal como antes.</p> <p>Rs.: Ok! (Voltam a brincar.)</p> <p>- Pouco depois a M.J. em ter comigo.</p>		

<p>M.J.: Raquel! Olha o que eu trouxe hoje!</p> <p>Eu: Umas luvas! Realmente amor, hoje está mais frio!</p> <p>M.J.: Sim e trouxe um leão, está aí no quadrado! (Retiro o leão e vejo que é um fantoche.)</p> <p>Eu: Olha! O teu leão é um fantoche! Podes contar uma história com ele!</p> <p>M.J.: Pois é como os da Capuchinho Vermelho! Mas este é maior!</p> <p>Eu: Pois é amor!</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Estas crianças vieram ter comigo, mas acharam que havia algo diferente, por ter realizado uma mini cirurgia maxio-facial do qual levou mais tempo de recuperação do que pensava e por ainda estar inchada no dia de hoje. E a M.J. trouxe para a sala um fantoche diferente do mostrado e explorado na história do Capuchinho, mas é com o mesmo intuito.</p>

Tabela 539

Notas de campo nº 539

NOTAS DE CAMPO Nº 539	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO A B. pede-me para verificar e questionar sobre as cores, porque tem algumas dúvidas sobre uma ou outra criança e é uma forma de comprovar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Lr. reconhece todas as cores, mas no início confunde o azul/verde. - Rs. diz as cores, mas no azul fica um pouco reticente ao dizer. - Sf. reconhece as cores todas facilmente, algo que ainda não tinha feito noutros momentos. - A M., a Mt., a M.J., a Be. e a Ch. reconhecem todas com facilidade. 		
OBSERVAÇÕES:		

Tabela 540

Notas de campo nº 540

NOTAS DE CAMPO Nº 540	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, Prof. Inglês e Eu
DESCRIÇÃO: Hoje o Inglês é feito no tapete da sala, o grupo esteve calmo. Contudo a Ch. começou a andar de um lado para o outro. Sentei-me junto a ela, mas entretanto a Sf. encosta-se a mim para pedir mimos e o Fr. e a Ch. vão para dentro da casa de cartão. Eu: Meninos saiam daí se faz favor. (Digo num tom baixo apenas para eles ouvirem. Saem da casa e sentam-se no tapete e tiro a casa daquela zona. Ficam calmos o resto da sessão.)
OBSERVAÇÕES: Na sessão têm um momento mais desconcentrados, mas depois voltam a acalmar.

Tabela 541

Notas de campo nº 541

NOTAS DE CAMPO Nº 541	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ENTRE EQUIPA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Inglês		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Eu e a B. falamos sobre a minha intenção de dinamizar a história “O Sapo tem medo” com o recurso a uma caixa de madeira devidamente decorada. Eu: Se calhar aproveitar e explorar um pouco os medos. B.: Hm é um tema complicado, principalmente para estas idades, porque alguns podem ficar com medo dos medos dos outros. Eu: Ah pois, não tinha pensado nisso assim...Hm pois. B.: Podemos é falar sobre as emoções, até tenho um jogo sobre isso. Eu: Ah boa, temos que ver isso, para se explorar com eles.		
OBSERVAÇÕES: Estes momentos são recorrentes na equipa para se definir e definir atividades que vão em encontro das necessidades das crianças.		

Tabela 542

Notas de campo nº 542

NOTAS DE CAMPO Nº 542	LOCAL: SALA DE INFORMÁTICA	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/01/2019		

ATIVIDADE/ROTINA: Informática
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Rs. (3 anos), Eu e Prof. Sofia
<p>DESCRIÇÃO: Hoje as crianças continuam a realizar jogos no computador sem muito estímulo e devido a isto a Rs. vem ter comigo.</p> <p>Rs.: Raquel já não quero fazer mais isto...</p> <p>Eu: Oh amor, então vai falar com a Sofia para ver o que podes fazer. (Rs. dirige-se à prof. Sofia.)</p> <p>Rs.: Sofia já não quero mais, quero ir ver e contar uma história!</p> <p>Prof. Sofia: Mais daqui a bocado, estamos quase a acabar. (Rs. volta o seu lugar, mas não retoma a atividade, ficando triste por não poder ir ver um livro.)</p>
OBSERVAÇÕES: A Rs, é uma das crianças que apresenta cansaço por as sessões de informática serem sempre na mesma temática e sem grande estimulação ou diversificação.

Tabela 543

Notas de campo n.º 543

NOTAS DE CAMPO N.º 543	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: FIGURA HUMANA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Desenho		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo, T, e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao regressar à sala, a T. começa a realização das capas dos dossiers individuais das crianças, em que individualmente realizavam um autorretrato. Neste sentido vou ajudar nesta atividade, uma vez que as crianças realizam dois autorretratos e escrevem o seu nome, por cima de caneta amarela utilizada pelo adulto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Mt. faz a figura humana corretamente e usa as cores corresponderem aos seu corpo e às suas roupas. - O G. quando orientado e questionado sobre os diferentes elementos que constituem o corpo consegue desenhar (olhos, boca, nariz, cabelo, corpo, braços, dedos, pernas....) - O Du. para meu espanto também realiza a figura humana com precisão, desenhando todos os elementos do corpo. - A Rs. realiza a tarefa mas é mais trapalhona e não se concentra no que está a fazer. <p>(Todos escrevem os seus nomes, a Mt. autonomamente, o G. e o Du. têm algum cuidado por escrever por cima das linhas amarelas e a Rs. muito desconcentrada e não presta atenção às linhas.)</p>		

OBSERVAÇÕES: Estas crianças são exemplos da disparidade do domínio do desenho e da figura humana.

Tabela 544

Notas de campo nº 544

NOTAS DE CAMPO Nº 544	LOCAL: CASA DE BANHO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Higiene		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: Estou com algumas crianças do grupo na casa de banho, quando vejo a K. empoleirando-se nos lavatórios e nesse momento escorrega uma mão. Eu: K! Viste o que fizeste? Ias-te magoando a sério! K.: Não! (Diz assustada e vem agarrar-se às minhas pernas.) Eu: Oh amor, podias ter-te magoado a sério! Não faças aquilo de novo. (Digo ao dar-lhe carinho.)		
OBSERVAÇÕES: Muitas vezes é nestes momentos que as crianças se magoam gravemente, algo que ninguém gosta que ocorra e olhei no preciso momento em que a mesma escorrega. Assustei-me por pensar que seria uma queda feia, felizmente foi maior o susto.		

Tabela 545

Notas de campo nº 545

NOTAS DE CAMPO Nº 545	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): E. (3 anos), Fr. (3 anos) e Eu.		
DESCRIÇÃO: Quando entro no refeitório vejo que o Fr. está sentado no lugar da Rs., olho para a T. e a mesma faz-me sinal que foi ela que o mudou para ver se a refeição é mais calma e sem os disparates habituais do E. com o Fr. Contudo o Fr. está a chorar e vejo que o E. goza com ele. E.: Tu estás de castigo! (Ri-se.) Eu: E.! Não se faz isso! Foi o Fr. a mudar de lugar porque é quem está no meio, porque se fosses tu no		

meio, eras tu que mudavas! (E. fica muito sério a olhar para mim e sem se rir.) Não se faz isso com os amigos!

(Viro-me para o Fr.)

Eu: Não chores amor, só mudaste para ver se hoje não há disparates, não quer dizer que tenhas feito algum agora...Mas vocês os dois portam-se às vezes um bocadinho mal quando acabam de comer! (Faço um leve sorriso e o Fr. olha para mim com um olhar de concordância.) Por isso é que mudas-te e como disse ao E. é por seres tu quem está no meio. E já ralhei com o E., porque o que ele fez, não se faz..

Fr.: Está bem! (Começa a comer a sopa e fica mais calmo.)

OBSERVAÇÕES: O E. e o Fr. à refeição por vezes fazem alguns disparates e por esse motivo, a T. experimentou separá-los para verificar se a refeição era mais calma. Contudo o E. começa a gozar com o Fr. por ter associado que este teria feito disparates por mudar de lugar.

Tabela 546

Notas de campo nº 546

NOTAS DE CAMPO Nº 546	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos), Al. (3 anos), Sf. (3 anos), Lr. (3 anos), Ch. (3 anos), K. (3 anos), J. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Neste período de almoço existem diferentes reações por parte das crianças: - O G., a Al., a Sf. e o Lr. comem rapidamente a sopa e motivo para tal. Eu: Boa! Quem me dá um mais 5? (Dão consoante acabam de comer.) - A Ch. faz um pouco de birra para comer a sopa e acaba por comer com a B. - A K. começa a recusar a sopa, mas depois ajudo-a na primeira e segunda colher e depois come sozinha o resto. - Ajudo o J. a comer a sopa, já com uma colher maior e de vez em quando coloco a mão dela na colher, para que comece a comer sozinho.		
OBSERVAÇÕES: Estes são exemplos de que as crianças têm diferentes necessidades, incluindo na hora de refeição.		

Tabela 547

Notas de campo nº 547

NOTAS DE CAMPO Nº 547	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos) e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao sentar-me junto da M.J. para almoçar a mesma intervém.</p> <p>M.J.: Oh Raquel a tua sopa é grande!</p> <p>Eu: É amor, porque ainda não posso mastigar.</p> <p>M.J.: Ah pois, então não podes comer as batatas e a carne?</p> <p>Eu: Não amor.</p> <p>M.J.: Sabes que quando não estiveste cá eu tive saudades tuas?</p> <p>Eu: Oh amor! Eu também tive muitas saudades tuas e dos amigos!</p>		
OBSERVAÇÕES: A M.J. é uma criança impulsiva e birrenta, mas também é muito carinhosa e afetiva nalguns momentos.		

Tabela 548

Notas de campo nº 548

NOTAS DE CAMPO Nº 548	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 09/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), T. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Ch.: Raquel, quero a <i>buba</i> [chucha].</p> <p>Eu: Está bem amor, dou-te já.</p> <p>(Dou-lhe a chucha e pouco depois a T. entra na sala e vê a Ch. de chucha.)</p> <p>T.: Raquel sabes que a Ch. já não usa chucha? (Fala num tom irónico e de forma efusiva sobre a conquista da Ch.)</p> <p>Eu: Ai é? Não sabia de tal conquista!</p> <p>T.: Ah pois é! Ch. põe a tua chucha no bolso da Raquel!</p> <p>Eu: Ah pois é! Estás uma crescida e eu não sabia! (Sorrio para a Ch. e esta retribui e coloca a chucha no</p>		

meu bolso. Agarra-se à minha mão até adormecer.)

OBSERVAÇÕES: Num espaço de alguns dias vê-se que existem evoluções e e não houve comunicação entre equipa não é possível saber o que está a ocorrer, daí a importância da comunicação entre equipa.

Tabela 549

Notas de campo nº 549

NOTAS DE CAMPO Nº 549	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Acolhimento		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), T., B. e Eu		
DESCRIÇÃO: Quando entro na sala de atividades estava a M.J. a chorar ao pé da T. Eu: Bom dia? O que é que se passa M.J.? M.J.: Foi a T.! (Diz a chorar.) T.: Oh M.J.! Já falámos sobre isso, tu sabes que agora não podes pôr batom, porque vamos para a natação, não é Raquel? Eu: Oh pois amor, pode-te fazer mal... T.: E sai na água! Quando saíres já podes por um bocadinho para hidratar os lábios, mas agora não. (M.J. olha para mim.) Eu: M.J., a T. tem razão amor, depois da natação metes um bocadinho. (A M.J. não fica convencida e quando a B. entra na sala, a mesma vai ter com ela e pede-lhe para pôr batom, do qual a B. coloca-lhe um bocadinho para parar de chorar.)		
OBSERVAÇÕES: A M.J. é uma criança que não fica satisfeita com uma resposta que seja contrária ao que deseja.		

Tabela 550

Notas de campo nº 550

NOTAS DE CAMPO Nº 550	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: GESTÃO DE CONFLITOS
DATA: 10/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		

INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): K. (3 anos), G. (3 anos) e Eu
<p>DESCRIÇÃO: Esto a marcar presenças com algumas crianças quando a K. e o G. se juntam para marcar também, mas começam a empurrar-se para ver quem marca primeiro.</p> <p>K.: Saí! O meu nome está aqui!</p> <p>G.: Não, é o meu!</p> <p>Eu: Oh meninos o que é isso? Escusam de estarem a empurrar-se porque eu estou a chamar por ordem por isso escusam de se empurrarem um ao outro!</p> <p>K.: Mas o meu nome está aqui! (Aponta para a sua fotografia.)</p> <p>Eu: E o do G. também está aqui! (Aponta para a fotografia do G. que se encontra por cima do nome da K. A K. olha muito sério e confusa a olhar para as fotografias, mas param de implicar e de se empurrar e esperam que os chame para marcar a presença.)</p>
OBSERVAÇÕES: A K. e o G. querem marcar as presenças e não reparam que os dois tinham razão em relação à posição das suas fotografias e que eu chamava pela ordem alfabética.

Tabela 551

Notas de campo nº 551

NOTAS DE CAMPO Nº 551	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Marcação de presenças		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ct. (3 anos), Pai da Ct., B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Estou a auxiliar na marcação das presenças quando a Ct. entra com o seu pai, mas encontra-se a chorar e não quer ficar na sala nem marcar as presenças.</p> <p>Eu: Oh amor, podes vir marcar para o pai ver como é que se faz, mas não se vai embora!</p> <p>Ct.: Não! (Agarra-se ao seu pai e chorar.)</p> <p>(Depois a B. aproxima-se e verifica que o seu estado pode estar relacionado com a natação.)</p> <p>B.: Ct. é por causa da natação?</p> <p>Ct.: Sim...</p> <p>B.: Nós vamos falar com a Angélica e dizemos para não fazeres o que não gostas, está bem?</p> <p>Ct.: Sim...</p> <p>(Pouco depois vem ter comigo bem disposta e quer marcar a sua presença.)</p> <p>Eu: Então amor já estás melhor?</p> <p>Ct.: Sim, não vou para o escorrega.</p>		

Eu: Está bem amor, se não queres andar no escorrega, não andas, falamos com os professores.

OBSERVAÇÕES: A Ct, ao entrar na sala já se mostrava ansiosa por não querer fazer um exercício na natação, contudo com conversa e por se demonstrar que não fazem o que não gostam ou que tenham medo, transmite-se mais confiança e as próprias crianças ficam mais descontraídas.

Tabela 552

Notas de campo n° 552

NOTAS DE CAMPO N° 552	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Preparação para a natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O G. começa a chorar e a avó da Ch. tenta falar com ele, mas o G. chora cada vez mais. Eu: G. anda cá conversar comigo se faz favor. (Levanta-se e vem ter comigo.) Eu: O que é que se passa? G.: Ah piscina não! (Chora.) Eu: Porquê amor? G.: Tenho medo! Eu: Mas é por causa do escorrega? G.: Não, escorrega não! Eu: Não vais andar no escorrega, falamos com os professores para não andares no escorrega, a Ct. também não vai andar, está bem? G.: Sim! Eu: Porque tu gostas de estar na piscina! G.: Não não... Eu: Não? Então tu usas o chouriço para pôr debaixo dos braços para apanhar os patos! (O G. para de chorar.) G.: Sim? Eu: Então não é? G.: Sim! (Sorri.) Eu: Então vá amor, vamos sentar para vestir o casaco. G.: Sentar não! Eu: Porquê?		

<p>G.: Não quero ir à piscina!</p> <p>Eu: Oh amor acabámos de falar sobre isso!</p> <p>(G. senta-se.)</p> <p>Eu: Vá agora o casaco!</p> <p>G.: Não!</p> <p>Eu: Ai...olha então eu vou vestir os amigos e tu ficas cá sozinho?</p> <p>G.: Sozinho não!</p> <p>Eu: Nós vamos todos embora!</p> <p>G.: Não, tu não!</p> <p>Eu: Eu sim, também vou.</p> <p>T.: G. veste lá o casaco para irmos se faz favor! (G. veste mas sempre a reclamar.)</p> <p>G.: A mochila leva tu!</p> <p>Eu: Eu? Assim tinha que levar de todos os amigos! (Para de choramingar.)</p> <p>G.: Ah não...(Coloca a mochila e passa de choramingar e reclamar.)</p>
<p>OBSERVAÇÕES: O G. ainda demonstra alguma dificuldade em expressar bem o que sente ou o que pretende falar, contudo com conversa se tenta perceber o que se passa e como solucionar o problema.</p>

Tabela 553

Notas de campo n° 553

NOTAS DE CAMPO N° 553	LOCAL: BALNEÁRIOS	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Natação		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grupo e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Para vestir e despir tive várias situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A K. enquanto se vestia ia dizendo o nome da peça de roupa que precisava de vestir. - Vejo que o Lr. não tem chinelos: <p>Eu: Lr. os teus chinelos?</p> <p>Lr.: Tem o E.!</p> <p>Eu: O E.?</p> <p>Lr.: Sim, porque ele não tem.</p> <p>(O E. não tinha levado chinelos e levou os do Lr. para ir à casa de banho.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Ct. depois da natação vai à casa de banho. <p>Eu: Ct. toma papel para te limpares amor.</p>		

<p>Ct.: Não! Eu agarro e mando ao chão.</p> <p>Eu: Ao chão? Não amor é para limpares o pipi. (Digo um pouco confusa. Dou-lhe o papel e a Ct. agarra-o e manda-o ao chão de propósito.) Ct.! O que é que estás a fazer?</p> <p>Ct.: Eu disse! Não consigo limpar sozinha. (Diz num ar desafiador.)</p> <p>Eu: Consegues sim, limpaste todos os dias! Limpa-te se faz favor! (Digo num tom sério.)</p> <p>(A Ct. limpa-se mas fica zangada comigo. Depois de se levantar da sanita digo-lhe)</p> <p>Eu: Agora podes apanhar o papel que mandas-te para o chão e por no lixo se faz favor! Não se manda papel para o chão. (A Ct. olha para mim ainda zangada, mas apanha o papel e coloca-o no lixo.)</p> <p>- Depois de sair do balneário, a Ct. continua a fazer disparates e liga a televisão e ri-se.</p> <p>Eu: Ct.! Sabes que não é para se mexer na televisão!</p> <p>(Olha para mim com ar desafiador, mas afasta-se da televisão e vai para os sofás.)</p> <p>OBSERVAÇÕES: Reações muito diferentes.</p>
--

Tabela 554

Notas de campo nº 554

NOTAS DE CAMPO Nº 554	LOCAL: CORREDOR	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Arrumar os casacos		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Ch. (3 anos), Na., B. e Eu		
<p>DESCRIÇÃO: Ao estarmos a arrumar os casacos, a Ch. foge com uma mochila de outra sala para o outro lado do átrio. Entretanto a An. trouxe-a para ao pé de nós.</p> <p>An.: A Ch. andava ali um pouco perdida.</p> <p>B.: Não, nós sabíamos que ela andava ali, mas estávamos a deixar enquanto arrumávamos os casacos, mas obrigada.</p> <p>Eu: Ch. vai arrumar a mochila onde estava, porque não é tua se faz favor.</p>		
OBSERVAÇÕES: A Ch. estava um pouco agitada e andava de um lado para o outro.		

Tabela 555

Notas de campo nº 555

NOTAS DE CAMPO Nº 555	LOCAL: REFEITÓRIO	TEMA: RELAÇÃO
------------------------------	--------------------------	----------------------

DATA: 10/01/2019		ADULTO-CRIANÇA
ATIVIDADE/ROTINA: Almoço		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): M.J. (3 anos), Ch. (3 anos), Rs. (3 anos), B. e Eu		
DESCRIÇÃO: - A M.J. começa a chorar porque não quer que o Fr. nem a Sf. que deem o almoço, do qual a B. lhe dá o almoço, sendo este o seu objetivo. Mais tarde a M.J. fala comigo com um grande sorriso. Eu: Olha eu hoje estou um bocadinho triste contigo por causa das birras que andas a fazer! (A M.J. olha para mim mais contida e fala comigo sem birras.)		
OBSERVAÇÕES: A M.J. testa os limites que pode atingir com cada adulto e que benefícios pode trazer disso, neste sentido fiquei um pouco triste com a atitude da mesma e transmiti o facto para que entendesse que não aprovo o seu comportamento.		

Tabela 556

Notas de campo nº 556

NOTAS DE CAMPO Nº 556	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA
DATA: 10/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Sesta		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): G. (3 anos) e Eu		
DESCRIÇÃO: O G. quando entra na sala começa a chorar porque quer dormir com o seu carro e com o Marshall. Eu: G. não podes dormir com isso, vais-te magoar...(G. começa a chorar) Pode é ficar ao colo. G.: Está bem. (G. vai se deitar, coloco os seus bonecos na mesa ao pé de si. Pouco depois pede o boneco à B., dando-lhe. No entanto depois começa a chorar de novo.) Eu: O que é que se passa? G.: Não quero o Marshall! Eu: Oh amor não queres, volta a por no carro e fica ali enquanto dormes. (G. olha para mim muito sério.) G.: Não! Eu quero! Eu: Então já o tens! G.: Sim.....		

Eu: Vá dorme com o boneco.

(Dorme logo de seguida.)

OBSERVAÇÕES: O G. consegue gerir melhor a separação com os seus pertences, mas neste momento mostrou-se um pouco confuso no que desejava.

Tabela 557

Notas de campo nº 557

NOTAS DE CAMPO Nº 557	LOCAL: SALA DE ATIVIDADES	TEMA: DINAMIZAÇÃO DE HISTÓRIAS
DATA: 11/01/2019		
ATIVIDADE/ROTINA: Dinamização <i>O Sapo tem medo</i>		
INTERVENIENTES (IDADE/ANOS): Grande grupo e Eu		
DESCRIÇÃO: Hoje apresentei a história O Sapo tem medo e preparei o momento recorrendo a uma caixa/fantocheiro e com fantoches de vara. O grupo quando entrou em sala sentou-se no tapete, ficando virados para a caixa. Be.: O que é isso? Eu: Vou-vos apresentar uma história com materiais e técnicas diferentes. Já vão vendo o que vai aparecer e o que vai surgir. A.: Isso é uma caixa! Eu: É, mas esta não é para nos pormos lá dentro! Tem outra função. Posso começar? Grupo: Sim! (Ficaram em silêncio e muito atentos ao momento e ao que ia acontecer. Ao longo da dinamização ia ouvindo uns suspiros ou risos, por não conseguir ver as suas reações. No final pergunto que materiais, personagens e a história para rever e responder a alguma questão/dúvida do grupo. Mostraram-se ansiosos e animados com o momento ocorrido e queriam manipular as personagens.)		
OBSERVAÇÕES: No que pude ouvir, a reação do grupo foi positiva, uma vez que as reações iniciais e finais foram positivas e entusiasmadas.		

Anexo O – Avaliação das crianças sobre a investigação

Avaliação das dinâmizações – Ch.
Data: janeiro de 2019
Dinamizações de histórias
1- Formalização da gravação
Eu: Ch. preciso da tua ajuda para veres comigo o que temos no placard e posso gravar com o meu telefone o que vais dizer? Ch.: Sim.
2- A Caixa
Eu: Lembras-te do que fizemos aqui? Ch.: São as caixas! Eu: Depois fizemos o quê? Ch.: <i>Bincamos!</i> Eu: Pois foi, e depois decidimos fazer o quê? Ch.: A casa e o Foguetão. Eu: Muito bem Ch.
3- Monstro das cores e Mistura as cores
Eu: E aqui? Vimos o quê? Ch.: Cores! Eu: E misturámos as cores! Ch.: Sim. Eu: Pois foi, vemos aqui nas fotografias que se misturarmos amarelo com azul dá? Ch.: <i>Vede!</i> Eu: O amarelo com o vermelho que dá? Ch.: <i>Lalanja.</i> Eu: E azul com vermelho que dá? Ch.: Roxo.

Eu: Muito bem!

4- Orelhas de borboleta

Eu: Quando apresentei *Orelhas de Borboleta*, li só o livro ou foi com objetos?

Ch.: Com objetos, *oia* aqui! (Aponta para a fotografia.)

Eu: E no final mexeram nos objetos.

Ch.: Sim.

5- A que sabe a Lua

Eu: Esta história apresentei com animais na parede ou foi o com o livro?

Ch.: Com os animais!

Eu: Estavam a tentar chegar a onde?

Ch.: À Lua!

Eu: Depois da história vocês puderam colorir os animais da história.

Ch.: Sim.

6- Capuchinho Vermelho

Eu: Para apresentar o *Capuchinho Vermelho*, tu lembras-te do que eu estava a fazer? Estava a utilizar o quê?

Ch.: O dedo!

Eu: Os fantoches de dedo! No final também vocês foram fazer um bocadinho.

Ch.: Sim, o Capuchinho!

Eu: Pois foi Ch.

7- Monstro das cores

Eu: Há pouco tempo voltei a apresentar o *Monstro das Cores* mas desta vez para falar das emoções.

Ch.: Sim.

Eu: Da alegria, da tristeza... Lembras-te de alguma?

Ch.: Do zangado, vermelho!

Eu: Hm pois era, faz lá uma cara de zangada!

(Ch. faz e ri-se.)

Eu: Boa! Depois tiramos umas fotografias para o jogo das emoções!

Ch.: Sim!

8- O Sapo tem medo

Eu: Depois apresentei a história do Sapo tem?

Ch.: Medo!

Eu: Em que eu tinha uma caixa grande de madeira com a floresta e com os animais da história! Quais eram?

Ch.: O sapo...a pata...

Eu: Um por...

Ch.: *Poco!* E o *coeiu* (coelho)!

Eu: Muito bem!

9- O que mais gostou e se houve alguma que não tenha gostado.

Eu: Podes-me dizer qual foi a história que gostaste mais?

Ch.: Do *monsto!*

Eu: Do monstro das cores? Por causa das cores ou das emoções?

Ch.: Os dois!

Eu: Ah muito bem! Olha e houve alguma que não tenhas gostado?

Ch.: Não!

Eu: Gostaste de todas foi?

Ch.: Sim!

Eu: Pronto muito bem, obrigada pela ajuda Ch.!

Avaliação das dinamizações – Ed.

Data: janeiro de 2019

Dinamizações de histórias

1- Formalização da gravação

Eu: Ed. preciso da tua ajuda para veres comigo o que eu fiz aqui com vocês e posso gravar com o meu telefone o que vais dizer?

Ed.: Sim.

2- A Caixa

Eu: Lembras-te do que fizemos aqui?

Ed.: Caixas!

Eu: Foi uma história sobre as caixas e depois o que nós pudemos fazer?

Ed.: *Bincar* nas caixas! Olha o Ed. aqui!

Eu: Pois foi...Ai estás dentro das caixas! E depois o que se decidiu fazer com as caixas?

Ed.: A casa.

Eu: E o? Foguetão!

Ed.: Sim, o foguetão!

3- Monstro das cores e Mistura as cores

Eu: Lembras-te sobre o que eram estas histórias?

Ed.: Misturar o *blue*!

Eu: Ah sim, e o *blue* ou azul é uma quê?

Ed.: *Col* (cor)!

Eu: Pois foi e misturámos o amarelo com o azul, o amarelo com o vermelho e o vermelho com o azul. Colocámos nos frascos e deram outras cores.

Ed.: O roxo.

Eu: Sim, o roxo foi uma delas.

Ed.: Este é do roxo (agarra no frasco roxo). Azul com *vemelho*.

Eu: Tens toda a razão. E esta em que misturámos o amarelo com o vermelho?

Ed.: É laranja!

Eu: E se misturarmos o amarelo com o azul dá?

Ed.: *Vede*.

Eu: Muito bem!

4- Orelhas de borboleta

Eu: Lembraste da história *Orelhas de Borboleta*?

Ed.: Sim.

Eu: Eu apresentei com o livro ou com objetos?

Ed.: Com estes! (Aponta para a fotografia em que apareciam os objetos.)

Eu: Sim, com um sapato, um trompete, uma meia rota.

Ed.: Um *livo!*

Eu: Tens razão! Depois vocês puderam mexer nos objetos ou não?

Ed.: Sim, todos!

Eu: Sim, estiveram à vontade para ver e mexer em todos os objetos.

5- *A que sabe a Lua*

Eu: Esta história apresentei com estes animais todos! Eles queriam chegar a onde?

Ed.: À comida!

Eu: À comida, que neste caso era a?

Ed.: Lua!

Eu: Depois da história vocês coloriram os animais que quiseram?

Ed.: Sim com muitas *coles!*

6- *Capuchinho Vermelho*

Eu: Sabes qual é esta história?

Ed.: Capuchinho *Vemelho!*

Eu: Utilizei o quê para contar a história?

Ed.: Os fantasmas!

Eu: Fantasmas? Ah não amor, eram fantoches, diz tu!

Ed.: Fantoches!

Eu: Muito bem!

Eu: No final também vocês puderam mexer nos fantoches e fazer um bocadinho.

Ed.: Sim com o Lobo! (personagem manipulado pelo E.)

7- *Monstro das cores*

Eu: A semana passada voltei a mostrar esta história de novo, falámos sobre o quê?

Ed.: Triste! Zangado!

Eu: Pois foi...Feliz e com medo! Mas isto tudo como se chamam?

Ed.: Ahm...

Eu: Emo...

Ed.: Emoções!

Eu: Boa! Depois tirámos umas...

Ed.: Fotos!

Eu: Para o nosso jogo, muito bem!

8- O Sapo tem medo

Eu: A última história que apresentei foi a do *Sapo tem Medo*, com uma caixa grande de madeira. Dentro da caixa que animais estavam lá?

Ed.: O sapo! O pouco!

Eu: Boa! Havia ainda a pa..

Ed.: A pata! E...

Eu: A lebre!

Ed.: Sim!

9- O que mais gostou e se houve alguma que não tenha gostado.

Eu: Tu gostaste que eu tivesse apresentado estas histórias?

Ed.: Sim!

Eu: E utilizei só os livros ou utilizei outros materiais?

Ed.: Não só *livros*! Muitas coisas!

Eu: Pois foi amor, e qual é que gostaste mais?

Ed.: Olha o Ed. e a Raquel!

Eu: Olha pois somos! Estamos a fazer a mistura de cores nos frascos! Esta foi a história que gostaste mais?

Ed.: Não, foi esta!

Eu: A das caixas!

Ed.: Sim!

Eu: Houve alguma que não tenhas gostado?

Ed.: Sim!

Eu: Diz-me qual é que não gostaste. (Ed. fica a olhar para o placard) Ou gostaste de todas?

Ed.: Gostei de todas.

Eu: Ainda bem que gostaste de todas Ed., fico muito feliz. Obrigada!

Avaliação das dinâmizações – G.

Data: janeiro de 2019

Dinamizações de histórias

1- Formalização da gravação

Eu: G. podemos falar um bocadinho das histórias que fiz aqui para vocês? E posso gravar com o meu telefone o que vais dizer?

G.: Sim.

2- A Caixa

Eu: Esta era uma história sobre o quê?

G.: Uma caixa!

Eu: Fizemos o quê?

G.: Na cabeça!

Eu: É verdade, brincaram com as caixas e alguns de vocês puseram as caixas na cabeça.

G.: Sim! E *dento*!

Eu: Pois foi, também foram para dentro delas. E depois o que se decidiu fazer com as caixas?

G.: A casa.

Eu: E o? Foguetão!

G.: Sim, já não há!

Eu: Pois não, vocês já o destruíram!

G.: Oh!

3- Monstro das cores e Mistura as cores

Eu: Com a história do *Monstro das Cores* e a *Mistura de Cores* fizemos o quê?

G.: As cores!

Eu: Sim juntámos cores nos frascos! Olha tu aqui a abanar um dos frascos para misturar as cores!

G.: Sim!

Eu: Nos frascos ficamos com cores diferentes.

G.: Sim, o *vede*!

Eu: Sim foi uma delas que depois registaram no papel!

G.: Tá aqui o *vede*!

Eu: Sim amor, nessa fotografia vê-se a misturar o amarelo com o azul que dá verde!

4- *Orelhas de borboleta*

G.: E este?

Eu: Chama-se *Orelhas de Borboleta*, mas lembras-te se eu li o livro com os outros materiais?

G.: Com estes! (Aponta para a fotografia em que apareciam os objetos.) Com a música!

Eu: Sim, era uma trompeta!

G.: E o *livo*!

Eu: Sim, e com uma chita!

G.: O *xades*!

Eu: E a palha de aço! No final ninguém pode mexer nos materiais ou vocês mexeram?

G.: Sim mexeram!

Eu: Sim é verdade, vocês estiveram a mexer nos objetos!

5- *A que sabe a Lua*

Eu: Nesta história eu apresentei com o quê?

G.: Animais!

Eu: Muito bem! Estavam a tentar chegar onde?

G.: Lá a cima!

Eu: E o que estava lá em cima?

G.: A *lula*!

Eu: A Lua!

Eu: Depois da história vocês coloriram os animais que quiseram?

G.: Hm...

Eu: Tu até fizeste a zebra!

G.: Sim com riscas!

Eu: Foi isso mesmo!

6- *Capuchinho Vermelho*

Eu: Sabes qual é esta história?

G.: Tem medo!

Eu: Tens medo?

G.: Não! Do lobo!

Eu: Ah! A Capuchinho Vermelho?

G.: Sim! Capuchinho!

Eu: Que utilizei fantoches para por onde?

G.: No dedo!

Eu: Pois foi, no final vocês também colocaram no dedo!

G.: Ah avó! (Grita a imitar uma parte da história.)

Eu: (Riu-me) Pois foi, a Capuchinho gritou pela sua avó!

7- Monstro das cores

Eu: Depois voltei a apresentar este livro, o *Monstro das Cores*, para falarmos sobre?

G.: Os *monstos*! (Aponta para a capa.)

Eu: É o monstro sim.

G.: O *monsto* tem medo!

Eu: Era uma das emoções! Quais eram as outras?

G.: *Tiste*!

Eu: Triste! Mais?

G.: Ahm...

Eu: Feliz! Zangado! (G. faz as expressões faciais relativas às emoções.)

Eu: Depois tirámos o quê? Que eu vos pedi para se sentarem ali naquele banco?

G.: As *fias*!

Eu: Fotografias!

8- O Sapo tem medo

Eu: A última história que apresentei foi com uma caixa muito grande de madeira com a história do Sapo tem...

G.: Medo!

Eu: Pois tinha, e os bonecos que utilizei chamam-se de fanto..

G.: Fantoches!

9- O que mais gostou e se houve alguma que não tenha gostado.

Eu: Qual é que foi a história que gostaste mais?

G.: Esta!

Eu: Das caixas?

G.: Sim!

Eu: Boa! E houve alguma que não tenhas gostado?

G.: Não!

Eu: Ok obrigada!

G.: De nada!

Avaliação das dinamizações – Mt.

Data: janeiro de 2019

Dinamizações de histórias

1- Formalização da gravação

Eu: Mt. vamos ver as histórias que fiz com vocês e falar um bocadinho sobre elas? E posso gravar com o meu telefone o que vais dizer?

Mt.: Sim.

2- A Caixa

Eu: A primeira história que apresentei foi esta, lembraste qual era?

Mt.: É das caixas, em que nos metemos lá dentro!

Eu: Pois foi, brincaram com as caixas e eu li o livro, como é que se chamava?

Mt.: Ahm...

Eu: A caixa!

Mt.: A caixa?

Eu: Sim amor, tinha o nome de Caixa! Depois...

Mt.: Brincámos com as caixas.

Eu: Mais tarde decidimos fazer o quê com as caixas?

Mt.: Aquela casinha, mas já *estagariam* a porta!

Eu: Pois foi, às vezes acontece!

Mt.: E o *foguetão*! Também fizemos e estragaram! Eu desenhei lá a mãe, o pai, o mano e eu. Mas os

amigos *estagaram*.

3- *Monstro das cores e Mistura as cores*

Eu: Depois vimos estes dois livros que eram sobre a mistura do quê?

Mt.: Das cores! Nós misturámos rosa e azul?

Eu: Rosa? Nós não tínhamos rosa?

Mt.: Sim tu misturas-te rosa?

Eu: Não amor, olha se quiseres vais à área das ciências e trazes os frascos para veres.

Mt.: Está bem! (Vai buscar.)

Eu: Então que cores temos aqui?

Mt.: Amarelo, azul e vermelho!

Eu: Então não temos rosa pois não?

Mt.: Ahm..Não.

Eu: Então diz-me lá que cores misturámos?

Mt.: Amarelo com vermelho que deu laranja!

Eu: Boa, depois misturámos que cores?

Mt.: Amarelo com azul que é verde.

Eu: Boa e por último?

Mt.: Vermelho e azul...Dá roxo! Depois pusemos o amarelo e o azul no papel que juntos dá verde!

Eu: Pois foi, cada um escolheu as duas cores que quis misturar.

Mt.: Pois eu misturei o amarelo com o vermelho que ficou laranja! Misturámos misturámos e ficou com outra cor!

Eu: Tens toda a razão!

4- *Orelhas de borboleta*

Eu: Lembras-te desta história?

Mt.: Sim, era a história das Orelhas grandes!

Eu: Chamava-se *Orelhas de Borboleta!* Mas eu li o livro?

Mt.: Sim...Não, não, não, não! Tu fizeste com isto! (Aponta para a fotografia dos objetos.)

Eu: Sim, com um sapato, um animal, uma trompeta.

Mt.: Sim, tu fizeste piii e nós rimo-nos porque assopraste naquilo!

Eu: Pois foi amor! Depois vocês mexeram nos materiais?

Mt.: Sim, eu gostei de mexer na trompeta!

5- A que sabe a Lua

Eu: E esta história?

Mt.: Eu não sei esta, porque eu não estava cá, foi quando ‘tava doente.

Eu: Hm pois foi, eu fiz esta história com animais que fui colocando na parede até chegarem à Lua.

Mt.: Pois eu não vi...

Eu: Não..Depois os amigos coloriram os animais numas folhas.

Mt.: Ah não fiz porque não estava cá!

6- Capuchinho Vermelho

Mt.: Isto era o *Capuchinho Vermelho* que tinha medo do Lobo Mau e à avó e a mãe disseram “Não fales com outros!”, mas ela falou...

Eu: E eu li o livro?

Mt.: Não...

Eu: Fiz com o quê?

Mt.: Com os dedinhos!

Eu: Com fantoches de dedo!

Mt.: Era o Capuchinho Vermelho, o Lobo Mau, a avozinha, a mãe e o caçador.

Eu: Eram sim senhora. Depois puderam fazer um bocadinho não foi?

Mt.: Sim, mas eu não queria fazer?

Eu: Não querias fazer?

Mt.: Não porque estava com vergonha!

Eu: Vergonha? Olha que não se notou nada!

7- Monstro das cores

Eu: Voltei a apresentar o livro Monstro das cores, mas desta vez para falar das emoções!

Mt.: Pois ele tinha muitas cores! Porque era como ele se sentia!

Eu: É isso mesmo! Depois pedi a vossa ajuda para tirar o quê?

Mt.: Fotografias!

Eu: E essas fotografias eram para quê?

Mt.: Para o nosso jogo!

Eu: Isso mesmo!

8- O Sapo tem medo

Eu: A última história que fiz sobre as histórias com a caixa grande de madeira, era a história do quê?

Mt.: Do Sapo!

Eu: E o sapo tinha o quê?

Mt.: Medo!

Eu: Muito bem, e utilizei o quê?

Mt.: A caixa grande foi o teu pai que te ajudou!

Eu: Foi sim amor, mas lembraste das personagens?

Mt.: Era o sapo, a pata, o porco e o coelho.

Eu: Boa, mas era uma lebre e não um coelho, é muito parecido.

Mt.: Sim.

Eu: Sabias que as personagens também eram fantoches?

Mt.: Ah mas não era no dedo!

Eu: Não, eu mostrei depois da história e tinha umas varas para mexer os bonecos!

Mt.: Ah! Mas são fantoches!

Eu: Sim.

9- O que mais gostou e se houve alguma que não tenha gostado.

Eu: De todas as histórias qual é que gostaste mais?

Mt.: De todas!

Eu: E se tiveres que escolher uma, qual é que preferes?

Mt.: Esta!

Eu: Dessas histórias sobre as cores e a mistura?

Mt.: Sim, gostei das experiências!

Eu: Boa! E houve alguma que não tenhas gostado?

Mt.: Ah gostei de todas!

Eu: Pronto está bem amor, obrigada!

Anexo P – Entrevista à Educadora sobre a investigação

Guião da entrevista à Educadora sobre a investigação		
Data: janeiro de 2019		
Blocos de Informação	Objetivos específicos	Formulação de questões
A. Legitimação da entrevista e motivação do/a entrevistado/a	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Legitimar a entrevista ▪ Motivar o/a entrevistado/a 	gg) Indicar ao/à entrevistado/a os objetivos da entrevista, bem como a importância da mesma, para a aquisição de informação para a caracterização da equipa educativa; hh) Informar o/a entrevistado da confidencialidade dos dados e garantia do anonimato; ii) Solicitar a autorização para a gravação da entrevista.
B. Histórias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A sua opinião sobre histórias; ▪ Saber que importância dá à leitura. 	jj) Qual a sua opinião sobre as histórias? São importantes para as crianças? R: Tal como o brincar as histórias fazem parte da infância e permitem o fantasiar e o lidar com algumas angústias do seu dia-a-dia das crianças. Ao ouvir histórias as crianças têm oportunidade de enriquecer a sua imaginação, o seu vocabulário e ainda a desenvolver o seu pensamento lógico. kk) Que vantagens tem a leitura no desenvolvimento das crianças? R: Através de uma curiosidade natural a leitura de história com o respetivo visionamento de imagens e texto desenvolve o interesse pela leitura e pela escrita.
C. Investigação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber o que achou sobre a investigação; ▪ Que contributos 	ll) Relativamente às dinamizações feitas pela estagiária, o que achou das mesmas? R: As dinamizações realizadas foram muito adequadas à faixa etária do grupo e sempre com o cuidado de ir chamando a atenção dos elementos que se dispersão mais. Foram

	<p>existiram as dinamizações para as crianças;</p>	<p>momentos muito ricos quer em recursos materiais quer na metodologia de ação utilizada. Assim, tendo explorado as Histórias com diferentes suportes, objetos, sons, ritmos,... e as crianças têm tido a oportunidade de realizar explorações lúdicas e de aumentar o seu gosto em lidar com as palavras, alargando as situações de comunicação em diferentes contextos.</p> <p>mm) Existiram contributos no desenvolvimento das crianças com as dinamizações?</p> <p>R: Foi possível verificar que muitos dos elementos do grupo passaram a procurar mais vezes a área da biblioteca bem como foi notório o aumento dos momentos de criatividade e imaginação na área do faz de conta.</p> <p>nn) Tem sugestões que deveriam ter sido aplicadas durante a investigação?</p> <p>R: Como sugestão, poderia ter existido uma maior interação com as famílias se a equipa tivesse insistido nos convites para virem à sala, aceitando o convite feito anteriormente, dinamizar 1 história.</p>
<p>E. Formalização da conclusão da entrevista</p>	<p>Formalizar a finalização da entrevista</p>	<p>oo) Há alguma informação que gostaria de acrescentar que ache relevante no assunto abordado?</p> <p>R: Não.</p> <p>pp) Dou assim por concluída a entrevista, agradeço a sua colaboração e disponibilidade.</p> <p>qq) Necessita de algum esclarecimento?</p>

Anexo Q – Entrevista à Auxiliar sobre a investigação

Guião da entrevista à Auxiliar sobre a investigação		
Data: janeiro de 2019		
Blocos de Informação	Objetivos específicos	Formulação de questões
A. Legitimação da entrevista e motivação do/a entrevistado/a	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Legitimar a entrevista ▪ Motivar o/a entrevistado/a 	<p>rr) Indicar ao/à entrevistado/a os objetivos da entrevista, bem como a importância da mesma, para a aquisição de informação para a caracterização da equipa educativa;</p> <p>ss) Informar o/a entrevistado da confidencialidade dos dados e garantia do anonimato;</p> <p>tt) Solicitar a autorização para a gravação da entrevista.</p>
B. Histórias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A sua opinião sobre histórias; ▪ Saber que importância dá à leitura. 	<p>uu) Qual a sua opinião sobre as histórias? São importantes para as crianças? R: As histórias são importantes porque fomentam nas crianças a imaginação e a criatividade.</p> <p>vv) Que vantagens tem a leitura no desenvolvimento das crianças? R: As vantagens são que as crianças desenvolvem a atenção, a concentração, a linguagem e a imaginação.</p>
C. Investigação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber o que achou sobre a investigação; ▪ Que contributos existiram as dinâmizações para as crianças; 	<p>ww) Relativamente às dinâmizações feitas pela estagiária, o que achou das mesmas? R: Achei as dinâmizações importantes, pois as crianças aderiram bastante ao longo do decorrer das mesmas.</p> <p>xx) Existiram contributos no desenvolvimento das crianças com as dinâmizações? R: Sim, as crianças no início estavam muito inquietas, contudo nas últimas dinâmizações já se mantinham mais atentas e concentradas.</p>

		yy) Tem sugestões que deveriam ter sido aplicadas durante a investigação? R: Não.
E. Formalização da conclusão da entrevista	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formalizar a finalização da entrevista 	zz) Há alguma informação que gostaria de acrescentar que ache relevante no assunto abordado? R: Não. aaa) Dou assim por concluída a entrevista, agradeço a sua colaboração e disponibilidade. bbb) Necessita de algum esclarecimento?